



II - Relatório de gestão Exercício - 2008

SUMÁRIO

1. Identificação	4
2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos	5
2.1. Responsabilidades institucionais - Papel da unidade na execução das políticas públicas	5
2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas.....	5
2.3. Programas	10
2.3.1 Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	10
2.3.2 Programa 1448 – Qualidade na Escola	110
2.3.3 Programa 1061 – Brasil Escolarizado	115
2.3.4 Programa 0750 - Apoio Administrativo	118
2.3.5 Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	137
2.3.6 Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União.....	138
2.4. Desempenho Operacional	140
2.4.1 - Evolução de gastos gerais.....	144
3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	146
4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	146
5. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício.....	146
6. Previdência Complementar Patrocinada	146
7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos	146
8. Renúncia Tributária	146
9. Declaração de sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia	146
10. Operações de fundos	146
11. Despesas com cartão de crédito	147
12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno	148
13. Determinações e recomendações do TCU.....	148
14. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício	158
15. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado .	164
16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos	164

17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão.....	167

1. Identificação

Tabela 1 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	
CNPJ	00.889.834/0001-08	
Natureza jurídica	Fundação do Poder Público	
Vinculação ministerial	Ministério da Educação	
Endereço completo da sede	Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Ministério da Educação – Anexos I e II, Brasília/DF, CEP 70359-970 – Telefones: (061) 2104-8873/8801 – Fax: (061) 2104-9983	
Endereço da página institucional na internet	http://www.CAPES.gov.br	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto da unidade de que trata o Relatório de Gestão e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Lei nº 8.405, de 9 de janeiro de 1992 (D.O.U de 10.01.92); Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007 (D.O.U de 11.07.07); Decreto nº 524, de 19 de maio de 1992 (D.O.U de 20.5.1992); Decreto nº 6.316, de 20 de Dezembro de 2007 (D.O.U de 21.12.2007); e Portaria nº 609, de 20 de maio de 2008 do Ministro de Estado da Educação (D.O.U de 21.05.2008).	
Código da UJ titular do relatório	26291	
Códigos das UJ abrangidas	Não consolida outras unidades	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Educação	
Tipo de atividade	Subsídio ao Ministério da Educação na formulação de políticas e desenvolvimento de atividades de suporte à formação de profissionais de magistério para a educação básica e superior e para o desenvolvimento científico e tecnológico do País e fomento, mediante bolsas de estudo, auxílios e outros mecanismos, à: formação de recursos humanos altamente qualificados para a docência de grau superior, a pesquisa e o atendimento da demanda dos setores público e privado; e formação inicial e continuada de profissionais do magistério da educação básica.	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
Nome Código	FUCAPES/DF	154003/15279 (país) 154004/15279 (exterior)

2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

2.1. Responsabilidades institucionais - Papel da unidade na execução das políticas públicas

O ano de 2008 foi marcado pela ampliação da missão da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, que assumiu também o desafio de atuar na formação e qualificação de docentes para a educação básica, além de dar continuidade às atividades na pós-graduação. Assim, a agência passa, desde janeiro do ano passado, a desenvolver uma missão muito mais ampla, operando dentro de uma visão sistêmica da Educação, atuando em todos os níveis, cobrindo a formação básica, a aprendizagem tecnológica, a pós-graduação e o pós-doutorado. Esse novo direcionamento da instituição inclui também um conjunto de ações inovadoras que visam integrar a pesquisa realizada nas universidades com as demandas do setor produtivo. Nesse sentido, a CAPES passou a ter participação atuante na implementação de linhas fomento que atendam às políticas estratégicas de governo voltadas para o projeto de modernização e inovação tecnológica do País.

Para cumprir com essa missão foram aprovadas para a CAPES novas competências, instituídas pela Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007 e regulamentadas pelo Decreto nº 6.316, de 20 de dezembro de 2007, o qual aprovou o estatuto e a estrutura da agência. Nesse mesmo sentido, foi publicada no Diário Oficial da União de 21 de maio de 2008, a Portaria nº 609, de 20 de maio de 2008, do Ministro de Estado da Educação, a qual aprovou o Regimento Interno da CAPES.

2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas

PÓS-GRADUAÇÃO

Na pós-graduação, o principal marco que caracterizou a atuação da CAPES foram as ações indutivas para suporte ao desenvolvimento de projetos com formação de recursos humanos em áreas consideradas estratégicas para o País, seja em termos de desenvolvimento econômico, científico e tecnológico, de segurança nacional ou, ainda, em termos sociais. As ações implementadas foram, portanto, a indução e consolidação de cursos de pós-graduação (INMETRO, INPI e o RENORBIO)¹, bem como a indução na formação de recursos humanos (mestres e doutores) em programas específicos, aí incluídos os editais para: o RH-TVD (para a formação de quadros de alto nível para a implantação do sistema de TV DIGITAL no país); PRÓ-DEFESA II (desenvolvimento de projetos voltados à defesa nacional); PRÓ-ENGENHARIAS (reforço à formação pós-graduada em engenharias); PDE-DPM (destinado ao estímulo ao doutorado na área médica, tendo como candidatos alunos de medicina e estagiários da residência médica) e o PRÓ-EQUIPAMENTOS (apoio à aquisição de equipamentos de pequeno e médio porte para uso compartilhado em cursos de pós-graduação), além de outros editais em áreas como ADMINISTRAÇÃO, CULTURA e NANOBIOTECNOLOGIA.

¹ INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial; INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial; e RENORBIO – Rede Nordeste de Biotecnologia.

Para o ano de 2009 esta linha de ação será ampliada através do lançamento de novos editais, como o PRÓ-CIÊNCIAS DO MAR (ênfase em Oceanografia), o PRÓ-BOTÂNICA, BIO-ENERGIA, CIÊNCIAS HUMANAS e SOCIAIS (com ênfase em projetos para o repensar do Estado Brasileiro e a sua gestão), o PROMULT (Programas Multicêntricos de Pós-Graduação) e outros. Foi atribuído especial destaque à execução da segunda parte do PRÓ-EQUIPAMENTOS com um desembolso no final do ano de cerca de R\$ 50 milhões para as IFES vinculadas ao REUNI e à recomposição de recursos para apoio aos cursos do Programa PROEX².

Ainda como parte de sua ação indutora, deu-se continuidade aos programas que atendem às diversas demandas de redução das disparidades regionais do País, de modo a promover melhor e mais justa política de formação de recursos humanos, utilizando-se entre outros mecanismos de fomento, sobretudo, o apoio a programas de mobilidade acadêmica de estudantes e pesquisadores. Assim, os programas AMAZÔNIA AZUL, ACELERA AMAZÔNIA, NOVAS FRONTEIRAS, PROCAD³ e PROCAD AMAZÔNIA foram mantidos e significativamente ampliados.

Igualmente oportunas foram as iniciativas que visam à absorção de recém-doutores, em especial o lançamento do PNPD (Programa Nacional de Pós-Doutorado), em parceria com as agências do MCT, o qual em 2008 aprovou 361 projetos, com a concessão de 432 bolsas de pós-doutorado, com um investimento de R\$ 9.838.500,00 (entre custeio e capital); além de substancial ampliação do Programa PRODOC⁴. Uma segunda edição do PNPD deverá ser publicada ao longo do primeiro trimestre de 2009, novamente em parceria com o CNPq e a FINEP.

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI), criada em dezembro de 2007, incorporou a antiga Coordenação-Geral de Cooperação Internacional e também a Coordenação de Bolsas no Exterior. A atuação da nova Diretoria foi destacada pela ampliação da cooperação e das relações internacionais. Atualmente estão em curso 721 projetos de cooperação internacional, incluindo projetos de pesquisa e parcerias universitárias, envolvendo três países africanos de língua Portuguesa (Cabo Verde, Angola e Moçambique), cinco da União Européia (Alemanha, França, Holanda, Espanha e Portugal), e dois no âmbito do Mercosul (Argentina e Uruguai), além de EUA e Cuba. Em 2008, foram concedidas novas bolsas para o exterior, referentes aos programas de cooperação internacional tendo beneficiado 1004 bolsistas na modalidade de doutorado-sanduíche, 69 de doutorado pleno e 574 pesquisadores para a realização de estágio pós-doutoral. Foram mantidos, em mais de 30 países, outros 2.604 bolsistas de doutorado, doutorado-sanduíche, mestrado e estudantes de graduação (modalidade graduação-sanduíche). Foram ainda ampliados os programas de cooperação internacional com a Holanda e México e outras negociações avançaram com os Estados Unidos, a Suécia, o Canadá e o Japão. A cooperação Sul-Sul foi prioritária em 2008 com o apoio a cursos de mestrados fora da sede brasileira: Argentina, Moçambique, Angola e Cabo Verde.

Ainda dentro das atribuições da DRI, foi lançado com a Comissão Fulbright, o programa Master of Fine Arts, para complementar a formação de jovens profissionais talentosos na área de produção cinematográfica. Em parceria com o Ministério da

² PROEX – Programa de Excelência Acadêmica

³ PROCAD – Programa de Cooperação Acadêmica

⁴ PRODOC - Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém Doutores

Agricultura e Pesca e o Ministério das Relações Exteriores da França, está sendo desenvolvido um programa de intercâmbio de estudantes em nível de graduação nas áreas de ciências agrônômicas, agro-alimentares e veterinária. Além disto, a CAPES financiou a participação de 431 docentes-pesquisadores em eventos no exterior permitindo a estes divulgar suas pesquisas e interagir com professores/pesquisadores de alto nível em suas respectivas áreas.

Uma das iniciativas de maior destaque na DRI é a Escola de Altos Estudos, criada em 2006, para facilitar a vinda ao País de professores e pesquisadores estrangeiros de atuação reconhecida e valorizar a formação de mestres e doutores no Brasil. Em 2008, foram apoiados 35 projetos, representando um crescimento de 133% em relação ao ano anterior. Os projetos financiados cobriram diversas áreas de pós-graduação e pesquisa como neurociências, física, ciências biológicas, humanidades e ciências da saúde.

O programa de concessão de bolsas para a formação de recursos humanos no Brasil, a cargo da Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB), beneficiou estudantes de pós-graduação matriculados em cursos de instituições públicas, privadas e confessionais, instalados em universidades e centros de pesquisa. Foram concedidas 39.892 bolsas de mestrado e doutorado e 1147 bolsas para absorção temporária de recém-doutores (PRODOC e PNPD) nos programas de pós-graduação, o que representou um total de cerca de R\$ 636 milhões investidos na formação pós-graduada cobrindo todas as áreas do conhecimento. Foram apoiados, também, cerca de 842 congressos, workshops e seminários científicos no Brasil.

Vale destacar ainda os avanços em 2008 com relação ao aumento na recepção de propostas de IES (Instituições de Ensino Superior) para o apoio pela CAPES de projetos de transferência de tecnologia a partir de propostas das ICTs (Instituições Científicas e Tecnológicas) tendo como base os incentivos fiscais oferecidos pela chamada Lei do MEC (Lei nº 11.487/2007). Igualmente importantes foram as assinaturas de novos acordos de parcerias com as FAPs (Fundações de Amparo à Pesquisa).

Outra atividade reconhecida da CAPES, a avaliação dos programas de mestrado e doutorado do País a cargo da Diretoria de Avaliação, é a principal ferramenta de controle de qualidade da pós-graduação brasileira. Em 2008, foram analisadas 521 propostas de cursos novos de pós-graduação. Desses foram aprovados 278, sendo 134 de mestrado acadêmico, 30 de mestrado profissional, 114 de doutorado, e 29 programas de mestrado e doutorado. Esses números representam um crescimento de 50% no número de propostas aprovadas, em relação ao ano passado, com destaque para a aprovação de doutorados que teve um aumento de 119%.

EDUCAÇÃO BÁSICA

Com relação à Educação Básica as ações da CAPES em 2008 se concentraram nas seguintes iniciativas: a) instalação e orientação do funcionamento do Conselho Técnico-Científico da Educação Básica (CTC-EB); b) elaboração do Decreto Presidencial visando à implantação da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério e o respectivo disciplinamento para a atuação da CAPES nesta matéria; c) incorporação das atividades da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no cotidiano da atuação da agência; d) implantação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); e) ampliação e consolidação do Prodocência – programa de fortalecimento das licenciaturas nas IFES e IES estaduais mediante o apoio a novas práticas pedagógicas;

f) reformulação, ampliação e consolidação do projeto Observatório da Educação, como espaço privilegiado de pesquisa sobre as questões das licenciaturas e do magistério da educação básica.

O texto final do decreto que estabelece a Política Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério da educação básica e disciplina a atuação da CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada de professores foi aprovado pelo CTC-EB em dezembro. A versão final da minuta de decreto prevê a criação de fóruns de apoio à formação de profissionais da educação em cada unidade da federação. Sua composição inclui representantes das instituições públicas de educação superior, representantes dos governos estaduais, municipais e federal e outros setores organizados da sociedade civil. Cada um destes fóruns realizará o planejamento estratégico nas 27 unidades da federação, identificando a demanda de professores habilitados em seus respectivos sistemas de ensino e o esforço necessário para que as IES possam atender a esta demanda de forma plenamente satisfatória.

Na sua missão legal, a Universidade Aberta do Brasil – UAB tem como objetivo subsidiar e promover a capacitação dos profissionais do magistério da educação básica, com destaque de atuação na formação inicial e continuada de professores para este nível de ensino, estando subordinada à Diretoria de Educação Básica a Distância da CAPES. Em 2008, a operação formal da UAB foi feita ainda com compartilhamento de suas atividades com a Secretaria de Educação à Distância (SEED-MEC). Atualmente, 72 instituições integram o Sistema UAB, entre Universidades Federais, Universidades Estaduais e CEFETs. Já foram aprovados e instalados 562 pólos de apoio presencial com 60 mil vagas e expectativa de 110 mil para 2009, assim distribuídos: 46 região (Centro-Oeste), 157 (Sudeste), 58 (Norte), 177 (Nordeste) e 97 (Sul.) Além disso, a UAB selecionará mais 300 novos pólos, até março de 2009, em parceria com a SEED, no âmbito do Plano de Ações Articuladas –PAR, orientada por Fóruns estabelecidos em cada Estado (Fóruns Estaduais para os Arranjos Educacionais), para equacionar a demanda e a oferta de formação de professores na rede pública da Educação Básica, ampliando a rede para um total de 862 pólos. Assim, será possível oferecer oportunidade de formação superior de qualidade a todo cidadão brasileiro, principalmente para todos os professores das redes públicas de ensino, num grande processo de inclusão social pela educação a distância. Os Pólos de apoio presencial da UAB, prioritariamente situados em municípios do interior do país, possuem laboratórios de informática com computadores em rede e conexão internet de banda larga e espaço físico para a administração do pólo e para as atividades presenciais para todos os estudantes conduzidas por tutores. Os Pólos possuem também, bibliotecas e laboratórios pedagógicos (física, química, biologia) e infra-estrutura para apoio presencial, onde os alunos desenvolvem tarefas acadêmicas obrigatórias, realizam estágios supervisionados e são submetidos a avaliações presenciais. O ingresso do aluno segue o processo tradicional de seleção para cursos de graduação presenciais das Instituições de Ensino Superior que integram a UAB. Cerca de 50% das vagas são reservadas para professores da educação básica em exercício nas redes de escolas públicas. Foi também iniciada em 2008 a realização de cursos na área de administração, de gestão pública e outras áreas técnico-profissionais.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) subordinado à Diretoria de Educação Básica Presencial tem duplo objetivo: aproximar as instituições formadoras de professores dos sistemas de ensino de estados e municípios; e, criar as condições materiais para que licenciandos tornem a sala de aula na escola parte

integrante de sua formação para o magistério. Em 2008 foram selecionados 40 projetos institucionais, envolvendo 197 cursos de licenciaturas e 236 escolas de educação básica. Foram aprovados nesta primeira edição um total de 2.874 bolsistas PIBID, dos quais 2.189 estudantes de graduação, 197 professores-coordenadores e 448 professores-supervisores atuantes nas escolas de educação básica. Outras 07 propostas estão em fase de análise na CAPES.

Da mesma forma, o Prodocência -- programa de fortalecimento das licenciaturas nas IFES e IES estaduais mediante o apoio à inovação de práticas pedagógicas – transferido da SESu para a CAPES, foi ampliado e consolidado, passando a ser um importante instrumento de construção de afirmação da sintonia entre Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de licenciatura, os projetos pedagógicos dos cursos (PPC), o ensino das disciplinas nas escolas, e as avaliações conduzidas pelo INEP (Prova Brasil, SAEB, ENEM, na educação básica, e ENADE e avaliação in loco dos cursos de Graduação, no caso da educação superior). O Prodocência torna-se assim um poderoso instrumento no processo de construção de rotinas e procedimentos institucionais e de instrumentos e materiais didático-pedagógicos que assegurem a visão sistêmica da educação, integrando os inúmeros esforços em andamento.

Igualmente significativa, a ampliação e consolidação do Projeto Observatório da Educação, como espaço privilegiado de pesquisa sobre as questões das licenciaturas e do magistério da educação básica. Em 2008, os recursos financeiros para apoio ao Observatório da Educação foram ampliados de 2,0 para 5,5 milhões de reais, abrangendo: a criação de núcleos de pesquisas em rede, envolvidos com um mesmo projeto; prioridades para linhas de pesquisa diretamente voltadas às questões da educação básica; concessão de bolsas para estudantes de graduação e também para professores das escolas de educação básica, permitindo que estes participem das pesquisas em parceria com professores dos programas de graduação e de pós-graduação. As ações do Observatório da Educação são desenvolvidas em parceria com o INEP e na versão 2008, também com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD-MEC). No corrente ano foram aprovados 29 projetos de pesquisa, dos quais 10 núcleos em rede e 19 núcleos locais, envolvendo um total de 51 programas de pós-graduação; concedidas 360 bolsas, das quais 41 para coordenadores, 27 para doutorandos, 96 para mestrandos, 112 para alunos de graduação e 80 para professores da educação básica.

2.3. Programas

2.3.1 Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Tabela 1: Dados gerais do programa

Tipo do Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
Objetivos específicos	Acompanhamento e a avaliação dos Programas de Pós-Graduação realizada pela CAPES. Cujo resultado traduz-se em diagnósticos que subsidiam esta Fundação na formulação de políticas de pós-graduação, fomentando o ensino de pós-graduação nos seguintes aspectos: na concessão de bolsas de estudo no país e no exterior; na manutenção dos programas de pós-graduação; no acesso ao acervo bibliográfico nacional e internacional; e, no cumprimento de acordos internacionais.
Gerente do Programa	Jorge Almeida Guimarães Presidente da CAPES
Gerente Executivo	Jorge Almeida Guimarães Presidente da CAPES
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	Jorge Almeida Guimarães Presidente da CAPES
Indicadores ou parâmetros utilizados	Índice de Doutores Titulados no País; Índice de Mestres Titulados no País e Índice de Qualidade da Pós-graduação Nacional
Público Alvo	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

2.3.1.1 Principais Ações do Programa

I) Ação 2317 - Acesso à Informação Científica e Tecnológica

Tabela 2: Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Disponibilizar aos estudantes, aos professores e aos pesquisadores no País um conjunto de informações científicas e tecnológicas atuais, publicadas em periódicos indexados, de forma rápida e eficaz, visando proporcionar o subsídio necessário aos estudos e às pesquisas desenvolvidos.
Descrição	Manutenção e ampliação da biblioteca eletrônica da CAPES (Portal de Periódicos), de amplitude nacional, congregando as principais coleções de revistas científicas e bases de referências bibliográficas e de patentes, com a finalidade de oferecer as universidades, instituto de pesquisa e organizações governamentais, não governamentais e particulares, onde se desenvolve a pós-graduação e a pesquisa do País, a melhor, mais qualificada e atual informação científica necessária à formação de recursos humanos e desenvolvimento da pesquisa. O acesso à biblioteca eletrônica se dá via internet, de forma gratuita as organizações autorizadas. Essa ação permite à montagem de ilhas ou módulos de acesso à internet em bibliotecas de instituições universitárias ainda com deficiência quanto a este tipo de suporte.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Emídio Cantídio de Oliveira Filho Diretor de Programas e Bolsas no País
Unidades executoras	CAPES
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB) Coordenação-Geral do Portal de Periódicos (CGPP)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Conhecimento: da legislação de licitação e contratos; da Lei Orçamentária; do Programa de Periódicos

O Portal de Periódicos da CAPES é uma biblioteca virtual, de fácil acesso à informação científico-tecnológica mundial, que disponibiliza conteúdo atualizado e de alta qualidade permitindo consultas e acesso aos textos completos de artigos selecionados publicados em 12.365 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras e a mais de 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na internet.

O uso do Portal é livre e gratuito para os usuários das instituições participantes. O acesso é realizado a partir de qualquer terminal ligado à internet localizado nas instituições ou por elas autorizado.

Para alcançar seus objetivos e disponibilizar o conteúdo à comunidade usuária algumas atividades são necessárias tais como a assinatura de periódicos e bases de dados eletrônicos, inclusão no Sistema Manutenção de Periódicos, divulgação e treinamento no uso do Portal de Periódicos.

DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO DO PORTAL

No Portal de periódicos são incluídas coleções de periódicos e bases de dados contratadas diretamente dos editores ou por seus representantes. Encontram-se incluídos também periódicos de livre acesso e títulos publicados no Brasil e outros materiais como livros, teses e dissertações, estatísticas e patentes.

Desde sua criação, o Projeto teve sua coleção ampliada e hoje oferece mais de 12 mil revistas de títulos nacionais e internacionais. O gráfico 1 apresenta a evolução do número de títulos de periódicos ao longo dos anos. Em 2008 este acréscimo foi de 8,28% .

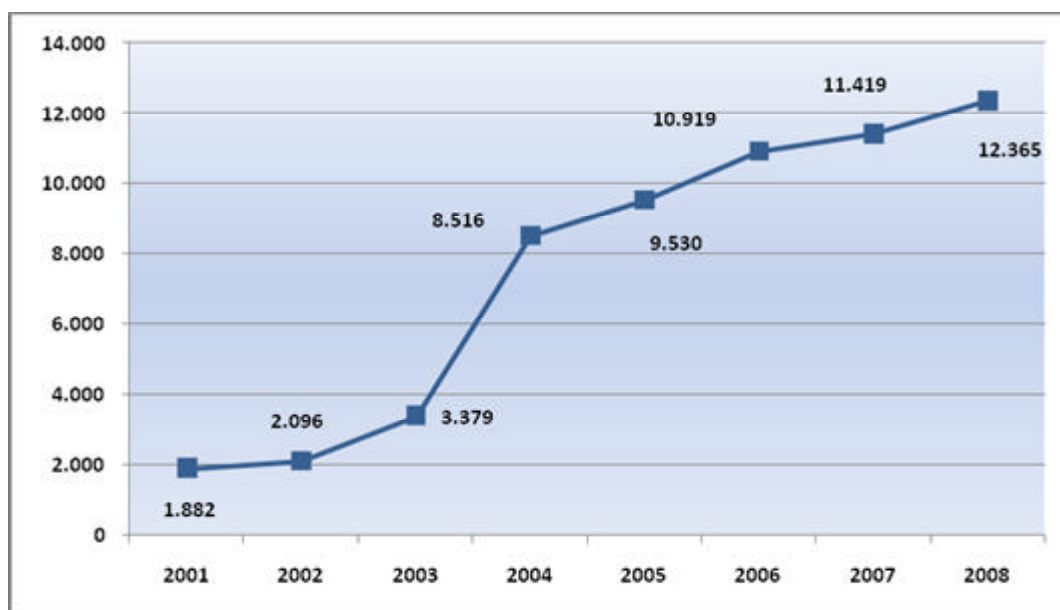


Gráfico 1: Evolução do número de títulos constantes no Portal no período de 2001 a 2008

A tabela 3 indica o número de periódicos assinados em cada uma das bases disponíveis. É importante ressaltar que não foram contabilizados os títulos de acesso gratuito pertencentes ao acervo do Portal.

Tabela 3: Número de títulos constantes no Portal de Periódicos – 2001 a 2008

Bases	Número de Títulos														
	2001	2002	Variação %	2003	Variação %	2004	Variação %	2005	Variação %	2006	Variação %	2007	Variação %	2008	Variação %
AAAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	2	-
ABI	-	-	-	-	-	1.508	-	1.524	1,06	1.539	0,98	1.609	4,55	-	-
ACADEMIC PR	234	208	-11,11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ACM	-	-	-	83	-	92	10,84	110	19,57	116	5,45	122	5,17	124	1,64
ACS	-	-	-	47	-	49	4,26	50	2,04	51	2,00	52	1,96	-	-
AIP	-	37	-	47	27,03	46	-2,13	46	-	48	4,35	44	-8,33	-	-
Annual Reviews	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	-	36	-	37	2,78
BioOne	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84	-	84	-	86	2,38
BLACKWELL	-	-	-	657	-	663	1,00	661	-0,30	698	5,60	849	21,63	711	-16,25
CAMBRIDGE	-	-	-	-	-	176	-	186	5,68	205	10,22	210	2,44	219	4,29
Ebsco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	913	-	898	-1,64	1.031	14,81
EMERALD	-	-	-	-	-	160	-	161	0,63	189	17,39	194	2,65	221	13,92
GALE	276	276	-	279	1,09	290	3,94	1.300	348,28	1.434	10,31	1.426	-0,56	888	-37,73
HIGHWIRE PR	12	20	66,67	60	200,00	62	3,33	29	-53,23	31	6,90	45	45,16	45	-
IEEE	160	166	3,75	183	10,24	218	19,13	230	5,50	252	9,57	283	12,3	282	-0,35
IoP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73	-	79	8,22	77	-2,53
ISTOR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	394	-
NATURE	-	-	-	1	-	16	1500,00	18	12,50	18	-	18	-	18	-
OECD	-	-	-	-	-	114	-	303	165,79	330	8,91	197	-40,3	197	-
OVID / APA/ AN	20	120	500,00	120	-	245	104,17	251	2,45	283	12,75	240	-15,19	249	3,75
OXFORD	-	-	-	-	-	172	-	168	-2,33	193	14,88	194	0,52	211	8,76
ROYAL SOCIET	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-	30	-
SAGE	-	-	-	247	-	339	37,25	361	6,49	439	21,61	443	0,91	408	-7,90
SCIENCE DIRE	1.180	1.269	7,54	1.655	30,42	1.812	9,49	1.884	3,97	1.930	2,44	1.944	0,73	1.955	0,57
Sociedades Cien	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	237	-
SPRINGER & K	-	-	-	-	-	1.231	-	1.220	-0,89	1.377	12,87	1.380	0,22	1.383	0,22
WILSON	-	-	-	-	-	1.323	-	1.332	0,68	1.368	2,70	1.783	30,34	1.767	-0,90

Contratação do material

As aquisições de coleções de periódicos, bases de dados e outros materiais que compõem o acervo do Portal de Periódicos são efetuadas por meio da assinatura de contratos e por renovação da vigência de contratos já existentes.

Os valores das assinaturas para 2008 perfazem um total de US\$ 43.533.185,87 (quarenta e três milhões, quinhentos e trinta e três mil, cento e oitenta e cinco dólares e oitenta e sete centavos), sendo: US\$33.717.992,87 para textos completos; US\$8.896.443,00 para bases referenciais e US\$918.750,00 para os *backfiles*.

No gráfico 2 é apresentada a evolução dos investimentos no Portal de Periódicos no período de 2001 a 2008.

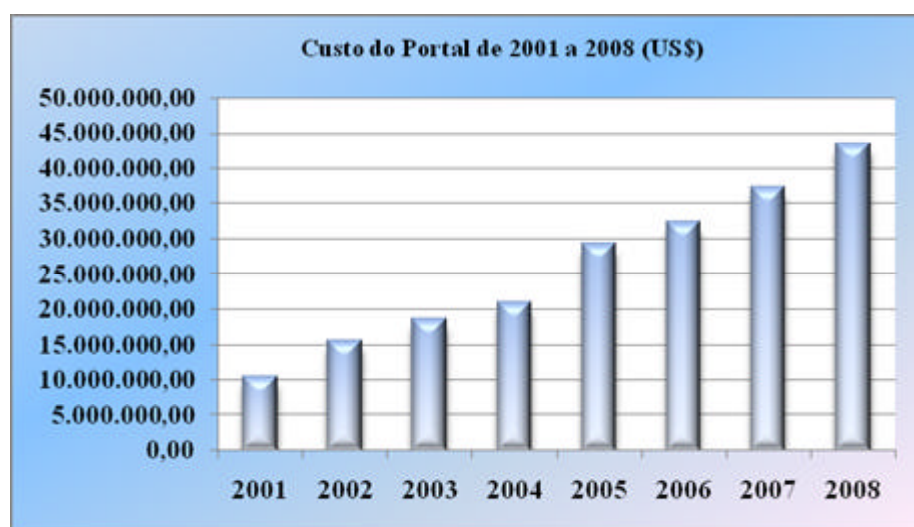


Gráfico 2: Evolução dos investimentos no Portal de Periódicos no período de 2001 a 2008

Os títulos adquiridos foram fortemente recomendados pela comunidade acadêmica e são classificados pelo *Journal Citation Reports (JCR) do Institute for Scientific Information (ISI)*, com alto fator de impacto, atendendo à demanda de professores e pesquisadores de todas as áreas do conhecimento (gráfico 3).

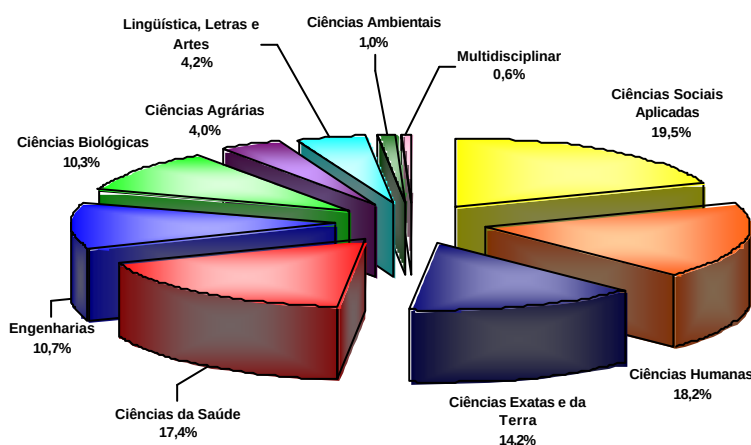


Gráfico 3: Distribuição dos títulos no Portal de Periódicos em 2008 de acordo com as áreas do conhecimento.

Novas Aquisições

No ano de 2008 foram adquiridas seis coleções com conteúdos de textos completos e material de referência, a contratação destes materiais perfazendo um total de US\$ 1.510.050,00, conforme a seguir:

- 1 - Begell House – valor US\$ 343.000,00
- 2 - CABI Compendia – valor US\$ 123.000,00
- 3 - Classical Music Library, Classical Scores Library e ASP/Religion Online- valor US\$ 158.600,00
- 4 - JSTOR - Arts & Sciences Collection 01- valor US\$ 459.300,00
- 5 – JSTOR - [Arts & Sciences Collection 03](#) – valor US\$ 212.400,00
- 6 - *Encyclopaedia Britannica Online Academic Edition*- valor US\$ 213.750,00

Conteúdo atual dos contratos com os editores

São apresentados, a seguir, os contratos ainda vigentes e as renovações de contratos para o ano de 2008.

Contratos realizados com os editores

É disponibilizado pela Editora THOMSON SCIENTIFIC INC., o *Journal Citation Reports* (JCR) e o *National Science Indicators* (NSI), conforme abaixo especificado, com valor total de US\$ 13.243,00:

- 1) *Journal Citation Reports on CD-ROM* (JCR-CD-ROM) – (*Science Edition, Social Science Edition e Standalone*) Version/2006-2007 – valor US\$ 3.243, 00;
- 2) NSI, Version-2007 *Fee for 1981-2006 Indicators (delivery scheduled for between April-June 2007)* – valor US\$ 10.000,00.

Renovação da Vigência

Em 2008 foram assinados 40 termos aditivos visando a renovação de vigência para o ano de 2008, dos contratos de direito ao acesso as bases de dados eletrônicas de publicações científicas, totalizando US\$42.009.892,87.

Coleção de periódicos:

- 1) *Institute of Electrical and Electronic Engineers* (IEEE) - valor U\$ 929.000,00
- 2) Elsevier B.V. - valor U\$ 14.848.084,00
- 3) Base de dados *HighWire Press* (15 Associações) - valor U\$ 430.110,00
- 4) *American Physiological Society* – valor U\$ 111.399,00
- 5) *American Society for Biochemistry and Molecular Biology* – valor U\$ 182.589,00
- 6) *American Society for Cell Biology* – valor U\$ 66.000,00
- 7) *American Society of Hematology* – valor U\$ 67.287,90
- 8) *Cold Spring Harbor Laboratory Press* – valor U\$ 48.369,32
- 9) *The Endocrine Society* – valor U\$ 23.507,00
- 10) *Federation of American Societies for Experimental Biology* – valor U\$ 23.000,00
- 11) *Bristish Medical Journal Publishing Group* - valor U\$ 81.438,37
- 12) *Annual Reviews* - valor U\$ 314.839,00

- 13) *Science - American Association for the Advancement of Science - AAAS* (AAAS) - valor U\$ 577.398,00
 - 14) *Nature (Reviews e Res.) e (Weekly)* – valor U\$ 405.784,00
 - 15) Oxford – valor U\$ 456.014,35
 - 16) *Blackwell Publishers* – valor U\$ 1.412.156,00
 - 17) *American Chemical Society / ACS* – valor U\$ 560.000,00
 - 18) *IOP Publishing Limited do Institute of Physics (IOP)* – valor U\$ 500.135,00
 - 19) *American Institute of Physics (AIP)* – valor U\$ 641.425,52
 - 20) SAGE – valor U\$ 449.746,41
 - 21) Emerald – valor U\$ 657.964,00
 - 22) Cambridge University Press – valor U\$ 275.226,00
 - 23) OECD – valor U\$ 216.250,00
 - 24) [*Association for Computing Machinery \(ACM\)*](#) – valor U\$ 326.238,00
 - 25) Springer & Kluwer – valor U\$ 2.361.523,00
 - 26) OVID – valor U\$ 1.568.273,00
 - 27) H.W.Wilson – valor U\$ 442.677,00
 - 28) Física (LNLS) – valor U\$ 242.500,00
 - 29) *Royal Society of Chemistry* – valor U\$ 250.740,00
 - 30) *American Societies* – valor U\$ 1.656.851,00
- a) Base de dados:
1. EBSCO Publishing – valor US\$ 292.571,00
 2. GALE (*Eighteenth Century Collections Online Access Free e Modern language Association Database – MLA*) – valor US\$ 312.897,00
 3. SilverPlatter – valor US\$ 1.965.311,00
 4. *Web of Science* – valor US\$ 3.598.074,00
 5. *Derwent Innovations Index (DII)* – valor US\$ 625.607,00
 6. *Chemical Abstracts (CAS) - SciFinder Scholar* – valor US\$ 1.932.000,00
 7. ProQuest/CSA – valor US\$ 516.857,00
 8. THOMSON – *Essential Science Indicators Internet (ESI)* – valor US\$ 18.633,00
 9. Micromedex – valor US\$ 226.718,00
 10. Elsevier/SCOPUS – valor US\$ 2.394.700,00

Conteúdo gratuito

Complementando a coleção de periódicos com textos completos e as bases de dados referenciais, o Portal inclui uma seleção de importantes fontes de informação científica e acadêmica disponíveis gratuitamente pela internet. O Portal conta hoje com 1.576 bases de dados de acesso gratuito na internet, de nível acadêmico compatível com os objetivos da CAPES.

Este conteúdo é composto de periódicos nacionais avaliados em nível A e/ou B pelo Programa Qualis da CAPES disponíveis em texto completo na internet; periódicos publicados pelo *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, México, Peru e Venezuela; pelo Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC); periódicos estrangeiros indexados pela *Web of Science*; bases de dados referenciais publicadas por renomadas instituições em suas respectivas áreas; sítios com livros de acesso gratuito; bases de dados de patentes com textos completos; arquivos abertos e redes de *e-prints* e outras fontes de informação acadêmica disponíveis na internet.

Estão incluídos no Portal 439 títulos nacionais classificados pelo Qualis e 543 títulos publicados no SciELO, sendo 208 títulos nacionais.

Ao acervo do Portal é agregado títulos de livre acesso, indexados na *web* por editores estrangeiros de qualidade acadêmica e científica, compatíveis com os critérios definidos pelo Portal nas contratações dos títulos assinados. No ano de 2008 encontra-se no Portal um total de 432 títulos de livre acesso de editores internacionais.

A inclusão de títulos selecionados de acesso gratuito beneficia também instituições não participantes do Portal tanto no Brasil como em outros países, através dos programas de cooperação internacional da CAPES.

Banco de Teses e Dissertações

O Banco de Teses da CAPES é um aplicativo que cobre todas as áreas do conhecimento e oferece algumas informações como nome completo do autor, orientador, banca examinadora, ano de publicação, resumo da tese, além de outros dados fornecidos pelos autores aos programas de pós-graduação das universidades e instituições de pesquisa brasileiras.

Os dados disponíveis são fornecidos anualmente à CAPES pelos programas de pós-graduação das universidades e instituições de pesquisa brasileiras. Para que uma tese ou dissertação faça parte do Banco de Teses, é necessário que os dados do trabalho tenham sido incluídos no programa Coleta de Dados CAPES.

A tabela 4 demonstra a evolução de número de teses disponibilizadas no Banco de Teses da CAPES, no período de 1988 a 2007. Para o ano de 2008, não existem dados cadastrados no Banco de teses.

Tabela 4: Teses e dissertações disponibilizadas no Banco de Teses e dissertações da CAPES de 1988 a 2007

1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997
4.682	5.614	6.740	8.052	8.975	9.419	9.975	11.936	13.495	15.645
1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
16.745	20.244	23.724	26.032	31.338	35.742	34.918	39.695	41.646	42.819

Análise de produtos oferecidos ao Portal

A CAPES recebe permanentemente oferta de produtos a serem adquiridos para o Portal que necessitam ser analisados e avaliados a partir dos seguintes critérios:

- cursos de pós-graduação na área no País: número, níveis, número de professores e de alunos, produtividade e outras características,
- número de títulos disponíveis no Portal sobre o assunto e total de consultas destes títulos,

- número de títulos disponíveis no Portal sobre o assunto em relação às demais áreas representadas,
- fator de impacto da publicação, conforme o JCR.
- número de indicações do título,
- disponibilidade de recursos financeiros por parte da CAPES,
- viabilidade de formalização de contrato com o fornecedor e,
- outros fatores que possam interferir na seleção do título.

Sempre que solicitado pela Coordenação da CGPP, são realizadas avaliações e elaborados pareceres com avaliações e recomendações.

Em 2008, foram avaliados vários títulos sugeridos pela comunidade acadêmica e representantes de Áreas do Conhecimento da CAPES que resultaram em contratos de aquisição da coleção de editores como DotLib, Elsevier, EBSCO e Systems Link.

Sugestões de títulos para inclusão no portal

O Fale Conosco, disponível no Portal de Periódicos da CAPES, é uma importante fonte de comunicação. Além de promover o Portal, ele permite estabelecer um relacionamento com seus usuários. O catálogo de sugestões do Portal de Periódicos, elaborado a partir do contato pelo Fale Conosco, permite analisar o interesse do usuário e tendências futuras de consulta, o que contribui para o melhor desenvolvimento da coleção do Portal. Permite ainda uma possibilidade de análise da coleção atual e avaliação de possibilidades de compra.

Os títulos sugeridos são organizados em uma planilha a partir das informações sobre data, instituição a qual o usuário está vinculado, área do conhecimento a qual pertence sua sugestão, nome de quem fez a sugestão, forma de contato, ISSN eletrônico e impresso, título da obra sugerida, editor comercial e científico, link de acesso e classificação JCR.

A planilha atual foi reformulada em meados de 2008, a partir de documento anteriormente elaborado que considerava apenas dados sobre: ISSN, nome completo do título, área de abrangência, nome do pesquisador que fez a sugestão, a instituição a qual está vinculado e o número de vezes que foi sugerido.

Neste ano, o catálogo registrou 843 sugestões. As instituições que se destacam com maior número de sugestões são a UFMG (Minas Gerais), com 191 sugestões, seguida da USP (São Paulo), com 92; UFOP (Minas Gerais), com 54; UFRJ (Rio de Janeiro), com 52 sugestões; a UFBA (Bahia), com 39; UFRGS (Rio Grande do Sul), com 34; a UERJ (Rio de Janeiro), com 23; a UFSC (Santa Catarina), com 22; a Embrapa, com 17 e a FIOCRUZ (Rio de Janeiro), com 16 sugestões (tabela 5).

A partir destes dados, verificamos que a sugestões provém de diversas regiões do país, como pode ser verificado no gráfico 4. Destacam-se o estado de Minas Gerais, que aparece em primeiro, com 302 sugestões, o Distrito Federal com 155 sugestões, o estado do Rio de Janeiro com 140 sugestões, o do Rio Grande do Sul com 48 sugestões e da Bahia com 45 sugestões.

Além disso, foi analisado o número de sugestões por área do conhecimento, que pode ser visualizado no anexo 1. O maior número de sugestões foi para a área de Medicina (em geral), com 48 sugestões, seguido pela área de Ciências Biológicas (em geral), com 45 sugestões, a área de Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, com 41 sugestões, a Administração, com 31 sugestões e Física, com 23 sugestões.

Como um mesmo título pode estar classificado em mais de uma área do conhecimento, pode ocorrer diferenças entre o número total de sugestões e o número de sugestões por instituição.

Tabela 5: Número de sugestões por instituições no ano de 2008

Instituição	N ° de sugestões	Instituição	N ° de sugestões
CBPF	1	UFF	8
CETEM - MCT	2	UFG	2
CNPQ	6	UFJF	14
DEInfo – UFRPE	2	UFLA	2
DPF	1	UFMG	191
Embrapa	17	UFMS	2
FAMERP	4	UFMT	4
FGV	1	UFOP	54
FIOCRUZ	16	UFPA	1
FURG	5	UFPB	5
ICB	2	UFPE	4
ICICT	1	UFPR	9
IME	4	UFRA	1
INCA	5	UFRB	2
INCOR-USP	2	UFRGS	34
INMETRO	1	UFRJ	52
INPE	1	UFRN	8
Instituição não identificada	16	UFRPE	1
INT	2	UFRRJ	6
IPEN-CNEN	5	UFS	3
ON	7	UFSC	22
PUC-PR	2	UFSCAR	1
PUC-RIO	13	UFSM	5
PUC-RS	3	UFTM	7
PUC-SP	1	UFU	7
SANEPAR	1	UFV	16
SBCT	1	UnB	6
SBPOT	7	UNESC	1
UCSAL	1	UNESP	13
UEFS	1	ÚNICAMP	14
UEG	1	UNIFACS	2
UEL	4	UNIFEI	3
UEM	4	UNIFESO	1
UENF	5	UNIFESP	12
UEPG	4	UNIRIO	2
UERJ	23	Unisinos	1
UESC	1	Unochapeco	1
UFAC	2	UPE	1
UFBA	39	USC	7
UFC	7	USP	92
UFES	4	UTFPR	1
Total parcial 1	225	Total parcial 2	618
Total de sugestões (1+2) : 843			

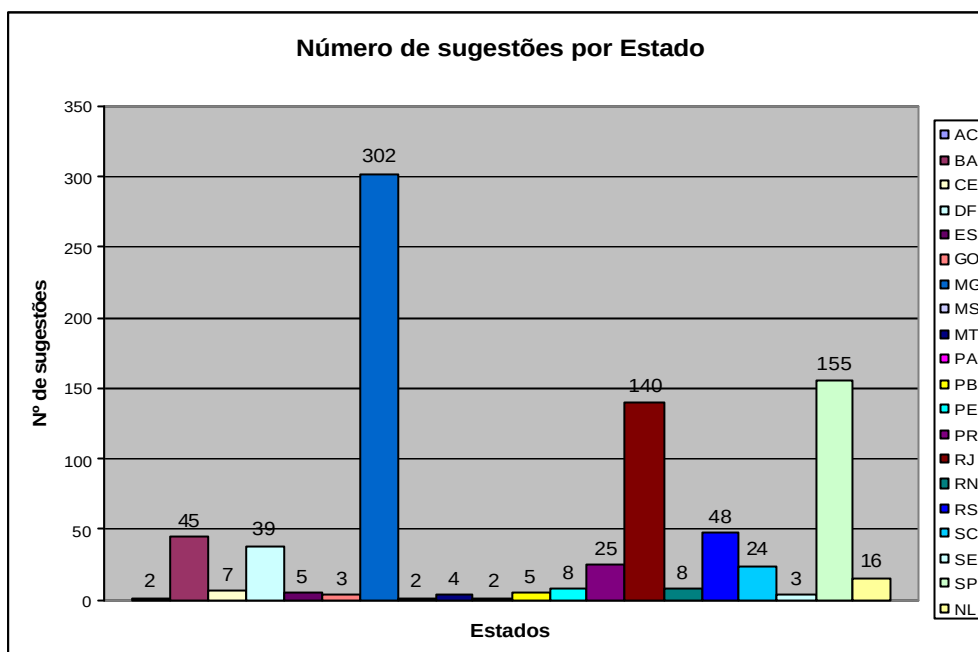


Gráfico 4: Número de sugestões por Estado

O número de sugestões do ano de 2008 cresceu 445,26% tendo em vista que no ano anterior foi de 190. No ano de 2006, foram totalizadas 409 sugestões de instituições e 441 de áreas.

O objetivo do catálogo de sugestões, que é servir de apoio às decisões sobre o desenvolvimento de coleções do Portal, foi atingido. Alguns exemplos podem ser citados como a assinatura do contrato com a Systems Link para acesso às normas, *e-books* e periódicos da *American Society for Testing and Materials* (ASTM), a assinatura da *Encyclopaedia Britannica Online*, uma das bases sugeridas, além da assinatura da coleção *The Clinics* da Elsevier, para 2009.

SISTEMA MANUTENÇÃO DE PERIÓDICOS

O sistema Manutenção de Periódicos contém o registro das publicações disponíveis no Portal. São 12.785 coleções de periódicos, bases referenciais e sítios com informações acadêmicas, sendo 12.365 títulos de periódicos com textos completos.

A partir deste sistema as informações são publicadas na página do Portal de Periódicos e disponibilizadas ao público usuário. Daí decorre a importância de sua atualização permanente para garantir o acesso preciso e confiável ao conteúdo da coleção eletrônica.

Atualização do sistema Manutenção de Periódicos

Com a dinâmica da atualização das informações na internet, faz-se necessário a constante verificação das informações bibliográficas e de acesso aos periódicos assinados pelo Portal. Com isso, além da verificação inicial, necessária para o registro de um novo periódico no sistema de manutenção do Portal, são realizadas revisões regulares em toda coleção com o objetivo de manter os dados atualizados no sistema. As revisões incluem a verificação de novos periódicos, mudanças de títulos, alterações nos períodos disponíveis online, mudanças de *links* e outras informações úteis para os usuários do Portal.

Constam do sistema Manutenção de Periódicos as seguintes informações para cada periódico, base ou sítio:

- *International Standard Serial Number* (ISSN) do periódico: ISSN da versão em papel, quando disponível e aplicável; e, da publicação eletrônica do periódico, quando disponível.
- Título: título do periódico, base de dados ou sítio.
- Notas: informações sobre mudanças de títulos, restrições de acesso e outras orientações de interesse para o usuário.
- País de publicação: atualmente disponível para as coleções SciELO e Outros Editores.
- Áreas do Conhecimento: a classificação é feita com base na tabela Áreas do Conhecimento, utilizada pela CAPES e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para organização de seus sistemas de informação e adaptada para a organização da coleção do Portal.
- Editor/Fornecedor: editor responsável pelo fornecimento da coleção ao Portal na forma eletrônica. No caso de assinaturas pagas, corresponde à empresa ou instituição com a qual a CAPES mantém contrato de licença de uso.
- Forma de Aquisição: Assinatura mediante pagamento da licença de uso; Acesso temporário gratuito de títulos não assinados, mas liberados pelos respectivos editores durante o período de vigência dos contratos; Livre acesso de publicações com acesso gratuito na internet liberado pelos editores ou publicações já editadas como *Open Access*.
- Data do início da assinatura.
- Data do encerramento da assinatura.
- Editor científico: sociedade ou associação científica ou profissional responsável pelo conteúdo da publicação.

Etapas da atualização do Sistema Manutenção de Periódicos

A atualização do sistema Manutenção de Periódicos inclui dois processos: o processo de inclusão de novos periódicos e o processo de atualização periódica dos registros já incluídos.

As etapas do processo de inclusão de novos periódicos no sistema são:

- Conferência da lista de títulos constante do contrato com a coleção efetivamente disponível no *site* dos editores;
- solicitação de liberação de acesso e outros ajustes junto aos editores;
- confirmação das URL (*Uniform Resource Locator*) fornecidas pelo editor e de disponibilidade online, por meio do *download* de textos completos por amostragem não probabilística;
- verificação dos dados bibliográficos:
 - número de ISSN impresso e eletrônico se houver;
 - título completo do periódico e mudanças de títulos, caso hajam;
 - País de publicação, no caso de periódicos nacionais;
 - editor científico e comercial

- áreas do Conhecimento em que os periódicos serão classificados, sendo necessária a análise da política editorial da publicação e das tabelas de conteúdo de 2 a 3 fascículos. A média é de três áreas por título;
- período online disponível;
- registro dos dados no sistema;
- confirmação de sua efetiva homologação, pois, em alguns casos, o sistema apresenta problemas técnicos.

O processo de atualização dos registros já incluídos no sistema ocorre a partir de verificação constante e da indicação pelos usuários por meio do Fale Conosco. A necessidade de alteração de dados no sistema se dá a partir das seguintes situações:

- Identificação de mudança de título de periódico;
- identificação de mudança de URL em título de periódico e solicitação de liberação de acesso, se aplicável;
- identificação de mudança no período disponível de acesso online de periódico;
- identificação de transferência de editor e mudança de URL para acesso aos títulos de periódicos, com solicitação de liberação de acesso, se aplicável;
- ajustes na classificação por Áreas do Conhecimento, se aplicável;
- alteração de ISSN impresso ou eletrônico;
- alteração de editor científico ou comercial;
- identificação de atrasos na liberação de acesso a um determinado periódico para informar ao usuário em notas gerais;

Este processo de atualização periódica dos registros permite um melhor desenvolvimento da coleção do portal, pois possibilita:

- identificar títulos duplicados e solicitar a substituição por novos títulos junto a um dos editores, se aplicável;
- identificar a transferência de editor de um título de periódico e a solicitação de substituição por novo título junto a um dos editores, se aplicável.

USUÁRIOS DO PORTAL

São usuários do Portal de Periódicos as instituições que se enquadram na missão da CAPES de promover a elevação da qualidade do ensino superior através do fomento à pós-graduação.

São elegíveis para acesso gratuito ao Portal de Periódicos da CAPES:

- as instituições federais de ensino superior;
- as instituições de pesquisa e instituições públicas de ensino superior (estaduais ou municipais), com pós-graduações avaliadas trienalmente pela CAPES; e
- as instituições privadas que tenham curso de doutorado com nota igual ou superior a cinco na avaliação trienal da CAPES.

Apenas usuário autorizado destas instituições tem acesso gratuito à coleção assinada pela CAPES. São professores permanentes, temporários e visitantes, estudantes de graduação, pós-graduação e extensão e funcionários permanentes e temporários, vinculados oficialmente às instituições participantes do Portal.

Instituições participantes

Acessam o Portal de Periódicos da CAPES 194 instituições, sendo 54 instituições federais de ensino superior, 19 unidades/institutos de pesquisa federais, 32 instituições estaduais e municipais de ensino superior, 23 instituições privadas/particulares, 32 instituições na modalidade usuário colaborador, 33 centros federais de educação tecnológica sem pós – graduação e uma instituição com acesso temporário gratuito.

O gráfico 5 apresenta a evolução do número de instituições ao longo dos anos. Em 2008, houve um crescimento de 3,19% no número de instituições participantes do Portal em relação ao ano de 2007.

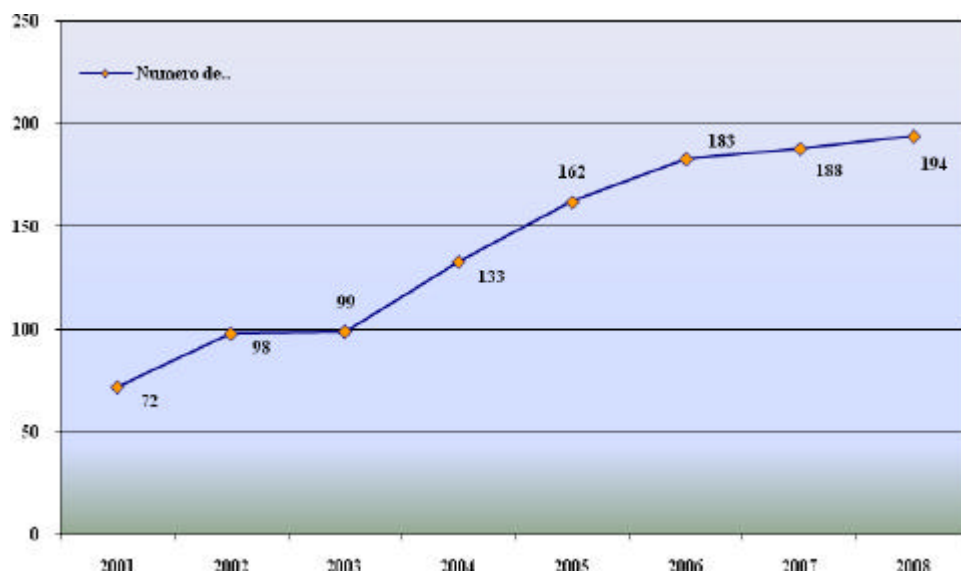


Gráfico 5: Evolução do número de instituições participantes do Portal

O anexo 2 apresenta o crescimento do número de instituições no Portal ao longo dos anos, fundamentando a preocupação da CAPES, por meio da CGPP, em investir os recursos possíveis na manutenção, otimização e qualificação da pesquisa acadêmica brasileira.

Instituições de natureza especial (usuário colaborador)

Para atender às instituições que não se enquadram nos critérios que determinam o acesso ao Portal gratuitamente, a CAPES criou a modalidade Usuário Colaborador. Essa modalidade permite que as instituições, que tenham como atividade-fim o ensino e/ou a pesquisa, possam acessar o conteúdo do Portal, sob a forma de pagamento, mediante convênio firmado entre a instituição e a CAPES.

É informado às instituições interessadas que existe a possibilidade de contato direto com o editor, porém a assinatura com a intermediação da CAPES garante significativa economia na aquisição de periódicos eletrônicos que pode variar de 5% a 80% de desconto nas assinaturas. A instituição pode selecionar as bases de dados que irá assinar de acordo com os seus programas acadêmicos e as suas prioridades.

As instituições estaduais, municipais e particulares que aguardam alcançar, na Avaliação Trienal da CAPES, a nota mínima exigida pelo Programa para acesso gratuito são aconselhadas a fazerem parte do Portal como usuário colaborador.

Solicitaram o acesso ao Portal de Periódicos na categoria usuário colaborador 281 instituições, um acréscimo, em 2008, aproximadamente de 2% em relação a 2007. Desse total, cinco novas instituições firmaram convênio com a CAPES.

Em 2008, deixaram de acessar o Portal como usuário colaborador cinco instituições.

Renovaram o convênio para acesso, 19 (dezenove) instituições, sendo que atualmente apenas o MCT e a Embrapa assinam todo o conteúdo oferecido pelo Programa e as outras 17 (dezesete) assinam apenas parte do conteúdo contratado pela CAPES.

As solicitações oriundas da cidade de São Paulo foram repassadas para o Consórcio de Periódicos Eletrônicos (Copere), que auxilia a CAPES oferecendo a assistência necessária durante o processo de negociação com os fornecedores. Os descontos que são oferecidos às instituições que acessam o Portal via CAPES como usuário colaborador são, igualmente, repassados pelos editores às instituições que acessarem via Copere.

Abaixo seguem tabelas (tabelas 6 e 7) demonstrativas da evolução das instituições participantes e dos repasses provenientes dos convênios firmados com a CAPES.

Tabela 6: Usuário colaborador no período de 2003 a 2008

2003	2004	Acréscimo %	2005	Acréscimo %	2006	Acréscimo %	2007	Acréscimo %	2008	Acréscimo %
1	13	1.200	18	38,46	26	44,44	31	19,23	33	6,45

Tabela 7: Usuário colaborador: pagamentos realizados durante o ano de 2008

Instituições	Valor Editor US\$	% CAPES US\$	Valor Total US\$	Conteúdo Assinado
CEPEL	447.800,00	67.170,00	514.970,00	Wos, DII, Elsevier/SDOL/Cell e CompX, IEEE, Springer e INSPEC
COPERE	145.454,53	10.909,00	167.272,71	Conteúdo Integral
UCS	34.705,00	5.205,75	39.910,75	ACM, SAGE, Springer, FSTA .
SBIBHAE	468.947,00	70.342,05	539.289,05	Blackwell, Nature (Res./Rev. e Weekly),HWP,GALE,Springer,Wilson,Wos, Elsevier e Ovid.
UNAMA	37.934,00	5.690,10	43.624,10	Elsevier/SDOL
UNIFRA	6.628,00	994,2	7.622,20	Wilson
UNIT	4.211,00	631,65	4.842,65	ACS
MCT	315.643,65	15.782,18	331.425,83	Conteúdo Integral
EMBRAPA	1.198.682,89	59.934,14	1.258.617,03	Conteúdo Integral
ANVISA	233.730,00	0	233.730,00	Micromedex
IAPAR	31.522,00	4.728,30	36.250,30	Springer & Kluwer e CAB Abstracts
UPF	20.293,00	3.043,95	23.336,95	Springer & Kluwer
INPI	426.138,00	63.920,70	490.058,70	ACS,Blackwell,Cambridge, Nature (Res./Rev./Weekly),OVID,Oxford,Elsevier/SDOL,Springer
UNIPLAC	20.293,00	3.043,95	23.336,95	Springer
UNIVALI	35.791,00	5.368,65	41.159,65	Springer, MICROMEDEX, Wilson
MAPA	315.821,75	48.744,30	364.566,05	Elsevier/SDOL/Cell, Springer e FSTA, Georef, CAB Abst,Wilson,GALE , Nature, Biological Abs., ACS, Blackwell, OECD, OXFORD, BioONE.
UNIBAN	6.628,00	994,2	7.622,20	Wilson
UNINOVE	6.628,00	994,2	7.622,20	Wilson
CREMERJ	108.639,00	16.295,85	124.934,85	Ovid (85 Títulos)
ESPM	2.205,24	389,16	2.594,40	OECD
UNISUL	45.348,00	6.802,00	52.150,00	OVID
FOA	6.478,95	1.143,35	7.622,30	Wilson
IPEA	473.028,25	33.111,98	506.140,23	AAAS e STKE, ACM, Annual Reviews e Backfiles, BioOne, Blackwell, Cambridge, CINAHL, Emerald, Gale, Nature Weekly e Research & Reviews, Ovid (135 Títulos), Ovid - PsyArticles, Oxford, OECD, Sage, Science Direct (Coleção Freedom), SocINDEX, Springer Verlag & Kluwer, Wilson, Web of Science, Biological Abstracts, CAB Abstract, Compendex, CSA/Illumina (ASFA, LISA, SA e TRD), DII, Econlit, FSTA, Georef, Inspec, Math Sci, Philosopher's Index, PsycINFO, ISTA, Scopus.
IRGA	6.477,89	1.143,16	7.621,05	Wilson
TOTAL	4.399.028,15	426.382,82	4.836.320,15	

Empresas privadas solicitaram, ao longo do ano de 2008, acesso ao Portal de Periódicos como usuário colaborador. Como os contratos possíveis de serem firmados são para contemplar instituições com vocação acadêmica, é indicado a estas empresas contato direto com os editores. Aproximadamente 35 (trinta e cinco) empresas privadas solicitaram acesso ao Portal de Periódicos.

Atividades desenvolvidas para inclusão do usuário colaborador no Portal

As solicitações de acesso ao Portal de Periódicos chegam à CAPES por diversos meios (*e-mail*, telefonemas, cartas e ofícios). Para oficializar o início dos trâmites necessários, é requerido, à instituição, um ofício formalizando o interesse no acesso ao Portal, assinado pela entidade maior da instituição.

É solicitado o preenchimento de um formulário padrão, que balizará o preço das assinaturas requeridas. Os fornecedores realizam, a partir dos dados informados, uma avaliação do perfil da instituição interessada. Quando do preenchimento do formulário, a instituição manifesta interesse em diversas bases de dados, porém, ao verificar os valores da assinatura, reconsidera parte da proposta, ou até mesmo a participação no Programa.

No momento em que há a decisão final, a instituição deve encaminhar novo ofício confirmando a assinatura, especificando, no documento, as bases desejadas e seus respectivos valores. É firmado, então, convênio entre a CAPES e a instituição para acesso, pelo ano corrente, às bases de dados assinadas.

O papel da CAPES restringe-se apenas a intermediar o contato dos editores com o usuário colaborador. O pagamento das assinaturas é realizado por meio de repasse à CAPES dos recursos que serão, por sua vez, repassados aos editores.

Desde a solicitação até a confirmação final e inclusão da instituição como usuário colaborador no Portal compreende três estágios, a saber:

Primeiro estágio

O formulário preenchido pela instituição interessada em participar do Portal como usuário colaborador é remetido à CAPES para que se possa dar início aos pedidos de cotação aos fornecedores. Muitas instituições desistem da participação no Programa logo no primeiro estágio.

Do total de solicitações recebidas no ano de 2008, 154 instituições estão no primeiro estágio.

Segundo estágio

Neste estágio, as instituições interessadas já enviaram o formulário e aguardam cotação das bases de dados. Há uma demora no tempo de resposta em consequência de que alguns fornecedores precisam consultar as editoras internacionais.

Grande parte das instituições entrou em contato com a CAPES no segundo semestre do ano de 2008. Como a vigência da assinatura é o ano corrente, não aceitaram pagar o valor total da assinatura (um ano) para usufruir apenas seis meses de acesso. Como nessa época os fornecedores ainda não tinham definido os valores para 2009, a CAPES aguarda o final do ano para retomar os contatos com estas instituições.

Aproximadamente 52 instituições chegaram ao segundo estágio, em 2008.

Terceiro estágio

Neste estágio, todas as cotações dos editores foram enviadas às instituições solicitantes e a CAPES aguarda uma resposta destas instituições sobre o real interesse em assinar as bases de dados.

Do total, 40 (quarenta) processos encontram-se nesta fase. Destas, apenas cinco instituições confirmaram a aquisição e tornaram-se participantes do Portal de Periódicos em 2008.

Permissão de acesso ao Portal de Periódicos pelas instituições participantes

O portal de periódicos da CAPES é um Portal *web* disponibilizado via internet para as instituições participantes.

Para que a comunidade usuária tenha permissão de acesso e utilize a coleção do Portal de Periódicos são necessários procedimentos que identifiquem o usuário como pertencente a uma instituição credenciada ao acesso.

A CAPES mantém um banco de dados que engloba os endereços eletrônicos das instituições partícipes com o objetivo de permitir o acesso ao conteúdo assinado mediante o cadastramento dos endereços de *Internet Protocol* (IP) das instituições credenciadas junto ao Portal de Periódicos e aos editores das bases de dados disponíveis no Programa.

A primeira ação a ser realizada quando se recebe solicitação de uma instituição para habilitação de acesso é com relação ao range IP para as atividades de inclusão, exclusão ou atualização no banco de dados da CAPES e nos editores.

A instituição encaminha à CGPP a relação de IP usada em sua rede interna. Estes IP's são conferidos e estando em nome da instituição é realizado, então, o cadastramento na tabela do banco de dados e é enviada solicitação para que os editores façam a habilitação. Para se verificar se um número de IP é do domínio de uma instituição realiza-se pesquisa em uma das entidades que tem como função administrar os recursos de numeração internet no Brasil e no exterior (<http://www.registro.br>; <http://www.rnp.br/ip/whois>; <http://www.arin.net>; <http://www.lacnic.net>).

Para que um IP que não esteja em nome de uma instituição seja habilitado, é necessário que a empresa detentora do *range* de IP encaminhe para a instituição e, esta encaminhe à CAPES um ofício informando que o IP é de uso exclusivo daquela instituição.

Por ser um Portal *web* e, assim, estar atrelado às dificuldades em termos de conexão da rede mundial, é previsível que existam problemas. Estes impasses, assim que notificados pelos usuários, são solucionados conforme procedimentos padrões.

Muitos dos casos são resolvidos com algumas informações obtidas com o próprio usuário, pois estes, em parte, não possuem o conhecimento sobre a política de acesso. Outra forma de resolução é o contato direto com os editores. Alguns dos problemas de acesso:

- IP não cadastrado;
- Acesso a um artigo não assinado;
- Acesso por um computador particular não autorizado.

Procura-se resolver as questões de acesso em 48h. Porém, nem sempre é possível, pois a participação dos editores é fundamental para a resolução de alguns casos apresentados, no entanto, é necessário respeitar a demanda de trabalho dos mesmos.

USO DO PORTAL PELA COMUNIDADE CIENTIFICA

Dentre as atividades desenvolvidas pela CAPES encontra-se o trabalho contínuo de recebimento e disponibilização das estatísticas que são enviadas a CAPES pelos editores/fornecedores das bases de dados constantes do Portal, por meio de correio eletrônico ou disponibilizados em um *e-mail*.

A coleta e análise dos dados de uso das instituições participantes subsidiam outras atividades desta Coordenação, como a elaboração do cronograma das jornadas de

treinamentos nas instituições participantes, decisões quanto à renovação de contratos das bases assinadas e controle de IP's autorizados a acessar o Portal de Periódicos da CAPES.

Os dados estatísticos são formatados mensalmente em modelo padrão e colocados à disposição das instituições interessadas via internet ou por *e-mail*.

Evolução dos acessos

No ano de 2008, foram contabilizados 21.111.922 textos completos baixados e 39.591.556 pesquisas aos *abstracts* disponibilizados pelas bases referenciais, totalizando 60.703.478 acessos ao conteúdo assinado (gráfico 8).

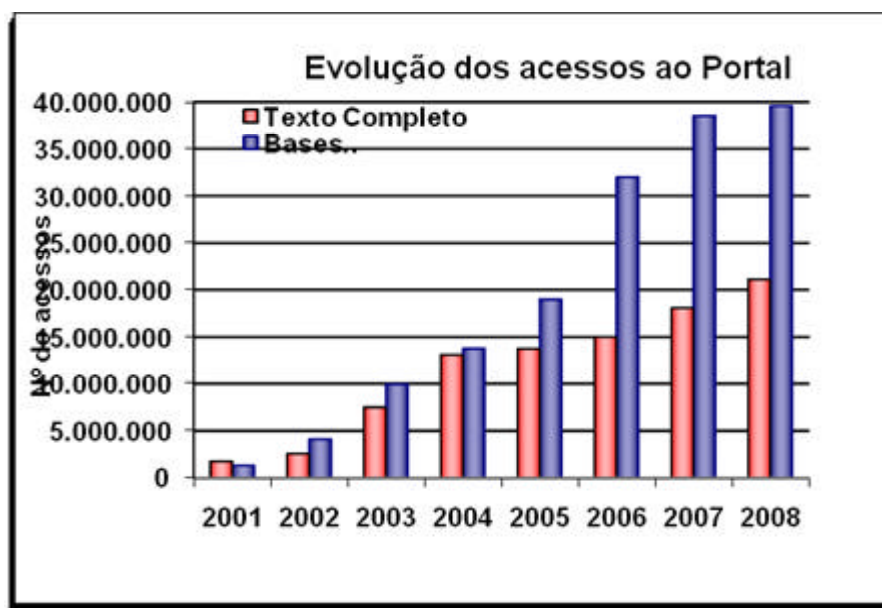


Gráfico 6: Evolução dos acessos aos textos completos e bases referenciais

Em relação ao ano de 2007, houve um aumento em 16,91% no número de textos completos baixados e 2,73% nas pesquisas as bases referenciais, atingindo um crescimento total de 7,26% nos acessos e uma média de mais de 166 mil consultas diárias (tabela 8).

Tabela 8: Uso do Portal de Periódicos e acessos diários no período de 2001 a 2008

Ano	Utilização do Portal de Periódicos			Aumento dos acessos em relação ao ano anterior	Acessos diários aos conteúdos assinados			Aumento da média de acessos em relação ao ano anterior
	Texto Completo	Bases Referenciais	Total		Texto Completo	Bases Referenciais	Total	
2001	1.769.765	1.308.580	3.078.345	-	4.849	3.585	8.434	-
2002	2.567.774	4.104.444	6.672.218	116,75	7.035	11.245	18.280	116,75
2003	7.500.054	9.948.627	17.448.681	161,51	20.548	27.257	47.805	161,51
2004	13.099.471	13.763.661	26.863.132	53,96	35.889	37.709	73.598	53,96
2005	13.754.226	18.975.465	32.729.691	21,84	37.683	51.988	89.670	21,84
2006	15.000.000	32.000.000	47.000.000	43,60	41.096	87.671	128.767	43,60
2007	18.058.420	38.538.452	56.596.872	20,42	49.475	105.585	155.060	20,42
2008	21.111.922	39.591.556	60.703.478	7,26	57.840	108.470	166.310	7,26

A base de dados com texto completo com maior acesso é a *Science Direct*, com 11.423.150 acessos em 2008, representando um percentual de 19,22%. A *SilverPlatter* é a base referencial (base de resumos) mais acessada, com 23.215.511 acessos e um percentual de 39,05%, em relação ao montante total de acessos ao Portal (tabela 9). O anexo 3 permite uma visão geral dos acessos por base de texto completo e bases referenciais, durante o ano de 2008.

Tabela 9: Acessos totais às bases constantes no Portal de Periódicos em 2008 em texto completo e bases de resumos

Texto Completo		
Bases	Acessos em 2008	Representatividade das bases em percentuais
SCIENCE DIRECT	11.547.038	19,02
Blackwell*	1.617.963	2,67
SPRINGER & KLUWER	1.323.903	2,18
IEEE	983.248	1,62
Ovid	732.371	1,21
Highwire Press	684.113	1,13
Nature	593.889	0,98
ACS	577.005	0,95
Oxford University Press	458.360	0,76
AIP	385.238	0,63
Gale	334.628	0,55
Science	208.506	0,34
SAGE	199.167	0,33
ACM	187.313	0,31
WILSON	156.919	0,26
IoP	154.922	0,26
Cambridge University Press	140.786	0,23
Emerald	138.128	0,23
Annual Reviews Titles	131.910	0,22
Royal Society of Chemistry (RSC)	130.649	0,22
BioOne	128.565	0,21
MICROMEDEX Healthcare Series	123.174	0,20
SPORTDiscus with Full Text	79.515	0,13
CINAHL With Full Text	37.414	0,06
SOCINDEX WITH FULL TEXT	29.085	0,05
OECD	22.534	0,04
LISTA	5.579	0,01
Total Bases de Texto Completo	21.111.922	34,78

Bases de Resumos ou referencial		
Bases	Acessos em 2008	Representatividade das bases em percentuais
Silver Platter	23.215.511	38,24
WILSON	4.661.382	7,68
MICROMEDEX Healthcare Series	2.554.091	4,21
Web of Science - WoS	2.399.638	3,95
Blackwell*	1.341.816	2,21
CSA Cambridge Scientific Abstracts	868.259	1,43
SCIENCE DIRECT	698.683	1,15
SciFinder Scholar (CAS Chemical Abstracts Service)	545.808	0,90

COMPENDEX	542.432	0,89
AIP	390.299	0,64
SCOPUS	354.119	0,58
ACS	310.621	0,51
SPORTDiscus with Full Text	214.369	0,35
Nature	177.136	0,29
Oxford University Press	141.927	0,23
SOCINDEX WITH FULL TEXT	107.788	0,18
Annual Reviews Titles	99.181	0,16
IEEE	98.368	0,16
Highwire Press	95.996	0,16
Royal Society of Chemistry (RSC)	93.462	0,15
CINAHL With Full Text	91.801	0,15
Science	82.684	0,14
IoP	81.877	0,13
Cambridge University Press	79.400	0,13
BioOne	77.676	0,13
MLA	71.208	0,12
SAGE	69.534	0,11
DII	62.141	0,10
Zentralblatt MATH	20.632	0,03
LISTA	14.537	0,02
ISTA	14.525	0,02
RILM	10.356	0,02
ECCO	3.996	0,01
RIPM	303	0,00
Total Bases de resumo ou Referencial	39.591.556	65,22
TOTAL (texto completo e bases de resumo)	60.703.478	100,00

Sobre a representatividade das bases em relação ao acesso total, vale ressaltar que, no caso das bases que oferecem texto completo, o número de títulos disponibilizados influencia consideravelmente o total de acessos. O mesmo acontece com as bases referenciais, onde o número de conteúdo indexado tem consequências sobre o total de acessos às bases.

Outros fatores influenciam na utilização das bases, como a divulgação do conteúdo oferecido pela CAPES e pelas bibliotecas das instituições participantes, as áreas de cobertura da base, o número de treinamentos realizados ao longo do ano pela Coordenação e pelos editores/fornecedores, além do tempo de aquisição da base (uma nova base assinada pode levar em torno de dois anos para atingir seu público alvo).

Investimentos no Portal versus acesso

Analisando o investimento para manutenção e expansão do Portal, em 2008, o custo da aquisição das bases em texto completo foi da ordem de US\$33.717.992,87 e das bases de resumo de US\$8.896.443,00.

Em relação aos *downloads* de textos completos, o custo, em 2006, foi de US\$1,65 por texto completo baixado e US\$1,60 em 2007, uma redução de 4,33%.

Em 2008, com 21.111.922 *downloads* o custo do texto completo baixado foi de US\$1,60 e, o da pesquisa às bases referenciais com 39.591.556 consultas, apresenta o valor de US\$0,20 mantendo a média de custo de 2007 (gráficos 7 e 8).

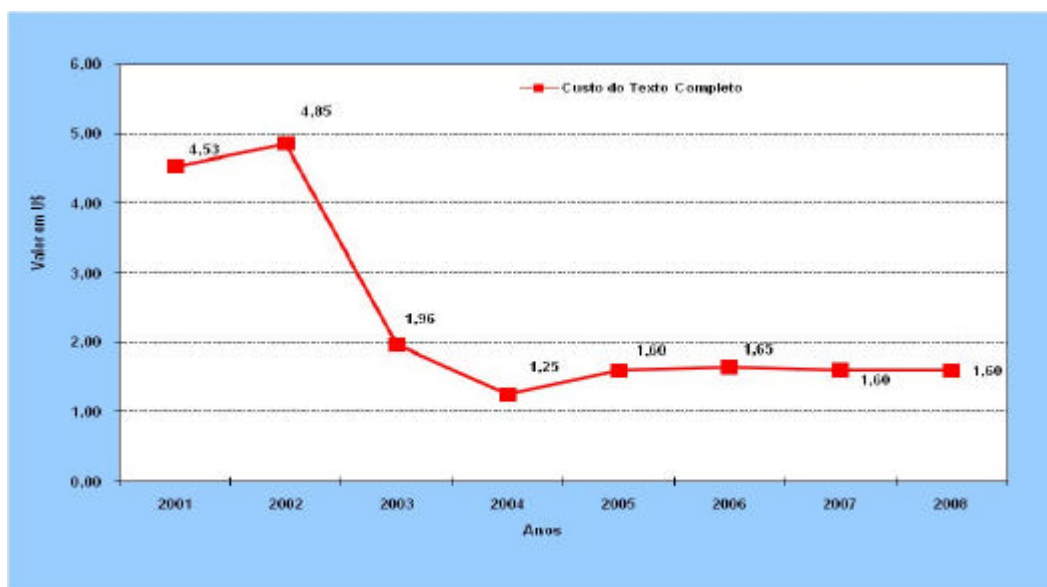


Gráfico 7: Custo do acesso ao texto completo de 2001 a 2008

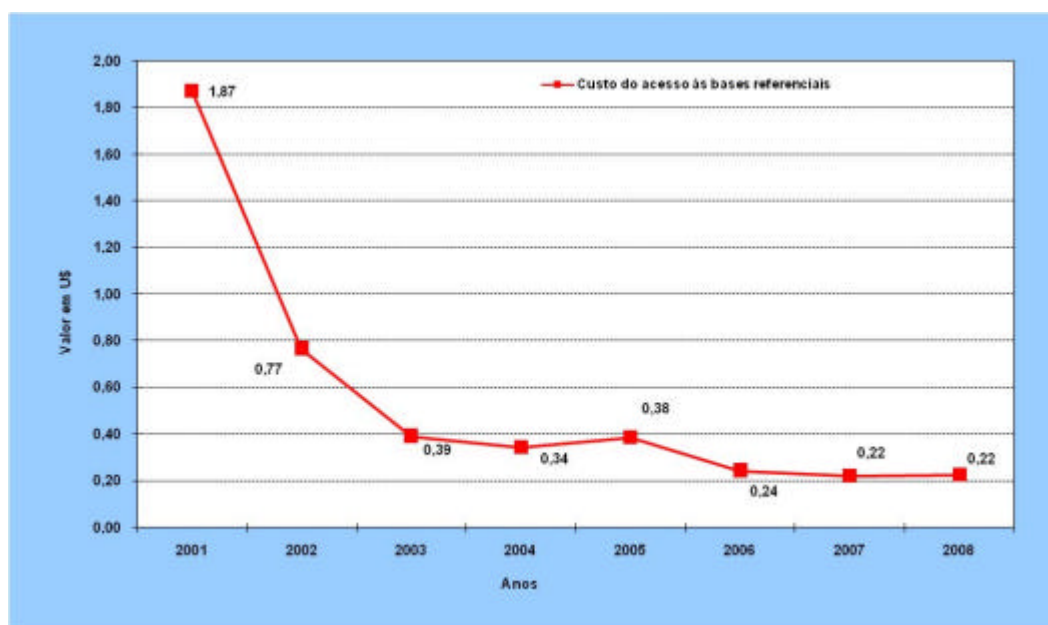


Gráfico 8: Custo do acesso às bases referenciais no período de 2001 a 2008

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO NO USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES

O programa de treinamento do Portal de Periódicos tem o objetivo de capacitar pesquisadores e usuários finais no uso dos recursos eletrônicos oferecidos e formar agentes multiplicadores nas instituições conveniadas com a CAPES. A meta do Programa é atender o maior número possível de usuários de instituições participantes do Portal.

Em 2008, foram realizados, 58 treinamentos em 54 instituições que acessam as bases de dados referenciais e textos completos disponíveis no Portal de Periódicos, atendendo a 100% da demanda. Foram 4.803 pessoas capacitadas no uso do Portal de Periódicos (tabela 10).

Tabela 10: Número de pessoas capacitadas nos treinamentos por modalidade

Modalidade de treinamento	Nº participantes

Completo (CAPES)	192
Demanda (instituições)	1.234
Palestras (instituições)	3.061
Pró-multiplicar(instituições)	316
Total	4.803

O anexo 4 representa o total de treinamentos por unidade federativa, por instituição e por número de participantes realizados em 2008.

Os treinamentos são ministrados em auditório, espaço que permite a participação de um maior número de usuários e os participantes têm flexibilidade para assistir às apresentações das bases de dados respectivas às suas áreas de formação e atuação, conforme programa e tipo de evento.

São participantes dos treinamentos pesquisadores, coordenadores de pós-graduação, bibliotecários, docentes, estudantes de graduação e pós-graduação de instituição com acesso ao Portal e outras instituições que tenham interesse em participar da capacitação. Os instrutores são da equipe da CAPES e das editoras.

Modalidades de treinamento

Atualmente, existem quatro modalidades de treinamento: o treinamento completo, a demanda institucional, as palestras sobre o uso do Portal de Periódicos e o pró-multiplicar.

Treinamento completo do Portal

Este treinamento é ministrado nas instalações da CAPES em Brasília com duração de cinco dias consecutivos correspondendo a um total de 40 horas/aula. A programação consta de apresentação inicial do Portal de Periódicos e de todas as bases assinadas.

Em 2008, foram realizados quatro destes treinamentos, capacitando 192 participantes inscritos (tabela 11).

Além de atender aos usuários de Brasília as inscrições para este treinamento são abertas a participantes de outros estados e às instituições que têm convênio com a CAPES que são os institutos de pesquisa do MCT, unidades da Embrapa e Centros Federais de Educação Tecnológica – CEFET’S.

Tabela 11: Treinamento completo do Portal

TREINAMENTO NO USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS - 2008		
Instituição	Data	Nº Participantes
CAPES	14 A 18 abril	22
CAPES	23 a 27 de junho	32
CAPES	18 a 22 de agosto	61
CAPES	27a 31 outubro	77
TOTAL: 04		TOTAL: 192

Demandas institucionais

As demandas são realizadas para atender às instituições que solicitam o treinamento em suas próprias dependências, com o objetivo de habilitar à comunidade universitária no uso das ferramentas de pesquisa e sanar suas deficiências.

Nesta modalidade há o compartilhamento de despesas entre a CAPES e a instituição. São programadas nos mesmos moldes de treinamentos completos exceto se a instituição solicitar bases específicas. Nas datas propostas são consideradas as disponibilidades da

instituição para o período, a oferta de vôos e o tempo de deslocamento por terra, se houver.

Foram atendidas 12 demandas institucionais no ano de 2008 com um total de 1.234 participantes (tabela 12) nas seguintes instituições:

Rio Grande do Sul (duas instituições) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); [Fundação Universidade Federal do Rio Grande](#) (FURG);

São Paulo (quatro instituições) - Universidade de São Paulo, campus São Carlos (USP); Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Universidade Presbiteriana Mackenzie; Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE);

Rio de Janeiro (uma instituição) - Universidade Federal Fluminense (UFF);

Espírito Santo (uma instituição) - [Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo](#) (CEFET-ES);

Minas Gerais (duas instituições) - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF);

Mato Grosso do Sul (uma instituição) – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

Maranhão (uma instituição) - Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão (CEFET-MA)

Tabela 12: Demandas Institucionais

TREINAMENTO NO USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS –DEMANDAS - 2008		
Instituição	Data	Participantes
UFF	07 a 11 de abril	114
FURG	12 a 16 de abril	80
USP - São Carlos	22 de abril	42
UFRGS	05 a 09 de maio	50
UFMG	26 a 30 de maio	172
FAMERP	12 e 13 de junho	219
UFJF	30 junho a 4 julho	109
MACKENZIE	11 a 15 de agosto	160
CEFET MA	08 a 12 de setembro	55
UFGD	15 a 19 setembro	100
CEFET ES	06 a 09 de outubro	61
INPE	20 a 22 de outubro	72
TOTAL		1.234

Palestras sobre o uso do Portal de Periódicos

As palestras são treinamentos de curta duração (um período do dia) com o objetivo de divulgação e fomento à pesquisa ao Portal. Nesse formato é apresentado o Portal de Periódicos da mesma forma que nas modalidades anteriores, e é oferecida exposição de uma ou duas bases de dados. Da mesma forma que no treinamento sob demanda, nas datas propostas são consideradas as disponibilidades da instituição para o período, as distâncias entre as cidades, a oferta de vôos e o tempo de deslocamento por terra, se houver.

No ano de 2008, com um total de 3.061 participantes, foram realizados 37 palestras (apêndice 4I). Foram visitadas, na região sudeste, instituições nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Pró-Multiplicar

O Projeto de Formação de Multiplicadores (Pró-Multiplicar) foi criado no ano de 2008 com o objetivo de capacitar alunos bolsistas de doutorado da CAPES em instituições credenciadas ao Portal, e habilitá-los para atuarem como monitores e multiplicadores na divulgação e instrução do Portal de Periódicos a seus pares.

O formato para o Pró-Multiplicar é o do Treinamento Completo. A instrução é realizada em laboratórios, com o uso de microcomputadores. Este treinamento é realizado em três áreas do conhecimento: 1. Ciências Exatas e da Terra, Agrárias e Engenharias; 2. Ciências Biológicas e Ciências da Saúde e, 3. Letras, Artes e Linguística, Ciências Humanas Sociais e Aplicadas.

Para tomar parte da primeira fase do Projeto oito instituições foram convidadas a participarem do projeto piloto. Estas instituições situadas nas diversas regiões do País são:

Sul – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FURG).

Centro-Oeste – Universidade Federal de Mato grosso (UFMT); Universidade Federal de Goiás (UFG); Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)

Nordeste – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Universidade de Pernambuco (UPE).

Um total de 316 participantes, entre alunos bolsistas, professores e bibliotecários foram treinadas nesta primeira fase do Pró-Multiplicar (tabela 13).

Tabela 13: Pró- Multiplicar

TREINAMENTO NO USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS PROJETO - PRÓ MULTIPLICAR		
Instituição	Data	Nº Participantes
UFMT	25 a 27 de agosto	118
UFG	5 a 9 de setembro	33
UFMS	16 a 18 setembro	19
UFRN	24 a 26 setembro	20
UFRPE	01 a 03 de outubro	20
UFPE	13 a 15 de outubro	64
UPE	15 a 17 de outubro	20
FURG	05 a 07 de novembro	22
TOTAL:		316

Para a plena execução da programação de treinamentos em quaisquer das modalidades os seguintes recursos são solicitados à instituição anfitriã:

- Auditório, sendo sugerido o maior da universidade. No caso do Pró-multiplicar três laboratórios com microcomputadores individuais para treinamentos simultâneos nas três áreas específicas;
- equipamento de data show e tela para projeção de slides e internet;
- um computador .ligado à internet e com IP cadastrado no Portal para acesso às bases do Portal, com driver para CD e DVD, com som e com os programas *Adobe Acrobat Reader*, versão 5.0, *Java* e *Power Point* instalados;
- programa *SciFinder Scholar* – CAS, Chemical Abstract Services instalado no equipamento do instrutor para possibilitar o acesso a esta base;

- microfone e sistema de som.

A biblioteca institucional fica com a responsabilidade de testar os equipamentos e certificar se o acesso às bases de dados está normal e comunicar a CAPES qualquer problema que possa inviabilizar o treinamento. E, para a divulgação dos treinamentos a CAPES conta com colaboração da reitoria, pró-reitoria e bibliotecários das instituições para divulgação do evento por meio da *homepage*, *folders*, cartazes e jornais entre outros veículos de comunicação.

Inscrição

Para os eventos realizados na CAPES, foi disponibilizado em 2008 um link na página do Portal para o sistema de inscrições onde o interessado inclui seus dados em um formulário e a CAPES confirma a inscrição.

Em relação aos eventos nas instituições, a biblioteca central de cada universidade que recebeu a CAPES para o treinamento disponibilizou uma lista com os seguintes dados: nome completo, instituição, vínculo com a instituição, área de atuação e *e-mail* dos participantes e espaço para assinatura. Estas listas preenchidas e assinadas pelos participantes foram posteriormente encaminhadas à CAPES para emissão de certificados que são disponibilizados no *site* do Portal.

Custos

Os custos com Treinamento em 2008, no que se refere ao deslocamento do servidor da CAPES para ministrar o módulo do Portal e acompanhar o treinamento oferecido pelas editoras, foram assumidos pela CAPES e pelas Instituições que sediaram os treinamentos. O dispêndio em treinamentos por parte da CAPES foi de R\$30.943,08 (tabela 14).

Os custos envolvidos no deslocamento dos instrutores das editoras foram custeados pelas próprias editoras. Os custos gastos pelas instituições que sediaram alguns treinamentos tais como: diárias, passagens, salas, equipamentos não foram considerados nos cálculos dos custos dos treinamentos.

O Anexo 4 – II mostra uma tabela com o total de treinamentos por unidade federativa, por instituição e por número de participantes por evento realizado em 2008.

A tabela 14 apresenta os valores gastos com despesas referentes a passagens e diárias que a CAPES empregou para realizar os treinamentos no decorrer de 2008, por instituição.

Tabela 14: Recursos da CAPES despendidos no treinamento em 2008

INSTITUIÇÕES	DATAS	RECURSOS DA CAPES	
		PASSAGEM R\$	DIÁRIA R\$
UFRJ/UNIRIO/CBPF/INPI/FGV/UERJ/CEFET/RJ	24 a 28 de março	707,24	1.211,58
ON / IMPA/JBRJ/FIOCRUZ-RJ/PUC-RIO/CEPEL	01 a 04 de abril	738,24	518,92
UFF *	07 a 11 de abril	-	670,02
FURG *	12 a 16 de abril	-	667,31
LNCC / IRD/ CEFET-QUIMICA /UFRRJ /UENF/ CEFET-CAMPOS	14 a 18 de abril	738,84	725,12
USP - São Carlos *	22 de abril	566,00	214,8
UFRGS *	05 a 09 de maio	-	1.211,58
FJP / CEFET-OURO PRETO / UFOP / UFSJ / UNIFEI	12 a 16 de maio	698,24	999,66
UFV/ CEFET RIO POMBA	19 e 20 de maio	-	222,44
UFMG *	26 a 30 de maio	-	1.033,64
UFU / UFTM / CEFET UBERABA	02 a 06 de junho	1018,24	815,60
FAMERP*	12 e 13 de junho	-	519,02
UFVJM	25 de Junho	-	74,15
UFJF*	30 junho a 4 julho	-	804,05
MACKENZIE	11 a 15 de agosto	-	1.033,64
UFMT	25 a 27 de agosto	654,04	811,24
UFG	5 a 9 de setembro	374,04	643,18
CEFET MA *	08 a 12 setembro	-	979,3
UFGD*	15 a 19 setembro	-	519
UFMS	16 a 18 setembro	1.414,04	811,24

UFRN	24 a 26 setembro	2.078,24	811,24
UFRPE	01 a 03 outubro	-	-
CEFET ES*	06 a 09 outubro	1374,04	811,24
UFPE / UPE	13 a 17 outubro	1.798,24	1.211,58
FURG	05 a 07 outubro	1.637,63	667,31
INPE*	20 a 22 outubro	-	370,73
TOTAL		13.797,07	17.146,01

TOTAL DOS CUSTOS: R\$ 30.943,08

* Nestas instituições houve o compartilhamento de despesas (a CAPES assumiu a diária do técnico e a instituição assumiu as despesas com passagens aéreas).

Avaliação dos treinamentos

Com objetivo de avaliar as apresentações feitas durante o Programa de Treinamento do Portal de Periódicos, é distribuído no término de cada evento um formulário para que os usuários deixem registradas as suas impressões, sugestões e críticas. A análise das avaliações dos participantes dos treinamentos inclui instituições de ensino superior (IES) e institutos de pesquisa.

A tabela 15 demonstra a avaliação por número de participantes por evento e do número de instituições treinadas, para o Treinamento completo (5 dias), e palestras (1 ou 2 dias). A tabela 16 a avaliação do número de participantes por evento realizado como treinamento completo (5 dias), em Brasília sede da CAPES, no ano de 2008.

Tabela 15: Treinamentos por número de participantes e do número de instituições treinadas por evento, em 2008.

Local/Instituição	Nº de instituições participantes	Nº Insritos	Média de participantes/ evento	Nº de instituições avaliadas	Quantidade de avaliações.
1- Palestras no país	37	3061	82,7	32	1.326
2- Treinamentos completos no país(demanda das IES)	12	1239	103,25	8	183,8

Tabela 16: Número de participantes por evento realizado na CAPES, em 2008.

Local/Instituição	Nº de eventos	Nº inscritos	Média de participantes/ evento	Nº de eventos avaliados	Quantidade de avaliações
1- CAPES/ Brasília	4	915	228,75	4	113,25

Pela análise das avaliações dos treinamentos o resultado está entre ótimo e bom conforme pode ser observado nos gráficos 8, 9 e 10 que apresentam um diagnóstico dos treinamentos ministrados e o grau de aproveitamento do curso, sendo:

- 1- Seu conhecimento prévio dos temas abordados
- 2- Clareza e organização das apresentações
- 3- Capacitação dos instrutores
- 4- Técnicas e recursos utilizados
- 5- Contribuição do treinamento para desempenho de seu trabalho

O gráfico 9 apresenta uma análise da avaliação dos participantes e o grau de aproveitamento do curso, em treinamentos completos, em todas as bases de dados acessadas pelo Portal, referentes aos treinamentos ministrados na sede da CAPES.

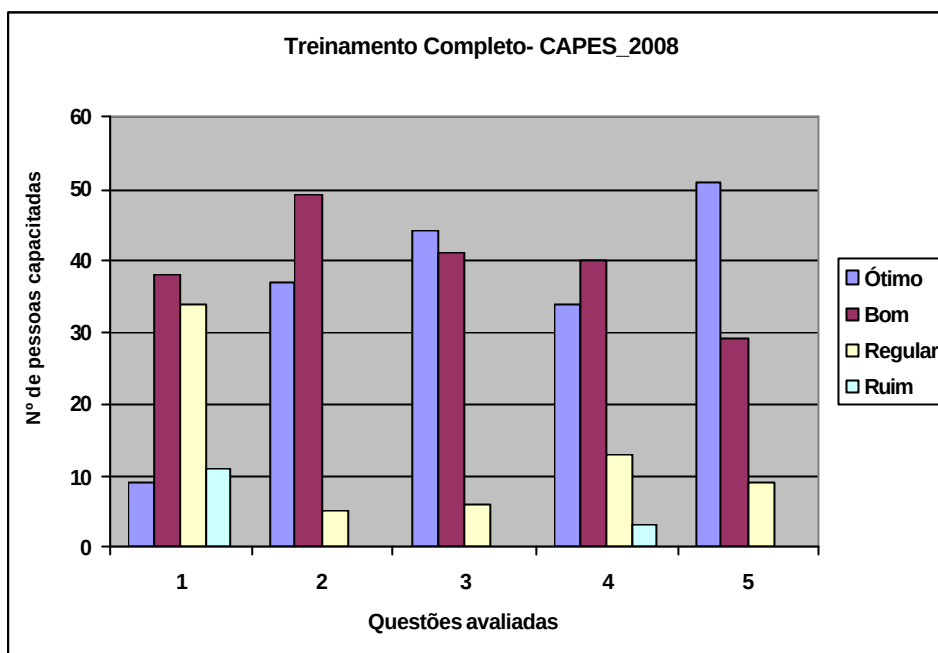


Gráfico 9: Avaliação dos treinamentos ministrados na sede da CAPES em 2008

O gráfico 10 representa a análise efetuada na avaliação dos participantes e quanto ao grau de aproveitamento dos treinamentos efetuados no ciclo de palestras nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais em 2008.

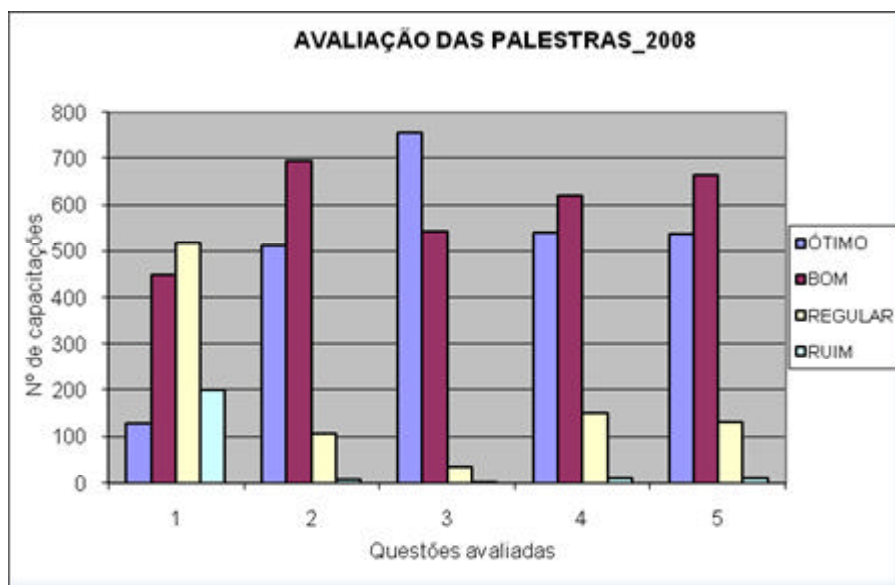


Gráfico 10: Avaliação quanto ao grau de aproveitamento em palestras em 2008 (RJ e MG).

A análise da avaliação quanto ao grau de aproveitamento pelos participantes dos cursos ministrados na modalidade de demanda (instituições que solicitaram treinamento completo), em 2008 está representada no gráfico 11.

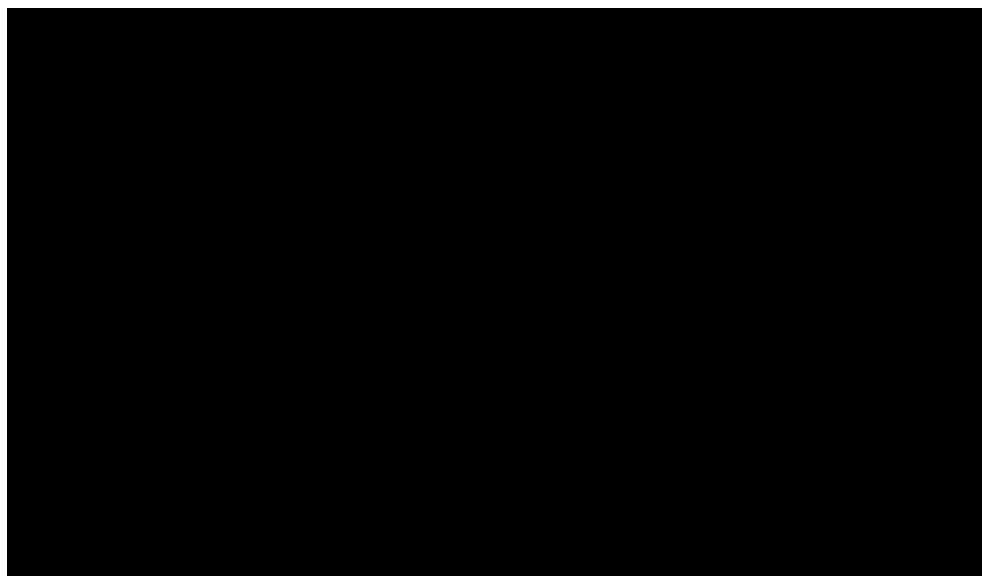


Gráfico 11: Avaliação quanto ao grau de aproveitamento em treinamentos sob demanda, em 2008.

Outros eventos

Além dos treinamentos, a Coordenação Geral do Portal de periódicos – CGPP/CAPES realizou os seguintes eventos:

25 de março de 2008 – Reunião CAPES - IEEE - Sala de reuniões da Presidência da CAPES.

27 de março de 2008 – Assinatura do termo de compromisso – FCMSCSP – SP

28 de março de 2008 – Assinatura do termo de compromisso - MACKENZIE- SP.

4 de abril de 2008 – Assinatura do termo de compromisso - PUC – PR.

07 de abril de 2008 – Lançamento da Base de Dados JSTOR – USP.

22 de abril de 2008 - Treinamento (Portal, Web of Science; Scopus e Compendex) - USP –São Carlos.

10 de junho – Palestra SCImago – Dr. Felix de Moya. Com o tema: Análisis Bibliométrico de los resultados de investigación en Ciencias Sociales y Humanidades: limitaciones y oportunidades. (Auditório Anexo II – Subsolo – MEC)

17 a 19 de junho - Reunião com Pró-Reitores – Pró-Multiplicar Hotel Nacional

09 de julho - Assinatura – Convênio CAPES/Embrapa - Lançamento Cabi Compendia. Embrapa SEDE.

10 de julho - Premiação - Scopus/Tese/CAPES. Centro de Convenções, Brasil 21

08 a 10 de outubro – I Congresso Internacional de Metrologia Mecânica - I CIMMEC. Promovido pela SBM – Sociedade Brasileira de Metrologia – Inmetro – Instituto de Metrologia, Normatização e Qualidade Industrial. Participação da CAPES com um Stand e participação de mesa de abertura o Dr. Jorge de Almeida Guimarães, no Centro de Convenções Guanabara Palace Hotel, Rio de Janeiro.

28 a 31 de outubro - I Semana Integradas de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação – I SIAPEX. Promovido pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, 31 de outubro,, foi proferida a Palestra sobre o Portal de Periódicos, pelo Prof. Ruy de Araújo Caldas, membro do PAAP.

10 a 14 de novembro – XV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias – SNBU. Palácio de Convenções do Anhembi – São Paulo, com a participação da CAPES com stand e palestra proferida pelo Dr. Emídio Cantídio de Oliveira Filho, dia 13 com o tema: Acesso à informação científica: um caminho para inovação.

11 de novembro – Reunião Pró-Multiplicar. Reunião realizada na CAPES – Sala 208 – Anexo II, às 9h , com os participantes da 1ª fase do Pró-multiplicar, com as Instituições: UPE, UFRPE, UFPE, UFRN, UFMT,UFMS,UFMG e FURG, para avaliação e discussão dos procedimentos de continuidade do projeto.

11 de novembro – 8º ano do Portal de periódicos e assinatura de Contratos novos e renovações. Solenidade de aniversário do Portal, realizada no Auditório do Edifício sede do MEC.

PROJETO DE ATUALIZAÇÃO FUNCIONAL E TECNOLÓGICA DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES

O Portal de Periódicos da CAPES, ao iniciar as atividades em 2002, foi totalmente desenvolvido pela equipe institucional de Tecnologia da Informação (TI). Em 2006, constatada a necessidade de atualização do Portal, decidiu-se pelo desenvolvimento de um novo Portal que incluísse as facilidades e agilidade de uma metabusca ou busca federada.

Em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), a CAPES, delineou o Projeto de Atualização Funcional e Tecnológica do Portal, que permitirá oferecer à comunidade usuária um novo Portal de Periódicos com as novas funcionalidades para a busca da informação.

Está previsto o uso de uma ferramenta que permitirá a busca única em todo o acervo do Portal de Periódicos, a gestão dos recursos científicos eletrônicos e seus contratos, as estatísticas das coleções e de uso e a gestão do conteúdo do Portal.

Para atingir esta meta foram adquiridos os programas SFX, Metalib e Verde da empresa israelense *Exlibris* especializada em softwares direcionados ao gerenciamento de informação e documentação em bibliotecas. Os *softwares* adquiridos têm a seguintes funções:

SFX - servidor de links inteligentes que realiza a interligação de recursos eletrônicos de informação disponíveis na web a partir de referências bibliográficas recuperadas em catálogos on-line, em bases de dados e em ferramentas de busca da internet.

MetaLib - possibilita ao pesquisador (usuário final) realizar através da web pesquisa simultânea por documentos, tais como artigos de periódicos, teses, dissertações, *papers*, livros entre outros, através de um único comando de busca por palavras-chave, título ou base de dados;

Verde - possibilita a completa administração de coleções eletrônicas assinadas, desde a avaliação, a seleção e a aquisição, até a renovação e cancelamento das assinaturas, com geração de estatísticas e relatórios.

Para implementar o novo Portal foram necessárias as seguintes ações:

- a) Aquisição da infra-estrutura para cumprir os objetivos do projeto,
- b) migração, adaptação e integração dos sistemas adquiridos;

- c) implantação da solução;
- d) transferência de tecnologia e capacitação da equipe; e
- e) teste da funcionalidade da busca.

Foi contratada uma empresa integradora, com a responsabilidade de realizar as atividades de configuração e uso dos sistemas comerciais adotados; configuração da infra-estrutura; ajustes das interfaces *web* dos sistemas; desenvolvimento de aplicações para registro de informações e para integração entre os sistemas e emissão de relatórios e, desenvolvimento do site do Portal.

O novo Portal de Periódicos encontra-se em fase de implantação e seu lançamento ocorreu dia 11 de novembro de 2008, aniversário da criação do Portal de Periódicos.

Com o objetivo de testar a funcionalidade dos softwares Metalib e do SFX que permite o acesso ao texto completo, 12 instituições estão participando do Projeto Piloto. São elas: Universidade católica de Brasília, Universidade de Brasília, Universidade Federal de Goiás e Embrapa, no Centro-Oeste, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de Santa Catarina na região Sul; Universidade de São Paulo no Sudeste; Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal do Rio Grande do Norte no Nordeste e Universidade Federal do Pará na região Norte.

DIVULGAÇÃO DO PORTAL DE PERIÓDICOS

As atividades de comunicação institucional realizadas pelo Portal de Periódicos em 2008 foram orientadas a partir de três eixos de atuação: 1º) Difundir e divulgar a ferramenta junto à comunidade acadêmica brasileira; 2º) Manter os usuários atualizados sobre as novidades e avanços desenvolvidos no decorrer do ano; 3º) Informar a sociedade brasileira sobre o Portal de Periódicos e os efeitos que ele proporciona em termos de pesquisa e produção científica e tecnológica. As atividades de comunicação buscaram, assim, potencializar o uso do Portal, aumentando o número de acessos e melhorando a qualidade das pesquisas realizadas.

A comunicação institucional cobriu todo o escopo de atividades desenvolvidas no âmbito do Portal de Periódicos, divulgando assuntos de interesse da instituição e da comunidade acadêmica, dentre os quais podem ser destacados: o Projeto de Atualização Funcional e Tecnológica do Portal de Periódicos, os novos conteúdos e bases adquiridos, a abertura de *trials* pelos editores, a realização de treinamentos, o Programa de Formação de Multiplicadores (Pró-Multiplicar), os eventos produzidos ou que contaram com a participação da CGPP, os prêmios promovidos pelo Portal em parceria com os editores, entre outros.

Para ampliar e diversificar o público a ser atingido, foram priorizados os seguintes formatos de divulgação:

Notícias e releases: produção de textos jornalísticos abordando os principais fatos e eventos do Portal em 2008, seguindo critérios como atualidade, relevância e interesse público. As matérias foram destinadas ao público (formato notícia) e à divulgação junto à imprensa (*press releases*)

Vídeo institucional: produção de vídeo institucional abordando o Portal de Periódicos e seu impacto na produção científica e tecnológica brasileira.

Animação (*teaser*): produção de peça publicitária em formato de animação, com breves informações sobre o Projeto de Atualização Funcional e Tecnológica do Portal de Periódicos. O objetivo do produto foi o de despertar o interesse do público para as mudanças que serão implementadas no Portal por meio do Projeto.

Folders e cartilhas: produção de folders e cartilhas com as principais informações do Portal – número de títulos, bases, como acessar e realizar uma busca. Esses materiais foram direcionados a congressos, treinamentos e demais eventos relacionados à pesquisa acadêmica produzidos pela CGPP/CAPES

Os produtos foram distribuídos em diferentes canais de divulgação, no sentido de potencializar seu alcance, de acordo com o formato e público desejado. Os principais canais de divulgação utilizados foram:

- Publicação nos sites da CAPES e do Portal de Periódicos;
- Publicação em mídias de instituições parceiras (RNP, universidades, fundações, centros de pesquisa, etc.);
- Distribuição no *mailing* da Assessoria de Imprensa da CAPES;
- Distribuição de material em eventos que contaram com a participação da CAPES/CGPP;
- Divulgação por meio de correspondência e contato telefônico/pessoal.

METAS E AÇÕES PARA 2009

O Portal de Periódicos apresenta crescimento em relação ao ano de 2007. Foi necessária a aquisição de novos títulos devido às sugestões dos usuários, a quantidade de acesso, à necessidade de aquisição de títulos significativos para a comunidade usuária justificando plenamente os custos relacionados ao Programa.

A inclusão de novas instituições com acesso gratuito era esperada, uma vez que o Programa condiciona a entrada de novos usuários à Avaliação Trienal da CAPES, que ocorreu no final de 2007.

A meta de crescimento estabelecida para 2008 foi alcançada. Estima-se que, para o ano de 2009, com uma maior utilização dos recursos do Portal pelas novas instituições que ingressaram neste ano, com os esforços despendidos nas novas formas de divulgação do Programa, com os treinamentos e principalmente com o projeto pró-multiplicar, o aumento de acesso seja superado consideravelmente em relação a este ano.

Para o próximo ano, é esperado um aumento na quantidade de acessos, uma vez que, novas bases foram adquiridas, para acesso em 2009. São elas:

Clinics e Masson - contém 55 títulos da editoras *Clinics* e 46 títulos da *Masson*, especializadas na área de Medicina, da editora Elsevier. 200 instituições terão acesso a essas informações por meio do Portal de Periódicos.

Livros - coleção completa de mais 3.500 livros, também da Elsevier. A coleção abrange todas as áreas do conhecimento, com ênfase nas Engenharias, Ciência da Computação, Física, Energia, Bioquímica, Agricultura, Ciências Biológicas e, Química. Os livros poderão ser acessados por 200 instituições de ensino superior.

Normas da ASTM – normas técnicas da ***American Society for Testing and Materials*** (ASTM Internacional), uma das maiores organizações de desenvolvimento de normas internacionais do mundo. Além das mais de 12 mil normas técnicas estarão disponíveis a Digital Library (com cinco periódicos), STP (*Special Technical Publications* com 1.000 publicações), manuais e monografias. Acesso para todas as universidades públicas e privadas do Brasil.

American Society of Civil Engineers Materials Collection* (ASCE) e *Maney Publishing – Conteúdo indispensável às áreas de Engenharia, especialmente: Civil,

Eletrônica, Química e Mecânica, contendo 30 títulos da Asce e 37 títulos da Maney. Acesso para 151 Instituições.

Institution of Civil Engineers (ICE) - 23 títulos da ICE estarão disponíveis para 151 instituições.

Ecological Society of América - foram adquiridos quatro títulos com alto fator de impacto da ESA para 122 instituições.

Mary Ann Liebert - 61 títulos da *Mary Ann Liebert* especializada nas áreas de Biomédicas e Ciências da Vida, Biotecnologia, Medicina Clínica e Cirurgia, Medicina Complementar e Alternativa, Engenharia/Informática, Direito, Psicologia e Saúde Pública, também para 122 instituições

Para o ano de 2009 algumas ações estão sendo planejadas e implementadas no sentido de maior divulgação do Portal e incremento do acesso à coleção eletrônica disponível. A principal ação é proporcionar ao público usuário do Portal um novo site onde se possa integrar as informações básicas sobre o Portal e a pesquisa na coleção de textos completos e bases referenciais em uma única plataforma.

Em relação ao usuário colaborador, não há como prever o número de instituições que se tornarão participantes do Programa nos próximos anos. Pelos dados apresentados na tabela 6, verifica-se que o número de solicitações para acesso tem aumentado em termos numéricos, mas proporcionalmente em relação aos anos anteriores, tem diminuído. Apesar da assinatura das bases por intermédio do Portal ser vantajosa para as instituições, deve-se levar em consideração, que as instituições que possuem como atividade-fim o ensino e/ou a pesquisa já conhecem o Programa e já possuem idéia do custo presumido para acesso, podendo-se inferir um decréscimo nas solicitações.

Quanto aos treinamentos, está prevista a realização dos seguintes treinamentos, em 2009:

1. Treinamento completo da CAPES:

- Uma apresentação na sede da CAPES, destinado aos técnicos da Coordenação para prepará-los para se tornarem instrutores do Portal de Periódicos.
- Quatro treinamentos, em instituições que aceitaram sediar o tradicional Treinamento Completo da CAPES: UCB (Centro-Oeste), UFAM e UFPA (Norte) e UFBA (Nordeste). Este treinamento tem o objetivo de difundir o Portal em regiões estratégicas com maiores dificuldades de virem à Capital para treinamentos, mantendo um treinamento em Brasília.

2. Demandas institucionais:

- Atender às demandas institucionais de todo País. Até o momento, 13 instituições apresentaram solicitação de treinamento à CGPP.
- Usuário Colaborador - Atender às solicitações de treinamento das instituições que acessam ao Portal como usuário colaborador.

3. Pró-Multiplicar:

Foram abertas inscrições em dezembro de 2008, para que as instituições se inscrevessem no Pró-Multiplicar. Entre várias instituições candidatas, seis vão participar nesta modalidade de treinamento.

4. WebTV

A CAPES empregará tecnologias de ponta como a WebTV e desta forma oferecerá maiores opções de divulgação e de treinamento nos recursos do Portal Periódicos.

A *WebTV* permitirá a transmissão diária de uma programação contendo vídeos de treinamento, informações sobre a CAPES e informações de interesse da comunidade acadêmica. E, como se trata de uma transmissão específica para cada instituição, também será possível a difusão de informações locais e institucionais. Cada instituição poderá solicitar à CAPES uma programação de treinamentos de acordo com seus interesses, definindo as bases de dados necessárias e a grade de transmissão. Pretende-se que o sistema fique disponível 24 horas por dia.

Para incremento da produção científica e desenvolver o gosto pela pesquisa nos jovens pesquisadores e maior uso do Portal, em parceria com a *Emerald* e a *Thomson Reuters*, a CAPES está instituindo prêmios a serem concedidos aos trabalhos com excelência científica. Os candidatos ao prêmio serão avaliados pelo seu desempenho acadêmico e científico.

- **Prêmio Emerald** - dois prêmios serão concedidos em parceria com a *Emerald*. O primeiro vai premiar trabalhos na área de Administração e Gerenciamento no Brasil. O segundo se dedica ao desenvolvimento do campo das Ciências da Informação. Os vencedores ainda terão a oportunidade de receber a assistência de um editor da Emerald para ajudá-los a redigir um artigo de alta qualidade e aumentar suas chances de publicação.
- **Prêmio Thomson Reuters de Produtividade e Impacto Científico** – para premiar o jovem pesquisador nas áreas de Ciência Pura, de Ciências Sociais, de Artes e Humanidades. Será concedido prêmio para o melhor trabalho de Bibliometria/Cienciometria e para bibliotecárias que melhor incentivarem o uso da base de dados Web of Science nas suas instituições.
- **Prêmio CAPES para o melhor Projeto de Divulgação Institucional do Portal de Periódicos** – foi criado o Prêmio CAPES para o melhor Projeto de Divulgação Institucional do Portal de Periódicos.

II) Ação: 4011 – Avaliação e Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação e de Fomento

Tabela 17 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a avaliação dos cursos de pós-graduação no País e das propostas de novos cursos de mestrado e doutorado.
Descrição	Manutenção de um amplo sistema de acompanhamento anual e de avaliação periódica dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e das condições de funcionamento de cada novo curso ou programa de mestrado e doutorado oferecido no País; bem como a manutenção da avaliação dos processos visando à obtenção de bolsas de estudo e financiamento da infra-estrutura de ensino e pesquisa das instituições de ensino superior do País. A avaliação é realizada por comissões compostas por consultores nacionais e internacionais e por servidores, incidindo sobre esta atividade custos de consultoria, tecnologias da informação (TI), diárias, hospedagem, passagens, transporte, contratação de empresas e despesas acessórias.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas (1)	CAPES
Coordenador nacional da ação (1)	Renato Janine Ribeiro Diretor de Avaliação
Unidades executoras (1)	CAPES
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Avaliação – Coordenação Geral de Atividades de Apoio à Pós-Graduação; Coordenação Geral de Avaliação e Acompanhamento.
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Capacidade de realizar o apoio logístico às visitas de avaliação e organizar as reuniões de coordenadores de áreas do conhecimento; Deter amplo conhecimento da Legislação educacional; Capacidade de estabelecer as interfaces com consultores de alto nível e com a comunidade acadêmica em geral; Desempenhar o gerenciamento de informações e tratamento estatísticos dos dados que subsidiam as comissões de consultores durante os processos avaliativos; Sistematização das informações e resultados para a correta divulgação nacional e internacional;

Durante o ano de 2008, a Diretoria de Avaliação da CAPES (DAV/CAPES) deu continuidade às atividades de avaliação dos cursos e programas de pós-graduação *stricto sensu*, concentrando seus esforços nas seguintes linhas de ações:

- Acompanhamento Anual, como preparação para a Avaliação Trienal em 2010;
- Avaliação de Cursos Novos;
- Papel Indutor da Avaliação - Mestrados e Doutorados Interinstitucionais (Minter e Dinter).

Essas três linhas de ação encontram-se descritas a seguir.

Acompanhamento Anual 2008

O Acompanhamento Anual dos cursos e programas de pós-graduação *stricto sensu* é uma atividade realizada no intervalo entre as avaliações trienais, a fim de perceber e sinalizar se os cursos e programas estão melhorando ou caindo de qualidade. Trata-se de uma atividade fortemente pedagógica que, apesar de não emitir conceitos e notas, fornece importantes insumos para a realização da Avaliação Trienal, quando são criteriosamente avaliados todos os programas que integram o Sistema Nacional de Pós-Graduação – SNPG. Na última Avaliação Trienal 2007, foram analisados 3.395 cursos, sendo 2.062 de mestrado acadêmico, 156 de mestrado profissional e de 1.177 de doutorado. Foram apreciados 2.266 programas, o que indica um acréscimo de 24,62% em relação aos 1.819 avaliados três anos antes. Considerando esse significativo aumento, a atividade de acompanhamento em 2008, em vez de ser uma réplica da Avaliação Trienal, priorizou grupos específicos de cursos e programas, organizando-se em visitas pedagógicas que promoveram resultados altamente positivos. A seleção desses cursos e programas foi feita a partir de critérios definidos pela CAPES, que estabeleceu os seguintes grupos a serem visitados no biênio 2008/2009:

- programas com visita recomendada pela Comissão de Área da Trienal 2007;
- programas com cursos novos, assim entendidos os mestrados que começaram a funcionar a partir de 2004 e os doutorados que iniciaram seus trabalhos a partir de 2002;
- programas com curso de doutorado e que obtiveram conceito 3 em 2007;
- programas que tiveram o conceito 3 nas três últimas avaliações – 2001, 2004 e 2007;
- mestrados profissionais, independentemente dos conceitos por eles obtidos (considerada a necessidade de a CAPES se inteirar da realidade desses programas e de se preparar para melhor avaliar e induzir desenvolvimento dessa modalidade de curso);
- programas que tiveram seu conceito rebaixado na Trienal 2007;
- programas que, na planilha do SIR – Sistema de Indicadores de Resultados – apresentam desempenho significativamente inferior à média da área;
- outros programas indicados pelo Coordenador da Área.

A partir desses critérios, foram identificados 598 cursos e programas que poderiam receber as visitas de acompanhamento. Dentre estes, foram visitados 415 cursos e programas, distribuídos em todos os níveis da pós-graduação e cobrindo todos os grupos descritos acima. A tabela abaixo registra as visitas de acompanhamento em 2008, comparando o quantitativo proposto e realizado em cada nível da pós-graduação.

Tabela 18
Visitas de Acompanhamento anual - 2008

Visitas	Níveis				Total
	Mestrado	Doutorado	Programas ME/DO	Mestrado Profissional	

Proposto	241	7	191	158	598
Realizado	182	6	145	83	415

Dessa forma, pode-se dizer que a meta para essa ação foi amplamente alcançada, pois foi possível alertar um expressivo conjunto de cursos e programas de pós-graduação quanto suas principais qualidades e deficiências, a tempo de melhorarem seu desempenho antes da próxima avaliação trienal, a ser realizada em 2010. A atividade de acompanhamento no contexto da avaliação, a partir de 2008, atingiu seu objetivo de adotar uma posição pró-ativa e estimular a melhoria de programas estratégicos e/ou com deficiências, mediante visitas de orientação.

Cabe destacar que o bom desenvolvimento da atividade de acompanhamento depende também das bases de dados utilizadas pela CAPES, pois o desempenho dos cursos é medido a partir das informações coletadas por meio do instrumento denominado Coleta de Dados. Em 2008, a CAPES deu continuidade ao aprimoramento do instrumento de Coleta de Dados, com vistas à consolidação de um sistema que possua maior consistência dos dados, bem como ao aperfeiçoamento de sua interface com o aplicativo WebQualis, o qual, alimentado pelo Coleta, permite a mensuração qualitativa dos dados informados sobre a produção intelectual

Em 2008, a principal evolução do Coleta se refere ao módulo de registro da produção artística. Atendendo a uma antiga demanda da área de Artes, foi possível disponibilizar um instrumento no qual se conseguiu detalhar adequadamente a produção musical, cênica e visual, bem como os outros tipos de produção artística não enquadradas nos três primeiros. Essa mudança permitiu, ainda, a concepção de instrumento de qualificação das obras artísticas, a ser implantado no WebQualis em 2008.

Dentre os aprimoramentos desenvolvidos no Qualis, entendido de forma mais ampla como o processo de qualificação da produção intelectual e não restrito ao sistema informatizado que viabiliza a qualificação dessa produção (WebQualis), destacam-se a alteração da escala de mensuração de qualidade de periódicos e eventos, bem como a diversificação dos produtos avaliados, tendo em vista a adição aos Qualis *Anais de Eventos* e *Periódicos* científicos, outros produtos como livros e produção artística. É importante salientar que tais aprimoramentos consolidam mudanças que vinham sendo empreendidas desde 2005.

No que se refere à nova escala de classificação, o principal avanço decorre da uniformização da hierarquia de qualidade dos pontos da escala entre as áreas de avaliação. A antiga estratificação, baseada no cruzamento de dados sobre a circulação dos veículos de publicação da produção científica (local, nacional e internacional) e a sua qualidade (A, B, C) trazia dificuldade conceitual, principalmente nos critérios para a identificação da circulação. Assim, uma nova escala foi construída, considerando, apenas oito estratos identificadores de níveis de qualidade (A1-mais elevado, A2, B1 a B5 e C – com peso zero). Com isso, o CTC-ES pode analisar os critérios utilizados para essa nova classificação, bem como os pesos das produções após a classificação de qualidade. O entendimento comum entre as áreas sobre os princípios para a classificação da produção no Qualis, permitiu que o processo se tornasse mais transparente e equânime.

No aspecto relativo à diversificação dos produtos avaliados, destacam-se os consideráveis avanços nas discussões sobre o Qualis de Livros, já que, em outubro de 2008, foi

consolidada e apresentada ao CTC-ES uma proposta de critérios de seleção, e o correspondente instrumento de avaliação, para qualificação desse tipo de produção bibliográfica. O Qualis Livros permitirá que as 20 áreas de avaliação que valorizam a publicação em livros disponham de condições para considerar de forma qualitativa (e não apenas quantitativa) esse tipo de produção dos programas de pós-graduação.

Em complementação, vale registrar o avanço do Qualis de Periódico e do Qualis de Anais de Eventos. O primeiro, mantém a ampliação na lista padronizada de títulos e ISSN, a disposição dos programas de pós-graduação. A principal função dessa lista é evitar que um mesmo periódico seja grafado incorretamente e forma repetida, dificultando a posterior qualificação (o avaliador ao invés de classificar apenas uma vez, tem que classificá-lo “n”, conforme as diversas grafias). Assim a lista baliza o preenchimento da Coleta de Dados, restringindo o problema de duplicidade de registros incorretos no WebQualis ao universo dos novos periódicos – que estão fora da lista. Assim, dos 21.000 títulos a disposição dos programas em 2007, foram padronizados e acrescentados os novos títulos informados, chegando-se a 23.500 títulos em 2008. O Segundo, contou pela primeira vez com uma lista padronizada de eventos para balizar o preenchimento de trabalhos em anais pelos programas, a exemplo do que ocorre com periódicos. A lista de eventos conta com mais de 5.500 títulos padronizados.

Por fim, devem-se ressaltar os esforços empreendidos para a reestruturação do SIR – Sistema de Indicadores de Resultados, que teve sua versão piloto utilizada em 2007, durante a Avaliação Trienal. O SIR tem o objetivo de tratar de forma estatística a base de informações do Coleta de Dados, proporcionando uma melhor diferenciação do desempenho dos diversos programas de uma mesma área. Apesar das restrições características de uma primeira versão, o seu resultado foi bastante exitoso.

Assim, partir dessa experiência, e considerando as alterações da escala do Qualis e dos seus novos produtos que exigiriam alterações substanciais na estrutura da versão 1.0 do SIR, a CAPES deu início à elaboração do projeto de reestruturação do aplicativo. As principais inovações propostas estão relacionadas à camada de negócio (antes restrita ao nível de programa, não descendo à produção individual dos docentes dentro do programa), o que repercute na arquitetura do sistema, e à tecnologia utilizada (antes relacional, rodando no banco de produção do Coleta, para um data warehouse), no sentido de garantir rapidez, correção e consistência, no acesso e recuperação de dados.

Como consequência, ao longo de 2008, foi realizado um grande esforço de especificação detalhada da versão 2.0 do SIR. Esse esforço está registrado em 34 atas de reuniões, das quais resultaram 29 Casos de Usos (documento no qual são registradas, passo a passo, as funcionalidades da aplicação para que o programador possa trabalhar). Entre as funcionalidades previstas, destacam-se: a ampliação no número de indicadores de 05 para 14; a identificação de programas por perfis de qualidade; a possibilidade de glosa, pelas comissões de avaliações, de produções duplicadas ou inexistentes; a transparência na identificação, pelo programa de pós-graduação, da produção glosada e do motivo alegado pela comissão; a transparência dos resultados apresentados nos indicadores pelo acesso total aos dados básicos utilizados para sua geração (os dados serão disponibilizados tanto agregados por programa como individualmente por docente); e o acesso aos usuários externos para simulações de critérios e geração de indicadores, permitindo-se “auditoria”.

Todavia, no que pesem esses avanços, a completa implementação o SIR dependerá de esforços adicionais da CAPES em 2009, principalmente na área de tecnologia da informação, tanto relativo a condições técnicas e legais para a contratação de pessoal, quanto para a aquisição de softwares e hardwares necessários à implementação do

projeto, tendo em vista a conseqüente melhoria do processo de avaliação que, certamente, propiciará o aperfeiçoamento da Avaliação Trienal em 2010.

Avaliação de Cursos Novos

A CAPES é responsável por receber e avaliar as propostas de cursos de pós-graduação *stricto sensu* apresentadas pelas instituições interessadas em obter o reconhecimento de cursos de mestrado e doutorado pelo CNE/MEC. No ano de 2008, foram protocoladas junto à CAPES 521 propostas de cursos novos, sendo 257 de mestrado, 179 de doutorado e 85 de mestrado profissional. Todas estas propostas foram devidamente recebidas e avaliadas. Essas avaliações envolveram o processo de recebimento das propostas via Aplicativo para Propostas de Cursos Novos - APCN e a disponibilização, via web, para as coordenações de áreas, que definiram as comissões de avaliação de acordo com perfil das mesmas, para que essas analisassem o mérito das propostas. As comissões de consultores se deslocaram para Brasília e se reuniram na CAPES, a fim de proceder à emissão dos pareceres no sistema/aplicativo APCN e, caso julgassem necessário, determinar diligências e visitas *in loco* às instituições proponentes. Os pareceres das comissões de consultores foram encaminhados para apreciação no CTC-ES, que por sua vez pôde determinar novas diligências e novas visitas. Portanto, essa atividade envolveu complexo processo de mobilização de servidores e consultores, envolvendo-os no planejamento e execução logística, tais como transporte, hospedagem, consultorias e outras despesas acessórias.

A princípio, seria possível planejar a informatização de algumas etapas desse processo, com vistas a minimizar custos e obter agilidade nos procedimentos. Todavia, há que se ponderar a possível perda da riqueza do debate durante as reuniões presenciais, que em muito contribuíram para qualificar o exame das propostas.

Conforme tabela abaixo, das 521 propostas de cursos novos submetidas à CAPES em 2008, 278 foram recomendados, pois obtiveram conceito igual ou maior que 3.

Tabela 19 – Propostas de Cursos Novos – APCN 2008

Propostas Submetidas e Analisadas				Propostas recomendadas			
ME	DO	MP	Total	ME	DO	MP	Total
257	179	85	521	134	114	30	278

É importante registrar um aumento em relação ao ano anterior, quando foram submetidas 478 propostas de cursos novos, dos quais foram recomendados 265, ou seja, de 2007 para 2008 houve um aumento de 9% de propostas submetidas e de 5% nos cursos recomendados pela CAPES.

Esses dados indicam que a meta prevista para essa ação foi cumprida, pois foi possível ampliar o número de cursos de mestrado e doutorado no país, com qualidade assegurada pela análise criteriosa dos consultores e do CTC-ES.

Papel indutor da Avaliação – Projetos Minter e Dinter

A avaliação da pós-graduação está assumindo um papel indutor cada vez mais intenso, mediante visitas e orientação de consultores e coordenadores de área, para: 1) desenvolver novos cursos em regiões menos desenvolvidas; 2) priorizar, nessas regiões e noutras, cursos novos que promovam desenvolvimento econômico, inclusão social, aproveitamento das riquezas naturais e humanas da região; 3) destacar impacto da P.G. na formação de professores de ensino básico, sobretudo considerando o impacto social de cada curso de mestrado e doutorado. Com o objetivo de melhor desempenhar esse papel indutor, a Diretoria de Avaliação vem atuando de duas formas: a) análise de projetos para a criação de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais - Minter e Dinter, que são apresentados diretamente pelas instituições interessadas (demanda espontânea); b) análise dos projetos que são apresentados em função da indução por meio de editais específicos. Em 2008, destacam-se dois editais que tiveram essa característica: o Edital nº 001/2008 Minter e Dinter - CAPES/SETEC e o Edital nº 005/2008 - Dinter Novas Fronteiras.

Importante esclarecer que podem ser enquadrados como Minter e Dinter os projetos de turmas especiais fora de sede, que visam à formação de um grupo ou turma de alunos de doutorado ou de mestrado já consolidado e reconhecido pelo MEC e sob condições diferentes daquelas previstas na proposta avaliada pela CAPES que fundamentou o parecer de reconhecimento do curso pelo CNE. Essas "condições especiais" referem-se ao fato de parte das atividades de ensino e pesquisa do curso serem desenvolvidas no campus de outra instituição que não aquela a que ele se vincula. Esse tipo de iniciativa permite a utilização da competência de programas de pós-graduação já consolidados para, com base em formas bem estruturadas de parceria ou cooperação interinstitucional, viabilizar a formação de doutores ou de mestres fora dos grandes centros educacionais.

Tendo em vista essa especificidade dos Projetos Minter e Dinter, as atividades da Diretoria de Avaliação a eles concernentes pressupõem uma forte interface com as demais diretorias da CAPES, em especial com a Diretoria de Programas e Bolsas - DPB, tendo em vista que o fomento aos programas interinstitucionais leva em consideração o desempenho dos cursos no processo avaliativo. Assim, os projetos Minter e Dinter passam por uma análise de mérito no âmbito da Diretoria de Avaliação, que envolve o envio das propostas aos coordenadores de área que emitem os pareceres de aprovação ou recomendação da proposta. Uma vez aprovado, o projeto é também analisado pela DPB para que possa receber o apoio de bolsas de estudos e outras formas de fomento.

Dessa forma, no ano de 2008, ao todo, a DAV/CAPES analisou 260 projetos interinstitucionais, sendo 94 Minter e 166 Dinter. Na tabela a seguir pode-se observar a participação da avaliação nos projetos Minter e Dinter no exercício de 2008.

Tabela 20
Projetos Minter e Dinter Analisados pela DAV em 2008

	Minter		Dinter	
	Submetidos	Aprovados	Submetidos	Aprovados
Projetos submetidos por via direta (demanda espontânea)	54	44	84	57

Projetos submetidos em atendimento ao Edital nº 001/08 Minter e Dinter - CAPES/SETEC	40	33	30	22
Projetos submetidos em atendimento ao Edital nº 005/08 - Dinter Novas Fronteiras	-	-	52	34
Total	94	77	166	113

Diante dos dados apresentados, é possível afirmar que a CAPES atingiu sua meta de assumir um papel cada vez mais pró-ativo, induzindo, a partir da avaliação de mérito, a criação de cursos com qualidade em regiões menos desenvolvidas e contribuindo para a formação de núcleos docentes em instituições fora dos grandes centros educacionais.

Por fim, salienta-se que, no âmbito da Ação 4011 – Avaliação e Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação e de Fomento, as principais atividades acima descritas envolveram em 2008 a mediação e a articulação das diversas unidades da CAPES com os coordenadores de área de conhecimento; a articulação da demanda dos diversos setores da CAPES para a organização do calendário de visitas dos coordenadores, objetivando a análise e a avaliação de processos, projetos e programas; a atualização das informações prestadas aos coordenadores de área sobre as decisões dos órgãos colegiados pertinentes ao desempenho de suas funções e aos consultores *ad hoc* sobre as diretrizes e critérios que devem ser observados na análise dos projetos ou assuntos submetidos a sua apreciação; a organização das reuniões que envolveram os coordenadores área; o fornecimento de subsídios necessários ao desenvolvimento dos trabalhos coordenadores de área; o encaminhamento aos consultores *ad hoc* de projetos ou outros assuntos para apreciação; a coordenação do deslocamento dos coordenadores e consultores; e a atualização do Cadastro de Consultores da CAPES. Portanto, os cálculos correspondentes ao quantitativo de todas essas atividades incluíram o impacto que tiveram no conjunto de cursos e programas de pós-graduação pertencentes ao SNPG, tendo apresentado a evolução durante o ano de 2008 conforme tabela a seguir:

*Tabela 21 –
Atividades de Avaliação/ Cursos e Programas de Pós-Graduação atingidos em 2008*

Mês	Atividades de Avaliação/ Cursos e Programas de Pós-Graduação atingidos
Janeiro	122
Fevereiro	519
Março	539
Abril	535
Maio	3.483
Junho	3.472
Julho	1.847
Agosto	575
Setembro	1.214
Outubro	929
Novembro	962
Dezembro	631

Total	14.828

Dessa forma, tendo atingido o total de 14.828 atividades de avaliação em 2008, observa-se a superação da meta física prevista para o ano, conforme quadro abaixo, que registra relação entre a previsão e execução das metas física e financeira. É preciso esclarecer que as análises de processos e projetos por comissões de consultores *ad hoc* em sua maioria via *on line* e a conseqüente redução das reuniões presenciais, proporcionaram significativa economia de recursos financeiros utilizados pela DAV, o que justifica a execução financeira menor em relação ao previsto (70% da meta financeira). Soma-se a esse fato a redução de atividades da Diretoria de Avaliação por ocasião da reestruturação da CAPES, mediante a qual algumas atividades desenvolvidas que estavam sob a responsabilidade dessa Diretoria foram transferidas para as outras Diretorias da Agência. Pode-se citar, por exemplo, a avaliação de processos de candidaturas a Bolsas e Auxílios no Exterior - AEX, de processos de renovação de Bolsas no Exterior – BEX e de projetos de Apoio a Eventos no País – PAEP, os quais, a partir de julho de 2008, passaram a ser analisados diretamente pelas respectivas Diretorias de Relações Internacionais e Diretoria de Programas e Bolsas no País (DRI e DPB).

Tabela 22 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
			%
Financeira	R\$ 10.125.966,00	R\$ 6.986.196,00	70%
Física	10.000	14.828	148%

III) Ação 09GK - Concessão de Bolsas de Qualificação de Pessoal de Alto Nível para o Atendimento das Diretrizes da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior.

Tabela 23 – Dados Gerais da Ação

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Formar recursos humanos de alto nível para suprir as necessidades priorizadas pela política industrial brasileira na área de inovação tecnológica.
Descrição	Concessão de bolsas para a formação de pós-doutores, doutores, mestres, fomento a pesquisa, apoio financeiro aos programas de pós-graduação e demais auxílios a esses vinculados nas diferentes áreas do saber, especialmente nas tecnológicas, tais como: Engenharias, Ciência da Computação, Química, Farmácia e Farmacologia, Ciências Biológicas e demais áreas priorizadas. Esse mecanismo de incentivo ocorrerá por meio da concessão aos estudantes de bolsas de estudos e demais auxílios a esses vinculados, tais como: passagens, taxas escolares, auxílio acadêmico, auxílio instalação, diárias, além de cobertura para a realização de pesquisas. Busca-se também promover o incentivo à realização de parcerias universitárias, projetos associados de pesquisa, além de programas de apoio à pós-graduação e de conteúdos específicos em caráter nacional e/ou internacional, com o objetivo de oferecer subsídios para complementar os setores industriais que estão fortemente vinculados ao que se convencionou caracterizar como economia do conhecimento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPEX
Coordenador nacional da ação	Emídio Cantídio de Oliveira Filho Diretor de Programas e Bolsas no País
Unidades executoras	CAPEX
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB), Coordenação de Desenvolvimento Setorial e Institucional (CGSI), Coordenação de Apoio a Programas de Excelência (CEX).
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estudo de mecanismos que subsidiem os programas de pós-graduação para que mantenham o padrão de excelência nas áreas prioritárias da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE); conhecimento da Lei Orçamentária Anual (LOA) e legislações concernentes.

Por intermédio da presente Ação, é executado o Programa Interno de Excelência Acadêmica – PROEX – que objetiva manter o padrão de qualidade dos programas de pós-

graduação com nota 6 ou 7, pertencentes a instituições jurídicas de direito público e privado.

Os Programas inseridos no PROEX recebem uma dotação orçamentária que pode ser utilizada de acordo com prioridades estabelecidas pelos próprios programas, em qualquer das modalidades de apoio concedidas pela CAPES: concessão de bolsas de estudo, bem como recursos de custeio/capital para o desenvolvimento das atividades dos programas de pós-graduação. As bolsas de estudo concedidas no âmbito do PROEX são gerenciadas pelas coordenações dos cursos de pós-graduação e pagas aos bolsistas diretamente pela CAPES.

A Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) refere-se ao planejamento do crescimento econômico e do desenvolvimento auto-sustentado. Suas ações contemplam três planos: 1) linhas de ação horizontal: inovação e desenvolvimento tecnológico; inserção externa; modernização industrial; e ambiente institucional / aumento da capacidade produtiva; 2) opções estratégicas: semicondutores; software; bens de capital; e fármacos e medicamentos; e 3) atividades portadoras de futuro: biotecnologia; nanotecnologia; e biomassa / energias renováveis.

Foram atendidos os programas de pós-graduação com conceito 6 ou 7, obtido em duas avaliações trienais consecutivas da CAPES, nas áreas de Engenharia, Ciência da Computação e Biotecnologia.

Em 2008 foram aplicados recursos na ordem de R\$ 42.754.817,00, conforme tabela a seguir.

Tabela 24. Gastos da PITCE com o PROEX

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/ PREVISÃO (%)
Financeira	42.754.817,00	42.754.817,00	100
Física	177	177	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

IV) Ação OB95 – Concessão de Bolsas de Qualificação de Pessoal de Alto Nível para Pesquisa em Temas Estratégicos - Novas Fronteiras da Pós-Graduação

Tabela 25: Dados gerais da ação

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Formar pessoal de alto nível em temas estratégicos para o desenvolvimento do país.
Descrição	Concessão de bolsas de estudo de mestrado e doutorado, fomento a pesquisa, apoio financeiro aos programas de pós-graduação e demais auxílios a esses vinculados com o objetivo de acelerar a formação de recursos humanos de alto nível nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, promovendo o desenvolvimento mais harmonioso da pós-graduação e da pesquisa nacionais com ênfase especial no apoio aos programas Acelera Amazônia, Recursos do Mar (Amazônia Azul), Programa Semi-árido, Programa Pantanal ou outros de caráter estratégico para essas regiões onde a pós-graduação ainda necessita de consolidação. Esse mecanismo de incentivo ocorrerá por meio da concessão aos estudantes de bolsas de estudo e demais auxílios a esses vinculados, tais como: passagens, taxas escolares, auxílio acadêmico, auxílio-instalação, diárias, além de cobertura para realização de pesquisa e mobilidade para os docentes e discentes.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Emídio Cantídio de Oliveira Filho Diretor de Programas e Bolsas no País
Unidades executoras	CAPES
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB); Coordenação-Geral de Desenvolvimento Setorial e Institucional (CGSI) e Coordenação-Geral de Programas Estratégicos (CGPE)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Conhecimento: da legislação de convênios, de licitação e contratos, de execução financeira e orçamentária; do Regulamento do Programa e da Lei Orçamentária.

A ação Novas Fronteiras da Pós-Graduação foi criada com o objetivo de ampliar a interação entre os programas de pós-graduação de todo o país, por meio do planejamento da cooperação interinstitucional, visando à formação do número de doutores e ao intercâmbio e mobilidade docente e discente dos programas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. No âmbito dessa ação, a CAPES concede bolsas de doutorado e de professor visitante e aloca recursos para material de consumo e para mobilidade de docentes. A Ação é gerenciada por duas Coordenações-Gerais da Diretoria de Programas e Bolsas no País da CAPES, a Coordenação-Geral de Desenvolvimento Setorial e Institucional (CGSI) e Coordenação-Geral de Programas Estratégicos (CGPE)

Na CGSI, o programa interno Acelera Amazônia passou a fazer parte da ação Novas Fronteiras, em virtude da incorporação dos projetos MINTER/DINTER Acelera Amazônia, o Programa DINTER Novas Fronteiras da Pós-Graduação.

As tabelas abaixo apresentam os números do Programa interno Dinter Novas Fronteiras. Pode-se observar que as regiões Nordeste e Norte são as que mais têm instituições receptoras de projetos Dinter Novas Fronteiras da Pós-Graduação. No ano de 2008, foi

desembolsado um total de R\$ 4.910.458,14 em 59 projetos dentro do Dinter Novas Fronteiras da Pós-Graduação.

Tabela 26. Participação das Regiões Quanto a Instituição Receptora nos Projetos Dinter Novas Fronteiras da Pós-Graduação

REGIÃO	QUANTIDADE DE PROJETOS
Nordeste	25
Norte	25
Centro-Oeste	6
Sudeste	2
Sul	1
TOTAL	59

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Na CGBE, foram instituídos três programas internos vinculados à referida ação no ano de 2008, ou seja, o PROCAD Amazônia, PROCAD-Novas Fronteiras e Pró-Amazônia Azul.

Foram disponibilizados, no ano de 2008, o montante de R\$ 11.854.479,12 (onze milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e nove reais e doze centavos) para apoiar 202 projetos. As despesas orçamentárias previstas para a execução dos programas foram alocadas no elemento de despesa 33.90.20 – Auxílio a pesquisador. Os programas contemplam despesas com bolsas de estudos, auxílios aos estudantes, passagens, diárias, material de consumo e contratação de serviços de terceiros para possibilitar o alcance do objetivo geral proposto.

A fonte de financiamento dos Programas origina-se integralmente no orçamento fiscal da União. Os valores disponibilizados para os projetos estão adequados aos parâmetros fixados pela CAPES, no que diz respeito às despesas com os alunos de pós-graduação e com o custeio do fomento aos programas de pós-graduação.

Os recursos materiais e humanos utilizados na execução encontram-se alocados no próprio orçamento destinado às despesas administrativas e ao quadro de servidores da CAPES.

O Programa é uma iniciativa de sucesso que tem contribuído para a redução das desigualdades regionais na qualidade dos cursos e na oportunidade de acesso aos cursos de pós-graduação, bem como incentivado a integração entre as diferentes instituições de ensino superior e/ou pesquisa.

A descentralização dos recursos é inerente à própria execução física dos projetos, pois esta se constitui em procedimento intrinsecamente vinculado a uma avaliação e acompanhamento situados estritamente na esfera do mérito acadêmico e científico não podendo se afastar de uma condução com característica diversa sem que se produzam prejuízos aos resultados do Programa. Dessa forma, a execução de uma ação com essa natureza ocorreu predominantemente com a descentralização dos recursos para os pesquisadores das instituições de ensino e pesquisa.

Na CGBE foram investidos nos projetos relativos à ação, R\$ 11.854.479,12 para atendimento de 202 projetos, para obter os dados finais é necessário somar aos dados do DINTER-NF gerenciado pela CGSI/CQD.

V) 009H - Concessão de Bolsas em Atendimento ao Plano Nacional de Pós-Doutorado.

Tabela 27: Dados gerais da ação

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Apoiar a pesquisa científica de pós-doutores em atendimento à política governamental no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação.
Descrição	Concessão de bolsas de estudo e pesquisa no país e demais auxílios a elas vinculados, tais como passagens, diárias e recursos para despesas de manutenção das pesquisas em desenvolvimento, inseridas no contexto do Programa Nacional de Pós-Doutorado, promovendo a interação do recurso humano de alto nível com o mercado de trabalho, por meio da elaboração e implementação de projetos de desenvolvimento de novas tecnologias especialmente nas áreas consideradas prioritárias, resultando no aumento da competitividade das empresas de base tecnológica e de inovação, no aumento qualitativo e quantitativo do desempenho científico e tecnológico do País e da competitividade internacional da pesquisa brasileira.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Emídio Cantídio de Oliveira Filho Diretor de Programas e Bolsas no País
Unidades executoras	CAPES
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB), Coordenação de Desenvolvimento Setorial e Institucional (CGSI), Coordenação de Apoio a Programas de Excelência (CEX)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estudo de mecanismos que subsidiem os programas de pós-graduação para que mantenham o padrão de excelência nas áreas prioritárias da PITCE.

A Ação do Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPD – tem como objetivo propiciar aos recém-doutores, oriundos de programas de pós-graduação das IES brasileiras ou formados no exterior, a oportunidade de participarem de programas de pós-graduação em que possam desenvolver projetos inovadores, especialmente nas áreas consideradas prioritárias pela Política de Inovação Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE, atuando no ensino, na pesquisa e no desenvolvimento tecnológico inovador.

O programa interno foi instituído pela Portaria Interministerial MCT/MEC nº. 746 de 20 de novembro de 2007.

A concessão inicial ocorreu com o edital de 2007, com o qual foram aprovados 369 projetos e concedidas 441 cotas de bolsas de pós-doutorado. Dos 369 projetos do PNPD apoiados no edital de 2007, 11 estão sendo desenvolvidos na região Norte, 64 no Nordeste, 214 no Sudeste, 55 no Sul e 25 no Centro-Oeste. Das 441 de bolsas concedidas no âmbito dos projetos do PNPD, 11 foram destinadas para a região Norte, 76 para a região Nordeste, 255 para o Sudeste, 70 para o Sul e 29 na região Centro-Oeste. Percebemos que o edital/2007 quase atingiu à parcela mínima de 30% (trinta por cento) destinada a projetos a serem desenvolvidos por pesquisadores sediados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Em 2008, os gastos realizados com o pagamento das bolsas e recursos de custeio no âmbito do PNPD foram da ordem de **R\$ 11.368.500,00**

Tabela 28. Quantitativo de projetos e cotas de bolsas por Região

REGIÃO	PROJETOS	COTAS DE BOLSAS
Norte	11	11
Nordeste	64	76
Sudeste	214	255
Sul	55	70
Centro-Oeste	25	29
TOTAL	369	441

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

Tabela 29. Metas física e financeira do Programa Nacional de Pós-Doutorado

Meta Física – Ação 009H			Meta Financeira – Ação 009H		
Prevista	Realizada	%	Prevista	Realizada	%
500	441	88,20%	11.400.000,00	11.368.500,00	99,72%
Produto: Bolsas Apoiadas			Unidade de Medida: R\$		

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

VI) 0967 - Concessão de Bolsas para Cooperação Internacional e Desenvolvimento Científico e Inovação

Tabela 30.. Dados Gerais da Ação

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Promover a integração educacional, cultural e científica com outros países inclusive com os integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa CPLP, visando atender a política de governo.
Descrição	Concessão de bolsas de estudo para graduados em nível superior, para o desenvolvimento de atividades de docência e pesquisa, pagamento de despesas de deslocamento, seguro-saúde, auxílio instalação e missões de trabalho de curta duração.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação (1)	Sandoval Carneiro Júnior Diretor de Relações Internacionais
Unidades executoras (1)	CAPES
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Relações Internacionais (DRI), Coordenação Geral de Programas de Cooperação Internacional - CGCI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Orientar, promover e coordenar os processos de planejamento, formulação, execução, e a avaliação de políticas de programas bilaterais e multilaterais nos programas internacionais da CAPES; Propor e coordenar os programas e projetos relacionados à cooperação internacional e de negociação de atos internacionais com organismos, entidades e governos estrangeiros; Planejar, orientar, promover e coordenar ações, programas, projetos e atividades internacionais no campo da educação, ciência e tecnologia, em sintonia com o Ministério das Relações Exteriores;

Em 2008, mereceu destaque na CAPES a ampliação da cooperação e das relações internacionais, que é executada por meio da Ação 0967, pela Diretoria de Relações Internacionais da CAPES. Atualmente estão em curso 725 projetos de cooperação internacional envolvendo três países africanos de língua portuguesa (Cabo Verde, Angola e Moçambique), cinco da União Européia (Alemanha, França, Holanda, Espanha e Portugal), e dois no âmbito do Mercosul (Argentina e Uruguai), além de EUA e Cuba pelos quais, ao final do exercício, estavam sendo concedidas 1021 bolsas. A cooperação inclui ainda 162 parcerias universitárias, sobretudo com Alemanha, França e EUA. Foram

ainda ampliadas as iniciativas de cooperação internacional com a Holanda e México e outras negociações avançaram com os Estados Unidos, a Suécia, o Canadá e o Japão. A cooperação Sul-Sul foi prioritária em 2008 com o apoio a cursos de mestrados fora da sede brasileira: Argentina, Moçambique, Angola e Cabo Verde.

EXECUÇÃO E METAS EM 2008

Tabela 31 - Metas Físicas e Financeiras

Meta Física – Ação 0967			Meta Financeira – Ação 0967		
Prevista	Realizada	%	Prevista R\$	Realizada R\$	%
690	1021	148 %	46.176.000,00	52.029.903,62	113 %
Produto: Bolsa Concedida			Unidade de Medida: Unidade		

A superação em 13% dos gastos previstos na Meta Financeira da Ação 0967 pode ser explicada em decorrência da variação cambial⁵, confirmada pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN - no que tange a diferença constante, no sistema SIMEC, referente à execução orçamentária das ações executadas no exterior (Portal e Bolsas no Exterior).

A superação em 48% da meta física prevista nesta ação pode ser explicada pelo maior rigor na seleção dos projetos conjuntos de pesquisa. Cada projeto prevê a concessão de duas bolsas de estudos. O aumento significativo em relação a 2007 significa que durante a seleção dos projetos a serem apoiados pela CAPES, o critério para o deferimento ou não foi a previsão da mobilidade de estudantes entre os parceiros brasileiro e estrangeiro.

FORMA DE EXECUÇÃO

As atividades de intercâmbio e cooperação internacional constituem importantes instrumentos para a ampliação da competência científico-tecnológica do país. Decorrem, em grande parte, de acordos bilaterais firmados pelo Brasil e beneficiam instituições de ensino superior de todas as regiões do País. Têm como seus pilares os princípios da flexibilidade de ações e mérito científico.

O trabalho da Cooperação Internacional se dá por intermédio da concessão individual de bolsas de estudos no exterior e no país mediante financiamento de projetos conjuntos de pesquisa, financiamento de parcerias universitárias e programas especiais. Há também atividades relacionadas à realização de eventos (Seminários, *Workshops* científicos, dentre outros), implantação de cursos de pós-graduação brasileiros no exterior e fomento à vinda de renomados pesquisadores estrangeiros para a oferta de cursos monográficos nas Instituições de Ensino Superior Brasileiras.

ACÇÕES PRIORITÁRIAS DESENVOLVIDAS EM 2008

⁵ A dotação da ação 2317 ficou registrada na UG 154003, que trabalha com a moeda REAL. Ela descentralizou todo o crédito nessa ação para a UG 154004, que trabalha em dólar. Assim, o valor das provisões concedidas pela UG 154003, que nela foram registradas em real, foi de R\$ 75,5 milhões. Para cada provisão concedida em reais pela UG 154003 para a UG 154004 (que, lembre, trabalha com a moeda DÓLAR), o SIAFI registrou o valor equivalente em dólar (convertido à taxa do dia) como provisão recebida na UG 154004. Assim a UG 154004 recebeu de provisão no total o valor de US\$ 43 milhões. Como 2008 está encerrado, esse valor convertido à taxa de câmbio de 31.12.2008 (2,337) corresponde a aproximadamente R\$ 101 milhões. E a diferença fica registrada na UG 154999, que existe justamente para acompanhar a variação cambial, pois o valor em dólar corresponderá, em cada dia consultado, a diferentes valores em reais, conforme a taxa de câmbio.

Desde a reestruturação da CAPES, a Diretoria de Relações Internacionais da CAPES está dividida em duas Coordenações-Gerais, a Coordenação Geral de Programas de Cooperação Internacional - CGCI e a Coordenação-Geral de Bolsas no Exterior (CGBE). A CGCI está dividida em três coordenações: Coordenação de Projetos Sul Sul (CSS), Coordenação de Projetos Sul Norte (CSN) e a Coordenação de Projetos Especiais (CPRO).

No âmbito da Coordenação de Cooperação Sul-Sul as principais atividades em andamento são as de financiamento de bolsa de estudo no país e no exterior, no âmbito dos projetos e também em a de concessão de bolsas individuais além de oferecer recursos para custeio de atividades relacionadas à pesquisa.

No âmbito dos programas em andamento, Coordenação Sul Sul, da CAPES contou com iniciativas primeiramente com a Argentina, posteriormente com Cuba e mais recentemente com o Uruguai.

A cooperação com a Argentina é a mais consolidada, e dentre suas principais atividades, estão os Programas de Centros Associados acordados com a Secretaria de Políticas Universitárias (SPU) do Ministério da Educação da República Argentina dentre os quais:

a) Programa de Centros Associados para de Pós-Graduação (CAPG), cujo objetivo é estimular e fortalecer associação acadêmica entre os Programas de Pós-Graduação da Argentina e do Brasil, com o esforço recíproco das atividades de formação, alentando o intercâmbio de docentes e alunos de pós-graduação.

b) Programa de Centros Associados para o Fortalecimento da Pós-Graduação (CAFP), criado em 2007, onde seus objetivos específicos são o apoio a formação de recursos humanos de pós-graduação, às atividades de pesquisa em áreas deficitárias e o aumento da mobilidade de docentes aproveitando a oferta de cursos oferecidos entre as unidades receptoras e promotoras. A implementação do CAFPP iniciou-se em 2008, e seu objetivo principal é criar mecanismos para reduzir as desigualdades regionais presentes no âmbito da educação superior, a formação e a consolidação de grupos de pesquisa, levando em consideração as debilidades do sistema de pós-graduação e a falta de homogeneidade em sua distribuição geográfica, tanto em termos qualitativos quanto quantitativos que geram, por sua vez, uma situação de desigualdade no sistema universitário, e esse programa aponta poder dar resposta a este cenário de assimetrias regionais.

Também em 2008 foi implementado o Programa Colégio Doutoral Argentino Brasileiro, assinado entre a CAPES e a Secretaria de Políticas Universitárias (SPU) do Ministério da Educação da República Argentina, que tem como objetivo a promoção e o intercâmbio de doutorandos em áreas prioritárias de engenharia, agronomia, informática e ciências da computação, de argentinos e brasileiros matriculados respectivamente em instituições de ensino superior em regime de co-orientação e co-tutela.

Ainda no âmbito de projetos conjuntos de pesquisa o tradicional acordo com o atual Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva (MINCYT), teve continuidade em suas atividades em 2008, cujo objetivo é estimular, por meio de projetos conjuntos de pesquisa, o intercâmbio de docentes e pesquisadores brasileiros e argentinos, vinculados a Programas de Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior (IES), visando à formação de recursos humanos de alto nível no Brasil e na Argentina, nas diversas áreas do conhecimento.

Os programas de projetos conjuntos de pesquisa e de apoio e formação de docentes vinculados a universidades cubanas para a formação de doutorado, doutorado sanduíche e pós-doutorado, tiveram suas atividades em andamento em 2008 e estão sendo implementados com o apoio do Ministério da Educação Superior da República de Cuba (MES).

No ano de 2006 foi assinado Ajuste de Intercâmbio Cultural com a Universidad de la Republica, do Uruguai visando a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação, a criação de sistema de intercâmbio entre as instituições e o apoio a consolidação e ampliação de um sistema de pós-graduação de excelência, aproximando os critérios, padrões e sistemas comuns de avaliação de cursos, tendo em vista a equivalência da formação. Alguns projetos conjuntos de pesquisa foram aprovados em 2006 e somente foram implementados em 2008, juntamente com a aprovação do Edital lançado em 2007 onde foram apresentadas novas candidaturas.

Em 2008, a CAPES assinou com o México, Programa de Trabalho com a Secretaria de Relações Exteriores (SRE) do México, em que contempla a formação de recursos humanos na forma de projetos conjuntos de pesquisa e concessão de bolsas de estudos e Carta de Intenção com o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT). Neste último considera-se contemplar, no curto prazo, ações de colaboração para fomentar a cooperação científica entre grupos de pesquisa, criar sistema de estágios curtos de pesquisadores e instituições de educação superior, em médio prazo, além de fomentar a cooperação científica, estabelecer programa conjunto de estágios sabáticos e pós-doutorais e desenvolver outras ações complementares de colaboração, tais como a realização de oficinas temáticas binacionais, e cátedras especializadas em instituições de educação superior.

Ainda em 2008, foi assinado Memorando de Entendimento com o Ministério do Poder Popular para a Educação Superior da República Bolivariana da Venezuela (MPPES) com o objetivo de estabelecer mecanismos de cooperação acadêmica bilateral em educação superior de formação de pós-graduação, mobilidade acadêmica de curta e longa duração, projetos de pesquisa conjunto, criação de redes acadêmicas, publicação e divulgação de conhecimentos e inovação tecnológica baseados nos princípios de solidariedades, complementaridade, respeito à soberania e à autodeterminação dos povos como estratégia que impulsionará o desenvolvimento conjunto e a união dos povos do Sul.

Na Coordenação de Projetos Especiais, a implementação de projetos como o Programa de Iniciação Científica de Alunos de Graduação de Moçambique e Angola, o Mestrado em Ciências da Saúde em Moçambique e Angola (Moçambique e Angola) e o Projeto Linguagem das Letras e Projeto Amílcar Cabral (Cabo Verde) foram essenciais para o aumento da cooperação prestada pelo Brasil. Outros programas da CPRO que impulsionaram a cooperação internacional foram a Escola de Altos Estudos e o Programa de Qualificação de Professores em Timor Leste.

No trabalho de atração de pesquisadores internacionais de destaque, temos como principal atividade a Escola de Altos Estudos (EAE). Por meio da Escola, são realizados cursos monográficos de alto nível, inclusive intensivos, oferecidos por professores visitantes de elevado conceito internacional, visando ao aperfeiçoamento dos cursos de pós-graduação no Brasil e possibilitando, de maneira eficaz, que estudantes de graduação e pós-graduação tenham contato com os maiores nomes da ciência no mundo. O programa, inclusive, prevê o envolvimento de mais de uma instituição por curso e a disseminação dos mesmos via internet, com créditos válidos concedidos a todos os participantes. O Programa funciona em fluxo contínuo.

Como novas atividades, podemos citar que foram firmados, em 2008, entre eles, acordo com a Organização Neerlandesa para a Cooperação Internacional em Educação Superior - NUFFIC que visa ao financiamento de grandes projetos conjuntos de pesquisa, intercâmbio de estudantes de pós-graduação e graduação, em áreas estratégicas para ambos os países, com edital previsto para início de 2009.

Em 2008 aconteceu o II Seminário Acadêmico do Fórum IBAS (Índia/Brasil/África do Sul) ocorrido em agosto em Florianópolis, SC, com o objetivo de aproximar acadêmicos e

pesquisadores dos três países em temas relevantes, com a finalidade de promover a criação de projetos conjuntos de pesquisas nos temas discutidos. Os temas escolhidos foram aqueles previamente determinados no I Seminário Acadêmico ocorrido em Durban, AS.

A fim de estreitar a cooperação no campo da Educação Superior, entre o Brasil e o Japão, a CAPES junto com o CNPq organizaram o Fórum de Reitores Brasil/Japão. Houve a participação de 11 reitores ou representantes de universidades japonesas e vários reitores brasileiros.

Na Coordenação Sul-Norte, houve um incremento na cooperação com a Comissão Fulbright (Estados Unidos da América) e com a Deutsche Forschungsgemeinschaft e.V. – DFG (Alemanha). Com a DFG ocorreu a implementação do Programa BRAGECRIM que tem como objetivo aumentar a Pesquisa Colaborativa em Tecnologia de Manufatura. Esse programa é resultado da associação entre a CAPES, a DFG, a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Com a Comissão Fulbright, foram criados dois novos programas; o Programa de Bolsa de Estudos para *Master of Fine Arts* (MFA) nos EUA que tem como objetivo a inserção de roteiristas brasileiros no ambiente de formação acadêmica mais elevado verificado na área de cinema, através da realização de mestrado em produção cinematográfica, nos denominados *Master of Fine Arts* (MFA) dos EUA. O apoio a esta formação (*Master of Fine Arts*) nos EUA se deve à sua particularidade no cenário acadêmico da área de audiovisual. O *Master of Fine Arts* é uma modalidade de Pós-Graduação específica da área de cinema e audiovisual que não encontra similar no país e, ao contrário da maior parte dos mestrados nos EUA, confere ao portador o grau máximo de formação acadêmica nas diversas áreas de especialização em realização artística em cinema e audiovisual, similar ao Doutorado das demais áreas.

O outro criado foi o Programa Ruth Cardoso, que é o resultado da associação entre a CAPES, a FAPESP, a Universidade de Columbia e a Comissão Fulbright, as quais atuando de forma a honrar a memória da eminente Profa. Dra. Ruth Corrêa Leite Cardoso, ex-bolsista da Comissão Fulbright na Universidade de Columbia em 1988, e personalidade de destacada atuação na cena acadêmica brasileira, em particular nas Ciências Humanas e Sociais, promovem a aproximação, o diálogo e o aprofundamento no conhecimento mútuo das culturas e sociedades de Brasil e de Estados Unidos, através do apoio à participação de professores/pesquisadores de instituições brasileiras em atividades de docência e pesquisa na Universidade de Columbia, na cidade de Nova York, EUA.

Além dos programas criados em 2008, a CGCI deu andamento aos programas já existentes, oriundos da cooperação com a França e Alemanha são Programa STIC-Amsud, MATH-Amsud, BRAFITEC, BRAFAGRI, PROBRAL, UNIBRAL, e com os EUA, o Programa CAPES/Universidade do Texas, Programa CAPES/FIPSE e o Programa Professor Visitante Sênior nos EUA - CAPES/FULBRIGHT.

RELAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS INTERNOS DESENVOLVIDOS EM 2008

Programas Bilaterais que Financiam Projetos Conjuntos de Pesquisa

Estes programas objetivam apoiar projetos conjuntos de pesquisa e cooperação científica das Instituições de Ensino Superior do Brasil e do país cooperante estrangeiro, para promover a formação em nível de Pós-Graduação (Doutorado “sanduíche” e Pós-Doutorado) e o aperfeiçoamento e atualização de docentes e pesquisadores.

A CAPES, por meio destes programas, financia bolsas de estudos a brasileiros e eventualmente para estrangeiros, missões de trabalho de docentes e pesquisadores, além de oferecer recursos para custeio de atividades relacionadas à pesquisa.

Os projetos são financiados de maneira simétrica, juntamente com os parceiros estrangeiros, permitindo assim a intensificação do intercâmbio nos dois sentidos.

Como exemplo, podemos citar o programa CAPES/COFECUB, o mais antigo programa operacionalizado pela CGCI.

O programa CAPES/COFECUB visa apoiar projetos conjuntos de pesquisa entre Instituições de Ensino Superior do Brasil e da França e estimular a formação e o aperfeiçoamento de doutorandos e docentes. O programa iniciou o ano de 2008 com 124 projetos, em diferentes áreas de conhecimento e envolvendo diversas Instituições de Ensino Superior brasileiras e francesas. Na reunião mista binacional ocorrida nos dias 11 e 12 de setembro de 2008, no Instituto IPPN, em Campo Grande – MS, foram selecionados os 37 novos projetos para início em 2009. Atualmente, 120 projetos CAPES/COFECUB estão em andamento.

Em 2009 está prevista a realização de um seminário na UFBA, com o objetivo de avaliar os 30 anos de existência do Programa CAPES/COFECUB; as ações desenvolvidas ao longo de sua existência; apresentar os projetos em andamento em 2009; discutir as metas para o futuro e comemorar o 30º aniversário do Programa.

Outros programas de projetos conjuntos de pesquisa são o CAPES/DGU, CAPES/FCT (antigo GRICES), MES/Projetos, UDELAR/Projetos, PROBRAL, STIC AmSud, Wageningen e Universidade do Texas, Austin.

As atividades destes programas estão listadas na Tabela 32.

Tabela 32.. Atividades dos programas de projetos conjuntos de pesquisa.

Programa	País cooperante	Propostas aprovadas para 2008	Propostas aprovadas para 2009	Projetos em andamento em 2008	Missões de trabalho	Missões de estudo
PROBRAL	Alemanha	28	23	79	128	72
MinCyT	Argentina	20	15	41	20	66
MES / Projetos	Cuba	20	0 ^[1]	31	40	40
Universidade do Texas, Austin	EUA	12	0 ^[1]		11	10
DGU	Espanha	25	30	74		
COFECUB	França	34	31	124	244	244
STIC AmSud	França				13	2
Wageningen	Holanda	4	0 ^[1]	21	30	37
FCT	Portugal	33	30	103	125	83
UDELAR / Projetos	Uruguai	11	0 ^[1]	11	11	9
Total						

[1] A reunião para avaliação das novas propostas ainda não foi realizada.

Estes programas objetivam criar e consolidar a cooperação bilateral por meio de parcerias universitárias, favorecendo o intercâmbio de estudantes de Graduação e Pós-Graduação, iniciativas para assemelhar e adaptar estruturas e conteúdos curriculares e metodologias de ensino no Brasil e na contraparte estrangeira.

- Programa Consórcios em Educação Superior Brasil – Estados Unidos (CAPES/FIPSE)

O Programa CAPES/FIPSE contempla consórcios de instituições do Brasil e dos Estados Unidos, pelo menos duas de cada país que, em conjunto, escolhem uma área acadêmica para colaboração, estabelecendo o intercâmbio de discentes de graduação e docentes. O objetivo do programa é a modernização e o aprimoramento de currículos, tanto na estrutura como nos conteúdos das disciplinas, além da inovação em metodologias de ensino. Em situações especiais, isso poderá conduzir à dupla diplomação do aluno pelas instituições parceiras. Importante é a troca de alunos nos dois sentidos, com reconhecimento recíproco de créditos obtidos, com planos de estudos individuais previamente acordados pelas coordenadorias do consórcio.

- Programa UNIBRAL

O Programa UNIBRAL, que tem como entidades responsáveis a CAPES e o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), consiste em projetos de parcerias institucionais universitárias e estimula o intercâmbio de alunos e professores brasileiros e alemães, focando especialmente o ensino de graduação, o reconhecimento recíproco de créditos, os seminários paralelos de revisão e modernização curricular e as propostas de futura diplomação dupla, já prevista em alguns projetos em andamento, promovendo a inserção internacional da universidade brasileira.

- Programa BRAFITEC

O programa firmado entre a CAPES e a *Conférence des Directeurs d'Écoles et Formations d'Ingénieurs* (CDEFI), que engloba as Grandes Escolas de Engenharia da França, tem como objetivo formar parcerias concentradas na área tecnológica, por meio de pequenas redes. Neste programa, pretende-se ampliar o estágio de dupla diplomação já em exercício em algumas escolas de engenharia no País (Universidade de São Paulo - USP – Politécnica, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC – Rio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS – Porto Alegre e Universidade Federal do Ceará - UFC – Fortaleza).

- Programa BRAFAGRI

O programa firmado entre a CAPES e a Direção Geral de Ensino e Pesquisa (DGER), do Ministério da Agricultura e Pesca (MAP), com o apoio do Ministério das Relações Exteriores (MAE) da França, tem como objetivo incentivar parcerias universitárias entre os dois países para promoção do intercâmbio de estudantes em nível de Graduação nas áreas de ciências agrônômicas, agro-alimentares e veterinária, concedendo bolsas de estudos e apoio financeiro para operar o projeto.

- Programa CAPG/BA

O Programa Centros Associados de Pós-Graduação Brasil e Argentina (CAPG/BA) visa estimular e fortalecer a associação acadêmica entre os programas de pós-graduação da Argentina e do Brasil. Para atingir seus objetivos com ênfase nas atividades de formação e estímulo do intercâmbio de docentes e estudantes de pós-graduação além da mobilidade de estudantes e professores/pesquisadores, o programa estimula a co-orientação de teses, co-diplomação, através da participação ativa dos docentes envolvidos nos projetos.

- Programa CAFP/BA

O Programa Centros Associados para o Fortalecimento da Pós-Graduação / Brasil-Argentina (CAFP/BA) consiste na associação acadêmica, por meio de parceria universitária, entre uma Instituição de Ensino Superior do Brasil e uma outra da Argentina. A característica básica deste programa é a existência de um curso de excelência, que atuará como entidade promotora, e um curso associado, que atuará como entidade receptora. O projeto aprovado deve promover o intercâmbio de estudantes de Pós-Graduação e docentes, com ênfase na formação de recursos humanos.

As atividades destes programas estão listadas na Tabela 33.

Tabela 33. Atividades dos programas de parcerias universitárias.

Programa	País cooperante	Propostas aprovadas para 2008	Propostas aprovadas para 2009	Projetos em andamento em 2008	Missões de trabalho	Missões de estudo
UNIBRAL	Alemanha		6	24	43	95
CAPG/BA	Argentina	6		33	167	144*
CAFP/BA	Argentina	13		13	37	34*
FIPSE	EUA			32	52	194
BRAFITEC	França		13	39	66	286
BRAFAGRI	França			8	5	39
Total		19	19	149	370	614

[1] A reunião para avaliação das novas propostas ainda não foi realizada.

[*] Missões nos dois sentidos

Programas Especiais

- Programa Geral de Cooperação Internacional

Em 2008, a fim de viabilizar a cooperação entre grupos de pesquisa de países com os quais a CAPES não possui acordo específico, foi criado o Programa Geral de Cooperação Internacional. Esse programa prevê a realização de missões de estudo e de trabalho, além da concessão de recursos de material de consumo para a equipe brasileira.

- Escola de Altos Estudos

Por meio do Programa Escola de Altos Estudos em 2008 foram apoiados 32 projetos, representando um crescimento de 88% em relação ao ano anterior. Os projetos financiados cobriram diversas áreas de pós-graduação e pesquisa como neurociências, física, ciências biológicas, humanidades e ciências da saúde. O programa promoveu a vinda de 73 professores e pesquisadores estrangeiros de altíssimo nível para ministrar cursos no Brasil, dentre os quais seis ganhadores do Prêmio Nobel. No mesmo ano foram aprovadas 4 propostas de cursos para acontecerem em 2009, prevendo a vinda de 7 professores de diferentes países.

- Programa Leitorado para Instituição Universitária Estrangeira

O Programa Leitorado para Instituição Universitária Estrangeira financia professores interessados em divulgar a cultura brasileira em instituições universitárias estrangeiras. As vagas para Leitor, função regulamentada pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) desde 1999, é uma parceria da CAPES com o MRE.

À CAPES compete a verificação da consistência documental e análise do mérito científico das candidaturas, considerando o perfil acadêmico requerido pelas universidades estrangeiras. Os candidatos selecionados recebem bolsas e passagens aéreas internacionais pagas pelo MRE, além de subsídios pagos de acordo com a instituição estrangeira escolhida. A seleção ocorre semestralmente.

O programa selecionou 8 (oito) professores entre 181 (cento e oitenta e uma) candidaturas para início no primeiro semestre de 2008, e 19 (dezenove) professores entre 202 (duzentas e duas) candidaturas para início no segundo semestre do mesmo ano. No último edital, para seleção de candidatos interessados em exercer a função de Leitor no primeiro semestre de 2009, foram pré-selecionados 83 (oitenta e três) candidatos. A última etapa da seleção é efetuada pelas universidades receptoras, que selecionaram 14 candidatos para início em 2009.

- Programa Professor Visitante do Estrangeiro – PVE

Objetiva apoiar a pós-graduação brasileira por meio do incentivo à vinda de professores do estrangeiro, com formação acadêmica diferenciada, de reconhecida competência em sua área de atuação e que estejam aptos a desenvolver atividades de docência, pesquisa, orientação ou co-orientação em Instituições de Ensino Superior brasileiras.

Diversas IES brasileiras responderam ao edital PVE 2008, enviando as candidaturas de diferentes professores estrangeiros e brasileiros com formação no exterior. Foram selecionados 30 novos professores, de diferentes países, como: França, Canadá, Índia, EUA, Espanha, Cuba, Escócia, México, Costa Rica, Portugal, Itália, Austrália, Inglaterra, Alemanha, Rússia e Moçambique. Estes professores estão atuando em Programas de Doutorado, ministrando cursos e conferências e participando da rotina acadêmica e de pesquisa.

- Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação – PEC-PG

Este programa, realizado em conjunto com o Ministério das Relações Exteriores e o CNPq concede bolsas de mestrado e doutorado visando ao aumento da qualificação de professores universitários, pesquisadores, profissionais e graduados do ensino superior dos países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Cultural e/ou Educacional, especialmente países da África, Ásia, Oceania, América Latina e Caribe. Essas bolsas são concedidas em todas as áreas de conhecimento nas quais existam programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES e credenciadas pelo CNE para emitir de validade nacional.

Em 2008 foram aprovadas 124 candidaturas a bolsas de Doutorado, acrescidas de 16 candidaturas de Mestrado oriundas de Timor-Leste, totalizando 140 candidaturas a serem apoiadas pela CAPES, submetidas ao Edital 2008 para realização em 2009. Assim, as 140 candidaturas aprovadas somam-se aos 209 bolsistas ativos até dezembro de 2008, totalizando 349 bolsistas que serão apoiados pela CAPES em 2009.

- Cooperação Brasileira com os Países que Integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

A ação busca promover a integração educacional e cultural com as nações que adotam o Português como língua oficial, e a consolidação da independência da República do Timor Leste, tendo em vista seu ingresso na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, com o objetivo de atender a política de governo.

Programa de Qualificação de Docente e Ensino de Língua Portuguesa no Timor-Leste (Timor Leste)

O Programa de Qualificação de Docente e Ensino de Língua Portuguesa no Timor-Leste, com base no Memorando de Entendimento firmado entre a CAPES e o Ministério da Educação e Cultura de Timor-Leste, tem como objetivo promover a formação, em Língua Portuguesa, de professores de diferentes níveis de ensino daquele país.

Esta ação é implementada mediante o envio de missão de especialistas brasileiros, com a finalidade de elaborar diagnóstico e proposição para concessão de bolsas para bacharéis em Letras, com habilitação em Português, para formação de professores de língua portuguesa no Timor Leste. Estão também previstos os demais auxílios vinculados à concessão de bolsas, tais como passagens, auxílio instalação, e seguro saúde. Em 2008, a CAPES concedeu 49 bolsas para professores de educação básica e de ensino superior. Os benefícios oferecidos pelo programa são bolsa de estudos, seguro saúde, auxílio instalação e passagem aérea Brasil /Timor-Leste/Brasil.

Universidade Pública de Cabo Verde

A cooperação em torno da criação da universidade pública do Cabo Verde, que conta com apoio do MEC, tem avançado com a participação da CAPES nas interlocuções com instituições de ensino brasileiras empenhadas na consecução de tal iniciativa.

Em 2006 foram iniciados as negociações para a implantação de 3 (três) cursos de mestrado na Uni-CV, com o apoio da CAPES e da UFRGS, que culminaram na implementação, em 2007, dos programas de mestrados interinstitucionais: Edificações, Arquitetura e Ciências Sociais.

Em 2008, houve a prorrogação dos apoios aos dois cursos em andamento na Uni-CV a fim que os alunos possam concluir suas dissertações. A defesa das dissertações do curso de Ciências Sociais está prevista para junho de 2009 e do curso de Edificações para dezembro de 2010.

Projeto Linguagem das Letras e Projeto Amílcar Cabral (Cabo Verde)

O programa teve como objetivo treinar professores de matemática e português do ensino fundamental e secundário, bem como o treinamento de estudantes. Foram contemplados, nessa primeira fase, 40 professores de matemática, que além do treinamento em Cabo Verde, vieram ao Brasil, para Fortaleza, para continuar o treinamento na Universidade Federal do Ceará.

Programa de Iniciação Científica de Alunos de Graduação de Moçambique e Angola (PFCM)

O PFCM objetiva contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em Moçambique e Angola, estimulando vocações científicas na comunidade universitária daqueles países. Para tanto são executados projetos que possibilitem que estudantes de Graduação africanos realizem, em universidades brasileiras, treinamento científico sob orientação de pesquisador qualificado atuando em áreas de pesquisa acordadas, no período das férias acadêmicas de verão (dezembro a março). Os estudantes serão selecionados pelo governo moçambicano e angolano de acordo com o número de vagas disponíveis em cada Instituição de Ensino Superior brasileira e o estágio ocorrerá nos mesmos moldes do Programa de Iniciação Científica do CNPq.

Os estudantes selecionados nos dois países chegaram ao Brasil em fevereiro de 2008 e aqui permaneceram até o final do mês de março, desenvolvendo atividades em laboratórios de pesquisa, nas áreas de antropologia, medicina, química, veterinária e

biologia (biocombustíveis, ecologia) engenharia mecânica, engenharia ambiental. Na primeira edição, vieram ao Brasil 27 moçambicanos e 25 angolanos, que permaneceram nas universidades UFERSA, UFVJM, UFMG, UFRGS, UFG, UFBA, UFU, UFOP e UFCG.

Na seleção para 2009, as universidades brasileiras disponibilizaram 183 vagas para os estudantes africanos. Das vagas disponibilizadas, 153 foram preenchidas e as atividades estão previstas para iniciar em janeiro de 2009.

Mestrado em Ciências da Saúde em Moçambique e Angola (Moçambique e Angola)

Houve a implementação do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde em Maputo, Moçambique, pela FIOCRUZ-RJ, através de seus Programas de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Medicina Tropical, Biologia Celular e Molecular, e Ensino em Biociências e Saúde. Esse programa servirá de apoio à estruturação da pesquisa clínica, epidemiológica e laboratorial, assim como ao diagnóstico em saúde naquele país. O curso tem como objetivos qualificar docentes, pesquisadores e profissionais de saúde em Moçambique. A proposta responde à chamada do Governo Brasileiro para cooperação acadêmica, científica e tecnológica com países de língua oficial portuguesa.

Auxílio Curta Duração

O Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), em cooperação com a CAPES, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), oferece um programa de auxílios para estadas de pesquisa na Alemanha para doutorandos com bolsas de estudo no Brasil.

O programa viabiliza a permanência de doutorandos brasileiros em universidades alemãs, institutos de pesquisa, laboratórios ou bibliotecas para pesquisas específicas, relevantes ao desenvolvimento da tese de doutorado, sem a interrupção da bolsa no país da agência brasileira, por períodos de 2 (dois) a 6 (seis) meses.

- Programa de Intercâmbio Científico de Curta Duração (Brasil / Alemanha)

O Programa de intercâmbio científico de curta duração, resultado de convênio entre a CAPES e o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), tem por objetivos fomentar a pesquisa e estreitar vínculos entre cientistas brasileiros e alemães, facilitar o acesso a bibliotecas e laboratórios especializados, executar pesquisas de campo, possibilitar publicações conjuntas e preparar a cooperação entre grupos de pesquisas do Brasil e da Alemanha.

O programa fornece auxílio para missões de curta duração – viagens de professores brasileiros e alemães com duração entre 1 (um) e 3 (três) meses. As inscrições funcionam em fluxo contínuo, e devem ser realizadas com antecedência de 4 (quatro) meses.

Em 2008, o programa financiou 25 (vinte e cinco) missões de docentes.

- Programa CAPES/Alexander Von Humboldt

O Programa CAPES / Alexander von Humboldt oferece bolsas de curta duração para professores brasileiros na Alemanha. É destinado a jovens candidatos altamente qualificados (PhD), permitindo o acesso a institutos alemães para realização de pesquisas. A duração da bolsa é de 6 (seis) a 12 (doze) meses, sendo possível uma prorrogação para até 24 (vinte e quatro) meses. A Fundação Humboldt coloca como requisito ao auxílio o limite de idade de 40 (quarenta) anos. Este programa funciona em fluxo contínuo, e a candidatura deve ser feita com 4 (quatro) meses de antecedência da viagem.

Em 2008, o programa contemplou 2 (dois) docentes com bolsas de Pós-Doutorado.

- Programa Conjunto De Bolsas De Doutorado Na República Federal Da Alemanha (DAAD – CAPES – CNPQ)

As bolsas do Programa Conjunto de Doutorado na Alemanha são concedidas em cooperação entre o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) e as agências brasileiras Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Este programa tem como objetivo a formação de docentes e pesquisadores de alto nível, visando sua inserção no meio acadêmico e de pesquisa no Brasil e estreitar a cooperação científica entre os dois países. As bolsas são concedidas a candidatos com excelente qualificação científica e acadêmica, para a realização do Doutorado integral ou do Doutorado sanduíche na Alemanha.

Em 2008 existiam 82 (oitenta e duas) bolsas em andamento, sendo 56 (cinquenta e seis) bolsas de Doutorado integral e 26 (vinte e seis) bolsas de Doutorado sanduíche.

- Programa BRAGECRIM

O ano de 2008 marcou o início das atividades do programa BRAGECRIM, com o lançamento do seu primeiro edital. Foram submetidas 19 propostas, as quais passarão pelas fases seleção implementação a partir de 2009.

- Programa Colégio Doutoral Brasileiro-Argentino (CDBA)

O programa tem como objetivo promover o intercâmbio de doutorandos brasileiros e argentinos, matriculados em programas de excelência de Instituições de Ensino Superior, em regime de co-orientação ou co-tutela, visando à formação de recursos humanos de alto nível no Brasil e na Argentina, nas áreas prioritárias de Ciências Aplicadas (Engenharia, Agronomia e Informática e Computação, Meio Ambiente e Ciência dos Alimentos) e de Ciências Básicas (Biologia, Química, Física, Matemáticas, Astronomia, Ciências da Atmosfera, Geofísica, Energias Renováveis). Não é vedada a participação de candidatos de outras áreas do conhecimento, havendo apenas priorização para as áreas supracitadas. Em 2008, seu primeiro ano de funcionamento, o programa contemplou 2 (dois) bolsistas na modalidade de Doutorado-sanduíche.

- Programa Convênio de Intercâmbio Educacional na Área de Pós-Graduação, entre o MES E A CAPES

Este programa tem como objetivo oferecer anualmente bolsas a docentes vinculados a Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa cubanas, para a formação em nível de Doutorado sanduíche e Pós-Doutorado no Brasil, e funciona em fluxo contínuo, de acordo com o início das atividades nos programas de Pós-Graduação das Instituições brasileiras.

Em 2008 estavam implementadas 18 (dezoito) bolsas de Doutorado-sanduíche.

- Programa Professor / Pesquisador Visitante nos EUA – CAPES/FULLBRIGHT

O Programa de Professor / Pesquisador Visitante nos EUA (2008) visa promover a divulgação da ciência, tecnologia e cultura brasileiras naquele país, em especial, com o envolvimento de setores da academia brasileira que ainda não tiveram exposição àquele país.

Este programa busca incrementar as relações bilaterais no meio acadêmico, possibilita a inserção acadêmica de professores e pesquisadores brasileiros, das diversas áreas do conhecimento, em renomadas instituições de ensino superior nos EUA para ministrar aulas, realizar pesquisas e desenvolver atividades de orientação técnica e científica, sempre com o objetivo de divulgar a ciência, tecnologia e cultura brasileiras.

Em 2008 foram apresentadas 14 (catorze) propostas, das quais 13 (treze) foram selecionadas.

- Programa de Bolsa de Estudos nos EUA Para Realização de Master Of Fine Arts (MFA) em Produção Cinematográfica

No edital lançado em 2008, foram apresentadas 59 (cinquenta e nove) propostas, das quais 2 (duas) foram selecionadas para início das atividades em 2009.

- Bolsa Júlio Redecker de Estágio de Doutorado nos EUA

O Programa Bolsa Júlio Redecker de Estágio de Doutorando nos EUA – CAPES / Comissão Fulbright – visa a incrementar o conhecimento brasileiro sobre os EUA e as relações bilaterais entre os dois países. Atende estudantes que estejam cursando Doutorado no Brasil, nas áreas de Ciência Política, Direito, Relações Internacionais, Sociologia, Estudos sobre os Estados Unidos ou Estudos Comparados Brasil / Estados Unidos.

O programa prevê a concessão de duas bolsas por ano, com duração de um ano. O primeiro edital foi lançado em 2008, e as candidaturas estão em processo de avaliação para o início das atividades em 2009.

- Programa Colégio Doutoral Franco Brasileiro

O Programa Colégio Doutoral Franco Brasileiro tem como principal objetivo promover o intercâmbio de doutorandos brasileiros e franceses, matriculados, respectivamente, em Instituições de Ensino Superior brasileiras e Instituições membros do consórcio francês, em regime de co-orientação ou co-tutela visando à formação de recursos humanos de alto nível no Brasil e França, nas diversas áreas do conhecimento.

Em 2008, o edital do programa CDFB, encerrado em 30 de junho de 2008, selecionou um total de 26 novos bolsistas brasileiros, que iniciaram o estágio de doutoramento nas Instituições de Ensino Superior, componentes do Colégio Doutoral Francês, somando-se às 59 (cinquenta e nove) bolsas atualmente ativas. Na França, foram selecionados 7 novos bolsistas, que iniciaram suas atividades nas seguintes IES brasileiras: UFBA, UFPE, UFRJ, UFMG e USP.

- CAPES / UDELAR Bolsistas (URUGUAI)

Em 2008, primeiro ano de funcionamento do programa, foram concedidas 4 (quatro) bolsas de Doutorado e 2 (duas) bolsas de Mestrado.

VII) 0935 - Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no Exterior

Tabela 34. Dados Gerais da Ação

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Promover a formação de pessoal de alto nível e a cooperação internacional, no âmbito acadêmico, científico e tecnológico entre o Brasil e outros países, proporcionando aos estudantes, professores, pesquisadores e especialistas, o suporte financeiro destinado a estágios ou estudos no exterior.
Descrição	Concessão de bolsas de estudo e pesquisa no exterior e demais auxílios a elas vinculados, tais como passagens, taxas escolares, auxílio instalação, diárias, seguro saúde, além de cobertura para a realização de pesquisa e defesa de trabalho de final de curso. Os bolsistas serão selecionados por meio de critérios estabelecidos e divulgados pela CAPES, considerando as competências técnicas, científicas e acadêmicas dos candidatos. Realização de parcerias universitárias, projetos associados de pesquisa, além de programas de conteúdos específicos em caráter nacional e/ou internacional. Os projetos apoiados serão selecionados tendo por base os critérios previamente definidos em convênios e acordos multilaterais assinados pela CAPES com instituições brasileiras e/ou estrangeiras. Esta ação será acompanhada e avaliada de forma permanente, com critérios previamente definidos, envolvendo visitas in loco.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação (1)	Sandoval Carneiro Júnior Diretor de Relações Internacionais CAPES
Unidades executoras (1)	Diretoria de Relações Internacionais
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	(DRI), Coordenação-Geral de Bolsas no Exterior (CGBE)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Propor e implementar as políticas e diretrizes orientadas à concessão de bolsas e de auxílios para participação de eventos no exterior; coordenar e acompanhar a execução da ação pelas unidades organizacionais sob sua alçada.

Em 2008, sob o aporte da Ação 0935, foram concedidas pela CAPES, 1191 novas bolsas, beneficiando 39 propostas de doutorado pleno, 727 estudantes na realização de estágio sanduíche e 425 pesquisadores em estágio pós-doutoral nos principais centros mundiais de ensino pesquisa. A CAPES manteve uma média mensal de 1280 bolsistas no exterior, considerando as bolsas novas e as iniciadas nos anos anteriores. Cerca de 80% dos bolsistas realizou atividades em instituições dos Estados Unidos, França, Inglaterra, Portugal e Espanha. Para a participação em evento científico no exterior, 431 candidaturas obtiveram o apoio da CAPES, sendo predominantes aquelas direcionadas para a apresentação de trabalhos nos Estados Unidos, Portugal, França e Canadá.

Como consequência do trabalho de revisão e aperfeiçoamento dos critérios de alocação de bolsas iniciado em 2004, merece destaque o convênio de cooperação firmado com a Comissão Fulbright. Além do status diferenciado atribuído aos contemplados com bolsa, os resultados alcançados nos anos de execução do convênio, indicaram uma redução da ordem US\$ 900.000,00 por ano acadêmico, com a negociação das taxas escolares nas instituições norte-americanas, considerando os quatro grupos de estudantes beneficiados, desde o segundo semestre de 2005. Estes também obtiveram a gratuidade dos testes de proficiência realizados e requeridos pelas universidades norte-americanas, da aplicação de suas propostas nas referidas instituições, do visto de entrada e, ainda, puderam participar de seminário para orientação sobre o programa norte-americano de doutorado, antes de sua partida, bem como de treinamento pré-acadêmico realizado nos Estados Unidos. Os benefícios da parceria com a Fulbright estão também sendo obtidos no acompanhamento acadêmico dos doutorandos e na renovação de seus vistos nos próximos anos de curso.

Os resultados positivos advindos do Sistema Nacional de Pós-graduação, concretizados no aumento do número de doutores titulados no país, tem refletido também sobre a demanda por bolsa de estágio pós-doutoral no exterior, com o crescente aumento de propostas qualificadas. Essa constatação motivou o aumento do número de bolsas para estágio pós-doutoral em torno de 10% em 2008. A economia feita com a redução dos custos das taxas escolares das universidades norte-americanas, a manutenção dos níveis de atendimento do ano anterior em relação às bolsas sanduíche e a redução do quantitativo de bolsistas de doutorado pleno no exterior permitiram o aumento do número de bolsas para estágio pós-doutoral.

Apesar do empenho no acompanhamento e controle realizado na execução da ação 0935, não foi possível evitar os efeitos da desvalorização do real em relação ao Euro e ao Dólar, que atingiu cerca de 50% em outubro de 2008. Conseqüentemente, a meta financeira prevista foi superada em 23%. Em relação à meta física, o acréscimo de 5% é decorrente da variação mensal do número de bolsistas mantidos durante o ano de 2008, em que são computadas as bolsas novas e a aquelas com vigência a partir dos anos anteriores, sendo o máximo atingido em janeiro desse ano, com a manutenção de 1328 bolsistas. Entretanto, no encerramento do exercício, o número de bolsistas no sistema correspondia a 1253 e, portanto, inferior à meta física prevista para a referida ação.

Tabela 35 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
			%

Financeira	R\$ 71.911.000,00	R\$ 88.137.348,65	123%
Física	1.264	1.328	105%

VIII) Ação 0487 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudo no País

Tabela 36 – Dados Gerais da Ação

Tipo

Operações Especiais

Finalidade

Promover a formação de recursos humanos de

Descrição

alto nível e a cooperação nacional, no âmbito acadêmico, científico e tecnológico, proporcionando aos discentes, docentes e pesquisadores o necessário aporte de recursos financeiros para as atividades dos programas de pós-graduação, mestrado e doutorado, recomendados pela CAPES, nos quais eles atuam. Concessão de bolsas de estudo no País, fomento a pesquisa, apoio financeiro aos programas de pós-graduação e demais auxílios a esses vinculados, tais como: passagens, taxas escolares, auxílios acadêmicos, auxílio instalação e diárias, além de cobertura para a realização de pesquisa e de estudos acadêmicos necessários à formação de alunos e ao aperfeiçoamento de professores, pesquisadores e especialistas no País, assim como o apoio financeiro às instituições de ensino superior e a bolsistas para capacitação em cursos de formação pós-graduada. Do mesmo modo, priorizar as seguintes ações: implementar inovações visando à melhoria do ensino; incentivar a interação entre áreas do conhecimento e níveis de formação; promover o aprimoramento do pessoal necessário ao desenvolvimento de projetos destinados a redução das desigualdades regionais; e a promoção de instituições e de áreas de conhecimento consideradas prioritárias para o País, por meio de parcerias institucionais, concessão de bolsas de estudo e demais auxílios a esses vinculados. Busca também promover o apoio necessário ao desenvolvimento e ao registro de patentes. Os projetos apoiados serão selecionados tendo por base os critérios previamente definidos em convênios e instrumentos legais próprios entre a CAPES e as instituições brasileiras. Essa ação será acompanhada e avaliada de forma permanente, com critérios previamente definidos, envolvendo visitas "in loco".

Unidade responsável pelas decisões estratégicas

CAPES

Coordenador nacional da ação

Emídio Cantídio de Oliveira Filho
Diretor de Programas e Bolsas no País (DPB)

Unidades executoras

CAPES

Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB),
Coordenação de Desenvolvimento Setorial e Institucional (CGSI) e Coordenação-Geral de Programas Estratégicos (CGPE)

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

Conhecimento da Lei Orçamentária Anual (LOA) e legislações concernentes as descentralizações de recursos, convênios e termos de cooperação. Conhecimento das normas relativas aos programas no âmbito da ação.

No âmbito da ação 0487, estão inseridos os seguintes programas internos de fomento que são gerenciados pela CGSI da Diretoria de Programas e Bolsas no País da CAPES:

Programa Demanda Social – DS

O Programa Demanda Social – DS – visa promover a formação de recursos humanos de alto nível, por meio da disponibilização de recursos para o pagamento de bolsas de estudo de mestrado e de doutorado para os Programas de Pós-Graduação de IES federais, estaduais e municipais apoiadas pela DS.

No ano de 2008, 95 IES públicas foram apoiadas pelo Programa DS, sendo implementadas 11.019 bolsas de Mestrado e 6.820 bolsas de Doutorado, contabilizando-se o total de bolsas por Quota, Parceria, Empréstimo e Pró-Reitoria concedidas a 1.370 Programas de Pós-Graduação (PPGs).

O número total de bolsas implementadas (17.839) em todos os PPGs correspondeu a um montante de R\$ 213.948.023,66 alocados pelo Programa DS ao final do ano corrente.

Tabela 37. Número de bolsas concedidas aos PPGs beneficiados pelo Programa DS, discriminadas de acordo com o tipo de bolsa (M-mestrado; D-doutorado).

BOLSAS Quota Curso		BOLSAS Parcerias		BOLSAS Empréstimos		BOLSAS Pró-Reitoria		TOTAL BOLSAS*	
M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
9.534	5.869	119	4	119	157	1.247	790	11.019	6.820

*** Quota Curso, Pró-Reitoria, Empréstimos, Parcerias.**

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

Programa de Apoio à Pós-Graduação no País – PROAP

O Programa de Apoio à Pós-Graduação no País – PROAP – objetiva apoiar a pós-graduação por meio do financiamento de atividades dos cursos de pós-graduação, proporcionando melhores condições para a formação de recursos humanos. O PROAP realiza repasse de recursos de custeio para o desenvolvimento das atividades dos Programas de Pós-Graduação de IES públicas e de ensino gratuito apoiadas pela DS.

No ano de 2008, foi concedido o total de R\$ 57.434.830,24 alocados em 1.330 Programas de Pós-Graduação beneficiados pelo Programa PROAP, sendo que a região Sudeste foi a que mais recebeu recursos, captando 63,9% do montante disponibilizado, correspondente a soma de R\$ 36.676.593,09, seguida pela região Nordeste com 18,4%, com o montante de R\$ 10.591.928,72.

Tabela 38. Total de recursos financeiros repassados às IES beneficiadas pelo Programa PROAP no ano de 2008, discriminado por Região e UF do país.

REGIÃO	VALOR (R\$)	%
Norte	1.836.243,30	3,2
Nordeste	10.591.928,72	18,4
Centro-oeste	2.301.992,24	4,0
Sul	6.028.072,90	10,5

Sudeste	36.676.593,09	63,9
TOTAL	57.434.830,24	100,0

Fonte: CDS/CGSI/DPB/ CAPES

Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares PROSUP

Por intermédio do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares – PROSUP – a CAPES disponibiliza recursos para o pagamento de bolsas de estudo de mestrado e doutorado para os Programas de Pós-Graduação de IES de Direito Privado e sem fins lucrativos. O PROSUP apóia as instituições com recursos financeiros destinados ao custeio de bolsas de estudo e de taxas escolares.

Pelo PROSUP a CAPES concede bolsas institucionais que podem ser flexibilizadas (bolsas-mensalidades podem ser transformadas em taxas escolares), permitindo que as IES participantes do programa recebam mais discentes, sem cobrança de taxas escolares. O apoio se dá na modalidade I: inclui o pagamento de bolsas-manutenção aos alunos e custeio das taxas escolares, exigindo dedicação integral do bolsista ao curso; e na modalidade II: refere-se ao custeio de taxas escolares e o aluno não recebe bolsa-manutenção, ficando isento do pagamento de taxas para a IES.

O valor das taxas escolares é o estabelecido pela CAPES. Esse valor corresponde a R\$ 500,00 para as áreas de Ciências Sociais, Ciências Humanas, Letras e Linguística e Multidisciplinar e a R\$ 550,00 para as áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Artes.

No ano de 2008, o PROSUP atendeu 79 instituições no país. Conforme a tabela abaixo, verifica-se grande participação das IES localizadas na região Sudeste e Sul sobre as demais regiões, que juntas representam mais de 86% das IES contempladas.

Tabela 39. Número de IES atendidas pelo PROSUP por Região

REGIÃO	IES	%
Norte	2	2,5
Nordeste	6	7,6
Centro-oeste	3	3,8
Sul	21	26,6
Sudeste	47	59,5
TOTAL	79	100

Fonte: CDS/CGSI/DPB/ CAPES

Programa de Fomento à Pós-Graduação – PROF

Por intermédio do Programa de Fomento à Pós-Graduação – PROF, a CAPES disponibiliza recursos para o pagamento de bolsas de estudo de mestrado e doutorado e custeio das atividades dos Programas de Pós-Graduação de Instituições de Ensino

Superior federais.

A característica principal do PROF é a descentralização, permitindo às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) uma autonomia e flexibilidade institucional na gestão e alocação dos recursos repassados pela CAPES. Portanto, o programa possibilita às instituições o desenvolvimento de uma política institucional para o Ensino Superior.

Atualmente integram o PROF 12 instituições: UFMA, FUFPI, UFRPE, UFPE, UFPA, UnB, UFMG, UFLA, UFV, UFPR, UFSC e UFRGS.

A concessão inicial para o ano fiscal de 2008 foi de 5.195 bolsas na soma dos níveis, dos quais 3.476 (66,91 %) para mestrado e 1.719 (33,09 %) para doutorado, projetando-se uma relação doutorado/mestrado na execução da meta física de 0,49, em termos absolutos. A execução da meta física total atingiu a média de 5.555 bolsas por mês, sendo que, por nível, foi de: 3.728 (67,10 %) para mestrado e 1.828 (32,90 %) para doutorado, executando-se uma relação doutorado/mestrado da meta física de 0,49. Portanto, a execução média mensal foi semelhante àquela estabelecida na concessão inicial, para ambos os níveis, assim como para a relação doutorado/mestrado (D/M) da meta.

O montante de recursos descentralizados para as IFES participantes no ano fiscal de 2008 chegou a R\$ 116.559.765,69, dos quais R\$ 111.377.815,69 (95,55%) como recurso total de custeio e R\$ 5.181.950,00 (4,45 %) como capital (Figura 1). O recurso total de custeio foi executado como modalidade bolsa (R\$ 85.056.412,24 ou 76,37%) e modalidade custeio (R\$ 26.321.403,45 ou 23,63%).

Tabela 40. Meta física absoluta (N) e relativa (%) mensal executada por nível – participação mensal (%M), participação no nível (%N), participação global (%G) e relação doutorado/mestrado da meta (D/M).

	Mestrado				Doutorado				Total		D/M
Mês	N	%M	%N	%G	N	M%	%N	%G	N	%G	
Janeiro	3.414	66,73	7,63	5,12	1.702	33,27	7,76	2,55	5.116	7,67	0,50
Fevereiro	3.326	66,61	7,44	4,99	1.667	33,39	7,60	2,50	4.993	7,49	0,50
Março	3.228	66,28	7,22	4,84	1.642	33,72	7,49	2,46	4.870	7,31	0,51
Abril	3.482	66,17	7,78	5,22	1.780	33,83	8,12	2,67	5.262	7,89	0,51
Maio	3.482	66,55	7,78	5,22	1.750	33,45	7,98	2,63	5.232	7,85	0,50
Junho	3.448	66,67	7,71	5,17	1.724	33,33	7,86	2,59	5.172	7,76	0,50
Julho	3.408	66,45	7,62	5,11	1.721	33,55	7,85	2,58	5.129	7,69	0,50
Agosto	3.398	65,99	7,60	5,10	1.751	34,01	7,98	2,63	5.149	7,72	0,52
Setembro	3.422	65,69	7,65	5,13	1.787	34,31	8,15	2,68	5.209	7,81	0,52
Outubro	4.974	69,28	11,12	7,46	2.206	30,72	10,06	3,31	7.180	10,77	0,44
Novembro	4.639	68,57	10,37	6,96	2.126	31,43	9,69	3,19	6.765	10,15	0,46
Dezembro	4.510	68,47	10,08	6,77	2.077	31,53	9,47	3,12	6.587	9,88	0,46
Total	44.731	-	100	67,10	21.933	-	100	32,90	66.664	100	0,49
Média	3.728	-	-	67,10	1.828	-	-	32,90	5.555	100	0,49
Cln*	3.476	-	-	66,91	1.719	-	-	33,09	5.195	100	0,49

* Concessão inicial.

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

Tabela 41. Meta física absoluta (N) e relativa (%) anual executada por IFES por nível - participação institucional (%I), participação no nível (%N), participação global (%G), média mensal (M_M) e relação doutorado/mestrado da meta (D/M).

	Mestrado					Doutorado					Total			D/M
IFES	N	%I	%N	%G	M _M	N	%I	%N	%G	M _M	N	%G	M _M	
UFV	2.242	54,36	5,01	3,36	187	1.882	45,64	8,58	2,82	157	4.124	6,19	344	0,84
UFRGS	6.940	60,10	15,51	10,41	578	4.608	39,90	21,01	6,91	384	11.548	17,32	962	0,66
UFPE	5.232	63,84	11,70	7,85	436	2.964	36,16	13,51	4,45	247	8.196	12,29	683	0,57
UFLA	2.476	64,15	5,54	3,71	206	1.384	35,85	6,31	2,08	115	3.860	5,79	322	0,56
UnB	5.392	66,59	12,05	8,09	449	2.705	33,41	12,33	4,06	225	8.097	12,15	675	0,50
UFRPE	1.373	66,55	3,07	2,06	114	690	33,45	3,15	1,04	58	2.063	3,09	172	0,50
UFSC	4.865	67,88	10,88	7,30	405	2.302	32,12	10,50	3,45	192	7.167	10,75	597	0,47
UFPR	4.839	68,15	10,82	7,26	403	2.261	31,85	10,31	3,39	188	7.100	10,65	592	0,47
UFMG	5.748	68,94	12,85	8,62	479	2.590	31,06	11,81	3,89	216	8.338	12,51	695	0,45
UFPA	3.710	88,80	8,29	5,57	309	468	11,20	2,13	0,70	39	4.178	6,27	348	0,13
FUFPI	996	95,68	2,23	1,49	83	45	4,32	0,21	0,07	4	1.041	1,56	87	0,05
UFMA	918	96,43	2,05	1,38	77	34	3,57	0,16	0,05	3	952	1,43	79	0,04
Total	44.731	-	100	67,10	3.728	21.933	-	100	32,90	1.828	66.664	100	5.555	0,49

Média	3.728	-	-	-	67,10	1.828	-	-	-	32,90	5.555	-	100	0,49

Fonte: CDS/CGSI/DPB/ CAPES

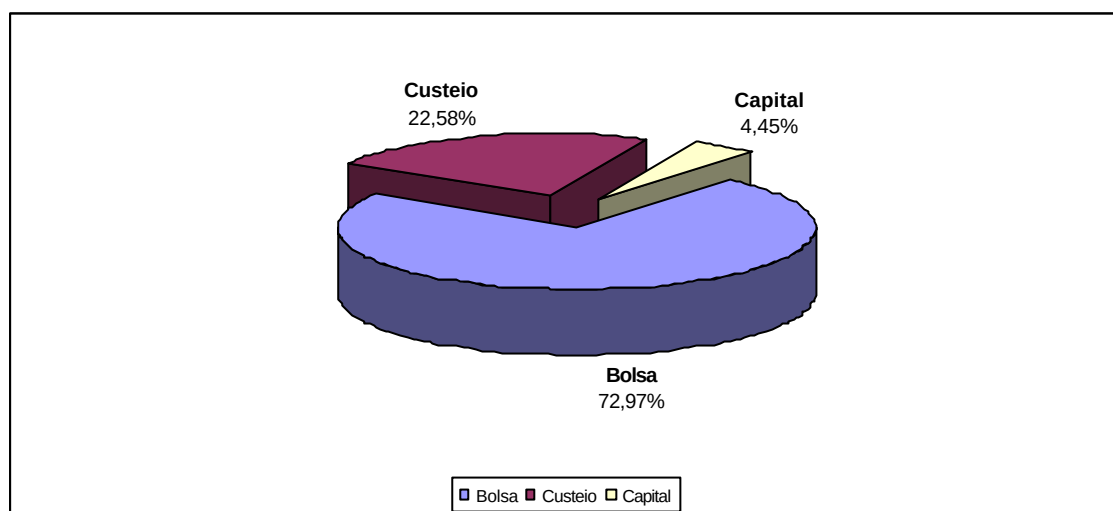


Gráfico 12. Meta Financeira (%) anual executada por modalidade.

Fonte: CDS/CGSI/DPB/ CAPES

Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores – PRODOC

O Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores – PRODOC – concede bolsas de pós-doutorado a jovens doutores brasileiros, visando a sua formação continuada e a sua fixação temporária, estimulando o desenvolvimento de projetos institucionais voltados à integração das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, e a melhoria do desempenho dos programas de pós-graduação. A concessão de bolsas é no valor de R\$ 3.300,00 (três mil e trezentos reais), pagas diretamente ao candidato selecionado, com duração de dois anos, prorrogável por mais dois. Há também o repasse aos programas de pós-graduação recursos para custeio das atividades previstas no projeto no valor anual de R\$ 12.000,00 (doze mil reais).

Dos 507 projetos do PRODOC aprovados nos Editais de 2004 (250 projetos) e de 2007 (257 projetos), 11 estão sendo desenvolvidos na região Norte, 95 no Nordeste, 261 no Sudeste, 103 no Sul e 37 no Centro-Oeste. É importante salientar que no âmbito do PRODOC é concedida apenas uma bolsa de pós-doutoramento por projeto. Portanto, o número de cotas de bolsas concedidas no PRODOC corresponde ao número de projetos aprovados e de programas de pós-graduação atendidos.

Tabela 42. Quantitativo de projetos do PRODOC aprovados por Região, em 2008

REGIÃO	PROJETOS	%
Norte	11	2,17

Nordeste	95	18,74
Sudeste	261	51,48
Sul	103	20,32
Centro-Oeste	37	7,30
TOTAL	507	100 %

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPEs

Em 2008, o total gasto para o pagamento das bolsas do PRODOC foram da ordem de R\$ 14.473.800,00. Os recursos de custeio repassados aos coordenadores dos projetos totalizaram R\$ 5.640.000,00. No total, o desembolso financeiro no ano de 2008 com o PRODOC foi de R\$ 20.113.800,00.

Tabela 43. Despesas orçamentárias detalhadas por grupo de natureza de despesa, em 2008

NATUREZA DE DESPESA	PREVISÃO (R\$)	EXECUÇÃO (R\$)	EXECUÇÃO/ PREVISÃO (%)
Auxílio financeiro a estudantes – 3390.18.00	-	14.473.800,00	-
Auxílio financeiro a pesquisadores – 3390.20.00	-	5.640.000,00	-
TOTAL		20.113.800,00	

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPEs

Programa de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (PIQDTEC)

Visando contribuir para o fortalecimento da educação profissional e tecnológica do país, a CAPES, em parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC, implementou, a partir de 2006, o Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – PIQDTEC, para qualificação dos docentes que atuam na rede federal de educação profissional e tecnológica, em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

As principais aplicações desse programa em 2008 compreenderam a manutenção de bolsas, as quais foram concedidas em anos anteriores, e a concessão de novas bolsas por meio de edital lançado em outubro do referido ano.

Note-se que até 2007, havia concessão de bolsas por meio de cotas às instituições beneficiárias do programa. Em 2008, houve lançamento de edital, ação que, doravante, terá periodicidade anual.

Os recursos para atendimento aos beneficiários do PIQDTEC totalizaram, em 2008, R\$ 5.729.124,00. No mesmo ano, foram concedidas 16 novas bolsas de mestrado e 74 novas bolsas de doutorado. O programa beneficiou 72 instituições nacionalmente, abrangendo a totalidade das grandes regiões geográficas do país.

Tabela 44. Quantidade de IES Atendidas pelo PIQDTEC por Região, em 2008

REGIÃO	QUANTIDADE
Nordeste	24
Sudeste	24
Sul	10
Norte	7
Centro-oeste	7
TOTAL	72

Fonte: CQD/CGSI/DPB/ CAPES

Programa de Formação Doutoral Docente (Prodoutoral)

O Prodoutoral tem como finalidade apoiar esforços institucionais para a capacitação e para o aprimoramento da qualificação dos seus docentes

O Prodoutoral foi implementado em 2008, sob a Portaria CAPES Nº. 112/2008. A principal aplicação desse programa, em 2008, compreendeu a concessão de bolsas para qualificação de docentes em nível de doutorado.

Os recursos para atendimento aos beneficiários do Prodoutoral totalizaram, em 2008, R\$ 5.151.356,00, envolvendo mensalidades de bolsas de doutorado e outros custeios. Nesse mesmo ano, foram concedidas 132 novas bolsas de doutorado.

Os dados da tabela abaixo se referem às quantidades de instituições atendidas. De acordo com a tabela, as regiões Nordeste e Sudeste foram as que mais tiveram instituições atendidas pelo Prodoutoral. No total, 43 instituições foram atendidas pela referida ação no ano de 2008, em todo o País.

Tabela 45. Quantidade de IES Atendidas pelo Prodoutoral por Região, em 2008

REGIÃO	IES ATENDIDAS
Nordeste	14
Sudeste	14
Sul	7
Norte	4
Centro-oeste	4
TOTAL	43

Fonte: CQD/CGSI/DPB/ CAPES

Programa de Capacitação Docente e Técnica (PICDT)

A CAPES, por intermédio do PICDT, apóia a capacitação no País de docentes e técnicos com cargo de nível superior que sejam integrantes do quadro permanente de instituição de ensino superior. O PICDT tem sido um instrumento de grande relevância para

qualificação dos docentes das instituições de ensino superior, em nível de pós-graduação. O programa, está em fase de desativação, desde 2007, e seu encerramento está previsto para o ano de 2011.

No total, o desembolso realizado no âmbito do PICDT em 2008 foi de R\$ 13.257.454,00 – valores despendidos em bolsas e demais auxílios a elas vinculados. O programa beneficiou, com esses recursos, 70 instituições em todo o país.

Tabela 46. Quantidade de IES Atendidas pelo PICDT por Região

REGIÃO	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES
Nordeste	23
Sudeste	16
Sul	15
Norte	10
Centro-oeste	6
TOTAL	70

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Programa de Qualificação Institucional (PQI)

O PQI é voltado à formação de docentes de Instituições Públicas de Ensino Superior, vinculado a projetos conjuntos de pesquisa e pós-graduação entre equipes de diferentes regiões do País, ou de diferentes cidades da mesma região. O programa está em fase de encerramento, previsto para 2009. Em 2008, o PQI centralizou suas ações na manutenção das cotas que se encontravam ativas. Os recursos investidos para a manutenção do programa totalizaram R\$ 599.824,00.

Tabela 47. Metas e Execução Física e Financeira do PQI, em 2008

META	PREVISÃO (R\$)	EXECUÇÃO (R\$)	EXECUÇÃO/ PREVISÃO (%)
Financeira	599.824,00	599.824,00	100

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)

O REUNI visa criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, para o aumento da qualidade dos cursos e pelo melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais, respeitadas as características particulares de cada instituição e estimulada a diversidade do sistema de ensino superior.

Entre suas características, observam-se a consolidação, a ampliação e o aprofundamento dos processos de transformação das universidades públicas, para a expansão da oferta de vagas do ensino superior, de modo decisivo e sustentado, com qualidade acadêmica,

cobertura territorial, inclusão social e formação adequada aos novos paradigmas social e econômico vigentes, conforme preconizam as políticas de educação nacionais.

No âmbito da CGSI da Diretoria de Programas e Bolsas no País da CAPES, o Programa REUNI caracteriza-se pelo pagamento de bolsas de mestrado e de doutorado.

Em 2008, um total de 36 IFES participantes utilizou 1.059 bolsas de mestrado e de doutorado nos diversos programas de Pós-Graduação. O valor total despendido pelo programa em concessões e manutenção de bolsas no ano de 2008 foi de R\$ 13.348.250,00.

Tabela 48. Quantidade de IES Atendidas pelo REUNI por Região, em 2008

REGIÃO	QUANTIDADE
Nordeste	10
Sudeste	14
Sul	7
Norte	3
Centro-Oeste	2
TOTAL	36

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Programas Minter e Dinter CAPES/SETEC

O objetivo do Programa Minter e Dinter – CAPES/SETEC é possibilitar a formação, em nível de pós-graduação *stricto sensu* no país, dos integrantes do quadro de pessoal permanente pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – RFEPT e promover o intercâmbio institucional entre cursos de pós-graduação consolidados e cursos em consolidação. Estabeleceu-se uma parceria entre a CAPES e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC – para que recursos de custeio e de bolsas fossem destinados ao programa.

A tabela abaixo mostra o número de instituições receptoras de programas Minter e Dinter CAPES/SETEC. A região Nordeste foi a que mais teve instituições receptoras no âmbito do referido programa, com 17 no total. No ano de 2008, foi desembolsado um total de R\$ 4.363.193,39 em 44 projetos dentro do Minter e Dinter CAPES/SETEC.

Tabela 49. Participação das Regiões Quanto a Instituição Receptora nos Projetos CAPES/SETEC

REGIÃO	QUANTIDADE DE PROJETOS
Norte	10
Nordeste	17
Sudeste	10
Centro-Oeste	4
Sul	3
TOTAL	44

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Também no âmbito da ação 0487, são acompanhados e gerenciados pela CGPE da Diretoria de Programas e Bolsas no País da CAPES, os seguintes programas internos de fomento:

Programa de implantação de redes de cooperação acadêmica no País para Formação de Recursos Humanos (RH) destinados a atuação no Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre – SBTVD-T

O RH-TVD tem por objetivo estimular no País a realização de projetos conjuntos de pesquisa utilizando-se de recursos humanos e de infra-estrutura disponíveis em diferentes IES e/ou demais instituições enquadráveis nos termos do Edital de seleção, possibilitando a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos (RH) pós-graduados em Televisão Digital (TVD), contribuindo, assim, para fortalecer a implementação do SBTVD-T.

O apoio aos projetos selecionados no âmbito do Programa RH – TVD/Edital RH - TVD é realizado através da assinatura de termos de auxílio ao pesquisador e pela conseqüente transferência das parcelas anuais até o limite estipulado para a sua execução total.

Por intermédio do Programa RH-TVD, a CAPES disponibilizou, no ano de 2008, o montante de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) para apoiar até um máximo de 20 projetos que se destinassem a atingir os objetivos descritos no Edital do Programa RH-TVD. As despesas orçamentárias previstas para a execução do RH-TVD foram alocadas no elemento de despesa 33.90.20 – Auxílio ao pesquisador. Entretanto, estavam previstas no instrumento de seleção e no regulamento do RH-TVD despesas com bolsas de estudos, auxílios aos estudantes, passagens, diárias, material de consumo e contratação de serviços de terceiros para possibilitar o alcance do objetivo geral proposto.

A fonte de financiamento do Programa RH-TVD origina-se integralmente no orçamento fiscal da União.

Os valores disponibilizados para os projetos estão adequados aos parâmetros fixados pela CAPES, no que diz respeito às despesas com os alunos de pós-graduação e com o custeio do fomento aos programas de pós-graduação.

Os recursos materiais e humanos utilizados na execução encontram-se alocados no próprio orçamento destinado às despesas administrativas e ao quadro de servidores da CAPES.

Não foram observados insucessos até a presente data em razão de o Programa encontrar-se em fase inicial de implantação.

A descentralização dos recursos é inerente à própria execução física dos projetos, pois esta se constitui em procedimento intrinsecamente vinculado a uma avaliação e acompanhamento situados estritamente na esfera do mérito acadêmico e científico, não podendo se afastar de uma condução com característica diversa sem que se produzam prejuízos aos resultados do Programa. Dessa forma, a execução de uma ação com essa natureza ocorreu predominantemente com a descentralização dos recursos para os pesquisadores das instituições de ensino e pesquisa.

Após a análise das propostas encaminhadas para julgamento, foram aprovados 19 projetos, o que indica a execução de 95% das metas do Programa. Para esses projetos, foi

transferido o montante de R\$ 2.286.559,35, o que equivale a uma execução de 95,27% do total disponibilizado para o primeiro ano do Programa.

Tabela 50 - Metas e resultados da ação para o RH-TVD no exercício 2008

META	PREVISÃO PARA O ANO DE 2008	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	2.400.000,00	2.286.559,35	95,27
Física	20 projetos	19 projetos	95,00

No âmbito dos projetos aprovados, foram concedidas 212 bolsas de pós-graduação, sendo 152 de mestrado pleno e 60 de doutorado pleno. No ano de 2008, o montante necessário ao financiamento dessas bolsas totalizou o valor de R\$ 1.189.070,00 cabendo ao fomento os restantes R\$1.097.489,35.

Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Defesa Nacional – PRÓ-DEFESA

O PRÓ-DEFESA tem por objetivo estimular no País a realização de projetos conjuntos de pesquisa utilizando-se de recursos humanos e de infra-estrutura disponíveis em diferentes IES e/ou demais instituições enquadráveis nos termos do Edital de seleção, possibilitando a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos pós-graduados em defesa nacional, contribuindo, assim, para desenvolver e consolidar o pensamento brasileiro na área.

O apoio aos projetos selecionados no âmbito do Programa Pró-Defesa é realizado através da assinatura de termos de auxílio ao pesquisador e pela consequente transferência das parcelas anuais até o limite estipulado para a sua execução total.

Por intermédio do PRÓ-DEFESA, a CAPES disponibilizou, para o ano de 2008, o montante de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais) entre despesas de custeio (R\$ 1.274.145,00) e de capital (R\$ 525.855,00) para apoiar até um máximo de 15 projetos que se destinassem a atingir os objetivos descritos no Edital do Programa Pró-Defesa. Na ação em tela, foram executadas as despesas custeio. As despesas orçamentárias de custeio aprovadas para a execução do Programa foram alocadas no elemento de despesa 33.90.20 – Auxílio ao pesquisador. Na Ação 4019 – Fomento à Pós-Graduação foram executadas as despesas de capital.

Estavam previstas no instrumento de seleção e no regulamento do Pró-Defesa despesas com bolsas de estudos, auxílios aos estudantes, passagens, diárias, material de consumo e contratação de serviços de terceiros para possibilitar o alcance do objetivo geral proposto. Como explicitado anteriormente, as despesas de capital também foram integralmente financiadas pela CAPES e sua aplicação está descrita e detalhada na Ação 4019 – Fomento à Pós-Graduação Nacional.

A fonte de financiamento do Programa Pró-Defesa origina-se integralmente no orçamento fiscal da União cabendo à CAPES dispor o montante de R\$ 1.350.000,00. O restante, no valor de R\$ 450.000,00, correu por conta do orçamento do Ministério da Defesa e foi integralmente utilizado no financiamento das despesas de custeio dos projetos aprovados.

Os valores disponibilizados para os projetos estão adequados aos parâmetros fixados pela CAPES, no que diz respeito às despesas com os alunos de pós-graduação e com o financiamento do fomento aos programas de pós-graduação.

Os recursos materiais e humanos utilizados na execução do Programa encontram-se alocados no próprio orçamento destinado às despesas administrativas e ao quadro de servidores da CAPES e do Ministério da Defesa.

Não foram observados insucessos até a presente data em razão de o Programa encontrar-se em fase inicial de implantação.

A descentralização dos recursos é inerente à própria execução física dos projetos, pois esta se constitui em procedimento intrinsecamente vinculado a uma avaliação e acompanhamento situados estritamente na esfera do mérito acadêmico e científico não podendo se afastar de uma condução com característica diversa sem que se produzam prejuízos aos resultados do Programa. Dessa forma, a execução de uma ação com essa natureza ocorreu predominantemente com a descentralização dos recursos para os pesquisadores das instituições de ensino e pesquisa.

Após a análise das propostas encaminhadas para julgamento, foram aprovados 16 projetos, o que indica a execução de 106,67% do objetivo do Programa. Para esses projetos, foi transferido o montante de R\$ 1.230.688,72 no elemento de despesa 33.90.20, o que equivale a uma execução 96,59% do total disponibilizado para as despesas de custeio do primeiro ano do Programa.

Tabela 51 - Metas e resultados da ação no exercício 2008

META	PREVISÃO PARA O ANO DE 2008	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	1.274.145,00	1.230.688,72	96,59
Física	15 projetos	16 projetos	106,67

Dos R\$ 1.274.145,00 previstos, R\$ 450.000,00 originaram-se no orçamento do Ministério da Defesa tendo sido descentralizados para a CAPES para a devida execução. Do que foi executado, comprometeu-se a totalidade dos recursos do Ministério da Defesa ficando o restante, no valor de R\$ 780.688,72, coberto com recursos oriundos da CAPES.

No âmbito dos projetos aprovados, foram concedidas 93 bolsas de pós-graduação sendo 56 de mestrado pleno, 4 de mestrado sanduíche, 20 de doutorado pleno, 5 de doutorado sanduíche e 8 de pós-doutorado. O montante necessário ao financiamento dessas bolsas em 2008 foi de R\$ 615.392,00. Coube às despesas de custeio o financiamento dos restantes R\$ 615.296,72 disponibilizados.

Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em engenharias – PRÓ-ENGENHARIAS

O Pró-Engenharias tem por objetivo estimular no País a realização de projetos conjuntos de pesquisa utilizando-se de recursos humanos e de infra-estrutura disponíveis em diferentes IES e/ou demais instituições enquadráveis nos termos do Edital de seleção, possibilitando a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos pós-graduados nas áreas das Engenharias, contribuindo, assim, para desenvolver e consolidar o desenvolvimento de áreas consideradas estratégicas através da análise das prioridades e das competências existentes.

O apoio aos projetos selecionados no âmbito do Programa Pró-Engenharias é realizado através da assinatura de termos de auxílio ao pesquisador e pela conseqüente transferência das parcelas anuais até o limite estipulado para a sua execução total.

O Programa Pró-Engenharias disponibilizou, para o ano de 2008, o montante de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) para despesas de custeio de forma a apoiar até um máximo de 50 projetos que se destinassem a atingir os objetivos descritos no Edital do Programa Pró-Engenharias. As despesas orçamentárias de custeio aprovadas para a execução do Programa foram alocadas no elemento de despesa 33.90.20 – Auxílio ao Pesquisador. Entretanto, estavam previstas, no instrumento de seleção e no regulamento do Programa, despesas com bolsas de estudos, auxílios aos estudantes, passagens, diárias, material de consumo e contratação de serviços de terceiros para possibilitar o alcance do objetivo geral proposto. Nesse Programa, não foi previsto o financiamento de despesas com material permanente.

A fonte de financiamento do Programa Pró-Engenharias origina-se integralmente no orçamento fiscal da União cabendo à CAPES dispor o montante total previsto no instrumento convocatório no valor de R\$ 6.000.000,00.

Os valores disponibilizados para os projetos ajustam-se aos parâmetros fixados pela CAPES, no que diz respeito às despesas com os alunos de pós-graduação e com o financiamento do fomento aos programas de pós-graduação.

Os recursos materiais e humanos utilizados na execução do Programa encontram-se alocados no próprio orçamento destinado às despesas administrativas e ao quadro de servidores da CAPES.

Não foram observados insucessos até a presente data em razão de o Programa encontrar-se em fase inicial de implantação.

A descentralização dos recursos é inerente à própria execução física dos projetos, pois esta se constitui em procedimento intrinsecamente vinculado a uma avaliação e acompanhamento situados estritamente na esfera do mérito acadêmico e científico não podendo se afastar de uma condução com característica diversa sem que se produzam prejuízos aos resultados do Programa. Dessa forma, a execução de uma ação com essa natureza ocorreu predominantemente com a descentralização dos recursos para os pesquisadores das instituições de ensino e pesquisa.

Após a análise das propostas encaminhadas para julgamento, foram aprovados 75 projetos, o que indica a execução de 150% da meta prevista no Programa. Para esses projetos, foi transferido o montante de R\$ 7.777.982,19 no elemento de despesa 33.90.20, o que equivale a uma execução 129,63% do total disponibilizado para o primeiro ano do Programa.

Tabela 50 - Metas e resultados da ação no exercício 2008

META	PREVISÃO PARA O ANO DE 2008	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	6.000.000,00	7.777.982,19	129,63
Física	50 projetos	75 projetos	150,00

No âmbito dos projetos aprovados, foram concedidas 513 bolsas de pós-graduação sendo 356 de mestrado pleno, e 157 de doutorado pleno. O montante necessário ao financiamento das bolsas previstas para se iniciarem em 2008 foi de R\$ 4.310.856,00. Para o fomento, destinou-se o valor restante de R\$ 3.467.126,19.

Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – PROCAD

O PROCAD tem por objetivo apoiar projetos conjuntos de pesquisa utilizando-se de recursos humanos e de infra-estrutura disponíveis em diferentes IES, possibilitando a abordagem de novos tópicos de pesquisa e a criação de condições estimulantes à associação de projetos para incremento da formação pós-graduada.

O apoio aos projetos selecionados no âmbito do Programa PROCAD é realizado através da assinatura de termos de auxílio ao pesquisador e pela conseqüente transferência das parcelas anuais até o limite estipulado para a sua execução total.

As despesas orçamentárias previstas para a execução do PROCAD foram alocadas no elemento de despesa 33.90.20 – Auxílio a pesquisador. O Programa contempla despesas

com bolsas de estudos, auxílios aos estudantes, passagens, diárias, material de consumo e contratação de serviços de terceiros para possibilitar o alcance do objetivo geral proposto. A fonte de financiamento do Programa PROCAD origina-se integralmente no orçamento fiscal da União.

Os valores disponibilizados para os projetos estão adequados aos parâmetros fixados pela CAPES, no que diz respeito às despesas com os alunos de pós-graduação e com o custeio do fomento aos programas de pós-graduação.

Os recursos materiais e humanos utilizados na execução encontram-se alocados no próprio orçamento destinado às despesas administrativas e ao quadro de servidores da CAPES.

O Programa é uma iniciativa de sucesso que tem contribuído para a redução das desigualdades regionais na qualidade dos cursos e na oportunidade de acesso aos cursos de pós-graduação, bem como incentivado a integração entre as diferentes instituições de ensino superior e/ou pesquisa.

A descentralização dos recursos é inerente à própria execução física dos projetos, pois esta se constitui em procedimento intrinsecamente vinculado a uma avaliação e acompanhamento situados estritamente na esfera do mérito acadêmico e científico não podendo se afastar de uma condução com característica diversa sem que se produzam prejuízos aos resultados do Programa. Dessa forma, a execução de uma ação com essa natureza ocorreu predominantemente com a descentralização dos recursos para os pesquisadores das instituições de ensino e pesquisa.

Tabela 53- Metas e resultados da ação para o PROCAD no exercício 2008

META	PREVISÃO PARA O ANO DE 2008	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	14.125.300,88	14.125.300,88	100
Física	339 projetos	339 projetos	100

No âmbito dos projetos apoiados pela CAPES, foram concedidas 893 bolsas de pós-graduação, sendo 475 de mestrado, 295 de doutorado e 123 de pós-doutorado.

Programa de Apoio ao Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres

O objetivo do Programa de Apoio ao Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres é estimular no País, a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos pós-graduados, que incorporem as dimensões de gênero e o acúmulo dos estudos feministas no enfrentamento à violência contra as mulheres em todas as áreas do conhecimento relacionadas.

O Programa de Apoio ao Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres disponibilizou, para o ano de 2008, o montante de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) em despesas de custeio para apoiar 20 projetos. As despesas orçamentárias de custeio, exceto bolsa, aprovadas para a execução do Programa foram alocadas no elemento de despesa 33.90.20 – Auxílio a pesquisador. As bolsas serão pagas diretamente pela CAPES a partir de 2009, no elemento de despesa 33.90.18. Estavam previstas no instrumento de seleção do Programa de Apoio ao Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres despesas com

bolsas de estudos, passagens, diárias e material de consumo para possibilitar o alcance do objetivo geral proposto.

A fonte de financiamento do Programa origina-se integralmente no orçamento fiscal da União cabendo à CAPES dispor o montante de R\$ 576.000,00, a partir do exercício de 2009, correspondente às despesas de bolsa de estudo. O restante, no valor de R\$ 80.000,00, correu por conta do orçamento da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres - SPM/PR e foi integralmente utilizado no financiamento das despesas de custeio dos projetos aprovados.

Os valores disponibilizados para os projetos estão adequados aos parâmetros fixados pela CAPES, no que diz respeito às despesas com os alunos de pós-graduação e com o financiamento do fomento aos programas de pós-graduação.

Os recursos materiais e humanos utilizados na execução do Programa encontram-se alocados no próprio orçamento destinado às despesas administrativas e ao quadro de servidores da CAPES e da SPM/PR.

Não foram observados insucessos até a presente data em razão de o Programa encontrar-se em fase inicial de implantação.

A descentralização dos recursos e o pagamento de bolsa diretamente ao aluno são inerentes à própria execução física dos projetos, pois estes se constituem em procedimentos intrinsecamente vinculados a uma avaliação e acompanhamento situados estritamente na esfera do mérito acadêmico e científico, não podendo se afastar de uma condução com características diversas sem que se produzam prejuízos aos resultados do Programa.

Após a análise das propostas encaminhadas para julgamento, foram aprovados 20 projetos, ou seja, nove projetos além do previsto, o que indica a execução de 181% da meta física inicialmente estabelecida para o Programa. Para os 20 projetos aprovados, foi executada em 2008 a quantia de R\$ 80.000,00 no elemento 33.90.20, o que equivale a uma execução de 39% do total disponibilizado para as despesas de custeio, para o primeiro ano do Programa. As despesas do 1º ano dos projetos referentes às bolsas de estudo serão executadas a partir de 2009, no valor de R\$ 576.000,00.

Tabela 54 - Metas e resultados da ação no exercício 2008

META	PREVISÃO PARA O ANO DE 2008	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	202.400,00	80.000,00	39
Física	11 projetos	20 projetos	181

Do valor executado, R\$ 44.000,00 originaram-se no orçamento da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres, tendo sido descentralizados para a CAPES para a devida execução no exercício de 2008. Do que foi executado, comprometeu-se a totalidade dos recursos da SPM/PR. O restante do montante executado em 2008, ou seja, R\$ 36.000,00 foram oriundos do orçamento da CAPES.

No âmbito dos projetos aprovados, foram concedidas 20 bolsas de mestrado.

Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos – CAPES/SETEC

O Programa CAPES/SETEC tem por objetivo estimular no País a realização de projetos conjuntos de pesquisa utilizando-se de recursos humanos e de infra-estrutura disponíveis em diferentes IES e/ou demais instituições enquadráveis nos termos do Edital, possibilitando a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos pós-graduados em educação profissional integrada à educação de jovens e adultos, contribuindo, assim, para desenvolver e consolidar o pensamento brasileiro na área.

O apoio aos projetos selecionados no âmbito do Programa CAPES/SETEC é realizado através da assinatura de termos de auxílio ao pesquisador e pela conseqüente transferência das parcelas anuais até o limite estipulado para a sua execução total.

O Programa CAPES/SETEC disponibilizou, para o ano de 2008, o montante de R\$ 1.001.225,35 (um milhão, um mil, duzentos e vinte reais e trinta e cinco centavos) para custear as despesas de custeio de forma a apoiar até 10 projetos aprovados no âmbito do Edital CAPES/SETEC. As despesas orçamentárias de custeio aprovadas para a execução do Programa foram alocadas no elemento de despesa 33.90.20 – Auxílio a Pesquisador. O Programa contempla despesas com bolsas de estudos, auxílios aos estudantes, passagens, diárias, material de consumo e contratação de serviços de terceiros para possibilitar o alcance do objetivo geral proposto.

A fonte de financiamento do Programa CAPES/SETEC origina-se integralmente no orçamento fiscal da União cabendo ao Ministério da Educação/SETEC dispor o montante de R\$ 1.001.225,35, tendo sido descentralizados para a CAPES para a devida execução no exercício de 2008.

Os valores disponibilizados para os projetos ajustam-se aos parâmetros fixados pela CAPES, no que diz respeito às despesas com os alunos de pós-graduação e com o financiamento do fomento aos programas de pós-graduação.

Os recursos materiais e humanos utilizados na execução do Programa encontram-se alocados no próprio orçamento destinado às despesas administrativas e ao quadro de servidores da CAPES e do Ministério da Educação/SETEC.

Para evitar prováveis insucessos são realizadas reuniões periódicas com os coordenadores do projetos para sanar dúvidas e acompanhar as atividades executadas no âmbito no Programa CAPES/SETEC.

A descentralização dos recursos é inerente à própria execução física dos projetos, pois esta se constitui em procedimento intrinsecamente vinculado a uma avaliação e acompanhamento situados estritamente na esfera do mérito acadêmico e científico não podendo se afastar de uma condução com característica diversa sem que se produzam prejuízos aos resultados do Programa. Dessa forma, a execução de uma ação com tal natureza ocorreu predominantemente com a descentralização dos recursos para os pesquisadores das instituições de ensino e pesquisa.

Após a análise das propostas encaminhadas para julgamento, foram aprovados 09 projetos, o que indica o atingimento de 90% da meta física do Programa. Para esses projetos, foi transferido em 2008 o montante de R\$ 1.001.225,35 no elemento 44.90.20, o que equivale a uma execução 100% do total disponibilizado para o primeiro ano do Programa.

Tabela 55 - Metas e resultados da ação no exercício 2008

META	PREVISÃO PARA O ANO DE 2008	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	1.001.225,35	1.001.225,35	100
Física	10 projetos	09 projetos	90

No âmbito dos projetos aprovados, foram concedidas 28 bolsas de mestrado e 17 de doutorado.

O montante necessário ao financiamento das bolsas em 2008 foi de R\$ 740.383,19. Para o fomento, destinou-se o valor restante de R\$ 260.842,16.

Parceria com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – Parcerias.

O Programa Parcerias tem por objetivo o desenvolvimento da Pós-Graduação, visando à implementação de novos cursos e o atendimento a um maior público de discentes da pós-graduação.

A partir de 2008 o apoio aos projetos selecionados no âmbito do Programa passou a ser feito por meio do pagamento de bolsas diretamente pela CAPES e pelas Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa.

Por intermédio do Programa Parcerias, a CAPES disponibilizou, para o ano de 2008, o montante de R\$ 5.852.230,00 (cinco milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, duzentos e trinta reais) para despesas de bolsas de estudo de forma a apoiar 09 Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa. A CAPES pagou bolsas de mestrado ou doutorado diretamente aos alunos selecionados pelas Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa.

As despesas orçamentárias aprovadas para a execução do Programa foram alocadas no elemento 33.90.18 – Auxílio Financeiro a Estudantes.

As fontes de financiamento do Programa Parcerias origina-se no orçamento fiscal da União e dos Estados, cabendo à CAPES dispor o montante total previsto nos instrumentos firmados com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa no valor de R\$ 5.852.230,00.

Os valores disponibilizados para os projetos ajustam-se aos parâmetros fixados pela CAPES, no que diz respeito às despesas com os alunos de pós-graduação.

Os recursos materiais e humanos utilizados na execução do Programa encontram-se alocados no próprio orçamento destinado às despesas administrativas e ao quadro de servidores da CAPES.

A execução das metas física e financeira do Programa foi de 100%.

Tabela 56 - Metas e resultados da ação no exercício 2008

META	PREVISÃO PARA O ANO DE 2008	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	5.852.230,00	5.852.230,00	100
Física	09 projetos	09 projetos	100

No âmbito dos projetos apoiados, foram concedidas 1.223 bolsas de pós-graduação sendo 862 de mestrado e 361 de doutorado.

Prêmio CAPES de Teses

O Prêmio CAPES de Teses tem como objetivo premiar anualmente as melhores teses, em cada uma das áreas do conhecimento da CAPES.

Os autores das teses premiadas recebem como premiação um certificado, uma medalha e uma bolsa de estágio pós-doutoral no país, com duração máxima de 12 meses. Os orientadores das teses premiadas recebem um prêmio no valor de R\$ 3.000,00.

O Prêmio CAPES de Teses disponibilizou, para o ano de 2008, o montante de R\$ 656.100,00 (seiscentos e cinquenta e seis mil e cem reais) para custear as despesas de custeio de forma a premiar 35 teses selecionadas pela CAPES. As bolsas de pós-doutorado foram pagas diretamente aos bolsistas pela CAPES, no elemento de despesa 33.90.18 – Auxílio Financeiro a Estudante. Os orientadores dos bolsistas premiados receberam um prêmio no valor de R\$ 3.000,00, repassados pela CAPES em parcela única.

A fonte de financiamento do Prêmio CAPES de Teses origina-se integralmente no orçamento fiscal da União. Os valores disponibilizados para os premiados ajustam-se aos parâmetros fixados pela CAPES, no que diz respeito às despesas com os alunos de pós-graduação e com o financiamento do fomento aos programas de pós-graduação.

Os recursos materiais e humanos utilizados na execução do Programa encontram-se alocados no próprio orçamento destinado às despesas administrativas e ao quadro de servidores da CAPES.

Em 2008 foram premiadas 40 teses e executado o pagamento de parte das bolsas referentes às teses premiadas em 2007. O que indica o atingimento de 100% da meta física do Programa. Para o Prêmio CAPES de Teses foi transferido em 2008 o montante de R\$ 656.100,00 o que equivale a uma execução do total disponibilizado para o ano de 2008.

Tabela 57 - Metas e resultados da ação no exercício 2008

META	PREVISÃO PARA O ANO DE 2008	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	656.100,00	656.100,00	100
Física	40 teses	40 teses	100

No âmbito dos projetos aprovados, foram concedidas 55 bolsas de pós-doutorado que tiveram início a partir de 2008.

O montante necessário ao financiamento das bolsas em 2008 foi de R\$ 432.300,00. Para o fomento, destinou-se o valor restante de R\$ 223.800,00.

Programa de Doutorado em Bioinformática e Microeletrônica – Biomicro e Programa San Tiago Dantas de Apoio ao Ensino de Relações Internacionais – San Tiago Dantas.

Os Programas Biomicro e San Tiago Dantas, têm como objetivo fortalecer e ampliar os programas de pós-graduação nas áreas de Bioinformática, Microeletrônica e Relações Internacionais e ainda contribuir para a criação de novos cursos nessas áreas.

O apoio aos projetos selecionados no âmbito dos Programas Biomicro e San Tiago Dantas é realizado através do pagamento de bolsas aos alunos diretamente pela CAPES.

Os Programas Biomicro e San Tiago dantas disponibilizou, no ano de 2008, o montante de R\$ 677.721,22 (seiscentos e setenta e sete mil, setecentos e vinte e um reais e vinte dois centavos) para apoiar 03 projetos. As despesas orçamentárias previstas para a execução dos Programas foram alocadas no elemento de despesa 33.90.18 – Auxílio Financeiro a Estudante.

A fonte de financiamento dos Programas citados acima origina-se integralmente no orçamento fiscal da União. Os valores disponibilizados para os projetos estão adequados aos parâmetros fixados pela CAPES, no que diz respeito às despesas com os alunos de pós-graduação e com o custeio do fomento aos programas de pós-graduação.

Os recursos materiais e humanos utilizados na execução encontram-se alocados no próprio orçamento destinado às despesas administrativas e ao quadro de servidores da CAPES.

Tabela 58 - Metas e resultados da ação para o Biomicro e San Tiago Dantas no exercício 2008

META	PREVISÃO PARA O ANO DE 2008	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	677.721,22	677.721,22	100
Física	03 projetos	03 projetos	100

No âmbito dos projetos apoiados pela CAPES, foram concedidas 37 bolsas de pós-graduação, sendo 16 de mestrado e 21 de doutorado.

IX) Ação 11L3 – Construção do Edifício Sede da CAPES

Tabela 59 – Dados Gerais da Ação

Tipo	Projeto
Finalidade	Construir o prédio-sede da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
Descrição	Construção do edifício sede da CAPES.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Jorge Almeida Guimarães Presidente da CAPES
Unidades executoras	CAPES
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Gestão (DPB), Coordenação-Geral de Recursos Logísticos (CGRL)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Conhecimento da Lei 8.666/93 e demais legislação e jurisprudência relativas à licitação e a contratos na Administração, especialmente no que concerne a obras.

A CAPES vinha enfrentando inúmeras dificuldades devido à necessidade de espaço físico para melhor acomodar sua estrutura e seu corpo funcional. Em agosto de 2006, a Gerência Regional da Secretaria do Patrimônio da União, contemplou essa agência com um terreno de cerca de 13.100 m², localizado no Setor de Grandes Áreas Norte – SGAN para construção de sua sede, cujo anteprojeto arquitetônico foi objeto de concurso público organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil – Seção Brasília.

No Programa de Necessidades, elaborado em novembro daquele ano, para o certame em questão foi estimada a dimensão física do edifício-sede da CAPES em torno de 13.070 m² de área útil, comportando espaço físico para arquivo permanente e depósitos de hardware e de mobiliário (para reparo ou doação), bem como para biblioteca (com documentos históricos sobre a pós-graduação brasileira e a CAPES), além de pontos de acesso ao Portal de Periódicos, franqueados ao público em geral, sobretudo escolar e acadêmico.

O recurso para a construção do edifício sede da CAPES seria executado na presente Ação, porém a Controladoria-Geral da União/CGU-PR recomendou a anulação do referido concurso e o cancelamento do Contrato com os vencedores do certame, pois constatou, dentre outros apontamentos, o não atendimento, pelo projeto vencedor, dos termos do edital. Assim, a presente Ação não foi executada.

X) Ação 8015 – Ensino e Pesquisa de Pós-Graduação em Estatística e Geociências

Tabela 60 – Dados Gerais da Ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar, aperfeiçoar e especializar profissionais das áreas de Estatística e de Geociências, por meio de cursos pós-graduação, bem como de cursos de atualização e extensão. Realizar estudos, pesquisas e desenvolver tecnologias com vistas a contribuir para o enfrentamento dos problemas brasileiros, e o aperfeiçoamento técnico-científico e cultural do País.
Descrição	Realização de curso de pós-graduação strictu sensu (Programa de Mestrado em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais) e lato sensu (Curso de Especialização em Análise Ambiental e Gestão do Território).
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Coordenador nacional da ação	Sérgio da Costa Côrtes
Unidades executoras	IBGE e CAPES
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Esta ação está presente na UO 47205 - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Esta ação está presente na UO 47205 - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Esta ação está presente na UO 47205 - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.	

XI) Ação 4019 – Fomento à Pós-Graduação

Tabela 61: Dados gerais da ação

Tipo	Atividade

Finalidade	Promover o desenvolvimento da pós-graduação nacional, mediante a melhoria das condições de funcionamento dos programas de pós-graduação, custeio de atividades de ensino e pesquisa, execução de projetos de cooperação entre instituições de ensino e/ou de pesquisa, participação e realização de eventos científicos nacionais e internacionais.
Descrição	Concessão de recursos financeiros destinados à melhoria da infra-estrutura de ensino e de pesquisa, à aquisição de insumos para laboratórios, à melhoria das condições de funcionamento de bibliotecas, à promoção e participação em eventos científicos, mediante critérios que levem em conta: os méritos acadêmico, científico ou tecnológico, bem como as especificidades regionais e das áreas do conhecimento, a edição de obras científicas e demais atividades que contribuam para a qualidade das ações desenvolvidas pelos programas de pós-graduação, assim como a manutenção da Casa do Brasil na cidade universitária, em Paris, que atende a estudantes e a pesquisadores brasileiros em missão de estudo. Implementação de editais específicos e indutores para apoiar ações de investimento na modernização da infra-estrutura de equipamento de laboratório compartilhado de programa de pós-graduação visando à formação de recursos humanos e a melhoria da pesquisa científica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Emídio Cantídio de Oliveira Filho Diretor de Programas e Bolsas no País
Unidades executoras	CAPES
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB); Coordenação-Geral de Desenvolvimento Setorial e Institucional (CGSI); e Coordenação-Geral de Projetos Especiais (CGPE)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Conhecimento: da legislação de convênios, de licitação e contratos, de execução financeira e orçamentária; do Regulamento dos respectivos Programas e da Lei Orçamentária.

No âmbito da Ação 4019, encontram-se sob a gerência da CGSI da Diretoria de Programas e Bolsas no País da CAPES, o Programa Fomento à Pós-Graduação – PROF Capital, o Programa de Excelência Acadêmica – PROEX Capital e o Programa de Apoio a Eventos no País – PAEP.

Programa de Apoio a Eventos no País - PAEP

O Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP) fomenta eventos (colóquios, conferências, congressos, encontros, fóruns, jornadas, oficinas, reuniões, seminários, simpósios, workshops, entre outros) científicos, tecnológicos e culturais, de curta

duração, de abrangência local, regional, nacional e/ou internacional, promovidos por associações ou sociedades científicas, associações de programas de pós-graduação e de pesquisa e programas de pós-graduação. É um programa em constante evolução, que atende a uma demanda historicamente crescente e possui caráter dinâmico, por meio de solicitações e de concessões realizadas ao longo de todo ano.

Os projetos a serem apoiados no âmbito do PAEP devem, dentro de suas especificidades, cumprir, entre outros, os seguintes objetivos: a) divulgar a geração de novos conhecimentos e de novos produtos; b) promover e elevar a qualidade da produção científica; c) incentivar e apoiar a participação de pós-graduandos e outros estudantes nos eventos; d) proporcionar o intercâmbio entre pesquisadores, pós-graduandos e alunos no final da graduação, de modo a promover a troca qualificada de opiniões e o nascimento de idéias inovadoras, além de despertar o interesse dos alunos para a pesquisa.

Em 2008, a CAPES recebeu 920 solicitações e apoiou um total de 842 eventos, concedendo recursos financeiros que totalizaram o montante de R\$ 12.674.049,00 (doze milhões seiscentos e setenta e quatro mil e quarenta e nove reais).

Tabela 62. Distribuição de eventos e recursos por Região

REGIÃO	EVENTOS	RECURSOS (R\$)	%
Norte	24	336.000,00	2,65
Nordeste	150	2.333.840,00	18,41
Centro-Oeste	52	707.300,00	5,58
Sudeste	462	7.064.350,00	55,74
Sul	154	2.232.559,00	17,62
TOTAL	842	12.674.049,00	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

Programa de Fomento à Pós-Graduação – PROF

O PROF tem como objetivo conceder recursos para aquisição de material permanente voltado ao desenvolvimento da pesquisa, visando à formação de mestres e doutores de alta qualificação.

A característica principal do Programa de Fomento à Pós-Graduação – PROF – é a descentralização, permitindo às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) uma autonomia e flexibilidade institucional na gestão e alocação dos recursos repassados pela CAPES. Portanto, o programa possibilita às instituições o desenvolvimento de uma política institucional para o Ensino Superior.

Atualmente integram o PROF 12 instituições: UFMA, FUFPI, UFRPE, UFPE, UFPA, UnB, UFMG, UFLA, UFV, UFPR, UFSC e UFRGS.

A concessão referente a capital foi de R\$ 5.181.950,00, distribuídos por região conforme o gráfico abaixo.

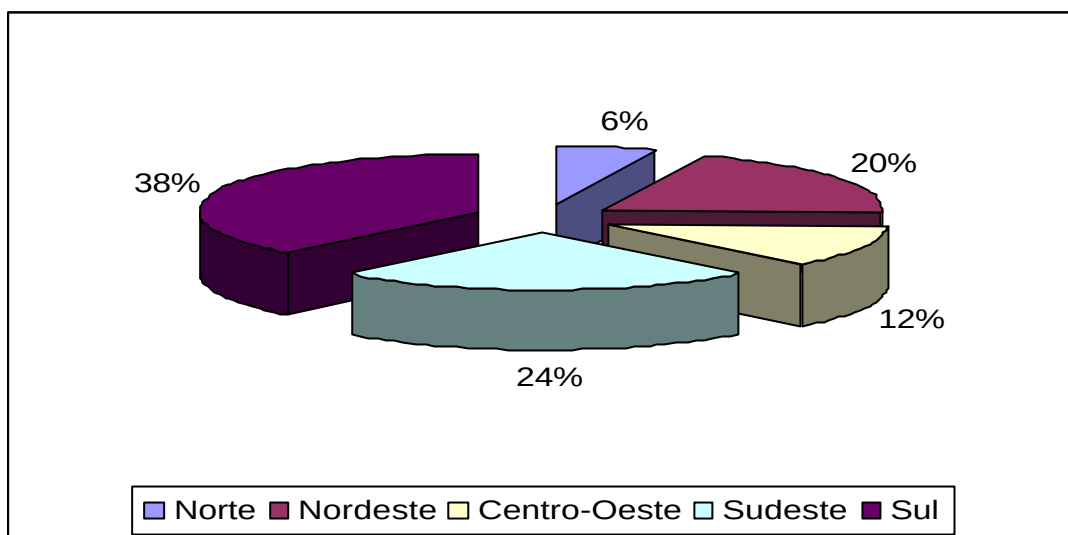


Gráfico 13. Distribuição (%) dos recursos de capital do PROF por Região.
Fonte: CDS/CGSI/DPB/ CAPES

Programa de Excelência Acadêmica – PROEX

O Programa de Excelência Acadêmica – PROEX – objetiva manter o padrão de qualidade dos programas de pós-graduação com nota 6 ou 7, pertencentes a instituições jurídicas de direito público e privado. Para tanto, além de concessão de bolsas, concede recursos de aquisição de material permanente voltado ao desenvolvimento da pesquisa, destinados à melhoria da infra-estrutura de ensino e pesquisa

A seguir estão apresentados os dados que mostram a distribuição dos recursos de capital, por região, pagos aos programas de pós-graduação pertencentes ao PROEX, no ano de 2008.

A região Sudeste recebe 81,19% do total de recursos de capital distribuídos aos PPGs integrantes do PROEX, porcentagem próxima daquela observada para pagamento de bolsistas e de custeio fomento, 81,32 e 80,38%, respectivamente.

É repassado à região Norte 0,28% do total de recursos de capital, região com apenas um PPG integrante do PROEX. A região Centro-Oeste, com quatro PPGs no PROEX, recebe 1,24% do total de recursos.

Tabela 63. Distribuição dos recursos de capital, por Região, pagos aos programas de pós-graduação pertencentes ao PROEX no ano de 2008

REGIÃO	RECURSOS DE CAPITAL (R\$)	%
Norte	15.914,80	0,28

Nordeste	165.475,70	2,89
Sudeste	4.643.620,97	81,19
Sul	823.644,07	14,40
Centro-Oeste	70.755,55	1,24
TOTAL	5.719.411,10	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPEs

Ainda com relação à Ação 4019, encontram-se sob a gerência da CGBE da Diretoria de Programas e Bolsas no País da CAPES, os seguintes programas:

Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Defesa Nacional – PRÓ-DEFESA

Como exposto na Ação 0487 - Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudo no País, o PRÓ-DEFESA tem por objetivo estimular no País a realização de projetos conjuntos de pesquisa utilizando-se de recursos humanos e de infra-estrutura disponíveis em diferentes IES e/ou demais instituições, possibilitando a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos pós-graduados em defesa nacional, contribuindo, assim, para desenvolver e consolidar o pensamento brasileiro na área.

O apoio aos projetos selecionados no âmbito do Programa Pró-Defesa é realizado através da assinatura de termos de auxílio ao pesquisador e pela consequente transferência das parcelas anuais até o limite estipulado para a sua execução total.

O Programa Pró-Defesa disponibilizou, para o ano de 2008, o montante de R\$ 525.855,00 (quinhentos e vinte e cinco mil oitocentos e cinquenta e cinco reais) para custear as despesas de capital de forma a apoiar até um máximo de 15 projetos aprovados no âmbito do Edital do Programa Pró-Defesa a serem executados na Ação em tela. As despesas de custeio foram executadas na Ação 0487 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudo no País. As despesas orçamentárias de capital aprovadas para a execução do Programa foram alocadas no elemento de despesa 44.90.20 – Auxílio ao Pesquisador. As despesas com material permanente estavam previstas no instrumento de seleção e no regulamento do Pró-Defesa.

A fonte de financiamento do Programa Pró-Defesa origina-se integralmente no orçamento fiscal da União cabendo à CAPES dispor o montante de R\$ 525.855,00.

Os valores disponibilizados para os projetos ajustam-se aos parâmetros fixados pela CAPES, no que diz respeito às despesas com os alunos de pós-graduação e com o financiamento do fomento aos programas de pós-graduação.

Os recursos materiais e humanos utilizados na execução do Programa encontram-se alocados no próprio orçamento destinado às despesas administrativas e ao quadro de servidores da CAPES e do Ministério da Defesa.

Não foram observados insucessos até a presente data em razão de o Programa encontrar-se em fase inicial de implantação.

A descentralização dos recursos é inerente à própria execução física dos projetos, pois esta se constitui em procedimento intrinsecamente vinculado a uma avaliação e acompanhamento situados estritamente na esfera do mérito acadêmico e científico não podendo se afastar de uma condução com característica diversa sem que se produzam prejuízos aos resultados do Programa. Dessa forma, a execução de uma ação com tal natureza ocorreu predominantemente com a descentralização dos recursos para os pesquisadores das instituições de ensino e pesquisa.

Após a análise das propostas encaminhadas para julgamento, foram aprovados 16 projetos, o que indica o atingimento de 106,67% da meta física do Programa. Para esses projetos, foi transferido o montante de R\$ 525.855,00 no elemento de despesa 44.90.20, o que equivale a uma execução 100% do total disponibilizado para o primeiro ano do Programa.

Tabela 64 - Metas e resultados da ação no exercício 2008

META	PREVISÃO PARA O ANO DE 2008	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	525.855,00	525.855,00	100,00
Física	15 projetos	16 projetos	106,67

Programa de Apoio à editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros

O Programa tem por objetivo apoiar e incentivar a editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros, sendo considerado prioritário o apoio às revistas divulgadas simultaneamente por meio eletrônico na Internet, em modo de acesso aberto, em todas as áreas do conhecimento.

Para tanto, a CAPES e o CNPq firmaram uma parceria e lançaram editais conjuntos. A CAPES descentralizou ao CNPq 50% dos recursos necessários à execução do Programa e o CNPq financiou 50% das despesas.

O Programa de apoio à editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros disponibilizou, para o ano de 2008, o montante de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) para custear as despesas de custeio, por meio de descentralização ao CNPq, que foi responsável pela execução do programa.

Tabela 65 - Metas e resultados da ação no exercício 2008

META	PREVISÃO PARA O ANO DE 2008	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	2.500.000,00	2.500.000,00	100,00
Física	-	-	-

Programa Pró-Equipamentos

O Programa visa apoiar propostas para a recuperação, modernização e/ou o suprimento de necessidade de equipamentos destinados à melhoria da infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica nos cursos de pós-graduação em todas as áreas do conhecimento.

O apoio aos projetos selecionados no 1º edital do Pró-Equipamentos foi realizado através da assinatura de termos de auxílio ao pesquisador. Na 2ª edição do Edital foi feita a descentralização às Instituições Federais de Ensino Superior.

O Programa Pró-Equipamentos disponibilizou, para o ano de 2008, o montante de R\$ 57.844.334,94 (cinquenta e sete milhões, oitocentos e quarenta e quatro mil, trezentos e trinta e quatro reais e noventa e quatro centavos) sendo R\$ 670.482,66 (seiscentos e setenta mil, quatrocentos e oitenta e dois reais e sessenta e seis centavos) em despesas de custeio e o restante, no valor de R\$ 57.173.852,28 (cinquenta e sete milhões, cento e setenta e três mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e vinte e oito centavos em despesas de capital, de forma a apoiar até 380 projetos aprovados no âmbito dos Editais do Pró-Equipamentos.

A fonte de financiamento do Programa Pró-Equipamentos origina-se integralmente no orçamento fiscal da União cabendo à CAPES dispor o montante de R\$ 57.844. 339,94. Os valores disponibilizados para os projetos ajustam-se aos parâmetros fixados pela CAPES, no que diz respeito às despesas com o financiamento do fomento aos programas de pós-graduação.

Os recursos materiais e humanos utilizados na execução do Programa encontram-se alocados no próprio orçamento destinado às despesas administrativas e ao quadro de servidores da CAPES.

Dessa forma, a execução de uma ação com tal natureza ocorreu predominantemente com a descentralização dos recursos para os pesquisadores das instituições de ensino e pesquisa.

Após a análise das propostas encaminhadas para julgamento, foram aprovados 380 projetos, atingindo de 100% da meta física do Programa. Foi transferido o montante de R\$ 57.844.334,94 , o que equivale a uma execução 100% do total disponibilizado para o Programa.

Tabela 66 - Metas e resultados da ação no exercício 2008

META	PREVISÃO PARA O ANO DE 2008	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	57.844.334,94	57.844.334,94	100
Física	380 projetos	380 projetos	100

XII) Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Tabela 67: Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Coordenador nacional da ação	Não há coordenador vinculado
Unidades executoras	UOs listadas abaixo
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	UOs listadas abaixo
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

Essa ação encontra-se presente nas seguintes Unidades Orçamentárias (UOs):

26206 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará
26217 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis
26230 - Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
26231 - Universidade Federal de Alagoas
26232 - Universidade Federal da Bahia
26234 - Universidade Federal do Espírito Santo
26235 - Universidade Federal de Goiás
26236 - Universidade Federal Fluminense
26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora
26238 - Universidade Federal de Minas Gerais
26239 - Universidade Federal do Pará
26240 - Universidade Federal da Paraíba
26241 - Universidade Federal do Paraná
26242 - Universidade Federal de Pernambuco
26243 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
26244 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro
26246 - Universidade Federal de Santa Catarina
26247 - Universidade Federal de Santa Maria
26248 - Universidade Federal Rural de Pernambuco
26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
26250 - Fundação Universidade Federal de Roraima
26252 - Universidade Federal de Campina Grande
26253 - Universidade Federal Rural da Amazônia
26254 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro
26255 - Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri
26256 - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
26257 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
26258 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná
26260 - Universidade Federal de Alfenas
26261 - Universidade Federal de Itajubá
26262 - Universidade Federal de São Paulo
26263 - Universidade Federal de Lavras
26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
26265 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão
26268 - Fundação Universidade Federal de Rondônia
26269 - Fundação Universidade do Rio de Janeiro
26270 - Fundação Universidade do Amazonas
26271 - Fundação Universidade de Brasília
26272 - Fundação Universidade Federal do Maranhão
26273 - Fundação Universidade Federal do Rio Grande - RS
26274 - Universidade Federal de Uberlândia
26275 - Fundação Universidade Federal do Acre
26276 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso
26277 - Fundação Universidade Federal de Ouro Preto
26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí
26281 - Fundação Universidade Federal de Sergipe
26282 - Fundação Universidade Federal de Viçosa
26283 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
26284 - Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
26285 - Fundação Universidade Federal de São João Del Rei
26286 - Fundação Universidade Federal do Amapá
26292 - Fundação Joaquim Nabuco
26350 - Fundação Universidade Federal da Grande Dourados
26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
26352 - Fundação Universidade Federal do ABC

XIII) Ação 4909 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente

Tabela 66: Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Estimular e manter programas de formação e capacitação de recursos humanos nos campos da Botânica, Ecologia, Educação Ambiental e Gestão de Jardins Botânicos.
Descrição	Coordenação de ações que visam atender à deficiência existente no país no que diz respeito a cursos na área de Botânica, Ecologia e Meio Ambiente, montando um sistema de ensino de pós-graduação a nível de mestrado e doutorado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenador nacional da ação	Gilberto Menezes Amado Filho
Unidades executoras	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro e CAPES
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Esta ação está presente na UO 44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Esta ação está presente na UO 44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ

Esta ação está presente na UO 44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ

XIV) Pesquisa Universitária e Difusão de seus resultados

Tabela 67: Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a

	publicação de sus resultados.
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Coordenador nacional da ação	Não há coordenador vinculado
Unidades executoras	UOs listadas abaixo
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	UOs listadas abaixo
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

Esta ação está presente nas seguintes UOs:

26234 - Universidade Federal do Espírito Santo
 26235 - Universidade Federal de Goiás
 26236 - Universidade Federal Fluminense
 26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora
 26238 - Universidade Federal de Minas Gerais
 26242 - Universidade Federal de Pernambuco
 26243 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 26244 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
 26246 - Universidade Federal de Santa Catarina
 26247 - Universidade Federal de Santa Maria
 26248 - Universidade Federal Rural de Pernambuco
 26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 26250 - Fundação Universidade Federal de Roraima
 26253 - Universidade Federal Rural da Amazônia
 26254 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro
 26255 - Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri
 26256 - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
 26257 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
 26258 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 26260 - Universidade Federal de Alfenas
 26262 - Universidade Federal de São Paulo
 26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
 26268 - Fundação Universidade Federal de Rondônia
 26269 - Fundação Universidade do Rio de Janeiro
 26270 - Fundação Universidade do Amazonas
 26271 - Fundação Universidade de Brasília
 26272 - Fundação Universidade Federal do Maranhão
 26274 - Universidade Federal de Uberlândia
 26275 - Fundação Universidade Federal do Acre
 26276 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso
 26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas
 26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí
 26281 - Fundação Universidade Federal de Sergipe
 26282 - Fundação Universidade Federal de Viçosa
 26283 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 26285 - Fundação Universidade Federal de São João Del Rei

26301 - Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia
26350 - Fundação Universidade Federal da Grande Dourados

2.3.2 Programa 1448 – Qualidade na Escola

Tabela 70: Dados gerais do programa

Tipo do Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Expandir e melhorar a qualidade da educação básica
Objetivos específicos	Oferecer uma educação de qualidade e estabelecer políticas e ações que reduzam a evasão e o abandono escolar, de forma a

	contribuir com a elevação das taxas de conclusão na Educação Básica. O Compromisso Todos pela Educação, implementado pelo MEC, tem como princípio norteador atuar de forma coordenada e focalizada, como parte de um compromisso coletivo, envolvendo União, Estados, Distrito Federal, Municípios e Escolas, para contribuir na melhoria de indicadores educacionais diagnosticados em algumas redes de ensino. Esse conjunto de diretrizes foi sistematizado e integra o Decreto 6.094, de 24 de abril de 2007, como orientações a que devem aderir os sistemas estaduais e municipais que queiram assumir o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.
Gerente do Programa	Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva
Gerente Executivo	Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva
Indicadores ou parâmetros utilizados	Índice de Adequação de Escolaridade da População na Faixa Etária de 11 a 18 anos; Número Médio de Séries Concluídas da População na Faixa Etária de 10 a 14 anos; Número médio de séries concluídas da população na faixa etária de 18 a 35 anos; Taxa de docentes com nível superior atuando na Educação Infantil; Taxa de docentes com nível superior atuando no Ensino Fundamental; Taxa de docentes com nível superior atuando no Ensino Médio.
Público Alvo	Alunos e Professores da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio)

A partir de 2007, a CAPES expandiu seus compromissos de modo a conferir mais coerência às ações para a melhoria de todos os níveis da educação formal, com destaque para a formação inicial e continuada de professores para a educação básica. Passou a subsidiar o Ministério da Educação na formulação de políticas e no desenvolvimento de atividades de suporte à formação de profissionais do magistério para a educação básica e superior e para o desenvolvimento científico e tecnológico no País.

Coube a Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB da CAPES desempenhar algumas ações no âmbito do Programa 1448, para fomentar a formação inicial e continuada, respeitada a liberdade acadêmica das instituições conveniadas.

2.3.2.1 Principais Ações do Programa

I) Ação: 009U – Concessão de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

Tabela 71: Dados gerais do programa

Tipo	Operações Especiais

Finalidade	Incentivar a formação inicial de professores para a Educação Básica – Ensino Fundamental e Médio, visando a melhoria do ensino nas escolas de redes públicas, municipal e estadual, cujos Índices de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB estão abaixo da média nacional, e da média do Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM.
Descrição	Concessão de bolsa para estudantes de licenciatura, incentivando a formação inicial de professores para a Educação Básica, de forma a permitir aos que optarem pela carreira do magistério, melhor qualidade na sua formação e conhecimento do processo ensino-aprendizagem desenvolvido na Educação Básica da rede pública, sob a supervisão de professor orientador, integrando Educação Superior e Educação Básica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Dilvo Ristoff Diretor de Educação Básica Presencial
Unidades executoras	CAPES e FNDE.
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Educação Básica (DEB); Coordenação-Geral de Programas de Apoio à Formação e Capacitação de Docentes da Educação Básica-CGDOC/DEB.
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Conhecimento da Lei Orçamentária Anual (LOA) e legislações concernentes as descentralizações de recursos, convênios e termos de cooperação. Elaboração de normas e procedimentos para a viabilização das políticas para a iniciação à docência. Acompanhamento e avaliação sistemática dos eventos apoiados no âmbito do PIBID.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID (009U) tem como objetivos: aproximar as instituições formadoras de professores dos sistemas de ensino de estados e municípios e criar as condições materiais para que licenciandos tornem a sala de aula na escola parte integrante de sua formação para o magistério.

A Portaria MEC nº 38, de 12 de dezembro de 2007, criou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, inicialmente no âmbito da SESU, tendo como objetivos: aproximar as instituições formadoras de professores dos sistemas de ensino de estados e municípios e criar as condições materiais para que licenciandos tornem a sala de aula na escola, parte integrante de sua formação para o magistério.

Pela Chamada Pública MEC/CAPES/FNDE nº 01/2007, de 13 de dezembro de 2007, as instituições federais de ensino superior submeteram propostas, em fluxo contínuo e, até final do exercício, foram selecionados 40 projetos institucionais, envolvendo 197 cursos de licenciaturas e 236 escolas de educação básica. Foi aprovado, nesta primeira edição, um total de 2.864 bolsistas PIBID, dos quais 2.179 estudantes de graduação, 40 coordenadores institucionais, 197 professores-coordenadores de área e 448 professores-supervisores atuantes nas escolas de educação básica. Ficaram 3 projetos para serem avaliados em 2009.

Coube à CAPES a concessão de bolsa/estudante, no valor de R\$ 350,00 e despesas de custeio, com valor estimado de R\$ 15.000,00/ano por área de conhecimento; e ao FNDE a concessão de bolsas coordenador e supervisor, com valores unitários de R\$ 1.200,00 e R\$ 600,00, respectivamente. O custo do MEC por aluno/mês é da ordem de R\$ 720,74 e no período de 24 meses, o valor é de R\$ 17.297,84, considerando-se o número de 2.179 bolsistas PIBID e 197 áreas de conhecimento. Foram registrados:

Número de projetos por região/número de escolas beneficiadas:

- Norte: 7 / 28
- Nordeste: 12 / 70
- Centro-Oeste: 4 / 19
- Sudeste: 12 / 72
- Sul 5 / 47

Número de bolsistas em cada área de conhecimento

Tabela 72 - Número de bolsistas em cada área de conhecimento

ÁREA	ENSINO MÉDIO	ENSINO FUNDAMENTAL	FORMA COMPLEMENTAR
Física	340	93	0
Matemática	315	188	0
Química	378	95	0
Biologia	279	143	0
Ciências	0	34	0
Letras	19	22	57
Pedagogia	0	0	29
História	6	0	40
Geografia	6	0	36
Artes	0	0	23
Espanhol	0	0	19
Outras Áreas	0	27	30
Total de alunos	1.343	602	234

Em razão de entendimento das Procuradorias Federais do MEC e da CAPES, no sentido de haver obstáculo previsto na Lei nº 9.504/1997, art. 73, § 10, que proíbe a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da Administração Pública, (exceto nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior), conforme aventado em Pareceres Jurídicos desses órgãos, não houve execução por parte da CAPES da Ação. Dessa forma, a Ação 009U não foi executada, deixando-se de pagar as bolsas. Com referência ao custeio, na descrição da Ação não está previsto esse tipo de auxílio, ficando para 2009 o necessário ajuste da ação orçamentária para que ocorra o repasse de recursos de custeio.

Com relação às despesas com diárias e passagens, considerando os deslocamentos dos consultores (duas reuniões) que compõem a Comissão de Avaliação dos projetos, foram apurados os seguintes gastos:

a) diárias: R\$ 3.108,36

b) passagens: R\$ 8.946,38

Total das despesas: R\$ 12.054,74

Como a submissão de propostas seguiu fluxo contínuo, embora o edital da chamada pública tenha sido publicado em meados de dezembro de 2007, somente a partir do mês de maio de 2008 as instituições começaram a enviar seus projetos.

Pode-se atribuir à sistemática de fluxo contínuo o número insuficiente de projetos submetidos até o final de 2008, porquanto apenas 43 projetos foram submetidos e aprovados. A previsão do quantitativo de bolsas foi de 9.200 e, conforme apurado acima, chegou-se ao quantitativo de 2.879. Outro fator que pode ser levado em conta é a necessidade de as instituições federais firmarem convênio com as Secretarias de Estado de Educação, o que demanda tempo.

Para sanar essa situação com relação ao fluxo contínuo, essa sistemática foi reavaliada e não constará dos futuros editais.

2.3.3 Programa 1061 – Brasil Escolarizado

Tabela 73 – Dados gerais do programa

Tipo de programa (1)	Finalístico
Objetivo geral	Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência
Objetivos Específicos	Implementar o programa em parceria com estados, Distrito Federal, municípios e instituições governamentais e não-governamentais afins, promovendo ações conjuntas entre as três esferas da administração pública. As ações intersetoriais obedecerão às diretrizes comuns a serem estabelecidas entre as secretarias e órgãos do MEC envolvidos. As ações multissetoriais com entidades públicas, privadas e do terceiro setor serão desencadeadas de forma a agregar objetivos comuns, para otimizar a aplicação dos recursos orçamentários e projetos similares (economia de meios para fins idênticos); desenvolver mecanismos para acompanhamento e avaliação dos efeitos do Programa com a participação dos agentes envolvidos.
Gerente do programa	Daniel Silva Balaban
Gerente executivo	Daniel Silva Balaban
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Daniel Silva Balaban
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Taxa de frequência à escola da população na faixa etária de 0 a 3 anos; Taxa de frequência bruta ao Ensino Médio; Taxa de frequência líquida à Pré-escola da população na faixa etária de 4 a 6 anos; Taxa de frequência líquida ao Ensino Fundamental da população na faixa etária de 7 a 14 anos; Taxa de frequência líquida ao Ensino Médio da população na faixa etária de 15 a 17 anos
Público-alvo	Crianças, adolescentes e jovens

2.3.3.1 Principais Ações do Programa

I) Ação 8429 – Capacitação e Formação Inicial e Continuada, a Distância, de Professores e Profissionais para a Educação Pública.

Tabela 74 – Dados gerais da ação

Tipo	Finalístico
Finalidade	Capacitar profissionais da educação no uso pedagógico das tecnologias e linguagens midiáticas e quanto ao suporte técnico adequado, visando a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem nas redes públicas de educação
Descrição	Concepção, articulação, implementação, execução, acompanhamento e avaliação de ações de capacitação e formação continuada para profissionais da educação em parcerias com IES, ONGs, OSCIPs, instituições privadas sem fins lucrativos e organismos internacionais, bem como a produção, disseminação e aquisição de materiais educacionais e de equipamentos que as viabilizem.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas (1)	CAPES
Coordenador nacional da ação (1)	Celso José da Costa Diretor de Educação à Distância
Unidades executoras (1)	CAPES e FNDE
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Educação a Distância - DED
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Conhecimento da legislação para celebração de convênios, descentralizações, licitações. Desenvolvimento de softwares para a produção e adequação de conteúdos pedagógicos e softwares educacionais, produção de conteúdos e materiais educacionais multimídias, customização, atualização e manutenção de ambientes para EAD e portais de conteúdo, mediante processo licitatório.

Tendo em vista a dificuldade de operacionalização da ação no âmbito da CAPES nesse período de transição, a ação foi descentralizada e executada no âmbito do FNDE, que já vinha a executando nos exercícios anteriores.

Para um relato da execução da ação, ver item 17.

II) Ação 0A30 - Concessão de Bolsa de Incentivo à Formação de Professores para a Educação Básica)

Tabela 75 – Dados gerais da ação

Tipo	Finalístico
Finalidade	Estimular a formação inicial ou continuada de professores da Educação Básica
Descrição	Concessão de bolsa a professores cursistas, professores formadores, professores tutores e participantes de projetos de pesquisa e desenvolvimento de metodologias educacionais, de acordo com a Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, visando a qualificação de recursos humanos para a educação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas (1)	CAPES
Coordenador nacional da ação (1)	Celso José da Costa Diretor de Educação à Distância
Unidades executoras (1)	CAPES e FNDE
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Educação a Distância - DED
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Conhecimento da Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, da legislação acerca de transferências e prestação de contas.

Tendo em vista a dificuldade de operacionalização da ação no âmbito da CAPES nesse período de transição, a ação foi descentralizada e executada no âmbito do FNDE, que já vinha a executando nos exercícios anteriores.

Para um relato da execução da ação, ver item 17.

2.3.4 Programa 0750 - Apoio Administrativo

Tabela 76: Dados gerais do programa

Tipo do Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Objetivos específicos	
Gerente do Programa	
Gerente Executivo	
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	Jorge Almeida Guimarães Presidente da CAPES
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público Alvo	Governo.

2.3.4.1 Principais Ações do Programa

I) Ação 2000 – Administração da Unidade

Tabela 77 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição	A atividade padronizada “Administração da Unidade” substitui as antigas atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2001 - Manutenção de Serviços de Transportes, 2002 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, 2003 - Ações de Informática. Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalística, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas na ação Gestão e Administração do Programa (GAP, 2272); quando não puderem ser apropriadas nem a um programa nem a uma ação finalística, devem ser apropriadas na ação Administração da Unidade (2000). Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de

	diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas (1)	CAPES
Coordenador nacional da ação (1)	Denise de Menezes Neddermeyer
Unidades executoras (1)	CAPES
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Gestão (DGES), Coordenação-Geral de Recursos Logísticos (CGLOG)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

Para a Gestão da Agência, esse período pode ser caracterizado como o ano dos grandes desafios enfrentados em todos os seus segmentos: infra-estrutura física e de informática, logística, orçamentário-financeiro, recursos humanos e organização. Essa foi a área mais exigida da CAPES em função da ampliação de suas competências.

Organização

A implantação da nova estrutura impactou todas as Diretorias até então existentes. As Diretorias criadas pelo Decreto nº 6.316, de 20 de dezembro de 2007 enfrentaram desafios específicos.

A transferência de atividades da Secretaria de Educação à Distância do MEC para a Diretoria de Educação à Distância da CAPES teve que ser feita com cautela, sobretudo na operacionalização de seus programas e na respectiva execução orçamentário-financeira, para evitar a ocorrência de interrupções nas atividades em andamento na Universidade Aberta do Brasil. Nesse sentido a parceria com o FNDE e sua operacionalização foi fundamental para o sucesso nesse período de transição.

A implantação da Diretoria de Educação Básica Presencial, por sua vez, teve que ser feita mediante nomeação de servidores, cedidos ou sem vínculo, para ocupação dos cargos comissionados previstos nessa unidade, dada a total insuficiência de cargos efetivos da CAPES para atender as suas necessidades, situação essa já existente antes mesmo da ampliação de suas competências.

Esse quadro exigiu a adoção imediata de duas medidas: a elaboração do regimento interno da nova CAPES e a implementação dos procedimentos necessários para realização de concurso público para contratação de servidores.

Para elaboração e publicação no Diário Oficial da União do regimento interno, apesar de ter tido início no mês de janeiro de 2008, foram necessários quase cinco meses⁶, devido:

- (i) a complexidade da discussão política da composição e funcionamento do novo Conselho Técnico-Científico da Educação Básica e recomposição do Conselho Superior da CAPES;
- (ii) ao longo período de tempo que demandou o processo de negociação para o estabelecimento dos parâmetros de funcionamento das novas diretorias *versus* suas congêneres Secretarias do MEC (Secretaria de Educação à Distância e Secretaria de Educação Básica);
- (iii) a reorganização da área meio da CAPES, com inclusão de novas atividades até então inexistentes ou *upgrade* de outras no organograma, resultando num melhor ordenamento de todos os segmentos da atividade-meio; e
- (iv) a reestruturação dos setores envolvidos com as atividades finalísticas tradicionais da entidade (referentes à formação de recursos humanos de alto nível no país e no exterior e à avaliação da pós-graduação *stricto sensu*), bem como atualização de suas competências, uma vez que o último regimento interno estava desatualizado, visto que tinha sido aprovado e publicado em agosto de 2002.

O regimento interno da CAPES foi objeto de intensa discussão interna e externa; neste caso com o MEC e segmentos representativos da Educação Básica e da Pós-Graduação.

Com a implementação da estrutura e com o regimento interno em vigor, constatou-se na prática a necessidade de 11 cargos comissionados adicionais, conforme já tinha sido sinalizado ao Ministério do Planejamento quando da elaboração do anteprojeto de lei da ampliação das competências dessa Agência.

Foram realizadas em 2008, 66 nomeações⁷ de servidores em cargos comissionados e homologação do apostilamento de 38 cargos. Dos 80 cargos ocupados em 31 de dezembro de 2008, 18 (22%) não tinham vínculo empregatício. No Anexo 5, consta o organograma da CAPES.

Concurso Público

No tocante a ampliação da força de trabalho na CAPES, a Portaria nº 468, assinada e publicada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, respectivamente em 31 de dezembro de 2007 e 04 de janeiro de 2008, autorizou a realização de concurso público para preenchimento inicial de 140 das 410 vagas criadas pela Lei mencionada anteriormente. Em 05 de novembro, foi publicada no Diário Oficial da União, a Portaria nº 338, também do mesmo Ministério, com a autorização da ampliação de 50% das vagas inicialmente autorizadas para realização de concurso.

Da contratação da instituição responsável pela organização do concurso até a homologação do resultado do concurso, realizado em 16 de julho, foram despendidos 3½ meses. Ao longo desse período, foi realizado o planejamento de absorção dos concursados, previsto para o mês de agosto. O planejamento consistiu dos tópicos listados a seguir:

⁶ O Ministro da Educação, por intermédio da Portaria nº 609, aprovou, em 20 de maio de 2008, o regimento interno da CAPES.

⁷ Entre as nomeações estão incluídos alguns nomes de servidores que foram promovidos, exonerados ou tiveram mudança na vinculação hierárquica dos cargos que ocupavam na data do apostilamento.

- (i) aquisição de postos de trabalho;
- (ii) aquisição de microcomputadores;
- (iii) ampliação da rede de telefonia;
- (iv) adequação da rede elétrica;
- (v) ampliação do espaço físico;
- (vi) contratação de curso de acolhimento.

Embora a maioria desses tópicos tenha sido objeto de licitação⁸, não se pode viabilizar a nomeação dos servidores aprovados conforme inicialmente planejado, visto que o espaço físico, que seria destinado a CAPES, não foi disponibilizado no prazo previsto. Dessa forma, a Agência viu-se na seguinte situação: necessidade premente de ampliação de sua força de trabalho, insuficiente mesmo antes da ampliação de suas competências, e falta de espaço físico para abrigar, mesmo em condições precárias, o número de servidores minimamente necessários para implementação das suas atividades.

Dada a situação emergencial e necessidade de estruturação imediata dos setores de auditoria interna, prestação de contas, documentação e tecnologia da informação, setores mais frágeis da CAPES por motivos diversos, optou-se pela nomeação imediata dos concursados aprovados nas áreas de Ciências Contábeis e de Tecnologia da Informação. Arquivistas e bibliotecárias também foram nomeados, sendo que os primeiros para dar início a implantação de um setor até então inexistente na estrutura da Agência (Gestão de Documentos⁹) e as demais para apoiar o Portal de Periódicos e o WebQualis, instrumento utilizado na avaliação do sistema nacional de pós-graduação *stricto sensu*.

As áreas de auditoria interna, prestação de contas e financeiro-orçamentária foram privilegiadas com alocação de servidores com bacharelado em Ciências Contábeis (total de 9 servidores), na medida em que reiteradamente têm sido foco de recomendação dos relatórios de auditoria da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União.

Portanto, no mês de agosto foram admitidos 20 concursados aprovados – exatamente aqueles para os quais foram abertas vagas em função de formação acadêmica específica (Análise de Sistemas/Informática; Arquivologia; Biblioteconomia; Ciências Contábeis e Comunicação Social).

Em outubro de 2008, dada a sua situação crítica em relação ao quantitativo da força de trabalho, a CAPES viu-se obrigada a nomear mais 70 concursados aprovados, acarretando dessa forma condições absolutamente precárias de trabalho, obrigando inclusive a mudança de mobiliário em alguns setores para abrigar esses novos servidores. Em novembro, foi realizado pela ENAP curso de acolhimento, do qual 80 servidores participaram.

Deve ser ressaltado o diferenciado perfil dos concursados que ingressaram na CAPES em 2008. Conforme demonstrado na tabela abaixo, 68% têm formação pós-graduada, sendo que 51% têm mestrado ou doutorado. Apesar desse elevado nível de formação, esses servidores são jovens, com idade média de 29 anos, sendo que 58% estão na faixa de 21 a 29 anos.

⁸ Exceção feita à adequação da rede elétrica, ampliação do espaço físico e a contratação de curso de acolhimento que, neste caso, foi feita por dispensa de licitação.

⁹ Esse setor é responsável pelo fluxo de documentos na CAPES, além de preservar o arquivo permanente e a história da CAPES.

Tabela 78 – Nível de formação acadêmica dos novos servidores

ANALISTA EM C&T

SEXO	FORMAÇÃO					Total geral
	G	E	M	D	PD	
F	15	3	20	6	1	45
M	14	12	15	4	0	45
Total geral	29	15	35	10	1	90

Tecnologia da Informação (Anexo 6)

A área de Tecnologia de Informação, embora tenha sido privilegiada com a alocação de 10 vagas específicas, treze concursados ou desistiram antes mesmo da posse ou pediram exoneração em decorrência de aprovação em concurso público realizado na esfera do judiciário com oferta de melhores salários e jornada de trabalho reduzida. Somente 6 servidores, recém ingressos, estavam em exercício em 31 de dezembro de 2008. Essa elevada taxa de *turnover* acarretou em descontinuidade de ações em desenvolvimento.

Essa área também teve seu desempenho altamente prejudicado devido aos Acórdãos n.ºs.1806/2006 e 1413/2007, do Tribunal de Contas da União, que determinaram a não prorrogação dos contratos vigentes e a realização de pregões que foram suspensos ou revogados por decisão judicial, conforme Ofício n.º 0524/2008/PR/CAPES, de 09 de dezembro de 2008, enviado à Secretária de Controle Externo, informando sobre as providências adotadas em atendimento à referida recomendação.

Essa situação impossibilitou a necessária ampliação do setor para conclusão, inclusive, de aplicativos que teriam seu desenvolvimento iniciado em 2008.

Apesar desses desafios, a área iniciou reestruturação dos processos de trabalho para maior eficiência e eficácia do setor, que ainda está em andamento, assim como implantou o sistema de atendimento do usuário, de forma a controlar e acompanhar as demandas do usuário para melhor atendimento ao seu cliente interno.

O setor iniciou também a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação¹⁰, em consonância com a Instrução Normativa n.º 4, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Foram 14 projetos iniciados na área de desenvolvimento de aplicativos, dos quais 9 foram concluídos, 1 revogado e 04 em andamento. Na área de suporte e de rede foram 6 projetos concluídos e 1 suspenso no decorrer de 2008.

Prestação de Contas

A carência de pessoal na CAPES teve, ao longo dos anos, grande impacto, sobretudo, no setor de Prestação de Contas. Com o crescimento de suas atividades, diversificação de seus programas e, conseqüentemente, do seu orçamento, aumentou de forma significativa o número de convênios celebrados pela CAPES, tendo como resultado um elevado passivo de prestação de contas sem análise (em torno de 4.000) e, portanto, foco de reiteradas críticas por parte dos órgãos de controle externo.

¹⁰ A elaboração desse Plano tem o apoio de empresa de consultoria contratada via pregão eletrônico.

Para mudar radicalmente esse quadro, uma série de medidas foi implementada a partir do final do ano de 2007, como (i) mudança de chefia; (ii) realização de diagnóstico; (iii) reestruturação do setor, com incorporação da área referente à formatação de convênios e publicação; (iv) ampliação da força de trabalho e (v) treinamento intensivo do setor.

A força de trabalho mais do que dobrou a partir do 2º semestre de 2008 (de 8 para 19 funcionários), sendo que todos participaram de treinamentos *in company*. Além disso, vários cursos sobre formalização de convênios, seu acompanhamento e controle foram ministrados na CAPES para os servidores das áreas finalísticas.

Duas medidas previstas para serem implementadas em 2008 não foram concretizadas: a implantação de sistema informatizado e a adoção do cartão pesquisador. A primeira medida enfrentou problemas com a ferramenta adquirida para seu desenvolvimento, a qual demonstrou não ter condições para sua sustentação. O Cartão Pesquisador, por sua vez, não pode ser disponibilizado pelo Banco do Brasil em 2008, apesar da pressão feita pela CAPES para acelerar sua implantação.

Embora a CAPES não tenha implementado todas as medidas pretendidas em 2008, o setor de prestação de contas apresentou resultados altamente positivos, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 79 – Quantitativo por Atividade Desenvolvida pelo Setor

1	Formalização de Processos	
1.1	Aux-PE	2.367
1.2	SAUX	659
1.3	Convênios Novos	32
1.4	Convênios Aditivos	326
	Extrato de Publicações	3.384
	Cartas Enviadas	3.384
2	Prestação de Contas	
2.1	Cartas de Aprovação	2.544
2.1.1	Ofícios Emitidos	415
2.2	Diligências Expedidas	1.875
2.3	Pareceres	411
2.4	Processos Arquivados	1.494

Finalmente, deve ser ressaltado o esforço empreendido pela CAPES junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para adoção de medidas de desburocratização para implementação de suas atividades, como pagamento de bolsas e apoio à pós-graduação *stricto sensu*.

Capacitação e Treinamento (Anexo 7)

Um dos setores que também tiveram atuação marcante no exercício passado, apesar do precário quantitativo de pessoal, foi o de treinamento de servidores. Esse setor apesar de ter contado com a ampliação de somente 1 servidor (ocorrida no 2º semestre), apresentou resultados significativos em relação aos anos anteriores.

Gráfico 14 – Evolução da Capacitação do Servidor
Nº e Valor – 2004/2008



A estratégia de privilegiar a modalidade de cursos *in company* demonstrou ser a mais eficiente e eficaz. Essa modalidade, além ter propiciado um maior controle da participação dos servidores e da qualidade do curso, resultou num direcionamento para temas, que os servidores apresentaram necessidade de aperfeiçoamento para melhor desempenho de suas atividades, e numa significativa redução do custo/aluno. No total, foram 36 cursos oferecidos em diversos temas e por diversas instituições, cuja predominância temática foi relativa à Administração Pública.

Além do curso de acolhimento para os novos servidores, que foi realizado pela primeira vez na história da CAPES, foram promovidas oficinas de integração, face as novas competências que foram implementadas no ano passado.

Administração de Pessoal

Esse setor, no 1º semestre, solicitou no mês de maio a declaração do imposto de renda de pessoa física de todos os servidores ou a autorização para seu acesso pela CGU/PR. Foi verificada a pertinência do valor auxílio transporte com o endereço constante na declaração daqueles que entregaram cópia ao setor.

Além de levantamentos eventuais, o setor têm realizado um melhor controle de frequência dos servidores e tem feito os registros no SISAC, num prazo médio menor do que aquele estabelecido no seu ordenamento legal e nenhum além do seu prazo máximo.

Espaço Físico

A implementação da nova estrutura da CAPES exigiu de imediato re-arranjo de sua estrutura física, já insuficiente para suas necessidades, resultando em condições precárias de trabalho para todos os servidores.

A exigüidade do espaço físico obrigou a CAPES a otimizar sua utilização com aquisição de novas estações de trabalho, para viabilizar o ingresso de pelo menos 90 dos 208 novos servidores, além de ocupar os espaços anteriormente destinados aos consultores científicos para análise de mérito de projetos e para acompanhamento/avaliação do sistema nacional de pós-graduação *stricto sensu*.

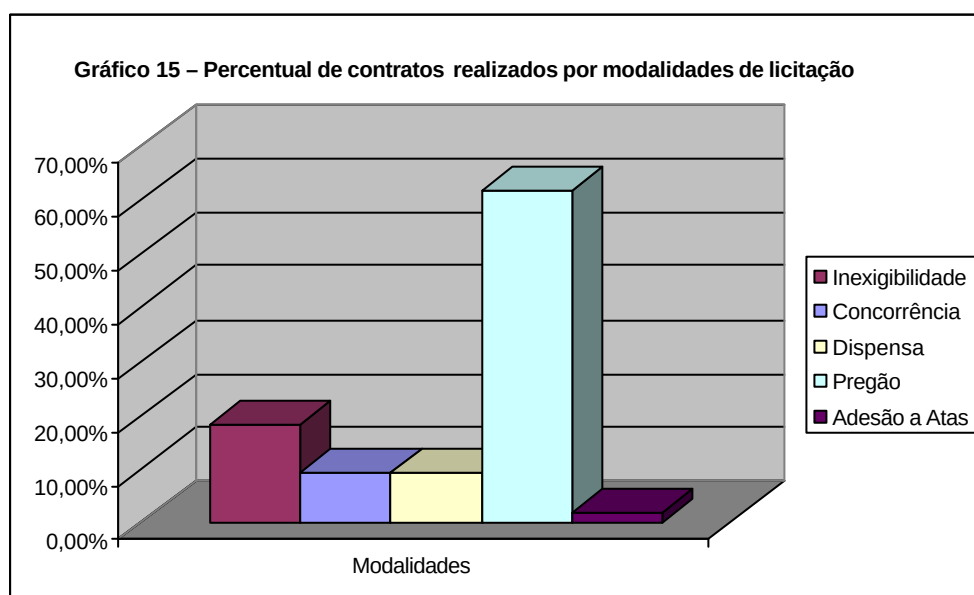
O MEC inicialmente cogitou a possibilidade de disponibilizar para CAPES em torno de 3.500 m² do seu prédio Anexo. Entretanto, constatou, ao final do ano de 2008, que o espaço físico necessário para a instalação da CAPES, agora com ampliação de competências e de quadro de servidores, também inviabilizaria a acomodação do seu próprio quadro funcional, o qual enfrenta, por sua vez, carência de espaço para uma

adequada acomodação. Por outro lado, a recomendação, por parte da Controladoria Geral da União, de anulação do concurso público, organizado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil – seção Brasília, para elaboração do anteprojeto arquitetônico da sede da CAPES¹¹, associada à inviabilidade de expansão do espaço físico no prédio anexo do MEC, levaram a Agência buscar em dezembro de 2008, uma solução imediata para sua difícil situação – a locação de um prédio capaz de abrigar a força de trabalho da CAPES.

Essa locação, única alternativa possível, no curto prazo, para solução dos problemas ora enfrentados pela entidade, viabilizará a incorporação de toda a sua força de trabalho e, sobretudo, a integração da CAPES¹², propiciando a sinergia necessária para implementação de suas atividades de forma sistêmica no âmbito da Educação.

Serviços Administrativos (Anexo 8)

No ano de 2008, a CAPES apresentou total aderência às orientações governamentais, pois realizou todas as licitações na modalidade de Pregão Eletrônico (100%), enquanto que em 2007 foram 31 Pregões, que representaram 61,33% das licitações concluídas. Os contratos firmados na modalidade ‘inexigibilidade’ referem-se predominantemente às assinaturas de revistas e jornais científicos no âmbito do Portal de Periódicos, conforme ocorrido também em 2007.



Fonte: Controle de Saldo 2008

Com essa medida, a CAPES conseguiu reduzir o custo estimado dos contratos em mais de R\$ 2.0000.000,00, representando uma economia de 20%, atendendo, simultaneamente princípios da economicidade, transparência e competitividade nos seus processos licitatórios.

Nas *Passagens Aéreas*, item significativo na composição do orçamento da CAPES, houve uma economia em relação a 2007, mas desta vez pequena, visto que o custo unitário das passagens nacionais aumentou em torno de 16%. A redução de custo se deu nas

¹¹ A partir do mês de julho, a CAPES interrompeu todas as atividades concernentes à construção do prédio, conforme previsto no orçamento, devido às solicitações de informações encaminhadas pela CGU.

¹² Hoje a CAPES está situada em três prédios distintos (prédio principal do MEC, prédio anexo e prédio situado no setor hoteleiro), sendo um deles distante dos demais.

passagens internacionais, que foi na ordem de 5%. Houve também uma leve redução nas despesas de passagens aéreas utilizadas pelos servidores para viagens a serviço. Deve ser ressaltado que a CAPES preparou seus servidores para adoção do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens durante três meses (set/nov), tendo implantado sua utilização em 1º de dezembro. Já em setembro, foram verificados alguns problemas na operacionalização do Sistema que não contempla especificidades das atividades da CAPES. Apesar de termos reportado à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação os problemas apresentados, ainda não foram apresentadas suas soluções.

No Cartão Corporativo, a CAPES despendeu somente R\$ 359,28 no exercício de 2008.

Gestão de Documentos

O tratamento dos documentos, a memória da CAPES, a padronização da comunicação interna e externa, a organização do fluxo da informação não tinham sido, até a atual gestão, objeto de atenção da alta administração da Agência. O armazenamento dos documentos da CAPES sempre foi feito de forma precária, sem organização e em condições ambientais totalmente inadequadas para sua preservação. O seu acesso até hoje é difícil e a localização de documentos também é praticamente impossível, uma vez que inexistia identificação nas caixas sobre seu conteúdo.

Face a essas condições, foi previsto um setor específico para gestão de documentos na nova estrutura da CAPES, que devido ao seu ineditismo merece destaque nesse Relatório de Gestão. Esse setor começou efetivamente sua estruturação a partir de junho de 2008. Com o ingresso de servidores concursados na área específica de Arquivologia, foi elaborada, nessa primeira fase, uma política arquivística que é a base da gestão de documentos, que será implementada em 2009. No próximo ano também, pretende-se reorganizar o arquivo permanente, implantar sistema integrado de protocolo e arquivo, além de padronizar a comunicação interna e externa da CAPES.

Gestão Orçamentária e Financeira

A CAPES demonstrou mais uma vez alto comprometimento com a gestão dos recursos públicos, tendo executado quase 100% do seu orçamento, bem como dos créditos recebidos por descentralização. De sua dotação autorizada, 70% destinam-se a ações de bolsas de estudo.

A CAPES, conforme a Lei nº 11.647, de 24/03/2008, iniciou o ano com uma dotação orçamentária de R\$ 1.254.699.972,00. No decorrer do exercício ocorreram ações de alterações que fizeram com que encerrasse o exercício com uma dotação de R\$ 1.275.548.817,00. Da dotação autorizada, a CAPES executou o valor de R\$ 1.260.682.392,30, mantendo a tradição de sua execução orçamentária próxima dos 100%.

A dotação inicial, por ação, bem como a dotação autorizada para o exercício e, as respectivas execuções encontram-se resumidas na tabela abaixo.

Tabela 80 – Dotação inicial, autorizada e executada

Ano de 2008 - Em R\$ 1,00

LINHAS DE AÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO AUTORIZADA	EXECUÇÃO	%
1. BOLSAS	903.941.286,00	872.224.111,00	878.838.315,99	100,76
Bolsas no País	501.737.625,00	569.316.507,00	567.268.363,86	99,64
Bolsas no Exterior	71.911.000,00	71.911.000,00	88.137.348,65	122,56
Bolsas de Qualificação (Política Industrial)	42.754.817,00	42.754.817,00	42.754.817,00	100,00

Bolsas de Qualificação (Novas Fronteiras)	15.061.844,00	15.061.844,00	15.061.844,00	100,00
Bolsas de Cooperação Internacional	46.176.000,00	46.176.000,00	52.029.903,62	112,68
Bolsas PNPd	24.800.000,00	11.400.000,00	11.368.500,00	99,72
Bolsas PIBID	39.000.000,00	600.000,00	0,00	0,00
Bolsas UAB	162.500.000,00	115.003.943,00	102.217.538,86	88,88
2. FOMENTO	214.751.230,00	258.712.219,00	224.683.105,94	86,85
Fomento à Pós-Graduação	38.751.230,00	102.776.230,00	89.090.901,95	86,68
Fomento à Educação Básica/UAB	176.000.000,00	155.935.989,00	135.592.203,99	86,95
3. AVALIAÇÃO	10.125.966,00	10.125.966,00	6.986.199,12	68,99
4. PORTAL DE PERIÓDICOS	75.512.935,00	75.512.935,00	100.921.151,91	133,65
5. ADMINISTRAÇÃO	50.368.555,00	58.973.586,00	49.253.619,34	83,52
5.1 Administração da Unidade	32.574.782,00	32.574.782,00	24.561.611,05	75,40
Administração da Unidade	24.574.782,00	24.574.782,00	24.561.611,05	99,95
Construção do Prédio	8.000.000,00	8.000.000,00	0,00	0,00
5.2 Administração de Pessoal	17.793.773,00	26.398.804,00	24.692.008,29	93,53
Pessoal Ativo	9.407.889,00	15.196.757,00	13.986.590,71	92,04
Assistência Médica e Odontológica	615.510,00	567.510,00	558.196,44	98,36
Assistência Pré-Escolar	19.742,00	19.742,00	13.279,41	67,26
Auxílio Alimentação	287.294,00	290.294,00	290.294,00	100,00
Auxílio Transporte	148.169,00	148.169,00	117.291,37	79,16
Capacitação e Treinamento de Servidores	466.892,00	466.892,00	466.828,70	99,99
Aposentadoria e Pensões	4.330.017,00	6.741.180,00	6.303.313,22	93,50
Custeio do Regime de Previdência	2.518.260,00	2.968.260,00	2.956.214,44	99,59
TOTAL	1.254.699.972,00	1.275.548.817,00	1.260.682.392,30	98,83

Fonte: SIMEC

Dos destaques recebidos - R\$ 21.095.703,55

Os créditos recebidos por descentralização, no total de R\$ 21.095.703,55, foram para o atendimento do Portal de Periódicos, aplicados no pagamento aos editores das assinaturas das publicações científicas incluídas no Portal, e nos Programas de parceria com diversos órgãos internos e externos e aplicados nos programas de pós-graduação.

Os créditos recebidos e, as respectivas execuções encontram-se resumidas na tabela abaixo.

Tabela 81 – Destaques recebidos

Ano de 2008 - Em R\$ 1,00

PROGRAMA/ÓRGÃO	VALOR	EXECUÇÃO	%
1. PORTAL	8.568.860,44	8.568.860,44	100,00
IPEA	1.715.744,00	1.715.744,00	100,00
EMBRAPA	2.247.890,00	2.247.890,00	100,00
MCT	672.792,00	672.792,00	100,00
FNDCT/FINEP	3.000.000,00	3.000.000,00	100,00
ANVISA	394.576,31	394.576,31	100,00
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA	537.858,13	537.858,13	100,00
2. PRODOCÊNCIA	1.236.578,88	1.235.699,88	99,93
SESu	1.236.578,88	1.235.699,88	99,93

3. CAPES/SETEC	5.298.853,47	5.298.853,47	100,00
SETEC	5.298.853,47	5.298.853,47	100,00
4. UNESCO	500.000,00	0,00	0,00
SEB	500.000,00	0,00	0,00
5. OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO	4.269.910,76	4.269.910,76	100,00
FNDE	1.281.804,76	1.281.804,76	100,00
INEP	2.988.106,00	2.988.106,00	100,00
6. MARCA	265.000,00	265.000,00	100,00
SESu	265.000,00	265.000,00	100,00
7. CAPES/SPM	44.000,00	44.000,00	100,00
SECRETARIA ESPECIAL DE P. MULHERES	44.000,00	44.000,00	100,00
8. CAPES/FIOCRUZ	275.000,00	275.000,00	100,00
FIOCRUZ	275.000,00	275.000,00	100,00
9. PRODEFESA	637.500,00	637.500,00	100,00
MINISTÉRIO DA DEFESA	637.500,00	637.500,00	100,00
TOTAL	21.095.703,55	20.594.824,55	97,63

Fonte: CONSAFI

Dos acréscimos e remanejamentos de dotações – R\$ 158.256.913,00

Dos acréscimos, R\$ 69.800.000,00 foram originários de remanejamentos e R\$ 88.456.913,00 foram originários de créditos suplementares, sendo: R\$ 67.578.882,00 para atender ao aumento no valor das bolsas de estudo no país; R\$ 12.225.000,00 destinados a complementar os recursos para o programa pro-equipamentos e, R\$ 8.653.031,00 para corrigir distorções com despesas de pessoal.

II) Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tabela 82 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas (1)	CAPES
Coordenador nacional da ação (1)	Denise de Menezes Neddermeyer Diretora de Gestão
Unidades executoras (1)	CAPES
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Gestão (DGES), Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGGP)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão publicou, no Diário Oficial da União de 28 de dezembro de 2007, a Portaria Normativa nº 01, de 27 de dezembro de 2007, estabelecendo novas orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC sobre a assistência à saúde suplementar do servidor ativo, inativo, seus dependentes e pensionistas.

Visando promover as alterações que deveriam ser implantadas nos procedimentos relacionados à Assistência à Saúde Suplementar do Servidor da CAPES, para adequá-la às orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, os servidores ativos e inativos da CAPES, bem como os pensionistas, após serem informados sobre todas essas modificações, foram convocados para participar de processo eleitoral, em 22 de julho de 2008, para escolher a modalidade de prestação de assistência à saúde a ser empregada no âmbito da CAPES. Posteriormente a apuração dos votos, constatou-se que a maioria dos servidores decidiu pela prestação da assistência à saúde por intermédio de celebração de

convênio com operadoras de plano de assistência à saúde, organizadas na modalidade de autogestão, na forma estabelecida pela Portaria Normativa Nº 01, de 27 de dezembro de 2007, Artigo 2º, Inciso I.

Em razão da decisão dos servidores, a CAPES celebrou Convênios de Adesão, em 28/08/2008, Nºs 01/2008 e 02/2008, respectivamente, com a GEAP – Fundação de Seguridade Social e a ASSEFAZ – Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda. Entretanto, a CAPES manteve o convênio anteriormente celebrado com a FIPECq, por estar, ainda, em vigor e porquanto vários servidores optaram por permanecer com seus planos de saúde dessa Entidade ao invés de aderir àqueles oferecidos pelas novas operadoras conveniadas (ASSEFAZ ou GEAP). Deve ser mencionado, entretanto, que esses servidores não receberam a contribuição patronal da CAPES, em razão desse convênio não cumprir as condições exigidas pela Portaria Normativa Nº 01 de 27 de dezembro de 2007.

As metas previstas não foram atingidas, pelos seguintes motivos:

- (i) um nº significativo de servidores não fez opção por um dos dois planos de saúde (GEAP/ASSEFAZ) devido ao elevado valor de suas mensalidades ou devido à opção de permanecer no convênio com FIPECq;
- (ii) limitação, estabelecida pela Portaria acima mencionada, do valor da contribuição patronal à Assistência à Saúde do Servidor;
- (iii) não foi concretizada a previsão de contratação de 410 servidores, conforme as vagas criadas pela Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007.

O Ministério do Planejamento autorizou o preenchimento de somente 208 vagas, sendo que a convocação de todos os novos servidores, aprovados no concurso público, realizado pela CAPES em julho de 2008, não ocorreu no mês de agosto, como inicialmente previsto, devido a problemas de espaço físico. Dessa forma, a meta física ficou bem abaixo da previsão inicial. Somente 20 servidores entraram em exercício em agosto de 2008 e 70 no último bimestre do exercício.

Esse conjunto de fatores determinou o descumprimento das metas físicas e financeiras previstas.

Tabela 83 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	567.510,00	373.662,00	66
Física	1221	384	31

III) Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tabela 84 - dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas (1)	CAPES
Coordenador nacional da ação (1)	Denise de Meneses Neddermeyer
Unidades executoras (1)	CAPES
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Gestão (DGES), Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGGP)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

As metas não foram atingidas, pois a previsão financeira e física foi baseada na expectativa de ingresso dos servidores concursados em meados de 2008, que não se concretizou, conforme mencionado na Ação 2004.

Tabela 85– Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$ 19.742,00	R\$ 13.279,00	67
Física	17	11	65

IV) Ação 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados

Tabela 86 - Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas (1)	CAPES
Coordenador nacional da ação (1)	Não há coordenador vinculado
Unidades executoras (1)	CAPES
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Gestão (DGES), Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGGP)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

Previsão financeira e física foi baseada na expectativa de sua utilização com o ingresso de novos servidores (vide justificativa da Ação 2004) e com base no perfil da força de trabalho existente na CAPES em 2006/2007.

Tabela 87 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$ 148.169,00	R\$ 117.291,00	79
Física	112	103	92

V) Ação 2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados.

Tabela 88 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas (1)	CAPES
Coordenador nacional da ação (1)	Não há coordenador vinculado
Unidades executoras (1)	CAPES
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Gestão (DGES), Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGGP)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

Observação: A meta física será revisada, tendo em vista o ingresso de novos concursados.

Tabela 89 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$ 290.294,00	R\$ 290.294,00	100
Física	148	238	161

VI) Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tabela 90 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas (1)	CAPES
Coordenador nacional da ação (1)	Não há coordenador vinculado
Unidades executoras (1)	CAPES
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Gestão (DGES), Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGGP)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

O processo de planejamento de capacitação de recursos humanos da CAPES tem início, anualmente, no mês de agosto e inclui três fases. Na primeira fase, o setor responsável pelo desenvolvimento de pessoas realiza um *levantamento* das necessidades de capacitação por meio de consulta às Diretorias. As Diretorias consolidam as necessidades institucionais de capacitação de recursos humanos de suas unidades a serem atendidas a curto, médio e longo prazos e apresentam as diretrizes, os critérios e as prioridades de cada área.

Na segunda fase, é elaborado relatório que consolida todas as necessidades da entidade, com análise da capacidade física e financeira, com base no orçamento da CAPES, para operacionalização das metas sugeridas pelas diretorias, assim como, as condições e exigências necessárias para implementação das mesmas (tempo de serviço, qualificação profissional, capacidade da diretoria de liberação do candidato, etc.).

Na terceira fase, os resultados consolidados são apresentados para a Diretoria de Gestão que avalia a proposta preliminar do Plano Anual de Capacitação e apresenta para aprovação da Diretoria Executiva da CAPES.

Após aprovação do Plano, o setor responsável pelo desenvolvimento de pessoas atua como órgão executor, fazendo cumprir as diretrizes e orientações estabelecidas, acompanhando e avaliando suas ações, assim como emitindo pareceres técnicos sobre pedidos intempestivos e de renovação e providenciando os pagamentos necessários.

Comparando-se as atividades de capacitação no exercício de 2007 com as do exercício de 2008, verifica-se um crescimento superior a 100%, tanto no que se refere ao número de participantes quanto no que diz respeito ao nº de cursos oferecidos, com um orçamento não superior a 30% ao do ano anterior.

No que se refere a meta física prevista para o exercício de 2008, deve-se esclarecer que, quando de sua execução, considerou-se o número de pessoas atendidas, e, na sua execução levou-se em apreço o número de participantes nos diversos cursos de capacitação oferecidos, conforme relatório do SIMEC, que deve inclusive ser retificado tendo em vista a execução física de 618 e não 503.

De qualquer forma, quando considerado o número de pessoas atendidas, houve a superação da meta prevista, uma vez que foram atendidas 338 pessoas, resultado da otimização das ações desenvolvidas ao longo do ano, com a contratação de diversos cursos *in company* que permitiram o atendimento de um maior contingente de pessoas.

Tabela 91 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$ 466.892,00	R\$ 466.892,00	100
Física	187	338	212

2.3.5 Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Tabela 92: Dados gerais do programa

Tipo do Programa	Operações Especiais
Objetivo Geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivos específicos	

Gerente do Programa	
Gerente Executivo	
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	Jorge Almeida Guimarães Presidente da CAPES
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público Alvo	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

2.3.5.1 Principais Ações do Programa

I) Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Tabela 93 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas (1)	CAPES
Coordenador nacional da ação (1)	Não há coordenador vinculado
Unidades executoras (1)	CAPES
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Gestão (DGES) Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGGP)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

Tabela 94 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$ 337.629,00	R\$ 337.629,00	100
Física	45	45	100

2.3.6 Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tabela 95: Dados gerais do programa

Tipo do Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Objetivos específicos	

Gerente do Programa	
Gerente Executivo	
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	Jorge Almeida Guimarães Presidente da CAPES
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público Alvo	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

2.3.6.1 Principais Ações do Programa

I) Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Tabela 96 – Dados gerais da ação

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	
Descrição	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas (1)	CAPES
Coordenador nacional da ação (1)	Não há coordenador vinculado
Unidades executoras (1)	CAPES
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Gestão (DGES)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$ 6.741.180,00	6.303.313,00	93,5%
Física	75	81	108%

2.4. Desempenho Operacional

Todos os programas implementados e executados pela CAPES ao longo do ano de 2008 podem ser consolidados em alguns indicadores inseridos no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPLAN), os quais visam acompanhar as metas estabelecidas para os programas sob responsabilidade da CAPES. A seguir são apresentados estes indicadores e a sua evolução entre os anos de 2007 e 2008 bem como a comparação frente a meta estabelecida no PPA para o ano anterior.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROGRAMA

Os indicadores de desempenho contidos no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPLAN) visam acompanhar as metas estabelecidas para os programas sob responsabilidade da CAPES.

No último relatório de Auditoria de Gestão da CGU/PR foi recomendada a revisão destes, o que está sendo feito levando-se em consideração as novas atribuições desta agência estabelecidas na Lei 11.502/2007, bem como o aperfeiçoamento dos atuais indicadores. Para tanto, estão sendo elaborados em conjunto com o Ministério da Educação, novos indicadores com vistas à medir a eficiência, eficácia e efetividade de seus programas e ações.

Índice de Doutores Titulados no Brasil

- **Descrição:** Expressa o número de doutores titulados no país, demonstrando assim o desempenho do programa. Números apurados através dos dados coletados anualmente pela CAPES junto a cada programa de pós-graduação. Em função do fechamento dos dados de 2008, só serem totalizados a partir de abril do corrente ano, optou-se por utilizar número estimado para o referido ano com base na progressão verificada nos anos anteriores.
- **Tipo de indicador:** Efetividade;
- **Forma de cálculo:** Utiliza-se o formato internacional que mede a relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de doutorado no país, em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes.
- **Comentários:** Entre os anos de 2007 e 2008 o índice de doutores com relação à população brasileira, passou de 5,39 para 5,85 apresentando crescimento de 7,86% entre os anos. No caso da proporção de doutores por habitantes, a posição brasileira é em média 2,5 vezes inferior a outros países como EUA, Espanha e Portugal, os quais apresentaram índices em 2008 da ordem de 12,50, 14,01 e 16,70 respectivamente. Caso a taxa de crescimento do índice brasileiro (4,1% ao ano), seja mantido nos próximos anos o Brasil levará em média 22,2 anos para atingir os índices ostentados pelos três países citados anteriormente, portanto é necessário ampliar os investimentos na formação de doutores para que possamos atingir o grau de desenvolvimento tecnológico dos países desenvolvidos.

Nível	Titulados*	População**	Índice
Doutorado	11.098	189.612.814	5,85

Expressa em 1/100.000

Fonte: CAPES

* Valor estimado usando-se a taxa de crescimento de doutores de 1996 a 2007

**População estimada para 2008 **Fonte: IBGE - Estimativa populacional para 2008

ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_Projecoes_Populacao/Estimativas_2008/UF_Municipio.zip

Índice de Mestres Titulados no Brasil

- **Descrição:** Expressa o número de doutores titulados no país, demonstrando assim o desempenho do programa. Números apurados através dos dados coletados anualmente pela CAPES junto a cada programa de pós-graduação. Em função do fechamento dos dados de 2008, só serem totalizados a partir de abril do corrente ano, optou-se por utilizar número estimado para o referido ano com base na progressão verificada nos anos anteriores.
- **Tipo de indicador:** Efetividade;
- **Forma de cálculo:** Utiliza-se o formato internacional que mede a relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de doutorado no país, em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes.
- **Comentários:** Entre os anos de 2007 e 2008 o índice de mestres com relação à população brasileira, passou de 16,62 para 17,72 apresentando crescimento de 6,21% entre os anos. Este crescimento demonstra que as políticas da CAPES para o fomento a pós-graduação vêm apresentando efetividade já que a elevação no número de mestres no Brasil cresce a uma taxa superior a da população.

Tabela 98 - Índice de mestres titulados no Brasil em 2008

Nível	Titulados*	População**	Índice
Mestrado	33.615	189.612.814	17,72

Expressa em 1/100.000

Fonte: CAA/CAPES

* Valor estimado usando-se a taxa de crescimento de doutores de 1996 a 2007

População estimada para 2008Fonte: IBGE - Estimativa populacional para 2008

ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_Projecoes_Populacao/Estimativas_2008/UF_Municipio.zip

Índice de Qualidade da Pós-Graduação Nacional

- **Descrição:** Expressa o padrão de qualidade dos cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrados e doutorados). As notas atribuídas aos cursos têm como base critérios definidos por áreas de pesquisa. Os números

utilizados para apurar este indicador foram coletados pela CAPES de cada programa de pós-graduação;

- **Tipo de Indicador:** Eficiência;
- **Forma de Cálculo:** Média aritmética dos conceitos (3 a 7) dos programas de pós-graduação recomendados. A média aritmética é igual ao somatório dos conceitos dos programas reconhecidos, dividido pelo número total dos programas.
- **Comentários:** Este indicador necessita ser revisto, visto que a medida que novos cursos são aprovados, conforme demonstrando na tabela abaixo, e entram em funcionamento, é atribuído a eles o conceito três (03), o que leva o índice a cair ano a ano a medida que o sistema se amplia.

Tabela 99 - Relação de cursos recomendados

Programas e Cursos de pós-graduação 2008						Programas e Cursos de pós-graduação 2007					
Conceito	Total	M	D	F	M/D	Conceito	Total	M	D	F	M/D
3	835	673	3	114	45	3	909	734	2	141	32
4	829	300	18	49	462	4	738	168	17	56	497
5	508	8	13	21	466	5	379	5	9	21	344
6	155	0	3	0	152	6	88	0	1	0	87
7	82	0	0	0	82	7	26	0	0	0	26
Total	2.409	981	37	184	1.207	Total	2.140	907	29	218	986

Fonte: CAPES em 12/03/2009

Legenda:

D – Doutorado

M – Mestrado

F – Mestrado Profissional

Tabela 100 - Cálculo do índice da pós-graduação

Conceito (A)	Quantidade (B)	(A*B)	Índice*
3	835	2505	
4	829	3316	
5	508	2540	
6	155	930	
7	82	574	
Soma	2409	9865	4,10

*Índice = 9.865/2.409

Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Doutor das Instituições de Ensino Superior

- **Descrição:** Expressa a qualificação dos docentes das instituições de ensino superior, tendo como base os profissionais com grau de Doutor. Fonte de dados oriundas do Cadastro Nacional de Docentes da Educação

Superior, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP;

- **Tipo de Indicador:** Efetividade;
- **Forma de Cálculo:** Relação percentual entre o somatório de docentes em exercício que atuam na educação superior cujo grau de formação é de doutorado, e o total de docentes das IES brasileiras.
- **Comentários:** Entre os anos de 2007 e 2008 o número de professores com doutorado cresceu em termos absolutos para 14.112 docentes com esta qualificação, mas em termos percentuais houve uma queda de 0,19 ponto percentual.

Tabela 101 - Índice de qualificação docente: Doutores em 2008

Doutorado*	Total
76.560	334.688
22,88%	100%

Valor estimado a partir da taxa de crescimento de doutores de 1997 a 2007

Fonte: SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

<http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/default.asp>

Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Mestre das Instituições de Ensino Superior

- **Descrição:** Expressa a qualificação dos docentes das instituições de ensino superior, tendo como base os profissionais com grau de Mestre. Fonte de dados oriundas do Cadastro Nacional de Docentes da Educação Superior do INEP;
- **Tipo de Indicador:** Efetividade;
- **Forma de Cálculo:** Relação percentual entre o somatório de docentes em exercício que atuam na educação superior cujo grau de formação é de mestre, e o total de docentes das IES brasileiras.
- **Comentários:** Entre os anos de 2007 e 2008 o número de professores com mestrado cresceu em termos absolutos para 23.250 docentes com esta qualificação, mas em termos percentuais houve uma queda de 0,02 ponto percentual.

Tabela 102 - Índice de qualificação docente: Mestres em 2008

Mestrado*	Total
143.598	334.688
35,93%	100%

Valor estimado a partir da taxa de crescimento de doutores de 1997 a 2007

Fonte: SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
 INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
<http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/default.asp>

A tabela abaixo resume a situação dos indicadores do programa. A coluna “Indicador” corresponde à numeração dos índices mencionados anteriormente.

Tabela 103 - Resumo dos indicadores e resultado apurado

Indicador	Valor Apurado em 2007	Valor Apurado em 2008	Meta ao Final do PPA para 2008
1 - Índice de Doutores Titulados no Brasil	5,39	5,85	5,14
2 - Índice de Mestres Titulados no Brasil	16,62	17,73	17,38
3 – Índice de Qualidade da Pós-Graduação Nacional*	4,21	4,10	4,25
4 - Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Doutor das Instituições de Ensino Superior	22,88	22,69	
5 - Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Mestre das Instituições de Ensino Superior	35,96	35,93	

* Obs: Dados referentes aos anos de 2006 e 2007

O crescimento dos indicadores 01 e 02 reflete o esforço da CAPES em cumprir com seu papel de proporcionar a formação de recursos humanos de alto nível. A pequena redução no indicador 03 reflete o crescimento na aprovação de cursos novos que após reconhecidos pelo MEC/CNE recebem como conceito inicial conceito 3, portanto a expansão do sistema nacional de pós-graduação via aprovação de novos cursos acaba gerando uma redução no indicador, o que reflete a formula de cálculo deste indicador. Os indicadores 04 e 05 vêm demonstrando uma estabilidade entre os anos analisados, contudo a superação da meta depende da inserção dos mestres e doutores titulados nos quadros de docentes das Instituições de Ensino Superior.

2.4.1 - Evolução de gastos gerais

Tabela 104 – Evolução de gastos gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	19.823.546,30	15.500.739,13	16.511.855,70
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	1.854.501,41	1.876.669,41	4.915.366,84

3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1 Publicidade	-	-	
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	611.173,63	697.845,99	749.753,10
3.3. Tecnologia da informação/apoio	4.697.755,44	4.793.699,99	4.650.543,48
3.4. Outras Terceirizações	2.499.937,67	4.416.899,52	4.553.462,87
3.5. Suprimento de fundos	4.521,93	1.351,21	359,28
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO *	-	-	-
TOTAIS	29.491.436,38	27.287.205,25	31.388.782,77

* Vide item 11 do Relatório

3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não se aplica.

4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Anexo 9.

5. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício

Anexo 10.

6. Previdência Complementar Patrocinada

Não se Aplica.

7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

Não se aplica.

8. Renúncia Tributária

Não se aplica

9. Declaração de sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia

Não se aplica.

10. Operações de fundos

Não se aplica

11. Despesas com cartão de crédito

Tabela 105 – Cartão de Crédito Cooperativo – série histórica

Exercício	Fatura	Saque	Total
2006	1.412,50	3.109,43	4.521,93
2007	1.161,21	190,00	1.351,21
2008	359,28	-	359,28

(1) A quantidade refere-se a cada ocorrência da fatura (item de gasto)

Tabela 106 – Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da UG, consoante previsão do art. 6º da Portaria MP nº 41, de 04.03.2005.

Limite de utilização total da UG: 50.000,00	
Natureza dos gastos permitidos: Custeio	
Limites concedidos a cada portador: 10.000,00	
Portador	Limite
Lilia de Matos Alvarenga	10.000,00

12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno

Anexo 11.

13. Determinações e recomendações do TCU

- Acórdão nº 1653/2006 – 1ª CÂMARA

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, em:

9.1. julgar irregulares as presentes contas, com imputação de débito ao responsável, Sr. José Jorge Pessanha Santiago, CPF 561.086.137-34, nos termos dos arts. 1º, I; 16, III, alínea 'b'; e 19, caput; da Lei nº 8.443/92, condenando-o ao pagamento da importância de R\$ 132.236,52 (cento e trinta e dois mil, duzentos e trinta e seis reais, e cinquenta e dois centavos), atualizada monetariamente e acrescida dos juros de mora, calculada a partir de 2/5/2001, data da notificação pela autoridade administrativa e da conversão do débito ao valor correspondente na moeda nacional, com fulcro no art. 39, § 3º, da Lei nº 4.320/64, com redação dada pelo Decreto-Lei nº 1.735, de 20/12/79, até a efetiva quitação do débito, fixando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias, para que comprove, perante o Tribunal, o recolhimento da referida quantia aos cofres da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPEs, nos termos do art. 23, inciso III, alínea 'a', da Lei nº 8.443/92, c/c o art. 209, inciso II, do Regimento Interno do Tribunal;

9.2. autorizar, desde logo, a cobrança judicial da dívida nos termos do art. 28, II, da Lei nº 8.443/92, caso não atendida a notificação;

9.3. determinar à CAPEs que, com vistas à observância do art. 39, § 3º, da Lei nº 4.320/64, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 1.735, de 20/12/1979, quando o débito for originário de moeda estrangeira deverá ser considerada a data da ciência da notificação oficial por ela (CAPEs) promovida; e

9.4. cientificar à CAPEs e o interessado do inteiro teor desta deliberação

- Setor responsável: Procuradoria Federal/CAPEs
- Providências: Atendida*. Processo BEX n.º 0861/93-13 – José Jorge Pessanha Santiago. Há impossibilidade legal de proposição de ação judicial de cobrança em face do ex-bolsista, tendo em vista o domicílio desconhecido – exterior.

- Acórdão nº 2658/2006 – 1ª CÂMARA

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, em:

9.1. julgar irregulares as presentes contas, com imputação de débito ao responsável, Sr. Dalmo Araújo Navarro Vieira, CPF 583.217.489-53, nos termos dos arts. 1º, I; 16, III, alínea "b"; 19, caput; e 23, inciso III, da Lei nº 8.443/92, c/c o art. 209, inciso II, do RI/TCU, condenando-o ao pagamento da importância de R\$ 171.584,53 (cento e setenta e um mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e três centavos), atualizada monetariamente e acrescida dos juros de mora, calculada a partir de 22/1/2002, data da notificação pela autoridade administrativa e da conversão do débito ao valor correspondente em moeda nacional, com fulcro no art. 39, § 3º, da Lei nº 4.320/64, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 1.735, de 20/12/79, até a efetiva quitação do débito, fixando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias, para que comprove, perante o Tribunal, o recolhimento da referida quantia aos cofres da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPEs; e

9.2. autorizar, desde logo, a cobrança judicial da dívida nos termos do art. 28, II, da Lei nº 8.443/92, caso não atendida a notificação.

- Setor responsável: Procuradoria Federal/CAPEs
- Providências: Atendida*. Processo BEX n.º 0594/91-2 – Dalmo Araújo Navarro. Encontra-se na Procuradoria Federal – PF desta CAPEs. Há impossibilidade legal de proposição de ação judicial de cobrança em face do ex-bolsista, tendo em vista o domicílio desconhecido – exterior.

- Acórdão nº 3229/2006 – 1ª CÂMARA E 3233/2006 – 1ª CÂMARA

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 1ª Câmara, e diante das razões expostas pelo Relator, com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 12, §§ 1º e 2º; 19; 26; e 28, inciso II, da Lei nº 8443/92, c/c arts. 201, § 1º; 202, §§ 2º, 3º, 4º e 5º; 214, inciso III, alínea “a”; e 217, §§ 1º e 2º do Regimento Interno do TCU, em:

9.1. rejeitar as alegações de defesa apresentadas pelo responsável, fixando novo e improrrogável prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para que efetue - e comprove perante este Tribunal - o recolhimento aos cofres da CAPES da importância de R\$ 109.275,99 (cento e nove mil, duzentos e setenta e cinco reais e noventa e nove centavos), atualizada monetariamente a partir de 28/06/2000, até a efetiva quitação do débito, na forma da legislação em vigor;

9.2. cientificar o responsável de que a liquidação tempestiva do débito, atualizado monetariamente, saneia o processo, com o julgamento pela regularidade com ressalva das suas contas, dando-se-lhe quitação;

9.3. autorizar o recolhimento parcelado do valor devido em 24 (vinte e quatro) parcelas mensais e sucessivas, atualizadas monetariamente na forma da legislação em vigor, alertando-se o responsável que o não-recolhimento de qualquer uma das parcelas implicará o vencimento antecipado do saldo devedor;

9.4. determinar à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior que atente à tempestividade na adoção das medidas de competência da entidade voltadas ao acompanhamento do cumprimento dos prazos, das condições e das exigências devidas pelos beneficiados por concessão de bolsas de estudo, subvenções e auxílios correlatos, com vistas ao controle mais efetivo dos investimentos realizados.

(Vide Acórdão 3233/2007 Primeira Câmara - Ata 05. Não conhecer dos embargos de declaração, por intempestivos.)

- Acórdão nº 3233/2006 – 1º câmara

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, em:

9.1. julgar irregulares as presentes contas, com imputação de débito à responsável, Sra. Cláudia Rocha de Almeida, CPF 055.842.108-79, nos termos dos arts. 1º, inciso I, 12, § 3º, 16, inciso III, alínea “b”, 19, caput, c/c art. 23, III, da Lei 8.443/92, condenando-a ao pagamento da importância de R\$ 146.339,72 (cento e quarenta e seis mil, trezentos e trinta e nove reais e setenta e dois centavos), atualizada monetariamente e acrescida dos juros de mora, calculada a partir de 09/09/2002, data da notificação pela autoridade administrativa e da conversão do débito ao valor correspondente na moeda nacional, com fulcro no art. 39, § 3º, da Lei 4.320/64 (redação dada pelo Decreto-Lei 1.735, de 20/12/79), até a efetiva quitação do débito, fixando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias para que comprove, perante o Tribunal, o recolhimento da referida quantia junto à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES/MEC, nos termos do art. 23, inciso III, alínea “a”, da Lei 8.443/92, c/c o art. 214, inciso III, alínea “a”, do Regimento Interno;

9.2. autorizar, desde logo, a cobrança judicial da dívida, nos termos do art. 28, inciso II, da Lei 8.443/92, caso não atendida a notificação.

- Setor Responsável: Procuradoria Federal/CAPES
- Providências: Atendida*. Processo BEX n.º 2669/91-8 – Cláudia Rocha de Almeida. Encontra-se na Procuradoria Federal – PF desta CAPES. Há impossibilidade legal de proposição de ação judicial de cobrança em face da ex-bolsista, tendo em vista o domicílio desconhecido – exterior.

- Acórdão nº 3326/2006 – 1ª Câmara

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas pelo Relator e com fundamento nos arts. 1º, inciso I; 16, inciso III, alínea “d”; 19, caput; 23, inciso III; e 26 da Lei n.º 8.443/92, em:

9.1. julgar as presentes contas irregulares e condenar o Senhor André Luis Toso de Araújo ao recolhimento das importâncias especificadas, atualizadas monetariamente e acrescidas de juros de mora, calculados a partir das datas indicadas até a data da efetiva quitação do débito:

9.1.1. Sr. André Luis Toso de Araújo:

Data-Valor (R\$)-Multa Termo de Compromisso (R\$)

15/12/2000-R\$ 2.590,10-R\$ 259,01

12/03/2002-R\$ 45.566,72-R\$ 4.556,67

9.2. autorizar, com base no art. 26 da Lei n.º 8.443/92 e no art. 217 do Regimento Interno deste Tribunal, o recolhimento parcelado do débito e da multa aos cofres da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, em vinte e quatro parcelas mensais, sobre as quais incidirão os consectários legais correspondentes, fixando o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para o recolhimento da 1ª parcela;

9.3. alertar o responsável que o não-recolhimento de qualquer das prestações importa o vencimento antecipado do saldo devedor, nos termos do parágrafo único do art. 26 da Lei n.º 8.443/92, c/c o art. 217, § 2º, do Regimento Interno deste Tribunal;

9.4. fixar o prazo de 15 (quinze) dias a partir da data prevista para o recolhimento de cada parcela, para que o responsável comprove, perante o Tribunal, o efetivo pagamento (art. 214, III, "a", do Regimento Interno do TCU);

9.5. autorizar a cobrança judicial das dívidas, caso não atendida a notificação, nos termos do art. 28, inciso II, da Lei 8.443/92.

- **Setor Responsável:** Procuradoria Federal/CAPEs
- **Providências:** Atendida*. Processo n.º 1163/00-0 – André Luis Toso de Araújo. Há impossibilidade legal de proposição de ação judicial de cobrança em face da ex-bolsista, tendo em vista o domicílio desconhecido – exterior.

- Acórdão n.º 3523/2006 – 2ª câmara

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2ª Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, com fundamento no § 1º do art. 12 da Lei n.º 8.443/1992, c/c §§ 2º e 3º do art. 202 do Regimento Interno, em:

- 9.1. rejeitar as alegações de defesa da Sra. Jéssica Barros de Sá;
- 9.2. fixar novo e improrrogável prazo de quinze dias para que a responsável recolha aos cofres da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior a quantia de R\$ 131.234,12 (cento e trinta e um mil, duzentos e trinta e quatro reais e doze centavos), atualizada monetariamente a contar de 16.8.2000, na forma da lei;
- 9.3. orientar a Sra. Jéssica Barros de Sá quanto à possibilidade de:
- 9.3.1. parcelar a dívida em até vinte e quatro meses, na forma do art. 26 da Lei n.º 8.443/1992 c/c art. 217 do Regimento Interno;
- 9.3.2. as presentes contas virem a ser julgadas regulares com ressalva na hipótese de pagamento da dívida de que cuida este processo.

- **Setor Responsável:** Procuradoria Federal/CAPEs
- **Providências:** Atendida*. Processo BEX n.º 2230/92-13 – Jéssica Barros de Sá. Encontra-se na Procuradoria Federal – PF desta CAPEs. Há impossibilidade legal de proposição de ação judicial de cobrança em face do ex-bolsista, tendo em vista o domicílio desconhecido – exterior.

- Acórdão n.º 410/2007 – 1ª câmara

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, em:

- 9.1. nos termos dos arts. 1º, I; 16, III, alínea 'b'; e 19, caput, da Lei n.º 8.443/92, julgar irregulares as presentes contas e em débito o responsável, Sr. Roberto Pedroso, CPF n.º 640.265.238-53, condenando-o ao pagamento da importância original de R\$ 417.834,75 (quatrocentos e dezessete mil, oitocentos e trinta e quatro reais e setenta e cinco centavos), atualizada monetariamente e acrescida dos juros de mora, calculados a contar de 25/5/2004, data da conversão para moeda nacional, observadas as disposições do art. 39, § 3º, da Lei n.º 4.320/64 (redação dada pelo Decreto-Lei n.º 1.735, de 20/12/79), até a efetiva quitação do débito, fixando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para que comprove, perante o Tribunal, o recolhimento da referida quantias aos cofres da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPEs, nos termos do art. 23, inciso III, alínea 'a', da Lei Orgânica do TCU, c/c o art. 209, inciso II, do Regimento Interno do Tribunal; e
- 9.2. autorizar, desde logo, a cobrança judicial da dívida nos termos do art. 28, II, da Lei n.º 8.443/92, caso não atendida a notificação.

- **Setor Responsável:** Procuradoria Federal/CAPEs
- **Providências:** Atendida*. Processo n.º 1625/90-8 – Roberto Pedroso. Encontra-se na Procuradoria Federal – PF desta CAPEs. Há impossibilidade legal de proposição de ação judicial de cobrança em face do ex-bolsista, tendo em vista o domicílio desconhecido, exterior, e sem bens penhoráveis no Brasil.

- Acórdão n.º 612/2007 – 1ª Câmara

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 1ª Câmara, e diante das razões expostas pelo Relator em:

9.1. rejeitar as alegações de defesa apresentadas pelo responsável;

9.2. com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso III, alínea “b”, 19 e 23, inciso III, da Lei nº 8.443/1992, julgar irregulares as contas do Sr. Walter Santa Cruz e condená-lo ao pagamento da quantia correspondente a R\$ 297.594,19 (duzentos e noventa e sete mil, quinhentos e noventa e quatro reais e dezenove centavos), fixando o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para que comprove, perante o Tribunal, o recolhimento da dívida aos cofres da CAPES, atualizada monetariamente e acrescida dos juros de mora devidos, calculados a partir de 3/10/2001 até a data do recolhimento, na forma prevista na legislação em vigor;

9.3. autorizar, desde logo, a cobrança judicial da dívida, caso não atendida a notificação, nos termos do inciso II do art. 28 da Lei nº 8.443/1992; e

9.4. dar ciência desta deliberação à CAPES e ao responsável.

- **Setor responsável:** Procuradoria Federal/CAPES
- **Providências:** Atendida*. Processo n.º 1957/88-8 – Walter Santa Cruz. Há impossibilidade legal de proposição de ação judicial de cobrança em face do ex-bolsista, tendo em vista o domicílio desconhecido.

- Acórdão nº 799/2007 – Plenário

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão do Plenário, ante as razões expostas pelo Relator, em:

9.1. com fundamento nos arts. 32, inciso III, 35 da Lei nº 8.443/92, conhecer dos presentes recursos de revisão para, no mérito, negar-lhes provimento, mantendo inalteradas as deliberações do Tribunal pela regularidade com ressalva, pela regularidade e pela regularidade com ressalva, dando-se quitação aos responsáveis, adotadas no julgamento dos processos números TC 012.211/2000-8, TC 009.218/2001-5 e TC 009.469/2002-3 4, respectivamente, mediante as Relações n. 75/2000 - TCU 1ª Câmara, Sessão de 28/11/2000, Ata n. 44/2000; n.34/2002 - TCU - 1ª Câmara, Sessão de 9/4/2002, Ata n. 10/2002; e n. 115/2003 - TCU - 2ª Câmara, Sessão de 2/10/2003, Ata n. 37/2003;

9.2. determinar à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - FAEP/MEC que não mais celebre convênio envolvendo recursos do Programa de Apoio a Eventos do País - PAEP, com entidade não elegível com o objetivo primordial do respectivo Programa;

9.3. dar ciência ao recorrente e aos responsáveis do inteiro teor deste Acórdão, bem como do Relatório e Voto que o fundamentam;

- **Setor responsável:** Coordenação-Geral de Desenvolvimento Setorial e Institucional da Diretoria de Programas e Bolsas no País (CGSI/DPB)
- **SITUAÇÃO ATUAL:** Atendida. Em atenção ao item 9.2, estão sendo adotados os seguintes procedimentos pela CGSI, para celebração de convênios do PAEP:
 - ✓ Conferência e análise técnica dos projetos/solicitações recebidos, de acordo com as instruções constantes no sítio eletrônico da CAPES;
 - ✓ Envio dos processos para análise de especialistas *ad-hoc*, professores reconhecidos no cenário educacional e científico da área correlata, que realizam a análise de mérito acadêmico/científico do projeto, recomendando ou não o apoio do evento; e
 - ✓ Homologação pela Diretoria de Programas e Bolsas no País – DPB, baseada na análise de mérito realizada pelos especialistas e na disponibilidade orçamentária.

Ressalte-se que o Programa está em fase de reestruturação e suas normas estão sendo revistas, adequando-o às novas atribuições da CAPES, estabelecidas na Lei n.º 11.502/2007. Além disso, está em fase de implantação sistema informatizado que registra e permite o acompanhamento *on line* desses procedimentos.

- Acórdão nº 1678/2007 – 1ª Câmara

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, em:

9.1. nos termos dos arts. 1º, I; 16, III, alínea 'b'; e 19, caput, da Lei nº 8.443/92, julgar irregulares as presentes contas, e em débito o responsável, Sr. Fernando dos Santos Lima, condenando-o ao pagamento da importância de R\$ 49.292,01 (quarenta e nove mil, duzentos e noventa e dois reais, e um centavo), atualizada monetariamente e acrescidas dos juros de mora, calculada a partir de 9/7/2004, observadas as disposições do art. 39, § 3º, da Lei nº 4.320/64 (redação dada pelo Decreto-Lei nº 1.735, de 20/12/79), até a efetiva quitação do débito, fixando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias, para que comprove, perante o Tribunal, o recolhimento da referida quantia aos cofres da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES, nos termos do art. 23, inciso III, alínea 'a', da citada Lei, c/c o art. 209, inciso II, do Regimento Interno do Tribunal;

9.2. autorizar, desde logo, a cobrança judicial da dívida nos termos do art. 28, II, da Lei nº 8.443/92, caso não atendida a notificação.

- Setor responsável: Procuradoria Federal/CAPES
- SITUAÇÃO ATUAL: Atendida*. Acórdão/TCU n.º 1678/2007 – 1ª Câmara: Processo n.º 0164/94 – Fernando dos Santos Lima. Encontra-se na Procuradoria Federal – PF desta CAPES. Há impossibilidade legal de proposição de ação judicial de cobrança em face do ex-bolsista, tendo em vista o domicílio desconhecido.

- Acórdão nº 1902/2007 – 1ª Câmara

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos Sessão da 1ª Câmara, diante das razões expostas pelo Relator e com fundamento no art. 237, inciso VI, do Regimento Interno/TCU, em:

9.1. conhecer da presente representação, para, no mérito, considerá-la improcedente;

9.2. determinar à CAPES que averigüe eventuais disfunções na percepção de bolsas de estudos pelos alunos relacionados abaixo, especialmente quanto à eventual acumulação indevida de bolsa de estudo com atividade remunerada, e adote as providências cabíveis para regularizar as bolsas em desacordo com os normativos vigentes:

Aluno Instituição de Ensino a que se vincula Local de Trabalho

a) Laércio Costa Ribeiro PUC- RIO SEE - RJ*

b) Ricardo de Sousa Costa UERJ SEE - RJ

c) Flamarion da Silva Santos COPPE Eng. Nuclear SEE - RJ

d) Eduardo André Rego Moreira da Gama CEFET-RJ SEE - RJ

e) Robson Rodger Santos IRD SEE - RJ

f) Nivia Gracielle Villela Pinta COPPE Eng. Nuclear SEE - RJ

g) Fernando de Souza Dias dos Santos Vilhena PUC-RIO SEE - RJ

h) Roberto Rodrigues Cardoso Observatório Nacional (ON) SEE - RJ

i) Cristiano Mendel Martins ON SEE - RJ

j) Felipe Livio Lemos Luz ON SEE - RJ

k) Everton Rangel Bispo IME VIVA RIO

l) Bruno dos Santos Resende COPPE Eng. Mecânica SEE - RJ

m) Bruno César S. D. Robalinho Instituto de Radioproteção e dosimetria (IRD) SEE - RJ

*SEE: Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro

9.3 determinar ao CNPq que averigüe eventuais disfunções na percepção de bolsas de estudos pelos alunos relacionados abaixo, especialmente quanto à eventual acumulação indevida de bolsa de estudo com atividade remunerada, e adote as providências cabíveis para regularizar as bolsas que apresentem irregularidades de acordo com os normativos vigentes:

VIDE TABELA NO DOCUMENTO ORIGINAL

9.4. determinar à CAPES e ao CNPq que, caso seja observado que o Sr. Fernando de Souza Dias dos Santos Vilhena encontra-se registrado em seus cadastros de bolsistas, recebendo cumulativamente bolsas de estudos de ambas as instituições, adotem as providências necessárias para a regularização dessa situação;

9.5. determinar à Secretaria Federal de Controle Interno que se manifeste sobre o cumprimento das determinações supra nas contas do exercício de 2007 da CAPES e do CNPq;

9.6. dar ciência deste Acórdão à Ouvidoria deste Tribunal, em face do disposto no art. 2º, § 3º, da Portaria/TCU nº 121/2005;

9.7. encaminhar à CAPES e ao CNPq cópia deste Acórdão, bem como do Relatório e do Voto que o fundamentam;

e

9.8. arquivar o presente processo.

- Setor responsável: CGSI/DPB
- Providências: Atendida. Em atenção aos itens 9.2 e 9.4 do referido acórdão, foram atendidas as determinações. A listagem com a apuração foi objeto de Solicitação de Auditoria/CGU n.º 201320/07 e as informações foram prestadas por meio do Anexo III da Nota de Esclarecimento/AUD n.º 002/2009, em 23/01/2009 (Anexo 12). Em relação ao item 9.4. Acórdão/TCU n.º 1902/2007 – 1ª Câmara, a CAPES tem um trabalho em conjunto com o CNPQ de cruzamento das informações relativas ao pagamento de bolsas a seu público. Está em fase de estudos conjuntos a automatização de todo o processo.

- Acórdão nº 1413/2007 – Plenário

Os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão Plenária, em 25/7/2007, ACORDAM, por unanimidade, com fundamento nos arts. 1º, incisos I, da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, c/c os arts. 17, inciso IV, 143, inciso III do Regimento Interno, em mandar fazer as determinações propostas na presente Representação, conhecida por meio do Acórdão 1806/2006 - Plenário - TCU, de acordo com a proposta da Unidade Técnica:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

1. TC 007.653/2006-8 - Volume(s): 2 Apenso(s): 018.010/2006-6 (c/1 anexo), 020.576/2006-2

Classe de Assunto: VII

Interessada: Empresa VAM Informática, Comércio, Representações, Importações e Exportações Ltda.

Entidade: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Determinações:

1. à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES que:

1.1 no prazo de 30(trinta) dias, empreenda nova tentativa de celebrar os termos de aditamento que adequarão os contratos decorrentes da Concorrência n.º 01/2006 à determinação contida no item 1.2.1 do Acórdão TCU n.º 1806/2006 - Plenário;

1.2 esgotadas as negociações acima, sem êxito, e sendo necessária a continuidade da prestação dos serviços após o término da vigência dos contratos atuais, realize novo processo licitatório observando fielmente as disposições do item 1.3 do Acórdão TCU n.º 1806/2006 - Plenário;

1.3 após deflagrado o mencionado processo licitatório, não mais prorrogue os contratos atualmente em vigor, ainda que as empresas venham a concordar em firmar os termos de aditamento, salvo, se for o caso, pelo prazo necessário à finalização da nova licitação;

1.4 estabeleça mecanismos efetivos de controle periódicos para assegurar o cumprimento, durante toda a execução do contrato, das condições pactuadas, em especial o que se refere às faixas salariais e certificações dos prestadores de serviço, de modo a cumprir plenamente o determinado no item 1.2.2 do Acórdão TCU n.º 1806 - Plenário;

1.5 inclua, nas ordens de serviços, a avaliação da qualidade dos serviços realizados e as justificativas do avaliador, de modo a atender integralmente a determinação do item 1.2.3 do Acórdão TCU n.º 1806 - Plenário;

1.6 no prazo de 30 dias:

a) informe o andamento das medidas adotadas para o cumprimento das determinações contidas nos itens 1.1 a 1.3, supra;

b) informe o método e a periodicidade dos mecanismos de controle de que trata o item 1.4;

c) encaminhe os modelos de ordens de serviços complementados dos campos referentes às informações de que trata o item 1.5.

- Setor responsável: Coordenação-Geral de Informática da Diretoria de Gestão (CGIN/DGES)
- Providências: Atendida. Atendidas as demandas daquele egrégio órgão em agosto/2007, conforme anexo II à Nota de Esclarecimento AUD n.º 002/09, encaminhada em 23/01/2008 à CGU/PR, em resposta à Solicitação de Auditoria n.º 220832-002 (anexo 12).

- Acórdão nº 2343/2006 – 1ª Câmara

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 1ª Câmara, diante das razões expostas pelo Relator, com fundamento nos incisos III e IX do art. 71 da Constituição Federal, e nos arts. 1º, V, 39, II, e 45 da Lei n.º 8.443, de 16 de julho de 1992, em:

9.1. considerar legais os atos de aposentadoria das servidoras de Ana Maria Bacela de Araújo, Joaci Lira da Silva, Maria Tereza D'Oliveira Rocha, Silvana Margarete Alves Dantas e ordenar o registro dos atos de fls. 6/25;

9.2. considerar ilegal e recusar o registro do ato de fls. 01/05, em favor de Clara Lila Gonzales de Araújo;

9.3. determinar à unidade jurisdicionada que dê ciência, no prazo de 15 (quinze) dias, do inteiro teor desta deliberação à interessada cujo ato foi considerado ilegal.

- **Setor responsável:** Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas da Diretoria de Gestão (CGGP/DGES)
- **Providências:** Atendida. Trata-se de ato de aposentadoria da Sra. Clara Lila Gonzáles de Araujo. Atendido o item 9.3 por intermédio do Ofício CRH/CAPES nº 56/2006. Deve-se ressaltar, com relação ao item 9.2, que apesar do ato de aposentadoria da servidora ter sido considerado ilegal, pois não reconhece a incorporação de gratificação à aposentadoria da servidora, há Decisão Judicial que garante o direito à servidora. Dessa forma, o pagamento dessa gratificação está sendo feita na ação “cumprimento de sentença judicial”.

- Acórdão nº 3134/2006 – 2ª Câmara

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão desta 2ª Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, em:

9.1. conhecer do presente Recurso de Reconsideração, uma vez preenchidos os requisitos de admissibilidade previstos nos arts. 32, I, e 33 da Lei nº 8.443/92, para, no mérito, negar a ele provimento, mantendo-se inalterados os termos do Acórdão nº 2.185/2004-TCU-2ª Câmara;

9.2. dar ciência deste Acórdão aos Recorrentes, bem como do Relatório e Voto que o fundamentaram.

Acórdão 2185/2004-2ª Câmara:

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2ª Câmara, em:

9.1. com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso III, alínea “c”, da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, c/c os arts. 19 e 23, inciso III, da mesma Lei, e com os arts. 1º, inciso I, 209, inciso III e § 6º, 210 e 214, inciso III, do Regimento Interno, julgar as presentes contas irregulares e condenar os Senhores Marcos Raimundo Gomes de Freitas e Osvaldo José Moreira Nascimento ao pagamento das quantias abaixo especificadas, com a fixação do prazo de quinze dias, a contar da notificação, para comprovar, perante o Tribunal (art. 214, inciso III, alínea “a” do Regimento Interno), o recolhimento da dívida aos cofres da CAPES, atualizada monetariamente e acrescida dos juros de mora calculados a partir das datas abaixo descritas, até a data do recolhimento, na forma prevista na legislação em vigor;

9.2. com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso III, alínea “d”, da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, c/c os arts. 19 e 23, inciso III, da mesma Lei, e com os arts. 1º, inciso I, 209, inciso III e § 6º, 210 e 214, inciso III, do Regimento Interno, julgar as presentes contas irregulares e condenar os Senhores Aitia de Fátima Veiga de Freitas, Vilma de Moraes Correa e Fábio Mello Silva ao pagamento das quantias abaixo especificadas, com a fixação do prazo de quinze dias, a contar da notificação, para comprovar, perante o Tribunal (art. 214, inciso III, alínea “a” do Regimento Interno), o recolhimento da dívida aos cofres da CAPES, atualizada monetariamente e acrescida dos juros de mora calculados a partir das datas abaixo descritas, até a data do recolhimento, na forma prevista na legislação em vigor;

Responsáveis: Aitia de Fátima Veiga de Freitas, solidariamente com Vilma de Moraes Correa e Marcos Raimundo Gomes de Freitas

VALORES ORIGINAIS DOS DÉBITOS DATAS DE OCORRÊNCIA

CR\$ 53.200,00 30/09/1993

CR\$ 56.400,00 31/10/1993

CR\$ 79.500,00 30/11/1993

CR\$ 80.250,00 31/12/1993

CR\$ 228.750,00 31/01/1994

CR\$ 257.250,00 28/02/1994

CR\$ 271.626,25 31/03/1994

CR\$ 647.383,64 30/04/1994

CR\$ 914.563,11 31/05/1994

Nascimento	CR\$ 956.420,46 30/06/1994
	R\$ 492,84 31/07/1994
	Responsáveis :Aitia de Fátima Veiga de Freitas, solidariamente com Fábio Mello Silva e Osvaldo José Moreira
	VALORES ORIGINAIS DOS DÉBITOS DATAS DE OCORRÊNCIA
	CR\$ 463.530,72 31/03/1994
	CR\$ 603.614,85 30/04/1994
	CR\$ 911.566,48 31/05/1994
	CR\$ 956.363,20 30/06/1994
	9.3. autorizar o desconto das dívidas na remuneração dos servidores Aitia de Fátima Veiga de Freitas, Osvaldo José Moreira Nascimento e Marcos Raimundo Gomes de Freitas, com fulcro no art. 28, inciso I, da Lei nº 8.443/92 c/c o art. 46 da Lei nº 8.112/90;
	9.4. autorizar, desde logo, nos termos do art. 28, inciso II, da Lei nº 8.443, de 1992, a cobrança judicial das dívidas, caso não seja aplicável a providência prevista na alínea anterior e não sejam atendidas as notificações;
9.5. remeter cópia deste acórdão e do relatório e do voto que o fundamentam, ao Ministério Público da União, nos termos do § 3º do art. 16 da Lei nº 8.443, de 1992, c/c o § 6º do art. 209 do Regimento Interno, para ajuizamento das ações civis e penais cabíveis.	

- Setor responsável: CGSI/DPB
- Providências: Atendida. Em relação ao Acórdão/TCU n.º 3134/2006 – 2ª Câmara (Acórdão/TCU n.º 2185/2004 – 2ª Câmara), o mesmo foi objeto de Solicitação de Auditoria/CGU n.º 201320/07, em 01.10.2007. A resposta foi encaminhada no anexo III da Nota de Esclarecimento 002, de 23/01/2009 (anexo 12), em atendimento à Solicitação de Auditoria nº 220832-002, com os esclarecimentos da época e ainda as providências tomadas pela Coordenadoria de Gestão da Demanda Social – CDS. A UFF ainda informou o que segue:

“Em resposta a Solicitação de Auditoria a respeito do acórdão 2185-42/04, em andamento na CAPES, informamos abaixo como se encontra a efetiva restituição dos valores:

AITIA DE FATIMA VEIGA DE FREITAS

Valor foi quitado em dezembro de 2007

MARCOS RAIMUNDO GOMES DE FREITAS

Valor foi quitado em abril de 2006

OSVALDO JOSE MOREIRA DO NASCIMENTO

Valor foi quitado em dezembro de 2005

VILMA DE MORAES CORREA

Inscrito em Dívida Ativa

Proc.Judicial de Execução Fiscal nº2005.51-02.005938-0 na 5º Vara de Niterói

FABIO DE MELLO SILVA

Inscrito em Dívida Ativa

Proc.Judicial de Execução Fiscal nº2005.51-02.005939-1 na 5º Vara de Niterói”.

- Acórdão nº 791/2008 – 1ª Câmara

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 1ª Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, em:
9.1. com fundamento nos arts. 1º, I, 16, II e 19, caput, da Lei nº 8.443/1992, julgar as presentes contas irregulares e em débito o responsável Peter Endruschat Bart - CPF 934.312.527-53, condenando-o ao pagamento da quantia de R\$ 181.667,16

(cento e oitenta e um mil, seiscentos e sessenta e sete reais e dezesseis centavos), atualizada monetariamente e acrescida dos juros de mora, nos termos da legislação vigente, calculados a contar de 27/1/2005, até a data do efetivo recolhimento, fixando o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para que comprove, perante o Tribunal, o recolhimento da referida quantia aos cofres da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES/MEC, nos termos do art. 23, III, a, da citada Lei, combinado com o art. 214, III, a, do Regimento Interno/TCU; [Vide AC-3896-40/08-1. onde se lê: Peter Endruschat Bart, leia-se: Peter Endruschat Bartl.]

9.2. autorizar, desde logo, a cobrança judicial das dívidas, nos termos do art. 28, II, da Lei nº 8.443/92, caso não atendida a notificação; e

9.3. dar ciência do inteiro teor desta deliberação, bem como do relatório e voto que a amparam, ao responsável

- **Setor responsável:** Procuradoria Federal/CAPES
- **Providências:** Atendida*. Processo BEX n.º 2059/92-15 – Peter Endruschat Bartl. Encontra-se na Procuradoria Federal – PF desta CAPES. Há impossibilidade legal de proposição de ação judicial de cobrança em face do ex-bolsista, tendo em vista o domicílio desconhecido.

- Acórdão nº 1207/2008 – 1ª Câmara

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 1ª Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, em:

9.1. com fundamento nos arts. 1º, I, 16, III, "a", e 19, caput, da Lei nº 8.443/1992, julgar as presentes contas irregulares e em débito o responsável Lúcio Marcos Gonçalves Prado - CPF 010.741.908-40, condenando-o ao pagamento da quantia original de R\$ 233.830,16 (duzentos e trinta e três mil, oitocentos e trinta reais e dezesseis centavos), fixando o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para que comprove, perante o Tribunal, o recolhimento da referida quantia aos cofres da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, atualizada monetariamente e acrescida dos juros de mora, nos termos da legislação vigente, calculados a contar de 28/6/2004, até a data do efetivo recolhimento;

9.2. autorizar, desde logo, a cobrança judicial da dívida, nos termos do art. 28, II, da Lei nº 8.443/92, caso não atendida a notificação; e

9.3. dar ciência desta deliberação, bem como do relatório e voto condutores, ao responsável

- **Setor responsável:** Procuradoria Federal/CAPES
- **Providências:** Atendida*. Processo BEX n.º 0837/94-2 – Lúcio Marcos Gonçalves Prado, Domicílio desconhecido, no exterior e sem bens penhoráveis no Brasil. Encontra-se na Procuradoria Federal – PF desta CAPES. Há impossibilidade legal de proposição de ação judicial de cobrança em face do ex-bolsista, tendo em vista o domicílio desconhecido.

- Acórdão nº 2521/2008 – Plenário

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão do Plenário, ante as razões expostas pelo Relator, em:

9.1. com fundamento no art. 34 da Lei n. 8.443/1992, c/c os arts. 277, inciso III, e 287 do Regimento Interno do TCU, conhecer dos presentes Embargos de Declaração, para, no mérito, acolhê-los, em parte;

9.2. em consequência, alterar o subitem 9.2.2. do Acórdão 1.172/2008-TCU-Plenário, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"9.2.2. excluir a cláusula n.º 12.3.12 do edital do pregão n.º 06/2008, que exige a certificação como critério de habilitação";

9.3. determinar à CAPES que:

9.3.1. caso entenda necessário definir métodos de trabalho no Termo de Referência, objetivando adquirir serviços de qualidade em Tecnologia da Informação, assegure, por meio de avaliação, ainda que interna, de sua maturidade, que o nível mínimo estabelecido em processos de desenvolvimento de software na licitação, esteja coerente com a sua própria maturidade em contratar e fiscalizar serviços dessa natureza, devendo o resultado dessa apreciação estar consignado nos autos do processo de contratação;

9.3.2. republique o Pregão 27/2008, reabrindo o prazo inicialmente estabelecido, nos termos do § 4º do art. 21 da Lei nº 8.666/1993, em face das alterações determinadas nos itens, acima mencionados, de modo a possibilitar que potenciais empresas participantes do mercado, apresentem suas propostas;

9.3.3. exclua cláusula do pregão nº 27/2008, sucessor do pregão nº 06/2008, que exige certificação como critério de habilitação;

9.4. revogar a suspensão cautelar dos atos decorrentes do Pregão Eletrônico nº 27/2008;

9.5. encaminhar cópia da presente deliberação, acompanhada do Relatório e do Voto que a fundamentam, à embargante e à CAPES

Quorum

13.1. Ministros presentes: Walton Alencar Rodrigues (Presidente), Marcos Vinícios Vilaça, Valmir Campelo, Guilherme Palmeira (Relator), Ubiratan Aguiar, Benjamin Zymler, Augusto Nardes, Aroldo Cedraz e Raimundo Carreiro.

13.2. Auditores presentes: Augusto Sherman Cavalcanti, Marcos Bemquerer Costa e André Luís de Carvalho

- Setor responsável: CGIN/DGES
- SITUAÇÃO ATUAL: Atendida. O pregão eletrônico n.º 27/2008 a que se refere o Acórdão, foi revogado em face da determinação do E. Tribunal de Contas da União – TCU. A CAPES adequou seus termos de referência de acordo com o emanado pelo TCU.

** A auditoria Interna da CAPES considera os Acórdãos destacados como atendidos, pois são situações sem solução, tendo em vista a impossibilidade legal de se impetrar ação sem o conhecimento do domicílio do réu e/ou diante da inexistência de bens penhoráveis no Brasil.*

14. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício

A unidade mantém controle dos julgamentos do TCU sobre os atos de admissão, desligamento, aposentadorias e pensões, além de ser regularmente informada pela Auditoria Interna da CAPES.

Tabela 107 – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentaria e pensão - 2008

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC (Quantidade)
Admissão	93	93
Desligamento	5	5
Aposentadoria	3	3
Pensão	2	2

Admissões, desligamentos e concessões de aposentadoria e de pensão no exercício de 2008, assim como, as datas de registro do SISAC.

Admissões

NOME	MATRÍC SIAPE	CARGO	DATA DO EVENTO	DATA REGISTRO SISAC
ADALBERTO GRASSI CARVALHO	1495853	Analista em C&T	26/11/08	04/12/08
ADRIANO MARINI	1663162	Analista em C&T	10/11/08	01/12/08
ADRIANO MENDES DE ALMEIDA	1666690	Analista em C&T	15/12/08	18/12/08
ALAN YUKIO MOCOCHINSKI	1663558	Analista em C&T	10/11/08	28/11/08
ALEXANDRE GOMES ALVES	1242301	Analista em C&T	01/12/08	16/12/08
ALEXANDRE MARAFON FAVERO	1663763	Analista em C&T	11/11/08	28/11/08
ALEXANDRE MARQUES POVOA	1664867	Analista em C&T	17/11/08	02/12/08
ANA CAROLINA VILLARES BARRAL VILLAS BOAS	1661777	Analista em C&T	03/11/08	28/11/08
ANDRE VALENTE DE BARROS BARRETO	1660760	Analista em C&T	28/10/08	26/11/08
ANDREA CARVALHO VIEIRA GERMANO	1663803	Analista em C&T	10/11/08	26/11/08
ANDREISA DE OLIVEIRA CARDOSO	1660550	Analista em C&T	17/10/08	01/12/08
ANGELA MARA SUGAMOSTO	1438416	Analista em C&T	13/11/08	03/12/08
ANNA CAROLINA MENDONÇA LEMOS	1645125	Analista em C&T	12/08/08	22/08/08
BRUNO FERNANDES ZENOBIO DE LIMA	1427664	Analista em C&T	10/11/08	28/11/08

CAMILA SAEKO KOBAYASHI DE PINHO	1655147	Analista em C&T	17/09/08	23/09/08
CARINA GOMES MESSIAS	1556182	Analista em C&T	07/11/08	12/12/08
CARLOS EDUARDO MARINHO DE ALMEIDA	1642879	Analista em C&T	12/08/08	22/08/08
CASSIA CRISTINA DONATO	1478627	Analista em C&T	10/11/08	27/11/08
CASSIANE DA ROCHA JAROSZWESKI	1441731	Analista em C&T	07/11/08	12/12/08
CLAUDETE BATISTA CARDOSO	1663807	Analista em C&T	10/11/08	12/12/08
CLAUDIO CELSO SOARES DE OLIVEIRA	1580856	Analista em C&T	06/11/08	12/12/08
DANIEL CARVALHO RESENDE	1438632	Analista em C&T	18/08/08	22/08/08
DANIELA CARVALHO SOPHIA	1661913	Analista em C&T	30/10/08	28/11/08
DARLANA RIBEIRO GODOI	1661566	Analista em C&T	03/11/08	01/12/08
DÉBORA COSTA GONÇALVES	1660845	Analista em C&T	28/10/08	26/11/08
ELIECIO MOREIRA DOS SANTOS	1452527	Analista em C&T	12/08/08	22/08/08
FABIENE FERREIRA	1661620	Analista em C&T	03/11/08	27/11/08
FELIPE AUGUSTO DE CASTRO VASCONCELOS	1664885	Analista em C&T	24/11/08	03/12/08
FELIPE FORMIGA TAVARES	1663092	Analista em C&T	10/11/08	28/11/08
FELIPE GOMES PENTEADO	1663809	Analista em C&T	10/11/08	28/11/08
NOME	MATRÍC SIAPE	CARGO	DATA DO EVENTO	DATA REGISTRO SISAC
FERNANDA ABREU OLIVEIRA	1663781	Analista em C&T	10/11/08	28/11/08
FERNANDA LITVIN VILLAS BÔAS	1661134	Analista em C&T	29/10/08	26/11/08
FLAVIA CARNEIRO DA CUNHA OLIVEIRA	1663764	Analista em C&T	10/11/08	27/11/08
FLÁVIA DA CUNHA MENEZES	1660406	Analista em C&T	16/10/08	26/11/08
FLAVIA MELISSA DE SOUZA MORAES	1663718	Analista em C&T	10/11/08	01/12/08
FLÁVIO GEOVANNI VIEIRA E SILVA	1562268	Analista em C&T	16/10/08	28/11/08
FLAVIO HENRIQUE SOUZA DOS SANTOS	1455717	Analista em C&T	01/12/08	04/12/08
GABRIELLA PERNAMBUCO PARISI	1660696	Analista em C&T	16/10/08	26/11/08
GAETAN ISAAC MARIA	1663762	Analista	10/11/08	27/11/08

SPIELMANN MOURA		em C&T		
GLAUBER DE CASTRO BARBOSA	1610557	Analista em C&T	12/08/08	22/08/08
GLAUCO VAZ FEIJO	1651799	Analista em C&T	14/11/08	03/12/08
GUSTAVO JARDIM PORTELLA	1644951	Analista em C&T	12/08/08	22/08/08
GUSTAVO LEANDRO TUTIDA	1663056	Analista em C&T	10/11/08	28/11/08
HELENA CRISTINA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	1663782	Analista em C&T	10/11/08	26/11/08
ITALO HENRIQUE ALVES	1647430	Analista em C&T	18/08/08	22/08/08
JANAINA APARECIDA CALAÇA DA FONSECA ARAUJO	1644881	Analista em C&T	07/11/08	28/11/08
JANAINA DE CASSIA CARVALHO	1127527	Analista em C&T	29/10/08	01/12/08
JHON CLAYTON DA SILVA RIBEIRO	1656910	Analista em C&T	29/09/08	06/10/08
JOHN JACKIE GONÇALVES OLIVEIRA	1561158	Analista em C&T	10/12/08	18/12/08
JOSÉLIA PAULINO BORGES	1663587	Analista em C&T	10/11/08	27/11/08
KATYUSHA MADUREIRA LOURES DE SOUZA	1644916	Analista em C&T	12/08/08	22/08/08
KELERSON SEMERENE COSTA	1173563	Analista em C&T	07/11/08	27/11/08
LARISSA RODRIGUES DE CASTRO	1570268	Analista em C&T	16/10/08	26/11/08
LUANA SALGADO QUILICI	1659467	Analista em C&T	14/10/08	26/11/08
LUCAS LOPES DE SANTANA	1663812	Analista em C&T	10/11/08	28/11/08
LUCAS NUNES RAW	1648448	Analista em C&T	20/08/08	16/09/08
LUCAS RESENDE SALVIANO	1663811	Analista em C&T	10/11/08	28/11/08
LUCIANA COSTA NASCIMENTO	1536557	Analista em C&T	10/11/08	28/11/08
LUIS FABIANO FARIAS BORGES	1666686	Analista em C&T	18/12/08	18/12/08
LUZIA LIMA GUIMARÃES	1661259	Analista em C&T	29/10/08	26/11/08
MAIRA CORREA MOURA	1479859	Analista em C&T	10/11/08	28/11/08
MARCELLO FERREIRA	1663797	Analista em C&T	10/11/08	27/11/08
MARCELLO MACHADO MOREIRA DOS SANTOS	1353191	Analista em C&T	12/08/08	22/08/08
MARCELO CARDOSO	1516035	Analista	20/11/08	03/12/08

FONSECA		em C&T		
MARCO ANTONIO RODRIGUES	1495952	Analista em C&T	29/10/08	03/12/08
NOME	MATRÍC SIAPE	CARGO	DATA DO EVENTO	DATA REGISTRO SISAC
MARCO KANEGAE SARAIVA	1644932	Analista em C&T	12/08/08	22/08/08
MARIBEL ALVES FIERRO SEVILLA	1094510	Analista em C&T	14/10/08	28/11/08
MONIQUE TERESINHA PYRRO DE SOUZA SILVA	1552147	Analista em C&T	03/11/08	26/11/08
PATRÍCIA AMARAL	1663790	Analista em C&T	10/11/08	27/11/08
PAULA LEITE DA CUNHA E MELO	1661412	Analista em C&T	30/10/08	01/12/08
PEDRO ARCANJO MATOS	1663731	Analista em C&T	10/11/08	28/11/08
PRISCILA SIQUEIRA DA SILVA	1352357	Analista em C&T	12/08/08	22/08/08
ROBERTA PEIXOTO AREAS DA SILVA	1663791	Analista em C&T	10/11/08	26/11/08
ROGERIO CYSNE ARAUJO	1511888	Analista em C&T	26/09/08	06/10/08
ROOSEVELT AGUIAR SILVA	1666477	Analista em C&T	01/12/08	16/12/08
RUBENS VIEIRA GUIMARÃES	1602391	Analista em C&T	15/08/08	16/09/08
SAVIO CAMARA ZAIDAN	1663707	Analista em C&T	06/11/08	28/11/08
SILVIA AKEMI FUJIKURA	1664879	Analista em C&T	24/11/08	02/12/08
SILVIO DOS SANTOS SALLES	1663804	Analista em C&T	10/11/08	27/11/08
SIMONE RODRIGUES DA ROCHA	1660761	Analista em C&T	28/10/08	27/11/08
SORAYA MATOS DE VASCONCELOS	1289199	Analista em C&T	10/11/08	28/11/08
TALITA MOREIRA DE OLIVEIRA	1660853	Analista em C&T	28/10/08	01/12/08
TARCISIO TEIXEIRA ALVES JUNIOR	1663876	Analista em C&T	04/11/08	28/11/08
TATIANE PACANARO TRINCA	1663813	Analista em C&T	10/11/08	01/12/08
THAIS ALMEIDA PEREIRA	1663800	Analista em C&T	10/11/08	27/11/08
THAIS MERE MARQUES AVEIRO	1660772	Analista em C&T	28/10/08	12/12/08
THIAGO GUIMARÃES MORAES	1656980	Analista em C&T	26/09/08	06/10/08

THIERES SANTOS GUIMARÃES	1477425	Analista em C&T	12/08/08	22/08/08
TIAGO SCHLICKMANN	1653059	Analista em C&T	10/09/08	16/09/08
VANESSA FERNANDES DE ARAÚJO	1663526	Analista em C&T	10/11/08	28/11/08
WALNER MAMEDE JUNIOR	1663358	Analista em C&T	03/12/08	10/12/08
WENDY FONSECA ATAIDE	1663745	Analista em C&T	10/11/08	28/11/08
WESLEI OKI DE AGUIAR	1660753	Analista em C&T	23/10/08	28/11/08

OBS: Tempo Médio de Registro dos atos de admissão no SISAC – 20 dias.

Desligamentos

NOME	MATRÍ C SIAPE	CARGO	DATA DO EVENT O	DATA REGIS TRO SISAC
JOSÉ BISMARCK DE MEDEIROS	1204661	Analista em C&T	26/06/08	07/08/08
ELIECIO MOREIRA DOS SANTOS	1452527	Analista em C&T	01/12/08	02/01/09
LUCAS NUNES RAW	1648448	Analista em C&T	24/09/08	15/10/08
WELLINGTON CARDOSO DE SANTANA	45790	Analista em C&T	20/10/08	18/11/08
MARCO KANEGAE SARAIVA	1644932	Analista em C&T	19/12/08	02/01/09

OBS: Tempo Médio de Registro dos atos de desligamento no SISAC – 29 dias.

Concessão de Aposentadoria

NOME	MATRÍ C SIAPE	CARGO	DATA DO EVENT O	DATA REGIST RO SISAC
SUELI SILVA	46555	Analista em C&T	24/03/08	10/04/08
MARIA LUIZA PEREIRA DE CARVALHO	1247766	Analista em C&T	18/04/08	28/04/08
ISA BERNARDETE ALBUQUERQUE GOMES	53523	Analista em C&T	24/04/08	20/05/08

OBS: Tempo Médio de Registro dos atos de aposentadoria no SISAC – 19 dias.

Concessão De Pensão

NOME	MATRÍ C SIAPE	CARGO	DATA DO EVENT O	DATA REGIST RO SISAC
MARIA GLADIS GONÇALVES CALHAU	50367	Analista em C&T	24/03/08	10/04/08

RUBIA MARIA MELO SILVEIRA	54090	Analista em C&T	04/08/08	20/08/08

OBS: Tempo Médio de Registro dos atos de pensão no SISAC – 18 dias.

15. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado

Anexo 13

16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

Tabela 108 – Composição de Recursos Humanos. Posição em 31/12/2008; Despesa – total incorrido no exercício 2008

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	129	6.551.204,43	119	7.838.076,00	203	8.290.645,50
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	0	0	0	0	0	0
Total Pessoal Próprio	129	6.551.204,43	119	7.838.076,00	203	8.290.645,50

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, COM vínculo	34	678.497,01	37	955.765,85	62	1.801.598,37

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	2	176.477,97	1	74.130,24	18	723.548,18

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	0	0	0	0	0	0

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizados Vigilância/Limpeza	21(*)	611.173,63	25	697.845,99	25	749.753,10
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	130(**)	4.697.755,44	144	4.793.699,99	146	4.650.543,48
Pessoal Terceirizado Outras atividades	40(***)	2.499.937,67	53	4.416.899,52	50	4.553.462,87
Estagiários	22	135.014,02	24	150.894,95	30	145.981,90
Total Pessoal Terc + Estag	213	7.945.886,76	246	10.061.347,45	251	10.096.109,35

(*) Empresas Zepim e Dinâmica.-Limpeza-Vigilância

(**) Empresas Dinâmica e Poliedro.

(***) CTIS,CAST E POLIEDRO

Obs: todos os dados foram fornecidos pela CGLOG

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	1*	234.146,39	1	165.125,15	0	250.376,34**
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	15	0	15	0	22	0
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade	16	171.640,73	16	188.833,59	22	0

Obs:* servidor Renato Janine Ribeiro.

Prof. Jorge era requisitado sem ônus à UFRS; depois passou à qualidade de sem vínculo, como a Sandra Freitas.

** servidor Renato Janine Ribeiro – exonerado em 31/10/2008

Descrição	2006	2007	2008

	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	14	735.735,36	16	758.457,15	15	927.444,96
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	0	0	0	0	0	0
Total Pessoal cedido pela Unidade	14	735.735,36	16	758.457,15	15	927.444,96

Descrição	2008	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	322(*)	27.181.153,62
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	172 (**)	14.519.125,54
Total Geral	494	41.700.279,16

(*) DAV, DED, DEB, DPB, DRI e SECOL.

(**) PR e DGES.

17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão.

A transferência de atividades da Secretaria de Educação à Distância do MEC para a Diretoria de Educação à Distância da CAPES teve que ser feita com cautela, sobretudo na operacionalização de seus programas e na respectiva execução orçamentário-financeira, para evitar a ocorrência de interrupções nas atividades em andamento na Universidade Aberta do Brasil. Nesse sentido a parceria com o FNDE e sua operacionalização foi fundamental para o sucesso nesse período de transição.

Além disso, há outras Ações que estão sendo executadas de forma descentralizada e que serão informadas pelo gestor que as executam, devido ao período de transição pelo qual passa essa Agência..

Programas 1073 – Brasil Universitário e 1377 – Educação para a Diversidade e Cidadania.

Ações: 2C68 (Fomento à Inclusão Sócio e Étnico Racial na Educação) e 8551 (Complementação para o Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior).

Os dados gerais das respectivas ações deverão ser informados pela SESu/MEC.

Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA

No Âmbito das ações acima citadas, destaca-se a execução do Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA) que visa ao fortalecimento das licenciaturas nas IFES e nas IES estaduais mediante o apoio à inovação de práticas pedagógicas foi ampliado e consolidado, passando a ser um importante instrumento de construção de afirmação da sintonia entre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de licenciatura, os projetos pedagógicos dos cursos (PPC), o ensino das disciplinas nas escolas, e as avaliações conduzidas pelo INEP (Prova Brasil, SAEB, ENEM, na educação básica, e ENADE e a avaliação in loco dos cursos de Graduação, no caso da Educação Superior), tornou-se poderoso no processo de construção de rotinas e procedimentos institucionais e de instrumentos e materiais didático-pedagógicos que assegurem a visão sistêmica da educação, integrando os inúmeros esforços em andamento. O programa foi iniciado na Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC em 2006, continuado em 2007, e sua execução pela CAPES ocorreu com a submissão de Edital, publicado em 24 de julho de 2008.

Do Edital de 2008, dentre um quantitativo estimado de até 100 projetos ao custo total de R\$ 16.000.000 (R\$ 5.000.000,00 referentes à primeira etapa e R\$ 11.000.000,00, à segunda), foram selecionados 48 projetos – 40 de instituições federais totalizando o valor de R\$ 3.661.636,31 e 8 projetos de estaduais, totalizando R\$ 1.082.670,00. O valor total geral dos 48 projetos é de R\$ 4.744.306,31 para 24 meses, ou seja, inferior ao valor previsto para a primeira etapa.

O fato de o edital ter sido publicado em julho, e a finalização do processo de seleção de projetos ter ocorrido apenas em outubro, prejudicou o processo de descentralização de recursos às IFES. Também deve ser levada em conta a determinação do TCU de não

transferir recursos às Fundações de Apoio com prazo exíguo para execução no final do exercício.

Para as instituições federais, do montante referente à primeira etapa (2008) – R\$ 1.098.490,89 – foi empenhado o valor de R\$ 597.761,19 (54,41%) considerando que somente 19 instituições federais iniciaram as atividades a partir de dezembro de 2008; para as estaduais, foi empenhado o valor de R\$ 751.009,00 (69%) do montante de R\$ 1.082.670,00. Foram utilizados recursos de ações da SESu (2C68 e 8551) para apoiar despesas de custeio e capital conforme detalhamento a seguir:

Elemento de Despesa	Valor (R\$)
33.90.30 – Material de Consumo	275.561,99
33.90.36 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	56.300,00
33.90.39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	92.139,24
33.91.41 – Obrigações Tributárias e Contribuições	6.300,00
33.30.52 – Capital	167.459,96
Subtotal Federal	597.761,19
33.30.41 – Custeio	609.675,78
44.30.52 – Capital	141.333,22
Subtotal Estadual	751.009,00
Total Geral	1.348.770,19

Com relação às despesas com diárias e passagens efetuadas pela CAPES, considerando os deslocamentos dos consultores que compõem a Comissão de Avaliação (1 reunião), foram apurados os seguintes gastos:

a) diárias: R\$ 4.086,45

b) passagens: R\$ 6.745,04

Total das despesas: R\$ 10.831,49

Está sendo construído processo de avaliação e acompanhamento com vistas à verificação do atingimento da meta da ação e do objetivo do Prodocência, a partir do edital de 2008.

Tabela 109. Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
Física	100 projetos	48 projetos	48%
Financeira	R\$ 5.000.000,00 (1ª etapa)	R\$ 1.348.770,19	26,97

No âmbito do Programas – 1375 - Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa Científica” (Ações “0487 - Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País” e “4019 - Fomento à pós-graduação), pode-se destacar também o Programa Observatório da Educação, com recursos em parceria com o INEP.

Observatório da Educação

O Observatório da Educação é uma parceria da CAPES e do INEP, formada em 2006, conforme o Decreto nº 5.803, de 2006. No edital de 2008, a SECAD se juntou à CAPES e ao INEP. Em ambos os casos, as parcerias foram de vital importância para viabilizar a continuidade dos projetos do edital de 2006 e a implementação dos projetos do edital de 2008.

A ampliação e consolidação do Programa Observatório da Educação foi um espaço privilegiado de pesquisa sobre as questões das licenciaturas e do magistério da educação básica.

Em 2008, os recursos financeiros para apoio ao Observatório da Educação foram ampliados de R\$ 2 milhões para R\$ 5,5 milhões, abrangendo: a criação de núcleos de pesquisas em rede, envolvidos com um mesmo projeto; prioridades para linhas de pesquisa diretamente voltadas às questões da educação básica; concessão de bolsas para estudantes de graduação e também para professores das escolas de educação básica, permitindo que estes participem das pesquisas em parceria com professores dos programas de graduação e de pós-graduação.

Foram aprovados 29 projetos de pesquisa, dos quais 10 núcleos em rede e 19 núcleos locais, envolvendo um total de 51 programas de pós-graduação; foram concedidas 360 bolsas, das quais 41 para coordenadores, 27 para doutorandos, 4 para pós-doutorando, 96 para mestrands, 112 para alunos de graduação e 80 para professores da Educação Básica.

Foram executados R\$ 3.691.368,97, representando 67% dos recursos disponibilizados. Ações envolvidas: INEP (4000) e SECAD-FNDE (8750). Referente ao Edital 2006, foram executados R\$ 1.152.865,13 – CAPES (0487 e 4019) e INEP, o que representa 57,64% do valor previsto referente ao mencionado edital. Total de recursos executados em 2008: R\$ 4.844.233,63.

Edital 2006

ELEMENTO DE DESPESA	INEP (4000)	CAPES (1375)	
	33.90.20	44.90.20	33.90.20
VALOR PREVISTO (R\$)	0,00	200.000,00	1000.000,00
VALOR EXECUTADO (RS)	1.152.865,13	7.730,00	1.145.135,13

Edital 2008

ELEMENTO DESPESA	SECAD/FNDE (8750)		INEP (4000)	CAPES (1375)	
	44.90.20	33.90.20	33.90.20	44.90.20	33.90.20
VALOR PREVISTO (R\$)	1.330.560,00	148.500,00	3.000.000,00	400.000,00	1.600.000,00
VALOR EXECUTADO(RS)	592.171,43	99.197, 54	3.000.000,00	-	-

Com relação às despesas com diárias e passagens, considerando os deslocamentos dos consultores que compõem a Comissão de Avaliação (1 reunião), foram apurados os seguintes gastos:

a) diárias: R\$ 6.748,14

b) passagens: R\$ 8.229,74

Total das despesas: R\$ 14.977,88

No edital de 2008, a SECAD se juntou à CAPES e ao INEP. As parcerias foram de vital importância para viabilizar a continuidade dos projetos do edital de 2006 e a implementação dos projetos do edital de 2008.

Os projetos foram analisados por uma comissão de consultores *ad hoc* que avaliaram o mérito e a adequação financeira dos projetos de acordo com as exigências do edital.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FÍSICO	17 projetos(Edital de 2006)	15	84,8%
	29 projetos (Edital de 2008)	24	
FINANCEIRO	R\$ 1.392.862,13 (2006)	R\$ 1.152.862,13	83%
	R\$ 4.398.578,54 (2008)	R\$ 3.691.368,97	84%

Dos 29 projetos em 2008, 5 deixaram de enviar documentos para viabilizar os pagamentos.

Por todo o exposto, alguns aspectos concernentes aos projetos e as ações da Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) da CAPES não foram avaliados, considerando ser diretoria nova dentro da estrutura da CAPES e contar com projetos voltados para a educação básica em fase inicial de implementação e ainda em fase de transição do MEC para a CAPES.

Por essa razão, fica prejudicada qualquer avaliação, como por exemplo, a) importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados; b) recursos transferidos (valores pagos) vinculados à ação, com dados que evidenciem participações relativas úteis à percepção da abrangência da ação governamental (participação relativa dos volumes transferidos por região e UF, por tipo de conveniente etc.) e, c) vantagens e eventuais desvantagens da descentralização de recursos, considerando a abrangência da ação e a capacidade instalada da unidade jurisdicionada, para o atingimento da meta da ação e do objetivo do programa, critérios utilizados para a análise e aprovação do repasse de recursos, problemas relativos à inadimplência quanto a recursos transferidos, complementados por informações sobre as providências tomadas para evitar perdas e/ou reaver valores.

Serão efetivados mecanismos de avaliação a partir de 2009, mediante acompanhamento a ser efetuado por técnicos da Diretoria.

Ação 8429 – Capacitação e Formação Inicial e Continuada, a Distância, de Professores e Profissionais para a Educação Pública.

No ano de 2008 a Ação 8429 financiou as demandas do Sistema Universidade Aberta do Brasil _ UAB, programa que visa ofertar vagas em cursos de nível superior à distância, voltados, preferencialmente, para a formação inicial e continuada de professores. Tendo como base o aprimoramento da educação a distância, o Sistema UAB visa expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior. Para isso, o sistema tem como base, fortes parcerias entre as esferas federais, estaduais e municipais do governo.

O PDE promoveu investimentos que asseguraram maior acesso ao ensino superior público e gratuito no país por meio de uma maior oferta de vagas em cursos de nível superior à distância, voltados, preferencialmente, para a formação inicial e continuada de professores. Assim os recursos referentes à Ação – 8429, pode melhor estruturar as instituições de ensino superior e os pólos de apoio presencial integrantes da UAB, implementando cursos e promovendo a capacitação dos professores e tutores envolvidos no projeto. Estas demandas foram financiadas com base na finalidade da Ação que contempla a capacitação de profissionais visando a melhoria da qualidade do ensino.

É importante frisar que a meta física estimada para o Sistema UAB foi de 30.000 (trinta mil) profissionais capacitados, a meta executada foi de aproximadamente 92.554 (noventa e dois mil quinhentos e cinquenta e quatro) profissionais capacitados em 74 instituições públicas de ensino superior parceiras do Sistema UAB executando assim em torno de 308% acima da meta física prevista.

O produto relacionado à Ação 8429 executada pela UAB tem como meta, profissionais capacitados. A UAB desde sua criação tem como objetivo prioritário a formação inicial e continuada de professores, indo além da capacitação de profissionais. Para o cálculo da meta foi utilizada a situação do financiamento do Sistema em 2008 onde os repasses de recursos foram prioritariamente para a implementação do segundo ano dos cursos iniciados em 2007/2008, implantação do primeiro ano de cursos iniciados em 2008/2009 e a capacitação continuada profissionais envolvidos no Sistema UAB.

As somas das autorizações de matriculadas nos cursos geraram o montante de aproximadamente 92.554 alunos capacitados, ultrapassando assim a meta prevista. É importante ressaltar que os alunos do Sistema UAB estão em processo de capacitação, pois os cursos ofertados no âmbito do Sistema UAB são de graduação, pós graduação e extensão com duração variando de 1 ano e 6 meses a 4 anos. Assim para que os alunos matriculados nos cursos possam estar devidamente capacitados é necessário que tenham concluído os respectivos cursos.

O recurso executado pela Ação foi no valor de R\$ 135.592.203,99 (cento e trinta e cinco milhões quinhentos e noventa e dois mil duzentos e três reais e noventa e nove centavos), cerca de 87% do valor total da Ação, repassados por meio de convênios e descentralização de créditos para as instituições parceiras do Sistema UAB. , sendo que, estas continuam executando os recursos liberados no ano de 2008. Abaixo segue listagem dos objetos aprovados pelo Sistema durante o Ano de 2008:

- Análise e aprovação de projeto com vistas a descentralizações de crédito para a implementação do 4º e 5º semestres do Curso-Piloto da UAB;
- Análise e aprovação de projetos com vistas à descentralização de crédito para expansão dos cursos de Licenciatura em letras com habilitação em libras, na modalidade à distância;
- Análise e aprovação de projetos com vistas à descentralização e formalização de convênio para a implementação do 1º e 2º semestres de cursos no âmbito da UAB;
- Análise e aprovação de projetos com vista a descentralização de crédito para aquisição de equipamentos e mobiliário para os núcleos de educação a distância das instituições de ensino superior, pois as mesmas não possuem, ou precisam melhorar o espaço para atender as ações referentes a educação a distância;
- Análise e aprovação de projetos com vista à descentralização de crédito para implementação do 3º e 4º semestres dos cursos da UAB;
- Análise e aprovação do projeto com vista a descentralização de crédito para Capacitação de professores, coordenadores de pólo, tutores presenciais e a distância do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB;
- Análise e aprovação do projeto de Produção de Material Didático para o Programa de ações Articuladas – PAR;
- Análise e aprovação do projeto de aquisição e distribuição de material de distribuição gratuita – livros para os pólos do Sistema UAB;
- Análise e aprovação de projetos para avaliação dos pólos do Sistema UAB;
- Análise e aprovação de projetos para encontro e formação dos fóruns de áreas;

- Análise e aprovação de projetos para envio de engenheiros para fiscalização das obras financiadas no âmbito do Sistema UAB em 2007.

Tabela 111 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$ 155.935.989,00	R\$ 135.592.203,99	87%
Física	30.000	92.554	309%

Ação 0A30 - Concessão de Bolsa de Incentivo à Formação de Professores para a Educação Básica.

O Sistema UAB no exercício de 2008 cadastrou em torno de 10.492 (dez mil quatrocentos e noventa e dois) bolsistas ao longo do ano de 2008, divididos em 824 coordenadores (coordenadores de UAB, curso e pólo), 3.117 professores, 68 suplentes e 6.483 tutores. O pagamento destes bolsistas está regulamentado pela resolução nº 44, de 2006 do Fundo nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

Conforme a resolução acima mencionada as bolsas UAB serão concedidas aos participantes de projetos de formação superior inicial e continuada, pertencentes ao Sistema UAB, concedidas pelo FNDE diretamente ao beneficiário, pertencente aos sistemas estaduais e municipais de educação, por meio de depósito em conta corrente específica. O período de duração das bolsas será de até 2 (dois) anos, podendo ser por tempo inferior ou mesmo sofrer interrupção, desde que justificada. A renovação das bolsas de estudo somente poderá ocorrer após o prazo de que trata o parágrafo anterior, desde que o professor seja novamente selecionado.

A meta física estimada para o Sistema UAB foi de 19.500 (dezenove mil e quinhentas) bolsas concedidas, a meta executada foi de aproximadamente 81.104 (oitenta e um mil cento e quatro) bolsas concedidas vinculadas a 74 instituições públicas de ensino superior parceiras do Sistema UAB.

Em 2008 a meta prevista na Ação 0A30 de 19.500 foi cadastrada como cumulativa, assim a execução do pagamento de aproximadamente 81.104 ficou bem acima do estimado executando assim em torno de 416% acima da meta física prevista. Conclui-se então que, se a meta de 2008 estivesse cadastrada como não cumulativa a execução da Ação 0A30 teria ficado abaixo do estimado totalizando em aproximadamente 6.759 bolsas concedidas mensalmente em torno de 35% a execução da meta.

Para o exercício de 2009 a meta também foi cadastrada como cumulativa sendo que o quantitativo de bolsas a serem pagas foi ajustado para 150.000 (cento e cinquenta mil) bolsas o que daria em torno de 12.500 bolsas mensais, quantitativo coerente com o universo dos bolsistas cadastrados no Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.

O valor empenhado da Ação foi de R\$ 102.217.538,86 (cento e dois milhões duzentos e dezessete mil quinhentos e trinta e oito reais e oitenta e seis centavos) em torno de 89% do recurso da Ação. A baixa execução da Ação se dá por uma série de problemas técnicos enfrentados pela equipe do FNDE e pela equipe do SGB (sistema de gestão de

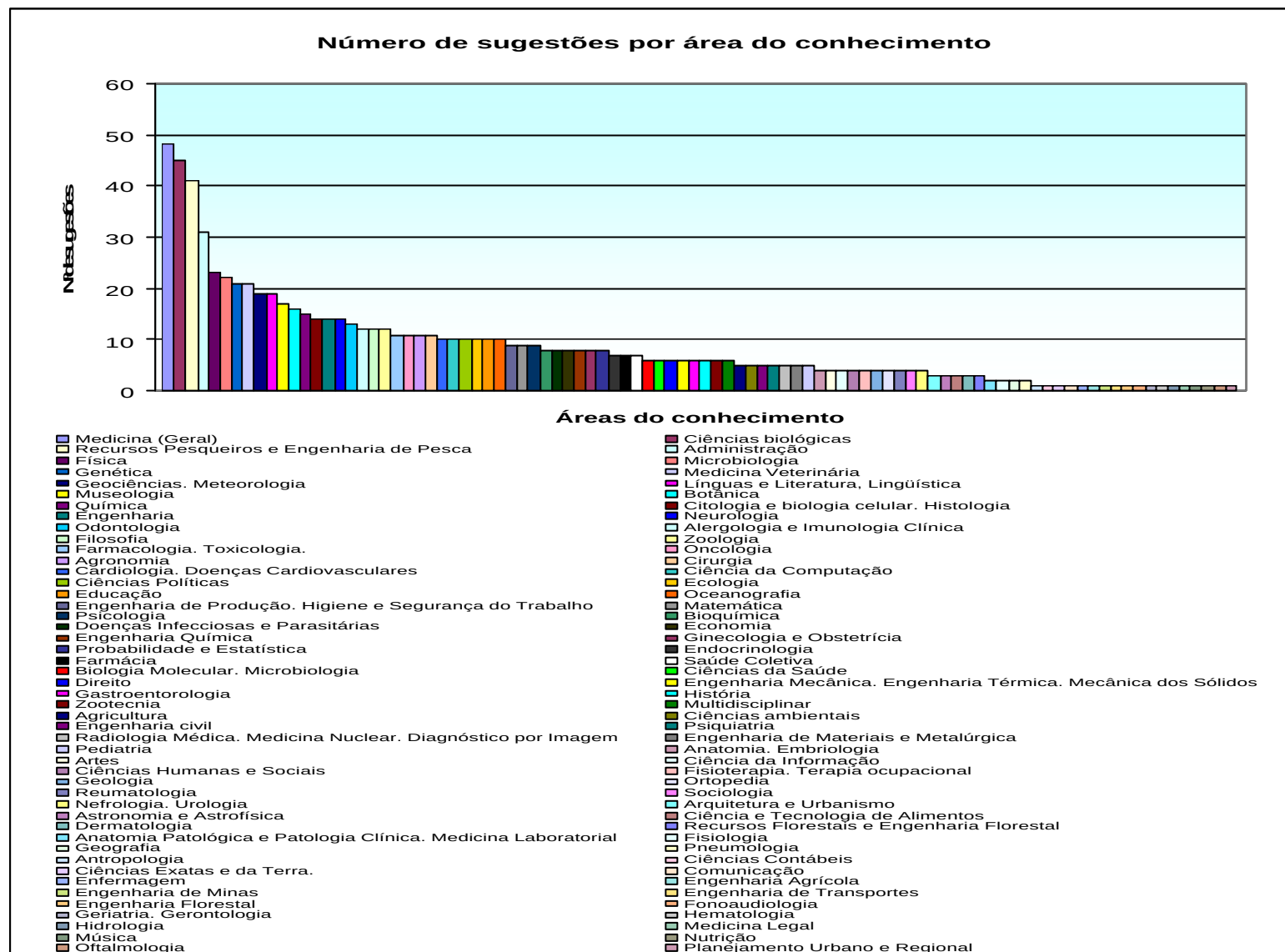
bolsas) no processo de pagamento dos bolsistas desde a implantação do novo sistema ao final de 2007, além das especificidades ocorridas devido ao período eleitoral e a implantação do Portal de Convênios SICONV, que influenciaram no atraso da oferta de cursos no âmbito do Sistema UAB onde o pagamento de bolsas este diretamente vinculado ao início dos cursos.

Tabela 112 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$ 115.003.943,00	R\$ 102.217.538,86	89%
Física	19.500	81.104	416%

Brasília 31 de março de 2009.

ANEXO 1
NÚMERO DE SUGESTÕES RECEBIDAS POR
ÁREA DO CONHECIMENTO



ANEXO 2
INSTITUIÇÕES COM ACESSO AO PORTAL
POR CATEGORIA

I - Instituições Federais de Ensino Superior

Região Norte		
Ordem	Sigla	Nome
1	UFAC	Universidade Federal do Acre
2	UFAM	Universidade Federal do Amazonas
3	UFPA	Universidade Federal do Pará
4	UFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia
5	UFRR	Fundação Universidade Federal de Roraima
6	UFT	Fundacao Universidade Federal do Tocantins
7	UNIFAP	Fundação Universidade Federal do Amapá
8	UFRO	Fundação Universidade Federal de Rondônia
Região Nordeste		
Ordem	Sigla	Nome
9	UFAL	Universidade Federal de Alagoas
10	UFBA	Universidade Federal da Bahia
11	UFC	Universidade Federal do Ceará
12	UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
13	UFERSA	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
14	UFMA	Universidade Federal do Maranhão
15	UFPB	Universidade Federal da Paraíba
16	UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
17	UFPI	Universidade Federal do Piauí
18	UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
19	UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
20	UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
21	UFS	Universidade Federal de Sergipe
22	UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
Região Sudeste		
Ordem	Sigla	Nome
23	UFABC	Universidade Federal do ABC
24	UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
25	UFF	Universidade Federal Fluminense
26	UFJF	Universidade Federal de Juíz de Fora
27	UFLA	Universidade Federal de Lavras
28	UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
29	UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
30	UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
31	UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
32	UFSCAR	Universidade Federal de São Carlos
33	UFSJ	Universidade Federal de São João Del Rei
34	UFTM	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
35	UFU	Universidade Federal de Uberlândia
36	UFV	Universidade Federal de Viçosa
37	UFVJM	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
38	UNIFAL	Universidade Federal de Alfenas
39	UNIFEI	Universidade Federal de Itajubá
40	UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
41	UNIRIO	Universidade do Rio de Janeiro

Região Sul		
Ordem	Sigla	Nome
42	FURG	Fundação Universidade do Rio Grande
43	UFCSPA	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
44	UFPEL	Universidade Federal de Pelotas
45	UFPR	Universidade Federal do Paraná
46	UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
47	UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
48	UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
49	UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Região Centro-Oeste		
Ordem	Sigla	Nome
50	UFG	Universidade do Goiás
51	UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados
52	UFMS	Universidade do Mato Grosso do Sul
53	UFMT	Universidade do Mato Grosso
54	UNB	Universidade de Brasília

II - Unidades, Centros e/ou Institutos de Pesquisa Federais

Ordem	Sigla	Nome
55	CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
56	CBPF	Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas
57	CDTN	Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear
58	CPqGM/FIOC	Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz - FIOCRUZ
59	CPqRR	Centro de Pesquisas René Rachou/FIOCRUZ
60	ENCE	Escola Nacional de Ciências Estatísticas
61	FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
62	IEN	Instituto de Energia Nuclear
63	IME	Instituto Militar de Engenharia
64	INCA	Instituto Nacional de Câncer
65	INPA	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
66	INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
67	IRBr	Instituto Rio Branco
68	IRD	Instituto Radioproteção e Dosimetria
69	ITA	Instituto Tecnológico de Aeronáutica
70	JBRJ	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
71	LNCC	Laboratório Nacional de Computação Científica)
72	NESC/CPqAM	Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães/FIOCRUZ
73	ON	Observatório Nacional

III - Instituições Estaduais e Municipais de Ensino Superior

Ordem	Sigla	Nome
74	CEETEPS	Centro Paula Souza
75	EEL-USP	Escola de Engenharia de Lorena
76	FAMERP	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
77	UPE	Universidade de Pernambuco
78	FJP	Fundação João Pinheiro
79	FUNDINOPI	Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro
80	FURB	Universidade Regional de Blumenau
81	IAC	Instituto Agrônômico de Campinas
82	IBT	Instituto de Botânica de São Paulo
83	IFT/UNESP	Instituto de Física Teórica/UNESP
84	USCS	Universidade Municipal de São Caetano do Sul
85	IPEN	Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares
86	IPSEMG	Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais
87	IPT	Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo
88	SES	Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
89	UDESC	Universidade do Estado de Santa Catarina
90	UEA	Universidade do Estado do Amazonas
91	UECE	Universidade Estadual do Ceará
92	UEFS	Universidade Estadual de Feira de Santana
93	UEL	Universidade Estadual de Londrina
94	UEM	Universidade Estadual de Maringá
95	UEMA	Universidade Estadual do Maranhão
96	UENF	Universidade Estadual do Norte Fluminense
97	UEPG	Universidade Estadual de Ponta Grossa
98	UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
99	UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
100	UESC	Universidade Estadual de Santa Cruz
101	UNEB	Universidade do Estado da Bahia
102	UNESP	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
103	UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
104	UNIOESTE	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
105	USP	Universidade de São Paulo

IV - Instituições Privadas/Particulares

Ordem	Sigla	Nome
106	EST	Escola Superior de Teologia
107	FAJE	Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia
108	FAP	Fundação Antônio Prudente
109	FCMSCSP	Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo
110	FGV/RJ	Fundação Getúlio Vargas/RJ
111	FGV/SP	Fundação Getúlio Vargas/SP
112	IMPA	Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada
113	IUPERJ	Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro
114	PUC/MG	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
115	PUC/PR	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
116	PUC/RS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
117	PUC/SP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
118	PUC-RIO	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
119	UCB	Universidade Católica de Brasília
120	UGF	Universidade Gama Filho
121	UMC	Universidade de Mogi das Cruzes
122	UMESP	Universidade Metodista de São Paulo
123	UNESA	Universidade Estácio de Sá
124	UNIMEP	Universidade Metodista de Piracicaba
125	UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
126	UNIVAP	Universidade do Vale da Paraíba
127	UPM	Universidade Presbiteriana Mackenzie
128	UNAERP	Universidade de Ribeirão Preto

V – Usuário Colaborador

Ordem	Sigla	Nome
129	ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
130	CEPEL/RJ	Centro de Pesquisas de Energia Elétrica
131	CREMERJ	Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
132	EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
133	ESPM	Escola Superior de Propaganda e Marketing
134	IAPAR	Instituto Agronômico do Paraná
135	INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
136	IRGA	Instituto Rio Grandense de Arroz
137	MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
138	MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
139	UCS	Universidade de Caxias do Sul
140	UNAMA	Universidade da Amazônia
141	UNIBAN	Universidade Bandeirante de São Paulo
142	UNIFOA	Centro Universitário de Volta Redonda
143	UNIFRA	Centro Universitário Franciscano de Santa Maria
144	UNINOVE	Universidade Nove de Julho
145	UNIPLAC	União Educacional do Plano Central
146	UNIT	Universidade Tiradentes
147	UNIVALI	Universidade do Vale do Itajaí
148	UPF	Universidade de Passo Fundo
149	SBIBAE	Sociedade Beneficente Israelita Brasileira/Hospital Albert Einstein
150	FMU - Copere	Faculdades Metropolitanas Unidas
151	PUCCAMP - Copere	Pontifícia Universidade Católica de Campinas
152	HAOC - Copere	Hospital Alemão Oswaldo Cruz
153	SENAC/SP - Copere	Centro Universitário Senac - SP

Cont. Usuário Colaborador

Ordem	Sigla	Nome
154	UNIB - Copere	Universidade Ibirapuera
155	UNIFEV - Copere	Centro Universitário de Votuporanga
156	UNIJUÍ - Copere	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
157	UNISANTOS - Copere	Universidade Católica de Santos
158	USC - Copere	Centro Universitário São Camilo
159	USF - Copere	Universidade São Francisco
160	CREMESP - Copere	Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo

VI - CEFET's (*com Pós-Graduação)

Ordem	Sigla	Nome
161	CEFET/PI	Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí
162	CEFET/CAMPOS*	Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos
163	CEFET/BA*	Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia
164	CEFET/MA*	Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão
165	CEFETEQ*	Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis
166	CEFET/MG*	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
167	CEFET/RJ*	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro
168	CEFET/AL	Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas
169	CEFET/AM	Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas
170	CEFET/BAMBUI	Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí
171	CEFET/BG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves
172	CEFET/CE	Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará
173	CEFET/CUIABÁ	Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá
174	CEFET/ES	Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo
175	CEFET/GO	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás
176	CEFET/JANUÁRIA	Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária
177	CEFET/MT	Centro Federal de Educação Tecnológica do Mato Grosso
178	CEFET/OP	Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto
179	CEFET/PA	Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará
180	CEFET/PB	Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
181	CEFET/PE	Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
182	CEFET/PETROLINA	Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
183	CEFET/RN	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte
184	CEFET/RP	Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba
185	CEFET/RR	Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima
186	CEFET/RS	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Sul
187	CEFET/RV	Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde
188	CEFET/SC	Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina
189	CEFET/SE	Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe
190	CEFET/SP	Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo
191	CEFET/SVS	Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul
192	CEFET/UBERABA	Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba
193	CEFET/URUTAI	Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutai

VII - Instituições com acesso temporário gratuito

Ordem	Sigla	Nome
194	ULBRA	Universidade Luterana do Brasil

ANEXO 3

ACESSOS POR BASE DE TEXTO COMPLETO E BASES REFERENCIAIS

I. Acessos por base de texto completo

BASES	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	Total 2008
Texto Completo													
AIP	26.783	28.718	34.162	38.670	24.303	32.767	31.792	43.430	26.335	30.203	33.841	34.234	385.238
Annual Reviews Titles	9.091	8.655	11.639	11.823	11.404	12.123	10.546	10.844	13.027	12.410	11.270	9.078	131.910
BioOne	9.712	10.514	11.425	11.458	12.045	10.254	10.542	11.574	10.698	10.547	10.212	9.584	128.565
ACS	40.129	40.619	49.285	49.549	45.665	46.940	47.034	48.117	50.946	52.907	56.514	49.300	577.005
IoP	8.870	10.150	12.281	13.504	15.332	18.294	12.937	12.396	13.058	13.565	12.335	12.200	154.922
SCIENCE DIRECT	665.439	698.723	896.112	959.815	877.789	960.254	914.459	1.046.983	1.122.161	1.093.805	1.208.952	1.102.546	11.547.038
Blackwell*	96.334	106.813	158.240	150.294	114.095	142.619	152.602	124.714	141.258	140.683	146.797	143.514	1.617.963
ACM	9.464	9.800	17.421	19.189	15.946	17.192	12.303	15.120	16.741	17.177	18.754	18.206	187.313
Cambridge University Press	8.289	8.142	10.374	10.499	12.916	15.208	11.636	11.600	13.245	14.128	12.207	12.542	140.786
Nature	33.884	35.074	47.418	49.647	53.005	52.807	45.155	49.876	55.465	58.885	57.058	55.615	593.889
CINAHL With Full Text	1.483	1.852	2.923	3.660	3.891	3.626	2.265	3.269	3.800	4.223	3.268	3.154	37.414
SOCINDEX WITH FULL TEXT	1581	1526	2275	2655	3148	2982	1676	2722	2740	2823	2589	2.368	29.085
SPORTDiscus with Full Text	2.911	2.804	6.935	11.235	7.395	7.024	4.652	8.924	8.486	9.070	3.337	6.742	79.515
LISTA	59	145	478	497	644	844	471	644	596	528	338	335	5.579
Emerald	5.086	9.682	10.018	11.327	13.541	11.616	8.681	14.466	13.184	12.431	14.842	13.254	138.128
IEEE	63.078	61.550	88.944	79.781	84.919	91.606	82.775	82.269	85.612	90.943	84.177	87.594	983.248
Gale	16.568	22.192	23.969	30.109	30.734	29.630	28.852	32.404	30.524	31.430	29.758	28.458	334.628
Highwire Press	48.244	50.548	66.561	58.927	52.412	60.941	58.024	66.109	58.621	60.844	52.461	50.421	684.113
MICROMEDEX Healthcare Series	6.778	7.888	11.168	11.398	11.025	11.201	10.396	11.045	12.004	10.110	10.125	10.036	123.174
OECD	1.125	1.254	2.154	2.485	2.152	1.654	1.458	2.345	2.458	2.615	1.432	1.402	22.534
Ovid	55.158	52.848	58.501	63.256	66.804	55.154	61.604	65.425	64.251	64.215	63.954	61.201	732.371
Oxford University Press	28.302	29.072	36.390	41.333	39.865	47.278	40.372	40.177	41.826	41.359	36.512	35.874	458.360
Royal Society of Chemistry (RSC)	7.316	8.433	10.389	11.340	11.373	13.467	10.652	9.430	10.802	13.420	12.485	11.542	130.649
SAGE	13.521	15.585	20.480	22.881	16.925	17.916	16.599	16.025	18.767	12.548	12.829	15.091	199.167
Science	11.865	12.025	15.066	17.543	21.828	19.667	11.919	17.040	19.919	19.937	20.123	21.574	208.506
SPRINGER & KLUWER	76.766	76.480	100.737	123.372	109.470	113.593	118.829	121.452	122.054	121.574	120.451	119.125	1.323.903
WILSON	6.598	8.195	13.798	12.847	13.879	15.609	12.335	16.754	14.658	14.584	14.021	13.641	156.919
Total Bases de Texto Completo	1.254.434	1.319.287	1.719.143	1.819.094	1.672.505	1.812.266	1.720.566	1.885.154	1.973.236	1.956.964	2.050.642	1.928.631	21.111.922

II. Acessos por base referencial

BASES REFERENCIAIS	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	Total 2008
AIP	26.223	29.494	35.181	37.145	26.640	40.051	32.422	42.569	26.937	31.218	31.944	30.475	390.299
CSA Cambridge Scientific Abstracts													868.259
BioOne													77.676
DII	5.329	2.550	3.903	4.150	5.271	4.590	7.214	6.128	9.310	4.879	3.674	5.143	62.141
Annual Reviews Titles	6.313	6.388	8.436	8.412	8.957	10.178	8.234	8.819	9.432	9.594	8.676	5.742	99.181
Nature	10.708	11.399	14.260	14.803	15.894	15.825	13.805	14.958	17.371	18.752	17.123	12.238	177.136
Web of Science - WoS	304.816	173.032	192.222	216.236	192.027	208.248	180.016	184.097	191.257	195.714	181.487	180.486	2.399.638
Silver Platter													23.215.511
ACS	21.042	21.338	25.014	25.429	24.250	27.611	26.538	26.915	28.160	28.108	29.416	26.800	310.621
IoP	4.778	5.523	6.739	7.506	8.299	9.160	6.305	6.417	6.819	7.018	6.156	7.157	81.877
COMPENDEX	28.907	31.983	50.476	61.744	46.672	44.755	40.594	50.300	52.079	50.774	43.123	41.025	542.432
SCOPUS	16.605	19.954	24.773	27.599	27.935	29.873	34.730	36.574	37.481	34.786	32.157	31.652	354.119
Blackwell*	54.442	58.016	74.737	86.038	85.169	95.704	107.543	145.580	158.667	158.640	162.044	155.236	1.341.816
Cambridge University Press	4.509	4.729	6.011	7.264	6.774	7.908	6.814	6.226	6.840	7.207	6.510	8.608	79.400
CINAHL With Full Text	3.254	4.087	7.373	6.395	7.376	9.780	8.297	7.726	9.414	9.807	8.550	9.742	91.801
SOCINDEX WITH FULL TEXT	2.920	2.428	5.585	8.690	10.022	14.316	8.145	13.869	12.851	11.254	9.450	8.258	107.788
SPORTDiscus with Full Text	7.168	4.523	17.360	28.918	21.545	19.294	15.694	24.776	22.592	24.309	14.203	13.987	214.369
RILM	113	80	681	1.019	1.015	863	533	2.038	2.004	122	836	1.052	10.356
RIPM	3	6	69	59	14	30	50	53	6	6	1	6	303
ISTA	226	387	1.367	998	1.537	2.052	1.501	1.685	1.950	1.045	886	891	14.525
LISTA	86	164	1.043	667	980	2.216	1.619	1.405	1.786	1.402	1.358	1.811	14.537
SciFinder Scholar (CAS Chemical Abstracts Service)	39.421	48.484	49.732	43.066	45.362	44.974	47.728	48.316	48.316	46.440	42.211	41.758	545.808
ECCO	402	199	171	299	471	426	338	410	374	341	298	267	3.996
MLA	2.031	3.906	7.749	9.681	7.825	7.898	5.353	6.105	8.025	4.359	4.156	4.120	71.208
Highwire Press	6.900	7.181	10.054	9.085	3.296	8.882	7.711	9.609	8.904	10.277	8.659	5.438	95.996
IEEE	6.337	5.418	7.700	7.718	7.739	8.550	7.928	8.681	8.864	9.815	9.275	10.343	98.368

II.Acessos por base referencial, cont.

BASES REFERENCIAIS	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	Total 2008
MICROMEDEX Healthcare Series	170.095	138.665	199.433	191.988	177.755	189.437	176.417	270.947	241.788	291.811	288.644	217.111	2.554.091
Oxford University Press	9.226	9.079	11.873	12.444	11.519	16.148	12.636	11.745	12.287	12.952	11.543	10.475	141.927
Royal Society of Chemistry (RSC)	6.667	6.940	8.626	8.606	8.162	8.838	8.412	7.079	7.533	8.054	7.533	7.012	93.462
SAGE	4.051	4.200	5.726	6.801	5.713	6.788	6.508	6.565	7.056	4.819	5.603	5.704	69.534
Science	4.605	4.959	6.344	6.755	7.352	8.709	7.033	7.026	8.242	8.534	6.613	6.512	82.684
SCIENCE DIRECT	40.002	41.048	48.952	55.200	54.278	56.929	64.430	66.760	76.882	79.379	70.165	44.658	698.683
WILSON	240.062	277.376	462.347	443.822	469.655	362.310	342.880	412.339	437.880	469.772	439.115	303.824	4.661.382
Zentralblatt MATH	979	1.417	1.598	1.901	2.220	1.927	1.765	2.015	1.987	1.846	1.504	1.473	20.632
Total Bases Referencial	1.028.220	924.953	1.295.535	1.340.438	1.291.724	1.264.270	1.189.193	1.437.732	1.463.094	1.543.034	1.452.913	1.199.004	39.591.556

TOTAL (Texto completo e bases referenciais)	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	Total 2008
	2.282.654	2.244.240	3.014.678	3.159.532	2.964.229	3.076.536	2.909.759	3.322.886	3.436.330	3.499.998	3.503.555	3.127.635	60.703.478

ANEXO 4

TREINAMENTO NO USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS

I - Palestras

TREINAMENTO NO US O DO PORTAL DE PERIÓDICOS - PALESTRAS 2008				
Estado	Instituição	Data	Bases	Nº Participante
RJ	UFRJ	24 de março	Portal e Scopus	75
RJ	UNIRIO	24 de março	Portal e Science Direct	32
RJ	CBPF	25 de março	Portal e Science Direct	21
RJ	INPI	26 de março	Portal e Science Direct	14
RJ	FGV	27 de março	Portal e Science Direct	38
RJ	UERJ	28 de março	Portal e Scopus	70
RJ	CEFET RJ	28 de março	Portal e Science Direct	50
RJ	ON	01 de abril	Portal e Science Direct	9
RJ	IMPA	02 de abril	Portal e Scopus	10
RJ	JBRJ	02 de abril	Portal e Science Direct	31
RJ	FIOCRUZ RJ	03 de abril	Portal e Science Direct	36
RJ	PUC RIO	03 de abril	Portal e Science Direct	95
RJ	CEPEL	04 de abril	Portal e Science Direct	89
RJ	LNCC	14 de abril	Portal e Science Direct	36
RJ	IRD	15 de abril	Portal e Science Direct	45
RJ	CEFET QUIMICA	15 de abril	Portal e Science Direct	149
RJ	UFRRJ	17 de abril	Portal e Scopus	131
RJ	UENF	18 de abril	Portal e Scopus	142
RJ	CEFET CAMPOS	18 de abril	Portal e Science Direct	86
MG	PUC-MG	05 de maio	Portal e Ebscohost e Springer	87
MG	CEFET -MG	06 de maio	Portal e Ebscohost e Springer	42
MG	FAJE	07 de maio	Portal , Gale e Silverplatter	229
MG	CPQRR-FIOCRUZ	08 de maio	Portal e Ebscohost	23
MG	FJP	12 de maio	Portal e Ebscohost	9
MG	CEFET/OURO PRETO	14 de maio	Portal e Ebscohost e Springer	17
MG	UFOP	14 de maio	Portal e Ebscohost	23
MG	UFSJ	15 de maio	Portal e Ebscohost	66
MG	UNIFEI	16 de maio	Portal e Ebscohost	56
MG	UFV	19 de maio	Portal e Ebscohost e Springer	272
MG	CEFET RIO POMBA	20 de maio	Portal, Wilson e Springer	124
MG	UFU	02 de junho	Portal e Ebscohost e Springer	178
MG	UFIM	03 de junho	Portal e Ebscohost	219
MG	CEFET UBERABA	03 de junho	Portal, Wilson e Springer	52
MG	CEFET BAMBUI	05 de junho	Portal, Wilson e Springer	39
MG	UNIFAL	06 de junho	Portal e Ebscohost	62
MG	UFVJM	25 de Junho	Portal e Ebscohost e Springer	347
TOTAL:				3.061

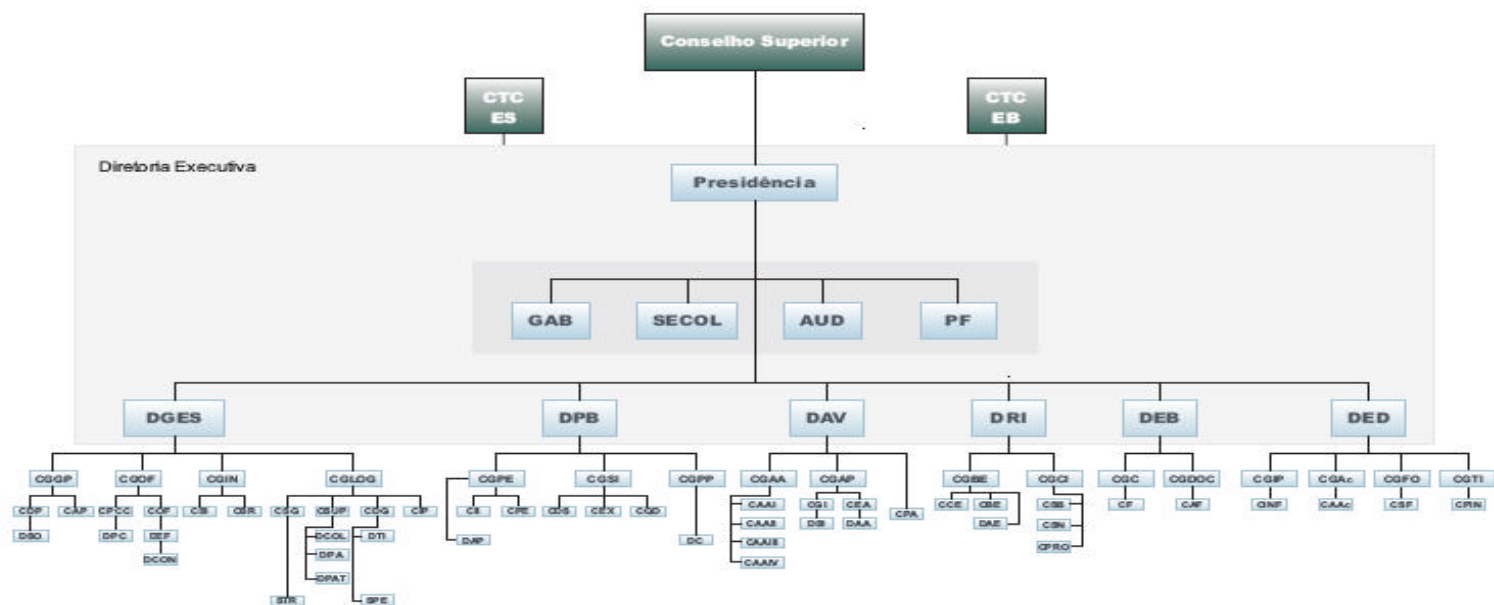
II Total de treinamentos por unidade federativa e número de participantes por evento realizado em 2008.

ESTADO	INSTITUIÇÕES	PERÍODO	Nº PARTICIPANTES (MÉDIA)
Distrito Federal	CAPES (4)	14 a 18 abril	22
		23 a 27 junho	32
		18 a 22 agosto	61
		28 a 31 outubro	77
Espírito Santo	CEFET /ES	06 a 09 de outubro	61
Goiás	UFG	03 a 05 setembro	33
Maranhão	CEFET -MA	08 a 12 setembro	55
Mato Grosso	UFMT	25 a 27 agosto	118
	UFGD	15 A 19 setembro	100
Mato Grosso do Sul	UFMS	16 a 18 setembro	19
Minas Gerais	UFMG	26 a 30 maio	172
	UFJF	30 junho a 4 julho	109
	PUC-MG	05 de maio	87
	CEFET -MG	06 de maio	42
	FAJE	07 de maio	229
	CPQRR/FIOCRUZ	08 de maio	23
	IPSEMG	09 de maio	57
	FJP	12 de maio	09
	CEFET/OURO PRETO	14 de maio	17
	UFOP	14 de maio	23
	UFSJ	15 de maio	66
	UNIFEI	16 de maio	56
	UFV	19 de maio	272
	CEFET RIO POMBA	20 de maio	124
	UFU	02 de junho	178
	UFTM	03 de junho	219
	CEFET /UBERABA	03 de junho	52
	CEFET/ BAMBUI	05 de junho	39
	UNIFAL	06 de junho	62
	UFVJM	25 de junho	347
Pernambuco	UFRPE	01 a 03 outubro	20
	UFPE	13 a 15 outubro	64
	UPE	15 a 17 outubro	20

II Total de treinamentos por unidade federativa e número de participantes por evento realizado em 2008, cont.

Rio de Janeiro	UFF	07 a 11 de abril	114
	UFRJ	24 de março	75
	UNIRIO	24 de março	32
	CBPF	25 de março	21
	INPI	26 de março	14
	FGV	27 de março	38
	UERJ	28 de março	70
	CEFET RJ	28 de março	50
	ON	01 de abril	09
	IMPA	02 de abril	10
	JBRJ	02 de abril	31
	FIOCRUZ RJ	03 de abril	36
	PUC RIO	03 de abril	95
	CEPEL	04 de abril	89
	LNCC	14 de abril	36
	IRD	15 de abril	45
	CEFET QUIMICA	15 de abril	149
	UFRRJ	17 de abril	131
	UENF	18 de abril	142
	CEFET CAMPOS	18 de abril	86
Rio Grande do Norte	UFRN	24 a 26 de setembro	20
Rio Grande do Sul	UFRGS	05 a 09 de maio	50
	FURG	12 a 16 de abril	80
		05 a 07 novembro	22
São Paulo	USP – São Carlos	22 abril	42
	FAMERP	12 a 13 junho	219
	Mackenzie	11 a 15 agosto	160
	INPE	20 a 22 outubro	72
Total: 12 Estados	Total: 58 Instituições	TOTAL: 4.803 participantes	

ANEXO 5
ORGANOGRAMA DA CAPES



ANEXO 6

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O ano de 2008 foi um marco na gestão da CAPES, uma vez que houve a realização de ações fundamentais para a criação de condição estrutural e de processos que permitissem o crescimento sustentável da Instituição.

Na área de Tecnologia da Informação deve ser ressaltado o esforço empreendido pelo MEC para aprovação pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para abertura de vagas para contratação temporária pela União (Contrato Temporário da União), para prestação de serviços de informática. No final do ano de 2008 foi contratada a instituição responsável pela realização do concurso público.

1. Principais Desafios Enfrentados

A seguir são elencados os principais desafios enfrentados na área de TI ao longo do ano de 2008.

1.1 Plano Diretor de Tecnologia da Informação

Ao longo do ano, em razão das consideráveis mudanças em curso, percebeu-se a necessidade de se iniciar a implantação de um processo de planejamento de TI. Assim, foi promovida licitação, na modalidade pregão eletrônico, para contratação de empresa especializada para apoiar a CAPES na construção do seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI.

1.2 Dificuldade na Contratação de Serviços de TI

2008 foi o ano mais crítico para a Instituição em termos de contratação de serviços de Tecnologia da Informação. Inúmeras tentativas foram vislumbradas e diversas delas lançadas ao mercado. Entretanto, nada se conseguiu avançar. Pregões foram publicados com o intuito de dotar a instituição de instrumentos suficientes para vencer os desafios que se colocavam. Tratativas com o Tribunal de Contas da União foram realizadas com o intuito de se mostrar os esforços do Órgão seguindo suas recomendações. Mas, apesar do enorme trabalho realizado, todos os pregões para contratação de serviços de TI (atendimento, gestão de infra-estrutura, manutenção de sistemas e fábrica de software) foram suspensos pela Justiça Federal em razão de mandados de segurança interpostos por empresas e sindicatos do ramo. Isso causou impactos nefastos ao Órgão, que não conseguiu dar vazão a projetos estratégicos de tecnologia da informação que deveriam ter sido desenvolvidos em 2008, prejudicando

sobremaneira o desempenho do órgão em algumas de suas atividades, como a área de análise de prestação de contas e acompanhamento da execução de convênios.

1.3 Carência de Pessoal

Em 2008 foi realizado concurso público para provimento de cargos de analista em C&T na especialidade Tecnologia da Informação. Sete vagas foram destinadas ao setor com vistas a suprir a enorme defasagem de profissionais na área. Tais profissionais, à medida que entravam em exercício, assumiam funções estratégicas relacionadas à governança de TI. Entretanto, houve grande evasão desses profissionais em razão de diversos aspectos, entre eles: aprovação em outros processos seletivos e concursos públicos e falta de interesse em assumir o cargo. Esse elevado *turn over* prejudicou o projeto de reorganização dos processos internos e elevação da maturidade de TI no Órgão e não permitiu o avanço na implantação do plano de transição do modelo de gestão de TI em vigor, plano esse acordado com o TCU.

2. Projetos em execução em 2008

A seguir serão relacionados os principais projetos da área de TI.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da CAPES

Descrição:	Projeto de contratação de empresa especializada na elaboração do PDTI para a CAPES. O projeto prevê a entrega de relatórios relacionados à 04 produtos, a saber: Mapeamento de macro processos; Diagnóstico de TI; Elaboração do PDTI e Elaboração do Plano de Implantação do PDTI.
Resultados do projeto:	Entrega de todos os artefatos previstos no Termo de Referência do processo licitatório.
Status:	Projeto em execução, com previsão para conclusão em maio de 2009.

Reestruturação dos Processos de Trabalho na área de TI

Descrição:	Projeto de reestruturação dos processos de trabalho. Foi planejado pra ser executado em duas fases, a saber: Fase 1 – estruturação de equipe de helpdesk, sustentação, administração de dados, testes, implantação do Grupo de Trabalho Escritório de Projetos (GTEP), formado pelo grupo de analistas de demandas, os novos servidores e, finalmente, definição da carteira de projetos que será acompanhada pelo Escritório de Projetos. Fase 2 – alocação dos 18 novos servidores oriundos do Contrato Temporário da União – CTU. A alocação prevê a criação de 5 células de projetos para atendimento às

	demandas das diretorias da CAPES e 6 células de suporte geral a projetos: Análise de Requisitos, Testes de Software, Modelagem de Processos, Arquitetura de Software, Administração de Dados, Gerência de Suporte e Gerência de Segurança da Informação.
Resultados do projeto:	Processo de trabalho definido, documentado e implantado.
Status:	Projeto em execução, com previsão para conclusão em junho de 2009. A documentação inicial do processo de trabalho consta no Anexo 1.

Implantação do SAU – Sistema de Atendimento ao Usuário

Descrição:	Projeto de implantação e treinamento de uso sistema para registrar e acompanhar todas as demandas de usuários da CAPES na área de TI.
Resultados do projeto:	- Sistema SAU implantado; - Usuários gestores de sistemas, helpdesk e secretárias treinados; - Divulgação sobre o sistema realizada na Intranet CAPES; - Desenvolver relatórios de indicadores sobre as demandas registradas.
Status:	Concluído. Necessidade de acompanhamento dos resultados obtidos e melhoria dos processos implantados.

Adoção de Ferramenta de BPM – Business Process Management

Descrição:	Contratação de empresa especializada na implantação de ferramenta de BPM para a CAPES.
Resultados do projeto:	- Ferramenta adquirida; - Projeto piloto e implantação do serviço abortado por imperícia e incompetência da empresa contratada; - Processo de penalização da empresa iniciado; - Nova alternativa com software livre em fase de implantação para os projetos do SAC, PAEP e SPC.
Status:	Abortado.

Desenvolvimento do Novo SAC – Sistema de Acompanhamento de Concessões

Descrição:	Desenvolvimento do novo SAC utilizando o framework JCompany e retirando a versão SAC IES (SilverStream).
Resultados do projeto:	- Sistema desenvolvido e apto a entrar em produção para o programa Demanda Social. - Próximas fases: inclusão dos demais programas de fomento no sistema, integração com o SAD e SPC.
Status:	Em andamento.

Desenvolvimento do SPC – Sistema de Prestação de Contas

Descrição:	Desenvolvimento do Sistema de Prestação de Contas.
Resultados do projeto:	- Processo de prestação de contas informatizado, mais ágil e menos suscetível a erros.
Status:	Em andamento. Projeto prejudicado pela decisão de não se

	usar a ferramenta de BPM.

Desenvolvimento do novo SAD – Sistema de Análise de Demandas

Descrição:	Desenvolvimento do novo SAD contemplando todos os programas da CAPES na pós-graduação, tanto no país quanto no exterior.
Resultados do projeto:	- Informatização da análise de demanda de todos os programas de fomento da pós-graduação.
Status:	Em andamento. Aguardando a finalização do projeto SAD PAEP com a ferramenta em software livre.

Adaptação de sistemas da Avaliação para atender nova tabela de áreas de conhecimento

Descrição:	Necessidade de atualização dos sistemas Coleta, Qualis, Chronos, Icarus, Deadalus, SAC para atender as portarias 09 e 10 de 2008 que definem nova tabela de áreas de conhecimento e avaliação.
Resultados do projeto:	- Adaptações realizadas para reconhecer os dados históricos no formato anterior bem como pudesse visualizar os dados no novo formato definido nas portarias 09 e 10 de 2008. - Tornar possível a realocação dos cursos de pós-graduação nas novas áreas por meio do sistema SNPG (Acompanhamento de Sistema Nacional de Pós-Graduação).
Status:	Concluído.

COLETA - Versão 11.0

Descrição:	O Aplicativo Coleta de Dados CAPES é um sistema informatizado desenvolvido com o objetivo de coletar informações dos programas integrantes do Sistema Nacional de Pós-Graduação. O projeto foi o desenvolvimento da versão 11, onde as principais evoluções realizadas foram: • Novo mapeamento das produções artísticas; • Produção em periódicos passou a considerar a informação sobre DOI (Documento Object ID); • Permite aproveitar informações sobre orientações entre docentes e discentes, que agora é aproveitada do ano atual para o ano seguinte.
Resultados do projeto:	- Aplicativo testado, implantado e divulgado para a comunidade acadêmica por meio do endereço: http://coleta.capes.gov.br .
Status:	Concluído.

WebQualis - Versão 3.0

Descrição:	Manutenção evolutiva do software, cuja principal mudança foi a forma de classificação dos veículos, onde passou a ser por estrato, com nota padronizada. Isto permitiu uma melhor comparação das notas que estavam sendo dadas

	entre as áreas de avaliação.
Resultados do projeto:	- Manutenção concluída e homologada.
Status:	Concluído.

Inscrição on-line em projetos: Observatório da Educação, PIBID - Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência e Prodência

Descrição:	Formulários de inscrição on-line para permitir inscrição de projetos nos programas da CAPES/CGCI.
Resultados do projeto:	- Desenvolvimento de uma aplicação Web. A aplicação encontra-se em ambiente de homologação. Será implantada quando forem lançados os editais dos programas para a comunidade acadêmica.
Status:	Concluído.

Novo Portal Periódicos

Descrição:	Portal de divulgação para a comunidade acadêmica que permite consulta aos periódicos licenciados pela CAPES. A RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa é parceira neste projeto uma vez que fará a hospedagem do serviço e gerência do projeto de implantação.
Resultados do projeto:	Implantação de uma aplicação de acesso aos periódicos com as funcionalidades de: - Consulta integrada da relação de periódicos; - Consulta nos textos completos dos periódicos; - Gestão de treinamentos; - Gestão de coleções e licenças; - Helpdesk; - Controle de acesso integrado com as universidades participantes. - Estatísticas de acesso.
Status:	Em desenvolvimento, com previsão para publicação em agosto/2009.

Migração de aplicações Conteúdo Web

Descrição:	Com o objetivo de aumentar a segurança de aplicações e melhoria de disponibilidade do servidor de produção Web: http://servicos.capes.gov.br foi realizada a refatoração de aplicações Java bem como migração das aplicações refatoradas para novo servidor: http://conteudoweb.capes.gov.br .
Resultados do projeto:	- Ajustes nas aplicações, visando segurança. - As novas aplicações são executadas com alta disponibilidade, ou seja, não ocorrem mais quedas com o novo servidor: http://conteudoweb.capes.gov.br .
Status:	Concluído.

Novo Portal Internet CAPES - Migração para ambiente Joomla

Descrição:	Padronização tecnológica e de layout para os portais

	institucionais do MEC e Autarquias. Foram realizados estudo e migração do Portal CAPES, que antes utilizava a tecnologia OpenCMS, para a tecnologia definida pelo MEC - Joomla.
Resultados do projeto:	- Migração do Banco de Dados de PostGreeSQL para MySQL. - Criação de novo leiaute; - Inserção de novas seções: novo organograma CAPES, editais, notícias.
Status:	Concluído.

Nova Intranet CAPES

Descrição:	Visando facilitar a gestão de conteúdo da Intranet, foi realizada a migração da Intranet CAPES para uma nova tecnologia - ambiente Joomla, mesma tecnologia utilizada no Portal CAPES.
Resultados do projeto:	- Nova intranet Implantada; - Criação de novo leiaute; - Melhorias no desempenho de acesso a consultas; - Facilidades de gerenciamento de conteúdo; - Treinamento de capacitação de uso do módulo de administração da Intranet.
Status:	Concluído.

Armazenamento de aplicações PowerBuilder em sistema de Versionamento SVN

Descrição:	Transferência dos arquivos-fonte e arquivos de documentação de sistemas PowerBuilder 5.0, 6.0 e 7.0 de ambiente de desenvolvimento para o sistema CAPES de versionamento SNV (subversion) – Endereço: http://svn.capes.gov.br/
Resultados do projeto:	Versionamento de 38 sistemas, descritos a seguir: 1) Acompanhamento SNPG; 2) ACOMPDOC; 3) APCNCAPES; 4) Cadastro de Consultores; 5) CEX - Conta Corrente no Exterior; 6) Chronos; 7) Convênio; 8) Daedalus; 9) Solicitações Eventuais – DAV; 10) Sistema de relatórios – EEX; 11) Financeiro CAPES; 12) Icarus; 13) Mala Direta; 14) Manutenção; 15) Materiais Almoxarifado; 16) Materiais Consumo; 17) Pagamento PECPG; 18) Recomendação SNPG; 19) RH; 20) SAC Acompanhamento País; 21) SAC Manutenção; 22) SAC Pagamento País; 23) SACABE - Acompanhamento de Bolsas no Exterior; 24) SACCAD -Cadastramento de Bolsas no Exterior; 25) SACEGRESSO - Acompanhamento de Ex-bolsistas; 26) SACPGE - Pagamento de Bolsas no Exterior; 27) SAD – PECPG; 28) SAD – PICDT; 29) SADAEX – Auxílio de Demandas no Exterior; 30)

	SADBEX - Análise de Demandas no Exterior; 31) SADCEC - Análise de Mérito; 32) SADCGCI - Análise de Demandas - Projetos de Cooperação Internacional; 33) SADINS - Recebimento de Inscrições; 34) SADPRO - Indexação de Imagens Scaneadas; 35) SAV – Acompanhamento Avaliação; 36) Sistema Segurança; 37) Transportes; 38) TXESC - Taxas Escolares.
Status:	Concluído.

Adaptação sistemas CAPES para reconhecer nova estrutura CAPES

Descrição:	Desenvolvimento de análise de impacto e manutenção de sistemas administrativos, de bolsas e trâmites ativos para reconhecer a nova estrutura organizacional da CAPES de forma que os sistemas mantivessem o histórico da estrutura antiga.
Resultados do projeto:	- Análise de impacto concluída e documentada. - Manutenções nos sistemas: Financeiro, Transporte, Materiais, ACOMPDOC, RH e SAD-BEX, SAD-AEX e SAC-Egressos.
Status:	Concluído.

Migração de versão e arquitetura do Banco de Dados SyBASE

Descrição:	Desenvolvido um edital de compra para licenças atualizadas, instalação do novo ambiente e migração dos dados.
Resultados do projeto:	- Atualização de plataforma operacional de Solaris (sistema de arquivos RAW) para distribuição Linux Red Hat (sistema de arquivos SCSI). - Atualização de versão do SyBASE da versão 12 para 15.
Status:	Concluído.

Aquisição de novos notebooks, microcomputadores e máquinas servidoras

Descrição:	Elaboração do Processo de Pregão Eletrônico n. 25/2008 para a aquisição de notebooks, microcomputadores e máquinas servidoras para a CAPES.
Resultados do projeto:	- Substituição das antigas máquinas LOGIN - Distribuição e Instalação de: 50 notebooks DELL Dell Latitude D430 Processador: Intel Core 2 Duo U7700 1.33 GHz Memória 1 GB HD: 120 GB 150 microcomputadores POSITIVO: Intel Core 2 DUO E440, 1 GB RAM, HD: 160 GB. 125 microcomputadores ILHA: Intel CORE 2 DUO, E6600, 2 GB RAM, HD: 250 GB.
Status:	Concluído

Migração Exchange Server

Descrição:	Estudo, testes, documentação e implantação da versão 2007 do Microsoft Exchange Server.
Resultados do projeto:	- Implantação da nova versão, de forma clusterizada, e portanto mais estável e segura. - A base de dados do Exchange Server não é mais local, e portanto, encontra-se no Storage FAS2020, da NETAPP. - Incorporou novas facilidades para o usuário na nova versão do Webmail CAPES: http://webmail.capes.gov.br
Status:	Concluído.

Aquisição de nova solução de storage

Descrição:	Aquisição de nova solução de armazenamento (storage) composta de novos hardwares / licenças de software para melhorar o desempenho das aplicações de banco de dados, correio eletrônico e sistemas de arquivos da CAPES.
Resultados do projeto:	Migração do conteúdo do Storage 270 para os novos Storages FAS 2020 e FAS 3040, da NETAPP.
Status:	Concluído.

Migração do serviço netware

Descrição:	Atualização de versão do Netware devido a falta de suporte técnico do fabricante, Novell. Este trabalho contou com a elaboração de um projeto básico para aquisição de novas licenças atualizadas. Além da desatualização da versão, o servidor na qual estava instalado o Netware (Servidor Intel Itautec – Monoprocessado – 512 MB RAM, 100 GB de disco) era antigo, com espaço de disco limitado, e capacidade de processamento e memória inadequados, isto também inviabilizava o uso do storage FAS207C, da NETAPP.
Resultados do projeto:	Atualização do netware feita para a versão Open Enterprise Server 2.0 (Fabricante: Novell). A aplicação é executada sobre a distribuição Linux SUSE 10. O servidor foi migrado para uma máquina virtual Dell dual core, 3 GB RAM, e utiliza o storage FAS2020 da NETAPP, com uso inicial de 100 GB de disco, permitindo redimensionamento de disco dinamicamente.
Status:	Concluído.

Virtualização de serviços

Descrição:	Realização de estudo, documentação e implementação do processo de virtualização de serviços.
Resultados do projeto:	Utilizou-se o VMWARE Server para realização da virtualização dos seguintes serviços: • Microsoft Exchange • OES da Novell • Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados: PostgreSQL e MySQL

	• Servidor de Aplicação Tomcat e JBoss.
Status:	Concluído.

Implantação de disciplinas do ITIL

Descrição:	Estudo e implantação das disciplinas de Service Support e Service Delivery do ITIL
Resultados do projeto:	- Mapeamentos de processos efetuado, chegando a nível de procedimentos.
Status:	Suspensão, aguardando as definições do PDTI.

3. Licitações em 2008

3.1 Pregões Eletrônicos para contratação de serviços de TI

Em 2008 foram lançados 8 editais de licitação para contratação de serviços e aquisição de produtos. Somente um deles, o pregão eletrônico 28/2008 foi realizado, com a contratação de empresa para executar o PDTI da CAPES. Todos os demais foram impugnados e/ou suspensos sob a alegação de que a modalidade licitatória deveria ser de Concorrência Pública do tipo Técnica e Preço, em vez de Pregão Eletrônico. Apesar de o TCU sugerir o uso do Pregão Eletrônico para a contratação de tais serviços, a Justiça Federal em primeira instância deu parecer favorável às empresas e ao sindicato, no sentido da escolha pela Concorrência Pública, fato este que inviabilizou os pregões: 04/2008, 05/2008, 06/2008, 24/2008, 26/2008 e 27/2008, contratações necessárias ao atendimento das demandas de gestão de infra-estrutura e desenvolvimento de sistemas que vem crescendo na CAPES.

O Pregão Eletrônico 28/2008 para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI foi realizado. A empresa vencedora foi a Memora Processos Inovadores. O projeto do PDTI encontra-se em andamento.

A tabela a seguir informa os pregões publicados e seus status:

Pregão	Tipo	Situação
Pregão Eletrônico – 04/2008	TI – Atendimento ao usuário	Revogado
Pregão Eletrônico – 05/2008	TI - Gestão de Infraestrutura	Revogado
Pregão Eletrônico – 06/2008	TI - Manutenção de Sistemas de Informação	Revogado
Pregão Eletrônico – 24/2008	TI – Atendimento ao usuário	Suspensão
Pregão Eletrônico – 26/2008	TI - Gestão de Infraestrutura	Suspensão
Pregão Eletrônico – 27/2008	TI - Manutenção de Sistemas de Informação	Suspensão
Pregão Eletrônico – 28/2008	TI - Contratação de serviço técnico profissional especializado em Tecnologia da Informação com vista à elaboração do Plano	Realizado

	Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI para a CAPES.	
Pregão Eletrônico – 42/2008	TI - Fábrica de Software	Suspenso

3.2 Licitações em Conjunto

Em 2008 foram lançados editais de licitação para aquisição de produtos em parceria com o MEC, INEP e FNDE, com vistas à racionalização dos investimentos em TI. Segue abaixo a relação de licitações realizadas.

Nº.	Descrição do Objeto	Situação
Pregão Eletrônico MEC – 25/2008	Aquisição de notebooks e estações de trabalho	Finalizado
Pregão Eletrônico INEP – 38/2008	Aquisição de servidores e hacks	Finalizado

4. Indicadores

Apesar de todos os esforços envidados, a CAPES ainda não todos os seus processos informatizados. Contudo, a CAPES encontra-se em um patamar que pode ser considerado bom em termos de informatização. Em 2008, a contava com mais de 80 aplicações desenvolvidas e em manutenção (vide Anexo 2).

Hoje, a CAPES conta com um parque com cerca de 400 estações de trabalho, 60 notebooks, 03 datashows e 65 máquinas servidoras.

Com a implantação do SAU – Sistema de Atendimento ao Usuário em novembro de 2008, já se tem alguns indicadores importantes que são apresentados abaixo e demonstram a relevância da iniciativa.

TI em Números

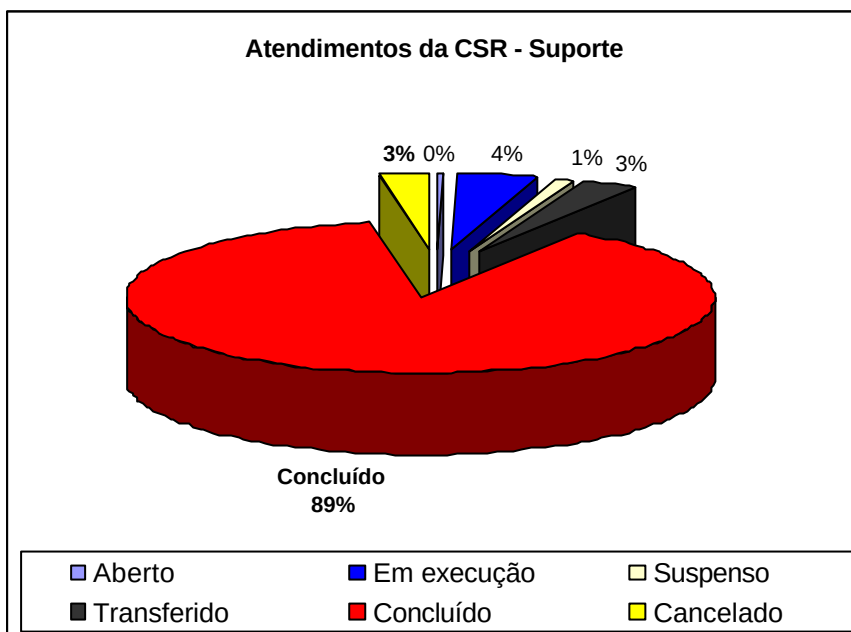
Recursos de Infra-Estrutura	Quantidade
Microcomputadores (estação de trabalho)	390
Impressoras jato de tinta	99
Impressoras laser preto & branco	37
Impressoras laser colorida	4
Impressoras matriciais	6
Servidores	26
Notebooks	27
Projetores	3
Retropojetor	2
Pontos de rede	944

Recursos de Humanos	Quantidade
<i>Desenvolvimento de Sistemas</i>	
DGES e DAV	6
Bolsas no Exterior	5
Bolsas no País	7
Internet	4
<i>Infra -Estrutura</i>	
Gerenciamento de Rede	4
Gerenciamento do Banco de Dados	1
Apoio aos usuários	5
<i>Apoio (secretárias)</i>	2
<i>DataWarehouse</i>	0
<i>Coordenação</i>	1
TOTAL	35

Aplicações (Sistemas) de cada área	Quantidade
DGES	9
DAV	19
Bolsas no Exterior	15
Bolsas no País	19
TOTAL	61

Chamados SAU ref. Suporte desde: 28/11/2008

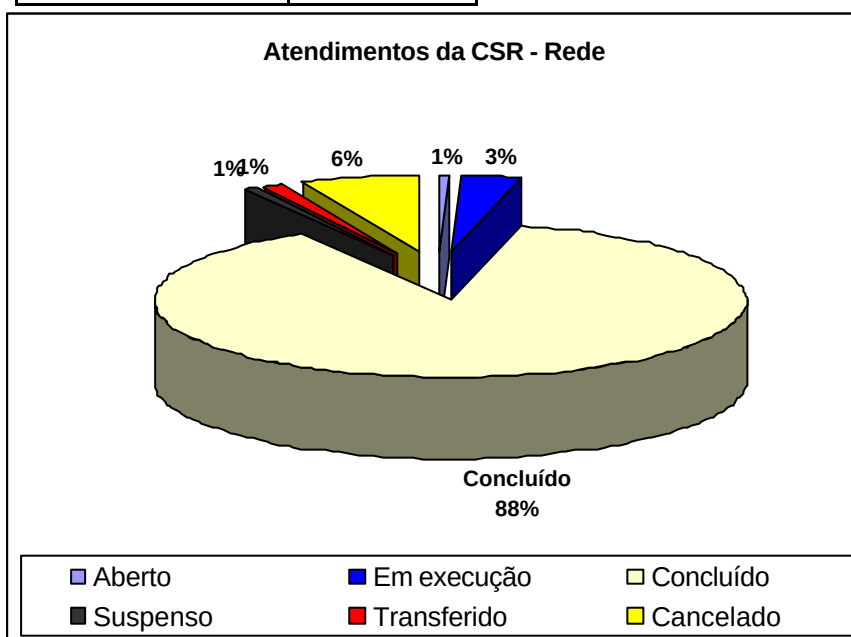
Aberto	5
Em execução	61
Suspenso	12
Transferido	44
Concluído	1209
Cancelado	37
Total	1368



Fonte: SAU Sistema de Atendimento ao Usuário – <http://atendimento.capes.gov.br>

Chamadas SAU ref. Rede desde: 28/11/2008

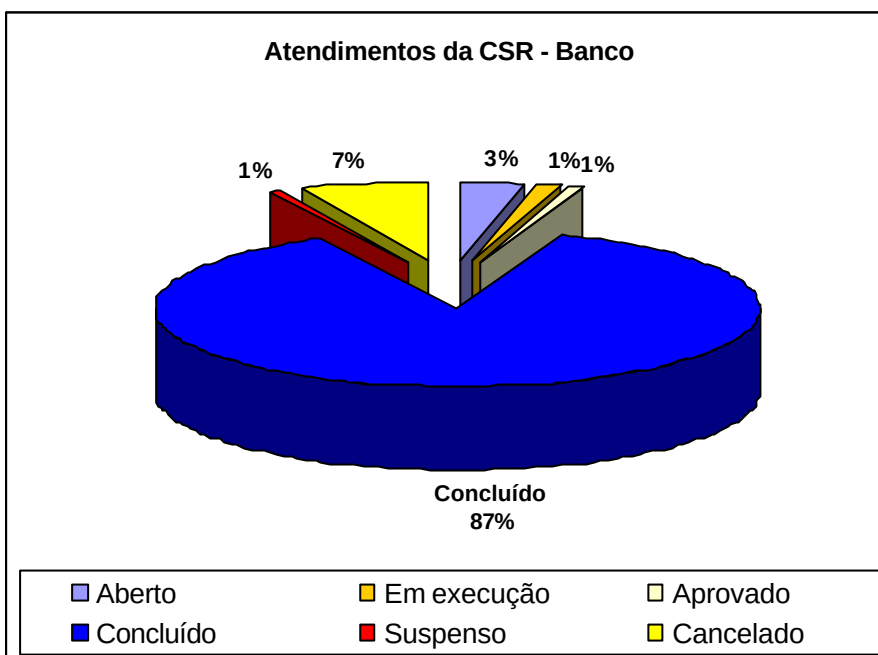
Aberto	4
Em execução	19
Concluído	514
Suspenso	5
Transferido	7
Cancelado	37
Total	586



Fonte: SAU Sistema de Atendimento ao Usuário – <http://atendimento.capes.gov.br>

Chamados SAU ref. Banco de Dados desde: 28/11/2008

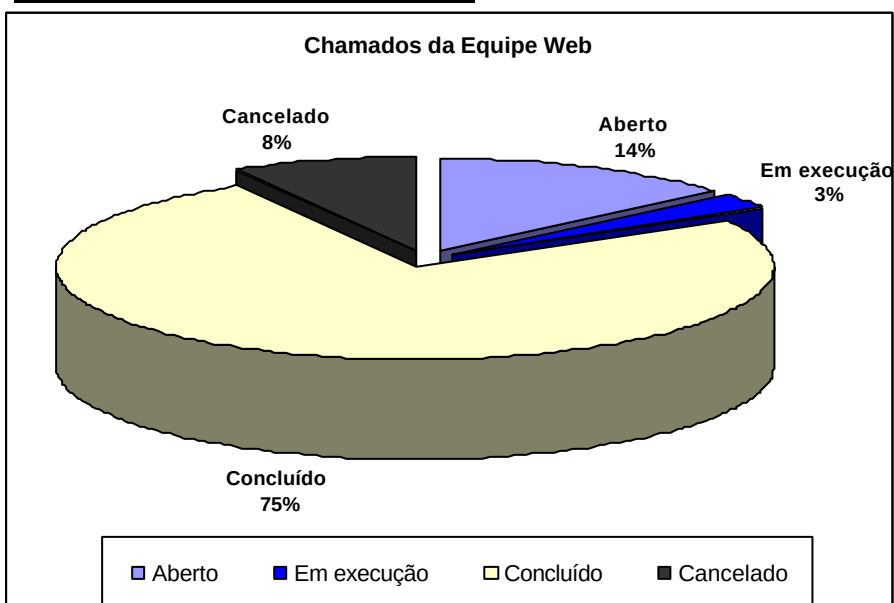
Aberto	5
Em execução	2
Aprovado	1
Concluído	127
Suspenso	1
Cancelado	10
Total	146



Fonte: SAU Sistema de Atendimento ao Usuário – <http://atendimento.capes.gov.br>

Chamados SAU ref. Web desde: 05/01/2009

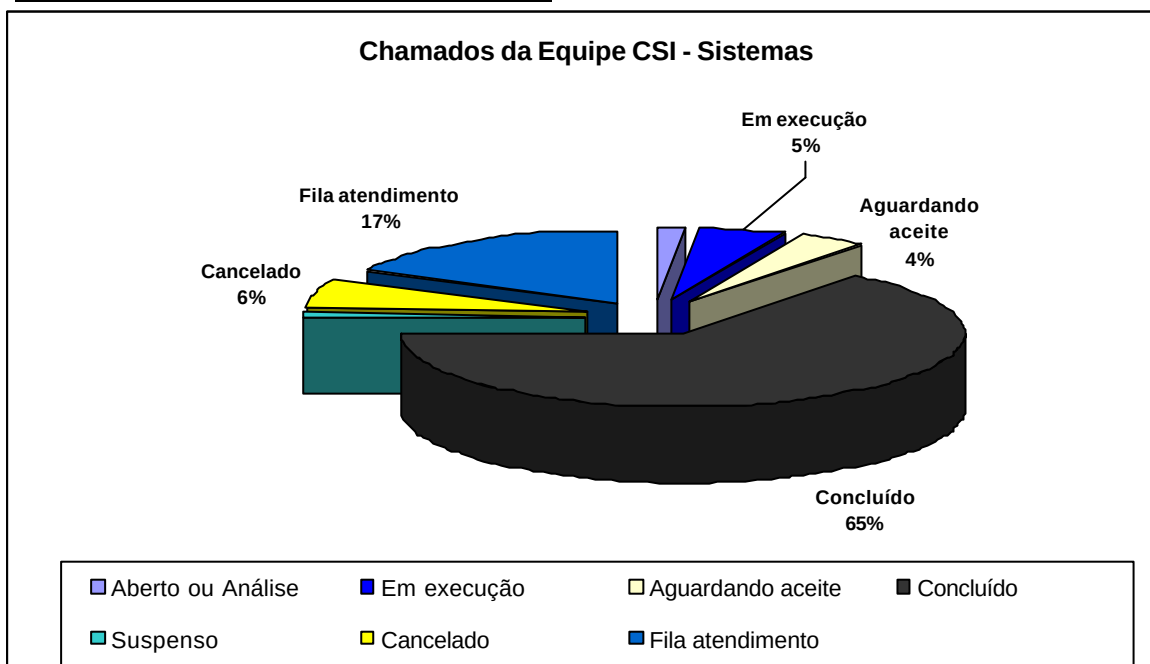
Aberto	5
Em execução	1
Concluído	27
Cancelado	3
Total	36



Fonte: SAU Sistema de Atendimento ao Usuário – <http://atendimento.capes.gov.br>
 Dados de: 18/02/2009

Chamados SAU ref. Desenvolvimento desde: 26/11/2008

Aberto ou Análise	12
Em execução	37
Aguardando aceite	30
Concluído	478
Suspenso	8
Cancelado	48
Fila atendimento	130
Total	743

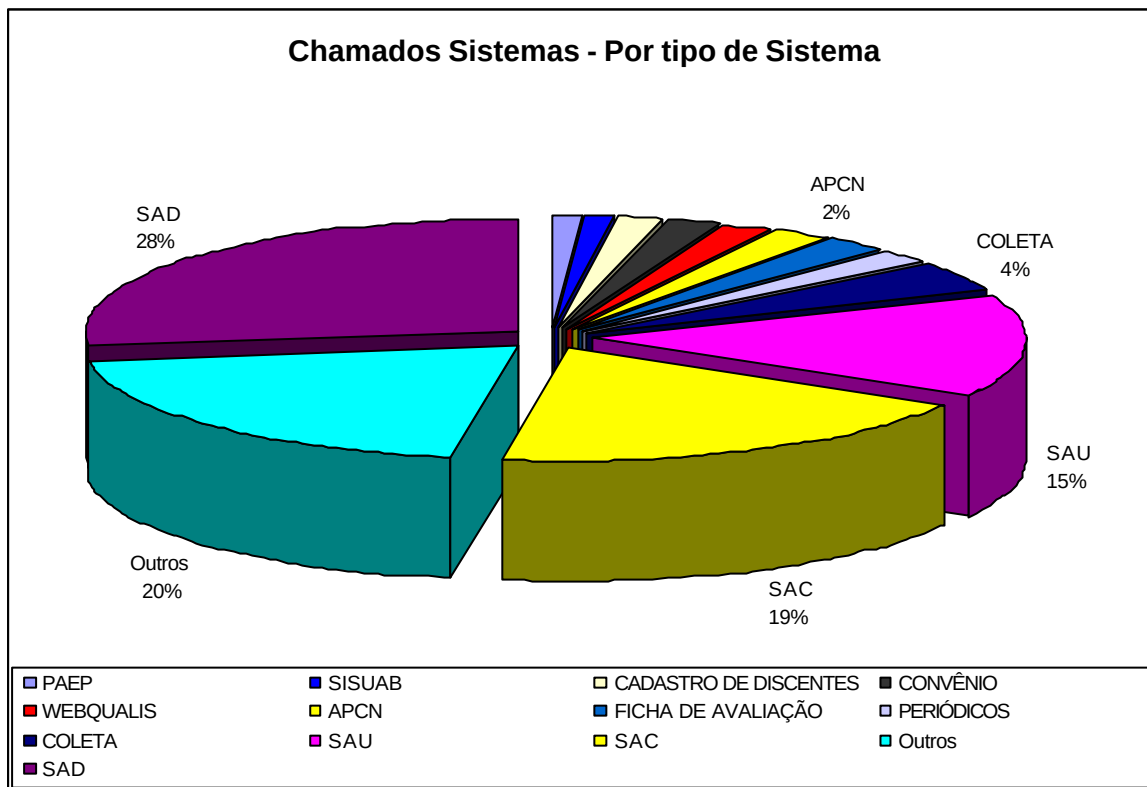


Fonte: SAU Sistema de Atendimento ao Usuário – <http://atendimento.capes.gov.br>

Avaliação por Sistemas Desde: 26/11/2008

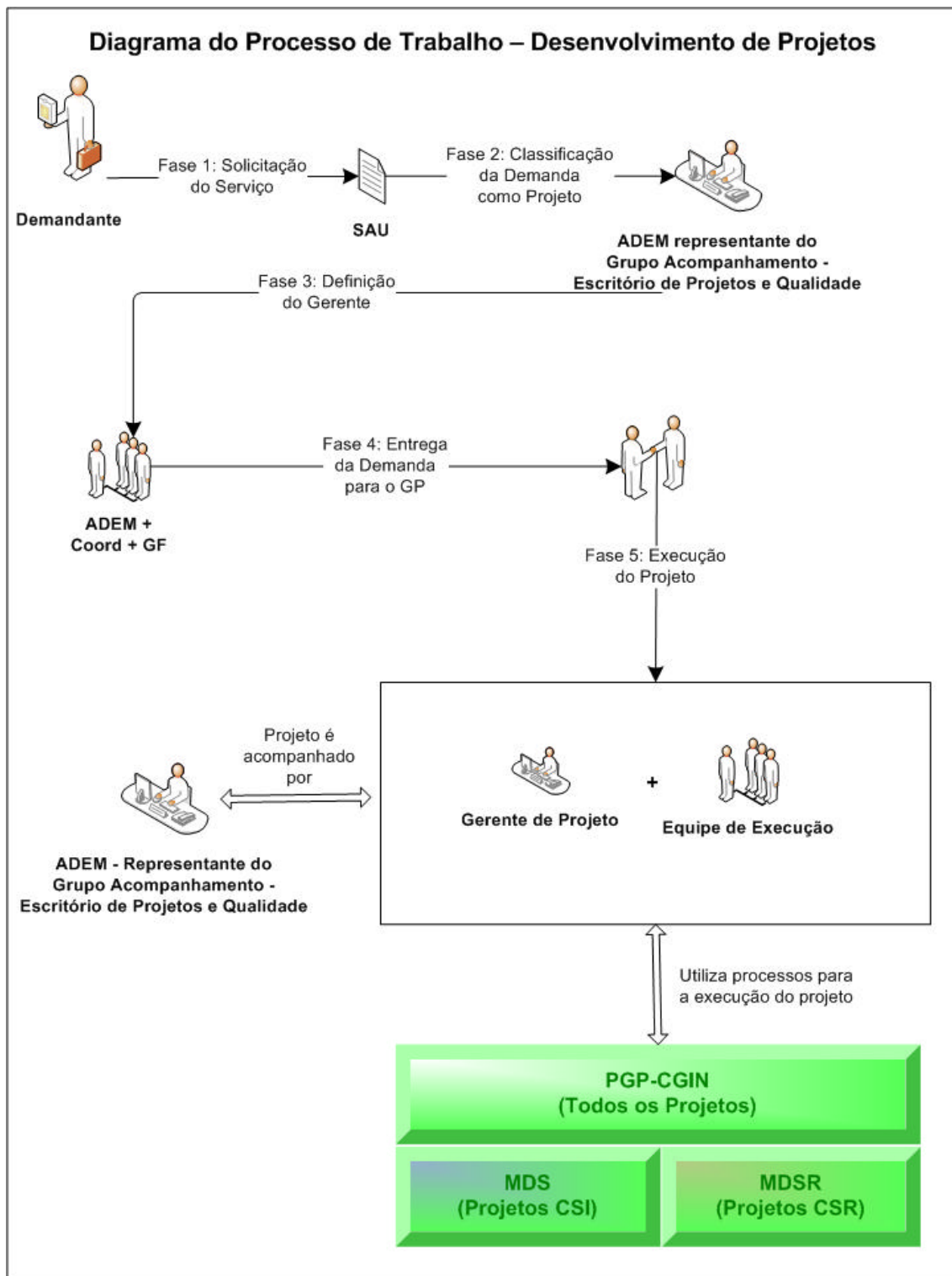
PAEP	8
SISUAB	9
CADASTRO DE DISCENTES	12
CONVÊNIO	14
WEBQUALIS	15
APCN	16
FICHA DE AVALIAÇÃO	16
PERIÓDICOS	17
COLETA	31
SAU	110
SAC	143

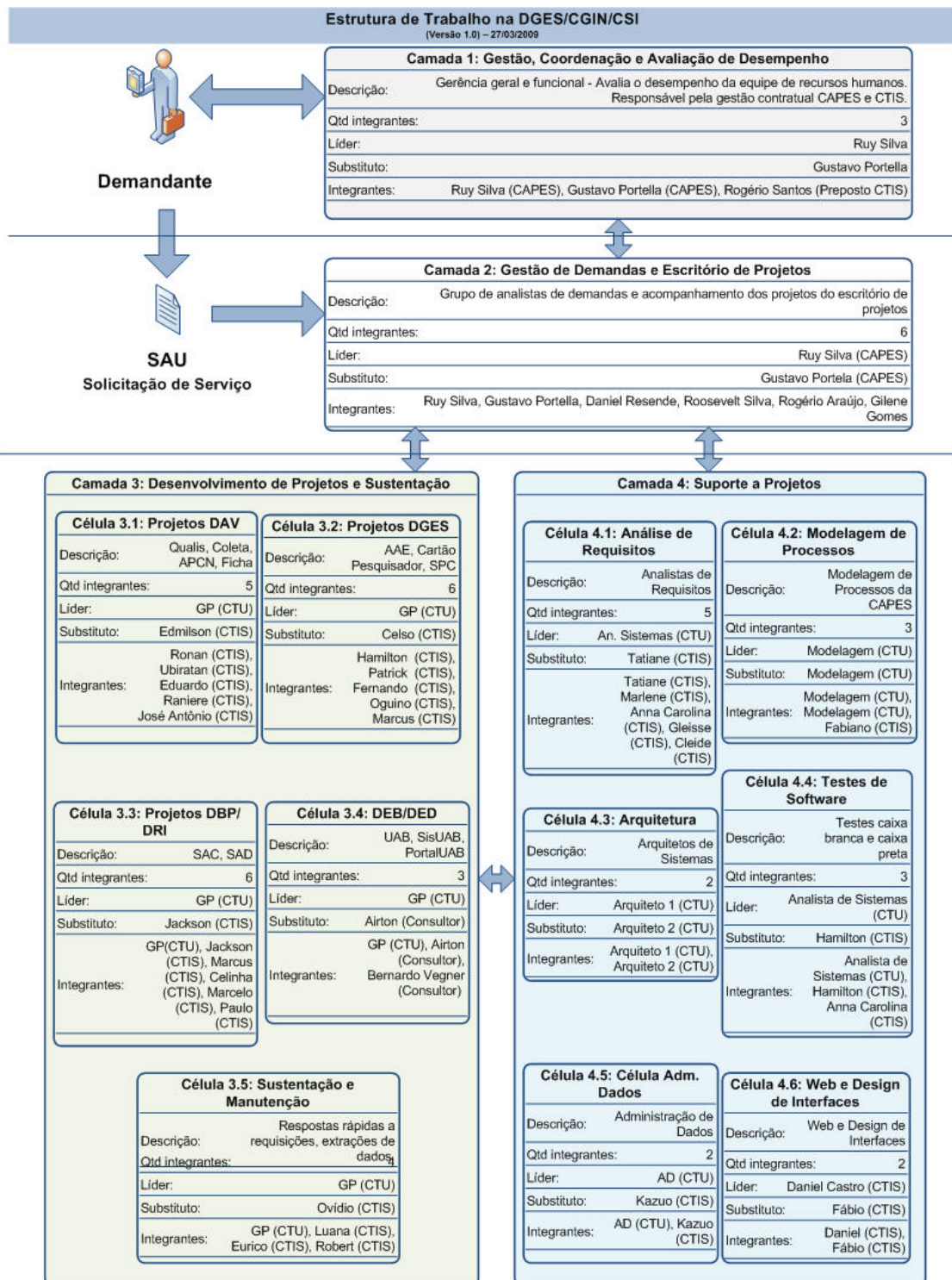
Outros	151
SAD	201
Total	743



Fonte: SAU Sistema de Atendimento ao Usuário – <http://atendimento.capes.gov.br>

Anexo 1 – Novo Processo de Trabalho e Estruturação de TI





Anexo 2 – Relação de Sistemas em Produção

N.	SISTEMA	DESCRIÇÃO	DEMANDANTE
1.	AcessoLivre	Site de publicação, divulgação de periódicos, artigos, notícias e tutoriais de periodicos organizados pela CAPES e disponibilizados gratuitamente pelos editores.	DGES
2.	ACOM SNPG	Sistema da administração do processo de recomendação. Ele indica quais propostas irão ser avaliadas e quando.faz a agenda do CTC.	DAV
3.	AcomCapesNet	Sistema de acompanhamento dos arquivos transportados pelo Capesnet	DGES
4.	AcompDoc	Acompanhamento do andamento de documentos registrados no protocolo. (Tramitação, Protocolo)	DPB
5.	APCN	Aplicativo para cadastramento de Proposta de Cursos pelos IES (Mestrado, Doutorado e Mestrado Profissional) e infra-estrutura para a realização do Curso	DAV
6.	ATUAB	Sistema de groupware e gestão, cadastro e atualização de dados da UAB	DED
7.	Atualização de Teses	Aplicação para alteração dos dados dos resumos de teses e do autor que são consultados através da aplicação	DAV
8.	Autoriza Ano Novo	Serviço do coleta que permite que os usuários comecem a preencher um novo ano na aplicação tão logo tenham entregue os arquivos do ano anterior	DAV
9.	Avaliação Trienal	Resultados das fichas de avaliação do trienio	DAV
10.	Banco de Teses CAPES	Consultar a base de teses da CAPES, oriundas da aplicação COLETA. Indexação da base dados para permitir consultas textuais.	DAV
11.	CADASTRO DE DISCENTES	Aplicativo para cadastrar discentes e envio de trabalhos de conclusão dos programas de pós-graduação "Stricto-sensu"	DPB
12.	CADCONS	Cadastro de Consultores - Cadastrar e manter consultores da CAPES	DAV
13.	CAPES Net	Aplicação que permite o recebimento de arquivos enviados pelas instituições. Em geral Coleta, reconsideração de APCN, recurso Avaliação e resposta diligência. Propostas MINTER e DINTER	DGES
14.	CEX	Conta Corrente no Exterior	DGES

N.	SISTEMA	DESCRIÇÃO	DEMANDANTE
15	CHRONOS	Acompanhamento e controle dos processos da avaliação. (Importar, Atualizar básico dados e gerar específicos).	DAV
16	COLETA	Coletar anualmente informações da pós-graduação no Brasil. As IES, preenchem localmente os dados das Pós-Graduações. Depois é enviada essas informações para a CAPES	DAV
17	Consultoria AdHoc - Análise de Mérito	Possibilitar o acesso aos processos de candidaturas à bolsas e ou auxílios no exterior para fins de análise do mérito e priorização das candidaturas	DPB / DRI
18	Convênio	Celebrar, acompanhar e pagar mecanismos de pagamento entre a CAPES e as IES	DPB
19	Daedalus	Gerar material para avaliação	DAV
20	DAV Solicitações Eventuais	É um programa que faz parte do processo de avaliação. Consultas feitas adhoc aos dados da avaliação	DAV
21	Divulgação da Avaliação	Divulgar os resultados da avaliação	DAV
22	Divulgação da Reavaliação	Após pedido de reconsideração da avaliação, divulga-se a reavaliação	DAV
23	DPR - DAV		DPB
24	EEX	Sistema de relatórios	DPB
25	Estatísticas da Pós-graduação	Sistema para emissão de estatísticas da pós-graduação. Com base nos dados provenientes do COLETA	DAV
26	Ficha de Avaliação	Sistema para registro de avaliações e cursos de pós-graduação	DAV
27	Financeiro	Receber solicitações de pagamento, empenhar e solicitar pagamentos	DGES
28	Icaro	Sistema de formatação de dados específicos para a avaliação dos cursos de pós-graduação	DAV
29	Inscrição Online- Formulários Online-Situação Processo-Envio de Documentos Avulsos	Inscrição Online- Sistema para inscrições de candidatos a bolsas no exterior. Formulários Online- Sistema de formulários para preenchimento pelos bolsistas e/ou candidatos a bolsas no exterior. Situação Processo- Permite o bolsista ou candidato a bolsa acompanhar o andamento de seu processo dentro da CAPES. Envio de Documentos Avulsos - Permite o	DPB / DRI

N.	SISTEMA	DESCRIÇÃO	DEMANDANTE
		bolsista ou candidato a bolsa encaminhar eletronicamente documentos quando solicitados pela CAPES	
30 .	INTRANET CAPES	Ambiente de divulgação de informações a acesso à sistemas internos da CAPES. A Intranet foi desenvolvida em LifeRay. O atual é desenvolvido em Joomla 1.5.7 com MySQL	Assessoria de Comunicação
31 .	MALADIR	Mala direta para todos clientes e parceiros da CAPES	DGES
32 .	MANUT - Manutenção de Tabelas	Manutenção de Tabelas Corporativas	DPB
33 .	Manutenção Usuário	Aplicativo para cadastrar e alterar logins no OpenLDAP. Uma das funcionalidades que o Manutencao Usuario possui é de alterar a senha (cuja o segurança web não possui). Possui também a funcionalidade de fazer carga em massa (cadastra uma massa de login e senha)	DGES
34 .	Materiais Almoarifado	Proceder o atendimento das requisições e gerenciamento, cadastramento e saída do material	DGES
35 .	Materiais Consumo	Sistema de solicitação de materiais	DGES
36 .	Observatório da Educação	Fomentar o desenvolvimento de estudos e pesquisas em educação, visando estimular a produção acadêmica e a formação de recursos pós-graduados (mestrado e doutorado), nas áreas de pesquisa da educação, por meio de financiamento específico.	DEB
37 .	Pagamento	Aplicativo para disponibilizar consultas a pagamentos efetuados (Ordens Bancárias) para Bolsas	DPB
38 .	PagPecPG	Sistema para pagamento de bolsistas estrangeiros no país	DPB
39 .	PECPG	Formulário para candidatura para o programa PECPG	DRI
40 .	Periódicos	Site de publicação, divulgação de treinamento de materiais, notícias e tutoriais de periodicos adquiridos pela CAPES - Novo PortalSite de publicação, divulgação de publicações, notícias e tutoriais de periodicos adquiridos pela CAPES. Possibilidade do usuário pesquisar por determinado assunto (MetaBusca). Será também personalizado por usuário/assunto.	DPB

N.	SISTEMA	DESCRIÇÃO	DEMANDANTE
		Será utilizada como ferramenta de MetaBusca METALIB e SFX. Serão desativados os atuais: AcessoLivre, Manutenção de Periódicos, o Gerador Google e o atual Periódicos - Manutenção Periódicos: Sistema de manutenção da base de dados do portal periódicos	
41 .	PIBID	Contribuir para o aumento das médias das escolas participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).	DEB
42 .	Portal CAPES	O portal antigo foi desenvolvido em OpenCMS com PostGree. O atual é desenvolvido em Joomla 1.5.7 com MySQL. Portal Institucional da CAPES, onde são disponibilizadas informações institucionais, divulgação de eventos, programas, disponibilização de aplicativos diversos.	Assessoria de Comunicação
43 .	PortalUAB	Portal de Informações sobre a Universidade Aberta do Brasil	DED
44 .	Prodocência	Selecionar propostas que contemplem um conjunto de atividades relevantes para a formação e para o exercício profissional dos futuros docentes.	DEB
45 .	PROEX	Aplicativo para disponibilizar consultas a pagamentos efetuados (BPI- Programa de Excelência Acadêmica)	DPB
46 .	RECOM SNPG	Sistema de preenchimento de fichas de recomendações de cursos	DAV
47 .	Relatórios DAV	Sistema para a consulta de informações voltadas para a DAV (informações gerenciais do capesnet para aplicações DAV)	DAV
48 .	RH	Cadastrar, Controlar funcionário (férias, licença capacitação, cargo, lotação, movimentação, nível de diária)	DGES
49 .	SAC - ABE	Acompanhamento de bolsas no exterior	DPB / DRI
50 .	SAC - ACP	Tratamento ACP	DPB
51 .	SAC - CAD	Cadastramento de bolsas no exterior	DPB / DRI
52 .	SAC - EGRESSO	Acompanhamento de ex-bolsistas	DPB / DRI
53 .	SAC - EXTERIOR (WEB)	Tratamento Exterior	DPB / DRI

N.	SISTEMA	DESCRIÇÃO	DEMANDANTE
54 .	SAC - IES	Aplicação para cadastramento, suspensão, reativação e cancelamento de bolsas. Permite também o lançamento de auxílio-tese	DPB
55 .	SAC - MANUTENÇÃO	Sistema para manutenção do SAC	DPB
56 .	SAC - PECPG	SAC – Acompanhamento PECPG	DRI
57 .	SAC - PGE	Sistema de pagamento de bolsas no exterior	DPB / DRI
58 .	SAC - PGT	SAC – Pagamento	DPB
59 .	SAC - PICDT	SAC – Acompanhamento PICDT	DPB / DRI
60 .	SAC Exterior	Sistema de Análises e Acompanhamento de Bolsas no Exterior	DPB / DRI
61 .	SAC Pais	Sistema Acompanhamento e Concessões de bolsa no País	DPB
62 .	SAD	Análise documental e de mérito de candidaturas a bolsas de estudo, fomento e auxílios	DPB
63 .	SAD - AEX	Sistema de análise de demandas no exterior	DPB
64 .	SAD - BEX	Sistema de análise de demandas	DPB / DRI
65 .	SAD - CEC	Sistema de análise de mérito	DPB / DRI
66 .	SAD - CGCI	Sistema de análise de demandas - Projetos de cooperação Internacional	DPB / DRI
67 .	SAD - INS	Sistema de recebimento de inscrições	DPB / DRI
68 .	SAD - PRO	Sistema de indexação de imagens scaneadas	DPB / DRI
69 .	SAD BEX	SAD – Acompanhamento Exterior	DPB / DRI
70 .	SAD PECPG	Análise de mérito de candidatos a bolsas de estudo do programa PecPg	DRI
71 .	SAD PICDT	Análise de mérito de candidatos a bolsas de estudo do programa PICDT, PIQDTEC, PRODOUTORADO	DPB
72 .	SAU	Sistema de Atendimento ao Usuário	DGES
73 .	SAV - ACOM	Sistema da administração do processo de avaliação. Ele indica quais programas (cursos de pós graduação) serão avaliados. A agenda (o dia das avaliações de cada área de atuação). Homologação da etapa de	DAV

N.	SISTEMA	DESCRIÇÃO	DEMANDANTE
		avaliação	
74	SAV - AVAL	SAV – Avaliação	DAV
75	SAV RECOM	SAV – Recomendação	DAV
76	Segurança	Segurança (Autorização e Autenticação de Aplicações)	DPB
77	Segurança WEB	Controlar acesso dos usuários as aplicações corporativas da CAPES (Somente as novas implementações)	DGES
78	Serviços de Cursos e Programas	Permitir que outros órgãos obtenham informações sobre os cursos e programas que foram recomendados ou desativados	DAV
79	SIR	Aplicação calcula indicadores de desempenho dos cursos de pós-graduação para auxiliar na avaliação dos mesmos	DAV
80	SISUAB	Sistema para integração e gestão do Projeto Universidade Aberta do Brasil - UAB	DED
81	Transporte	Solicitação e acompanhamento de passagens e diárias	DGES
82	TXESC	Taxas Escolares	DPB
83	UABteca	Sistema com a finalidade de centralizar o conteúdo midiático produzido pelas IES participantes do Sistema UAB. É um software livre (Dspace) que está sendo adaptado (personalizado) para o ATUAB	DED
84	WEBQUALIS	Aplicação para padronização, classificação e divulgação de veículos de divulgação científica. (A padronização deveria existir, ela é manual)	DAV
85	WebSADCI	Sistema para análise das demandas de solicitações de projetos de cooperação internacional	DRI
86	WebService Divulgação	WebService de divulgação de informações dos cursos de pós-graduação reconhecidos pela CAPES	DGES
87	WinDiário	Consulta do Cronograma Desembolso. Acesso aos coordenadores para fazer o cadastro do projeto, do auxílio.	PF

ANEXO 7

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

O ano de 2008 foi marcado por várias mudanças nas políticas de gestão de pessoal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) decorrentes, principalmente, de alterações no marco regulatório dessa entidade ocorridas em 2007 e pela reestruturação da tabela salarial aprovada no mês de agosto de 2008 pelo Governo Federal para a carreira de Ciência e Tecnologia.

O novo marco regulatório inclui a promulgação da Lei no 11.502, de 11 de julho de 2007, que modifica a competência e a estrutura organizacional da CAPES, da aprovação do seu estatuto e quadro demonstrativo dos cargos em comissão por intermédio do Decreto no 6.316, de 20 de dezembro de 2007, da reestruturação das carreiras da Área de Ciência e Tecnologia, de que trata a Lei no 8.691, de 28 de julho de 1993, por meio da medida provisória nº 441, de 29 de agosto de 2008, e da realização, no período junho/julho do corrente ano, do concurso público para provimento de cargos na Fundação autorizado por meio da Portaria nº 468, de 31 de dezembro de 2007, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MP, publicada no Diário Oficial da União, de 04 de janeiro de 2008, com o acréscimo do número de vagas autorizadas pela Portaria nº 338, de 04/11/08, publicada no DOU de 05 subsequente, na forma prevista no parágrafo 3º do art. 1º do Decreto no 4.175, de 27 de março de 2002, e no art. 14 da Portaria nº 450, de 6 de novembro de 2002, do MPOG.

Várias ações foram desenvolvidas nestas áreas. Além da elaboração do regimento interno, aprovado pela Portaria nº 609, do Ministro da Educação, de 20/05/2008, decorrente do novo arranjo institucional, foram implementadas ações para o desenvolvimento organizacional, as quais serão intensificadas em 2009, com o ingresso de todos os concursados na CAPES. Foi executado o Plano Anual de Capacitação de Recursos Humanos – 2008, que visa atender às necessidades de capacitação dos quadros de servidores da CAPES, assim como foi feita, pela primeira vez na história da entidade, a Oficina de Acolhimento para Novos Servidores da CAPES com a parceria da ENAP, realizada para introduzir os novos funcionários à Fundação. Para alocação dos novos servidores nas diversas unidades organizacionais da

CAPES, foram realizados estudos sobre a força de trabalho necessária em cada setor, bem como sobre a adequação do perfil de cada um deles à atividade de cada unidade organizacional. Foram executadas também atividades referentes à Assistência à Saúde do Servidor, em função da Portaria Normativa n.º 21, de 27 de dezembro de 2007.

Esse relatório visa apresentar as atividades desenvolvidas na área de gestão de pessoas no exercício de 2008, dando especial atenção aos resultados do Plano Anual de Capacitação de Recursos Humanos, apresentando, de forma concomitante, análises sobre o impacto das alterações do marco regulatório da Fundação para as políticas de gestão de pessoal da CAPES e recomendações para aprimoramento dos processos de formação e capacitação de pessoal. Os resultados apresentados foram baseados em dados e informações da CGGP (Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas) e da CGOF (Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças), assim como de daqueles extraídos do SIAPE, SIAPE-CAD e SIMEC.

A estruturação deste relatório já reflete alguns resultados desse processo, pois as atividades desenvolvidas na área de gestão de pessoas estão apresentadas segundo eixos prioritários. Esses eixos foram definidos com base no planejamento estratégico iniciado na CAPES.

1. Impacto do Novo Marco Regulatório da CAPES na Gestão de Pessoas

Como já mencionado, o ano de 2008 foi marcado por várias mudanças nas políticas de gestão de pessoas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) decorrentes, principalmente, de alterações no marco regulatório da Fundação ocorridos desde 2007 e pela concomitante aprovação pelo Ministério de Planejamento e Orçamento de novas vagas de provimento efetivo para responder às necessidades e alterações estruturais da entidade.

1.1. Gestão de Recursos Humanos e a nova Estrutura da CAPES

A Lei no 11.502, de 11 de julho de 2007 modifica a competência e a estrutura organizacional da CAPES. Em função desse instrumento legal, um novo estatuto da CAPES foi elaborado, tendo sido aprovado por meio do Decreto no 6.316, de 20 de

dezembro de 2007. O novo estatuto normatiza a atuação da fundação incorporando novas atribuições como o desenvolvimento da política de formação de recursos humanos, em nível de graduação e pós-graduação, para a docência no nível de educação básica.

Com essas novas competências, a estrutura incorporou duas novas diretorias, a Diretoria de Educação Básica Presencial e a Diretoria de Educação Básica a Distância. A primeira, focalizada na formação presencial, e a segunda, focalizada na incorporação das novas tecnologias de informação e comunicação para o ensino no nível da graduação.

Outra modificação importante foi o status estabelecido aos programas internacionais, subordinados agora a uma Diretoria. A Diretoria de Relações Internacionais é responsável por ampliar a formação em áreas estratégicas para o desenvolvimento do País.

A consequência dessa nova estrutura foi a ampliação dos quadros de comissão, composto atualmente por 90 cargos de livre nomeação. A estrutura da CAPES, até então deficiente, foi nesse momento fortalecida, com a concessão de DAS's adicionais para recompor suas áreas tradicionais de atuação, propiciando ampliação e maior eficiência das atividades desenvolvidas, sobretudo na área meio.

Acompanhando essas transformações, a CAPES foi autorizada pelo MPOG a realizar concurso público, na forma estabelecida pela Lei nº 11.502, ampliando seu quadro de pessoal para 203 servidores ocupantes de cargos de provimento efetivo, dos quais 90 foram nomeados em 2008, resultado do certame público realizado em junho para provimento de 90 cargos de nível superior e 50 de nível médio, com o acréscimo posterior no número de vagas, totalizando 133 cargos de Analista em C&T e 75 de Assistente em C&T. Na locação desses concursados, foram observados, além da enorme demanda dos diversos setores da CAPES, resultado da necessidade premente de pessoal, a formação acadêmica e a experiência profissional dos convocados.

1.2. Perfil dos Recursos Humanos da CAPES

▪ Número Total do Pessoal do Quadro da CAPES

Em dezembro de 2008, a CAPES apresenta um total de 203 servidores públicos do quadro de pessoal em exercício no Órgão e 147 servidores terceirizados.

▪ Tempo de Serviço, Idade e Gênero

A maioria dos servidores (47%) da CAPES tem menos de 10 anos de tempo de serviço, seguido por 24% do pessoal que possui de 25 a 28 anos e 9% entre 20 a 25 anos de serviço. Esse perfil deve-se aos novos servidores, cuja maioria é jovem e com pouca ou nenhuma experiência na formulação e gestão de políticas públicas. Prevalecem também os servidores de sexo feminino (56%) e 50% tem mais de 41 anos de idade.

Tabela 1. Número de servidores por faixa etária e tempo de serviço .

Tempo de Serviço	Sexo	22 a 25	26 a 30	31 a 35	36 a 40	41 a 50	51 a 60	> 60	Total
< 10	M	10	13	9	6	4			43
	F	13	16	10	7	8			54
	T	23	29	19	13	12			96
10 a 15	M			2	2	1			5
	F			1	4	1			6
	T			3	6	2			11
15 a 20	M								0
	F								0
	T								0
20 a 25	M					3	3		6
	F					6	6		12
	T					9	9		18
25 a 28	M					13	9		22
	F					15	13		28
	T					28	22		50
28 a 30	M					1	0		1
	F					2	4		6
	T					3	4		7
30 a 35	M						6	0	6
	F						6	2	8
	T						12	2	14
> 35	M							0	0
	F							1	1
	T							1	1
Total Geral		23	29	22	19	54	48	8	203

Fonte: CGGP

▪ Escolaridade

Conforme tabela abaixo, atualmente a CAPES dispõe de um contingente de 203 servidores, sendo 182 com nível superior e 16 portando nível médio, 01 com nível fundamental completo e 03 incompletos, apresentando 01 servidor alfabetizado sem curso regular.

Tabela 2. Número de servidores por escolarização em 2008

Nível de Escolaridade	N ?	%
Alfabetizado sem cursos regulares	1	0,5
Ensino Fundamental Incompleto	3	1,5
Ensino Fundamental	1	0,5
Ensino Médio	16	7,9
Ensino Superior	182	89,6
Total	203	100,0

Fonte: SIAPE

▪ Cargos Comissionados e Lotação

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos 90 cargos comissionados entre as diversas diretorias e o percentual ocupado por servidores do quadro da CAPES, cedidos de outros órgãos e sem vínculo com o serviço público.

Tabela 3. Perfil dos ocupantes de cargos comissionados por Diretoria em 2008

Unidade	QUADRO DA CAPES	CEDIDO OUTROS ÓRGÃOS	SEM VÍNCULO
PRESIDÊNCIA			
TOTAL	1	5	6
DIRETORIA DE GESTÃO			
TOTAL	20	0	2
DIRETORIA DE PROGRAMAS E BOLSAS NO PAÍS			
TOTAL	9	2	1
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO			
TOTAL	7	1	1
DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS			
TOTAL	8	2	1
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL			
TOTAL	0	2	3
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA			
TOTAL	0	5	4
TOTAL POR DIRETORIA	45	17	18
PORCENTAGEM (TOTAL POR DIRETORIA/90)*	50%	18,90%	20%

Fonte SIAPE

***No cálculo do %, foram considerados os 10 cargos vagos.**

1.2.1 Os Novos Servidores

Dos 90 servidores que ingressaram em 2008, oriundos de processo seletivo realizado pela CAPES, 39% possuem grau de Mestre e 11% são Doutores. O mesmo número de homens e mulheres ingressou na CAPES, no entanto, o sexo feminino prevalece na titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

Tabela 4. Formação por gênero dos novos servidores em 2008

SEXO	FORMAÇÃO					
	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZADO	MESTRADO	DOCTORADO	POS-DOC	Total geral
F	15	3	20	6	1	45
M	14	12	15	4	0	45
Total geral	29	15	35	10	1	90

Fonte: CGGP

A tabela a seguir traça o perfil etário desses novos servidores que tem média de idade de 29 ½ anos.

Tabela 5. Frequência de idade dos novos servidores em 2008

Idade	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43
Frequência	1	2	6	5	9	7	7	8	7	5	4	6	4	3	3	3	0	0	2	3	2	0	2

Fonte: CGGP

2. Plano Anual de Atividades – Ano 2008

2.1. Planejamento do Plano de Capacitação de Recursos Humanos da CAPES

O processo de planejamento de capacitação de recursos humanos da CAPES é realizado anualmente em novembro e inclui três fases. Na primeira fase, é realizado um

levantamento das necessidades de capacitação por meio de consulta às diversas unidades das Diretorias. Cada Diretoria consolida as necessidades institucionais de capacitação de recursos humanos de suas unidades a serem atendidas a curto, médio e longo prazos e apresenta as diretrizes, os critérios e as prioridades de cada área.

Na segunda fase, além da consolidação das necessidades institucionais de capacitação, é analisada a capacidade física e financeira prevista no plano de ação da CAPES para operacionalização das metas sugeridas pelas diretorias, assim como, as condições e exigências necessárias para implementação das mesmas (tempo de serviço, qualificação profissional, capacidade da diretoria de liberação do candidato etc.).

Na terceira fase, a proposta preliminar do Plano Anual de Capacitação é analisada e aprovada pela Diretoria Executiva da CAPES.

2.2. Plano Anual de Capacitação de Recursos Humanos

Após aprovação do Plano, a sua execução é realizada mediante observação das diretrizes e orientações estabelecidas, e com avaliação e acompanhamento de suas ações.

2.3. Execução do Plano Anual de Atividades – Ano 2008

2.3.1. Da Capacitação realizada

Comparando-se as atividades de capacitação no exercício de 2007 com as do exercício de 2008, verifica-se um crescimento do número de participantes, principalmente no que se refere aos programas de aperfeiçoamento, cabendo destacar a implementação do apoio ao domínio de idiomas que, no primeiro ano, atendeu a 17 servidores.

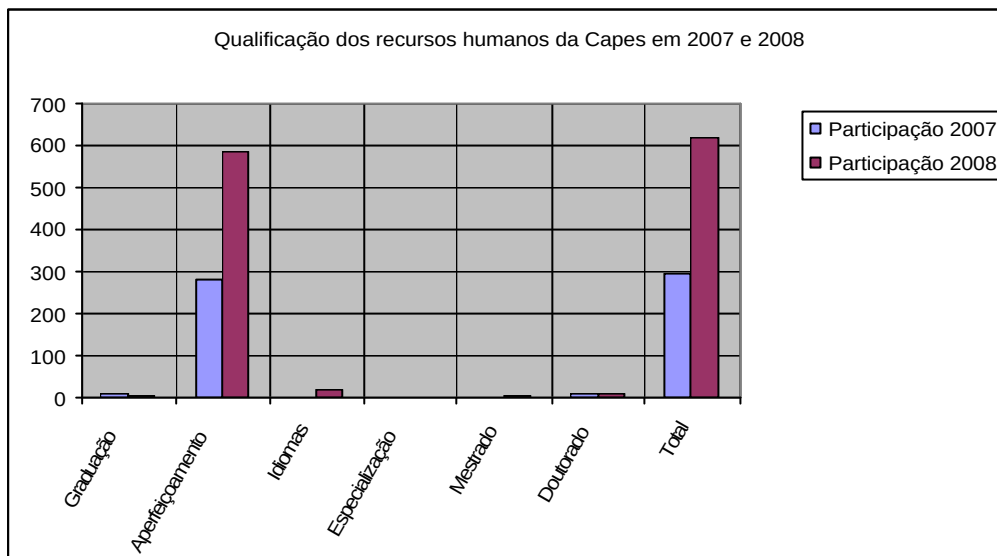
Tabela 6. Qualificação dos Recursos Humanos da CAPES – 2007/2008

Tipo/Nível de Capacitação	N ?2007	N ?2008
Idiomas	-	17
Aperfeiçoamento	280	584
Graduação	07	03

Especialização	-	1
Mestrado	1	4
Doutorado	7	9
Total	295	618

Fonte: CGGP

Gráfico 1. Qualificação dos recursos humanos da CAPES – 2007/2008



Fonte: CGGP

2.3.2. Dos Cursistas

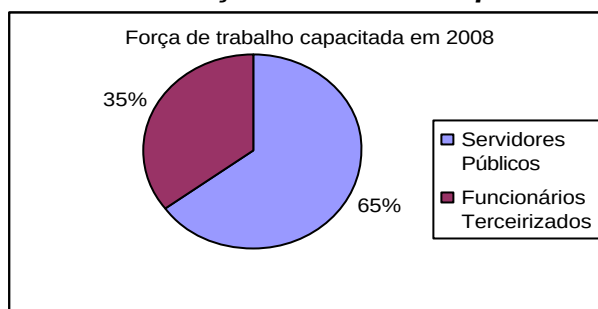
No ano de 2008 foram capacitadas 338 pessoas, em cursos de curta duração, sendo que 219 pertencentes ao quadro de servidores públicos e 119 funcionários terceirizados. Essas 338 pessoas atenderam a um total de 39 cursos de curta duração.

Tabela 7. Força de trabalho capacitada em 2008

Tipo de Vínculo	Cursistas		Nº de Cursos
	N ?	%	N ?
Servidores Públicos	219	65,0	39
Funcionários Terceirizados	119	35,0	14
Total	338	100,0	39

Fonte: CGGP

Gráfico 2. Força de trabalho capacitada em 2008



Fonte: CCGP

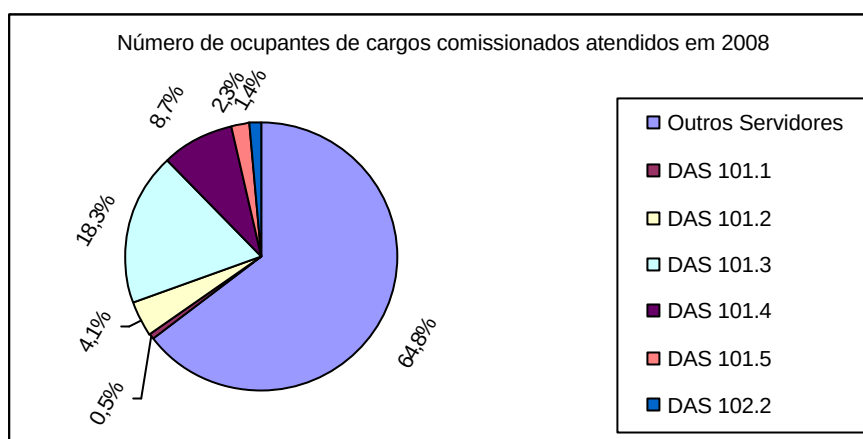
Dentre os servidores capacitados, 35,2% possuíam cargos em comissão. Dezenove Coordenadores-Gerais e 5 diretores participaram de programas de capacitação de recursos humanos da CAPES.

Tabela 8. Número de ocupantes de cargos comissionados atendidos em 2008

	N ?	%
Outros Servidores	142	64,8
DAS 101.1	1	0,5
DAS 101.2	9	4,1
DAS 101.3	40	18,3
DAS 101.4	19	8,7
DAS 101.5	5	2,2
DAS 102.2	3	1,4
Total	219	100

Fonte: CGGP

Gráfico 3. Número de ocupantes de cargos comissionados atendidos 2008



Fonte: CGGP

2.3.3. Dos Cursos Ofertados

338 servidores/colaboradores atenderam a 39 cursos de curta duração escolhidos dentre 15 conteúdos distintos relativos à diferentes temas da Administração Pública, Desenvolvimento Gerencial, da área de Tecnologias de Informação e Comunicação e outras relacionadas às competências básicas para o desempenho das funções, além de Conhecimentos Básicos.

A tabela abaixo apresenta o número de participantes e cursos oferecidos nos diversos temas. A maioria dos cursistas escolheu cursos que trabalharam conteúdos relativos à Administração Pública (35,08%), seguido de qualificação na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (19,18%) e na área de conhecimentos básicos (20,90%).

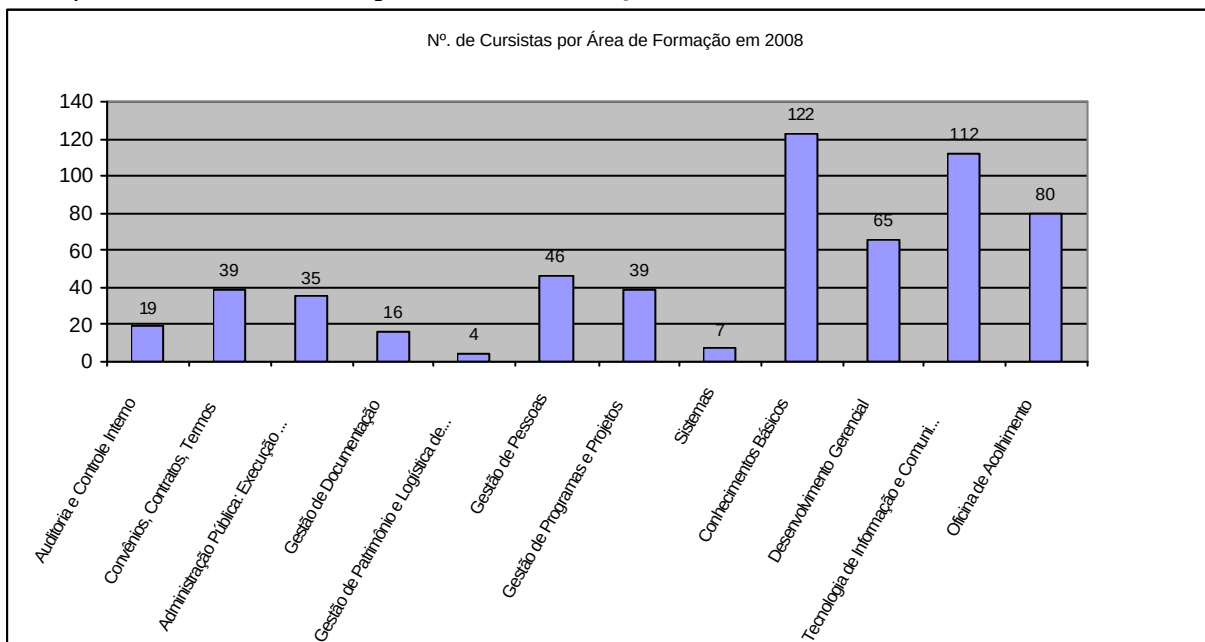
Tabela 9. Número de cursistas por área de formação em 2008

Áreas	Cursistas	
	N ?	%
Auditoria e Controle Interno	19	3,30%
Convênios, Contratos, Termos	39	6,70%
Execução Orçamentária e Financeira	35	6,00%

Gestão de Documentação	16	2,70%
Gestão de Patrimônio e Logística de Materiais	4	0,70%
Gestão de Pessoas	46	7,90%
Gestão de Programas e Projetos	39	6,70%
Sistemas	7	1,20%
Conhecimentos Básicos	122	20,90%
Desenvolvimento Gerencial	65	11,10%
Tecnologia de Informação e Comunicação	112	19,20%
Oficina de Acolhimento	80	13,70%
Total	584	100

Fonte: CGGP

Gráfico 4. Nº de Cursistas por área de Formação em 2008



Fonte: CGGP

Os cursos foram oferecidos por 19 instituições e ofertados predominantemente em Brasília, DF (99,15%), Recife, PE (0,17%), Rio de Janeiro, RJ (0,17%) e São Paulo, SP (0,34%).

Tabela 10. Números de Vagas por Local em 2008

Cidade – UF	Nº Participantes	%
Brasília – DF	579	99,15%
Recife – PE	1	0,17%
Rio de Janeiro – RJ	1	0,17%
São Paulo – SP	2	0,34%
Tel Aviv – Israel	1	0,17%
Total	584	100,0

Fonte: CGGP

2.3.4. Das Instituições Formadoras

A escolha das 19 instituições formadoras foi realizada por meio de carta convite, com a escolha da que ofereceu menor preço entre 3 propostas apresentadas, ou por intermédio de licitação, quando o valor do evento foi superior ao estabelecido no dispositivo legal. Antes da execução desses procedimentos verificou-se a previsão de ocorrência do treinamento junto a escolas de governo.

Tabela 11. Instituições formadoras em 2008

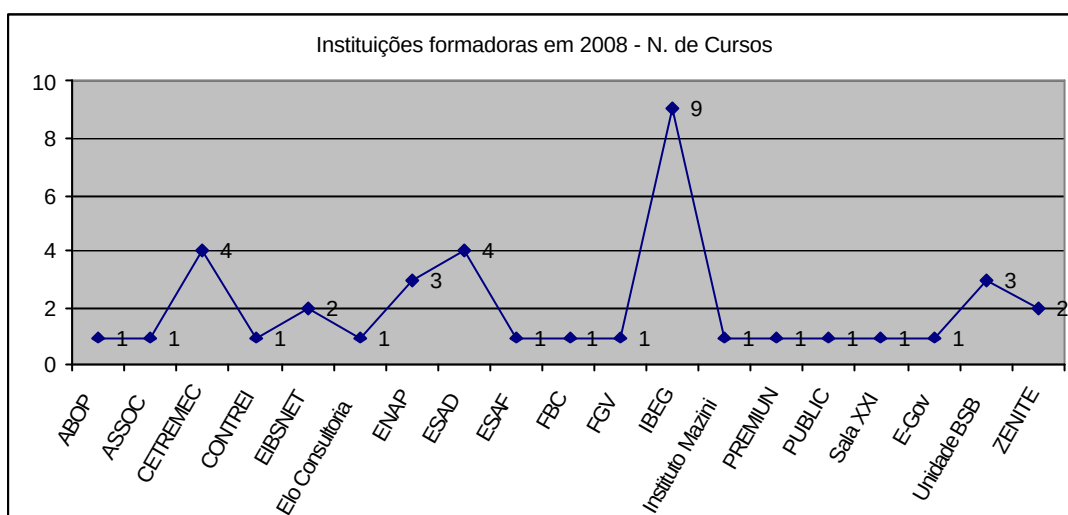
Instituições Formadoras	Nº Cursos	Nº Participantes
ABOP- Associação Brasileira de Orçamento Público	1	4
ASSOC-Brasil de Recursos Humanos- Seccional Distrito Federal	1	2
CETREMEC – Coordenação de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	4	8

CONTREI - Consultoria e Treinamento	1	1
EIBSNET-Treinamento e Escola de Informática *	2	28
Elo Consultoria Empresarial e Produção de eventos LTDA	1	2
Fundação Escola de Administração Pública - ENAP	3	83
ESAD - CONSUTORIA S/C LTDA	4	16
ESAF-Escola de Administração Fazendária	1	1
Fundação Brasileira de Contabilidade	1	2
Fundação Getúlio Vargas	1	2
IBEG – Instituto Brasileiro de Educação e Gestão *1	9	280
Instituto Mazin – Treinamento e Consultoria Ltda	1	39
PREMIUN - Seminários e Cursos Ltda	1	19
PUBLIX Consultoria	1	65
Sala XXI Eventos EPP	1	1
Seminário E-Gov in Prapice	1	1
Unidade BSB Representação de Livros Ltda	3	27
ZENITE INFORMAÇÃO E CONSULTORIA S/A	2	3
Total	39	584

(*)Selecionadas por processo licitatório.

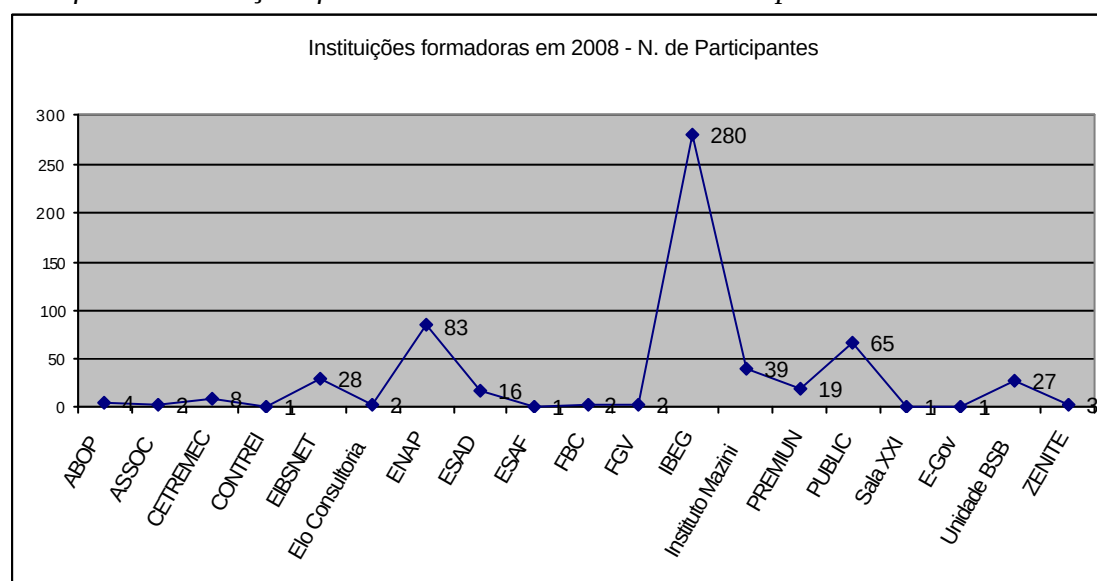
Fonte: CGGP

Gráfico 5. Instituições formadoras em 2008 - Nº de cursos



Fonte: CGGP

Gráfico 6. Instituições formadoras em 2008 - N° de Participantes



Fonte: CGGP

2.3.5. Da Execução Financeira

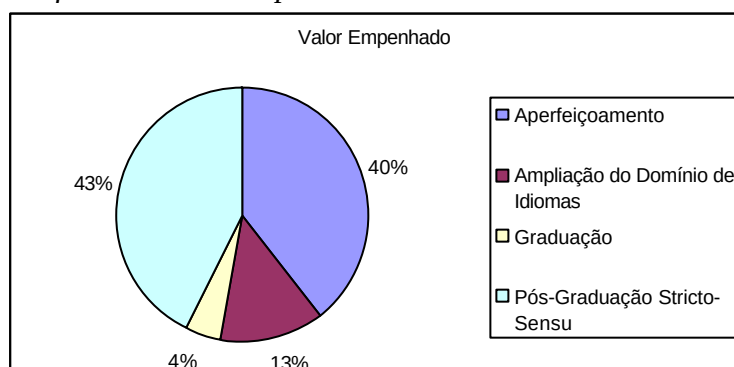
A disponibilidade orçamentária do exercício de 2008 para atender o Programa de Capacitação de Recursos Humanos da CAPES foi de R\$ 466.892,00. A meta física de pessoas a serem capacitadas de 187 foi superada em 212%, com a participação de 338 pessoas nas atividades de treinamento.

Tabela 12. Execução Financeira em 2008

CAPACITAÇÃO	Nº Cursos/ Servidores	Valor Empenhado
Aperfeiçoamento	39	184.753,07
Ampliação do Domínio de Idiomas	17	61.962,00
Graduação	4	20.519,20
Pós-Graduação Stricto-Sensu	13	199.657,73
Total	73	466.892,00

Fonte: CGGP

Gráfico 7. Valor Empenhado em 2008



Fonte: CGGP

2.4. Levantamento Preliminar de Necessidades – Ano 2009

Com base na consolidação do levantamento de necessidades de cada Diretoria, foi elaborado o Plano Anual de Capacitação de Recursos Humanos para o exercício de 2009. A maior demanda é por cursos de aperfeiçoamento, em geral relacionados à Administração Pública, além de uma grande demanda por cursos de idiomas.

Tabela 13. Demanda da CAPES para 2009

CAPACITAÇÃO	Nº CURSOS						
	GAB	DGES	DPB	DAV	DRI	DED	DEB
APERFEIÇOAMENTO	18	73	15	6	7	20	26
IDIOMAS	2	1	1	1	4	0	0
GRADUAÇÃO		2	3	0	1	0	0
ESPECIALIZAÇÃO	0	0	1	0	1	0	0
TOTAL	20	76	20	7	13	20	26

Fonte: CGGP

Esse levantamento demonstrou o aumento da demanda nos programas de capacitação, para 2009, ou seja, 561 servidores do quadro permanente deverão ser capacitadas em cursos de aperfeiçoamento, 64 candidataram-se a ampliação do domínio de idiomas, inglês, espanhol, francês, alemão, assim como, foram apresentadas 17 propostas para realização da pós-graduação institucional *stricto sensu*, que será implementada na CAPES, de forma experimental (*in company*), além de candidaturas para o mestrado.

Tabela 14. Demanda dos Servidores da CAPES para 2009

CAPACITAÇÃO	Nº PARTICIPANTES						
	G AB	DG ES	DP B	DA V	DRI	DE D	DE B
APERFEIÇOAMENTO	39	274	84	21	80	30	63
IDIOMAS	7	16	10	9	22		
GRADUAÇÃO	3	2	3		1		
ESPECIALIZAÇÃO			1		2		
MESTRADO	0	2		1			
MESTRADO INSTITUCIONAL	0	4	3	3	2	1	
DOUTORADO INSTITUCIONAL	1	1	1	1			
TOTAL							

Fonte: CGGP

3.Qualidade de V ida

A área de Qualidade de Vida refere-se à promoção de políticas inerentes à saúde ocupacional e de qualidade de vida do corpo funcional e a execução de ações relacionadas à assistência à saúde do servidor.

3.1. Ações Desenvolvidas

Entre as ações desenvolvidas no decorrer de 2008, relacionadas à programas de qualidade de vida e saúde, dentre outras, a Campanha de Vacinação contra a Gripe, as sessões de Yoga e o fortalecimento do Projeto Canto Coral tiveram grande aceitação por parte dos servidores/colaboradores da CAPES.

O ano de 2008 determinou profundas alterações na Assistência à Saúde do Servidor ocasionadas pela edição, em 27 de dezembro de 2007, da Portaria Normativa nº 01, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão estabelecendo novas orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC sobre a assistência à saúde suplementar do servidor ativo, inativo, seus dependentes e pensionistas.

Visando promover as alterações que deveriam ser implementadas nos procedimentos relacionados à Assistência à Saúde Suplementar do Servidor da CAPES, para adequá-la às orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, os servidores ativos e inativos da CAPES, bem como os pensionistas, após serem informados sobre todas essas modificações, foram convocados para participar de processo eleitoral, em 22 de julho de 2008, para escolher a modalidade de prestação de assistência à saúde a ser empregada no âmbito da CAPES. Posteriormente a apuração dos votos, constatou-se que a maioria dos servidores decidiu pela prestação da assistência à saúde por intermédio de celebração de Convênio com operadoras de plano de assistência à saúde, organizadas na modalidade de autogestão, na forma estabelecida pela Portaria Normativa Nº 01, de 27 de dezembro de 2007, Artigo 2º, Inciso I.

Em razão dessa escolha, foram celebrados os Convênios de Adesão Nº 01/2008, com a GEAP – Fundação de Seguridade Social, e Nº 02/2008, com a ASSEFAZ – Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda.

Também foi mantido o Convênio da FIPECQ, por esse estar em vigor e porque alguns de seus beneficiários quiseram permanecer nele ao invés de aderir a uma das novas operadoras conveniadas (ASSEFAZ ou GEAP). No entanto, os beneficiários da CAPES não fazem jus ao recebimento da Contribuição Patronal da CAPES, em razão desse Convênio não cumprir as condições exigidas pela Portaria Normativa Nº 01 de 27 de dezembro de 2007.

3.2. Da Assistência à Saúde realizada

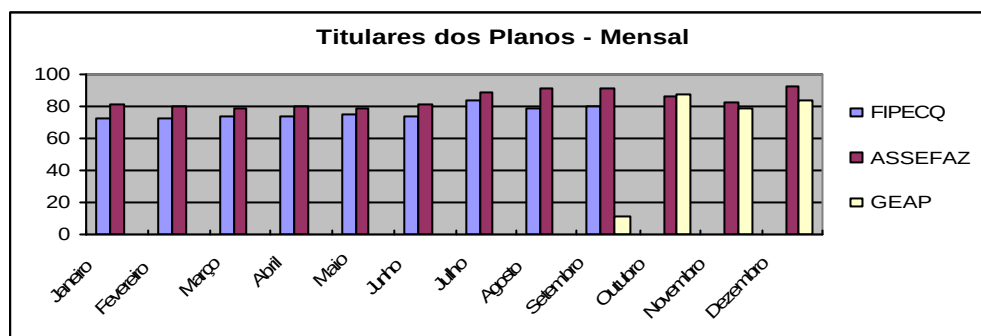
O quadro a seguir descreve o quantitativo de servidores e seus respectivos grupos familiares que aderiram a um dos Convênios mencionados acima, no período compreendido entre 28 de agosto de 2008 a 31 de dezembro de 2008, ou que permaneceram na FIPECQ. Entretanto, o número de titulares e de dependentes da FIPECQ não foram incluídos na totalização do valor, assim como não foram incluídos na meta física executada a partir do mês de outubro.

Tabela 15. Servidores e Grupos Familiares distribuídos entre os Planos de Saúde.

Plano Mês	FIPECQ			ASSEFAZ			GEAP			TOTAL		
	Tit.	Dep.	Total	Tit.	Dep.	Total	Tit.	Dep.	Total	Tit.	Dep.	Total de Associados
Janeiro	72	71	143	81	130	211	0	0	0	153	201	354
Fevereiro	72	71	143	80	130	210	0	0	0	152	201	353
Março	73	75	148	79	128	207	0	0	0	152	203	355
Abril	74	76	150	80	124	204	0	0	0	154	200	354
Maio	75	78	153	79	120	199	0	0	0	154	198	352
Junho	73	70	143	81	130	211	0	0	0	154	200	354
Julho	83	85	168	88	98	186	0	0	0	171	183	354
Agosto	78	79	157	91	96	187	0	0	0	169	175	344
Setembro	80	71	151	91	98	189	11	15	26	182	184	366
Outubro	20	12	32	86	90	176	87	83	170	173	173	346
Novembro	20	12	32	82	87	169	79	111	190	161	198	359
Dezembro	19	10	29	92	98	190	84	110	194	176	208	384
Total Anual	680	676	1356	1010	1329	2339	261	319	580	1951	2324	4275

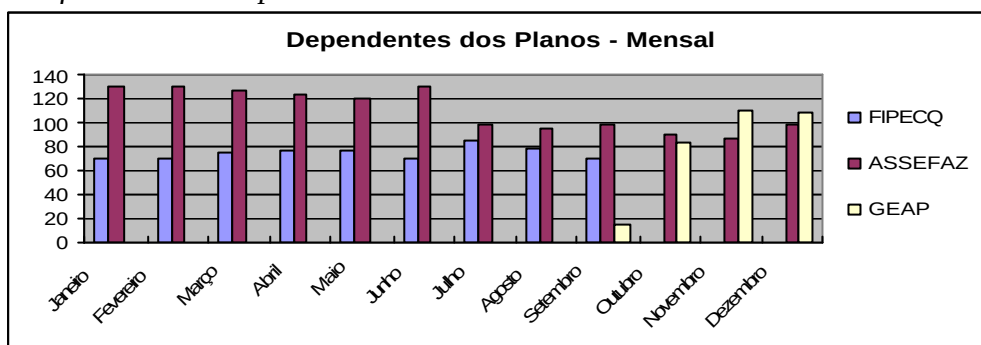
Fonte: CGGP

Gráfico 8. N de Titulares dos Planos – Mensal



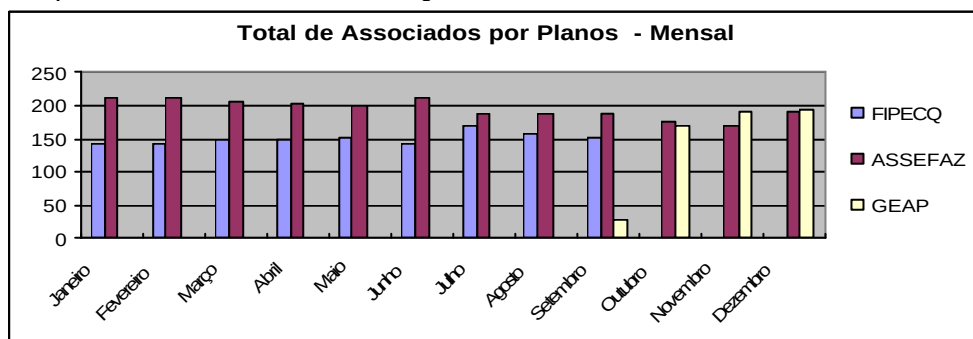
Fonte: CGGP

Gráfico 9. N.º de Dependentes dos Planos - Mensal



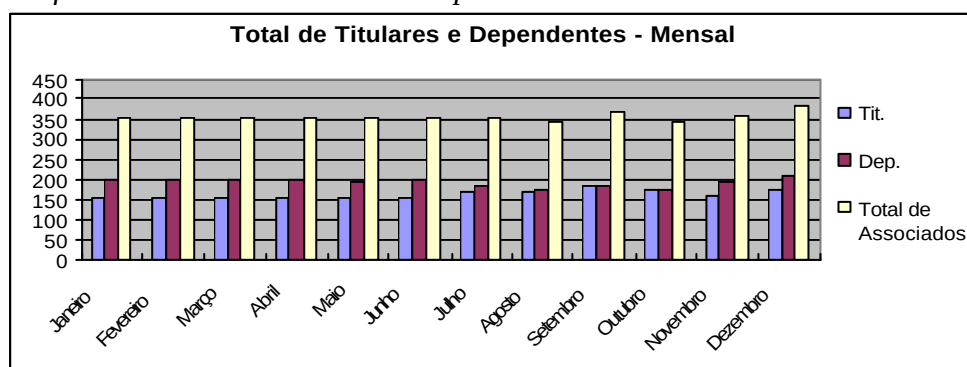
Fonte: CGGP

Gráfico 10. Total de Associados por Plano - Mensal



Fonte: CGGP

Gráfico 11. Total de Titulares e Dependentes - Mensal



Fonte: CGGP

Gráfico 12. Média de associados

Tabela 16. Média de associados

Plano	Média de Associados Jan - Ago
FIPECQ	150,625
ASSEFAZ	201,875

Fonte: CGGP

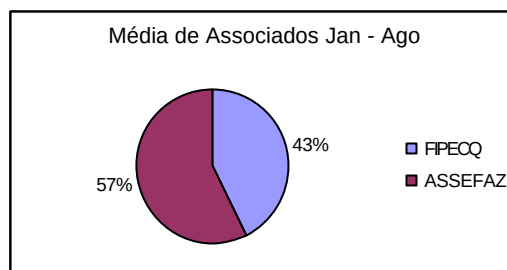
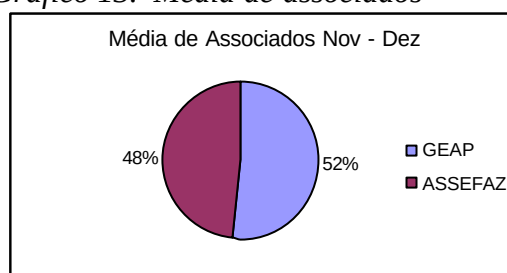


Tabela 17. Média de associados

Plano	Média de Associados Nov - Dez
GEAP	192
ASSEFAZ	179,5

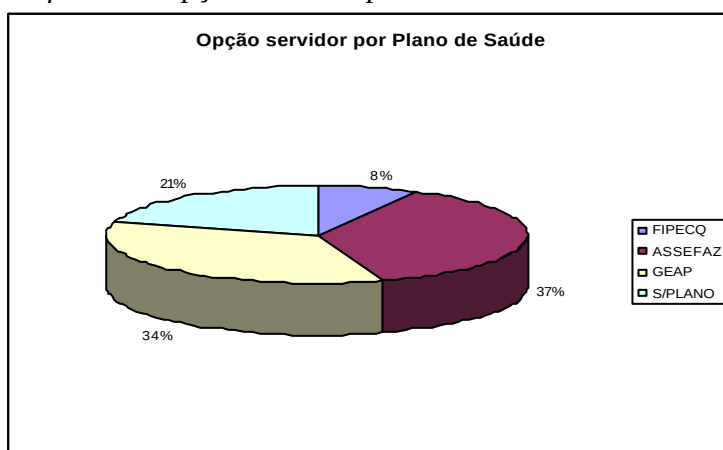
Fonte: CGGP

Gráfico 13. Média de associados



O gráfico abaixo demonstra a opção de todos os servidores, incluindo ocupantes de cargos comissionados, entre os Planos de Saúde patrocinados pela CAPES: GEAP e ASSEFAZ, bem como daqueles que permaneceram na FIPECq e os que não têm plano de saúde.

Gráfico 14. Opção servidor por Plano de Saúde em 2008



Fonte: CCGP

3.3. Da Execução Financeira

As metas financeira e física não foram atingidas, primeiramente em função de um nº significativo de servidores não ter optado por um dos dois planos de saúde (GEAP/ASSEFAZ) conveniados com a CAPES, devido ao elevado valor de suas mensalidades ou devido à opção de permanecer no convênio com FIPECq. Outro fator a ser considerado foi a limitação, estabelecida pela Portaria nº 001/2007-MPOG no valor da contribuição patronal à Assistência à Saúde do Servidor, até dezembro de R\$ 50,00. Finalmente, das 410 vagas criadas pela Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007, o Ministério do Planejamento autorizou o preenchimento de somente 208 vagas, sendo que a convocação dos novos servidores, aprovados no concurso público, realizado pela CAPES em julho de 2008, não ocorreu no mês de agosto, como inicialmente previsto. Somente 20 servidores entraram em exercício em agosto de 2008 e 70 no último bimestre do exercício. Finalmente, o perfil dos servidores recém-ingressos na CAPES é bem diverso do perfil utilizado na previsão; o novo servidor é jovem e na sua grande maioria não tem dependentes.

Esse conjunto de fatores determinou o descumprimento das metas físicas e financeiras previstas.

O Quadro abaixo retrata o valor total da contribuição patronal paga em cada mês de 2008.

Tabela 18. Contribuição Patronal Mensal em 2008

Mês	Contribuição Patronal
Janeiro	R\$ 44.718,00
Fevereiro	R\$ 45.177,00
Março	R\$ 45.698,00
Abril	R\$ 45.887,00
Maio	R\$ 45.748,00
Junho	R\$ 42.417,00
Julho	R\$ 43.407,00
Agosto	R\$ 42.292,00
Setembro	R\$ 0,00
Outubro	(R\$ 4.431,00)
Novembro	R\$ 8.415,00
Dezembro	R\$ 14.333,00
Total	R\$ 373.661,00

Fonte: CCGP

4. Concurso Público

O Ministério de Planejamento e Orçamento autorizou a realização de concurso público para preenchimento de vagas do quadro permanente na CAPES por meio da Portaria nº 468, de 31 de dezembro de 2007, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MP, publicada no Diário Oficial da União, em 04 de janeiro de 2008, com o acréscimo do número de vagas autorizadas pela Portaria nº 338, de 04/11/08, publicada no DOU de 05 subsequente, na forma prevista no parágrafo 3º do art. 1º do Decreto no 4.175, de 27 de março de 2002, e no art. 14 da Portaria nº 450, de 6 de novembro de 2002, do MPOG.

O concurso público foi realizado pela Fundação Cesgranrio em junho de 2008 para preenchimento inicial de 140 novas vagas, acrescidas de 68, para responder às alterações estruturais da CAPES.

Tabela 19. Número de vagas, candidatos e classificados no concurso público de 2008.

	Vagas	Candidatos Inscritos	Candidatos por vaga	Classificados
Nível Superior: Analista em Ciência e Tecnologia				
Geral	68	2.158	31,7	200
Análise de Sistemas/Informática	7	234	33,4	18
Arquivologia	2	51	25,5	7
Biblioteconomia	2	93	46,5	8
Ciências Contábeis	6	126	21	16
Comunicação Social	1	94	94	3
Engenharia Civil	1	13	13	2
Estatística	3	43	14,3	8
Nível Médio: Assistente em Ciência e Tecnologia	50	3.376	68	144
Total	140	6.188	44,2	406

Fonte: CGGP

No total, 6.188 pessoas se inscreveram para os cargos oferecidos. A maioria dos candidatos concorreu para o cargo de Assistente em Ciência e Tecnologia I, com 3.376 inscritos. A oferta prevista no edital era de 140 vagas, 90 para o cargo de analista em ciência e tecnologia que exige conclusão de curso superior em qualquer área e 50 para o cargo de assistente em ciência e tecnologia.

Posteriormente, a Secretaria de Recursos Humanos do MPOG autorizou um acréscimo de 68 vagas, sendo que 43 para o cargo de nível superior – Analista em C&T, e 25, para o de nível médio, Assistente em C&T.

Tabela 20. Número de vagas, candidatos e classificados no concurso público de 2008.

	Vagas	Acréscimo Vagas
Nível Superior: Analista em C&T		
Geral	68	34
Análise de Sistemas/Informática	7	3
Arquivologia	2	1
Biblioteconomia	2	1
Ciências Contábeis	6	3
Comunicação Social	1	0
Engenharia Civil	1	0
Estatística	3	1
Nível Médio: Assistente em C&T	50	25
Total	140	68

Fonte: GCGP

5. Conclusões

- O processo de capacitação da CAPES em 2008 atendeu plenamente ao estabelecido no Plano Anual elaborado em 2007, e as demandas localizadas emergenciais.

- Não existe, ainda, um sistema informatizado para acompanhar a implementação da capacitação, o que dificulta o acompanhamento e avaliação dos programas implementados.
- Para 2009, torna-se necessário um planejamento sistêmico que considere as novas atribuições da entidade e o tipo de qualificação necessária para fortalecer a capacidade institucional, facilitando a consolidação das competências básicas e específicas da administração pública e das áreas de atuação de cada setor da CAPES.
- O Programa de Qualidade de Vida tem que ampliar e diversificar suas ações em 2009.
- A CAPES deverá investir em desenvolvimento gerencial e institucional, em clima organizacional e em ações de integração.
- Banco de Competências e Sistemática de Avaliação Individual e Institucional deverão ser implantados em 2009.

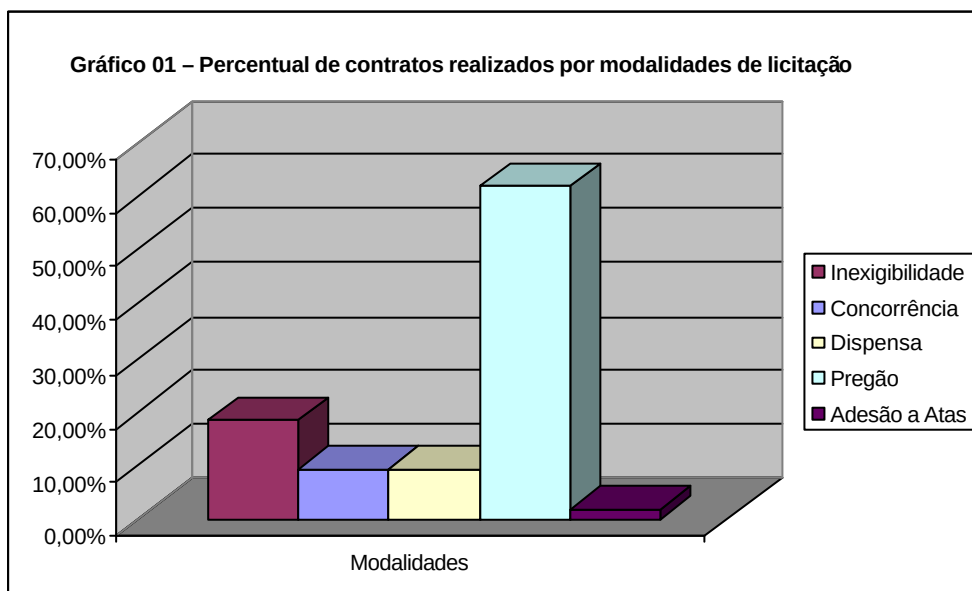
ANEXO 8

RECURSOS LOGÍSTICOS

Recursos Logísticos

A CAPES tem dado estrito seguimento ao que rege a legislação concernente às atividades vinculadas aos serviços de licitações, compras, transportes, passagens aéreas, protocolo, almoxarifado, expedição, patrimônio e documentos.

No ano de 2008, em observância às normas de Licitações e Contratos, estabelecidas pela Lei nº 8.666/93 e legislações complementares, foram realizadas 47 licitações, sendo todas na modalidade de Pregão Eletrônico, evidenciando o compromisso da instituição com a legislação referente às licitações. Os contratos firmados na modalidade 'inexigibilidade' referem-se predominantemente às assinaturas de revistas e jornais científicos no âmbito do Portal de Periódicos.



Fonte: Controle de Saldo 2008

A CAPES tem atendido aos princípios norteadores da boa gestão dos recursos públicos, obtendo maior economicidade, transparência e competitividade nos seus processos de compras e contratações, conforme demonstra a economia obtida em seus processos licitatórios, conforme tabela abaixo.

Tabela 01 – Economia Gerada por Licitações em 2008

Modalidade /Número	Objeto	Situação	Homologação	Valor Estimado	Valor Contratado	Economia
Pregão 01	Seguros	Encerrado	30/jan	8.600,00	4.555,00	4.045,00
Pregão 02	Suprimento de Informática	Revogado				
Pregão 03	Prestação de Serviços de Reprografia - Outras Necessidades	Encerrado	13/mar	149.760,00	114.780,00	34.980,00
Pregão 04	TI - Suporte	Revogado				
Pregão 05	TI - Gestão de Infraestrutura	Revogado				
Pregão 06	TI - Manutenção de Sistemas de Informação	Revogado				
Pregão 07	Suprimentos de Informática	Encerrado	6/mai	959.220,00	523.349,90	435.870,10
Pregão 09	Assinatura de Jornais, Revistas e Periódicos	Encerrado	6/mai	18.111,00	10.540,00	7.571,00
Pregão 10	Instalação / Manutenção / Monitoração - Sistema de alarme	Encerrado	5/jun	70.121,60	16.098,00	54.023,60
Pregão 11	Instalação / Manutenção Máquinas Automáticas - Café / Chá / Cappuccino	Encerrado	30/mai	22.980,00	19.740,00	3.240,00
Pregão 12 (1)	Aquisição e Instalação - Carpetes / Mobiliário em Geral	Encerrado	9/out	1.320.262,00	1.128.881,00	191.381,00
Pregão 13 (2)	Seguros	Encerrado	19/jun	1.312,00	1.100,00	212,00
Pregão 14	Aquisição de Cadeiras Giratórias / Sofás	Encerrado	14/jul	538.422,94	427.056,00	111.366,94
Pregão 15 (3)	Manutenção de Bens Móveis	Encerrado		155.651,85	155.640,00	11,85
Pregão 16	Aquisição de Equipamentos Eletrônicos	Encerrado	1/jul	20.122,05	15.373,86	4.748,19
Pregão 17	Transporte de Mudança - Interestadual	Encerrado	30/jun	20.000,00	20.000,00	0,00
Pregão 18	Confecção de Bottom / Medalha	Encerrado	24/jun	18.307,00	16.550,00	1.757,00
Pregão 19	Publicação, Impressão de	Encerrado	1/jul	34.450,00	15.197,00	19.253,00

	Jornal / Revista / Livro					
Pregão 20	Treinamento Informática - Sistema / Software	Encerrado	14/jul	30.795,00	11.220,93	19.574,07
Pregão 21	Tradução / Interpretação Simultânea / Consecutiva	Encerrado	28/jul	50.000,00	50.000,00	0,00
Pregão 22	Assessoria de Comunicação Social	Revogado				
Pregão 23	Aquisição de Material para CGD	Encerrado	5/set	43.279,61	32.980,17	10.299,44
Pregão 24	TI - Suporte	Revogado				
Pregão 25	Manutenção de Veículos Leves / Pesados	Encerrado	20/ago	60.114,00	27.772,80	32.341,20
Pregão 26	TI - Gestão de Infraestrutura	Revogado				
Pregão 27	Ti - Manutenção de Sistemas de Informação	Revogado				
Pregão 28	PDTI - Contratação de Técnico Especializado	Encerrado	28/ago	1.789.500,00	667.000,00	1.122.500,00
Pregão 29	Aquisição de Mateial de Expediente	Encerrado	5/set	54.255,10	34.964,50	19.290,60
Pregão 30 (4)	Aquisição de Materiais de Telefonia	Encerrado	5/set	41.816,00	29.998,94	11.817,06
Pregão 31	Manutenção de Servidores de Rede	Revogado				
Pregão 32	Instalação de Divisórias / Paineis / Persiana	Encerrado	16/out	1.626.847,83	1.488.340,00	138.507,83
Pregão 34	Eventos	Revogado				
Pregão 35	Informática - Manutenção de Computadores	Encerrado	17/out	146.232,00	21.179,64	125.052,36
Pregão 36	Servidor Arquivo	Encerrado	3/dez	1.432.516,97	1.432.000,00	516,97
Pregão 37	Criação do Perfil da Educação Básica	Revogado				
Pregão 38	Fornecimento de Carimbos / Refil para carimbos autoentintados	Encerrado	19/nov	50.559,00	16.172,20	34.386,80
Pregão 39	Aquisição Material de Expediente	Encerrado	11/dez	586.395,95	332.561,90	253.834,05
Pregão 40	Contratação e	Encerrado	17/dez	550.445,00	272.072,00	278.373,00

	Serviços Gráficos					
Pregão 41	Fornecimento e Instalação - Carpetes	Revogado				
Pregão 42	TI - Fábrica de Software	Revogado				
Pregão 43	Aquisição de Nova Rede de Comunicação	Revogado				
Pregão 44	Fornecimento de Combustíveis	Encerrado	29/dez	24.830,00	24.828,00	2,00
Pregão 45	Fornecimento e Instalação - Pisos	Revogado				
Pregão 46	Seguros	Encerrado	23/dez	9.800,00	8.600,00	1.200,00
Pregão 47	Cabeamento e Rede Elétrica - 4º Andar	Revogado				

Observações:

- (1) Item 25 - Revogado por inexistência de proposta
- (2) Item 02 - Revogado na aceitação
- (3) Item 02 - Revogado na aceitação
- (4) Item 04 - Revogado por decisão do pregoeiro. Itens 05, 06 e 07 - Revogados na aceitação

Passagens Aéreas

As despesas com passagens aéreas e diárias foram predominantemente destinadas ao atendimento das atividades finalísticas da CAPES, tais como o deslocamento de consultores para a análise dos processos de concessão de bolsas de estudos e avaliação dos programas de pós-graduação, viagens dos bolsistas no país e no exterior, viagens de docentes no âmbito dos programas da CAPES e apoio a eventos no país e no exterior.

A CAPES, em atendimento ao Decreto nº 6.258, de 10/11/07, implantou o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens Aéreas do Governo Federal – SCDP, a partir do dia 01/12/2008, aprimorando assim os mecanismos de controle e acompanhamento das emissões de bilhetes aéreos e concessões de diárias. Entretanto, o sistema foi desenvolvido para atender viagens a serviço de servidores e não as atividades finalísticas da CAPES que envolvem concessão de passagens aéreas, inviabilizando assim sua concessão via sistema. Esses problemas foram apresentados no mês de setembro ao Ministério do Planejamento, mas ainda não foram sanados.

Em 2008 as despesas com passagens aéreas nacionais e internacionais totalizaram o valor de R\$ 16.511.855,70, sem aplicar o desconto contratual, conforme tabela 03. Desse valor, 3.44 % representam as despesas efetuadas com passagens de servidores em viagens a serviço.

Tabela 02 – Valores Médios de Pagamento de Passagens

	Valor bruto (R\$)	Quantidade de passagens	Média de cada passagem (R\$)
NACIONAL	3.655.816,72	4.102	891,23
INTERNACIONAL	12.856.038,98	4.293	2.994,65

Tabela 03 – Vendas de Passagens Aéreas

	Valor bruto (R\$)	Desconto Contratual (R\$)	Valor pago (R\$)
NACIONAL	3.655.816,72	151.374,27	3.246.709,65
INTERNACIONAL	12.856.038,98	480.722,44	12.102.371,64
TOTAL	16.511.855,70	632.096,71	15.349.081,29

Contratos Vigentes em 2008

A tabela seguinte corresponde à totalidade dos contratos vigentes, celebrados anteriormente, e os assinados em 2008, incluindo a prestação de serviços terceirizados.

Tabela 04 – Contratos Vigentes

CONTRATOS	LICITAÇÃO	CONTRATO	DT ASS.	VIGÊNCIA TA	OBJETO
SBPC	INEXIGIBILID.	54/2003	12/12/2003	11/12/2008	Remessa aos bolsistas e Programas de Pós-Graduação indicados pela CAPES, do periódico – Jornal da Ciência
ICH	INEXIGIBILID.	55/2003	12/12/2003	12/12/2008	Remessa aos bolsistas e Programas de Pós-Graduação indicados pela CAPES
DIN / EXTRATOS-ASSINATURAS	INEXIGIBILID.	EMPENHO	1/1/2004	31/12/2008	Publicação de extrato e assinatura do DOU / DJ.
EMBRATEL - 21	CONC./MEC	55/04 - MEC	9/9/2004	8/9/2009	Serviço de telefonia - CONTRATO DO MEC.
SOHESTE Soc. Centro Oeste de Hotéis e Garagem	DISPENSA	10/2005	15/4/2005	31/12/2009	Locação do imóvel sito à SHS QUADRA 05, BLOCO B, BRASILIA, DF
SW INFORMÁTICA LTDA.	PREGÃO 04/05	12/2005	2/5/2005	1/5/2009	Serviços técnicos de engenharia em máquinas de processamento, servidores de arquivo, armazenamento de dados da WEB, correio eletrônico e aplicações de rede

ZEPIM VIGILÂNCIA	PR 08/2005	15/2005	1/7/2005	30/6/2009	Serviços de vigilância armada e desarmada, a serem executados de forma contínua nas instalações da CAPES
DINAMICA ADMINISTRAÇÃO SERVIÇOS LTDA - LIMPEZA	PREGÃO 07/05	16/2005	13/12/2005	12/12/2009	Serviços de limpeza, asseio e conservação com fornecimento de material de limpeza, higiene e equipamentos
POLIEDRO INFORMÁTICA	CONC. 03/05	22/2005	26/10/2005	25/10/2009	Serviços técnicos de informática, complementares às atividades da CAPES na área suporte operacional de sistemas
W INFOR	PREGÃO 19/05	25/2005	14/11/2005	13/11/2009	Serviços técnicos de manutenção corretiva e preventiva em estações de trabalho, com substituição de peças
DATA GRAPHICS INFORMÁTICA LTDA.	PREGÃO 25/05	32/2005	1/12/2005	30/11/2009	Serviços técnicos de engenharia em máquinas de processamento, servidores de arquivo, armazenamento de dados da WEB, correio eletrônico e aplicações de rede
LINK DATA INFORMÁTICA	INEXIGIBILID.	36/2005	22/12/2005	21/12/2008	Suporte técnico e manutenção continuada do software de Gestão ASI
TIM CELULAR	PREGÃO 05/06	09/2006	11/4/2006	10/4/2009	Prestação de Serviço Móvel Pessoal (SMP) pós-pago
CTIS INFORMÁTICA LTDA	REG. PR(P 09004/05)	32/2006	19/9/2006	18/9/2009	Serviços de Impressão Departamental
VOETUR TURISMO E REPRESENT. LTDA	PREGÃO 16/06	68/2006	2/10/2006	1/10/2009	Fornecimento de passagem aérea nacional e internacional.
CTIS INFORMÁTICA LTDA	CCC 01/06	70/2006	1/12/2006	30/11/2009	Serviços técnicos especializados em Tecnologia da Informação (TI)
POLIEDRO INFORM. CONS. E SERV.LTDA	CCC 01/06	71/2006	1/12/2006	30/11/2009	Serviços técnicos especializados em Tecnologia da Informação (TI), complementares às atividades da CAPES, na área de Gestão de Infra-Estrutura
SEA TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA LTDA	PREGÃO 03/2007	01/2007	27/03/07	26/3/2009	Aquisição de licença de uso de software para integração de ferramentas open source e processo de desenvolvimento de software, instalação, capacitação e suporte técnico
SUN MICROSYSTEMS DO BRASIL IND.COM.	INEXIGIBILIDADE	03/2007	08/06/07	07/12/2008	Manutenção preventiva e corretiva com substituição de peças dos equipamentos da marca SUN, modelo V480
VOETUR CARGAS E ENCOMENDAS LTDA	PREGÃO 09/2007	05/2007	02/07/07	1/7/2009	Serviço de transporte aéreo, em território nacional e internacional, de carga fracionada, como mobiliário, equipamentos de escritório em geral
CONTRIX CONSULT. E SERV. CONECTIVID.	PREGÃO 11/2007	08/2007	11/07/07	10/7/2009	Aquisição de 500 unidades de licenças de upgrade do produto Novell Open Enterprise Server, 500 unidades de licenças de upgrade para ZENworks 7 Desktop Management
DELTA ENGENHARIA IND COM LTDA	CC 01/2007	10/2007	13/07/2007	12/7/2009	Serviços de manutenção preventiva, corretiva e operação das instalações elétricas, lógicas, telefônicas, hidrossanitárias, ar condicionado e de combate a incêndio
EXEMPLUS COMUM.MARKETING S/S	PREGÃO 10/07	11/2007	16/07/2008	15/7/2009	Serviços de gravação e degravação
PROIXL CENTRO DE SERV.ESTENOPIA	PREGÃO 10/07	12/2007	16/07/2007	15/7/2009	Prestação de estenotipia "in loco

S/S					
PRISMA SYS INFORM. COM.E REPR. LTDA	INEXIGIBILIDADE	15/2007	22/10/2007	31/10/2009	Serviço de licenciamento de uso do programa aplicativo CONSIAFI versão Multiplataforma
PH SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO LTDA	PREGÃO 17/2007	16/2007	01/12/2007	30/11/2009	Serviços operacionais e administrativos, para atendimento as unidades administrativas que compõem a estrutura da CAPES
INST.BRAS. DE EDU. E GESTÃO AMBIENTAL	PREGÃO 23/2007	17/2007	13/11/2007	12/11/2008	Realização de cursos de atualização, destinados aos servidores do quadro efetivo da CAPES
VOETUR PROMOÇÕES E EVENTOS LTDA.	PREGÃO 25/2007	19/2007	17/12/07	16/12/2008	Serviços de apoio logístico à organização e realização de eventos para a Fundação CAPES
B2BR BUSINESS TO BUSINESS INFORMÁTICA DO BRASIL LTDA	PREGÃO 31/2007	01/2008	20/2/2008	19/2/2009	Fornecimento de licenças de uso de software aplicativo e sistema operacional para estações servidoras da Rede Computacional da CAPES
AMERICEL S/A	PREGÃO 30/2007	02/2008	24/3/2008	23/3/2009	Serviço de comunicação via rádio chamada, com cobertura para o DF e entorno
ELEVADORES OTIS LTDA	DISPENSA 57/2008	03/2008	28/1/2008	31/12/2008	Serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças
ECT	DISPENSA/INCISO IV	04/2008	3/3/2008	2/3/2009	Comercialização, em âmbito nacional, pela ECT à CONTRATANTE, de produtos postais, de serviços postais, telemáticos e adicionais
MCR SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA	PREGÃO 29/2007	06/2008	20/2/2008	19/2/2009	Aquisição de licença de uso de sistema ou suíte (grupo de aplicativos) para Gestão de Processos de Negócio – doravante denominada apenas sistema de workflow
POWERLOGIC CONSULTORIA SISTEMAS S/A	INEXIGIBILIDADE	07/2008	19/3/2008	24/3/2009	Serviços de manutenção evolutiva e suporte técnico para Framework jCompany Developer Suíte
ARQUITETOS - PROJETO GLOBAL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA	INEXIGIBILIDADE	08/2008	24/04/2008	23/03/2009	Construção da sede da CAPES.
CNC-CENTRO NACIONAL DE CÓPIAS LTDA	PREGÃO 02/2007	09/2008	24/03/2008	23/03/2009	Fornecimento de Diesel e Gasolina Comum
CESGRANRIO - CONCURSO	PREGÃO 03/2008	10/2008	01/04/2008	31/03/2009	Serviços de reprodução de cópias monocromáticas e coloridas.
PAPELARIA E REVISTARIA SARUSKA LTDA	INEXIGIBILIDADE	11/2008			Concurso público da CAPES.
ACP DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS E ALIMENTOS LTDA	PREGÃO 09/2008	12/2008	15/05/2008	14/05/2009	Fornecimento de jornais e revistas bem como de código de acesso na internet
FUMANCHU CHAVES E TRANCAS LTDA-ME	PREGÃO 11/2008	13/2008	01/07/2008	01/07/2009	Locação de máquinas de café expresso e bebidas quentes, incluindo o fornecimento de produtos para abastecimento, bem como assistência técnica
POSITIVO INFORMÁTICA	PREGÃO 10/2008	14/2008	13/06/2008	12/06/2009	Serviços de manutenção corretiva e preventiva, com substituição de peças, de solução de segurança eletrônica
COSMOPOLITAN TRANSPORTES LTDA	PREGÃO 25/2008-MEC	15/2008	18/08/2008	01/11/2008	Aquisição de MICROCOMPUTADORES
	PREGÃO 17/2008	16/2008	15/07/2008	14/07/2009	Serviço de transporte terrestre, em território nacional, de carga fracionada, como mobiliário, equipamentos de escritório em geral

EIBSBNET TREINAMENTO E ESCOLA DE INFORMÁTICA LTDA	PREGÃO 20/2008	17/2008	22/07/2008	21/07/2009	Realização de cursos de atualização e formação continuada nos aplicativos da suíte de escritório Microsoft Office
A. ACCREW EMILY TRADUÇÕES LTDA	PREGÃO 21/2008	18/2008	08/08/2008	10/08/2009	Serviços de tradução e versão de texto e tradução simultânea, juramentada e consecutiva em língua estrangeira
COLBZI COLLABORATIVE BUSINESS INFORMÁTICA LTDA	DISPENSA 575/08	19/2008	28/07/2008	28/07/2009	Aquisição de 50 (cinquenta) software BABYLON PRO 7.0 e 50 (cinquenta) serviço de manutenção
ILHA SERVICE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA	PREGÃO 25/2008- MEC	20/2008	21/08/2008	4/11/2008	Aquisição de MICROCOMPUTADORES - tipo IIA.
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO-EBC	INEXIGIBILIDADE 811/08	21/2008	17/09/2008	16/09/2009	Distribuição, pela CONTRATADA, da publicidade legal impressa e/ou eletrônica de interesse da CONTRATANTE
JVS CENTRO AUTOMOTIVO LTDA- EPP	PREGÃO 25/2008	22/2008	27/08/2008	31/08/2009	Serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos automotores de marcas diversas pertencentes à frota operacional da CAPES
MEMORA PROCESSOS INOVADORES LTDA	PREGÃO 28/2008	23/2008	12/09/2008	13/03/2009	Serviço técnico profissional especializado em Tecnologia da Informação com vista à elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI para a Capes.
HIGH TECH INFORMÁTICA LTDA	PREGÃO 25/2008- MEC	24/2008	17/09/2008	01/12/2008	Aquisição de MICROCOMPUTADORES tipo Portátil (Notebook)
HIGH TECH INFORMÁTICA LTDA	PREGÃO 25/2008- MEC	25/2008	21/10/2008	04/01/2009	Aquisição de MICROCOMPUTADORES tipo Portátil (Notebook)
ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-ENAP	DISPENSA 1085/2008	26/2008	29/10/2008	09/11/2009	Implementar a Oficina de Acolhimento para Novos Servidores Concursados da CAPES em 2008
DATA GRAPHICS INFORMÁTICA LTDA.	PREGÃO 35/2008	27/2008	03/11/2008	02/11/2009	Serviços de manutenção preventiva e corretiva de servidores de rede multiprocessados, incluindo substituição de peças.
SW INFORMÁTICA LTDA.	PREGÃO 36/2008	29/2008	09/12/2008	08/12/2011	Manutenção e suporte do sistema de armazenamento de dados corporativos do tipo NAS (Network Attached Storage)

Cartão de Pagamento do Governo Federal - CPGF

A CAPES mantém cartão de crédito corporativo do Banco do Brasil, conforme decreto 3.892 de 20/08/2001, para atendimento de suprimento de fundos destinados a compras de pequeno vulto, sob a responsabilidade e supervisão da Diretoria de Gestão.

As despesas realizadas no ano de 2008, no âmbito do CPGF, foram aprovadas pelos setores de contabilidade e auditoria da CAPES e estão distribuídas conforme tabela 05 abaixo:

Tabela 05 - Demonstrativo sintético das despesas pagas com o Cartão de Pagamento do Governo Federal.

Período	Despesa		Total R\$
	Material	Serviço	
30/01 a 28/04/2008	289,28	70,00	359,28
Total Geral	289,28	70,00	359,28

Gestão de documentos

A CAPES, desde o 2º semestre de 2008, vem tomando todas as providências necessárias para a otimização e racionalização da gestão documental no órgão, com a intenção de realizar operações técnicas e procedimentos arquivísticos básicos que viabilizem o acesso, a organização, a disseminação e o gerenciamento da informação produzida.

No sentido de equacionar o problema, foi elaborada minuta de texto normativo propondo uma política arquivística para a instituição, objetivando garantir as condições básicas para a realização das atividades de gestão documental. Tal texto encontra-se ainda em processo de análise e sua aprovação é fator decisivo para a implantação da gestão documental na CAPES.

Além de uma Política Arquivística, a CAPES necessita de vários outros instrumentos necessários à gestão documental. São eles:

- Código de Classificação de Documentos;
- Tabela de Temporalidade;
- Manual de Gestão de Documentos;
- Norma sobre os serviços e atividades de protocolo;
- Sistema Integrado de Protocolo e Arquivo;
- Manual de Redação Oficial da Instituição;
- Demais políticas que influenciam na gestão de documentos.

Situação Arquivística nos Depósitos

A CAPES possui dois depósitos para guarda de documentos, um deles localiza-se no edifício garagem do MEC, Via N3 Norte, e o outro no prédio do Setor Hoteleiro Sul.

Para a melhor compreensão da situação arquivística em cada um dos depósitos, foram identificadas informações relativas à documentação armazenada e a recursos que facilitariam sua busca, recuperação e preservação. Nesse sentido, segue tabela 06 com os respectivos dados:

Quadro II.A.2 - Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no SIAFI

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO PRO	
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados
2006	793.187,37	(1.043,06)	185.807,45	606.494,86	-	(2.401.620,38)
2007	1.358.236,40	(13.637,27)	1.029.355,97	372.009,22	95.544.440,54	(2.984.113,92)
2008	59.479.840,99	(2.481,77)	21.992.190,72	37.485.168,50	243.042.411,15	(428.417,27)
Total	61.631.264,76	(17.162,10)	23.207.354,14	38.463.672,58	338.586.851,69	(5.814.151,57)

ANEXO 10

DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIA E EXERCÍCIO

ANEXO 10

Quadro II.A.3 - Transferência através de Convênios

Período: Janeiro a Dezembro de 2008

Atualizado em: 31/12/2008 às 17:56:58 hs

Nº Convênio	Nº Processo	Data Início	Data Fim	Data Prestação	Data Publicação	Conveniente	Nome Conveniente	Objeto	VALOR FIRMADO	VALOR TRANSFERIDO	A LIBERAR	A APROVAR	A COMPROVAR
619222	ADM0204/08-0	24/01/2008	30/12/2008	28/02/2009	14/02/2008	65241991620	AURELIO RIBEIRO LEITE DE OLIVEIRA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO	25.747,52	23.923,76	1.823,76	0,00	23.923,76
619223	ADM0205/08-7	24/01/2008	30/12/2008	28/02/2009	14/02/2008	84843012815	CLAUDIO HORST BRUCKNER	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO	82.055,42	82.055,42	0,00	0,00	82.055,42
619047	PAEP0569/07-0	25/01/2008	30/06/2008	29/08/2008	08/02/2008	16087283072	CENTRO INST. STA MARIA - CONTROLE DE CUSTOS	PROMOVER UM DIALOGO QUALIFICADO ENTRE PESQUISADORES DE HISTO	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00
619226	ADM0206/08-3	30/01/2008	31/12/2010	01/03/2011	14/02/2008	38185806187	JOSE ELOI GUIMARAES CAMPOS	MISSAO AS UNIVERSIDADES AMERICANAS PARCERIAS NO PROGRAMA DE	14.958,50	14.958,50	0,00	0,00	14.958,50
619107	PAEP0822/07	31/01/2008	30/06/2008	29/08/2008	12/02/2008	42123402591	SILVIO DO DESTERRO CUNHA	REALIZAR O WORKSHOP EM SINTESE ORGANICA DO NORTE E NORDESTE	14.000,00	14.000,00	0,00	0,00	14.000,00
621381	ADM1628/06-2	31/01/2008	31/01/2010	01/04/2010	12/03/2008	26946662806	GUSTAVO QUEVEDO ROMERO	NESTE ESTUDO PRETENDE-SE: EXAMINAR A ESTRUTURA GENETICA DAS	39.600,00	39.600,00	0,00	0,00	39.600,00
619105	ADM0045/08-0	01/02/2008	30/12/2008	28/02/2009	12/02/2008	08332200806	RICARDO RALISCH	TRATA-SE DE UM PROJETO DE MOBILIDADE ACADEMICA DE GRADUACAO	23.900,40	23.900,40	0,00	0,00	23.900,40
619106	ADM2115/07-7	01/02/2008	31/12/2008	01/03/2009	12/02/2008	22293078604	MONICA MATA MACHADO DE CASTRO	INVESTIGAR COMPARATIVAMENTE AS TRAJETORIAS, PERFIS E PADROES	29.532,00	29.532,00	0,00	0,00	29.532,00
619201	ADM0009/08-3	01/02/2008	30/05/2008	29/07/2008	12/02/2008	04262298191	ORLANDA MABEL CORDINI DE ROSA	CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM ATIVIDADES	10.388,00	10.388,00	0,00	10.388,00	0,00
619224	ADM0335/08-8	01/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/02/2008	46595376768	RUDOLPH ALLARD JOHANNES TROUW	INTEGRACAO DOS MODELOS OBTIDOS COM AQUELES PUBLICADOS SOBRE	26.259,74	26.259,74	0,00	0,00	26.259,74
619225	ADM0148/08-3	01/02/2008	30/08/2008	29/10/2008	14/02/2008	07543435888	LILIANE MARIA FERRARESO LONA	ESTE E UMA PROPOSTA ESPECIAL EM VARIOS ASPECTOS. ELA BENEFIC	49.704,88	49.704,88	0,00	49.704,88	0,00
619228	ADM0082/08-2	01/02/2008	28/02/2011	29/04/2011	14/02/2008	83281207715	TEODIANO FREIRE BASTOS FILHO	REALIZACAO DE UM COMPLETO ESTUDO, TEORICO-PRATICO, DE UMA	33.580,00	33.580,00	0,00	0,00	33.580,00
619229	ADM0288/08-0	01/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/02/2008	86102990820	DULCINEIA SAES PARRA ABDALLA	AL DESENVOLVER PROJETO DE PESQUISA CONJUNTO PARA INVESTIGAR A P	19.766,00	19.766,00	0,00	0,00	19.766,00
619230	ADM0078/08-5	01/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/02/2008	78817684872	JOAO BATISTA DE ALMEIDA E SILVA	DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE OBTENCAO DE BEBIDAS	24.510,00	24.510,00	0,00	0,00	24.510,00
619231	ADM0186/08-2	01/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/02/2008	29834678720	JOSE CLAUDIO DE FARIA TELLES	CONSOLIDAR UMA REDE COOPERATIVA DE PESQUISA DEDICADA A HIDRA	21.648,00	21.648,00	0,00	0,00	21.648,00
619254	ADM0083/08-9	01/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	15/02/2008	04533473806	IVO MILTON RAIMUNDO JUNIOR	DESENVOLVIMENTO DE SENSORES OPTICOS LUMINESCENTES PARA A DET	28.488,00	28.488,00	0,00	0,00	28.488,00
619255	ADM0119/08-3	01/02/2008	28/02/2011	29/04/2011	15/02/2008	74776924820	ELIANA GERTRUDES DE MACEDO LEMOS	ISOLAMENTO DE CONSORCIOS QUE POSSAM SER UTILIZADOS NA BIODEG	26.922,00	26.922,00	0,00	0,00	26.922,00
619258	ADM0040/08-8	01/02/2008	30/11/2008	29/01/2009	15/02/2008	13691469817	EDGARD MORYA	O IINN-ELS, RECENTEMENTE CRIADO EM PARCEIRA COM A UFRN, E UM	150.800,00	150.800,00	0,00	150.800,00	0,00

619415	ADM0175/08-0	01/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	18/02/2008	33773521715	EDUARDO DE MIRANDA BATISTA	O PROJETO DE PESQUISA FOI SUBMETIDO A CAPES PARA CONCORRER A	28.466,00	28.466,00	0,00	0,00	28.466,00
619538	ADM0080/08-0	01/02/2008	28/02/2011	29/04/2011	19/02/2008	31615074791	MARIA HELENA VICENTE WERNECK	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INTERLOCUÇÃO TEORICO-CRITICA N	29.510,00	29.510,00	0,00	0,00	29.510,00
620195	ADM0032/08-5	01/02/2008	30/11/2008	29/01/2009	21/02/2008	94215812887	KOICHI SAMESHIMA	IINN-ELS, RECENTEMENTE CRIADO EM	84.850,00	84.850,00	0,00	0,00	84.850,00
620196	ADM0038/08-3	01/02/2008	30/11/2008	29/01/2009	21/02/2008	05014077404	MIRIAM STELA MARIS DE OLIVEIRA COSTA	IINN-ELS, RECENTEMENTE CRIADO EM	148.900,00	148.900,00	0,00	0,00	148.900,00
620197	ADM0035/08-4	01/02/2008	30/11/2008	29/01/2009	21/02/2008	61482358204	MARCO AURELIO DE MOURA FREIRE	PARCERIA COM A UFRN, E UM	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
620198	ADM0037/08-7	01/02/2008	30/11/2008	29/01/2009	21/02/2008	22800662387	JOHN FONTENELE	O IINN-ELS, RECENTEMENTE CRIADO	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
620199	ADM0034/08-8	01/02/2008	30/11/2008	29/01/2009	21/02/2008	31568769415	ARAUJO	EM PARCERIA COM A UFRN, E U	107.850,00	107.850,00	0,00	107.850,00	0,00
620200	ADM0033/08-1	01/02/2008	30/11/2008	29/01/2009	21/02/2008	50591797100	ARRILTON ARAUJO DE SOUZA	IINN-ELS, RECENTEMENTE CRIADO EM	142.150,00	142.150,00	0,00	0,00	142.150,00
620201	ADM0036/08-0	01/02/2008	30/11/2008	29/01/2009	21/02/2008	18747270829	SIDARTA TOLLENDAL	PARCERIA COM A UFRN, E UM	140.950,00	140.950,00	0,00	0,00	140.950,00
620702	ADM0081/08-6	01/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	04/03/2008	10060014504	GOMES RIBEIRO	O IINN-ELS, RECENTEMENTE CRIADO	29.532,00	29.532,00	0,00	0,00	29.532,00
							REGINA HELENA DA SILVA	EM PARCERIA COM A UFRN, E UM					
							MANOEL BARRAL NETTO	ENSAIOS DE VACINAÇÃO EM MODELOS					
								DE INFECCÃO VISCERAL. IDENTI					
								ESTUDAR OS MECANISMOS					
620779	ADM0084/08-5	01/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	06/03/2008	05148383887	ARON JURKIEWICZ	MOLECULARES ENVOLVIDOS NAS	28.601,18	28.601,18	0,00	0,00	28.601,18
620714	PAEP0834/07-6	03/02/2008	29/08/2008	28/10/2008	04/03/2008	02366303858	JOAO BOSCO	DISFUNÇÕES	20.000,00	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00
							PESQUERO	PRINCÍPIOS E MECANISMOS DA					
								TRANSGENIA ANIMAL. TECNICAS MAIS					
								OBJETIVA CONTRIBUIR PARA A					
								FORMACAO DE RECURSOS EM					
619251	ADM2087/07-3	07/02/2008	30/06/2008	29/08/2008	15/02/2008	35579587600	ISABELA ALMEIDA	ATIVIDADE	3.600,00	3.600,00	0,00	3.600,00	0,00
619252	ADM0410/08-0	07/02/2008	30/12/2011	28/02/2012	15/02/2008	70810001420	PORDEUS	INTERCAMBIO CIENTIFICO ENTRE OS	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	27.080,00
							MARCOS ANTONIO DE	GRUPOS DE PESQUISA EM ENGENH					
							MORAIS JUNIOR	OS OBJETIVOS DESTE PROGRAMA					
619253	ADM0144/08-6	07/02/2008	30/12/2011	28/02/2012	15/02/2008	82704139849	EDSON ANTONIO	COMPREENDEM ESTUDOS DA RRO	49.000,00	20.600,00	28.400,00	0,00	20.600,00
							TICIANELLI	VISAN					
								NOS PRETENDEMOS INTEGRAR A					
619259	ADM0466/08-5	08/02/2008	31/12/2011	29/02/2012	15/02/2008	43143172720	SULAMITA KLEIN	FORMACAO DE NOVOS	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	27.080,00
								PESQUISADORES D					
								CONSORCIO DE INTERCAMBIO.					
619257	ADM0489/08-6	11/02/2008	31/12/2010	01/03/2011	15/02/2008	77851730791	SERGIO LUIS DE	CONFORME DESPESAS DENTRO DO	29.301,97	29.301,97	0,00	0,00	29.301,97
							ALMEIDA ALVARES	PROGRA					
								DESENVOLVER AS AÇÕES					
620699	PAEP0820/07-5	11/02/2008	29/08/2008	28/10/2008	04/03/2008	60951281704	FERNANDO ANTONIO	PROGRAMADAS PARA A 1ª ESCOLA	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
							SANTOS COELHO	SUPERIOR E					
								OBJETIVA CONTRIBUIR PARA A					
619256	ADM0010/08-1	12/02/2008	30/05/2008	29/07/2008	15/02/2008	40248135015	WALCY PEREIRA	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	14.000,00	14.000,00	0,00	14.000,00	0,00
							OLIVEIRA	EM A					
								DESENVOLVIMENTO DE UM					
619535	ADM0482/08-0	13/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	19/02/2008	24000752804	DEPARTAMENTO DE	PROTOCOLO HARMONIZADO PARA A	29.150,00	29.150,00	0,00	0,00	29.150,00
							PROMOCAO	GESTAO AM					
619536	ADM0486/08-6	13/02/2008	28/02/2009	29/04/2009	19/02/2008	20000880663	COMERCIAL/MRE	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS,	24.560,00	24.560,00	0,00	0,00	24.560,00
							MINISTERIO PUBLICO	NOS NIVEIS DE DOUTORADO E PÓS-					
							MILITAR - DF	PROMOVER A TRANSFERENCIA DE					
619537	ADM0483/08-7	13/02/2008	28/02/2011	29/04/2011	19/02/2008	04511700320	TELMA LEDA GOMES DE	CONHECIMENTOS ENTRE A	29.150,00	29.150,00	0,00	0,00	29.150,00
							LEMONS	UNIVERSIDA					
							JOAO CRISOSTOMO						
619539	ADM0464/08-2	14/02/2008	28/02/2009	29/04/2009	19/02/2008	09679090230	WEYL ALBUQUERQUE	REALIZAÇÃO DE UM PROGRAMA DE	24.624,00	24.624,00	0,00	0,00	24.624,00
							COSTA	FERTILIZAÇÃO,DESENVOLVIMENTO E					
620243	ADM1311/07-7	14/02/2008	14/02/2009	15/04/2009	22/02/2008	09897089004	CLARISSA ECKERT	APOIAR A VINDA DO PROFESSOR DR.	23.100,00	23.100,00	0,00	23.100,00	0,00
							BAETA NEVES	HASN-UWE REICHSEN A UFRGS PA					
622112	ADM0501/08-5	14/02/2008	28/02/2011	29/04/2011	27/03/2008	37813404904	SAMIR NAGI YOUSRI	APERFEICUAR E INTEGRAR EQUIPES	28.052,00	28.052,00	0,00	0,00	28.052,00
							GERGES	DOCENTES E DISCENTES DAS INST					

619540	ADM0533/08-4	15/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	19/02/2008	31138438987	NELSON SADOWSKI	TRABALHO INTERATIVO ENTRE A EQUIPE BRASILEIRA NO DESENVOLVIM DESTINA-SE A COOPERAÇÃO ACADEMICA ENTRE A UFPA, UFSC E A UNE	30.861,70	30.861,70	0,00	30.861,70	0,00
620814	ADM1955/07-1	15/02/2008	14/02/2013	15/04/2013	10/03/2008	08525072087	TEREZINHA VALIM OLIVER GONCALVES	ESTABELECE UM TRABALHO DE INTENSA COOPERAÇÃO MEDIANTE O INT	73.830,00	36.915,20	36.914,80	0,00	36.915,20
620238	ADM0569/08-9	18/02/2008	30/12/2011	28/02/2012	22/02/2008	84167530910	ANTONIO ANDRE NOVOTNY	APROFUNDAR OS CONHECIMENTOS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE MICROESTRU	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	27.080,00
620701	ADM0485/08-0	18/02/2008	28/02/2009	29/04/2009	04/03/2008	05378193800	DUCINEI GARCIA	ESTUDAR O TRANSPORTE ANIONICO ATRAVES DE MEMBRANAS EM UM SIS	29.128,00	29.128,00	0,00	0,00	29.128,00
620703	ADM0556/08-4	18/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	04/03/2008	39535878034	ANDREA MOURA BERNARDES	DESENVOLVER UMA ESTRATEGIA ORIGINAL QUE CONSISTE, DE UM LADO	28.108,00	28.108,00	0,00	0,00	28.108,00
620723	ADM0716/08-1	18/02/2008	31/12/2011	29/02/2012	04/03/2008	29075122934	VALDIR SOLDI	ESTUDAR AS PRIORIDADES E APLICAÇÕES GERAIS DOS POLINOMIOS OR	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	27.080,00
621527	ADM0529/08-7	18/02/2008	28/02/2011	29/04/2011	14/03/2008	21348082844	DIMITAR KOLEV DIMITROV	APRESENTAR PESQUISAS NA AREA DE AUTOMAÇÃO PREDIAL SEM FIO EM	28.108,00	28.108,00	0,00	0,00	28.108,00
620239	ADM0568/08-2	19/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	22/02/2008	22581480149	ADOLFO BAUCHSPIESS WILTON BARROSO FILHO	PARTICIPAR NA DEFINIÇÃO DE UM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE	29.280,70	29.280,70	0,00	0,00	29.280,70
620241	ADM0583/08-1	19/02/2008	30/01/2009	31/03/2009	22/02/2008	33244154700	ARGIMIRO RESENDE SECCHI	ABORDAR AS TENDENCIAS EMERGENTES NA ENGENHARIA DE SISTEMAS D	75.000,00	75.000,00	0,00	0,00	75.000,00
620242	ADM0532/08-8	19/02/2008	19/02/2009	20/04/2009	22/02/2008	40107043068	GUTEMBERG ARMANDO DINIZ GUERRA	APOIO A MISSÃO FRANCESA PARA O BRASIL A SER REALIZADA DE 12	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	30.000,00
620618	ADM0604/08-9	19/02/2008	30/07/2008	28/09/2008	27/02/2008	11278595520	JOAO LUIS RIBEIRO FRAGOSO	APROFUNDAR O INTERCAMBIO ACADEMICO DESENVOLVIDO POR UM CONJU	1.680,00	1.680,00	0,00	1.680,00	0,00
620704	ADM0550/08-6	19/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	04/03/2008	42525756720	JOAO BATISTA DE ALMEIDA E SILVA	DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE OBTENÇÃO DE	29.046,00	29.046,00	0,00	0,00	29.046,00
620707	ADM0580/08-2	19/02/2008	28/02/2009	29/04/2009	04/03/2008	78817684872	EDER TADEU GOMES CAVALHEIRO	BEBIDAS CONTINUIDADE DO DESENVOLVIMENTO DE ELETRODOS COMPOSITOS A BA	25.998,00	25.998,00	0,00	0,00	25.998,00
620708	ADM0579/08-4	19/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	04/03/2008	04566240827	QUEZIA BEZERRA CASS MAGALI CHRISTE CAMMAROTA	ISOLAMENTO BIOGUIADO DE PRODUTOS NATURAIS. SINTESE DE NOVOS	29.046,00	29.046,00	0,00	0,00	29.046,00
620709	ADM0582/08-5	19/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	04/03/2008	12841293491	INTERCAMBIO DE INVESTIGADORES ENTRE BRASIL-PORTUGAL QUE SE D	25.896,40	25.896,40	0,00	0,00	25.896,40	
620710	ADM0555/08-8	19/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	04/03/2008	83239502704	EMPREGAR AS TECNICAS DE MICROMOLDAGEM EM CAPILARES	26.046,00	26.046,00	0,00	0,00	26.046,00	
620706	ADM1876/07-4	20/02/2008	28/02/2009	29/04/2009	04/03/2008	11289681856	DEBORA GONCALVES	ASSISTIDA CONTINUAR OS TRABALHOS CONJUNTOS ENTRE EQUIPES BRASILEIRAS E	29.106,00	29.106,00	0,00	0,00	29.106,00
621621	ADM0552/08-9	20/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/03/2008	03691042856	OSVALDO NOVAIS DE OLIVEIRA JUNIOR	APRESENTAR SUBSIDIOS TEORICO-METODOLOGICOS PARA FORMULAÇÃO D	29.128,00	29.128,00	0,00	0,00	29.128,00
621691	ADM0484/08-3	20/02/2008	28/02/2009	29/04/2009	17/03/2008	26512424700	SONIA MARIA RUMMERT MIGUEL ANGELO	LEVAR PARA A CIDADE DE MACAIBA, NA PERIFERIA DE NATAL, UM CU	29.106,00	29.106,00	0,00	0,00	29.106,00
620617	ADM0039/08-0	21/02/2008	28/02/2009	29/04/2009	27/02/2008	05724745801	LAPORTA NICOLELIS RICARDO LUIZ LOURO BERBARA	CONSOLIDAR O INTERCAMBIO ENTRE PROFESSORES E BOLSISTAS DO DE	115.350,00	115.350,00	0,00	0,00	115.350,00
620711	ADM0585/08-4	21/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	04/03/2008	48356425700	ALEXANDRE QUEIROZ BRACARENSE	DESENVOLVER UM IMPERMEABILIZANTE PARA ELETRODOS REVESTIDOS,	28.572,24	28.572,24	0,00	0,00	28.572,24
620712	ADM0587/08-7	21/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	04/03/2008	31699766649	BERNADETTE DORA GOBOSSY DE MELO	FORTALECER UMA NOVA LINHA DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO NA	29.417,24	29.417,24	0,00	0,00	29.417,24
620713	ADM0586/08-0	21/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	04/03/2008	00622590839	FRANCO SILVIA RODRIGUES VIEIRA	PROMOVER A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS POR MEIO DO	20.366,30	20.366,30	0,00	0,00	20.366,30
620823	ADM0603/08-2	22/02/2008	28/02/2009	29/04/2009	10/03/2008	01191054705			29.106,00	29.106,00	0,00	0,00	29.106,00

								INTERCAM					
620824	ADM0602/08-6	22/02/2008	28/02/2009	29/04/2009	10/03/2008	09498150559	MARIA DAS GRACAS ANDRADE KORN	CRIAR ALTERNATIVAS MENOS POLUENTES, OU NÃO POLUENTES, A ANAL	17.258,00	17.258,00	0,00	12.013,42	5.244,58
620725	ADM0642/08-8	25/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	04/03/2008	00482402814	MIGUEL JUAN BACIC ANGELA MARIA	ORGANIZAR REUNIÕES CIENTIFICAS INTERNACIONAIS DE PESQUISADOR ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE	28.860,00	28.860,00	0,00	0,00	28.860,00
620822	ADM0626/08-2	25/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	10/03/2008	11735023191	CRISTINA UCHOA DE ABREU BRANCO	MEMORIA,IDENTIDADE E CULTURA CIVIC	28.860,00	28.860,00	0,00	0,00	28.860,00
620716	PAEP0824/07-0	26/02/2008	30/07/2008	28/09/2008	04/03/2008	86475215872	ROMEU CARDOSO ROCHA FILHO	APOIO A REALIZAÇÃO DA 6ª REUNIÃO DE PRIMAVERA DA SOCIEDADE I	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
620717	ADM0686/08-5	26/02/2008	30/12/2011	28/02/2012	04/03/2008	50405578415	GLAUCO FONTGALLAND	PERMITIR O CONTATO DOS ALUNOS DA UFCE COM OS PESQUISADORES F	27.080,00	27.080,00	0,00	27.080,00	0,00
620718	ADM0673/08-0	26/02/2008	28/02/2009	29/04/2009	04/03/2008	21385987804	GABRIELE CORNELLI	TRAZER O PROFESSOR GIOVANNI CASERTANO PARA CONTRIBUIR DIRETA DESENVOLVER PESQUISA EM	88.525,56	88.525,56	0,00	0,00	88.525,56
620815	ADM0578/08-8	26/02/2008	28/02/2009	29/04/2009	10/03/2008	25319051034	DIONISIO BAZEIA FILHO	DEFEITOS EM TEORIA DE CAMPOS, COM AP	28.860,00	28.860,00	0,00	0,00	28.860,00
620816	ADM0548/08-1	26/02/2008	28/02/2009	29/04/2009	10/03/2008	17570638034	ROSA MARIA VICCARI	DESENVOLVER UM AMBIENTE DE ENSINO-APRENDIZAGEM A DISTANCIA, ESTUDO DE ASPECTOS RECENTES DE	28.557,60	28.557,60	0,00	0,00	28.557,60
621378	ADM0667/08-0	26/02/2008	28/02/2009	29/04/2009	12/03/2008	02863556711	HENRIQUE BURSZTYN FRANCISCO DE ASSIS	GEOMETRIA SIMPLETICA E SUAS G DESENVOLVIMENTO DE TECNICAS DE	28.816,00	28.816,00	0,00	0,00	28.816,00
621530	ADM0670/08-1	26/02/2008	28/02/2009	29/04/2009	14/03/2008	86387553768	DE CARVALHO PINTO ERNESTO RAFAEL	VISÃO ARTIFICIAL PARA UM PIVÔ INTERCAMBIO ACADEMICO ENTRE O	28.942,00	28.942,00	0,00	0,00	28.942,00
621531	ADM0664/08-1	26/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/03/2008	54925061887	GONZALEZ WALDOMIRO DE CASTRO SANTOS	GRUPO DE ELETROQUIMICA DO IQSC APERFEIÇOAR OS PLANOS DE	24.388,00	24.388,00	0,00	0,00	24.388,00
621532	ADM0627/08-9	26/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/03/2008	85559504815	VERGUEIRO	FORMAÇÃO DE MANEIRA A QUE SEJAM ADE	26.088,00	26.088,00	0,00	0,00	26.088,00
621535	ADM0671/08-8	26/02/2008	28/02/2009	29/04/2009	14/03/2008	39385469991	MURILO MARCHIORO MARCOS ROBERTO DA SILVA BORGES	FORTALECER OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIENCIAS DA SAUDE E DESENVOLVIMENTO DE UM METODO E	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
621540	ADM0672/08-4	26/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/03/2008	33138702791		UM CONJUNTO DE FERRAMENTAS PARA CONSOLIDAÇÃO E O FORTALECIMENTO DOS SISTEMAS DE	26.412,00	26.412,00	0,00	0,00	26.412,00
621543	ADM0665/08-8	26/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/03/2008	10561072000	SARA VIOLA RODRIGUES	FORMAÇÃO EM CRIAR CONDIÇÕES DE INTERCAMBIO E	24.388,00	24.388,00	0,00	0,00	24.388,00
621690	ADM0666/08-4	26/02/2008	28/02/2011	29/04/2011	17/03/2008	60067861768	JACQUELINE HERMANN	A COLABORAÇÃO CONTINUADA EN REUNIR PESQUISADORES E	28.816,00	28.816,00	0,00	0,00	28.816,00
620719	PAEP0819/07-7	27/02/2008	29/08/2008	28/10/2008	04/03/2008	05138515500	JOSE DO PATROCINIO HORA ALVES	ESTUDANTES DA PÓS-GRADUAÇÃO PARA APRE	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00
620720	PAEP0879/07-0	27/02/2008	29/08/2008	28/10/2008	04/03/2008	55311539704	REGINA MARIA LEITE GARCIA	ESTABELECEER DIALOGOS ENTRE PESQUISADORES BRASILEIROS E	12.000,00	12.000,00	0,00	12.000,00	0,00
621083	ADM0675/08-3	27/02/2008	27/12/2012	25/02/2013	11/03/2008	30298857804	JOSE ANDRE PERES ANGOTTI	ESTRA O PROJETO PROCAD-NF INTITULADO EDUCACAO MATEMATICA, E CIENTI	12.692,20	12.692,20	0,00	0,00	12.692,20
620722	ADM0661/08-2	28/02/2008	30/04/2008	29/06/2008	04/03/2008	25615394749	RICARDO MANFREDI NAVEIRO	DISCUTIR A FORMAÇÃO EM CIENCIAS BASICAS DOS ESTUDANTES BRASI	13.900,00	13.900,00	0,00	13.900,00	0,00
620818	ADM0709/08-5	28/02/2008	28/02/2011	29/04/2011	10/03/2008	49182331715	CLAUDEMIRO BOLFORANI	COOPERAR NO DESENVOLVIMENTO DE SUPERFICIES DOTADAS DE NOVAS	28.290,00	28.290,00	0,00	0,00	28.290,00
620819	ADM0714/08-9	28/02/2008	28/02/2011	29/04/2011	10/03/2008	12219923843	SONIA REGINA PASIAN	DEMONSTRAR A VALIDADE DO BBT-BR COMO INSTRUMENTO PROJETIVO D	28.816,00	28.816,00	0,00	0,00	28.816,00
620820	ADM0711/08-0	28/02/2008	28/02/2011	29/04/2011	10/03/2008	60991984820	ELKE JURANDY BRAN NOGUEIRA CARDOSO	INTERCAMBIO DE DOCENTES, PESQUISADORES E PÓS-GRADUANDOS	28.794,00	28.794,00	0,00	0,00	28.794,00
621534	ADM0691/08-9	28/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/03/2008	34273808404	JAEALSON FREIRE BRELAZ DE CASTRO	ENTR DESENVOLVER TECNICAS RELATIVAS A ENGENHARIA DE REQUISITOS.	28.794,00	28.794,00	0,00	0,00	28.794,00
621536	ADM0700/08-8	28/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/03/2008	78135346700	CLAUBIA PEREIRA BEZERRA LIMA	DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS DESTINADAS AO ESTUDO DO COMPO	28.794,00	28.794,00	0,00	0,00	28.794,00

621622	ADM0687/08-1	28/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/03/2008	18661785715	MARIA DO AMPARO TAVARES MALEVAL	AVANÇAR NO ESTUDO DOS PROCESSOS DE EMERGÊNCIA LINGÜÍSTICA E L	27.786,00	27.786,00	0,00	0,00	27.786,00
622130	ADM1945/07-6	28/02/2008	27/12/2012	25/02/2013	27/03/2008	59312874420	EDENIA MARIA GONCALVES RIBEIRO	A COOPERACAO ACADEMICA ENTRE O PROGRAMA DE POS-GRADUACAO EM	59.411,00	16.700,00	42.711,00	0,00	16.700,00
622131	ADM1917/07-2	28/02/2008	27/02/2013	28/04/2013	27/03/2008	13300300525	CONTRATO DE EMPRESTIMO BID 1248/OC±BR	IMPLEMENTACAO DE MISSOES DE ESTUDO DE DISCENTES DOS PROGRAMA	61.081,20	31.877,10	29.204,10	0,00	31.877,10
620724	ADM0699/08-0	29/02/2008	30/12/2009	28/02/2010	04/03/2008	78630657120	SAID SADIQUE ADI	ESTUDO DE UM NOVO CAMPO DE PESQUISA DA BIOINFORMATICA.	17.860,00	17.860,00	0,00	0,00	17.860,00
620817	ADM0668/08-7	29/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	10/03/2008	05754372434	ANTONIO CABRAL NETO	ANALISAR A POLITICA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL, NA ESPAN	28.816,00	28.816,00	0,00	0,00	28.816,00
620821	ADM0729/08-6	29/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	10/03/2008	16898737600	WEBE JOAO MANSUR	DESENVOLVER FERRAMENTAS ANALITICAS E NUMERICAS QUE PERMITAM	27.898,00	27.898,00	0,00	0,00	27.898,00
621529	ADM0732/08-7	29/02/2008	28/02/2011	29/04/2011	14/03/2008	09329765220	FERNANDO IIKAWA	VISITAR O GRUPO DE PESQUISA DE VALENCIA PARA REALIZAR TRABAL	28.914,00	28.914,00	0,00	0,00	28.914,00
621748	ADM0728/08-0	29/02/2008	28/02/2011	29/04/2011	17/03/2008	00271122846	CLAUDIO SHYINTI KIMINAMI	DESENVIMENTO DE PROJETO CONJUNTO COM INTERCAMBIO DE PESQUISA	28.914,00	28.914,00	0,00	0,00	28.914,00
621787	PAEP0801/07-0	29/02/2008	30/08/2008	29/10/2008	20/03/2008	28744675020	CARLOS GRAEFF TEIXEIRA	REUNIR PROFISSIONAIS, ESTUDANTES E PUBLICO EM GERAL, PARA AT	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	30.000,00
622508	ADM0731/08-0	29/02/2008	28/02/2010	29/04/2010	04/04/2008	13893700382	FRANCISCO PINHEIRO LIMA FILHO	FOMENTAR A APROXIMAÇÃO DE PESQUISADORES DA UNIVERSIDADE DE B	28.914,00	28.914,00	0,00	0,00	28.914,00
623713	ADM0617/08-3	01/03/2008	01/03/2010	30/04/2010	16/05/2008	08326649287	MARGARIDA LIMA CARVALHO	ESTUDO PARA OS ALUNOS DOS CU	54.328,00	54.328,00	0,00	0,00	54.328,00
620726	ADM0601/08-0	03/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	04/03/2008	33132240087	IVANA BEATRICE MANICA DA CRUZ	INVESTIGAR O EFEITO IN VIVO E EX VIVO DA SUPLEMENTAÇÃO ALIME	24.828,00	24.828,00	0,00	0,00	24.828,00
622225	PICDT00026/08-5	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	86891363000180	FUNDACAO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEIO	430.550,00	305.290,00	125.260,00	0,00	305.290,00
622226	PICDT-002/08-9	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	01637536000185	FUNDACAO UNIVERSIDADE DO TOCANTINS	A CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEI	50.346,00	19.570,00	30.776,00	0,00	19.570,00
622227	PICDT-00003/08-5	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	06352421000168	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEIO	134.256,00	128.856,00	5.400,00	0,00	128.856,00
622228	PICDT-00004/08-1	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	07471758000157	FUNDACAO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEIO	217.884,00	192.990,00	24.894,00	0,00	192.990,00
622229	PICDT-00005/08-8	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	07885809000197	FUNESPI FUNDACAO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA - U S	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEIO	139.756,00	109.924,00	29.832,00	0,00	109.924,00
622230	PICDT-006/08-4	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	07821622000120	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAU	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEIO	16.782,00	13.182,00	3.600,00	0,00	13.182,00
622231	PICDT-00007/08-0	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	06740864000126	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI URCA	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEIO	16.782,00	14.982,00	1.800,00	0,00	14.982,00
622232	PICDT-00008/08-7	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	08258295000102	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEIO	274.368,00	184.436,00	89.932,00	0,00	184.436,00
622233	PICDT-00009/08-3	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	12671814000137	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEIO	117.474,00	93.492,00	23.982,00	0,00	93.492,00
622234	PICDT0011/08-8	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	14045546000173	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE	A CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEI	363.360,00	317.128,00	46.232,00	0,00	317.128,00

							SANTANA						
622235	PICDT014/2008	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	40738999000195	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ	A CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEI	67.160,00	67.128,00	32,00	0,00	67.128,00
622236	PICDT015/08-3	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	33540014000157	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	A CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEI	50.346,00	32.346,00	18.000,00	0,00	32.346,00
622237	PICDT023/086	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	75365387000189	FACULDADE ESTADUAL DE CIENCIAS E LETRAS DE CAMPO MOURAO	A CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEI	33.564,00	28.164,00	5.400,00	0,00	28.164,00
622238	PICDT023/086	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	83891283000136	FUNDACAO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SC UDESC	A CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEI	151.038,00	117.474,00	33.564,00	0,00	117.474,00
622239	PICDT00025/08-9	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	01367770000130	FUNDACAO UNIVERSIDADEDO ESTADO DE MATO GROSSO	A CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEI	352.360,00	244.356,00	108.004,00	0,00	244.356,00
622240	PICDT00016/08-0	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	22675359000100	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEIO	33.564,00	21.370,00	12.194,00	0,00	21.370,00
622241	PICDT0018/08-2	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	79151312000156	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGA	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEIO	268.512,00	185.360,00	83.152,00	0,00	185.360,00
622242	PICDT00020/08-7	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	77902914000172	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEIO	106.192,00	68.522,00	37.670,00	0,00	68.522,00
622243	PICDT00021/08-3	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	78680337000184	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEIO	497.678,00	330.160,00	167.518,00	0,00	330.160,00
622244	PICDT00019/08-9	03/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/03/2008	80257355000108	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS E RECURSOS DE CUSTEIO	296.294,00	215.242,00	81.052,00	0,00	215.242,00
622636	ADM1311/08-5	03/03/2008	28/02/2012	28/04/2012	09/04/2008	07821622000120	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAU	CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS, DENTRO DO PROGRAMA DE	32.040,00	22.440,00	9.600,00	0,00	22.440,00
622638	ADM1313/08-8	03/03/2008	28/02/2012	28/04/2012	09/04/2008	06740864000126	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI URCA	CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS, DENTRO DO PROGRAMA DE	32.040,00	22.440,00	9.600,00	0,00	22.440,00
622637	ADM1455/08-7	03/03/2008	28/02/2012	28/04/2012	11/04/2008	08258295000102	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN	CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS, DENTRO DO PROGRAMA DE	108.960,00	84.840,00	24.120,00	0,00	84.840,00
627439	ADM3051/08-0	03/03/2008	30/06/2009	29/08/2009	02/07/2008	06740864000126	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI URCA	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DAS IES PUBLICAS AT A PRETENSÃO MAIOR DO PROJETO E LANÇAR LUZ NA ANÁLISE SOBRE A O PROJETO PROCAD-NF INTITULADO	206.035,00	68.917,88	137.117,12	0,00	68.917,88
621380	ADM1621/06-8	04/03/2008	31/12/2009	01/03/2010	12/03/2008	07660589725	NOEL STRUCHINER	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E CIENTIF	39.600,00	39.600,00	0,00	0,00	39.600,00
621379	ADM0782/08-4	05/03/2008	04/03/2013	03/05/2013	12/03/2008	43678106820	ROBERTO NARDI	A PRODUÇÃO INTELECTUAL SOBRE AS DIFERENTES FORMAS DE SOLIDAR	12.692,20	12.692,20	0,00	0,00	12.692,20
621382	ADM0839/08-6	05/03/2008	31/12/2011	29/02/2012	12/03/2008	47488620097	CARLOS ROBERTO SANCHEZ MILANI	FIRMAR O INTERCÂMBIO REGULAR ENTRE INSTITUIÇÕES NACIONAIS E	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	27.080,00
621383	ADM0828/08-4	05/03/2008	31/12/2011	29/02/2012	12/03/2008	69916160104	WALTER OMAR KOHAN	INTERCÂMBIO DE PESQUISADORES E ESTUDANTES DE DOUTORADO E EST	26.600,00	26.600,00	0,00	0,00	26.600,00
621384	ADM0829/08-9	05/03/2008	31/12/2011	29/02/2012	12/03/2008	61845752791	MICHEL MISSE	FINANCIAR PEQUENAS DESPESAS DE CUSTEIO DO CONVENIO (MATERIA	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	27.080,00
621082	ADM0725/08-0	06/03/2008	30/12/2010	28/02/2011	11/03/2008	33196001687	PAULO HENRIQUE ALVES DA SILVA	REALIZAR ESTUDOS COMPARATIVOS DOS MODELOS DE DESENVOLVIMENTO	21.390,00	21.390,00	0,00	0,00	21.390,00
621528	ADM0760/08-0	06/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/03/2008	99449919887	BERNARDO MANCANO FERNANDES	DISCUTIR A POSSIBILIDADE DE TRANSFERENCIA DE IDEIAS SOBRE O	28.464,00	28.464,00	0,00	0,00	28.464,00
621533	ADM0740/08-0	06/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/03/2008	01059077825	JOHN MILTON		27.835,36	27.835,36	0,00	0,00	27.835,36

621537	ADM0739/08-1	06/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/03/2008	33628939020	CARLOS ARTHUR FERREIRA INSTITUTO BRASILEIRO DE INOVACOES PRO-SOCIEDA	ESTABELECEER INTERCAMBIO DE INFORMAÇÕES EM INOVAÇÃO E TECNOL	27.954,00	27.954,00	0,00	0,00	27.954,00
621538	ADM0757/08-0	06/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/03/2008	45005532072		AVALIAR O EFEITO DOS INIBIDORES DA ENZIMA GSK-3BETA CONTRA A REALIZAR UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO SOBRE O PROGRAMA	28.974,00	28.974,00	0,00	0,00	28.974,00
621539	ADM0794/08-2	06/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/03/2008	67383122887	VITO ROBERTO VANIN	PENELOPE ESTUDAR OS PADRÕES DAS RESPOSTAS HEMODINAMICAS DOS	25.812,00	25.812,00	0,00	0,00	25.812,00
621625	ADM0834/08-4	06/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/03/2008	50554310163	DRAULIO BARROS DE ARAUJO	TRAÇADOS GERAR CONHECIMENTOS E TECNOLOGIAS QUE PRODUZAM	24.527,88	24.527,88	0,00	0,00	24.527,88
621626	ADM0806/08-0	06/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/03/2008	05311748400	MARIA CELESTE GONCALVES VIDIGAL	RAPIDOS AVANÇ	27.309,44	27.309,44	0,00	0,00	27.309,44
621629	ADM0808/08-3	06/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/03/2008	01981054871	RUTH HERTA GOLDSCHMIDT ALIAGA	ESTUDAR A OBTENÇÃO DE MATERIAIS CERAMICOS POROSOS DE CORDIER	15.913,60	15.913,60	0,00	10.765,58	5.148,02
621630	ADM0807/08-7	06/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/03/2008	07404620759	LYGIA MARIA SIGAUD	DESENVOLVER UMA INVESTIGAÇÃO CONJUNTA NO CAMPO DA	24.548,80	24.548,80	0,00	0,00	24.548,80
621633	ADM0738/08-5	06/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/03/2008	03556619857	FERNANDO JOSEPETTI FONSECA	ANTROPOLOG FABRICAÇÃO DE OTFT E O ESTUDO DO SEU COMPORTAMENTO ELETRICO	28.315,19	28.315,19	0,00	0,00	28.315,19
621692	ADM0712/08-6	06/03/2008	28/02/2011	29/04/2011	17/03/2008	09338675734	FERNANDO GARCIA DE MELLO	UTILIZAR CELULAS DE MULLER OBTIDAS DE CAMUNDONGO TRANSGENICO	24.320,00	24.320,00	0,00	0,00	24.320,00
621739	ADM0833/08-8	06/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/03/2008	09337350572	JOSE REINALDO SILVA	COMPOR UM CICLO BASEADO EM EXTENSÕES DAS REDES DE PETRI CLAS	38.606,40	38.606,40	0,00	0,00	38.606,40
622245	ADM0809/08-0	06/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	28/03/2008	83995161804	HELOIZA RAMOS BARBOSA	ESTUDAR O EFEITO QUE EXERCEM A ADUBAÇÃO ORGANICA E A INORGAN	25.340,80	25.340,80	0,00	0,00	25.340,80
621623	ADM0581/08-9	07/03/2008	28/02/2009	29/04/2009	17/03/2008	02280474808	TERCIO AMBRIZZI	DAR CONTINUIDADE A COOPERAÇÃO COM A UNIVERSIDADE DE VIGO, ES	19.438,00	19.438,00	0,00	0,00	19.438,00
621689	ADM0669/08-3	07/03/2008	28/02/2009	29/04/2009	17/03/2008	33297843691	MARIA CATARINA MEGUMI KASUYA	ESTUDAR A INTERAÇÃO DE FMAS E NEMATOIDES EM RAIZES DE CENOUR	29.034,00	29.034,00	0,00	0,00	29.034,00
621619	ADM0793/08-6	10/03/2008	28/02/2011	29/04/2011	17/03/2008	56807635672	EDMAR LUIZ FAGUNDES DE ALMEIDA	REALIZAR ANALISES QUE CONTEMPLAM A MENSURAÇÃO DA EFICIENCIA	28.144,00	28.144,00	0,00	0,00	28.144,00
621620	ADM0795/08-9	10/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/03/2008	32712588991	ANELI DE MELO BARBOSA	MELHORAR A QUALIDADE DE VINHOS MEDIANTE O EMPREGO DE BETA-GL	29.176,00	29.176,00	0,00	0,00	29.176,00
621624	ADM0835/08-0	10/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/03/2008	13474819828	CARLOS RENATO RAMBO	A SINTESE E O PROCESSAMENTO DE MATERIAIS CERAMICOS UTILIZAND	15.511,00	15.511,00	0,00	0,00	15.511,00
621627	ADM0832/08-1	10/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/03/2008	47501855749	ADIVALDO HENRIQUE DA FONSECA	ELEVAR O NIVEL QUALITATIVO DOS PROGRAMAS DE MESTRADO EM BIOL	29.283,04	29.283,04	0,00	0,00	29.283,04
621628	ADM0836/08-7	10/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/03/2008	30768918987	RAQUEL REJANE BONATO NEGRELLE	ADEQUAR TECNOLOGIA DE USO DE BIOFERTILIZANTES E BIOESTIMULAN	30.977,20	30.977,20	0,00	0,00	30.977,20
621631	ADM0850/08-0	10/03/2008	28/02/2009	29/04/2009	17/03/2008	48611948653	EDUARDO FRANCA PAIVA	RENOVAR A PRATICA DE PESQUISA HISTORICA NO BRASIL, EM TORNO	31.000,00	31.000,00	0,00	0,00	31.000,00
621632	ADM0889/08-3	10/03/2008	30/12/2011	28/02/2012	17/03/2008	54151287353	ANTONIO GOMES DE SOUZA FILHO	INVESTIGAR AS CONTRIBUIÇÕES QUIMICAS E MECANICAS NAS DEPENDE	25.400,00	25.400,00	0,00	0,00	25.400,00
621693	ADM0708/08-9	10/03/2008	28/02/2011	29/04/2011	17/03/2008	24974684000	MARIA ISABEL DA CUNHA	ORGANIZAR UM QUADRO ANALITICO QUE NOS PERMITA COMPREENDER CO	29.176,00	29.176,00	0,00	0,00	29.176,00
622114	ADM0823/08-2	10/03/2008	09/03/2013	08/05/2013	27/03/2008	29987920900	WALTER ANTONIO BAZZO	IMPLEMENTAR MISSOES DE ESTUDO DE DISCENTES DOS PROGRAMAS DE	20.299,60	20.299,60	0,00	0,00	20.299,60
622115	ADM0824/08-9	10/03/2008	09/03/2013	08/05/2013	27/03/2008	23509007972	WASHINGTON LUIZ PACHECO DE CARVALHO	CRIAR CONDICOOES PARA A ASSOCIACAO DE PROJETOS DE PESQUISA, I	63.862,60	31.150,20	32.712,40	0,00	31.150,20
622116	ADM0820/08-3	10/03/2008	09/03/2013	08/05/2013	27/03/2008	15684008615	OTO NERI BORGES	A COOPERACAO ACADEMICA ENTRE O PROGRAMA DE POS-GRADUACAO EM IMPLEMENTACAO DE MISSOES DE	31.864,20	31.864,20	0,00	0,00	31.864,20
622117	ADM0804/08-8	10/03/2008	09/03/2013	08/05/2013	27/03/2008	53064364049	FERNANDA OSTERMANN	ESTUDO DE DISCENTES DOS PROGRAMA	23.487,90	10.323,20	13.164,70	0,00	10.323,20

622126	ADM0726/08-7	10/03/2008	28/02/2011	29/04/2011	27/03/2008	24283061204	JEFFERSON ROCHA DE ANDRADE SILVA	ISOLAR SUBSTANCIAIS PURAS A PARTIR DE EXTRATOS E FRACOES OBTIDAS	29.176,00	29.176,00	0,00	0,00	29.176,00
622250	PAEP0856/07-0	10/03/2008	30/09/2008	29/11/2008	28/03/2008	06658725772	ELISA MARIA BAGGIO SAITOVITCH	DAR CONTINUIDADE A UMA SERIE DE EVENTOS DE NIVEL INTERNACIONAL	30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00
622251	PAEP0812/07-2	10/03/2008	30/09/2008	29/11/2008	28/03/2008	42836140925	JACINTO NELSON DE MIRANDA COUTINHO	PARA ATENDER DESPESAS DENTRO DO PROGRAMA PAEP.	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
622469	PAEP-0859/07-9	10/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	07/04/2008	16802420406	HAROLDO DA SILVA FERREIRA	REALIZACAO DO III SIMPOSIO ALAGOANO DE NUTRICAO TENDO POR OB	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
622973	PAEP0829/07-2	10/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	02/05/2008	09158734864	ANA CLAUDIA FIORINI	APROFUNDAR O CONHECIMENTO NA AREA DE AUDIOLOGIA.	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00
621740	ADM0758/08-6	11/03/2008	28/02/2009	29/04/2009	17/03/2008	26443333004	PAULO SILVA BELMONTE DE ABREU	AVALIAR O PAPEL DOS RETINÓIDES E DAS HORMONAS TIROIDEIAS COM	24.638,00	24.638,00	0,00	0,00	24.638,00
621741	ADM0902/08-0	11/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/03/2008	64671054353	JORG HEUKELBACH	DESCREVER A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE ESCABIOSE NAS	31.018,40	31.018,40	0,00	0,00	31.018,40
621742	ADM0903/08-6	11/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/03/2008	74172450059	LEANDRO MACHADO DE CARVALHO	ESPECIAÇÃO DE ELEMENTOS DE RELEVANCIA CLINICA E AMBIENTAL EM	31.018,40	31.018,40	0,00	0,00	31.018,40
621743	ADM0901/08-3	11/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/03/2008	30960258787	RICHARD MAGDALENA STEPHAN	ESTUDO DE VIABILIDADE TECNICA E ECONOMICA DE UMA LINHA DE TR	26.858,40	26.858,40	0,00	0,00	26.858,40
621744	ADM0900/08-7	11/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/03/2008	08143420272	LUIZ CARLOS DE LIMA SILVEIRA	ESTUDAR AS RESPOSTAS DAS CELULAS GANGLIONARES RETINIANAS.	31.018,40	31.018,40	0,00	0,00	31.018,40
621745	ADM0904/08-2	11/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/03/2008	64839834920	CLAUDIA PEREIRA KRUEGER	DESENVOLVER UM PROJETO CONJUNTO DE PESQUISA INTITULADO DENSI	46.618,40	46.618,40	0,00	0,00	46.618,40
622246	ADM0905/08-9	11/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	28/03/2008	48812331149	VICTOR MARCELO DEFLON	REALIZAÇÃO CONJUNTA DE EXPERIMENTOS FUNDAMENTAIS REFERENTES	31.018,40	31.018,40	0,00	0,00	31.018,40
621734	PAEP0712/07-4	12/03/2008	30/09/2008	29/11/2008	19/03/2008	14413264649	JOSE MARCOS SILVA NOGUEIRA	EVENTO BIANUAL SEM FINS LUCRATIVOS PROMOVIDO PELA IEEE COMMU	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00
621772	PAEP0845/07-8	12/03/2008	30/09/2008	29/11/2008	20/03/2008	22292705672	REGINA HELENA DE FREITAS CAMPOS	REALIZAÇÃO DO XXVI ENCONTRO ANUAL HELENA ANTIPOFF.	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
621774	PAEP0884/07-3	12/03/2008	30/09/2008	29/11/2008	20/03/2008	05455537091	REGINA ZILBERMAN	EXAMINAR, CELEBRAR E DIFUNDIR, EM ATIVIDADES DE GRADUAÇÃO, P	7.000,00	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00
621775	PAEP0037/08-7	12/03/2008	30/09/2008	29/11/2008	20/03/2008	31677746068	ANNA CAROLINA KREBS PEREIRA REGNER	PROPORCIONAR DEBATE TRANSDISCIPLINAR SOBRE OS	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
621777	PAEP0815/07-1	12/03/2008	30/09/2008	29/11/2008	20/03/2008	81737963787	ANA TEREZA RIBEIRO DE VASCONCELOS	IMPACTOS DAS N FONTE DE INFORMAÇÃO PARA ESTUDIOSOS DO ASSUNTO E PARA	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
621778	PAEP0850/07-1	12/03/2008	30/09/2008	29/11/2008	20/03/2008	84708018720	MARIA CECILIA DE CASTELLO BRANCO FANTINATO	ORIENT	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
621782	PAEP0840/07-6	12/03/2008	30/09/2008	29/11/2008	20/03/2008	91233755668	ROBERTO MAURICIO CARVALHO GUEDES	PROMOVER AMPLO DEBATE SOBRE OS PROBLEMAS DE PESQUISA NO AMBI	2.000,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00
621784	PAEP0046/08-6	12/03/2008	30/09/2008	29/11/2008	20/03/2008	61147060134	LUCIO REMUZAT RENNO JUNIOR	DAR CONTINUIDADE AO ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CHUNGNAM N	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
621785	PAEP0802/07-7	12/03/2008	30/09/2008	29/11/2008	20/03/2008	13608908587	OSVALDO LIVIO SOLIANO PEREIRA	REALIZAR SEMINARIO INTERNACIONAL SOBRE ESTUDOS LEGISLATIVOS	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
622355	ADM0849/07-3	12/03/2008	30/09/2008	29/11/2008	01/04/2008	11877898600	MARIA GERALDA DE ALMEIDA	INCENTIVAR O INTERCAMBIO DE INFORMAÇÃO E TRABALHOS CIENTIFIC	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
621567	ADM0994/07-3	13/03/2008	31/12/2011	29/02/2012	13/03/2008	47431822120	MARIA LUCIA RODRIGUES MULLER	O EVENTO VII SEMINARIO INTERNACIONAL SOBRE TERRITORIO E CULT	82.833,33	20.833,33	62.000,00	0,00	20.833,33
621746	ADM2499/07-0	13/03/2008	30/12/2011	28/02/2012	17/03/2008	27454975100	BELENI SALETE GRANDO	REALIZAR ATIVIDADES ACADEMICO-CIENTIFICAS UNINDO DOCENTES DO	62.073,96	62.073,96	0,00	0,00	62.073,96
621747	ADM0858/08-0	13/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/03/2008	26308231215	CLAUDIO NAHUM ALVES ANA PAULA RODRIGUES LOUREIRO	RIAR E DESENVOLVER CONDIÇÕES CIENTIFICO-ACADEMICAS PARA A I	28.312,00	28.312,00	0,00	0,00	28.312,00
622128	ADM0934/08-9	13/03/2008	31/12/2011	29/02/2012	27/03/2008	54186250987	BRACARENSE	PLANEJAR NOVOS FARMACOS COM ATIVIDADES ANTI-HIV E ANTIULCERO	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	27.080,00

622132	ADM0893/08-0	13/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	27/03/2008	11623756120	EVALDO MENDONCA FLEURY CURADO EUDES BORGES DE ARAUJO	ESTUDAR SISTEMAS CONSERVATIVOS DE BAIXA E ALTA DIMENSIONALID	26.850,00	26.850,00	0,00	0,00	26.850,00
622249	ADM0890/08-1	13/03/2008	28/02/2009	29/04/2009	28/03/2008	31945635134	VASCO ARISTON DE CARVALHO AZEVEDO	DESENVOLVER TECNOLOGIA PARA A PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE F	21.004,00	21.004,00	0,00	0,00	21.004,00
622118	ADM0942/08-1	14/03/2008	28/02/2009	29/04/2009	27/03/2008	28317122549	ALEJANDRO PEDRO AYALA	DESENVOLVIMENTO DE UMA NOVA VACINA CONTRA A DIARREIA HUMANA	16.670,80	16.670,80	0,00	16.670,80	0,00
622119	ADM0940/08-9	14/03/2008	14/02/2010	15/04/2010	27/03/2008	01222997606	NORBERTO MARIO RODRIGUEZ	O DESENVOLVIMENTO DO PRESENTE PROJETO IMPLICA UM MELHOR CONH	15.853,90	15.853,90	0,00	8.884,28	6.969,62
622120	ADM0941/08-5	14/03/2008	28/02/2009	29/04/2009	27/03/2008	17586992649	JOSE JOAQUIN LUNAZZI	A UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS E A UNIVERSIDAD NACIO	16.532,20	16.532,20	0,00	0,00	16.532,20
622121	ADM0939/08-0	14/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	27/03/2008	86730185872	NELSON MOURA BRASIL DO AMARAL SOBRINHO	APERFEICOAR TECNICAS DE MEDICAO DE DEFORMACOES MECANICAS POR	27.475,52	27.475,52	0,00	0,00	27.475,52
622122	ADM0943/08-8	14/03/2008	28/02/2009	29/04/2009	27/03/2008	50942212720	MONI BEHAR	APOIAR INTERCAMBIO DE PESQUISADORES E PROFESSORES DA UFRRJ,	28.307,73	28.307,73	0,00	0,00	28.307,73
622352	ADM0938/08-4	14/03/2008	28/02/2009	29/04/2009	01/04/2008	28033671068	MAURICIO AREDES MARIO TOMAZELLO FILHO	ESTUDO DE DIFUSAO DE IMPUREZAS EM MATRICES DA COLUNA IVB DA	14.253,90	14.253,90	0,00	14.253,90	0,00
622113	ADM0688/08-8	17/03/2008	28/02/2009	29/04/2009	27/03/2008	67577865753	CRISTINA TRISTAO DE ANDRADE	BUSCA DE NOVAS FORMAS E ALTERNATIVAS PARA A GERACAO DE ENER	29.056,00	29.056,00	0,00	0,00	29.056,00
622123	ADM0727/08-3	17/03/2008	28/02/2009	29/04/2009	27/03/2008	71608290859	MARCOS CALLISTO DE FARIA PEREIRA	AVALIAR O EFEITO DA APLICACAO DE LODO DE ESGOTO E FERTILIZAN	29.558,00	29.558,00	0,00	0,00	29.558,00
622124	ADM0734/08-0	17/03/2008	28/02/2011	29/04/2011	27/03/2008	05453755768	MARIA ALVINA KRAEHENBUEHL	ESTUDAR A INFLUENCIA DE VARIOS PARAMETROS FISICO-QUIMICOS -	19.262,00	19.262,00	0,00	0,00	19.262,00
622125	ADM0759/08-2	17/03/2008	28/02/2011	29/04/2011	27/03/2008	00552911712	ADRIANE MARIE SALM EDUARDO DE SA MENDONCA	DETERMINAR OS EFEITOS DA EUTROFIZACAO NA COLONIZACAO E DECOM	29.558,00	29.558,00	0,00	0,00	29.558,00
622127	ADM0801/08-9	17/03/2008	28/02/2009	29/04/2009	27/03/2008	02507313803	ANDREA VIVIANA WAICHMAN	INTERCAMBIO ENTRE PROFESSORES/PESQUISADORES, DOUTORANDOS E M	29.558,00	29.558,00	0,00	0,00	29.558,00
622133	ADM0970/08-5	17/03/2008	30/12/2008	28/02/2009	27/03/2008	52119840997	MARIA IZABEL VIEIRA BOTELHO	O FAUBAI TEM A FINALIDADE DE PROMOVER O APERFEIÇOAMENTO DO I	40.000,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00
622134	ADM0978/08-6	17/03/2008	31/12/2010	01/03/2011	27/03/2008	67549276749	RENATO DE OLIVEIRA RESENDE	EXAMINAR SE HA ASSOCIACAO CLARA ENTRE A AGRICULTURA CONSERVA	45.623,21	45.623,21	0,00	0,00	45.623,21
622135	ADM0977/08-0	17/03/2008	30/05/2009	29/07/2009	27/03/2008	44439512291	CIA DE COMANDO DA 6ª RM - CONTROLE DE CUSTOS	PARA ALCANCAR ESTE OBJETIVO, O PROPOSITO DESTA PROJETO E CON	26.900,37	26.900,37	0,00	0,00	26.900,37
622136	ADM0975/08-7	17/03/2008	28/02/2009	29/04/2009	27/03/2008	35988673600	CARLOS FREDERICO BORGES PALMEIRA	EXAMINAR SE HA UMA ASSOCIACAO CLARA ENTRE AGRICULTURA CONSER	38.524,60	38.524,60	0,00	19.262,30	19.262,30
622247	ADM0976/08-3	17/03/2008	30/05/2009	29/07/2009	28/03/2008	32388390630	FRANCISCO HENRIQUE DE OLIVEIRA	VISA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ÁREA DE VIROLOGIA VEG	28.485,49	28.485,49	0,00	0,00	28.485,49
622375	ADM0979/08-2	17/03/2008	30/05/2009	29/07/2009	02/04/2008	16071503876	ALFREDO MIGUEL OZORIO DE ALMEIDA	EXECUTAR A PROPOSTA DE PESQUISA - ESTUDO EM ESCALA MULTIPLA	39.581,34	39.581,34	0,00	0,00	39.581,34
622129	ADM0954/08-0	18/03/2008	31/01/2010	01/04/2010	27/03/2008	04340612715	LUIS FELIPE HAX NIENCHESKI	FINANCIAR BOLSAS DE ESTUDO PARA ESTUDANTES DE ENGENHARIA BRA	14.805,80	14.805,80	0,00	0,00	14.805,80
622137	ADM0971/08-1	18/03/2008	31/12/2010	01/03/2011	27/03/2008	20660528843	MILTON DA COSTA LOPES FILHO	PARTICIPAR DO AAG - ASSOCIATION OF AMERICAN GEOGRAPHERS, QUE	27.119,98	27.119,98	0,00	0,00	27.119,98
622248	ADM0988/08-1	18/03/2008	30/12/2011	28/02/2012	28/03/2008	77379616820	JOSE ARANA VARELA ANGELA CABRAL FLECHA	DESENVOLVIMENTOS TEORICOS NAS PESQUISAS DE TEORIA SEMICLASSI	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	27.080,00
622138	ADM0816/08-6	19/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	27/03/2008	22463275049	CARMEN SILVIA RIAL	AMBIENTE HIDRICO DA LAGOA DOS PATO	29.760,00	29.760,00	0,00	0,00	29.760,00
622345	ADM0800/08-2	19/03/2008	28/02/2009	29/04/2009	01/04/2008	04855618837		PROMOVER A COOPERAÇÃO ENTRE AS UNIVERSIDADES DE LISBOA E A U	19.307,00	19.307,00	0,00	0,00	19.307,00
622500	ADM1034/08-1	19/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	04/04/2008	04111508804		O PRINCIPAL OBJETIVO DESTA PROJETO é O DESENVOLVIMENTO DE FI	18.059,00	18.059,00	0,00	11.019,44	7.039,56
624529	PAEP0128/08-2	19/03/2008	30/09/2008	29/11/2008	30/05/2008	22265635634		PROPORCIONAR AOS PROFESSORES, PROFISSIONAIS E ALUNOS DOS PRO	12.000,00	12.000,00	0,00	12.000,00	0,00
622252	ADM0737/08-9	20/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	28/03/2008	23686677091		CONJUNTO DE INVESTIGAÇÃO ENTRE EQUIPES DE INVESTIGAÇÃO BRASI	29.700,00	29.700,00	0,00	29.700,00	0,00

622379	ADM0786/07-1	20/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	02/04/2008	04978066816	BETINA TREIGER GRUPENMACHER FABIO SIMOES CARRILHO	PROPICIAR O DEBATE E CONHECIMENTO ACERCA DE QUESTOES ATUAIS, O EVENTO BUSCA NO CAMPO TECNICO, O DEBATE E A DIVULGAÇÃO DO TRATA-SE DE UM COLOQUIO QUE	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
622381	ADM0067/08-3	20/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	02/04/2008	56639830582		REUNIRA PESQUISADORES DE UNIVERS	2.500,00	2.500,00	0,00	2.500,00	0,00
622382	ADM0888/07-9	20/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	02/04/2008	15756024824	DENISE APARECIDA SOARES DE MOURA PAULO SERGIO LACERDA BEIRAO DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA	REALIZAÇÃO DA XXXVII REUNIAO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA D PROMOVER O INTERCAMBIO, EM NIVEL NACIONAL, ENTRE PESQUISADOR	7.000,00	7.000,00	0,00	6.931,47	68,53
622384	ADM0013/08-0	20/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	02/04/2008	09184945672	CARLOS GONCALVES TERRA	AMPLIAR E APROFUNDAR OS ESTUDOS NOS CAMPOS DA HISTORIA E TEO	40.000,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00
622385	ADM0055/08-5	20/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	02/04/2008	08281599553	MARGARIDA MARIA KROHLING KUNSCH	SER UM ESPAÇO CRITICO, DE CUNHO ACADEMICO E TECNICO, PARA A O PROJETO SUBMETIMENTO A CAPES	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
622386	ADM0874/07-8	20/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	02/04/2008	28870921034		BUSCOU APOIO FINANCEIRO PARA SER UM FORUM ONDE	7.000,00	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00
622387	ADM0891/07-0	20/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	02/04/2008	41813189820	SELENIO ROCHA SILVA	PESQUISADORES DE TODO O PAIS NA AREA DE MA	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00
622388	ADM0909/07-6	20/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	02/04/2008	36550850606	AIRTON ABRAHAO MARTIN	REALIZACAO DO EVENTO CLE 30 ANOS XV ENCONTRO BRASILEIRO DE CONTRIBUIR PARA O AVANÇO DOS	15.000,00	15.000,00	0,00	14.999,94	0,06
622499	PAEP0031/08-9	20/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	04/04/2008	50813536987	ITALA MARIA LOFFREDO D OTTAVIANO PLINIO ALMEIDA BARBOSA	ESTUDOS DE PROSODIA NO BRASIL, O PRESENTE PROJETO TEM POR OBJETIVO A CONTINUIDADE EM UM MAI	45.000,00	45.000,00	0,00	45.000,00	0,00
622477	PAEP-0892/07-6	20/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	07/04/2008	18598013820	SEBASTIAN GONCALVES MARIO CESAR GUERREIRO	ESTUDAR MODELOS DE ORGANIZAÇÃO ECONOMICAS, DE GRUPOS SOCIAIS PREPARAÇÃO DE MATERIAIS POROSOS A PARTIR DE MATERIA-PRIMA DE	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00
622496	PAEP0770/07-8	20/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	08/04/2008	07320016842	CLAUDIO DA CRUZ SILVEIRA	OBJETIVO A CONTINUIDADE EM UM MAI	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
622348	ADM1032/08-9	24/03/2008	28/02/2009	29/04/2009	01/04/2008	27865053053		ESTUDAR MODELOS DE ORGANIZAÇÃO ECONOMICAS, DE GRUPOS SOCIAIS PREPARAÇÃO DE MATERIAIS POROSOS A PARTIR DE MATERIA-PRIMA DE	14.289,00	14.289,00	0,00	0,00	14.289,00
622349	ADM1035/08-8	24/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	01/04/2008	88449670063	SEBASTIAN GONCALVES MARIO CESAR GUERREIRO	ESTUDAR MODELOS DE ORGANIZAÇÃO ECONOMICAS, DE GRUPOS SOCIAIS PREPARAÇÃO DE MATERIAIS POROSOS A PARTIR DE MATERIA-PRIMA DE	20.397,00	20.397,00	0,00	0,00	20.397,00
622350	ADM1036/08-4	24/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	01/04/2008	10216675871	DATAPREV-ESCRITORIO ESTADUAL DO R.DE JANEIRO	ESTUDAR MODELOS DE ORGANIZAÇÃO ECONOMICAS, DE GRUPOS SOCIAIS PREPARAÇÃO DE MATERIAIS POROSOS A PARTIR DE MATERIA-PRIMA DE	20.754,00	20.754,00	0,00	0,00	20.754,00
622351	ADM1031/08-2	24/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	01/04/2008	33501785020		APOIO EM REDAÇÃO DE TESES NO QUE DIZ RESPEITO A GINEMATICA E DESENVOLVER Ações PARA CONSOLIDAR PESQUISAS HISTORICAS	18.059,00	18.059,00	0,00	0,00	18.059,00
622356	ADM0885/07-8	24/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	01/04/2008	38625210791	MARIALVA CARLOS BARBOSA BENEDITO HONORIO MACHADO	EM TO O IV SIMPOSIO PROFESSOR MIQUEL R. COVIAN TERA ATIVIDADES CIE	9.000,00	9.000,00	0,00	9.000,00	0,00
622383	ADM0830/07-0	24/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	02/04/2008	00579628809		A VINDA DO PROFESSOR WENDELIN WERNER DA UNIVERSITE DE PARIS O PRESENTE PROJETO CONJUNTO DE	25.000,00	25.000,00	0,00	25.000,00	0,00
622343	ADM0852/08-2	25/03/2008	30/06/2008	29/08/2008	01/04/2008	04535767700	VLADAS SIDORAVICIUS	PESQUISA VISA CONSOLIDAR E AV A ESCOLA DE ALTOS ESTUDOS A	56.000,00	56.000,00	0,00	56.000,00	0,00
622346	ADM1082/08-6	25/03/2008	30/05/2009	29/07/2009	01/04/2008	82380341834	DECIO ZYLBERSZTAJN	CIENCIA E A TECNOLOGIA DE SEMICO O PROF. KEITH TAYLOR IRA MINISTRAR UM CURSO DE 3 MESES ENTIT	26.191,30	26.191,30	0,00	0,00	26.191,30
622347	ADM1083/08-2	25/03/2008	30/12/2008	28/02/2009	01/04/2008	52838919768	BELITA KOILLER CLAUDIA LUCIA MENDES DE OLIVEIRA	ESTENDER A INTERACAO EXISTENTE EM NIVEL DE PESQUISA,ENTRE AS PROMOVER O INTERCAMBIO ENTRE OS	149.800,00	149.800,00	0,00	149.800,00	0,00
622374	ADM1081/08-0	25/03/2008	25/03/2009	24/05/2009	02/04/2008	45596158615	RAIMUNDO CARLOS SILVERIO FREIRE MARIO MANOEL ROLLO JUNIOR	PROFISSIONAIS DA AREA DE CON O ACORDO DE COOPERAÇÃO PRETENDE, APARTIR DA RELAÇÃO JA	52.227,00	52.227,00	0,00	0,00	52.227,00
622376	ADM1019/08-2	25/03/2008	30/01/2010	31/03/2010	02/04/2008	09051120400		ESTAB SOLICITACAO DE VERBA PREVISTA COM CUSTEIO DE ATIVIDADES CORR	30.364,00	30.364,00	0,00	0,00	30.364,00
623155	PAEP0865/07-9	25/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	12/05/2008	08828155809	MARCOS SILVA PALACIOS	FORMAÇÃO DE ALUNOS, TANTO BRASILEIROS COMO ALEMÃES, FAZENDO APROFUNDAR O ENTENDIMENTO DO	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
622344	ADM1107/08-9	26/03/2008	28/02/2011	29/04/2011	01/04/2008	31952402549	HELIO CHIARINI GARCIA	FENOMENO DA BICRITICALIDADE.	30.006,00	30.006,00	0,00	0,00	30.006,00
622377	ADM1171/08-9	26/03/2008	31/03/2010	30/05/2010	02/04/2008	40291537634	ELISA MARIA BAGGIO SAITOVITCH JOAO BATISTA MARIM ON DA CUNHA		18.709,00	18.709,00	0,00	0,00	18.709,00
622468	ADM1131/08-7	26/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	07/04/2008	06658725772			31.751,80	31.751,80	0,00	0,00	31.751,80
622501	ADM1163/08-6	27/03/2008	30/03/2011	29/05/2011	04/04/2008	07806418091			24.740,00	24.740,00	0,00	0,00	24.740,00

622504	ADM1168/08-8	27/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	04/04/2008	04682408453	CELSO PINTO DE MELO	PREPARAÇÃO E A CARACTERIZAÇÃO	28.192,00	28.192,00	0,00	0,00	28.192,00
622505	ADM1169/08-4	27/03/2008	28/02/2009	29/04/2009	04/04/2008	73507814668	FRANCISCO MURILO	FISICO-QUIMICA DE FILMES E EST	25.192,00	25.192,00	0,00	0,00	25.192,00
622506	ADM1167/08-1	27/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	04/04/2008	00405048750	ZERBINI JUNIOR	DETECTAR A POSSIVEL PRESENÇA DE	22.404,00	22.404,00	0,00	0,00	22.404,00
622507	ADM1165/08-9	27/03/2008	28/02/2009	29/04/2009	04/04/2008	85629812734	ELIS CRISTINA ARAUJO	ESTE PROJETO DE COLABORAÇÃO	14.112,40	14.112,40	0,00	0,00	14.112,40
622471	PAEP0054/08-9	27/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	07/04/2008	27993224845	ELEUTHERIO	ENTRE GRUPOS DE PESQUISA DA UNIV	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
622476	PAEP-0848/07-7	27/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	07/04/2008	00062538659	LUISA MEDEIROS	ESTE PROJETO SE ENQUADRA DENTRO	7.000,00	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00
622494	ADM1164/08-2	27/03/2008	28/02/2009	29/04/2009	08/04/2008	12667935420	MASSARANI	DO EDITAL CAPES/SECYT E VISA	24.706,08	24.706,08	0,00	0,00	24.706,08
622495	ADM1166/08-5	27/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	08/04/2008	34849300715	MARINO HILARIO	É UMA INICIATIVA DE LEVAR A	14.517,04	14.517,04	0,00	0,00	14.517,04
622497	PAEP0806/07-2	27/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	08/04/2008	39269663604	CATARINO	BIOLOGIA E MEDICINA EXPERIMENTAI	7.000,00	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00
622378	ADM1124/08-0	28/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	02/04/2008	93705778820	MARCELO CANDIDO DA	O EVENTO PRETENDE DISCUTIR O	17.636,00	17.636,00	0,00	0,00	17.636,00
622389	PAEP0139/08-4	28/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	02/04/2008	07035950400	SILVA	PAPEL DESEMPENHADO HOJE PELOS E	7.000,00	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00
622511	ADM1102/08-7	28/03/2008	28/02/2011	29/04/2011	04/04/2008	71038477700	SEVERINO BENONE	ESTABELECEER ELEMENTOS TECNICOS,	30.186,00	30.186,00	0,00	0,00	30.186,00
622513	PAEP0843/07-5	28/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	04/04/2008	59375302091	PAES BARBOSA	ECONOMICOS E OPERACIONAIS DO	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
622462	ADM1136/08-9	28/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	07/04/2008	96083220734	IVANI DE SOUZA BOTT	DESENVOLVER E APLICAR UMA NOVA	26.891,80	26.891,80	0,00	0,00	26.891,80
622463	ADM1136/08-9	28/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	07/04/2008	38304961849	IDA LUCIA MACHADO	FORMULAÇÃO CINETICA.	48.313,60	48.313,60	0,00	0,00	48.313,60
622464	ADM1136/08-9	28/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	07/04/2008	15724520800	ANTONIO MARTINS	EFETUAR UMA AVALIAÇÃO HISTORICO	27.751,80	27.751,80	0,00	0,00	27.751,80
622466	ADM1136/08-9	28/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	07/04/2008	07573249837	FIGUEIRO	CONCEITUAL DA AD.	26.891,80	26.891,80	0,00	0,00	26.891,80
622467	ADM1136/08-9	28/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	07/04/2008	03941240811	MARCELO GOMES DA	ESTUDO DE NOVOS MATERIAIS	20.201,80	20.201,80	0,00	0,00	20.201,80
622470	PAEP-0866/07-5	28/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	07/04/2008	00748816801	SILVA	ELASTOMERICOS FLEXIVEIS.	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00
622472	ADM1204/08-4	28/03/2008	31/12/2011	29/02/2012	07/04/2008	15721302020	ADILSON MARQUES DA	REUNIR OS AGENTES ENVOLVIDOS	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	27.080,00
622473	ADM1048/08-2	28/03/2008	28/02/2011	29/04/2011	07/04/2008	82295476887	CUNHA	NOS DIFERENTES SEGMENTOS DA CAD	30.186,00	30.186,00	0,00	0,00	30.186,00
622474	ADM1136/08-9	28/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	07/04/2008	31782400630	ANTONIO EDUARDO	COM A CONTINUIDADE DESTE	48.313,60	48.313,60	0,00	0,00	48.313,60
622475	ADM1101/08-0	28/03/2008	28/02/2010	29/04/2010	07/04/2008	21949859649	MARTINELLI	PROJETO, O GRUPO PRETENDE	30.186,00	30.186,00	0,00	0,00	30.186,00
622972	ADM1126/08-3	28/03/2008	28/02/2009	29/04/2009	02/05/2008	19813562072	SONIA LICIA BALDOCHI	MANTER E	29.072,00	29.072,00	0,00	0,00	29.072,00
622759	PAEP0817/07-4	30/03/2008	30/08/2008	29/10/2008	23/04/2008	02046393449	ADRIANO SEVERO	O OBJETIVO PRINCIPAL DO SEMINARIO	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
622509	ADM1199/08-0	31/03/2008	30/05/2009	29/07/2009	04/04/2008	13967594840	FIGUEIRO	E OPORTUNIZAR UM CANAL DE	27.798,17	27.798,17	0,00	0,00	27.798,17
622510	ADM1200/08-9	31/03/2008	30/05/2009	29/07/2009	04/04/2008	05024662865	MARCELO GOMES DA	OBTER UMA MELHOR COMPREENSAO	36.147,11	36.147,11	0,00	0,00	36.147,11
							SILVA	DO PAPEL DA TEMPERATURA, DAS CO					
							ADILSON MARQUES DA	O OBJETIVO DO PROJETO E					
							CUNHA	INVESTIGAR E AVALIAR OS CONCEITOS					
							ANTONIO EDUARDO	DE					
							MARTINELLI	QUALIFICAR UM GRUPO DE PESQUISA					
							SONIA LICIA BALDOCHI	NO ESTUDO NO ESTUDO DA METAL					
							HENRIQUE ROZENFELD	ESTE TRABALHO EM COOPERACAO					
							MARIA FRANCISCA DE	PERMITIRA A AVALIACAO DE FORMA M					
							ANDRADE FERREIRA	ESSE PROJETO TEM COMO OBJETIVO					
							LIER DE VITTO	PRINCIPAL O DESENVOLVIMENTO D					
							LAURO VALENTIM STOLL	PROMOVER AMPLO DEBATE					
							NARDI	INTERDISCIPLINAR E INTERESTADUAL					
							MICHAEL MCDONALD	SOBRE					
							HALL	O OBJETIVO GERAL DESTE PROJETO É					
							FABIO ALVES DA SILVA	O ESTABELECIMENTO DE MODELO					
							JUNIOR	REALIZAÇÕES DE DUAS MISSOES DE					
							GABRIEL DE OLIVEIRA	TRABALHO EM BARCELONA (MAIO					
							RIBEIRO	O PROJETO INTITULADO UMA					
								ABORDAGEM DO TEXTO TRADUZIDO					
								COM VI					
								OS OBJETIVOS PRINCIPAIS DO					
								PROJETO SAO O INTERCAMBIO ENTRE					
								G					
								DESENVOLVER					
								CONCEITOS,ARQUITETURAS E					
								ABORDAGENS AINDA POUCO					
								DISCUTIR OS PROBLEMAS					
								DECORRENTES DA INTERPRETAÇÃO					
								SEMANTICA					
								O OBJETIVO DESTA COLABORAÇÃO E O					
								TREINAMENTO DE ESTUDANTES G					
								O PRESENTE PROJETO VISA ELUCIDAS					
								A COMPETIÇÃO ENTRE MICOORGA					

622512	ADM1037/08-0	31/03/2008	31/01/2010	01/04/2010	04/04/2008	92622674872	LUIZ GONZAGA MARIANO DE SOUZA	CRIAR LAÇOS ESTRETOS ACADEMICOS FACILITANDO O INTERCAMBIO DE ESTIMULAR A INTERAÇÃO ENTRE PESQUISADORES E COM PÓS- GRADUAND	30.129,50	30.129,50	0,00	0,00	30.129,50
622982	PAEP0857/07-6	01/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	02/05/2008	29628156004	POLI MARA SPRITZER MARIA ANTONIETA PARAHYBA LEOPOLDI	CONTRIBUIR PARA O PROCESSO DE INTERCIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
623140	PAEP0007/08-0	01/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	12/05/2008	01683494776	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN	CONCESSÃO DE CREDITOS FINANCEIROS DENTRO DO PROGRAMA DE APOI	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
624880	ADM1458/08-6	01/04/2008	30/03/2012	29/05/2012	06/06/2008	08258295000102	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAU	CONCESSÃO DE CREDITOS FINANCEIROS DENTRO DO PROGRAMA DE APOI	43.999,99	43.999,99	0,00	0,00	43.999,99
624881	ADM1312/08-1	01/04/2008	30/03/2012	29/05/2012	06/06/2008	07821622000120	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI URCA	O PRESENTE TERMO TEM POR OBJETIVO A CONCESSAO DE CREDITOS FI	18.333,34	18.333,34	0,00	0,00	18.333,34
626063	ADM1314/08-4	01/04/2008	30/03/2012	29/05/2012	25/06/2008	06740864000126		OS OBJETIVOS GERAIS E PLANEJAMENTO DA EXECUÇÃO DO PROJETO FO	17.416,67	17.413,21	3,46	0,00	17.413,21
622488	ADM1267/08-6	03/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	08/04/2008	12200390807	ERNANI PINTO JUNIOR TELMA TEIXEIRA FRANCO	A PRESENTE PROPOSTA DE PESQUISA TRATA DA OBTENÇÃO DE AMINOGL O OBJETIVO PRINCIPAL DESSE PROJETO E DAR PROSSEGUIMENTO A FO	31.995,82	31.995,82	0,00	0,00	31.995,82
622489	ADM1268/08-2	03/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	08/04/2008	05559969800		DE EXOFRE E SELENIO PEPTIDEO GESTAO DE CONHECIMENTO E DE CONTEUDO DIGITAL NA AREA DAS CIE	29.538,82	29.538,82	0,00	0,00	29.538,82
622490	ADM1174/08-8	03/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	08/04/2008	22137882000	MARLY ANTONIA MALDANER JACOBI	O OBJETIVO PRINCIPAL DESTA PROJETO É CARACTERIZAR O IMPACTO CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, A PESQUISA COOPERATIVA E A	31.995,82	31.995,82	0,00	0,00	31.995,82
622491	ADM1264/08-7	03/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	08/04/2008	92040659820	ANTONIO LUIZ BRAGA JULIO PAULO TAVARES ZABATIERO	DESEJA-SE CONSOLIDAR E AMPLIAR O INTERCAMBIO DO CORPO DISCEN	20.997,91	20.997,91	0,00	0,00	20.997,91
622492	ADM1265/08-3	03/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	08/04/2008	90534891853		ENRIQUECER QUANTITATIVAMENTE AS RELAÇÕES DE COOPERAÇÃO CIENT	29.375,02	29.375,02	0,00	0,00	29.375,02
622493	ADM1266/08-0	03/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	08/04/2008	76068579972	INARA ROBERTA LEAL	REFORÇAR AS RELAÇÕES CIENTIFICAS E TECNOLÓGICAS ENTRE O NUCL AS ARGILAS CONTEM QUASE QUE EXCLUSIVAMENTE MG E AL EM SUAS P AMBIENTE HÍBRIDO PARA APRENDIZAGEM DE ESPANHOL LINGUA ESTRAN	31.995,82	31.995,82	0,00	0,00	31.995,82
622553	ADM1263/08-0	03/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	09/04/2008	49523503987	DACHAMIR HOTZA CLAUDIA VITORIA DE MOURA GALLO	ENERGIAS TESTANDO NOVOS MODEL INTERCAMBIO DE PESQUISADORES E ESTUDANTES BRASILEIROS E FRAN	31.995,82	31.995,82	0,00	0,00	31.995,82
622610	ADM1287/08-7	03/04/2008	31/12/2011	29/02/2012	16/04/2008	67746241700		REALIZAR UMA MISSAO DE TRABALHO NA UNIVERSIDADE DE KAISERSLA ESTABELECE O INTERCAMBIO CIENTIFICO ENTRE PESQUISADORES BRA	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	27.080,00
622613	ADM1278/08-8	04/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	16/04/2008	05727009898	LINILSON RODRIGUES PADOVESE	O PRESENTE PROJETO VISA O ESTUDO DA REORGANIZACAO DO NUCLEO DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO SISTEMA DE SENSOREAMENTO MAGNETIC	35.473,48	35.473,48	0,00	0,00	35.473,48
622614	ADM1332/08-2	04/04/2008	30/12/2008	28/02/2009	16/04/2008	45615640049	MARCOS CORDEIRO D ORNELLAS	DESEJA-SE CONSOLIDAR E AMPLIAR O INTERCAMBIO DO CORPO DISCEN	31.241,80	31.241,80	0,00	0,00	31.241,80
622676	ADM1341/08-1	04/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	17/04/2008	00710261004	MARIA EUNICE MOREIRA	ENRIQUECER QUANTITATIVAMENTE AS RELAÇÕES DE COOPERAÇÃO CIENT	21.324,93	21.324,93	0,00	0,00	21.324,93
622678	ADM1342/08-8	04/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/04/2008	48426822053	IONARA IRION DALCOL	REFORÇAR AS RELAÇÕES CIENTIFICAS E TECNOLÓGICAS ENTRE O NUCL AS ARGILAS CONTEM QUASE QUE EXCLUSIVAMENTE MG E AL EM SUAS P AMBIENTE HÍBRIDO PARA APRENDIZAGEM DE ESPANHOL LINGUA ESTRAN	25.081,86	25.081,86	0,00	0,00	25.081,86
622682	ADM1344/08-0	04/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/04/2008	07533612809	KATIA JORGE CIUFFI	REFORÇAR AS RELAÇÕES CIENTIFICAS E TECNOLÓGICAS ENTRE O NUCL AS ARGILAS CONTEM QUASE QUE EXCLUSIVAMENTE MG E AL EM SUAS P AMBIENTE HÍBRIDO PARA APRENDIZAGEM DE ESPANHOL LINGUA ESTRAN	30.014,76	30.014,76	0,00	0,00	30.014,76
622683	ADM1343/08-4	04/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	17/04/2008	92976492700	EVA UCY MIRANDA SA SOTO	EXPLORAR A FRONTEIRA DAS ALTAS ENERGIAS TESTANDO NOVOS MODEL INTERCAMBIO DE PESQUISADORES E ESTUDANTES BRASILEIROS E FRAN	24.392,06	24.392,06	0,00	0,00	24.392,06
622608	ADM1284/08-8	05/04/2008	31/12/2011	29/02/2012	16/04/2008	02164185854	ROGERIO ROSENFELD	REALIZAR UMA MISSAO DE TRABALHO NA UNIVERSIDADE DE KAISERSLA ESTABELECE O INTERCAMBIO CIENTIFICO ENTRE PESQUISADORES BRA	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	27.080,00
622609	ADM1285/08-4	05/04/2008	31/12/2011	29/02/2012	16/04/2008	26748800749	ARTUR OSCAR LOPES THOMAS WALTER RAUBER	O PRESENTE PROJETO VISA O ESTUDO DA REORGANIZACAO DO NUCLEO DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO SISTEMA DE SENSOREAMENTO MAGNETIC	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	27.080,00
622611	ADM1291/08-4	07/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	16/04/2008	05316169751		DESEJA-SE CONSOLIDAR E AMPLIAR O INTERCAMBIO DO CORPO DISCEN	31.630,46	31.630,46	0,00	0,00	31.630,46
622670	ADM1293/08-7	07/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	17/04/2008	29247233615	CARLOS AUGUSTO ROSA	ENRIQUECER QUANTITATIVAMENTE AS RELAÇÕES DE COOPERAÇÃO CIENT	22.740,10	22.740,10	0,00	0,00	22.740,10
622677	ADM1340/08-5	07/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	17/04/2008	03756769887	IDUVIRGES LOURDES MULLER	O PRINCIPAL VALOR AGREGADO POR ESTA COLABORAÇÃO E A COMPLEMA	19.971,57	19.971,57	0,00	0,00	19.971,57

622619	AUX-PROBRAL-1358/081	08/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	15/04/2008	31021409391	DIANA CRISTINA SILVA DE AZEVEDO	A ESTRATEGIA DE COOPERACAO VISA A CONSOLIDACAO E O CONSEQUEN	26.598,44	26.598,44	0,00	0,00	26.598,44
622621	PAEP-0033/08-1	08/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	15/04/2008	21298467500	JOHN WILKINSON	REALIZA O IV ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS DO CONSUMO (IV ENE	9.000,00	9.000,00	0,00	9.000,00	0,00
622624	PAEP0058/08-4	08/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	15/04/2008	65571614820	BERNARDO BORIS JORGE VARGAFTIG	O CONGRESSO PERMITIRA UMA INTERAÇÃO DE ESPECIALISTAS E ESTUD	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00
622625	PAEP-0852/07-4	08/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	15/04/2008	39732444053	VERA MARIA FERRAO VARGAS	APOIO FINANCEIRO PARA REALIZACAO DO X CONGRESSO BRASILEIRO D	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
622699	ADM1364/08-1	08/04/2008	30/12/2008	28/02/2009	18/04/2008	05026930883	PAULO REGIS CARON RUFFINO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	260.100,84	0,00	260.100,84	0,00	0,00
622700	ADM1373/08-0	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	12080019813	LAURECIR GOMES ADRIANA DE RESENDE	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	448.796,40	286.070,78	162.725,62	0,00	286.070,78
622701	ADM1374/08-7	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	92022219791	BARRETO VIANNA ANTONIO MAURICIO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	622.119,77	82.299,86	539.819,91	0,00	82.299,86
622702	ADM1375/08-3	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	00083335722	FERREIRA LEITE MIRANDA DE SA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	219.174,97	140.169,24	79.005,73	0,00	140.169,24
622703	ADM1378/08-2	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	83037497734	MARCELO AMORIM SAVI	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	481.352,37	346.122,39	135.229,98	0,00	346.122,39
622704	ADM1380/08-7	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	72812133791	OFELIA DE QUEIROZ FERNANDES ARAUJO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	460.314,00	199.074,78	261.239,22	0,00	199.074,78
622705	ADM1382/08-0	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	12702501753	JOSE ROBERTO LAPA E SILVA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	320.732,40	166.408,40	154.324,00	0,00	166.408,40
622707	ADM1385/08-9	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	62846400725	FERNANDO ANTONIO DOS SANTOS FERNANDEZ	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	449.684,98	217.336,03	232.348,95	0,00	217.336,03
622708	ADM1387/08-1	08/04/2008	30/12/2008	28/02/2009	18/04/2008	10191623768	JORGE JOAO ABRAO ALICE RIBEIRO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	236.500,00	21.776,01	214.723,99	0,00	21.776,01
622709	ADM1390/08-2	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	74621831704	CASIMIRO LOPES CELIA ALENCAR DE	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	175.159,20	119.704,25	55.454,95	0,00	119.704,25
622710	ADM1393/08-1	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	19738625653	MORAES	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	266.607,27	159.813,73	106.793,54	0,00	159.813,73
622711	ADM1397/08-7	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	07974197803	ANGELO PALLINI FILHO JOAQUIM DE ARAUJO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	404.626,49	182.740,66	221.885,83	0,00	182.740,66
622712	ADM1398/08-3	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	02796803848	NOBREGA FRANCISCO JAVIER	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	713.926,02	341.908,06	372.017,96	0,00	341.908,06
622713	ADM1401/08-4	08/04/2008	30/12/2008	28/02/2009	18/04/2008	66810205853	RAMIREZ FERNANDES EDMILSON DIAS DE	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	310.348,00	45.106,68	265.241,32	0,00	0,00
622715	ADM1404/08-3	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	12383810819	FREITAS CNEN/UAOC - GER. PROG. CEL	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	268.395,60	123.478,00	144.917,60	0,00	123.478,00
622716	ADM1412/08-6	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	11033470805	COMBUSTIVEL ADRIANA PINHEIRO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	267.147,60	113.355,60	153.792,00	0,00	113.355,60
622717	ADM1414/08-9	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	12331415897	MARTINELLI SANDRA MARIA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	400.864,00	185.701,98	215.162,02	0,00	185.701,98
622718	ADM1366/08-4	08/04/2008	30/12/2008	28/02/2009	18/04/2008	05543344880	CARMELLO GUERREIRO THOMAS MICHAEL	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	226.944,00	0,00	226.944,00	0,00	0,00
622719	ADM1368/08-7	08/04/2008	30/12/2008	28/02/2009	18/04/2008	23832045791	LEWINSOHN MARCELO MENOSSI	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	181.764,00	134.979,39	46.784,61	41.058,00	93.921,39
622720	ADM1371/08-8	08/04/2008	30/12/2008	28/02/2009	18/04/2008	65482069915	TEIXEIRA FRANCISCO AMUGERI	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	198.768,00	0,00	198.768,00	0,00	0,00
622722	ADM1372/08-4	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	84818190853	FILHO HELENA COUTINHO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	377.370,67	236.270,21	141.100,46	0,00	236.270,21
622724	ADM1381/08-3	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	01178819884	FRANCO DE OLIVEIRA CLAUDIA HERRERA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	522.996,00	234.047,63	288.948,37	0,00	234.047,63
622725	ADM1384/08-2	08/04/2008	30/12/2008	28/02/2009	18/04/2008	14968213867	TAMBELI RENATA CUNHA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	154.396,00	1.938,67	152.457,33	0,00	1.938,67
622726	ADM1386/08-5	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	13776188898	MATHEUS RODRIGUES GARCIA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	437.349,60	228.825,97	208.523,63	0,00	228.825,97

622727	ADM1389/08-4	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	13957746841	RICARDO DELLA COLETTA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	185.210,40	80.426,40	104.784,00	0,00	80.426,40
622728	ADM1391/08-9	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	02050287801	RENATA MARIA FACURI COELHO MARCHEZAN	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	231.118,80	118.521,63	112.597,17	0,00	118.521,63
622734	ADM1394/08-8	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	01258006812	RENATO ARRUDA MORTARA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	313.076,61	211.289,23	101.787,38	0,00	211.289,23
622735	ADM1396/08-0	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	08411066819	RICARDO SOBHIE DIAZ LUIZ CARLOS SANDOVAL	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	199.855,56	168.149,91	31.705,65	0,00	168.149,91
622736	ADM1405/08-0	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	87418452853	GOES CENTRO INST. STA MARIA - CONTROLE DE CUSTOS	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	418.602,00	196.000,83	222.601,17	0,00	196.000,83
622737	ADM1416/08-1	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	16087283072	ANTONIO CARLOS GASTAUD MACADA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	265.989,50	154.507,55	111.481,95	0,00	154.507,55
622738	ADM1420/08-9	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	31543871020	FELIX HILARIO DIAZ GONZALEZ	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	446.380,49	137.709,72	308.670,77	0,00	137.709,72
622739	ADM1421/08-5	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	02093095980	CORNELIA ECKERT DENISE RUSCHEL	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	340.757,22	152.012,14	188.745,08	0,00	152.012,14
622740	ADM1422/08-1	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	26470870082	CECILIA REGINA RIBEIRO DA SILVA CARLINI	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	214.254,20	89.194,43	125.059,77	0,00	89.194,43
622741	ADM1423/08-8	08/04/2008	30/12/2008	28/02/2009	18/04/2008	46707298020	AGUEDA PALMIRA CASTAGNA DE VARGAS	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	131.980,00	32.993,35	98.986,65	32.993,35	0,00
622742	ADM1424/08-4	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	67840639704	CASTAGNA DE VARGAS	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	537.768,66	220.022,64	317.746,02	0,00	220.022,64
622743	ADM1425/08-0	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	46911430097	RENATO ZANELLA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	449.129,20	237.691,23	211.437,97	0,00	237.691,23
622744	ADM1426/08-0	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	18/04/2008	42842913000	ADEMIR NEVES MARCIA CRISTINA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	483.790,21	237.798,66	245.991,55	0,00	237.798,66
623156	ADM1417/08-8	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	12/05/2008	16210760910	BERNARDES BARBOSA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	479.914,77	214.767,03	265.147,74	0,00	214.767,03
623157	ADM1419/08-0	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	12/05/2008	36638803034	HELIO CESAR SALGADO ALEXANDRE ALVARES	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	233.358,48	182.985,39	50.373,09	0,00	182.985,39
623158	ADM1408/08-9	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	12/05/2008	44248113872	PIMENTA THEREZA CHRISTINA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	331.606,81	221.650,64	109.956,17	0,00	221.650,64
623161	ADM1399/08-0	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	12/05/2008	75419122715	BARJA FIDALGO LEILA LEA YUAN	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	253.159,57	158.185,15	94.974,42	0,00	158.185,15
623162	ADM1388/08-8	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	12/05/2008	29792622772	VISCONTE SEBASTIAO DE CAMPOS	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	515.115,60	308.776,78	206.338,82	0,00	308.776,78
623163	ADM1367/08-0	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	12/05/2008	32922442772	VALADARES FILHO JOAO SANTANA DA SILVA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	244.415,33	24.085,34	220.329,99	0,00	24.085,34
623164	ADM1395/08-4	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	12/05/2008	17885841634	MARCIO DE CASTRO SILVA FILHO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	475.675,08	209.475,60	266.199,48	0,00	209.475,60
624381	ADM1410/08-3	08/04/2008	30/04/2011	29/06/2011	23/05/2008	83390766804	WILSON TRAJANO FILHO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	246.793,72	123.808,36	122.985,36	0,00	123.808,36
625501	ADM1411/08-0	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	17/06/2008	46748288649	JOSE OTAVIO BRITO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	335.961,56	279.194,37	56.767,19	0,00	279.194,37
625898	ADM1427/08-3	08/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	20/06/2008	09875344168	ANDRE MARTINS VILAR DE CARVALHO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	102.406,05	73.004,09	29.401,96	0,00	73.004,09
622620	AUX-COFECUB-1435/086	09/04/2008	31/12/2011	29/02/2012	15/04/2008	82380740887	SYLVIO ROBERTO ACCIOLY CANUTO	O PRESENTE TRABALHO, INTITULADO VALORIZACAO ENERGETICA DE RE O POJETO CRISES E ANATEMAS DA MODERNIDADE: SPINOZA E NIETZSC	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	27.080,00
622627	ADM-1436/08-2	09/04/2008	31/12/2011	29/02/2012	15/04/2008	88060853791	SERGIO FERREIRA DO AMARAL	SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL E ESTRUTURA ELETRONICA DE LIQUIDOS E FORMACAO DE PROFESSORES EM COMPETENCIAS E ESTILOS DE APRENDI	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	27.080,00
622669	ADM1125/08-7	09/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/04/2008	06783422100	DIVA ANELIE DE ARAUJO GUIMARAES	UNIVERSITARIAS BINACIONAIS ENTRE A UNI	30.186,00	30.186,00	0,00	0,00	30.186,00
622675	ADM-1010/08-5	09/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	17/04/2008	77633083891			29.819,60	29.819,60	0,00	0,00	29.819,60
622692	ADM1209/08-6	09/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	17/04/2008	26491281272			26.873,21	26.873,21	0,00	0,00	26.873,21

622764	ADM0923/08-7	09/04/2008	30/12/2010	28/02/2011	23/04/2008	04960300353	MARIA CRISTINA DE FIGUEIREDO E ALBUQUERQUE	INCENTIVAR E ORGANIZAR O INTERCAMBIO DE DOCENTES, PESQUISADO TRATA-SE DE UM PROJETO DE INTERCAMBIO ENTRE PESQUISADORES E	30.704,96	30.704,96	0,00	0,00	30.704,96
623129	ADM1333/08-9	09/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	12/05/2008	09019502700	ANA WALESKA POLLO CAMPOS MENDONCA	PARA TODAS AS ANALISES DE SECRETOMA AS AMOSTRAS DE MESMO GRU	25.755,00	25.755,00	0,00	0,00	25.755,00
622618	AUX-PROBRAL-1432/087	10/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	15/04/2008	82472688768	GILDA ALVES BROWN	CONSTITUIR UMA REDE DE COOPERACAO CIENTIFICO-ACADEMICA BINAC	20.708,89	20.708,89	0,00	0,00	20.708,89
622626	ADM1431/08-0	10/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	15/04/2008	42950210082	JUSSARA MARIA ROSA MENDES	PROMOVER A INOVACAO ENTRE AS INSTITUICOES PARCEIRAS PARA O D	24.192,78	24.192,78	0,00	0,00	24.192,78
622671	ADM-1335/08-1	10/04/2008	31/01/2010	01/04/2010	17/04/2008	13502433615	EMBRAPA/CPPSE LUIZ CARLOS ROLIM LOPES	PARTICIPAR DO 4 FORUM BRAFITEC EM ROUEN, FRANCA, REALIZAR MI	62.548,00	62.548,00	0,00	0,00	62.548,00
622672	ADM-1338/08-0	10/04/2008	25/02/2009	26/04/2009	17/04/2008	59867426720	GHISLAINE MIRANDA BONDUELLE	PARTICIPACAO NO FORUM BRAFITEC PERIODO DE 05 A 07/06/2008 EM	20.108,40	20.108,40	0,00	0,00	20.108,40
622673	ADM-1336/08-8	10/04/2008	31/01/2010	01/04/2010	17/04/2008	47086530930	ADEMIR DE JESUS AMARAL	CONSOLIDAR A COOPERACAO NA AREA DE FORMACAO DE ENGENHEIROS E	27.940,20	27.940,20	0,00	0,00	27.940,20
622689	ADM1437/08-9	10/04/2008	25/02/2009	26/04/2009	17/04/2008	27423727415	ROBSON AUGUSTO SOUZA DOS SANTOS	O OBJETIVO GERAL DESSE PROJETO E EXPLORAR DE FORMA MULTIDISC	19.970,40	19.970,40	0,00	0,00	19.970,40
622691	ADM-1430/08-4	10/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/04/2008	22315853672		MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	47.795,56	47.795,56	0,00	0,00	47.795,56
622830	ADM1484/08-7	10/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	24/04/2008	43191754091	JORGE ALBERTO BERNSTEIN IRIART	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	388.396,80	329.148,78	59.248,02	0,00	329.148,78
622832	ADM1487/08-6	10/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	24/04/2008	85063614787	GERALDO BONORINO XEXEO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	791.244,39	407.928,69	383.315,70	0,00	407.928,69
622836	ADM1536/08-7	10/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	24/04/2008	69087156715	ROSALIA MARIA DUARTE	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	387.452,36	341.315,24	46.137,12	0,00	341.315,24
622837	ADM1537/08-3	10/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	24/04/2008	55022367734	CLARISSE SIECKENIUS DE SOUZA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	571.855,44	397.210,71	174.644,73	0,00	397.210,71
622838	ADM1538/08-0	10/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	24/04/2008	00410926949	RAUL ROSAS E SILVA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	481.496,23	415.780,58	65.715,65	0,00	415.780,58
622839	ADM1522/08-6	10/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	24/04/2008	35844981804	ADEMILSON ESPENCER EGEEA SOARES	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	523.515,30	366.405,06	157.110,24	0,00	366.405,06
622840	ADM1543/08-3	10/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	24/04/2008	18621306808	LUIS HENRIQUE BERTOLINO BRAIDO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	393.844,73	170.533,93	223.310,80	0,00	170.533,93
622841	ADM1515/08-0	10/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	24/04/2008	19208235815	RUI TOLEDO BARROS	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	118.707,60	117.563,20	1.144,40	0,00	117.563,20
622843	ADM1526/08-1	10/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	24/04/2008	02018057820	MARIA JOSE VIEIRA FONSECA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	277.107,60	130.721,63	146.385,97	0,00	130.721,63
622846	ADM1552/08-2	10/04/2008	30/12/2008	28/02/2009	24/04/2008	02648123873	NILVA KAZUE SAKOMURA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	219.496,00	9.271,34	210.224,66	9.271,34	0,00
622847	ADM1559/08-7	10/04/2008	30/12/2008	28/02/2009	24/04/2008	01218274883	MARIA DA GRACA NAFFAH MAZZACORATTI	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	161.036,00	5.379,33	155.656,67	0,00	5.379,33
622848	ADM1563/08-4	10/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	24/04/2008	17170400987	GERALDO TADEU DOS SANTOS	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	405.404,40	194.320,38	211.084,02	0,00	194.320,38
622851	ADM1572/08-3	10/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	24/04/2008	25929810044	ANA MARIA BAPTISTA MENEZES	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	320.198,40	269.284,03	50.914,37	0,00	269.284,03

622878	ADM1513/08-7	10/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	25/04/2008	02950124801	EVANI DE CARVALHO VIOTTI	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	267.079,89	216.237,50	50.842,39	0,00	216.237,50
623160	ADM1475/08-8	10/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	12/05/2008	04377699687	NAIRAM FELIX DE BARROS	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	389.657,34	148.647,75	241.009,59	0,00	148.647,75
623165	ADM1486/08-0	10/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	12/05/2008	73088650610	PAULO HENRIQUE SOUTO RIBEIRO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	278.176,23	171.891,30	106.284,93	0,00	171.891,30
623166	ADM1521/08-0	10/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	12/05/2008	14027828887	FERNANDO MORGAN DE AGUIAR CORREA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	330.021,68	221.831,78	108.189,90	0,00	221.831,78
625710	ADM1496/08-5	10/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	20/06/2008	11827230800	LEOPOLDO GARCIA PINTO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	263.357,73	175.127,98	88.229,75	0,00	175.127,98
625718	ADM1503/08-1	10/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	20/06/2008	04043170734	WALDIR MOURA NETO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	177.134,76	105.966,03	71.168,73	0,00	105.966,03
622674	ADM-741/08-6	11/04/2008	28/02/2012	28/04/2012	17/04/2008	10446973858	REYNALDO DANIEL PINTO	PROMOVER A INTERACAO DE PESQUISADORES E POS-GRADUANDOS DO LA	29.735,24	29.735,24	0,00	0,00	29.735,24
622680	ADM1307/08-3	11/04/2008	28/02/2011	29/04/2011	17/04/2008	16736354072	3 REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO	COOPERACAO E PARTICIPACAO DE PROFESSORES E ESTUDANTES DE DOI	29.735,24	29.735,24	0,00	0,00	29.735,24
622923	ADM1661/08-6	11/04/2008	31/12/2009	01/03/2010	23/04/2008	51227517068	AG. DA PREV. SOCIAL BONITO	SOLICITAR LIBERACAO DE RECURSOS RELATIVOS A PRIMEIRO ANO DE	28.770,64	28.770,64	0,00	0,00	28.770,64
622984	ADM1662/08-2	11/04/2008	30/12/2009	28/02/2010	02/05/2008	53582284549	EDUARDO ALVES PORTELA SANTOS	REUNIAO COM O CORPO DOCENTE DOS DEPARTAMENTOS DE INFORMATICA	20.565,68	20.565,68	0,00	20.302,22	263,46
623085	ADM1660/08-0	11/04/2008	31/12/2009	01/03/2010	06/05/2008	27054489420	ELIANE MARIA MONTEIRO DA FONTE	PARCERIA ENTRE O DEPARTAMENTO DE CIENCIAS SOCIAIS DA UNIVERS	30.177,76	30.177,76	0,00	0,00	30.177,76
623088	ADM1659/08-1	11/04/2008	31/12/2009	01/03/2010	06/05/2008	48956031649	LEONARDO BARCI CASTRIOTA	INTERCAMBIO DE GRUPOS DE PROFESSORES/PESQUISADORES E ALUNOS	32.255,52	32.255,52	0,00	0,00	32.255,52
623089	ADM1197/08-6	11/04/2008	10/04/2009	09/06/2009	06/05/2008	54828465715	JORGE TADEU DE RAMOS NEVES	PUBLICACAO DE 3 NUMEROS ANUAIS DA REVISTA CIENTIFICA PERSPEC	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
622686	PAEP0839/07-8	13/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	17/04/2008	34304100297	NABOR DAS CHAGAS MENDONCA	O SAC É O MAIOR E MAIS TRADICIONAL EVENTO INTERNACIONAL NA A	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00
622684	PAEP-0027/08-1	14/04/2008	30/10/2008	29/12/2008	17/04/2008	39134911049	CHRISTIAN VIKTOR HAMM	CONTRIBUIR PARA MAIOR INTEGRACAO DOS PESQUISADORES/GRUPOS DE	7.000,00	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00
622693	PAEP-0073/08-3	14/04/2008	30/10/2008	29/12/2008	17/04/2008	07795874991	ARLINDO PHILIPPI JUNIOR	O CONJUNTO DE ATIVIDADES PROGRAMADAS INCLUI A REALIZACAO DO	7.000,00	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00
622697	PAEP0072/08-7	14/04/2008	30/10/2008	29/12/2008	18/04/2008	89501950700	ARTUR ZIVIANI	APOIO A ORGANIZACAO DO 26O. SIMPOSIO BRASILEIRO DE REDES DE	20.000,00	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00
622831	ADM1480/08-1	14/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	24/04/2008	00106151487	CID BARTOLOMEU DE ARAUJO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	237.663,01	156.647,67	81.015,34	0,00	156.647,67
622833	ADM1491/08-3	14/04/2008	30/12/2008	28/02/2009	24/04/2008	01223006700	MARCELO ALVES SOARES	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	190.020,00	16.332,00	173.688,00	0,00	0,00
622834	ADM1495/08-9	14/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	24/04/2008	50456520791	MANOLO GARCIA FLORENTINO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	339.007,20	152.843,23	186.163,97	0,00	152.843,23
622842	ADM1517/08-2	14/04/2008	30/12/2008	28/02/2009	24/04/2008	65075803849	GISELDA MARIA FERNANDES NOVAES	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	89.319,17	33.392,65	55.926,52	29.594,12	3.798,53
622844	ADM1529/08-0	14/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	24/04/2008	03580214802	HIRONAKA MARCIO ANTONIO RAMALHO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	435.682,80	280.609,63	155.073,17	0,00	280.609,63
622845	ADM1531/08-5	14/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	24/04/2008	03466786843	GERALDO ROBERTO MARTINS DA COSTA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	401.380,80	196.158,78	205.222,02	0,00	196.158,78
622849	ADM1573/08-0	14/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	24/04/2008	23932481020	MARIA CLARA BUENO FISCHER	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO S	159.968,40	117.768,55	42.199,85	0,00	117.768,55
622964	ADM0972/08-8	14/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	02/05/2008	21929564287	LUIZ AFFONSO HENDERSON GUEDES	CONSOLIDAR A COOPERACAO CIENTIFICA E TECNOLÓGICA ENTRE O	27.152,80	27.152,80	0,00	0,00	27.152,80

							DE OLIVEIRA	GRU					
622980	PAEP0882/07-0	14/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	02/05/2008	39292223968	DARCI MORAES BARROS BATTESTI	APOIAR A ORGANIZAÇÃO E DISCUSSÃO DE PESQUISA DA ACAROLOGIA N	8.000,00	8.000,00	0,00	8.000,00	0,00
622985	PAEP-0898/07-4	14/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	02/05/2008	41858352053	MARLUZA MARQUES HARRES	REALIZAÇÃO DO IX ENCONTRO NACIONAL DE HISTORIA ORAL INTITULA	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00
623159	ADM1530/08-9	15/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	12/05/2008	14539677888	MARCELO ZAIAT	MANTER O PADRÃO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	405.390,75	336.668,34	68.722,41	0,00	336.668,34
625422	ADM1574/08-6	15/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	12/06/2008	56419236991	WILHELM WACHHOLZ	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	245.334,71	181.039,01	64.295,70	0,00	181.039,01
622760	ADM1591/08-8	16/04/2008	30/01/2010	31/03/2010	23/04/2008	11103914200	HORACIO TERTULIANO DOS SANTOS FILHO	CRIAR E CONSOLIDAR A COOPERAÇÃO BILATERAL POR MEIO DE PARCER	26.212,00	26.212,00	0,00	0,00	26.212,00
622761	ADM1612/08-5	16/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	23/04/2008	49293621720	MARCELO JOSE SANTOS DE LEMOS	VISA ESTUDOS E DESENVOLVIMENTOS EM MODELAGEM MATEMATICA.	31.782,04	31.782,04	0,00	0,00	31.782,04
622762	ADM1315/08-0	16/04/2008	31/01/2010	01/04/2010	23/04/2008	49124293849	JOSE PISSOLATO FILHO	CONSISTE NA FORMAÇÃO DE UMA COOPERAÇÃO ENTRE 5 UNIVERSIDADES	25.795,00	25.795,00	0,00	0,00	25.795,00
622763	ADM1595/08-3	16/04/2008	25/02/2009	26/04/2009	23/04/2008	90797779787	HELICIO RANGEL BARRETO ORLANDE	PROMOVER A COOPERAÇÃO ACADEMICA NO DOMINIO DA FORMAÇÃO DE EN	21.158,40	21.158,40	0,00	0,00	21.158,40
622835	ADM1493/08-6	16/04/2008	30/03/2011	29/05/2011	24/04/2008	74558226772	MARCO AURELIO SILVA DE SANTANA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO S	504.923,22	233.764,46	271.158,76	0,00	233.764,46
623082	ADM1613/08-1	16/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	06/05/2008	39943194804	CHIGUERU TIBA	FORMAÇÃO DE DOUTORES E MESTRES, APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISAD	15.865,60	15.865,60	0,00	6.634,11	9.231,49
623083	ADM1614/08-8	16/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	06/05/2008	40304892068	FERNANDO SELMAR ROCHA FIDALGO	PROMOVER O INTERCAMBIO NA AREA DE ESTUDOS E PESQUISAS DA PRO	15.026,56	15.026,56	0,00	0,00	15.026,56
623132	PAEP0887/07-2	16/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	12/05/2008	29075122934	VALDIR SOLDI	APROXIMAR PESQUISADORES FRANCESES E BRASILEIROS PARA SEDIMEN	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
622924	PAEP0017/08-6	17/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	29/04/2008	69256683091	LILIANA AMARAL FERIS	O IV ENCONTRO DO FORUM DE COORDENADORES DE MP VISA PROMOVER	7.000,00	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00
622925	PAEP0035/08-4	17/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	29/04/2008	97209066691	MAX CARDOSO LANGER	O "SIMPOSIO BRASILEIRO DE PALENTEOLOGIA DE VERTEBRADOS" CONS	9.000,00	9.000,00	0,00	9.000,00	0,00
622961	ADM1654/08-0	17/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	02/05/2008	43907628004	MARCELO SOARES PIMENTA	INVESTIGAR E DESENVOLVER MECANISMOS DE INTERAÇÃO E COOPERAÇÃO	28.320,00	28.320,00	0,00	0,00	28.320,00
622962	ADM1638/08-4	17/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	02/05/2008	11857226020	DIOGO ONOFRE GOMES DE SOUZA	INVESTIGAR OS EFEITOS DA CAFEINA SOBRE O DECLINIO COGNITIVO	29.612,00	29.612,00	0,00	29.612,00	0,00
622965	ADM1637/08-8	17/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	02/05/2008	32339160006	CARLOS HENRIQUE AHRENS	DESENVOLVER E AVALIAR MATERIAIS COMPOSITOS PARA A FABRICAÇÃO	29.080,00	29.080,00	0,00	0,00	29.080,00
622967	ADM0973/08-4	17/04/2008	28/02/2011	29/04/2011	02/05/2008	02863556711	HENRIQUE BURSZTYN	ESTUDOS DE ASPECTOS RECENTES DA GEOMETRIA SIMPLETICA E SUAS	29.612,00	29.612,00	0,00	0,00	29.612,00
622968	ADM1684/08-6	17/04/2008	30/12/2011	28/02/2012	02/05/2008	43725678049	ANTONIO COSTA DE OLIVEIRA	INTERAÇÃO ENTRE OS GRUPOS DE PESQUISA EM GENOMICA E EVOLUÇÃO	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	27.080,00
622971	ADM1208/08-0	17/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	02/05/2008	48426822053	IONARA IRION DALCOL	REFORÇAR AS RELAÇÕES CIENTIFICAS E TECNOLOGICAS ENTRE O NUCL	24.824,00	24.824,00	0,00	0,00	24.824,00
622976	ADM1339/08-7	17/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	02/05/2008	12021725049	ROBERTO TOM PRICE	EXPANDIR O ESTADO DA ARTE DO DSOA ATRAVES DA DEFINIÇÃO DE TE	29.558,00	29.558,00	0,00	0,00	29.558,00
622986	PAEP-0044/08-3	17/04/2008	30/09/2009	29/11/2009	02/05/2008	42948835704	LUIS CRISTOVAO DE MORAES SOBRINO PORTO	O 3 SIMPOSIO VAI PERMITIR UM APROFUNDAMENTO DO DEBATE ACERCA	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
623079	PAEP0010/08-1	17/04/2008	30/11/2008	29/01/2009	06/05/2008	70619506768	IZABELA AQUINO BOCAYUVA	PROVOCAR O ALUNADO DA POS-GRADUAÇÃO (E TAMBEM DA GRADUAÇÃO	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
623154	PAEP0132/08-0	17/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	12/05/2008	74701401820	MARIA FATIMA DAS GRACAS FERNANDES DA SILVA	EXPOR OS SEUS TRABALHOS E PRINCIPALMENTE DISCUTI-LOS COM OS	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00

622963	ADM1632/08-6	18/04/2008	25/02/2009	26/04/2009	02/05/2008	04966684803	ANSELMO EDUARDO DINIZ	O PROGRAMA BRAFITEC TEM CONTRIBUIDO PARA QUE A COLABORACAO E	27.473,84	27.473,84	0,00	0,00	27.473,84
622974	ADM1633/08-2	18/04/2008	31/01/2010	01/04/2010	02/05/2008	40068196091	LUIS FERNANDO ALVES PEREIRA	VISITAR AS ESCOLAS DE ENGENHARIA QUE FAZEM PARTE DO PROJETO.	28.182,00	28.182,00	0,00	0,00	28.182,00
623077	ADM1653/08-3	18/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	06/05/2008	01343723604	MARCELO GUSTAVO LORENZO	APROFUNDAR OS CONHECIMENTOS EXISTENTES SOBRE A BIOLOGIA, ECO	21.993,40	21.993,40	0,00	0,00	21.993,40
623080	ADM1667/08-4	18/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	06/05/2008	00533566835	ERALDO RODRIGUES DE LIMA	VISAR O ESTUDO DAS INTEIRAÇÕES, VIA SEMIOQUIMICOS, DE ESPECI	38.622,63	38.622,63	0,00	0,00	38.622,63
623081	ADM1668/08-0	18/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	06/05/2008	08281504862	ANA LUCIA CETERTICH BAZZAN	TORNAR DISPONIVEL UMA FERRAMENTA DE SIMULAÇÃO BASEADA EM UMA	15.015,21	15.015,21	0,00	0,00	15.015,21
623087	ADM1655/08-61	18/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	06/05/2008	06682999836	HOLMER SAVASTANO JUNIOR	COOPERAÇÃO CIENTIFICA TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL A CARACTER	37.402,24	37.402,24	0,00	0,00	37.402,24
623170	ADM0002/08-9	18/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	12/05/2008	31484654749	WILSON SAVINO	O VII CONGRESSO DE INTERNACIONAL DE NEUROIMUNODULACAO, A REA	30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00
623766	ADM1657/08-9	18/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	19/05/2008	81182945872	FRANK HERBERT QUINA	UM ESTUDO DA RELATIVIDADE QUIMICA E FOTOQUIMICA DE ANTOCIANI	25.686,52	25.686,52	0,00	0,00	25.686,52
622970	ADM1698/08-7	22/04/2008	30/12/2011	28/02/2012	02/05/2008	12393878491	ARNALDO DE ALBUQUERQUE ARAUJO	ENVOLVER INTERCAMBIO ACADEMICO E DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO.	25.640,00	25.640,00	0,00	0,00	25.640,00
623131	PAEP0100/08-0	22/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	12/05/2008	11071464884	ANDRE SAMPAIO PUPO	PROMOVER A DISCUSSÃO DE FORMA AMPLA E MULTIDISCIPLINAR SOBRE	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
623689	ADM-0265/08-0	22/04/2008	30/10/2008	29/12/2008	14/05/2008	63491125715	CLAUDIO FREITAS NEVES	PROMOVER UMA REUNIAO ENTRE ESPECIALISTAS NAS AREAS DE FOMENT	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
622960	ADM1666/08-8	23/04/2008	30/01/2010	31/03/2010	02/05/2008	04222571253	SEVERIANO DA SILVA LIMA FILHO	VISA A IMPLEMENTAÇÃO DE PARCERIAS DURADOURAS ENTRE UNIVERSID	26.288,48	26.288,48	0,00	0,00	26.288,48
622966	ADM1701/08-8	23/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	02/05/2008	53248759704	LUIZ DAVIDOVICH ESTEVAM BARBOSA DE	DESCRICAÇÃO TEORICA DO EMARANHAMENTO QUANTICO E DA DESCOERENCI	30.796,82	30.796,82	0,00	0,00	30.796,82
622969	ADM1656/08-2	23/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	02/05/2008	20239190610	LAS CASAS	DESENVOLVER UMA PARCERIA ENTRE OS GRUPOS DO IST E DA UFMG QU	25.290,00	25.290,00	0,00	0,00	25.290,00
622975	ADM1634/08-9	23/04/2008	31/01/2010	01/04/2010	02/05/2008	25537105934	MARIA LUCIA CARNEIRO VIEIRA	MANTER CONVENIOS COM INSTITUIÇÕES FRANCESAS QUE ATUAM NA ARE	17.095,34	17.095,34	0,00	0,00	17.095,34
622977	ADM1699/08-3	23/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	02/05/2008	36651729004	JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS	DESENVOLVER PESQUISA CONJUNTA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	29.530,00	29.530,00	0,00	0,00	29.530,00
622979	PAEP0004/08-1	23/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	02/05/2008	06892428835	BEATRIZ RAPOSO DE MEDEIROS	CONTRIBUIR PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO DOS MECANISMOS PRESEN	12.000,00	12.000,00	0,00	12.000,00	0,00
622981	PAEP0020/08-7	23/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	02/05/2008	29645344700	LUIZ CARLOS GUIMARAES	CONSOLIDAR O GRUPO DE PESQUISA ASSOCIADO AO LIMC.	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
624262	PAEP0896/07-1	24/04/2008	30/10/2008	29/12/2008	21/05/2008	00216313449	ZELIA MARIA SOARES JOFILI	ESTE PROJETO TEM POR FINALIDADE APOIAR A REALIZACAO DO III E	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
622987	ADM434/08-5	25/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	02/05/2008	47956615615	SUELY GOMES DE FIGUEIREDO	PURIFICAR, CARACTERIZA QUIMICAMENTE OS COMPONENTES COM ATIVI	18.145,87	18.145,87	0,00	0,00	18.145,87
622988	ADM435/08-5	25/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	02/05/2008	17846803972	HUMBERTO JORGE JOSE	O OBEJETIVO DESSE PROJETO E O DE PROMOVER UM INTERCAMBIO ENT	29.945,74	29.945,74	0,00	0,00	29.945,74
622989	ADM1724/08-8	25/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	02/05/2008	49845101020	PATRICIA HELENA	A PRESENTE SOLICITACAO TRATA-SE DA MISSAO DE TRABALHO DE DOI	46.999,48	46.999,48	0,00	0,00	46.999,48
622990	ADM1725/08-4	25/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	02/05/2008	66720290797	LUCAS PRANKE MARIA LUIZA ROCCO	DESENVOLVER O PROJETO EMPREGO DE TECNICAS ESPECTROSCOPICAS DE	30.467,74	30.467,74	0,00	0,00	30.467,74
623135	ADM1743/08-2	25/04/2008	28/02/2010	29/04/2010	12/05/2008	22265449334	DUARTE PEREIRA ROGERIO PROENCA DE	DESENVOLVER A COOPERAÇÃO ENTRE O CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS E	28.268,00	28.268,00	0,00	0,00	28.268,00
623139	ADM1760/08-4	25/04/2008	31/12/2010	01/03/2011	12/05/2008	00106151487	SOUZA LEITE CID BARTOLOMEU DE	PESQUISA DE PROPEIEDADES OPTICAS NAO LINEARES DE NOVOS MATER	23.580,00	23.580,00	0,00	0,00	23.580,00
623144	ADM1174208-6	25/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	12/05/2008	77160487834	ARAUJO WAGNER RODRIGUES VALENTE	REALIZAR ESTUDOS HISTORICOS COMPARATIVOS EM EDUCACAO MATEMAT	29.312,00	29.312,00	0,00	0,00	29.312,00

623134	PAEP0897/07-8	28/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	12/05/2008	84717645715	OTAVIO GUIMARAES TAVARES DA SILVA ELIAS AYRES GUIDETTI ZAGATTO	PROMOVER O ENCONTRO E INTERCAMBIO DE PESQUISADORES DE TODO O UM SISTEMA POLIMODAL BASEADO NO CONCEITO SIFA SERA DESENVOLV NOSSA INVESTIGAÇÃO SERA DIRECIONADA PARA AS RESPOSTAS PSICOL	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00
623147	ADM0974/08-0	28/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	12/05/2008	53983459820			19.126,40	19.126,40	0,00	0,00	19.126,40
623148	ADM1243/08-0	28/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	12/05/2008	70412545772	ELIANE VOLCHAN	DESENVOLVER INVESTIGAÇÃO JURIDICA SOBRE A MATERIA DO GOVERNO	29.294,34	29.294,34	0,00	0,00	29.294,34
623149	ADM1046/08-0	28/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	12/05/2008	37581554953	AIRES JOSE ROVER CELIO LOUREIRO CAVALCANTE JUNIOR CESAR RICARDO SIQUEIRA BOLANO	O PRESENTE PROJETO TEM POR OBJETIVO INICIAR UMA COOPERAÇÃO A PROMOVER ATIVIDADES DE DOCENCIA E PESQUISA CONJUNTAS EM MATE CONTRIBUIR PARA O	29.843,54	29.843,54	0,00	0,00	29.843,54
623150	ADM1784/08-0	28/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	12/05/2008	11933615320			33.009,09	33.009,09	0,00	0,00	33.009,09
623151	ADM1741/08-0	28/04/2008	28/02/2009	29/04/2009	12/05/2008	03214596870			29.294,34	29.294,34	0,00	0,00	29.294,34
622940	PAEP0155/08-0	29/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	29/04/2008	04471830791	JACOB PALIS JUNIOR YOLANDA APARECIDA DEMETRIO ADELIO JOSE DE MORAES	DESENVOLVIMENTO DA CIENCIA E TECNOLOGIA E IMPORTANCIA PARA A ARTICULAÇÃO DAS AREAS DE CONHECIMENTO MAP REUNIOES COM OS DIRETORES DOS DEPARTAMENTOS DE ENG. ELETRICA OS OBJETIVOS PRINCIPAIS DO LSCM	50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00
623133	PAEP0059/08-0	29/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	12/05/2008	01545528870			12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	12.000,00
623137	ADM1785/08-7	29/04/2008	25/02/2009	26/04/2009	12/05/2008	36554545620			17.027,20	17.027,20	0,00	0,00	17.027,20
623142	ADM1860/08-9	30/04/2008	31/12/2010	01/03/2011	12/05/2008	25876058734	JOAO CARDOSO DE LIMA CENTRO INSTR. OP PAZ - CONTROLE DE CUSTOS	SAO: PRODUÇÃO, CARACTERIZAÇã REALIZAR UM EVENTO PARA DISCUTIR TEMAS RELATIVOS AO EFEITO D	18.540,00	18.540,00	0,00	0,00	18.540,00
623146	PAEP0021/08-3	30/04/2008	30/09/2008	29/11/2008	12/05/2008	16792729850			7.000,00	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00
623168	ADM1925/08-3	30/04/2008	31/12/2010	01/03/2011	12/05/2008	60890223734	CLEVERSON GUIZAN SILVA MARIA CECI ARAUJO MISOCZKY	INVESTIGAR O ACABOUÇO ESTRUTURAL E O FUNCIONAMENTO DA TECTON	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	27.080,00
624342	ADM0735/08-6	30/04/2008	31/12/2010	01/03/2011	27/05/2008	29372895091			32.077,50	32.077,50	0,00	0,00	32.077,50
623130	PAEP0029/08-4	02/05/2008	20/10/2008	19/12/2008	12/05/2008	61606928015	ALEX BAGER VALDINETE LINS DA SILVA GIOVANNI ANTONIO PINTO ALVES	GERAR UM FORUM ONDE SE DISCUTA ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO D AVALIAÇÃO DE SENSORES OTICOS E POTENCIOMETRICOS BASEADOS NA PROMOVER E DIVULGAR A PRODUÇÃO CIENTIFICA EXISTENTE NA FACUL ARTICULAÇÃO DE EQUIPES	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
623138	ADM1853/08-2	02/05/2008	28/02/2009	29/04/2009	12/05/2008	23524472400			28.469,35	28.469,35	0,00	0,00	28.469,35
623145	PAEP0051/08-0	02/05/2008	30/10/2008	29/12/2008	12/05/2008	20368569349			15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00
623152	ADM1857/08-8	02/05/2008	28/02/2009	29/04/2009	12/05/2008	29989388768	CELIA DE MORAES REGO PEDROSA	UNIVERSITARIAS BRASILEIRAS E PORTUGUE	29.523,46	29.523,46	0,00	0,00	29.523,46
623153	ADM1854/08-9	02/05/2008	28/02/2009	29/04/2009	12/05/2008	45496978068	CARLOS AUGUSTO SOMMER	INVESTIGAÇÃO DOS ASPECTOS VULCANOLOGICOS E GEOQUIMICOS DAS I	29.523,46	29.523,46	0,00	0,00	29.523,46
623675	ADM1011/08-1	02/05/2008	28/02/2009	29/04/2009	14/05/2008	49192345034	JEFERSON JACOB ARENZON	ESTABELECEER E SOLIDIFICAR COLABORAÇÕES EM AREAS COMUNS DE AT	29.523,46	29.523,46	0,00	0,00	29.523,46
623687	ADM-1786/08-3	02/05/2008	31/01/2010	01/04/2010	14/05/2008	73267953049	FERNANDA GUSMAO DE LIMA KASTENSMIDT ANTONIO MAURICIO CASTANHEIRA DAS NEVES	BRAFIETEC -FOTAMISE INTERCAMBIO DE ESTUDANTES BRASILEIROS E F	22.259,40	22.259,40	0,00	0,00	22.259,40
623752	ADM2015/08-0	02/05/2008	31/01/2009	01/04/2009	16/05/2008	59870044700		PROPORCIONAR AOS ESTUDANTES A OPORTUNIDADE DE EXPERIMENTAR A INTERCAMBIO DE ALUNOS DE GRADUACAO DA AREA DE LETRAS DA UFSC,	26.623,03	26.623,03	0,00	0,00	26.623,03
623169	ADM1933/08-6	05/05/2008	04/04/2010	03/06/2010	12/05/2008	41256590010	ANELISE REICH CORSEUIL	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	25.135,65	25.135,65	0,00	0,00	25.135,65
624277	ADM1516/08-6	05/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	23/05/2008	95474668872	MARIO TERRA FILHO ANDRE ROBERTO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	150.276,00	112.833,85	37.442,15	0,00	112.833,85
624281	ADM1502/08-5	05/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	23/05/2008	66835526815	MARTIN HELENA SERRA AZUL MONTEIRO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	147.522,00	74.035,99	73.486,01	0,00	74.035,99
624286	ADM1478/08-7	05/05/2008	05/05/2011	04/07/2011	23/05/2008	03277470300			484.023,60	288.773,63	195.249,97	0,00	288.773,63

624290	ADM1555/08-1	05/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	23/05/2008	58654593849	HELENA BONCIANI NADER	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	436.625,37	278.968,56	157.656,81	0,00	278.968,56
624292	ADM1542/08-7	05/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	23/05/2008	73345555700	MARIA CRISTINA RODRIGUES GUILAM	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	743.934,20	237.704,42	506.229,78	0,00	237.704,42
624558	ADM1520/08-3	05/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	02/06/2008	05866119838	CLAUDIMIR LUCIO DO LAGO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	409.128,71	226.577,14	182.551,57	0,00	226.577,14
624578	ADM1509/08-0	05/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	02/06/2008	82163367800	JOSE CARLOS BRESSIONI	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	481.008,87	293.261,76	187.747,11	0,00	293.261,76
624579	ADM1528/08-4	05/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	02/06/2008	05689874892	TITO JOSE BONAGAMBA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	597.631,77	273.043,92	324.587,85	0,00	273.043,92
624580	ADM1532/08-1	05/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	02/06/2008	33552649034	SOLANGE CADORE WILSON MARQUES	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	579.276,60	459.228,67	120.047,93	0,00	459.228,67
624585	ADM1560/08-5	05/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	02/06/2008	06254428814	JUNIOR	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	142.148,11	64.427,65	77.720,46	0,00	64.427,65
625423	ADM1497/08-1	05/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	12/06/2008	42536200787	CARLOS MAGLUTA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	658.257,33	354.815,25	303.442,08	0,00	354.815,25
627051	PAEP0009/08-3	05/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	03/07/2008	06984348897	MARCELO MESSIAS IVAN GILBERTO	RECURSOS DO PROGRAMA DE AUXILIO PAEP, PARA APOIAR A REALIZAC CONTRIBUIR NÃO SOMENTE PARA A	8.000,00	8.000,00	0,00	8.000,00	0,00
623685	ADM1931/08-3	06/05/2008	25/02/2009	26/04/2009	14/05/2008	03362124887	SANDOVAL FALLEIROS JOSE ROBERTO	MANUTENÇÃO DE ALUNOS BRASILEIR MISSAO DO PROF. RICARDO MANFREDI	17.537,75	17.537,75	0,00	0,00	17.537,75
623686	ADM-1932/08-0	06/05/2008	25/02/2009	26/04/2009	14/05/2008	52072320887	CARDOSO BERNARDO MANCANO	NAVEIRO NO 4 FORUM BRAFITEC REALIZAR ESTUDOS COMPARATIVOS	19.714,56	19.714,56	0,00	0,00	19.714,56
623750	ADM1953/08-7	06/05/2008	28/02/2009	29/04/2009	16/05/2008	99449919887	FERNANDES	DOS MODELOS DE DESENVOLVIMENTO SERAO ABORDADOS TEMAS	25.271,92	25.271,92	0,00	0,00	25.271,92
623676	ADM1949/08-0	07/05/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/05/2008	17603870704	PETER CHRISTIAN HACKSPACHER	ESPECIFICOS SOBRE A MODELAGEM TERMO-CI	10.588,92	10.588,92	0,00	0,00	10.588,92
623679	ADM1950/08-8	07/05/2008	28/02/2009	29/04/2009	14/05/2008	69445451104	FRANCISCO JAVIER GUERRERO ORTEGA	ANALISAR O SURGIMENTO E O IMPACTO NA SOCIEDADE	32.670,82	32.670,82	0,00	0,00	32.670,82
623680	ADM1951/08-4	07/05/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/05/2008	84796502815	SERGIO FLORENTINO PASCHOLATI	ESTUDAR ASPECTOS FISIOLOGICOS,BIOQUIMICOS E	29.782,64	29.782,64	0,00	0,00	29.782,64
623681	ADM1952/08-0	07/05/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/05/2008	80293484791	MARCO ANTONIO DOS SANTOS CASA NOVA	MOLECULARES DAS CRIAR ESPAÇO DE INTERCAMBIO	36.200,56	36.200,56	0,00	0,00	36.200,56
623682	ADM1948/08-3	07/05/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/05/2008	28930509053	RICARDO PEZZUOL JACOBI	ACADEMICO INTENSIVO ENTRE PROFES DESENVOLVER PESQUISA CONJUNTA	24.813,12	24.813,12	0,00	0,00	24.813,12
623684	ADM1721/08-9	07/05/2008	28/02/2010	29/04/2010	14/05/2008	86237900810	ELAINE APARECIDA DEL BEL BELLUZ GUIMARAES	NA AREA DE PROJETO DE ARQUITET REALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS PARA	38.504,56	38.504,56	0,00	0,00	38.504,56
623690	PAEP0826/07-3	07/05/2008	30/10/2008	29/12/2008	14/05/2008	42836140925	JACINTO NELSON DE MIRANDA COUTINHO	ANALISE DE EXPRESSAO DE EAG O EVENTO CONTRIBUIRA PARA O	30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00
626383	PAEP0079/08-1	07/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	27/06/2008	18463681115	LEANDRO MENDES ROCHA	APRIMORAMENTO DO NUCLEO, FORTALE	12.000,00	12.000,00	0,00	12.000,00	0,00
623688	ADM-0084/08-5	08/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	14/05/2008	72738391400	SEVERINO GONZAGA NETO	ENTENDER O PAPEL DOS RIOS E VIAS DE COMUNICAÇÃO NA ESTRUTURA	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	25.000,00
624368	ADM1392/08-5	08/05/2008	30/03/2011	29/05/2011	23/05/2008	66727286787	ANDRE NACHBIN	FORMAR RECURSOS HUMANOS COM VISAO TECNICA CIENTIFICA, HUMANI	284.997,57	192.741,10	92.256,47	0,00	192.741,10
624369	ADM1510/08-8	08/05/2008	30/03/2011	29/05/2011	23/05/2008	04716954838	REINALDO GIUDICI JOAO BOSCO PARAISO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	254.650,80	179.329,50	75.321,30	0,00	179.329,50
624370	ADM1482/08-4	08/05/2008	30/03/2011	29/05/2011	23/05/2008	69447942415	DA SILVA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	317.015,29	172.789,48	144.225,81	0,00	172.789,48
624371	ADM1525/08-5	08/05/2008	30/03/2011	29/05/2011	23/05/2008	31797563734	MARCUS LIRA BRANDAO RICARDO BERNARDO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	464.413,58	292.744,74	171.668,84	104.979,26	187.765,48
624372	ADM1539/08-6	08/05/2008	30/03/2011	29/05/2011	23/05/2008	38237440706	PRADA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	631.225,02	444.954,91	186.270,11	0,00	444.954,91
624373	ADM1377/08-6	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	23/05/2008	07543435888	LILIANE MARIA FERRARESO LONA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	854.106,44	538.507,43	315.599,01	0,00	538.507,43
624374	ADM1546/08-2	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	23/05/2008	34716297420	JOSE MARCELO SORIANO VIANA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	433.621,06	250.738,80	182.882,26	0,00	250.738,80

624375	ADM1562/08-8	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	23/05/2008	57753164953	EROULTHS CORTIANO JUNIOR	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	251.732,98	139.937,80	111.795,18	0,00	139.937,80
624376	ADM1499/08-4	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	23/05/2008	31661602053	MARCO ANTONIO DE AVILA ZINGANO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	358.083,66	194.275,19	163.808,47	0,00	194.275,19
624377	ADM1379/08-9	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	23/05/2008	69981582700	SERGIO ALVARO DE SOUZA CAMARGO JUNIOR	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	351.620,70	250.038,25	101.582,45	0,00	250.038,25
624378	ADM1600/08-7	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	23/05/2008	37050230715	ANA MARIA DE SOUZA MELLO BICALHO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	362.417,59	175.683,59	186.734,00	42.097,31	133.586,28
624379	ADM1383/08-6	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	23/05/2008	60655100768	LUCIANA CORREA DO LAGO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	172.596,00	39.944,42	132.651,58	0,00	39.944,42
624380	ADM1571/08-7	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	23/05/2008	07167462802	LUCIANA MARTA DEL BEN	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	227.761,57	124.129,47	103.632,10	0,00	124.129,47
624382	ADM1567/08-0	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	23/05/2008	11857226020	DIOGO ONOFRE GOMES DE SOUZA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	492.416,39	286.176,78	206.239,61	0,00	286.176,78
624383	ADM1418/08-4	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	23/05/2008	03930639840	ANTONIO DE PADUA CAROBREZ	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	262.897,17	128.521,00	134.376,17	0,00	128.521,00
624362	ADM1561/08-1	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	28/05/2008	28222210653	LUIZ FERNANDO LIMA REIS	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	170.823,43	54.123,43	116.700,00	0,00	54.123,43
624521	ADM1569/08-2	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	30/05/2008	37556509087	FERNANDO SCHNAID	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO	420.416,33	253.993,66	166.422,67	0,00	253.993,66
624522	ADM1556/08-8	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	30/05/2008	90005899834	SERGIO ATALA DIB	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO	280.752,24	216.516,24	64.236,00	0,00	216.516,24
624523	ADM1501/08-9	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	30/05/2008	30116708891	SARA ALBIERI	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO	308.690,28	161.836,26	146.854,02	0,00	161.836,26
624524	ADM1402/08-0	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	30/05/2008	23264390825	LINDOLFO GALVAO DE ALBUQUERQUE	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO	202.262,40	86.478,42	115.783,98	0,00	86.478,42
624559	ADM1370/08-1	08/05/2008	28/04/2011	27/06/2011	02/06/2008	82054053872	RODNEI BERTAZZOLI	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO	533.525,28	394.387,71	139.137,57	0,00	394.387,71
624560	ADM1407/08-2	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	02/06/2008	04019844860	ROBERTO ANDRE KRAENKEL	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO	475.918,81	314.642,89	161.275,92	0,00	314.642,89
624561	ADM1545/08-6	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	02/06/2008	73507814668	FRANCISCO MURILO ZERBINI JUNIOR	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO	207.956,43	146.053,54	61.902,89	0,00	146.053,54
624562	ADM1489/08-9	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	02/06/2008	06628779858	CARLOS ROLAND KAISER	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO	394.249,16	275.488,46	118.760,70	0,00	275.488,46
624581	ADM1415/08-5	08/05/2008	30/12/2008	28/02/2009	02/06/2008	52226697691	EDUARDO MIRANDA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO	512.024,79	127.192,56	384.832,23	127.192,56	0,00
624582	ADM1488/08-2	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	02/06/2008	43736378068	FABIO PRATES MACHADO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO	307.516,65	236.290,93	71.225,72	0,00	236.290,93
624583	ADM1519/08-5	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	02/06/2008	58102086904	MARLY BABINSKI	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO	193.110,45	77.722,64	115.387,81	0,00	77.722,64
624586	ADM1481/08-8	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	02/06/2008	53408772800	CELSO LUIZ LIMA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO	525.924,54	263.166,55	262.757,99	0,00	263.166,55
624587	ADM1485/08-3	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	02/06/2008	83890386849	EDUARDO DO NASCIMENTO MARCOS	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO	178.077,14	63.190,39	114.886,75	0,00	63.190,39
624588	ADM1568/08-6	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	02/06/2008	38704455053	MARIA CATIRA BORTOLINI DA SILVA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO	280.521,80	175.714,50	104.807,30	0,00	175.714,50
624590	ADM1369/08-3	08/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	02/06/2008	84924179868	MICHEL DAOUD YACIOUB	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO	1.691.905,21	765.895,01	926.010,20	0,00	765.895,01
624879	ADM1363/08-5	08/05/2008	30/03/2011	29/05/2011	06/06/2008	22846930325	PAULO DE TARSO CAVALCANTE FREIRE	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO	301.680,86	215.869,03	85.811,83	0,00	215.869,03
625070	ADM0130/08-7	08/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	09/06/2008	74068512787	SIMONE CYNAMON COHEN	A REALIZAÇÃO DO EVENTO TECNICO CIENTIFICO, EM PARCERIA COM I PROMOVER DISCURSSAO ENTRE PESQUISADORES SOBRE AS RELACOES	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00
623747	PAEP0057/08-8	09/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	16/05/2008	27182479834	EDUARDO BASTO DE ALBUQUERQUE	EN PROPORCIONAR DIFUSAO DE CONHECIMENTO NA AREA FACILITAR	7.000,00	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00
623748	PAEP0066/08-7	09/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	16/05/2008	07055299837	CARLOS ALEXANDRE COSTA CRUSCIOL	RELAC CRIAR O PRIMEIRO GRUPO INTERNACIONAL DE PESQUISA	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00
623753	ADM2034/08-5	12/05/2008	28/02/2010	29/04/2010	16/05/2008	00809567423	JACQUES PIERRE LOUIS ROBIN		31.018,40	31.018,40	0,00	0,00	31.018,40

							ESPECIALIZA						
623754	ADM2035/08-1	12/05/2008	28/02/2010	29/04/2010	16/05/2008	61288950772	JOSE CARLOS ARAUJO DOS SANTOS	O PROJETO CONJUNTO COM A UNIVERSIDADE TECNICA DE MUNIQUE (TU	25.610,40	25.610,40	0,00	0,00	25.610,40
623755	ADM2036/08-8	12/05/2008	28/02/2010	29/04/2010	16/05/2008	57150010059	LUIZ GUSTAVO LEO FERNANDES	A COMPUTACAO DE ALTO DESEMPENHO COM VERIFICACAO AUTOMATICA D	24.503,81	24.503,81	0,00	0,00	24.503,81
623756	ADM2037/08-1	12/05/2008	28/02/2010	29/04/2010	16/05/2008	63675846768	RITA DE CASSIA CAFE FERREIRA	O OBJETIVO DO PROJETO DE PESQUISA BILATERAL E CONSTRUIR UM S	28.483,40	28.483,40	0,00	0,00	28.483,40
623757	ADM1954/08-3	12/05/2008	28/02/2009	29/04/2009	16/05/2008	54840660778	PABLO AUGUSTO FERRARI	O PROJETO COMTEMPLA QUATRO OBJETIVOS BEM DEFINIDOS: I) FORTA REALIZAR UMA VISITA A ENSMA	14.200,00	14.200,00	0,00	0,00	14.200,00
623804	ADM1982/08-7	12/05/2008	30/01/2010	31/03/2010	20/05/2008	27952134604	AMILCAR PORTO PIMENTA	VISANDO DETALHAR MELHOR ASPECTOS DESTINAR OS RECURSOS DO PROGRAMA DE AUXILIO PAEP, PARA	25.819,80	25.819,80	0,00	0,00	25.819,80
627049	PAEP0026/08-5	12/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	03/07/2008	15187378899	LILIANE DOS SANTOS MACHADO	APOIA ATENDER DESPESAS DENTRO DO PROGRAMA DE AUXILIO PAEP,	12.000,00	12.000,00	0,00	12.000,00	0,00
627058	PAEP0229/08-3	12/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	03/07/2008	04737067415	GILDA MARIA LINS DE ARAUJO	PROMOVE REFLETIR SOBRE AS AVALIACOES DA GRADUACAO EM PSICOLOGIA E SUA	7.000,00	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00
623749	PAEP0115/08-8	13/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	16/05/2008	99079682853	MARIA EMILIA YAMAMOTO	O PROJETO TEM POR OBJETIVO O ESTUDO E A MODELAGEM COMPUTACIO	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
624263	ADM2138/08-5	14/05/2008	31/12/2011	29/02/2012	21/05/2008	45987629772	JOSE LUIS DRUMMOND ALVES	O PRESENTE PROJETO DE PESQUISA TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL O A INFLUENCIA DO LEASING NA	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	27.080,00
624530	ADM2586/08-8	14/05/2008	28/02/2009	29/04/2009	30/05/2008	13764642840	JOYCE MARY ADAM DE PAULA E SILVA	ALOCACAO E NA MOVIMENTACAO INTEGRA NESTA PROPOSTA DE PESQUISA, DUAS	29.053,56	29.053,56	0,00	0,00	29.053,56
624532	ADM1640/06-2	14/05/2008	14/04/2009	13/06/2009	30/05/2008	36436445072	DENISE LINDSTROM BANDEIRA	ALTERNATIVAS OBJETIVANDO A ESTE PROJETO TEM COMO FOCO	39.600,00	39.600,00	0,00	0,00	39.600,00
624533	ADM2290/08-1	14/05/2008	28/02/2009	29/04/2009	30/05/2008	20824165691	JORGE LUIZ COLODETTE ROSELIS SILVEIRA	PRINCIPAL ESTUDAR O EFEITO DA REG PARTICIPAR NO CONGRESS OF THE	29.053,56	29.053,56	0,00	0,00	29.053,56
624534	ADM2290/08-1	14/05/2008	28/02/2009	29/04/2009	30/05/2008	21460663004	MARTINS DA SILVA JOAO BOSCO	INTERNATIONAL AND THE EUROPEAN INVESTIGAÇÃO DE PRODUTOS	29.021,52	29.021,52	0,00	0,00	29.021,52
625496	ADM2062/08-9	14/05/2008	28/02/2010	29/04/2010	17/06/2008	02366303858	PESQUERO	NATURAIS COMO FONTE DE MATERIAS - PR	30.897,06	30.897,06	0,00	0,00	30.897,06
624257	ADM2279/08-8	15/05/2008	28/02/2010	29/04/2010	21/05/2008	12392910006	ELOIR PAULO SCHENKEL	PROJETO DE INTERCAMBIO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO ENTRE A IES BR	15.830,50	15.830,50	0,00	0,00	15.830,50
624258	ADM2046/08-3	15/05/2008	25/02/2009	26/04/2009	21/05/2008	12256366391	MARISETE DANTAS DE AQUINO	ESTABELECIMENTO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DE LONGA DURAÇÃO	25.476,40	25.476,40	0,00	0,00	25.476,40
624264	ADM2398/08-7	15/05/2008	31/12/2011	29/02/2012	21/05/2008	47907754615	ANTONIO DE PADUA BRAGA	INTERAÇÃO DOS CURSOS DE ENGENHARIA QUIMICA DA ESCOLA	24.200,00	24.200,00	0,00	0,00	24.200,00
624302	ADM2540/08-8	15/05/2008	31/12/2008	01/03/2009	23/05/2008	92181341834	ROBERTO GUARDANI	POLITEC UTILIZAR O DIALOGO EXISTENTE ENTRE A HISTORIA E A ARQUEOLOGI	21.249,54	21.249,54	0,00	0,00	21.249,54
624549	ADM2538/08-3	16/05/2008	28/02/2009	29/04/2009	02/06/2008	02276443871	PEDRO PAULO ABREU FUNARI	EXAMINAR SE HA UMA ASSOCIAÇÃO CLARA ENTRE A AGRICULTURA CONS	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00	35.000,00
624555	ADM2432/08-0	16/05/2008	30/05/2009	29/07/2009	02/06/2008	67870350630	FABIO FARIA MENDES FRANCISCO BELMINO	CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE ALTO NIVEL	37.664,87	37.664,87	0,00	0,00	37.664,87
625430	ADM0917/08-7	16/05/2008	15/05/2010	14/07/2010	12/06/2008	26335352753	ROMERO	PROMOVER A INTEGRAÇÃO ENTRE OS PESQUISADORES NACIONAIS SOBRE	143.640,00	143.640,00	0,00	143.640,00	0,00
624297	ADM085307-0	19/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	23/05/2008	08243020870	LUIZ PAULO ROUANET	FINANCIAMENTO DO XIII ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLITICA	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
624528	PAEP0065/08-0	19/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	30/05/2008	81731760868	LEDA MARIA PAULANI	ESTABELECEER A CANAIS DE COOPERAÇÃO E COMUNICAÇÃO CONTINUOS E	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
624295	ADM1829/08-4	20/05/2008	31/12/2010	01/03/2011	23/05/2008	01072254840	WALTER BELIK		31.250,00	31.250,00	0,00	0,00	31.250,00

624875	ADM1576/08-9	20/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	06/06/2008	34709274053	JOSE AFFONSO BROD	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE	272.166,65	230.688,21	41.478,44	0,00	230.688,21
624876	ADM1511/08-4	20/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	06/06/2008	05216746897	RAYMUNDO SOARES DE	DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	211.219,20	101.095,59	110.123,61	0,00	101.095,59
624877	ADM1505/08-4	20/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	06/06/2008	00825685885	AZEVEDO NETO	DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	96.487,20	63.486,42	33.000,78	0,00	63.486,42
624878	ADM1512/08-0	20/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	06/06/2008	75495180844	DANTE MENDES	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE	204.120,00	149.894,80	54.225,20	0,00	149.894,80
624891	ADM1575/08-2	20/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	06/06/2008	77043537800	ALDRIGHI	DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	195.988,34	110.865,57	85.122,77	0,00	110.865,57
624892	ADM1523/08-2	20/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	06/06/2008	07167177865	PRIMAVERA BORELLI	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE	326.668,80	167.326,82	159.341,98	0,00	167.326,82
625061	ADM1490/08-7	20/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	09/06/2008	59890878704	GARCIA	DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	841.169,41	354.089,73	487.079,68	0,00	354.089,73
625062	ADM1504/08-8	20/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	09/06/2008	00590866702	CHANG CHUNG YU	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE	332.586,00	128.818,82	203.767,18	0,00	128.818,82
625063	ADM1535/08-0	20/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	09/06/2008	41082087653	DOREA	DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	425.336,64	341.067,03	84.269,61	0,00	341.067,03
625064	ADM1507/08-7	20/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	09/06/2008	01450282750	NORMA TIRABOSCHI	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE	362.701,74	233.721,52	128.980,22	0,00	233.721,52
625065	ADM1477/08-0	20/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	09/06/2008	29375010287	FOSS	DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	242.427,80	119.658,82	122.768,98	0,00	119.658,82
625066	ADM1551/08-6	20/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	09/06/2008	07538222880	NARCISA LEAL DA	DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	692.362,31	277.759,46	414.602,85	0,00	277.759,46
625067	ADM1564/08-0	20/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	09/06/2008	50391151649	CUNHA E SILVA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE	688.062,52	513.228,36	174.834,16	0,00	513.228,36
625068	ADM1553/08-9	20/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	09/06/2008	06316223811	CELSO CARUSO NEVES	DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	158.420,40	91.028,02	67.392,38	0,00	91.028,02
625069	ADM1409/08-5	20/05/2008	30/12/2008	28/02/2009	09/06/2008	11202855857	JOAO CARLOS DOS	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE	172.147,38	34.342,57	137.804,81	34.342,57	0,00
624343	ADM2556/08-1	21/05/2008	28/02/2009	29/04/2009	27/05/2008	56578598715	SANTOS BASILIO	DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	24.404,00	24.404,00	0,00	0,00	24.404,00
624346	ADM2555/08-5	21/05/2008	28/02/2010	29/04/2010	27/05/2008	08789347072	MARCO ANTONIO	DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	20.022,80	17.922,80	2.100,00	0,00	17.922,80
624537	ADM1565/08-7	21/05/2008	30/04/2011	29/06/2011	30/05/2008	92022219791	MEGGIOLARO	DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	394.448,91	291.161,90	103.287,01	0,00	291.161,90
624557	ADM2583/08-9	21/05/2008	28/02/2010	29/04/2010	02/06/2008	75980789987	JEAN MICHEL LAFON	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE	14.030,50	14.030,50	0,00	0,00	14.030,50
624531	ADM2586/08-8	23/05/2008	28/02/2009	29/04/2009	30/05/2008	02795481847	WAGNER VILEGAS	DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	24.868,75	24.868,75	0,00	0,00	24.868,75
624538	PAEP0096/08-3	23/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	30/05/2008	06658725772	KATIA CAMPOS DE	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	40.000,00
624539	PAEP0096/08-3	23/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	30/05/2008	07660880144	ALMEIDA	DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	175.000,00	175.000,00	0,00	0,00	175.000,00
624550	PAEP0889/07-5	26/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	02/06/2008	21385987804	ANTONIO CEZAR LEAL	DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO "	12.000,00	12.000,00	0,00	12.000,00	0,00
624552	PAEP0232/08-4	26/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	02/06/2008	59312874420	LEDA SATIE CHUBATSU	INVESTIGAR PROCESSOS DE	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00
624553	PAEP0262/08	26/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	02/06/2008	71724427849	MARCOS LOPES DIAS	PREPARAÇÃO DE NANOCOMPOSITOS	8.000,00	8.000,00	0,00	8.000,00	0,00
624554	ADM2584/08-5	26/05/2008	28/02/2010	29/04/2010	02/06/2008	61086509749	RENATO PEIXOTO	COM ARG	28.497,34	28.497,34	0,00	0,00	28.497,34
624556	ADM2585/08-1	26/05/2008	28/02/2010	29/04/2010	02/06/2008	08158428487	DAGNINO	ELABORAR UM MARCO ANALITICO QUE	28.008,40	28.008,40	0,00	0,00	28.008,40
625716	ADM2601/08-7	26/05/2008	28/02/2009	29/04/2009	20/06/2008	29601550178	ADRIANA DE RESENDE	PERMITIRA COMPREENDER E INTE	29.324,09	29.324,09	0,00	0,00	29.324,09

626138	PAEP0118/08-7	26/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	26/06/2008	18627082820	ANA CAROLINA DE SOUZA BIERRENBACH	AS PESQUISAS E OS MAPEAMENTOS DAS MAIS DEVERSAS APROPRIACOES ELUCIDAR ALGUNS PONTOS QUE ESTAO PO TRAS DA DISCUSSAO	7.000,00	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00
624756	ADM0176/08-7	27/05/2008	28/02/2009	29/04/2009	30/05/2008	54875099649	LEONARDO AVRITZER	HEGEMO CONGREGAR OS ESPECIALISTAS EM HEPATOLOGIA OU ENVOLVIDOS NO E REALIZAR EVENTO CIENTIFICO NA AREA DE CIENCIA DA INFORMACAO,	28.466,00	28.466,00	0,00	0,00	28.466,00
624895	PAEP0070/08-4	27/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	06/06/2008	60314818715	JOAQUIM RIBEIRO FILHO ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	INVESTIGAR A ATIVACAO DE NEUTROFILOS INDUZIDA POR GALECTINA-	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00
624896	PAEP0075/08-6	27/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	06/06/2008	49287559791	MARIA CRISTINA ROQUE ANTUNES BARREIRA MARCELO CLAUDIO TRAMONTANO DEBORA MACHADO FRACALOSS	AS AREAS ESCOLHIDAS PARA INICIARA COOPERACAO ENTRE A ESCOLA O ISFNF REPRESENTA UMA INICIATIVA DE PESQUISADORES NA AREA D INTERCAMBIO DE ESTUDANTES DE GRADUACAO E DOCENTES	8.000,00	8.000,00	0,00	8.000,00	0,00
624589	ADM2620/08-1	28/05/2008	31/12/2011	29/02/2012	02/06/2008	02047755824	MARIA CRISTINA ROQUE ANTUNES BARREIRA MARCELO CLAUDIO TRAMONTANO DEBORA MACHADO FRACALOSS	JUNTAMENTE INTERCAMBIO DE ALUNOS E DOCENTES ENTRE A UNIFEI-UNIVERSIDADE	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	27.080,00
624874	ADM2640/08-2	28/05/2008	31/12/2009	01/03/2010	06/06/2008	02491469839	JOAQUIM RIBEIRO FILHO ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	ESTUDO DA SIMETRIA DE PSEUDOSPIN NUCLEUAR E ESTUDO DA MATERI REALIZACAO DO EVENTO NO PAIS: III SIMPOSIO TEMATICO DO DEPAR ORGANIZACAO DO V CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ORGAO ARTIFIC A COMPREENSAO DA DINAMICA DA LUTA PELO PODER NA SOCIEDADE AT REALIZACAO DO SIMPOSIO INTERNACIONAL (DEVELOPMENT AND PLAST CONFIGURAR E MAPEAR OS INDICADORES DE DESEMPREGO DO SISTEMA	38.994,61	38.994,61	0,00	38.994,61	0,00
624893	ADM0161/08-0	28/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	06/06/2008	37434861053	JOAQUIM RIBEIRO FILHO ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	O EVENTO TEM POR OBJETIVO PERMITIR A DISCUSSAO DA OBRA FILOS OPORTUNIZAR ESPAÇOS DE DIVULGAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DOS CONHECI PROPORCIONAR A APROXIMAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES DE DESIGN, DE	20.000,00	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00
625078	ADM2642/08-5	28/05/2008	30/12/2009	28/02/2010	09/06/2008	30755620925	UMBERTO KLOCK ARIOSTO BRETANHA JORGE MANUEL MAXIMO BASTOS MALHEIRO DE OLIVEIRA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO PROMOVER A INTERACAO ENTRE PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO E PESQ REALIZACAO DA 1 ESCOLA DE METROLOGIA QUIMICA PUC-RIO/INMETRO REUNIR PROFESSORES PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DE ARQUITET	22.462,87	22.462,87	0,00	0,00	22.462,87
626436	ADM2639/08-4	28/05/2008	31/12/2009	01/03/2010	01/07/2008	43422942734	UMBERTO KLOCK ARIOSTO BRETANHA JORGE MANUEL MAXIMO BASTOS MALHEIRO DE OLIVEIRA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO PROMOVER A INTERACAO ENTRE PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO E PESQ REALIZACAO DA 1 ESCOLA DE METROLOGIA QUIMICA PUC-RIO/INMETRO REUNIR PROFESSORES PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DE ARQUITET	30.989,74	30.989,74	0,00	0,00	30.989,74
625076	ADM2645/08-4	29/05/2008	28/02/2010	29/04/2010	09/06/2008	04893713884	RUI CURI MARIVALDA DE MAGALHAES PEREIRA JUAREZ CIRINO DOS SANTOS	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO PROMOVER A INTERACAO ENTRE PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO E PESQ REALIZACAO DA 1 ESCOLA DE METROLOGIA QUIMICA PUC-RIO/INMETRO REUNIR PROFESSORES PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DE ARQUITET	29.457,37	29.457,37	0,00	0,00	29.457,37
624894	PAEP0015/08-3	30/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	06/06/2008	39044300920	RUI CURI MARIVALDA DE MAGALHAES PEREIRA JUAREZ CIRINO DOS SANTOS	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO PROMOVER A INTERACAO ENTRE PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO E PESQ REALIZACAO DA 1 ESCOLA DE METROLOGIA QUIMICA PUC-RIO/INMETRO REUNIR PROFESSORES PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DE ARQUITET	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00
624897	PAEP0048/08-9	30/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	06/06/2008	48246778668	MAGALHAES PEREIRA JUAREZ CIRINO DOS SANTOS	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO PROMOVER A INTERACAO ENTRE PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO E PESQ REALIZACAO DA 1 ESCOLA DE METROLOGIA QUIMICA PUC-RIO/INMETRO REUNIR PROFESSORES PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DE ARQUITET	8.000,00	8.000,00	0,00	8.000,00	0,00
624898	PAEP0077/08-9	30/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	06/06/2008	13683691972	MAGALHAES PEREIRA JUAREZ CIRINO DOS SANTOS	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO PROMOVER A INTERACAO ENTRE PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO E PESQ REALIZACAO DA 1 ESCOLA DE METROLOGIA QUIMICA PUC-RIO/INMETRO REUNIR PROFESSORES PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DE ARQUITET	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
625071	ADM0169/08-0	30/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	09/06/2008	28936949772	ROBERTO LENT	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO PROMOVER A INTERACAO ENTRE PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO E PESQ REALIZACAO DA 1 ESCOLA DE METROLOGIA QUIMICA PUC-RIO/INMETRO REUNIR PROFESSORES PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DE ARQUITET	12.000,00	12.000,00	0,00	12.000,00	0,00
625072	ADM0049/08-5	30/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	09/06/2008	14887029004	MARILIA COSTA MOROSINI	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO PROMOVER A INTERACAO ENTRE PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO E PESQ REALIZACAO DA 1 ESCOLA DE METROLOGIA QUIMICA PUC-RIO/INMETRO REUNIR PROFESSORES PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DE ARQUITET	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
625073	ADM0886/07-6	30/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	09/06/2008	30729483134	ADRIANO NAVES DE BRITO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO PROMOVER A INTERACAO ENTRE PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO E PESQ REALIZACAO DA 1 ESCOLA DE METROLOGIA QUIMICA PUC-RIO/INMETRO REUNIR PROFESSORES PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DE ARQUITET	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00
625074	ADM0263/08-7	30/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	09/06/2008	02073137504	IRACEMA ANDRADE NASCIMENTO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO PROMOVER A INTERACAO ENTRE PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO E PESQ REALIZACAO DA 1 ESCOLA DE METROLOGIA QUIMICA PUC-RIO/INMETRO REUNIR PROFESSORES PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DE ARQUITET	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00
626376	PAEP0138/08-8	30/05/2008	30/11/2008	29/01/2009	27/06/2008	43892736200	PATRICIA DOS ANJOS BRAGA SUPERINT.FED.DE AGRIC.PEC.E ABAST/FUNCAFE/MG	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO PROMOVER A INTERACAO ENTRE PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO E PESQ REALIZACAO DA 1 ESCOLA DE METROLOGIA QUIMICA PUC-RIO/INMETRO REUNIR PROFESSORES PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DE ARQUITET	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00
625500	ADM1792/08-0	01/06/2008	30/03/2011	29/05/2011	17/06/2008	13016069873	LAURA MARIA GOULART DUARTE	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO PROMOVER A INTERACAO ENTRE PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO E PESQ REALIZACAO DA 1 ESCOLA DE METROLOGIA QUIMICA PUC-RIO/INMETRO REUNIR PROFESSORES PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DE ARQUITET	222.020,44	154.374,94	67.645,50	0,00	154.374,94
625435	PAEP0109/08-8	02/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	12/06/2008	18423078000	RICARDO QUEIROZ AUCELIO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO PROMOVER A INTERACAO ENTRE PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO E PESQ REALIZACAO DA 1 ESCOLA DE METROLOGIA QUIMICA PUC-RIO/INMETRO REUNIR PROFESSORES PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DE ARQUITET	20.000,00	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00
625712	PAEP0114/08-1	02/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	20/06/2008	49271962168	PAULO ORMINDO DAVID DE AZEVEDO BENEMAR ALENCAR DE SOUZA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO PROMOVER A INTERACAO ENTRE PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO E PESQ REALIZACAO DA 1 ESCOLA DE METROLOGIA QUIMICA PUC-RIO/INMETRO REUNIR PROFESSORES PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DE ARQUITET	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00
625713	PAEP0088/08-0	02/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	20/06/2008	03564916504	PAULO ORMINDO DAVID DE AZEVEDO BENEMAR ALENCAR DE SOUZA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO PROMOVER A INTERACAO ENTRE PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO E PESQ REALIZACAO DA 1 ESCOLA DE METROLOGIA QUIMICA PUC-RIO/INMETRO REUNIR PROFESSORES PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DE ARQUITET	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00
625717	ADM1365/08-8	02/06/2008	30/03/2011	29/05/2011	20/06/2008	13253298434	TANIA MARIA ALKIMIM	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO PROMOVER A INTERACAO ENTRE PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO E PESQ REALIZACAO DA 1 ESCOLA DE METROLOGIA QUIMICA PUC-RIO/INMETRO REUNIR PROFESSORES PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DE ARQUITET	404.298,82	142.111,19	262.187,63	0,00	142.111,19
625719	ADM1499/08-6	02/06/2008	30/03/2011	29/05/2011	20/06/2008	27444120749	TANIA MARIA ALKIMIM	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO PROMOVER A INTERACAO ENTRE PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO E PESQ REALIZACAO DA 1 ESCOLA DE METROLOGIA QUIMICA PUC-RIO/INMETRO REUNIR PROFESSORES PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DE ARQUITET	403.552,76	223.644,50	179.908,26	0,00	223.644,50

625720	ADM2770/08-3	02/06/2008	30/05/2011	29/07/2011	20/06/2008	57579938472	MARCELO DA SIVLA MONTENEGRO WANDERLEI DIAS DA SILVEIRA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	425.912,65	179.571,10	246.341,55	0,00	179.571,10
625721	ADM1540/08-4	02/06/2008	30/05/2011	29/07/2011	20/06/2008	01721821821		MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	317.059,20	170.696,66	146.362,54	0,00	170.696,66
625722	ADM1514/08-3	02/06/2008	30/05/2011	29/07/2011	20/06/2008	29577934153	CILAINE ALVES CUNHA MARTHA CAMPOS	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	103.835,60	69.417,08	34.418,52	0,00	69.417,08
625724	ADM2771/08-0	02/06/2008	30/05/2011	29/07/2011	20/06/2008	67411096768	ABREU JOAO CARLOS COSTA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	411.248,51	178.533,41	232.715,10	0,00	178.533,41
625725	ADM1541/08-0	02/06/2008	30/05/2011	29/07/2011	20/06/2008	53333497700	DOS ANJOS JOSE CARLOS COSTA	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	334.222,33	180.453,02	153.769,31	0,00	180.453,02
625726	ADM1498/08-8	02/06/2008	30/05/2011	29/07/2011	20/06/2008	31558186549	DA SILVA PINTO EDUARDO ALBERTO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO	502.554,49	338.269,23	164.285,26	0,00	338.269,23
625727	ADM2840/08-1	02/06/2008	30/05/2011	29/07/2011	20/06/2008	02808975708	FANCELLO YARA ADARIO	MANTER O PADRAO DE QUALIDADE PROPORCIONAR AOS PARTICIPANTES	606.639,06	278.765,92	327.873,14	0,00	278.765,92
625729	PAEP0119/08-3	02/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	20/06/2008	16631999812	FRATESCHI MARIA LUCIA	UM AMBIENTE DE DISCUSSÃO E TR MANTER O PADRAO DE QUALIDADE	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
625733	ADM1554/08-5	02/06/2008	30/05/2011	29/07/2011	20/06/2008	22395873853	MARTINELLI AMELIA PASQUAL	DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA	514.908,00	446.881,20	68.026,80	0,00	446.881,20
625772	PAEP0171/08-5	02/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	20/06/2008	08839169830	MARQUES ANDRE LUIZ	POS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM REALIZAÇÃO DO EVENTO TECNICO	4.000,00	4.000,00	0,00	3.912,10	87,90
625774	PAEP0082/08-2	02/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	20/06/2008	02847822895	QUAGLIATTO SANTOS	CIENTIFICO SOBRE MEDICINA E CON AMPLIACAO DA PERSPECTIVA DE	2.000,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00
626118	PAEP0074/08-0	02/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	26/06/2008	00647048825	NEUSA MARIA MENDES DE GUSMAO	RELACIONAD ORGANIZAR A CONFERENCIA ICPR	7.000,00	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00
626120	PAEP0894/07-9	02/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	26/06/2008	42595509853	AFONSO CARLOS CORREA FLEURY	AMERICAS 2008. CONSIDERANDO-SE REALIZACAO DO II SIMPOSIO	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	12.000,00
626121	PAEP0136/08-5	02/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	26/06/2008	26909880110	SONIA MARGARIDA GOMES SOUSA	INTERNACIONAL SOBRE A JUVENTUDE BR	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
626122	PAEP0113/08-5	02/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	26/06/2008	87239221849	MARGARITA ANTONIA VILLAR LUIS	PROMOVER A ATUALIZACAO DE PROFISSIONAUS NA AREA DE SALDE	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
626124	PAEP0108/08-1	02/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	26/06/2008	03822230804	EDSON LUIZ RICCIO	MENT O 5 CONGRESSO INTERNACIONAL DE	12.000,00	12.000,00	0,00	12.000,00	0,00
626136	PAEP0052/08-6	02/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	26/06/2008	21348082844	DIMITAR KOLEV DIMITROV	GESTAO DA TECNOLOGIA E SISTEM O OBJETIVO DO PROJETO E	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
627043	PAEP0126/08-0	02/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	03/07/2008	82163367800	JOSE CARLOS BRESSIONI	ORGANIZAR O CONGRESSO INTERNACIONAL	20.000,00	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00
627057	PAEP0196/08-8	02/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	03/07/2008	32299699015	MARIANELA FLORES DE HEKMAN	PARA FINS DE ATENDER DESPESAS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE CER	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00
625421	ADM0922/08-0	04/06/2008	31/12/2010	01/03/2011	12/06/2008	16087283072	CUSTOS CENTRO INST. STA	DESTINA RECURSOS DENTRO DO PROGRAMA AUXILIO PAEP, PARA	19.150,71	19.150,71	0,00	0,00	19.150,71
625427	ADM2693/08-9	04/06/2008	28/02/2009	29/04/2009	12/06/2008	22061894020	MARIA - CONTROLE DE CUSTOS	ATENDE SOB A OTICA DE UM PAIS EM	47.569,32	47.569,32	0,00	0,00	47.569,32
626385	ADM1658/08-5	04/06/2008	28/02/2009	29/04/2009	27/06/2008	03590003715	VERA LUCIA DE MORAES HUSZAR	DESENVOLVIMENTO, ANALISAR E SISTEM	29.161,54	29.161,54	0,00	0,00	29.161,54
625075	ADM1047/08-6	05/06/2008	28/02/2009	29/04/2009	09/06/2008	06099041320	DALTON VALENTIM VASSALLO	O PROGETO TEM COMO O OBJETIVO GERAL ESTREITAR O INTERCAMBIO	17.567,43	17.567,43	0,00	0,00	17.567,43
625420	PAEP0023/08-6	05/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	12/06/2008	72690836734	ANTONIO CAUBI RIBEIRO TUPINAMBA	ESTUDAR A VARIAÇÃO TEMPORAL DOS EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO CRO	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00
625424	ADM2705/08-7	05/06/2008	28/02/2010	29/04/2010	12/06/2008	16255501892	MARIA LUCIA TEIXEIRA GARCIA	CONSOLIDAR E APROFUNDAR A CAPACITAÇÃO NO MARCO DO PROJETO	45.652,68	45.652,68	0,00	0,00	45.652,68
625425	ADM2704/08-0	05/06/2008	28/02/2010	29/04/2010	12/06/2008	01600239803	PAULA DE CARVALHO PAPA	GL MANTER O PADRAO DE QUALIDADE	30.256,34	30.256,34	0,00	0,00	30.256,34
							HELTON LUIS APARECIDO DEFINO	DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO ABORDAGEM DE ASPECTOS					
								MORFOFISIOLOGICOS DA PLACENTA E PLACEN					
								ESTUDO DE ASPECTOS BIOMECANICOS E BIOLOGICOS RELACIONADOS CO					

625426	ADM2703/08-4	05/06/2008	28/02/2010	29/04/2010	12/06/2008	17131677000	DELEG.ESPECIAL DE INSTITUICOES FINANCEIRAS/RJ	THE OBJECTIVES OS THIS COLLABORATIVE AND INTERCHANGE PROPOSA DETERMINAR COORDENADAS ESPACIAIS COMUNS AS IMAGENS DE PROCES	22.884,14	22.884,14	0,00	0,00	22.884,14
625428	ADM2702/08-8	05/06/2008	28/02/2010	29/04/2010	12/06/2008	17439806808	EDSON AMARO JUNIOR PATRICIA DE AZAMBUJA PENNA	VISANDO AMPLIAR O CONHECIMENTO SOBRE OS EFEITOS BIOLOGICOS D	23.281,34	23.281,34	0,00	0,00	23.281,34
625429	ADM2706/08-3	05/06/2008	28/02/2010	29/04/2010	12/06/2008	50921754787	ODELSIA LEONOR SANCHEZ DE ALSINA	INFORMAR E TROCAR EXPERIENCIAS A FIM DE CONSOLIDAR AFORMAÇA	16.112,17	16.112,17	0,00	16.112,17	0,00
625431	PAEP0146/08-0	05/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	12/06/2008	20616538472		VIABILIZAR O INTERCAMBIO DE	7.000,00	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00
625432	ADM2731/08-8	05/06/2008	28/02/2010	29/04/2010	12/06/2008	76375820863	HELEN JAMIL KHOURY	DOCENTES E PESQUISADORES DA UNIV CONSOLIDAR A COOPERAÇÃO	22.902,68	22.902,68	0,00	0,00	22.902,68
625433	ADM2730/08-1	05/06/2008	28/02/2010	29/04/2010	12/06/2008	27423727415	ADEMIR DE JESUS AMARAL	EXISTENTE ENTRE O DEPARTAMENTO DE EN	15.956,50	15.956,50	0,00	0,00	15.956,50
625434	PAEP0092/08-8	05/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	12/06/2008	23018194004	ILSE MARIA BEUREN	DEBATER OS TEMAS RELEVANTES DAS CIENCIAS CONTABEIS.	12.000,00	12.000,00	0,00	12.000,00	0,00
625436	PAEP0123/08-0	05/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	12/06/2008	01392283817	PAULO EIGI MIYAGI ALEXANDRE CARNEIRO	INTEGRAÇÃO E O INCREMENTO DA ECONOMIA BI-LATERAL ENTRE A (SB	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
625731	PAEP0125/08-3	05/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	18/06/2008	06882906718	CERQUEIRA LIMA VIRGINIA MARIA TAVANO GARCIA	A X JORNADA DE ESTUDOS DA ANTIGUIDADE, CUJO TEMA E FESTIVAIS	4.000,00	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00
625077	ADM0710/08-3	06/06/2008	28/02/2011	29/04/2011	09/06/2008	96184353853		TESTAR AS MEDIDAS DE PIGMENTOS FITOPLANCTONICOS POR HPLC E P O PROJETO FILOGEOGRAFIA, ESPECIACO E ARQUITETURA GENETICA	25.134,85	25.134,85	0,00	0,00	25.134,85
626437	ADM2838/08-7	06/06/2008	31/12/2009	01/03/2010	01/07/2008	04501969849	FABIO DE MELO SENE ANTONIO CARLOS MORAES LESSA	DE APOIAR A PUBLICAÇÃO DA REVISTA BRASILEIRA DE POLITICA INTERN	22.221,20	22.221,20	0,00	0,00	22.221,20
625497	ADM1196/08-1	10/06/2008	30/05/2009	29/07/2009	17/06/2008	56435002487		CONCESSÃO TENDO EM VISTA A PUBLICAÇÃO DO PERIODICO CIENTIFIC	30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00
625498	ADM1195/08-5	10/06/2008	30/05/2009	29/07/2009	17/06/2008	12232317803	ALESSANDRA RACHID	AUXILIO PRA EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DO BRAZILIAN JOURNAL	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
625499	ADM1194/08-9	10/06/2008	30/05/2009	29/07/2009	17/06/2008	11789719615	ANTONIO SERGIO TEIXEIRA PIRES SUZANA CAETANO DA SILVA	OF PUBLICAÇÃO DA REVISTA CIENCIA E	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	60.000,00
625502	ADM1198/08-4	10/06/2008	30/05/2009	29/07/2009	17/06/2008	04773601817	LUCIANA PORCHER NEDEL	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS,QUE PARA ATENDER DESPESAS DENTRO DO	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	60.000,00
627055	ADM2836/08-4	10/06/2008	30/06/2010	29/08/2010	03/07/2008	49189891015	VERA TEIXEIRA DE AGUIAR	PROGRAMA DE AUXILIO CAPG-BA	40.551,00	40.551,00	0,00	0,00	40.551,00
626119	PAEP0095/08-7	11/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	26/06/2008	15189155072		PROMOVER A REFLEXAO EO DEBATE EM TORNO DOS ESTUDOS DA LEITUR	2.000,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00
625709	PAEP0134/08-2	13/06/2008	31/12/2008	01/03/2009	20/06/2008	41481631004	RICARDO ANTONIO AMARAL DE LEMOS	PROMOVER A ATUALIZAÇÃO DOS MEDICOS VATERINARIOS ,	8.000,00	8.000,00	0,00	8.000,00	0,00
625711	PAEP0085/08-1	13/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	20/06/2008	35957344915	MARCOS WACHOWICZ	ESTUDANTES VIABILIZAR A REALIZACAO DO II	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
625714	PAEP01540/08-3	13/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	20/06/2008	10535424884	ANA SILVIA VOLPI SCOTT	CONGRESSO DE DIREITO DO AUTOR, EM FUNCAO DAS COMEMORACOES	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
625715	PAEP0131/08-3	13/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	20/06/2008	12025983824	ANDREA CARLA GONCALVES VIANNA SARA CUADROS ORELLANA	ALUSIVAS AOS DUZENTOS ANOS DA CHE A REALIZACAO DO ENCONTRO	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
625782	PAEP0147/08-7	13/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	20/06/2008	65951123100		REGIONAL DE MATEMATICA APLICADA E C O OBJETIVO WIMA 2008 EDAR	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
626127	PAEP0120/08-1	13/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	25/06/2008	31546374787	MARIA REGINA CANDIDO	CONTINUIDADE AOS DEBATES INICIADO DEBATER CONCEITOS DE TEORIA E	7.000,00	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00
626115	PAEP0137/08-1	13/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	26/06/2008	12527070884	DEBORA CRISTINA MORATO PINTO	METODOS QUE VIABILIZAM A COMPR FINANCIAMENTO DE COLOQUIO	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
626117	PAEP0873/07-1	13/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	26/06/2008	78852366415	ANTONIO DE PADUA DIAS DA SILVA	INTERNACIONAL EM TORNO DA FILOSOFI O IV COLOQUI NACIONAL	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00
								REPRESENTACOES DE GENERO E SEXUALIDADE					

626125	PAEP0071/08-0	13/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	26/06/2008	02624311815	VERA LUCIA SILVEIRA BOTTA FERRANTE	O SIMPOSIO O LUGAR DOS ASSENTAMENTOS RURAIS: ATORES, TERRITO	8.000,00	8.000,00	0,00	8.000,00	0,00
626381	PAEP0050/08-3	13/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	27/06/2008	67863523672	RENATO TORRES PINHEIRO	PROPORCIONAR A ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO OPORT	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
627410	ADM2835/08-8	13/06/2008	31/12/2009	01/03/2010	04/07/2008	13803311888	MONICA GRACIELA ZOPPI FONTANA	PROJETO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DO PROGRAMA ENTRE A UNIC	55.000,00	55.000,00	0,00	0,00	55.000,00
627834	PAEP0832/07-3	13/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	08/07/2008	59929979972	VALERIA SILVA FERREIRA	REFLETIR SOBRE OS PROBLEMAS DA EDUCAÇÃO DO BRASIL E SOBRETUD	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
627050	PAEP0201/08-1	16/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	03/07/2008	22514066115	EGLE MACHADO DE ALMEIDA SIQUEIRA	RECURSOS DO PROGRAMA DE AUXILIO PAEP, A FIM DE INTEGRAR OS P	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
627408	ADM2833/08-5	16/06/2008	30/06/2009	29/08/2009	04/07/2008	08735454865	LEDA MARIA CAIRA GITANY	COOPERAÇÃO PARA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE ALTO NÍVEL N	55.000,00	55.000,00	0,00	0,00	55.000,00
627413	ADM2837/08-0	16/06/2008	31/12/2009	01/03/2010	04/07/2008	47138386753	MARIO SARCINELLI FILHO	O PROJETO VISA A CONSOLIDAÇÃO DOS LAÇOS ACADÊMICOS E CIENTÍF	55.000,00	55.000,00	0,00	0,00	55.000,00
625847	ADM0713/08-2	17/06/2008	28/02/2010	29/04/2010	24/06/2008	74621831704	ALICE RIBEIRO CASIMIRO LOPES	INTERCAMBIO DE FORMACAO E PESQUISA SOBRE PROPOSTAS CURRICULA	25.142,27	25.142,27	0,00	0,00	25.142,27
626126	ADM2877/08-2	17/06/2008	30/07/2009	28/09/2009	26/06/2008	75467143700	ISAAC VOLSCHAN JUNIOR	PARA O ANO DE 2008, PRETENDE-SE ORGANIZAR 2 MISSOES DE ESTUD	28.701,96	28.701,96	0,00	0,00	28.701,96
626137	PAEP0118/08-7	17/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	26/06/2008	69063958820	JAIR DE JESUS MARI	O FORMATO DO SIMPOSIO QUE CONTA COM DIFERENTES MODALIDADES D	20.000,00	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00
626384	ADM2880/08-3	17/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	27/06/2008	61197998934	AGUINALDO DOS SANTOS	DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES VISANDO A DUPLA ACREDITAÇÃO DE DIPL	25.570,17	25.570,17	0,00	0,00	25.570,17
626386	ADM2881/08-0	17/06/2008	31/12/2009	01/03/2010	27/06/2008	82236763891	ANTONIO RIOYEI HIGA	INTERCAMBIO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO RECONHECIMENTO RECIPR	25.570,17	25.570,17	0,00	0,00	25.570,17
625730	ADM2841/08-8	18/06/2008	30/12/2011	28/02/2012	20/06/2008	00843431172	TOMAS DE AQUINO GUIMARAES	POSSIBILITAR UMA MELHOR COMPREENSÃO DAS ESTRATEGIAS INTERNAC	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	27.080,00
626741	ADM2930/08-0	18/06/2008	31/12/2008	01/03/2009	01/07/2008	40361616015	GRACE GOSMANN	O PROJETO ESTA CENTRADO NA OBTENÇÃO DE MOLECULAS BIOATIVADAS	2.880,00	2.880,00	0,00	2.880,00	0,00
626086	ADM2839/08-3	19/06/2008	30/06/2010	29/08/2010	26/06/2008	36263753749	CARLOS ALBERTO DA ROCHA ROSA	CAPACITACAO DE RECURSOS PARA O DIAGNOSTICO DOS PROBLEMAS DE	55.000,00	55.000,00	0,00	0,00	55.000,00
626378	PAEP0153/08-7	20/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	27/06/2008	90132980797	LUCIENE PESSOTTI DE SOUZA	NECESSIDADE DE REFLEXÃO E DEBATE SOBRE A FORMAÇÃO URBANA DE	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00
626382	PAEP0122/08-4	20/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	27/06/2008	18111378491	CARLOS AUGUSTO ROMERO FILHO	FORTALECER O CURSO DE PÓS- GRADUAÇÃO EM FISICA DA UFPB.	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
627054	PAEP0009/08-3	26/06/2008	30/12/2008	28/02/2009	03/07/2008	50642154791	ROGERIO DA SILVA LIMA	REALIZACAO DO XXIII ENCONTRO NACIONAL DE POS-GRADUACAO EM LE	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00

Quadro II.A.3 - Transferências (Descentralização)

Período: 01/01/2008 a 31/12/2008 de 2008

Gestora Favorecida	Gestão Favorecida	Objeto	Valor
110407 - DEPARTAMENTO DE PLANEJ. ORCAMENT. FINANCEIRO	00001 - TESOURO NACIONAL	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPE	356.399,70
113204 - COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR-IRD	11501 - COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPE/MEC	44.100,00
		PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPE	7.576,71
113205 - COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR-CDTN	11501 - COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPE/MEC	87.940,00
		PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPE	31.742,82
114601 - FUNDACAO IBGE-ADMINISTRACAO CENTRAL/RJ	11301 - FUNDACAO INSTITUTO BRAS.GEOGR. E ESTATISTICA	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPE/MEC	112.000,00
		PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPE	26.400,00
120002 - SECRETARIA DE ECON. E FINANÇAS DA AERONAUTICA	00001 - TESOURO NACIONAL	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPE	214.793,25
		PROEQUIPAMENTOS	496.900,00
153004 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLOGICA DE AL	15202 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOL.DE ALAGOAS	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPE	144.090,00
153006 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLOGICA/AM	15203 - CENTRO FEDERAL DE ED.TECNOLOGICA DO AMAZONAS	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPE	52.092,00
153009 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOL.DO CEARA	15206 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOL. DO CEARA	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPE	143.890,00

	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	22.440,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC. - PQI/CAPES/MEC	45.662,13
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	18.333,30
153010 - CENTRO FED.DE EDUC.TECNOL.CELSO S.DA FONSECA		
15244 - CENTRO FED.EDUC.TECN.CELSO SUCKOW DA FONSECA		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	19.570,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	171.439,86
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	88.732,69
	PROEQUIPAMENTOS	497.500,00
153011 - CENTRO FED.DE EDUC.TECNOLOGICA DO ESPIR.SANTO		
15207 - CENTRO FED.DE EDUC.TECNOLOGICA DO ESPIR.SANTO		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	139.130,00
	PROEQUIPAMENTOS	273.000,00
153012 - CENTRO FEDERAL DE EDUC.TECNOLÓGICA DE GOIÁS		
15208 - CENTRO FED. DE EDUCACAO TECNOLÓGICA DE GOIAS		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	122.120,00
153013 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLÓGICA DO MA		
15209 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOL.DO MARANHÃO		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	97.850,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	49.060,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	26.399,90
	PROEQUIPAMENTOS	56.038,00
153014 - CENTRO FEDERAL DE EDUC.TECNOL DO M. GROSSO		
15210 - CENTRO FEDERAL DE EDUC. TECNOL.DO M.GROSSO		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	111.220,00
153015 - CENTRO FED.DE EDUCACAO TECNOL.DE MINAS GERAIS		
15245 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLÓGICA DE MG		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	334.950,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	203.380,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	75.349,50
	PROEQUIPAMENTOS	499.990,00
153016 - CENTRO FEDERAL DE EDUC. TECNOL. DE OURO PRETO		
15211 - CENTRO FEDERAL DE EDUC. TECNOL. DE OURO PRETO		

	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	51.740,00
153017 - CENTRO FED. DE EDUCACAO TECNOLOGICA DO PARA		
15212 - CENTRO FED. DE EDUCACAO TECNOLOGICA DO PARA		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	58.710,00
153018 - CENTRO FED.DE EDUCACAO TECNOLOGICA DA PARAIBA		
15213 - CENTRO FED.DE EDUCACAO TECNOLOGICA DA PARAIBA		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	199.878,00
153019 - UNIVERSIDADE TECNOLOGICA FEDERAL DO PARANA		
15246 - UNIVERSIDADE TECNOLOGICA FEDERAL DO PARANA		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	564.550,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	830.570,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC. - PQI/CAPES/MEC	8.364,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	228.327,28
153020 - CENTRO FED.DE EDUCACAO TECNOLOGICA DE PELOTAS		
15214 - CENTRO FED.DE EDUCACAO TECNOLOGICA DE PELOTAS		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	91.056,00
153021 - CENTRO FED.DE EDUC. TECNOLOGICA DE PERNAMBUCO		
15215 - CENTRO FED.DE EDUC. TECNOLOGICA DE PERNAMBUCO		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	119.670,00
153022 - CENTRO FED. DE EDUC. TECNOLOGICA DO PIAUI		
15216 - CENTRO FED. DE EDUC. TECNOLOGICA DO PIAUI		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	101.380,00
153024 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLOGICA DO RN		
15218 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOL. DO RN		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	58.710,00
153025 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLOGICA DE SC		
15219 - CENTRO FED. DE EDUC.TECNOLOGICA DE S.CATARINA		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	46.500,00
153026 - CENTRO FED. DE EDUC. TECNOL. DE SAO PAULO		
15220 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SAO PAULO		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	26.670,00
153027 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE SERGIPE		
15221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE		

	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	35.134,00
153028 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS		
15248 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	38.520,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	63.650,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	102.180,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC.- PQI/CAPES/MEC	41.294,94
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	42.532,41
	PROEQUIPAMENTOS	493.980,00
153030 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA		
15249 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	120.082,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	49.710,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	1.348.406,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	384.894,87
	PROEQUIPAMENTOS	330.854,22
153031 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO		
15250 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	472.530,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	6.490.232,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	2.062.063,30
	PROEQUIPAMENTOS	1.480.622,74
153032 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS		
15251 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	39.884,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	115.102,00
	PROGRAMA DE FOMENTO POS-GRADUACAO-PROF/CAPES	6.623.448,25
	PROEQUIPAMENTOS	500.000,00
153033 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO - RN		
15252 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO - RN		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	25.680,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	467.960,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	132.749,25

	PROEQUIPAMENTOS	494.500,00
153034 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA		
15241 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	65.760,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	81.650,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	469.974,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	137.488,49
	PROEQUIPAMENTOS	495.605,27
153035 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO		
15242 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	45.804,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	24.158,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	449.000,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	146.666,59
	PROEQUIPAMENTOS	996.000,00
153036 - UNIVERSIDADE FED.VALES JEQUITINHONHA E MUCURI		
15243 - UNIVERSIDADE FED.VALES JEQUITINHONHA E MUCURI		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	51.360,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	104.184,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	79.840,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	40.333,36
	PROEQUIPAMENTOS	499.155,30
153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS		
15222 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	60.152,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	235.368,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	1.677.314,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	563.364,31
	PROEQUIPAMENTOS	799.027,50
153038 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
15223 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	129.790,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	7.257.952,00

	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	1.964.855,20
	PROEQUIPAMENTOS	1.995.857,33
153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA		
15224 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	383.180,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	171.330,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	6.091.947,89
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC.- PQI/CAPES/MEC	33.768,67
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	1.781.123,94
	PROEQUIPAMENTOS	2.000.000,00
153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO		
15225 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	178.526,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	3.090.084,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC.- PQI/CAPES/MEC	3.621,33
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	1.020.640,84
	PROEQUIPAMENTOS	943.725,91
153052 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS		
15226 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	114.022,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	404.960,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	4.098.264,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	1.144.817,00
	PROEQUIPAMENTOS	854.917,99
153056 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE		
15227 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	221.820,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	43.478,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	7.382.394,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	1.850.254,99
	PROEQUIPAMENTOS	1.245.880,90
153061 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA		
15228 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA		

	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	454.298,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	1.703.434,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC. - PQI/CAPES/MEC	24.436,03
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	577.109,36
	PROEQUIPAMENTOS	751.497,00
153062 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS		
	15229 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	93.104,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	124.928,00
	PROGRAMA DE FOMENTO POS-GRADUACAO-PROF/CAPES	16.029.095,77
	PROGRAMA DE EXCELENCIA ACADEMICA -PROEX	2.606.133,67
	PROEQUIPAMENTOS	2.000.000,00
153063 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA		
	15230 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	994.940,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC. - PQI/CAPES/MEC	125.343,28
	PROGRAMA DE FOMENTO POS-GRADUACAO-PROF/CAPES	6.770.059,68
	PROEQUIPAMENTOS	1.414.229,29
153065 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA		
	15231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	333.558,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	826.302,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	5.892.944,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	1.472.438,95
	PROEQUIPAMENTOS	1.485.506,59
153079 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA		
	15232 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA	
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	1.338.672,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	263.480,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC. - PQI/CAPES/MEC	1.394,00
	PROGRAMA DE FOMENTO POS-GRADUACAO-PROF/CAPES	12.013.364,13
	PROEQUIPAMENTOS	2.000.000,00
153080 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO		

15233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	45.122,00
	PROG.INSTIT.CAPA C.DOCENTE/TECNICA - PICDT- CAPES	102.908,00
	PROGRAMA DE FOMENTO POS-GRADUACAO-PROF/CAPES	16.049.674,97
	PROEQUIPAMENTOS	1.922.788,95
153103 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE		
15234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	330.242,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA - PICDT- CAPES	517.780,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	6.289.369,80
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	1.681.020,04
	PROEQUIPAMENTOS	1.435.107,00
153114 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL		
15235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	689.198,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA - PICDT- CAPES	67.930,00
	PROGRAMA DE FOMENTO POS-GRADUACAO-PROF/CAPES	19.190.786,07
	PROEQUIPAMENTOS	2.000.000,00
153115 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO		
15236 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO		
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	15.248.060,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	3.587.246,65
	PROEQUIPAMENTOS	2.799.972,65
153163 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA		
15237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	546.468,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA - PICDT- CAPES	61.498,00
	PROGRAMA DE FOMENTO POS-GRADUACAO-PROF/CAPES	12.795.702,82
	PROEQUIPAMENTOS	1.999.437,00
153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		
15238 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	136.608,00

	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	491.062,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	5.241.828,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC. - PQI/CAPES/MEC	168.294,39
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	1.332.743,28
	PROEQUIPAMENTOS	999.886,19
153165 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO		
	15239 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	164.924,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC. - PQI/CAPES/MEC	5.576,00
	PROGRAMA DE FOMENTO POS-GRADUACAO-PROF/CAPES	3.703.493,90
	PROEQUIPAMENTOS	800.000,00
153166 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO		
	15240 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	313.096,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	3.172.358,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	764.353,16
	PROEQUIPAMENTOS	491.399,55
153173 - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO		
	15253 - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	
	PROGRAMAS EDUC.A DISTANCIA P/EDUC.BASICA -UAB	222.285.989,00
153174 - CENT.FED.EDUC.TECNOL.DE QUIMICA -NIL./UN.NILO.		
	15217 - CENT.FED.EDUC.TECNOL.DE QUIMICA -NILOPOLIS/RJ	
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	9.500,00
153193 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE ALEGRETE		
	26303 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE ALEGRETE	
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	31.940,00
153194 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE ARAGUATINS		
	26304 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE ARAGUATINS	
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	18.060,00
153195 - CENTRO FEDERAL DE EDUC. TECNOLOGICA DE BAMBUI		
	26305 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. EM BAMBUI	
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	39.140,00
153196 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE BARBACENA		

26306 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE BARBACENA	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	52.880,00
153197 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE BELO JARDIM	
26308 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE BELO JARDIM	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	104.480,00
153198 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE CONCORDIA	
26314 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE CONCORDIA	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	58.870,00
153199 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE CRATO	
26315 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE CRATO	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	44.570,00
153200 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLOGICA/CUIABA	
26316 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLOGICA/CUIABA	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	58.710,00
153201 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE IGUATU	
26317 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE IGUATU	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	65.680,00
153202 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE INCONFIDENTES	
26318 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE INCONFIDENTES	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	56.000,00
153203 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOL.DE JANUARIA	
26319 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOL.DE JANUARIA	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	79.220,00
153204 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE MACHADO	
26320 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE MACHADO	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	32.670,00
153205 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO	
26322 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	19.570,00
153206 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SALINAS	
26326 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SALINAS	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	22.600,00
153207 - ESCOLA AGROTECNICA FED. SAO JOAO EVANGELISTA	

26329 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE S.J.EVANGELISTA	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	43.452,00
153208 - CENTRO FED.EDUCACAO TECNOLOGICA S.VICENTE SUL	
26331 - CENTRO FED.EDUCACAO TECNOLOGICA S.VICENTE SUL	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	58.710,00
153211 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SATUBA	
26332 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SATUBA	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	19.570,00
153212 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SOUSA	
26334 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SOUSA	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	30.140,00
153213 - CENTRO FEDERAL DE EDUC TECNOLOGICA DE UBERABA	
26335 - CENTRO FEDERAL DE EDUC TECNOLOGICA DE UBERABA	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	19.570,00
153214 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE UBERLANDIA	
26336 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE UBERLANDIA	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	2.788,00
153215 - ESCOLA AGROTECNICA FED.VITORIA DE SANTO ANTAO	
26338 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE VIT.DE S.ANTAO	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	42.900,00
153217 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES	
26309 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	64.610,00
153218 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE BARREIROS	
26307 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE BARREIROS	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	45.202,00
153219 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE CACERES	
26310 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE CACERES	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	92.480,00
153220 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE CATU	
26312 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE CATU	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	52.240,00

153221 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE COLATINA	
26313 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE COLATINA	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	52.240,00
153222 - CENTRO FED DE EDUC TECNOLÓGICA DE PETROLINA	
26323 - CENTRO FED. DE EDUC. TECNOLOGICA DE PETROLINA	
PROG.INSTIT.CAPACDOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	95.190,00
153223 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOL. RIO POMBA	
26324 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOL.RIO POMBA	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	80.840,00
153224 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOL.DE RIO VERD	
26325 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE RIO VERDE	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	3.760,00
153226 - CENTRO FEDERAL DE EDUC. TECNOLOGICA DE URUTAI	
26337 - CENTRO FEDERAL DE EDUC. TECNOLOGICA DE URUTAI	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	71.810,00
153227 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE S.G.CACHOEIRA	
26339 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE S.G.CACHOEIRA	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	37.370,00
153229 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE COLOR.DO OESTE	
26342 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE COLOR. DO OESTE	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	87.010,00
153230 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOL. DA BAHIA	
26301 - CENTRO FEDERAL DE EDUCAC.TECNOLOGICA DA BAHIA	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	165.990,00
153231 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE ALEGRE	
26302 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE ALEGRE	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	46.240,00
153233 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SANTA TERESA	
26327 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SANTA TERESA	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	78.280,00
153234 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE CERES	
26341 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE CERES	
PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	56.716,00

153235 - CENTRO FEDERAL DE EDUC.TECNOLOGICA DE RORAIMA		
26222 - CENTRO FEDERAL DE EDUC.TECNOLOGICA DE RORAIMA		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	58.970,00
153237 - ESCOLA AGROTECNICA FED. ANTONIO JOSE TEIXEIRA		
26344 - ESCOLA AGROTECNICA FED. ANTONIO JOSE TEIXEIRA		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	58.710,00
153238 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE RIO DO SUL		
26345 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE RIO DO SUL		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	58.710,00
153239 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE CODO		
26343 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE CODO		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	19.570,00
153240 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SANTA INES		
26346 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SANTA INES		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	39.140,00
153241 - ESCOLA AGROTECNICA FED. DE SENHOR DO BONFIM		
26347 - ESCOLA AGROTECNICA FED. DE SENHOR DO BOMFIM		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	19.570,00
154032 - FUND.UNIV.FED.DE.CIENC.DA SAUDE DE P.ALEGRE		
15270 - FUN.UNIV.FED.DE CIENCIAS DA SAUDE DE P.ALEGRE		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	67.250,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	527.396,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	137.552,31
	PROEQUIPAMENTOS	492.800,00
154034 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO		
15255 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO		
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	936.674,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	279.509,94
154039 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS		
15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	258.862,62
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	1.402.191,18

	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPE	682.614,54
	PROEQUIPAMENTOS	971.054,00
154040 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DE BRASILIA - FUB		
15257 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DE BRASILIA		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	140.360,00
	PROGRAMA DE FOMENTO POS-GRADUACAO-PROF/CAPE	13.752.013,85
	PROEQUIPAMENTOS	1.998.523,06
154041 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO		
15258 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	99.900,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	506.236,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC. - PQI/CAPE/MEC	30.321,22
	PROGRAMA DE FOMENTO POS-GRADUACAO-PROF/CAPE	1.615.853,26
	PROEQUIPAMENTOS	499.574,13
154042 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG		
15259 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	89.688,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	181.882,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPE/MEC	1.810.668,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC. - PQI/CAPE/MEC	28.125,27
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPE	529.508,42
	PROEQUIPAMENTOS	499.800,00
154043 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA		
15260 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	70.620,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	161.138,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPE/MEC	4.371.690,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC. - PQI/CAPE/MEC	5.294,66
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPE	1.151.856,74
	PROEQUIPAMENTOS	760.993,61
154044 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE		
15261 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE		

	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	56.840,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	327.590,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	201.300,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC. - PQI/CAPES/MEC	17.184,42
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	93.499,01
	PROEQUIPAMENTOS	453.454,00
154045 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
15262 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	128.400,00
	PROG.INSTIT.CA PAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	713.784,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	2.105.784,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	515.441,64
	PROEQUIPAMENTOS	234.534,00
154046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO		
15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	115.464,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	249.074,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	1.500.778,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	463.885,61
	PROEQUIPAMENTOS	376.060,64
154047 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS		
15264 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	57.444,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	425.850,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	3.566.520,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC. - PQI/CAPES/MEC	15.819,82
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	966.575,37
	PROEQUIPAMENTOS	747.181,97
154048 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI		
15265 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI		
	PROGRAMA PRODOCENCIA - SESU-DF	22.500,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	466.172,00

	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC.-PQI/CAPES/MEC	3.876,67
	PROGRAMA DE FOMENTO POS-GRADUACAO-PROF/CAPES	1.512.137,26
	PROEQUIPAMENTOS	796.703,55
154049 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS		
15266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	40.210,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	5.274.400,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	1.237.635,63
	PROEQUIPAMENTOS	962.570,00
154050 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE		
15267 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	288.168,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	1.239.758,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC.-PQI/CAPES/MEC	22.304,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	391.293,70
	PROEQUIPAMENTOS	486.999,00
154051 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA		
15268 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	150.112,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	229.482,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC.-PQI/CAPES/MEC	8.562,67
	PROGRAMA DE FOMENTO POS-GRADUACAO-PROF/CAPES	6.449.400,91
154054 - FUNDACAO UNIVERS.FED. DE MATO GROSSO DO SUL		
15269 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO G. SUL		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	297.800,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	1.596.240,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	438.459,98
	PROEQUIPAMENTOS	858.131,56
154055 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA		
15254 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	14.202,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	246.654,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	311.100,00

	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPIES	129.066,72
	PROEQUIPAMENTOS	313.200,00
154069 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL-REI		
15276 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J DEL-REI		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	44.000,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	215.834,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	307.860,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC.- PQI/CAPES/MEC	19.174,67
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPIES	112.933,36
	PROEQUIPAMENTOS	485.531,83
154080 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA		
15277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	287.986,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	175.620,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC.- PQI/CAPES/MEC	30.471,68
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPIES	91.850,04
	PROEQUIPAMENTOS	397.500,00
154215 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPA		
15278 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPA		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	54.410,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	87.000,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC.- PQI/CAPES/MEC	38.124,70
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPIES	71.499,97
	PROEQUIPAMENTOS	498.359,86
154419 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS		
26251 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	581.950,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	266.620,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPIES	122.047,70
	PROEQUIPAMENTOS	500.000,00
154421 - FUND. UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO		
26230 - FUND. UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO		
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	31.620,00

	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	37.714,35
	PROEQUIPAMENTOS	942.588,00
154502 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS		
26350 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS		
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	492.444,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	149.600,02
	PROEQUIPAMENTOS	367.552,00
154503 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC		
26352 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC		
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	224.028,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	126.316,37
	PROEQUIPAMENTOS	498.258,00
158092 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA		
26351 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	16.002,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	177.998,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	408.224,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	113.876,16
	PROEQUIPAMENTOS	499.500,00
158191 - ESCOLA TECNICA FEDERAL DE PALMAS - TO		
15280 - ESCOLA TECNICA FEDERAL DE PALMAS		
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	66.440,00
158195 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE		
15281 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE		
	PROGR.APOIO PLANO REESTRUT.EXP.UNIV.FED-REUNI	45.600,00
	PROG.INSTIT.CAPAC.DOCENTE/TECNICA -PICDT- CAPES	469.726,00
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	2.722.608,00
	PROGRAMA DE QUALIFIC.INSTITUC. - PQI/CAPES/MEC	45.300,59
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	700.249,44
	PROEQUIPAMENTOS	499.644,00
240101 - COORDENACAO-GERAL DE RECURSOS LOGISTICOS		
00001 - TESOURO NACIONAL		

	PROGRAMA DO PORTAL DE PERIODICOS/CAPES/MEC	4.822.422,30
240105 - INSTIT.NACIONAL DE PESQUISA DA AMAZONIA - MCT		
00001 - TESOURO NACIONAL		
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	1.190.562,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	242.474,26
	PROEQUIPAMENTOS	74.225,00
240106 - INSTIT.NAC.DE PESQ.ESPACIAIS-S.J.CAMPOS - MCT		
00001 - TESOURO NACIONAL		
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	1.825.498,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	452.429,71
240120 - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FISICAS		
00001 - TESOURO NACIONAL		
	PROEQUIPAMENTOS	500.000,00
240123 - LABORATORIO NACIONAL DE COMPUTACAO CIENTIFICA		
00001 - TESOURO NACIONAL		
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	330.620,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	58.959,96
240126 - OBSERVATORIO NACIONAL		
00001 - TESOURO NACIONAL		
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	465.030,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	131.999,90
250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ		
00001 - TESOURO NACIONAL		
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	202.650,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	31.211,91
254420 - FUNDACAO OSWALDO CRUZ		
25201 - FUNDACAO OSWALDO CRUZ		
	PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC	2.911.530,00
	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	775.533,87
364102 - CNPQ - ADMINISTRACAO CENTRAL		
36201 - CONSELHO NAC.DE DESENV.CIENTIFICO TECNOLÓGICO		
	PROGRAMA A PROJETOS ESPECIAIS	2.500.000,00
443020 - INST. PESQ. JARDIM BOTANICO DO RJ		

44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ

PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL-DS/CAPES/MEC

202.490,00

PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES

55.000,06

ANEXO 11

RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

12 - Acompanhamento de Determinações/Recomendações CGU/PR

Documento	nº	Constatação/Ocorrência	Recomendação	Setor Responsável	Providências
Relatório	2092352	2.1.2.1 CONSTATAÇÃO: (005) NÃO CUMPRIMENTO DO PRAZO DE SESSENTA DIAS PARA CADASTRAMENTO DOS ATOS DE APOSENTADORIAS E PENSÃO NO SISAC E PARA A DISPONIBILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES PERTINENTES AOS ATOS AO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.	RECOMENDAÇÃO: 001 À Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas: cadastrar os atos de pensão e aposentadoria no SISAC e disponibilizar para o respectivo órgão de controle interno no prazo de 60 (sessenta) dias contados da data de sua publicação ou, em sendo esta dispensada, da data de assinatura do ato.	CGGP	Cadastrados os atos
Relatório	2092352	3.1.1.1 CONSTATAÇÃO: (003) A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA NÃO POSSUI ESTRUTURA PARA ATENDER, INTEGRALMENTE, OS OBJETIVOS DE FORTALECER A GESTÃO E RACIONALIZAR AS AÇÕES DE CONTROLE PREVISTOS NO DECRETO 3.591/2000.	RECOMENDAÇÃO: 001 À Presidência da CAPES: reestruturar a Unidade de Auditoria interna da Entidade, disponibilizando recursos humanos e materiais suficientes para o cumprimento das atribuições regimentais.	Presidência	Processo de reestruturação em andamento

Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 002 À Auditoria: encaminhar o PAINT à Unidade de Controle Interno até o último dia útil do mês de novembro do exercício anterior ao de sua execução, conforme estabelecido no art. 4º da IN/CGU 7, de 29.12.2006.	AUD	PAINT encaminhado no prazo
Relatório	2092352	3.1.1.3 CONSTATAÇÃO: (012) INEXISTÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - PETI OU PDTI	RECOMENDAÇÃO: 001 À Presidência da CAPES: propor à alta administração da CAPES sua participação ativa no processo de elaboração do PDTI quando de sua execução.	Presidência	A alta administração da CAPES está inserida no processo de elaboração do PDTI.
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 002 À Coordenação-Geral de Informática: efetuar tratativas junto ao COMINF-MEC a fim de estabelecer um cronograma para a elaboração das diretrizes para a política de segurança de informação dos seus integrantes, possibilitando a confecção do PDTI da CAPES.	CGIN	Foi contratada empresa para elaboração do PDTI e o contrato está em execução.

Relatório	2092352	3.1.1.4 CONSTATAÇÃO: (013) NÃO CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO - PSI.	RECOMENDAÇÃO: 001 Ao Conselho Superior da CAPES, à Presidência da CAPES e à Coordenação-Geral de Informática: consolidar, priorizar e fazer cumprir a Política de Segurança da Informação da entidade, contemplando os seguintes aspectos da NBR ISO/IEC 17799/2005: a) definição de segurança da informação, suas metas globais, escopo e importância da segurança da informação como um mecanismo que habilita o compartilhamento da informação; b) declaração do comprometimento da direção, apoiando as metas e princípios da segurança da informação, alinhada com os objetivos e estratégias do negócio; c) estrutura para estabelecer os objetivos de controle e os controles, incluindo a estrutura de análise/avaliação e gerenciamento de risco; d) breve explanação das políticas, princípios, normas e requisitos de conformidade de segurança da informação específicos para a organização, incluindo: conformidade com a legislação e com requisitos regulamentares e contratuais; requisitos de conscientização, treinamento e educação em segurança da informação; gestão da continuidade do negócio; consequências das violações na política de segurança da informação; e) definição das responsabilidades gerais e específicas na gestão da segurança da informação, incluindo o registro dos incidentes de segurança da informação; e f) referências à documentação que possam apoiar a política, por exemplo, políticas e procedimentos de segurança mais detalhados de sistemas de informação específicos ou regras de segurança que os usuários devem seguir.	Conselho Superior da CAPES, Presidência da CAPES e CGIN	Está diretamente relacionada ao desenvolvimento do PDTI. Será contemplado no PDTI.

Relatório	2092352	3.1.2.1 CONSTATAÇÃO: (009) IMPROPRIEDADES NA UTILIZAÇÃO DO CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL.	RECOMENDAÇÃO: 001 À ordenadora de despesas e ao encarregado do setor financeiro: autorizar e indicar a concessão de suprimento de fundo com cartão de pagamento do governo federal quando houver exposição dos pressupostos de fato e de direito que amparam a concessão, com adequada precisão.	DGES E CGOF	Cientes as áreas responsáveis
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 002 À ordenadora de despesa e ao encarregado do setor financeiro: fazer constar do processo a autorização devidamente formalizada do ordenador de despesa e a justificativa do suprido sobre a impossibilidade de utilização de estabelecimento da rede afiliada.	DGES E CGOF	Cientes as áreas responsáveis
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 003 À ordenadora de despesa e ao encarregado do setor financeiro: abster-se de realizar despesas que possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, seja por meio de procedimento licitatório ou por dispensa desse procedimento.	DGES E CGOF	Cientes as áreas responsáveis

Relatório	2092352	3.1.4.1 CONSTATAÇÃO: (004) PAGAMENTO A MAIOR DE AUXÍLIO-TRANSPORTE A SERVIDOR QUE APRESENTOU INFORMAÇÃO FALSA REFERENTE AO ENDEREÇO RESIDENCIAL.	RECOMENDAÇÃO: 001 À Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas: confrontar o endereço declarado pelo servidor com o constante nos dados cadastrais do SIAPE, antes da concessão do auxílio-transporte.	CGGP	A CAPES, por intermédio da área técnica de Gestão de Pessoas, já confrontou os endereços de todos os servidores da CAPES constantes no SIAPE, com aqueles dispostos no Formulário de Solicitação de Auxílio Transporte - Não encontrou divergência
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 002 A Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas: apurar, por intermédio de procedimento administrativo, a responsabilidade do servidor, com vistas à aplicação da penalidade administrativa correspondente e reposição ao erário dos valores percebidos indevidamente, sem prejuízo das sanções penais cabíveis.	CGGP	o servidor foi notificado sobre as divergências de registros entre SIAPE, Receita Federal e Formulário de Solicitação de Auxílio Transporte. As informações e documentação apresentadas pelo servidor comprovaram que a constatação feita por parte da equipe de auditores não é procedente. Tratou-se de desatualização cadastral, cuja correção já foi providenciada tanto no SIAPE quanto na Receita Federal. O servidor apresentou conta de consumo de energia elétrica de sua residência

Relatório	2092352	3.1.4.2 CONSTATAÇÃO: (006) IMPROPRIEDADES NA CONCESSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS E NOS PROCESSOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.	RECOMENDAÇÃO: 001 À Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas e à Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças: planejar em conjunto o calendário de treinamentos a serem disponibilizados aos servidores, conciliando a oferta de cursos com a política de capacitação da unidade, como objetivo de evitar gastos desnecessários.	CGGP	Elaborado o Plano Anual de Capacitação
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 002 À Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas: manter atualizado os cadastros relativos aos dados funcionais dos servidores no sistema.	CGGP	Dados atualizados
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 003 À Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças: reavaliar as diárias apontadas no item 2 e as concedidas ao servidor de CPF 084.446.094-04, a partir da posse no cargo exercido no Distrito Federal, a fim de verificar se existem outras diárias com a mesma impropriedade, adotando medidas para a restituição dos valores pagos a maior.	CGOF	Verificado. Não encontradas impropriedades

Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 004 À Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas: adotar as medidas com vistas a regularizar a situação dos servidores na situação de inadimplência, relativa às diárias e passagens, restituindo os valores pagos a maior.	CGGP	Situação regularizada
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 005 À Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças: verificar se o pagamento da passagem aérea tratada no item 6 foi efetivado e, em caso positivo, promover o ressarcimento dos valores pela agência de viagens.	CGOF	Situação regularizada
Relatório	2092352	3.1.5.1 CONSTATAÇÃO: (015) CONTRATAÇÃO CONTINUADA DE EMPRESA, POR INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, NO VALOR ANUAL DE R\$ 26.400,00, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM SUPORTE TÉCNICO E MANUTENÇÃO CONTINUADA DO SOFTWARE DE GESTÃO CARACTERIZANDO DEPENDÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO.	RECOMENDAÇÃO: 001 À Diretoria de Administração: manter o Contrato 36/05 até a conclusão da transferência da tecnologia do software ASI - WEB, módulo patrimônio, e realizar licitação para o serviço de manutenção e suporte técnico do sistema.	DGES	Licitação em andamento

Relatório	2092352	3.1.5.2 CONSTATAÇÃO: (016) FALTA DE PESQUISA DE MERCADO PARA OBTENÇÃO DA MELHOR PROPOSTA NA CONTRATAÇÃO DE CURSO DE CAPACITAÇÃO EM LICITAÇÃO E CONTRATOS, NO VALOR DE R\$ 7.600,00.	RECOMENDAÇÃO: 001 Ao Ordenador de Despesa: nas aquisições de material/serviço com amparo no inciso II do art. 24 da Lei 8.666/93, realizar pesquisa de mercado visando obter a melhor proposta para a administração.	DGES	Área ciente
Relatório	2092352	3.1.5.3 CONSTATAÇÃO: (017) MEMBRO DO CONSELHO SUPERIOR SÓCIO DA EMPRESA CONTRATADA PELA CAPES, MEDIANTE CONTRATAÇÃO DIRETA, PARA O FORNECIMENTO DE PRODUTO CUJA NECESSIDADE NÃO RESTOU COMPROVADA NOS AUTOS. ALTERADA PELO RELATÓRIO Nº A 217523 (ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO). ITEM 3.1.1.4.	Alterada pelo Relatório Complementar		
Relatório	2092352	4.1.4.1 CONSTATAÇÃO: (021) COMPLEMENTAÇÃO DE CONCESSÃO DE AUXÍLIO À PESQUISADOR EM SITUAÇÃO DE INADIMPLÊNCIA NA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIO, CUJA DATA DE VIGÊNCIA ENCONTRA-SE EXPIRADA, PELA FORMALIZAÇÃO DE NOVO CONVÊNIO.	RECOMENDAÇÃO: 001 Seja promovida a elaboração de norma conjunta de integração entre as diretorias da entidade, definindo responsabilidades de cada setor envolvido no procedimento, destinado ao financiamento de projetos de pesquisa, e seja submetida a referida norma ao Conselho Superior. As etapas de concessão, prestação de contas e aferição de resultados devem estar interligadas de modo que cada servidor só execute sua etapa após a conclusão efetiva de uma ação anterior.	Presidência	As minutas das normas foram elaboradas e estão em análise na Procuradoria Jurídica da CAPES.

Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 002 Às Diretorias da CAPES: propor critérios e procedimentos das atividades operacionais da CAPES, visando à adequação às normas internas e externas que fundamentam a destinação de recursos públicos para pesquisadores. A prática envolve a capacitação dos servidores; criação de sistemas integrados, informatizados ou não, entre as diretorias, visando ao acompanhamento e à avaliação efetiva e transparente dos projetos financiados; exigir dos pesquisadores projetos detalhados quanto à finalidade do gasto e tempo de execução.	Presidência	Está em processo de implantação sistema que integrará as áreas técnicas responsáveis pela prestação de contas das Diretorias.
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 003 À Coordenação de Desenvolvimento Setorial da Diretoria de Programas e à Coordenação de Orçamento e Finanças: orientar os servidores a juntar ao processo de concessão de auxílios os documentos essenciais, desde o edital de seleção até a aprovação final da prestação de contas, inclusive: - cópia da inscrição on-line e de seus anexos, referentes ao beneficiário do auxílio; - comprovante de publicação do Edital e dos termos de prorrogação; e - comprovante de publicação dos projetos selecionados após a análise de mérito científico e julgamento pela Reunião Conjunta.	CGSI E CGOF	Áreas cientes. Ressalte-se que esta obrigatoriedade está prevista nos regulamentos em análise na Procuradoria da CAPES.
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 004 À Coordenação de Desenvolvimento Setorial da Diretoria de Programas e à Coordenação de Orçamento e Finanças: analisar e emitir parecer favorável à concessão do auxílio somente nos casos em que o pesquisador apresentar os documentos exigidos pelas normas vigentes, inclusive quanto a(o): a) Detalhamento das verbas de custeio; b) Na solicitação de concessão de diárias e passagens aéreas, expor o motivo, o cronograma e beneficiários das viagens; c) Informar o número de bolsistas e definição dos recursos que serão gastos por eles; d) Nível dos bolsistas (mestrando ou doutorando); e) Professores envolvidos no projeto além do coordenador da equipe; e	CGSI E CGOF	Áreas cientes. Ressalte-se que esta obrigatoriedade está prevista nos regulamentos em análise na Procuradoria da CAPES.

			f) Detalhamento das missões.		
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 005 A Coordenação de Desenvolvimento Setorial da Diretoria de Programas e à Coordenação de Orçamento e Finanças: somente autorizar a concessão de novo auxílio aos beneficiários que tenham prestado contas para convênios anteriores.	CGSI E CGOF	Áreas cientes.
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 006 À Coordenação de Desenvolvimento Setorial da Diretoria de Programas e à Coordenação de Orçamento e Finanças: providenciar a regularização do valor de R\$ 24.140,00, no SIAFI 2007, referente ao Convênio GRICES 522898. Esse convênio teve sua vigência encerrada em 28/02/2007.	CGOF	Situação regularizada

Relatório	2092352	4.1.4.2 CONSTATAÇÃO: (022) RECEBIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONVÊNIO CAPES-GRICES 590623 SEM ANÁLISE PRÉVIA E FALTA DE DEFINIÇÃO NOS NORMATIVOS INTERNOS DA CAPES QUANTO A LEGISLAÇÃO A SER UTILIZADA NO CÁLCULO DE DIÁRIAS PAGAS COM RECURSOS DO AUXÍLIO CONCEDIDO AO PESQUISADOR.	RECOMENDAÇÃO: 001 À Diretoria de Administração: definir nos normativos internos da CAPES a sistemática que deve ser utilizada no cálculo das diárias nas missões de trabalho e/ou estudo custeadas com recursos dos auxílios financeiros concedidos. Caso não haja critério de cálculo definido em Acordo Internacional, conforme previsto no Manual de Concessão e de Prestação de Contas de Auxílio Financeiro a Pesquisador, utilizar as normas estabelecidas para o serviço público federal (Decreto 5.992/2006, Decreto 71.733/1973 e Portaria MP 98/2003).	DGES	Está prevista esta disciplina nos regulamentos a serem publicados que estão em análise na Procuradoria da CAPES.
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 002 À Coordenação de Orçamento e Finanças: orientar os beneficiários dos auxílios do Programa CAPES-GRICES a utilizarem o formulário modelo "B" somente para os seus próprios gastos com diárias, utilizando o modelo "A" para os gastos com diárias de pesquisadores colaboradores, conforme item 4.2 do Manual de Concessão e de Prestação de Contas de Auxílio Financeiro a Pesquisador.	CGOF	Beneficiários estão foram orientados
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 003 À Diretoria de Relações Internacionais: caso prevaleça acordo internacional em detrimento à legislação federal, nos processos de concessão dos auxílios deve haver registro da legislação que discipline os gastos com diárias e passagens para facilitar a análise e aprovação das contas.	DRI	Área ciente

Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 004 À Coordenação de Orçamento e Finanças: efetuar uma análise prévia das prestações de contas apresentadas pelos beneficiários dos auxílios, de forma a evitar o recebimento das mesmas em desconformidade com a IN STN 001/97 e com os normativos da CAPES, registrando essa análise nos processos.	DRI	Área ciente. Está prevista esta obrigatoriedade nos regulamentos. Entretanto, a área que deve fazer essa análise da admissibilidade é área técnica de programas.
Relatório	2092352	4.1.4.3 CONSTATAÇÃO: (023) AUTORIZAÇÃO DO AUXÍLIO CAPES-GRICES 590623, NO VALOR DE R\$ 28.280,00, A PESQUISADOR INADIMPLENTE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE R\$ 20.000,00 DO CONVÊNIO 486713 E FALHAS NA COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE CONCESSÃO, TAIS COMO: FALTA DE COMPROVAÇÃO DE INSCRIÇÃO DO BENEFICIÁRIO, COMPROVAÇÃO INSUFICIENTE DA PUBLICIDADE DA SELEÇÃO E FALTA DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS A SEREM REALIZADAS.	RECOMENDAÇÃO: 001 Elaborar e submeter ao Conselho Superior norma conjunta de integração entre as diretorias da entidade, definindo responsabilidades de cada setor envolvido no procedimento destinado ao financiamento de projetos de pesquisa. As etapas de seleção concessão, prestação de contas e aferição de resultados devem estar interligadas de modo que cada servidor só execute sua etapa após a conclusão efetiva de uma ação anterior.	Presidência	Regulamentos em análise na Procuradoria Jurídica da CAPES.
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 002 As Diretorias da CAPES: propor ao Conselho Superior critérios e procedimentos das atividades operacionais da CAPES, visando à adequação às normas internas e externas que fundamentam a destinação de recursos públicos para pesquisadores. A prática envolve desenvolvimento dos servidores; criação de sistemas integrados, informatizados ou não, entre as diretorias, visando ao acompanhamento e à avaliação efetiva e transparente dos projetos financiados; e exigência aos pesquisadores da apresentação de projetos detalhados quanto à finalidade do gasto e tempo de execução.	Presidência	Serão atendidos com a implantação dos Sistemas de Prestação de Contas, Sistema de Acompanhamento de Concessões - SAC, Sistema de Acompanhamento de Demanda - SAD e com as novas normas, em análise na Procuradoria da CAPES.

Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 003 A Coordenação de Programas de Cooperação Internacional da Diretoria de Relações Internacionais: orientar os servidores a juntar ao processo de concessão de auxílios os documentos essenciais de seu procedimento, desde o edital de seleção até a aprovação final da prestação de contas, inclusive: - cópia da inscrição on-line e de seus anexos, referentes ao beneficiário do auxílio; - comprovante de publicação do Edital CGCI 21/2006; e - comprovante de publicação dos projetos selecionados após a análise de mérito científico e julgamento pela Reunião Conjunta.	DRI	Área ciente.
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 004 A Coordenação de Programas de Cooperação Internacional da Diretoria de Relações Internacionais e a Coordenação de Orçamento e Finanças: analisar e emitir parecer para a concessão do auxílio somente nos casos em que o pesquisador apresentar todos os documentos exigidos pelas normas vigentes, inclusive quanto a(o): a) Detalhamento das verbas de custeio; b) Na solicitação de concessão de diárias e passagens aéreas, expor o motivo, o cronograma e beneficiários das viagens; c) Informar o número de bolsistas e definição dos recursos que serão gastos por eles; d) Nível dos bolsistas (mestrando ou doutorando); e) Professores envolvidos no projeto além do coordenador da equipe; f) Detalhamento das missões; e g) Detalhar nos normativos que regulam o Programa a legislação a ser utilizada no cálculo das diárias devidas nas Missões de Trabalho.	DRI	Area ciente

Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 005 A Coordenação de Programas de Cooperação Internacional da Diretoria De Relações Internacionais e a Coordenação de Orçamento e Finanças: não autorizar a concessão de novo auxílio aos beneficiários cujas prestações de contas encontram-se pendentes de aprovação pela CAPES.	DRI	Área ciente
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 006 A Coordenação de Programas de Cooperação Internacional da Diretoria de Relações Internacionais: anexar documento de homologação dos pareceres emanados dos consultores científicos quanto ao mérito dos projetos de pesquisa selecionados, conforme art. 23, inciso IV, do Decreto 6.316/2007, previsto no art. 19, inciso III, do Decreto 4.631/2003.	DRI	Area ciente
Relatório	2092352	4.1.4.4 CONSTATAÇÃO: (025) CONCESSÃO DE AUXÍLIO PARA APOIAR EVENTO EM DATA POSTERIOR À SUA REALIZAÇÃO EM INOBSERVÂNCIA AOS DISPOSITIVOS LEGAIS, MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS FORA DA CONTA ESPECÍFICA E NOTAS FISCAIS INSUFICIENTES PARA A COMPROVAÇÃO DA REGULAR APLICAÇÃO DOS RECURSOS. ALTERADO PELO RELATÓRIO Nº 217523 (ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO): ITEM 3.1.1.6.			

Relatório	2092352	4.1.4.5 CONSTATAÇÃO: (026) UTILIZAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DA CAPES PARA PAGAMENTO DE PROJETOS DO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq, NO VALOR DE R\$ 2.127.312,00, SEM PREVISÃO LEGAL OU REGULAMENTAÇÃO CONJUNTA.	RECOMENDAÇÃO: 001 Ao Presidente da CAPES e ao Conselho Superior: na hipótese de executar programa em parceria com outra entidade, celebrar termo de cooperação, ou equivalente, que demonstre explicitamente a funcional programática, o montante de recursos disponíveis e as responsabilidades de cada entidade participante.	Presidência	Gabinete ciente
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 002 Ao ordenador de despesa: apurar responsabilidade de quem autorizou a o remanejamento de gastos da funcional programática 12.364.1375.0487.0001 - Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País para a funcional programática do CNPq (19.573.0461.0001 - Fomento à Publicação de Revistas Científicas e Tecnológicas Nacionais), mesmo diante de vedação constitucional expressa (art. 167, inciso VI).	DGES	A CAPES não concorda com o teor da recomendação, conforme item 16 das "Respostas CAPES às constatações constantes do Relatório de Auditoria e Certificado de Auditoria nº 209235/2008".
Relatório	2092352	4.1.4.6 CONSTATAÇÃO: (028) INVIABILIDADE DE ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS DE CONCESSÃO E APROVAÇÃO DO AUXÍLIO PROCAD 554826 E TERMO ADITIVO, NO VALOR DE R\$ 68.631,96; APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS COM DESPESAS DE DIÁRIAS E PASSAGENS EM DESCONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO PREVISTA NO EDITAL E ATRASO DE NOVE MESES PARA A APROVAÇÃO DAS CONTAS.	RECOMENDAÇÃO: 001 Seja elaborado e submetido ao Conselho Superior norma conjunta de Integração entre as diretorias da entidade, definindo responsabilidades de cada setor envolvido no procedimento destinado ao financiamento de projetos de pesquisa. As etapas de concessão, prestação de contas e aferição de resultados devem estar interligadas de modo que cada servidor só execute sua etapa após a conclusão efetiva de uma ação anterior.	Presidência	Normativos em análise na Procuradoria da CAPES.

Relatório	2092352	Às Diretorias da CAPES: propor critérios e procedimentos das atividades operacionais da CAPES, visando à adequação às normas internas e externas que fundamentam a destinação de recursos públicos para pesquisadores. A prática envolve capacitação de servidores nas rotinas de análise de: documentação, procedimentos de liberação e acompanhamento, etc; criação de sistemas integrados, informatizados ou não, entre as diretorias, visando ao acompanhamento e à avaliação efetiva e transparente dos projetos financiados; exigir dos pesquisadores projetos detalhados quanto à finalidade do gasto e tempo de execução.	Presidência	Os sistemas SAC, SAD e de Prestação de Contas, bem como as normas em análise na Procuradoria da CAPES orientarão as atividades. Além disso, o Plano Anual de Capacitação contempla treinamentos acerca dos aspectos listados.
Relatório	2092352	RECOMENDAÇÃO: 003 A Coordenação de Desenvolvimento Setorial da Diretoria de Programas e à Coordenação de Orçamento e Finanças: orientar os servidores a juntar ao processo de concessão de auxílio os documentos essenciais de seu procedimento, desde o edital de seleção até a aprovação final da prestação de contas, inclusive:- cópia da inscrição on-line;- cópia do Edital de seleção;- comprovante de publicação do Edital PROCAD 01/2005 e dos termos de prorrogação;- projeto de pesquisa;- currículo lattes dos professores;- ofício de encaminhamento do projeto pela Pró-Reitoria de pós-graduação das equipes;- declaração das pró-reitorias de pós-graduação das equipes manifestando apoio ao projeto como avalistas e interlocutores institucionais; e declaração de plena concordância e compromisso com a execução do projeto pelas coordenações dos programas de pós-graduação envolvidos.	CGSI E CGOF	Áreas cientes

Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 004 À Coordenação de Desenvolvimento Setorial da Diretoria de Programas e à Coordenação de Orçamento e Finanças: analisar e emitir parecer favorável à concessão do auxílio somente nos casos em que o pesquisador apresentar todos os documentos exigidos pelas normas vigentes, inclusive quanto a(o): a) Detalhamento das verbas de custeio; b) Na solicitação de concessão de diárias e passagens aéreas, expor o motivo, o cronograma e beneficiários das viagens; c) Informar o número de bolsistas e definição dos recursos que serão gastos por eles; d) Nível dos bolsistas (mestrando ou doutorando); e) Professores envolvidos no projeto além do coordenador da equipe; f) Detalhamento das missões.	CGSI E CGOF	Áreas cientes.
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 005 Seja elaborado regulamento que discipline os procedimentos e valores necessários à execução de despesas com diárias e passagens (no país ou no exterior) pelos beneficiários dos Programas desta fundação, baseados no Decreto 5.992/2006, no Decreto 71.733/1973, na Portaria MP 98/2003, Lei 13.363/2003 e correlatos.	DGES	Está prevista essa disciplina nos novos regulamentos da CAPES, em análise na Procuradoria Jurídica do órgão.
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 006 Seja promovida a interação entre os setores da fundação para evitar a liberação de recursos à beneficiário que tenha pendências em contas prestadas de outros convênios.	Presidência	Interação está sendo realizada evitar liberação de recursos para beneficiário com pendência

Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 007 À Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças e ao auditor interno: diligenciar o beneficiário do Auxílio PROCAD 554826 com a finalidade de: a) obter justificativas quanto à não prestação de contas de R\$ 4.756,70, dos R\$ 31.250,00 concedidos inicialmente; b) solicitar o canhoto do cartão de embarque da volta para o Rio de Janeiro; c) Solicitar relatório técnico consolidado por dois anos de execução do projeto (item 9 do Edital), consoante com o Acórdão 666/2008 - TCU - Plenário.	CGOF E AUD	Notificação expedida
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 008 A Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças: constar do processo a justificativa da não aprovação da prestação de contas de R\$ 4.756,70, dado que o gestor comprovou a aplicação de R\$ 26.493,30 e a CAPES só aprovou R\$ 21.736,60 e adotar medidas para regularizar a situação.	CGOF	Processo instruído
Relatório	2092352	4.1.4.7 CONSTATAÇÃO: (031) INVIABILIDADE DE ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS DE CONCESSÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO AUXÍLIO PROBRAL 592363, DE R\$ 13.027,60, PELA PRECÁRIA CONSTITUIÇÃO DO PROCESSO; APROVAÇÃO DAS CONTAS COM PAGAMENTOS EFETUADOS EM DATA ANTERIOR AO RECEBIMENTO DE BENS E SEM A COMPROVAÇÃO DOS GASTOS COM DIÁRIAS A SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL; E ACÚMULO DE AUXÍLIOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.	RECOMENDAÇÃO: 001 Elaborar regulamento que discipline os procedimentos e valores necessários à execução de despesas com diárias e passagens(no país ou no exterior) pelos beneficiários dos Programas desta fundação, baseados no Decreto 5.992/2006, no Decreto 71.733/1973, na Portaria MP 98/2003 e correlatos.	DGES	Está prevista esta disciplina nos normativos da CAPES que estão em análise na Procuradoria Jurídica.

Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 002 À Diretoria de Relações Internacionais: caso prevaleça acordo internacional em detrimento à legislação federal, anexar aos processos de concessão dos auxílios cópia do regulamento que discipline os gastos com diárias e passagens para facilitar a análise e aprovação das contas.	DRI	Área ciente
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 003 Promover a interação entre os setores da fundação para evitar a liberação de recursos à beneficiário que tenha pendências em contas prestadas de outros convênios.	Presidência	Interação está sendo realizada evitar liberação de recursos para beneficiário com pendência
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 004 À Coordenação de Orçamento e Finanças: efetuar uma análise prévia das prestações de contas apresentadas pelos beneficiários dos auxílios, de forma a evitar o seu recebimento e o uso incorreto de formulários para registros de despesas com diárias, sem a apresentação dos canhotos dos cartões de embarque, registrando essa análise nos processos.	DRI	Área ciente. Está prevista esta obrigatoriedade nos regulamentos. Entretanto, a área que deve fazer essa análise da admissibilidade é área técnica de programas.

Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 005 À Diretoria de Relações Internacionais: orientar a área operacional para anexar ao processo os documentos necessários à concessão de auxílios, elencados no edital PROBRAL, com o intuito de dar transparência aos trâmites dos recursos concedidos, assim como facilitar a avaliação e o acompanhamento dos controles.	DRI	Área ciente.
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 006 À Coordenadoria-Geral de Orçamento e Finanças e ao auditor interno: diligenciar o beneficiário do Auxílio PROBRAL 570548 com a finalidade de se obter justificativas para os pagamentos efetuados em data anterior ao recebimento dos bens e para a não apresentação dos canchotos ou bilhetes das passagens aéreas das viagens realizadas pela professora da UFPE de CPF 080.392.914-53 e pela doutoranda de CPF 449.735.864-04.	CGOF	Diligências efetuadas.
Relatório	2092352	4.1.4.9 CONSTATAÇÃO: (035) NÃO CUMPRIMENTO DOS PROCEDIMENTOS FORMAIS DE CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS COM PESSOA JURÍDICA.	Aos Dirigentes da CAPES: Promova-se a capacitação de servidores para desincumbirem de forma eficiente as atividades afetas à formalização dos convênios, de acordo com os requisitos definidos na legislação.	CGGP	Previsto no Plano Anual de Capacitação.

Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 002 Aos coordenadores das unidades responsáveis pela análise técnica-científica e financeira das propostas da instituição conveniente: proceder a análise criteriosa dos projetos apresentados pelos proponente.	Todas Diretorias	Todos os Projetos são selecionados por consultores ad-hoc reconhecidos no meio acadêmico. A área técnica realiza a conferência formal da documentação, para atendimentos às regras do edital
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 003 Aos coordenadores das unidades responsáveis pela análise técnica-científica e financeira das propostas da instituição conveniente: proceder a assinatura do convênio somente após certificar-se do cumprimento de todas as etapas legais anteriores, principalmente quanto a : 3.1. Exigência da conveniente do detalhamento completo das informações exigidas pela Lei 8.666/93, art. 55, inciso I e art. 116, inciso I e IN/STN nº 01/97, art. 2º e art. 7º, inciso I dos convênios analisados e seus aditivos, as quais deveriam estar descritas no objeto e no Plano de Atendimento - especificação de cursos, escolas e alunos das convenientes, número previsto de futuros mestres e/ou doutores; 3.2. Análise minuciosa do Plano de Atendimento, conforme os disposto na IN/STN 01/97, art. 2º, "caput" e incisos I, II, III, IV, V, VI, bem como §§ 1º, 2º, 3º, e 7º e do disposto na Lei 8.666/93, art. 6º, IX; 3.3 Exigência de plano de aplicação dos recursos, em cumprimento ao artigo 2, inciso V da IN STN/97; 3.4. Exigência de contrapartida financeira detalhada, economicamente mensurável de modo compatível com a capacidade financeira da unidade beneficiada; 3.5. Não assinatura de mais de um convênio com o mesmo conveniente, para atendimento a um mesmo programa da CAPES; 3.6. Não autorização de convênios sem atendimento, pela conveniente, de critérios estabelecidos em	Todas Diretorias	A CAPES discorda parcialmente do teor da recomendação, conforme Plano de Providências encaminhado à CGU/PR, por intermédio do Ofício CAPES nº 400/GAB/PR, de 18/09/2008.

			normas da CAPES; 3.7. Em convênios com montante igual ou inferior a R\$ 80.000,00, observar Plano de Atendimento com especificações mínimas permitidas comprometendo o acompanhamento e controle da execução dos gastos; e 3.8. Análise jurídica e técnica minuciosa anteriores à autorização do convênio e seus aditivos, em consonância com a IN/STN 01/97, art.4º.		
Relatório	2092352	4.1.4.10 CONSTATAÇÃO: (036) APROVAÇÃO DE R\$ 87.355.907,23 DESTINADOS AO PAGAMENTO DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO PROGRAMA DEMANDA SOCIAL, POR MEIO DOS CONVÊNIOS 389009, 389355 E 448915, SEM A CERTIFICAÇÃO DA TITULAÇÃO DOS ALUNOS BENEFICIADOS.	RECOMENDAÇÃO: 001 Aos Dirigentes da Entidade: elaborar, propor e fazer cumprir alterações na sistemática de pagamentos dos bolsistas de pós-graduação, dado que a assinatura de convênios com instituições públicas e privadas revela ser insuficiente para: a) atendimento das normas relativas a convênios; b) satisfação das necessidades dos bolsistas; c) controle e acompanhamento dos pagamentos; d) atualização da situação do bolsista; e e) aferição dos resultados dos programas de pós-graduação da entidade (avaliação, titulação e produção científica).	Presidência	O pagamento direto ao bolsista está em fase de implantação.
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 002 Aos Dirigentes da CAPES: Quando da celebração de convênios com instituições públicas e privadas cumprir os procedimentos formais previstos na legislação, inclusive no que se refere a: a) apresentação e análise do Plano de Atendimento, para cumprimento do disposto na IN-STN 01/97, art. 2º, "caput" e incisos I, II, III, IV, V, VI, bem como §§ 1º e 7º deste artigo, e do disposto na Lei 8.666/93, art. 6º, IX; b) emissão de pareceres técnicos e jurídicos prévios à formalização dos seus termos de convênios e respectivos aditivos, em consonância com o disposto na IN-STN 01/97, art. 4º, I a IV, e § 1º; c) prestações de contas fidedignas, claras, completas e detalhadas, conforme art. 2º da IN STN 01/97; d) obrigatoriedade do Relatório	Todas Diretorias	A CAPES discorda parcialmente do teor da recomendação, conforme Plano de Providências encaminhado à CGU/PR, por intermédio do Ofício CAPES nº 400/GAB/PR, de 18/09/2008.

			de Cumprimento do Objeto na prestação de contas final do convênio, obedecendo o disposto na IN/STN 01/97, art. 28, "caput" "in fine", principalmente quanto à identificação e comprovação dos alunos titulados; e) mensuração da contrapartida, dando cumprimento à referida instrução normativa, art. 7º, inciso II		
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 003 Aos Dirigentes da Entidade: Analisar a viabilidade de interação dos sistemas SAC, Coleta e SIR utilizados pela Entidade, objetivando o controle efetivo do ciclo cadastramento-acompanhamento-pagamento-titulação, vinculados à concessão de bolsas.	Todas Diretorias	Foi analisada pela área técnica e a situação e "mostrou-se inviável a interação dos sistemas", conforme informações expostas no Plano de Providências encaminhado pelo Ofício CAPES nº 400/GAB/PR, enviado à CGU/PR em 18/09/2009.
Relatório	2092352	4.2.2.1 CONSTATAÇÃO: (018) APROVAÇÃO INDEVIDA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE AUXÍLIO CONCEDIDO A TÍTULO DO PROGRAMA DE APOIO A EVENTOS NO PAÍS/PAEP, APRESENTANDO GASTOS NÃO ELEGÍVEIS COM DIÁRIAS A 59 ESTUDANTES, NO MONTANTE DE R\$ 7.073,88.	RECOMENDAÇÃO: 001 Ao Presidente da CAPES: propor prioridades e integração entre os dirigentes da entidade, quanto à criação e execução de procedimentos internos que visem a garantir a legalidade, eficiência e efetividade no financiamento de eventos ligados à pós-graduação e a certificar-se da regularidade das contas de seus beneficiários antes da concessão de novos auxílios.	Presidência	Está em fase de implantação, sistema informatizado para controlar as fases do PAEP

Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 002 Ao Conselho Superior: Gerenciar a elaboração de norma interna conjunta entre as Diretorias da CAPES, visando à integração entre as áreas de execução financeira com os setores técnicos-científicos, de forma a certificar-se da regularidade da aplicação dos recursos destinados à pós-graduação e dos produtos alcançados. Dessa forma, o Conselho estaria estabelecendo prioridades e linhas orientadoras das atividades da entidade previstas regimentalmente.	Presidência	Normativos em análise na Procuradoria da CAPES.
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 003 Às Diretorias da CAPES: elaborar e propor critérios e procedimentos para a distribuição de auxílios, não concedendo financiamentos novos a coordenadores de eventos que ainda não tiveram prestações de contas anteriores aprovadas, àqueles que não apresentam projetos detalhados quanto à finalidade do gasto e tempo de execução ou, ainda, àqueles que apresentam propostas de gastos não condizentes com as despesas permitidas.	Todas Diretorias	Áreas cientes
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 004 À Diretoria de Programas e à Diretoria de Administração: aplicar normas orientadoras aos coordenadores de eventos e exigir deles gastos compatíveis com organização e promoção de congressos, simpósios, reuniões.	DGES E DPB	Normativos em análise na Procuradoria da CAPES.

Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 005 À Diretoria de Programas e à Diretoria de Administração: orientar os servidores da CAPES para que, no ato de recebimento das prestações de contas, promovam uma análise prévia sucinta e imediata de suas peças documentais, rejeitando aquelas sem os elementos necessários à análise técnica-científica e financeira posterior.	DGES E DPB	Áreas cientes. Em implantação Sistema de Prestação de Contas
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 006 À Coordenação de Desenvolvimento Setorial da Diretoria de Programas e à Coordenação de Orçamento e Finanças: aprovar as prestações de contas de seus beneficiários apenas quando estiverem em consonância com as aplicações permitidas na Instrução do PAEP.	CGSI E CGOF	Áreas cientes.
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 007 À Coordenação de Desenvolvimento Setorial da Diretoria de Programas e à Coordenação de Orçamento e Finanças: reabrir as contas do beneficiário para que se proceda ao ressarcimento dos valores gastos indevidamente (R\$ 7.073,88).	CGSI E CGOF	Conta reaberta.

Relatório	2092352	4.2.2.2 CONSTATAÇÃO: (019) MOROSIDADE NA APROVAÇÃO E ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DOS BENEFICIÁRIOS DE RECURSOS DESTINADOS À PROMOÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS - PAEP.	RECOMENDAÇÃO: 001 À Presidência da CAPES: propor prioridades e integração entre os dirigentes da entidade, quanto à criação e execução de procedimentos internos que visem a garantir a legalidade, eficiência e efetividade no financiamento de eventos ligados à pós-graduação;	Presidência	Está em fase de implantação, sistema informatizado para controlar as fases do PAEP
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 002 À Diretoria de Programas e à Diretoria de Administração: orientar os coordenadores de eventos e estabelecer o detalhamento dos gastos condizentes com organização e promoção de congressos, simpósios e reuniões.	DGES E DPB	Áreas cientes
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 003 À Diretoria de Programas e à Diretoria de Administração: criar e cumprir as rotinas operacionais para a prestação de contas de convênios, de acordo com os requisitos definidos na legislação.	DGES E DPB	Está em fase de implantação, sistema informatizado para controlar as fases do PAEP e também o Sistema de Prestação de Contas

Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 004 À Coordenação de Desenvolvimento Setorial da Diretoria de Programas e à Coordenação de Orçamento e Finanças: orientar os servidores da CAPES a procederem a análise técnica e financeira das contas recebidas em tempo hábil e com qualidade suficiente para permitir a aferição objetiva dos gastos em favor dos eventos subsidiados.	DGES E DPB	Áreas cientes
Relatório	2092352	4.2.2.3 CONSTATAÇÃO: (024) CELEBRAÇÃO E APROVAÇÃO DAS CONTAS DO AUXÍLIO PROGRAMA DE APOIO A EVENTOS NO PAÍS - PAEP N.º 574664, NO VALOR DE R\$ 11.500,00, COM OBJETO DE GASTO NÃO ELEGÍVEL AO PROGRAMA.	RECOMENDAÇÃO: 001 À Presidência, à Diretoria de Administração e à Diretoria de Programas e Bolsas no País: elaborar e fazer cumprir regulamento que discipline os procedimentos e valores necessários à execução de despesas com diárias e passagens(no país ou no exterior) pelos beneficiários dos Programas desta fundação, baseados no Decreto 5.992/2006, no Decreto 71.733/1973, na Portaria MP 98/2003, Lei 13.363/2003 e correlatos.	Presidência,D GES E DPB	Esta disciplina consta das normas em análise na Procuradoria da CAPES.
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 002 À Coordenação de Desenvolvimento Setorial da Diretoria de Programas: conceder auxílio PAEP somente aos eventos que cumprirem todos os requisitos para a concessão.	CGSI	Área ciente

Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 003 À Coordenação de Desenvolvimento Setorial da Diretoria de Programas e à Coordenação de Orçamento e Finanças: aprovar as prestações de contas de seus beneficiários apenas quando estiverem em consonância com as aplicações permitidas na Instrução do PAEP.	CGSI E CGOF	Áreas cientes
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 004 À Coordenação de Desenvolvimento Setorial da Diretoria de Programas e à Coordenação de Orçamento e Finanças: reabrir as contas do beneficiário para que se proceda ao ressarcimento dos valores gastos indevidamente no montante de R\$ 11.500,00.	CGSI E CGOF	Conta reaberta.
Relatório	2092352	4.2.2.4 CONSTATAÇÃO: (027) FINANCIAMENTO DE 99 PROJETOS DE PESQUISA, NO MONTANTE DE R\$ 26.511.464,25, DESDE 2003, SEM PROCEDIMENTO DE SELEÇÃO PÚBLICA E JULGAMENTO.	RECOMENDAÇÃO: 001 Instaurar rotina de execução de concessão de auxílio em conformidade com o regulamento da CAPES.	Presidência e todas Diretorias	As novas normas da CAPES abrangem essa disciplina. Estão em análise na Procuradoria Jurídica.

Relatório	2092352	4.2.2.5 CONSTATAÇÃO: (029) APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO AUXÍLIO PROJETO ESPECIAL SIAFI 48671 DE R\$ 263.000,00, APRESENTANDO DESPESAS COM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, PASSAGENS NÃO JUSTIFICADAS; SEM EXTRATOS BANCÁRIOS COMPLETOS, ALÉM DA NÃO APRESENTAÇÃO DO PARECER TÉCNICO.	RECOMENDAÇÃO: 001 À Presidência, ao Conselho Superior e demais dirigentes da CAPES: elaborar e fazer cumprir norma interna com vistas a integrar as diretorias e coordenações da entidade, definindo de forma objetiva suas atribuições, principalmente quanto o: - estabelecimento de procedimentos que rotinizem a apreciação dos relatórios técnicos finais dos projetos de pesquisa e a emissão de parecer técnico-científico à aprovação da prestação de contas dos benefícios concedidos, com base em relatórios técnicos que comprovem a execução física do objeto avençado (Acórdão 666/2008 - TCU - PLENÁRIO; art. 31, § 1º da IN STN 01/97); - estabelecimento de procedimentos célere e válidos de análise das prestações de contas, tais como: protocolar apenas o recebimento daquelas que contenham todas as peças essenciais à análise posterior do processo (inclusive relatório técnico-científico parcial ou final, comprovantes de todos os gastos e relatório completo de execução financeira); priorizar a análise e aprovação das contas daqueles beneficiários que estejam pleiteando novas concessões.	Presidência e todas Diretorias	Será atendida com a aprovação das normas em elaboração na CAPES e com a implementação do Sistema de Prestação de Contas.
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 002 À Coordenação de Desenvolvimento Setorial da Diretoria de Programas e à Coordenação de Orçamento e Finanças: aprovar as prestações de contas de seus beneficiários apenas quando estiverem formalizadas em conformidade com os regulamentos pertinentes.	CGSI E CGOF	Áreas cientes

Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 003 À Coordenação de Desenvolvimento Setorial da Diretoria de Programas e à Coordenação de Orçamento e Finanças: reabrir as contas do beneficiário para que se proceda ao ressarcimento dos valores gastos indevidamente, inclusive as despesas não comprovadas com passagens pagas à servidora de CPF 009.084.467-05 (R\$ 987,40), os pagamentos a pessoas físicas por serviços administrativos no valor de R\$ 4.580,00 e os R\$ 10,20 não comprovados após conciliação bancária.	CGSI E CGOF	Conta reaberta.
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 004 Implantação de rotinas para acompanhamento, cobranças e aferição das aplicações de recursos efetivados por meio de convênios, bem como da revisão dos convênios, objeto desta constatação, para nova avaliação com vistas a implementação de ação de ressarcimento.	CGOF	Convênios revisados
Relatório	2092352	4.2.2.6 CONSTATAÇÃO: (030) CONCESSÃO DE QUATRO AUXÍLIOS PELA CAPES E UM PELO CNPq, NO MONTANTE DE R\$ 536.801,15, A PESSOA FÍSICA INADIMPLENTE COM A FUNDAÇÃO, BEM COMO AUSÊNCIA DE INCLUSÃO DO CONVENIENTE NO CADASTRO DE INADIMPLENTES DO SIAFI.	RECOMENDAÇÃO: 001 Ao Conselho Superior: certificarem-se da regularidade das contas dos membros designados para os conselhos e dos dirigentes da fundação que tenham recebido recursos da CAPES.	CGOF	Contas regulares

Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 002 À Presidência da CAPES: elaborar e propor ao Conselho critérios e procedimentos necessários à cobrança, análise de mérito e emissão de parecer técnico dos relatórios finais dos projetos financiados pela CAPES, com o fim de comprovar a regular aplicação dos recursos recebidos.	Presidência	Em andamento. Será atendida com a aprovação das normas em elaboração na CAPES (Manual de Prestação de Contas). A implantação do Sistema de Prestação de Contas também auxiliará no controle dos procedimentos.
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 003 A Coordenadoria de Orçamento e Finanças e à Divisão de Controle e Análise da Prestação de Contas: esgotado o prazo máximo de trinta dias e não cumpridas as exigências, proceder à inscrição do conveniente no cadastro de inadimplentes do SIAFI e instaurar a tomada de contas especial.	CGOF/DPCC	A Lei 10522/02, dispõe no art. 2º, parágrafo 2º, que o "a inclusão no CADIN far-se-á 75 (setenta e cinco) dias após a comunicação ao devedor da existência do débito passível de inscrição naquele Cadastro, fornecendo-se todas as informações pertinentes ao débito".
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 004 À Coordenadoria de Orçamento e Finanças e à Divisão de Controle e Análise da Prestação de Contas: no caso de se concederem novos auxílios a mesmo pesquisador, atestarem previamente as prestações de contas anteriormente concedidas pela própria agência ou por outras semelhantes, como forma de assegurar a situação de adimplência do beneficiário e garantir a boa aplicação dos recursos destinados.	CGOF/DPCC	Áreas cientes

Relatório	2092352	4.2.2.8 CONSTATAÇÃO: (034) NÃO CUMPRIMENTO DOS PROCEDIMENTOS FORMAIS DE CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS, CELEBRADO COM PESSOA JURÍDICA.	RECOMENDAÇÃO: 001 À Presidência e demais dirigentes da CAPES: promover a capacitação dos servidores para desincumbirem-se de forma eficiente das atividades afetas à formalização dos convênios, de acordo com os requisitos definidos na legislação.	Presidência.	Disciplina prevista no Plano anual de Capacitação.
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 002 Aos coordenadores das unidades responsáveis pela análise técnica-científica e financeira das propostas da instituição conveniente: proceder a análise criteriosa dos projetos apresentados pelos proponentes.	Todas Diretorias	Áreas cientes.
Relatório	2092352		RECOMENDAÇÃO: 003 Aos coordenadores das unidades responsáveis pela análise técnica-científica e financeira das propostas da instituição conveniente: proceder a assinatura do convênio após certificar-se do cumprimento de todas as etapas legais anteriores, principalmente quanto a: 3.1. Exigência da conveniente o detalhamento completo das informações exigidas pela Lei 8.666/93, art. 55, inciso I e art. 116, inciso I e IN/STN nº 01/97, art. 2º e art. 7º, inciso I dos convênios analisados e seus aditivos, as quais deveriam estar descritas no objeto e no Plano de Atendimento - especificação de cursos, escolas e alunos das convenientes, número previsto de futuros mestres e/ou doutores; 3.2. Análise minuciosa do Plano de	Todas Diretorias	. A CAPES discorda parcialmente do teor da recomendação, conforme Plano de Providências encaminhado à CGU/PR, por intermédio do Ofício CAPES nº 400/GAB/PR, de 18/09/2008.

			Atendimento, conforme os disposto na IN/STN 01/97, art. 2º, "caput" e incisos I, II, III, IV, V, VI, bem como §§ 1º, 2º, 3º, e 7º e do disposto na Lei nº 8.666/93, art. 6º, inciso IX; 3.3 Exigência de plano de aplicação dos recursos, em cumprimento ao artigo 2, inciso V da IN STN/97;		
			3.4. Exigência de contrapartida financeira detalhada, economicamente mensurável de modo compatível com a capacidade financeira da unidade beneficiada; 3.5. Não assinatura de dois convênios com o mesmo conveniente, para atender a um mesmo programa da CAPES, com períodos de vigência convergentes; 3.6. Não autorização de convênios sem atendimento, pela conveniente, de critérios estabelecidos em normas da CAPES; 3.7. Em convênios com montante igual ou inferior a R\$ 80.000,00, observar Plano de Atendimento com especificações mínimas permitidas comprometendo o acompanhamento e controle da execução dos gastos; 3.8. Análise jurídica e técnica minuciosa anteriores à autorização do convênio e seus aditivos, em consonância com a IN/STN 01/97, art.4º.		

Relatório	2092352	4.2.2.9 CONSTATAÇÃO: (045) CONCESSÃO DE AUXÍLIOS A PESQUISADOR QUE DETINHA OUTROS INSTRUMENTOS COM PENDÊNCIAS DE PRESTAÇÕES DE CONTAS. ALTERADO PELO RELATÓRIO Nº 217523 (ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO): Item 3.1.1.5.			
Relatório	2092352	4.3.2.1 CONSTATAÇÃO: (011) CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS DE PROJETOS DE ENGENHARIA, NA MODALIDADE CONCURSO, COM SELEÇÃO DE PROJETO QUE NÃO ATENDIA ÀS NECESSIDADES DA CAPES, FATO QUE ACARRETOU CUSTOS ADICIONAIS, ATRASOS NA VIABILIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO. ALTERADA PELO RELATÓRIO Nº 217523 (ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO): itens 3.1.1.1 a 3.1.1.3.			
Relatório	217523	3.1.1.1 CONSTATAÇÃO: (001) FALHA NA ELABORAÇÃO DO EDITAL E NO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS PARTICIPANTES DA MODALIDADE DE CONCURSO PARA AQUISIÇÃO DOS PROJETOS DE CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DA CAPES, EM DECORRÊNCIA DA FALTA DE EXIGÊNCIA DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DOS LICITANTES, DA INOBSERVÂNCIA DOS ESTUDOS DE SONDAGEM, DE CONTENÇÃO DO TERRENO E DOS LIMITES LEGAIS DE OCUPAÇÃO DO SOLO, ALÉM DA PREVISÃO INDEVIDA DE VÍNCULO CONTRATUAL ESTIMADO NO VALOR DE R\$ 1.200.000,00, QUE RESULTOU NA SELEÇÃO DE PROPOSTA SEM DEMONSTRAR SUSTENTABILIDADE, FUNCIONALIDADE E VIABILIDADE ECONÔMICA.	RECOMENDAÇÃO: 001 Recomendamos ao Gestor: a) abster-se da prática de elaborar ou aprovar Edital de licitação sem observar os estudos prévios de viabilidade técnica, econômica e legal;	DGES	Área ciente

Relatório	217523		b) anular o procedimento licitatório na modalidade de concurso público, por vício de ilegalidade, observando o Princípio da Autotutela em que compete a Administração Pública revogar/anular seus próprios atos considerados inconvenientes ou ilegais;	DGES	Minuta de notificação ao IAB expedida, para que o órgão apresente defesa ou recolha aos cofres do erário R\$ 175.000,00 relativos ao pagamento para organização do certame.
Relatório	217523		c) realizar um novo procedimento licitatório com vistas a selecionar proposta que atenda aos requisitos técnicos, econômicos e legais.	DGES	Procedimento em andamento
Relatório	217523	3.1.1.2 CONSTATAÇÃO: (002) CELEBRAÇÃO DE CONTRATO COM DEFINIÇÃO DE OBJETO E PREÇO INCOMPATÍVEIS COM AS NORMAS LEGAIS E COM OS PARÂMETROS INICIAIS E COMPLEMENTARES ESTABELECIDOS PELA CAPES.	RECOMENDAÇÃO: 001 Em face das irregularidades encontradas e do descumprimento das cláusulas contratuais por parte da empresa contratada, recomendamos ao gestor efetuar a rescisão do contrato nº 08/2008.	DGES	Depende da anulação do concurso, que será efetuada depois da apresentação das justificativas pelo IAB

Relatório	217523	3.1.1.3 CONSTATAÇÃO: (003) FALHAS NO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO; INEXECUÇÃO CONTRATUAL DEVIDO A FALTA DE ENTREGA DO OBJETO NO PRAZO ESTABELECIDO.	RECOMENDAÇÃO: 001 Recomendamos ao Gestor, quando da celebração do contrato, observar as deliberações da Comissão de Acompanhamento de Projeto - CAP, bem como exercer o dever de vigilância dos contratos, cobrando da empresa contratada o fiel cumprimento das cláusulas contratuais.	DGES	Prejudicada pela rescisão do contrato.
Relatório	217523	3.1.1.4 CONSTATAÇÃO: (004) AQUISIÇÃO DE ASSINATURA DE REVISTA CIENTÍFICA POR INEXIGIBILIDADE CUJA SINGULARIDADE NÃO RESTOU COMPROVADA NOS AUTOS	RECOMENDAÇÃO: 001 À Ordenadora de Despesa: encaminhar a documentação fiscal comprobatória do fornecimento da revista durante todo o período da vigência contratual, inclusive de seus aditivos, no prazo de 30 dias, à esta SFC.	DGES	A documentação foi encaminhada a esta CGU/PR em 18/09/2008 em anexo ao Ofício nº 400/CAPES/GAB/PR.
Relatório	217523		RECOMENDAÇÃO: 002 A Ordenadora de Despesa: Realizar estudo da necessidade da aquisição da revista do ponto de vista quantitativo e acadêmico, com vistas a real necessidade de sua aquisição.	DGES	O contrato não foi prorrogado. Aguarda-se posicionamento final da CGU/PR sobre a legalidade da contratação.

Relatório	217523		RECOMENDAÇÃO: 003 À presidência da CAPES e à Ordenadora de Despesa: Não prorrogação do contrato de assinatura, após o seu término, e realização imediata de processo de licitação. Caso haja singularidade, que o gestor comprove, por meio de estudos técnicos, o caráter de exclusividade.	DGES	O contrato não foi prorrogado. Aguarda-se posicionamento final da CGU/PR sobre a legalidade da contratação.
Relatório	217523		RECOMENDAÇÃO: 004 À presidência da CAPES e à Ordenadora de Despesa: em caso de inviabilidade de competição para a contratação de bens e serviços, exigir das unidades técnicas razões válidas, devidamente fundamentadas e documentadas, que legitimem a autorização da inexigibilidade de licitação.	DGES	Áreas cientes
Relatório	217523		RECOMENDAÇÃO: 005 Utilização do Portal de Periódicos para transcrever assuntos de interesse relevantes para o público-alvo da CAPES e modificação da informação do Portal de Periódico para: "acesso a textos selecionados, transcritos na sua inteireza de mais de..."	DPB	Texto modificado no site

Relatório	217523	3.1.1.5 CONSTATAÇÃO: (005) CONCESSÃO DE NOVOS AUXÍLIOS SEM A CERTIFICAÇÃO DA REGULARIDADE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS CONCEDIDOS ANTERIORMENTE, QUE APRESENTARAM PAGAMENTOS CONTINUADOS A SERVIDORES PÚBLICOS E A BOLSISTAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, PAGAMENTO DO VALOR DA BOLSA A ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM PERÍODOS QUE NÃO ERAM BOLSISTAS DA CAPES OU DO CNPq, PAGAMENTO DE PASSAGEM A SERVIDOR PÚBLICO E PAGAMENTOS DE SERVIÇOS EM CARÁTER NÃO EVENTUAL CONFIGURANDO VÍNCULO EMPREGATÍCIO, NO MONTANTE DE R\$ 71.109,00.	RECOMENDAÇÃO: 001 Estabeleçam procedimentos para aferir a regularidade das contas dos membros designados para os conselhos e dos dirigentes da fundação que tenham recebido recursos da CAPES.	DGES	A CAPES segue as normas vigentes de prestação de contas
Relatório	217523		RECOMENDAÇÃO: 002 Ao Presidente, aos Dirigentes da CAPES e ao Conselho Superior: elaborar norma interna com vistas a integrar as diretorias e coordenações da entidade, definindo de forma objetiva suas atribuições, principalmente quanto a (o): - estabelecimento de critérios para a concessão de auxílios, como carga horária a ser despendida no projeto compatível com as atividades docentes do pesquisador; número máximo de auxílios a mesmo pesquisador, independentemente do programa da CAPES que o projeto esteja vinculado; certificação prévia da regularidade dos auxílios anteriormente concedidos junto aos setores da CAPES; - estabelecimento de procedimentos céleres e válidos de análise das prestações de contas, tais como: protocolar apenas o recebimento daquelas que contenham todas as peças essenciais à análise posterior do processo (inclusive relatório técnico-científico parcial ou final, comprovantes de todos os gastos, relatório completo e execução financeira); priorizar a análise e aprovação das contas daqueles beneficiários que estejam pleiteando novas concessões;	Presidência	Normativos em análise na Procuradoria da CAPES.

Relatório	217523		RECOMENDAÇÃO: 003 Ao Presidente, aos Dirigentes da CAPES e ao Conselho Superior: quanto à comprovação do cumprimento do objeto na prestação de contas dos auxílios:- Incluir no Manual de Concessão e Prestação de Contas de Auxílios a Pesquisador a exigência de apresentação de relatórios técnicos-científicos parciais ou finais dos projetos, contendo o detalhamento das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados;- Definir as unidades responsáveis pela apreciação de mérito, emissão de parecer técnico-científico e homologação dos relatórios técnicos dos projetos.	Presidência	Normativos em análise na Procuradoria da CAPES (inclusive a revisão do Manual de Prestação de Contas)
Relatório	217523		RECOMENDAÇÃO: 004 À Coordenadora-Geral de Orçamento e Finanças: proceder à análise das prestações de contas dos convênios 588703, 529546, 539246, 590623, 486713, e adotar as medidas cabíveis para quantificação e reposição dos valores aplicados indevidamente e emitir um relatório comunicando os procedimentos adotados e os resultados dos trabalhos a esta Controladoria.	CGOF	As contas foram reabertas e os valores considerados indevidos foram devolvidos. Está pendente o relatório comunicando os procedimentos adotados e os resultados dos trabalhos à Controladoria.
Relatório	217523		RECOMENDAÇÃO: 005 Ao auditor interno: incluir no Plano de Auditoria Interna - PAINT a fiscalização dos convênios concedidos ao pesquisador de CPF 118.572.260-20 de 2002 a 2008 com o fim de executar as medidas cabíveis para quantificação e reposição dos valores aplicados irregularmente.	AUD	Incluída fiscalização no PAINT

Relatório	217523		RECOMENDAÇÃO: 006 Ao auditor interno: incluir no PAINT procedimentos de orientação normativa e técnica aos servidores lotados no departamento de Coordenação de Orçamento e Finanças, quanto ao cumprimento das normas relativas à concessão e aprovação financeira dos financiamentos concedidos pela agência, com vistas ao aprimoramento dos controles internos da fundação.	AUD	Incluída ação no PAINT
Relatório	217523	3.1.1.6 CONSTATAÇÃO: (006) CONCESSÃO DE AUXÍLIO PARA APOIAR EVENTO EM DATA POSTERIOR À SUA REALIZAÇÃO EM INOBSERVÂNCIA AOS DISPOSITIVOS LEGAIS, MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS FORA DA CONTA ESPECÍFICA E NOTAS FISCAIS INSUFICIENTES PARA A COMPROVAÇÃO DA REGULAR APLICAÇÃO DOS RECURSOS.	RECOMENDAÇÃO: 001 Ao Presidente da CAPES: propor prioridades e integração entre os dirigentes da entidade, quanto à criação e execução de procedimentos internos que visem a garantir a legalidade, eficiência e efetividade no financiamento de eventos ligados à pós-graduação.	Presidência	Está em fase de implantação, sistema informatizado para controlar as fases do PAEP
Relatório	217523		RECOMENDAÇÃO: 002 Ao ordenador de despesa, aos Diretores de Programas e de Administração: não conceder auxílios para o patrocínio de eventos já ocorridos, em estrita observância aos dispositivos da IN/STN nº 01/1997, notadamente os constantes do art. 8º, incisos V e VI, relativos à vedação de realização de despesas em data anterior ou posterior à vigência do termo e à atribuição de efeitos financeiros retroativos.	DGES E DPB	Áreas ciente

Relatório	217523		RECOMENDAÇÃO: 003 À Coordenação-Geral de Desenvolvimento Setorial e Institucional: agilizar os procedimentos de análise de mérito das solicitações de financiamento a eventos no País.	CGSI	Área ciente
Relatório	217523		RECOMENDAÇÃO: 004 Ao Presidente da CAPES: reabrir as contas do conveniente e apurar os valores efetivamente gastos.	Presidência e CGOF	Conta reaberta.

ANEXO 12

ANEXOS II E III REFERENTE À NOTA ESCLARECIMENTO Nº 02/2009



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
Superior
Caixa Postal 250
70359-970 – Brasília DF – Brasil

Auditoria Interna

NOTA DE ESCLARECIMENTO Nº 02/2009

Brasília, 23 de Janeiro de 2009.

Senhora Auditora,

Em atendimento à **Solicitação de Auditoria/CGU nº 220832/002**, datada de 20 de janeiro de 2009, bem como da pendência à **Solicitação de Auditoria/CGU nº 220832/001**, datada de 13 de janeiro de 2009, encaminho para análise de Vossa Senhoria as informações solicitadas, juntamente com a documentação pertinente:

- 9) *Relação de denúncias recebidas pela Auditoria Interna. Informar em quais houve a atuação da Auditoria Interna e quais foram os resultados obtidos.*

Solicitamos prorrogar o prazo de atendimento para 16.02.09, tendo em vista que não há um registro sistematizado das denúncias que chegam a esta Auditoria Interna nas diversas formas (email, site da CAPES, carta, documento formal etc.). Tal prazo dilatado se faz necessário uma vez que na próxima semana estaremos atrelados à finalização do PAINT 2009 e do RAIN 2008, e que toda força de trabalho desta AUD ficou a disposição da CGU nas últimas semanas para atender a esta E. CGU. Lembramos que pela falta de metodologia de controle o trabalho de levantamento dessas informações é feito através de busca física nos arquivos, o que demanda maior tempo.

Antecipamos que a atuação da Auditoria Interna nas denúncias limita-se ao encaminhamento das mesmas às áreas responsáveis, para providências.

Salientamos que a respeito do acompanhamento das recomendações, diligências e denúncias não há na AUD atualmente um sistema ou metodologia de trabalho para acompanhamento de tais demandas. Existe o projeto de elaborar um sistema em Access para controle com previsão de

início dos trabalhos de elaboração para fevereiro e término em junho deste ano.

- 12) *Em relação aos documentos emitidos por essa Auditoria relativos às execuções das Ações previstas no PAINT 2008, os comprovantes de envio dos documentos e caso não enviados a justificativa.*

Informamos que atual gerência da AUD/CAPES tomou posse em meados de setembro/2008 tendo se deparado com as contas de 2007 que estavam julgadas como irregulares perante a CGU. Esta situação, somente, já demandou grande quantidade do tempo no processo de regularização. Outro ponto, foi a necessidade de se tomar conhecimento das atividades desenvolvidas pelo setor, sua metodologia de trabalho, legislações pertinentes e a decorrente ambientalização institucional deste Auditor-Chefe, bem como do servidor recém aprovado no concurso.

Identificamos que a Auditoria Interna da CAPES se encontrava esvaziada e sem qualquer metodologia de trabalho, contando com dois prestadores de serviço terceirizados e dois estagiários, vindo sem chefia desde julho/2008, além de um histórico de inoperância perante os órgãos reguladores.

Deste modo, buscando concluir com o processo de regularização das contas de 2007 e uma vez que não havia metodologia de trabalho específica para tal, buscamos elaborar um planejamento para estruturar a AUD de forma a cumprir com seus preceitos legais e agir de forma tempestiva e eficaz. Assim sendo, optamos por não enviar os relatórios advindos desta gestão e consolidá-los no PAINT 2008, até para efeitos de conhecimento das práticas até então adotadas.

- 13) *Razões pelas quais não foi viabilizado o cumprimento do pactuado no PAINT 2008 e elencar as atividades desenvolvidas no Setor de Auditoria Interna não inseridas no Plano (se aplicável).*

Conforme descrito no item acima, a AUD ficou um período de 2008 sem chefia, como também tem um histórico de inoperância nos últimos anos. O período sob gestão desta gerência foi conturbado tendo em vista as contas de 2007 e de adaptação ao ambiente institucional, o que tornou inviável seguir o planejamento para 2008, por falta de pessoal e pelo fato do planejamento ser incoerente com a realidade estrutural da AUD, ou seja, é impossível com a atual força de trabalho seguir a risca tal planejamento.

Salientamos que todas ações foram previstas no PAINT, algumas não claramente definidas, o que no PAINT 2009 já foi ajustado.

- 14) *Quanto à aprovação do PAINT 2008 pelo Conselho Superior, em consonância com o disposto no art. 6º da IN/CGU nº 07/2006. Caso o Plano não tenha sido submetido à aprovação do Conselho, justificativa.*

O PAINT foi aprovado pelo Presidente da CAPES e que devido à dificuldade de reunião de seus membros, é inviável tal aprovação pelo conselho superior. Salientamos que o conselho se reúne no mínimo duas vezes ao ano, seus membros estão espalhados pelo território brasileiro e nas oportunidades se atentam às principais políticas das diretorias finalísticas. Vide anexo I.

15) *Pendências em relação às contas de 2007 da CAPES, quanto ao atendimento na integralidade dos seguintes acórdãos do TCU: 953/2006 – 1ª Câmara, 1653/2006 – 1ª Câmara, 2343/2006 – 1ª Câmara, 2658/2006 – 1ª Câmara, 3229/2006 – 1ª Câmara, 3233/2006 – 1ª Câmara, 3326/2006 – 1ª Câmara, 3523/2006 – 2ª Câmara, 3134/2006 – 2ª Câmara, 410/2007 – 1ª Câmara, 612/2007 – 1ª Câmara, 799/2007 – Plenário, 1678/2007 – 1ª Câmara, 1902/2007 – 1ª Câmara e 1413/2007 – Plenário. Ações adotadas para o acompanhamento e atendimento das determinações emitidas e caso inexistente, justificativa.*

Informamos que a respeito do acompanhamento das recomendações, diligências e denúncias não há na AUD atualmente um sistema ou metodologia de trabalho para acompanhamento de tais demandas. Existe o projeto de elaborar um sistema em Access para controle com previsão de início dos trabalhos de elaboração para fevereiro e término em junho deste ano.

Em relação ao Acórdão/TCU n.º 953/2006 – 1ª Câmara: Processo BEX n.º 1015/91 – Mônica Tagliaferri Ávilla, vide item n.º 16, no Acórdão/TCU n.º 2196/2008 – 1ª Câmara, correlato.

Dos Acórdãos solicitados neste item, os seguintes se encontram na Procuradoria Federal – PF desta CAPES. A Procuradoria esclarece que ainda não foram propostas ações judiciais em face dos ex-bolsistas abaixo pelos motivos ora indicados, que demonstram a impossibilidade de citação e/ou êxito do processo, face ao desconhecimento do endereço atual do responsável e à ausência de bens penhoráveis no Brasil, na quase totalidade dos casos, situação detectada pela própria Corte de Contas.

- ✓ Acórdão/TCU n.º 1653/2006 – 1ª Câmara: Processo BEX n.º 0861/93-13 – José Jorge Pessanha Santiago, domicílio desconhecido – exterior;
- ✓ Acórdão/TCU n.º 2658/2006 – 1ª Câmara: Processo BEX n.º 0594/91-2 – Dalmo Araújo Navarro, domicílio desconhecido – exterior;
- ✓ Acórdão/TCU n.º 3229/2006 – 1ª Câmara: Processo n.º 9470/89-12 – Francisco Mariano da Rocha Lima, domicílio desconhecido;
- ✓ Acórdão/TCU n.º 3233/2006 – 1ª Câmara: Processo BEX n.º 2669/91-8 – Cláudia Rocha de Almeida, domicílio desconhecido – exterior;
- ✓ Acórdão/TCU n.º 3326/2006 – 1ª Câmara: Processo n.º 1163/00-0 – André Luis Toso de Araújo, domicílio desconhecido – exterior;
- ✓ Acórdão/TCU n.º 3523/2006 – 2ª Câmara: Processo BEX n.º 2230/92-13 – Jéssica Barros de Sá, domicílio desconhecido – exterior;

- ✓ Acórdão/TCU n.º 410/2007 – 1ª Câmara: Processo n.º 1625/90-8 – Roberto Pedroso, domicílio desconhecido, exterior e sem bens penhoráveis no Brasil;
- ✓ Acórdão/TCU n.º 612/2007 – 1ª Câmara: Processo n.º 1957/88-8 – Walter Santa Cruz, domicílio desconhecido; e
- ✓ Acórdão/TCU n.º 1678/2007 – 1ª Câmara: Processo n.º 0164/94 – Fernando dos Santos Lima, domicílio desconhecido.

Cabe ressaltar que a eficácia das decisões do TCU não ultrapassa os limites do nosso território, inviabilizando a constrição de bens eventualmente existentes no exterior. A Procuradoria Federal desta CAPES também não possui estrutura para mover processo de cobrança no Exterior. Não existindo, portanto, uma solução para estas situações.

Solicitamos prorrogação no prazo de resposta para o dia 16.02.09, no tocante ao Acórdão/TCU n.º 2343/2006 – 1ª Câmara, relativo ao ato de aposentadoria da Sra. Clara Lila Gonzáles de Araujo, para apurar a documentação da situação atual das aposentadorias. Tal prazo dilatado se faz necessário uma vez que há a dificuldade de acesso da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoal, lotada em outra localidade, ao arquivo permanente, também estaremos na próxima semana atrelados à finalização do PAINT 2009 e do RAIN 2008, além do fato de que toda força de trabalho desta AUD ficou a disposição da CGU nos últimos dias para atender as Solicitações de Auditoria.

Quanto ao Acórdão/TCU n.º 799/2007 – Plenário, em atenção ao item 9.2, foram adotados os seguintes procedimentos pela Coordenação da Demanda Social – CDS:

- ✓ Conferência e análise técnica dos projetos/solicitações recebidos, de acordo com as instruções constantes no sítio eletrônico da CAPES;
- ✓ Envio dos processos para análise de especialistas *ad-hoc*, professores reconhecidos no cenário educacional e científico da área correlata, que realizam a análise de mérito acadêmico/científico do projeto, recomendando ou não o apoio do evento;
- ✓ Homologação pela Diretoria de Programas e Bolsas no País – DPB baseada na análise de mérito realizada pelos especialistas e na disponibilidade orçamentária; e
- ✓ Programa em fase de reestruturação adequando-o às novas atribuições da CAPES, estabelecidas na Lei n.º 11.502/2007.

Em relação ao Acórdão/TCU n.º 1902/2007 – 1ª Câmara, informamos que a CAPES tem um trabalho em conjunto com o CNPQ de cruzamento das informações relativas ao pagamento de bolsas a seu público, estas informações tem qualidade, mas ainda requerem o uso do capital humano com periodicidade mensal. Salientamos que está sendo efetuado um estudo conjunto em busca da automatização de todo o processo, buscando trazer as informações tempestivamente sem intervenção humana. Em atenção aos itens 9.2 e 9.4 do referido acórdão, a listagem com a apuração foi objeto de Solicitação de Auditoria/CGU n.º 201320/07, item 2, de

01.10.2007, e está anexo no conjunto relativo ao esclarecimento do Acórdão/TCU n.º 3134/2006 – 2ª Câmara (Acórdão/TCU n.º 2185/2004 – 2ª Câmara), abaixo (anexo III).

Em atenção ao Acórdão/TCU n.º 1413/2007 – Plenário, informamos que foram atendidas as demandas daquele egrégio órgão em agosto/2007, conforme **anexo II**.

Em relação ao Acórdão/TCU n.º 3134/2006 – 2ª Câmara (Acórdão/TCU n.º 2185/2004 – 2ª Câmara), exaltamos que o mesmo foi objeto de Solicitação de Auditoria/CGU n.º 201320/07, em 01.10.2007, e encontra-se no **anexo III** os esclarecimentos da época, onde aproveitamos para acrescentar as providências tomadas pela Coordenadoria de Gestão da Demanda Social – CDS. Salientamos que a CAPES vem solicitando informações à Universidade Federal Fluminense – UFF e que o processo ainda está em apuração, neste íterim solicitamos o prazo de 16.02.2009 para envio dos demais esclarecimentos.

16) Quanto aos Acórdãos TCU nº: 791/2008 – 1ª Câmara, 1207/2008 – 1ª Câmara, 2196/2008 – 1ª Câmara, 2521/2008 – Plenário e 4586/2008 – 2ª Câmara, as providências adotadas para atendimento e caso ainda não adotadas, justificativa.

Dos Acórdãos solicitados neste item, os seguintes se encontram na Procuradoria Federal – PF desta CAPES. A Procuradoria esclarece que ainda não foram propostas ações judiciais em face dos ex-bolsistas abaixo pelos motivos ora indicados, que demonstram a impossibilidade de citação e/ou êxito do processo, face ao desconhecimento do endereço atual do responsável e à ausência de bens penhoráveis no Brasil, na quase totalidade dos casos, situação detectada pela própria Corte de Contas.

- ✓ Acórdão/TCU n.º 791/2008 – 1ª Câmara: Processo BEX n.º 2059/92-15 – Peter Endruschat Bartl, domicílio desconhecido; e
- ✓ Acórdão/TCU n.º 1207/2008 – 1ª Câmara: Processo BEX n.º 0837/94-2 – Lúcio Marcos Gonçalves Prado, Domicílio desconhecido, no exterior e sem bens penhoráveis no Brasil.

Cabe ressaltar que a eficácia das decisões do TCU não ultrapassa os limites do nosso território, inviabilizando a constrição de bens eventualmente existentes no exterior. A Procuradoria Federal desta CAPES também não possui estrutura para mover processo de cobrança no Exterior. Não existindo, portanto, uma solução para estas situações.

Solicitamos prorrogação no prazo de resposta para o dia 16.02.09, no tocante aos Acórdãos/TCU n.º 2196/2008 – 1ª Câmara e 953/2006 – 1ª Câmara, relativos ao Processo BEX n.º 1015/91 – Mônica Tagliaferri Ávilla, e ao Acórdão/TCU n.º 4586/2008 – 2ª Câmara, relativo ao Processo BEX 0917/90-8 – Larissa Reschke Bequó, para apurar a situação atual do

processo. Tal prazo dilatado se faz necessário uma vez que na próxima semana estaremos atrelados à finalização do PAINT 2009 e do RAINIT 2008, visto que toda força de trabalho desta AUD ficou a disposição da CGU nos últimos dias para atender as Solicitações de Auditoria.

Quanto ao Acórdão/TCU n.º 2521/2008 – Plenário, o pregão eletrônico n.º 27/2008 a que se refere, foi revogado em face da determinação do E. Tribunal de Contas da União – TCU. Informamos que a CAPES está adequando seus termos de referência ao emanado. Segue no **anexo IV** o Ofício da Presidência desta instituição ao TCU.

Atenciosamente,

MARCELLO MACHADO MOREIRA DOS SANTOS

Auditor-Chefe Substituto

ANEXO 13

**DISPENSA DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE
CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO**

15 - Dispensa de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado

Motivo	Nº do processo (adm. ou TCE)	Responsável		Cargo ou função do responsável ³	Valor do débito	Data da ocorrência ⁵	Ocorrência (irregularidades detectadas) ⁶	Principais medidas administrativas adotadas ⁷
da dispensa ou do arquivamento ²					atualizado ⁴ até 31/12 (R\$)			
Recolhimento do débito no âmbito interno	BEX 1295/02-0	024.422.917-11	Alexandre Paulino Loreti	Não se aplica	R\$ 123.563,23	jan/07	Não retorno ao país	Envio de 4 notificações e assinatura do Termo de Confissão de Dívida
Recolhimento do débito no âmbito interno	BEX 1999/03-6	011.017.377-51	Ana Lúcia de A. Pinheiro	Não se aplica	R\$ 141.971,83	out/00	Não retorno ao país	Envio de 5 notificações e assinatura do Termo de Confissão de Dívida
Recolhimento do débito no âmbito interno	BEX 1521/00-4	076.824.957-07	Cibele Vieira Falkenberg	Não se aplica	R\$ 132.215,37	out/05	Não retorno ao país	Envio de 1 notificação e assinatura do Termo de Confissão de Dívida
Recolhimento do débito no âmbito interno	BEX 1036/98-0	977.670.857-91	Christine Mello de Mattos Lopes	Não se aplica	R\$ 115.033,02	nov/02	Não retorno ao país	Envio de 3 notificações e assinatura do Termo de Confissão de Dívida
Recolhimento do débito no âmbito interno	BEX 1617/99-0	505.910.023-53	Gutemberg Bezerra Filho	Não se aplica	R\$ 178.360,65	ago/07	Não retorno ao país	Envio de 1 notificação e assinatura do Termo de Confissão de Dívida
Recolhimento do débito no âmbito interno	BEX 0066/97-2	166.073.598-09	Luis Renato Abib Finotti	Não se aplica	R\$ 180.836,29	out/01	Não retorno ao país	Envio de 2 notificações e assinatura do Termo de Confissão de Dívida
Recolhimento do débito no âmbito interno	BEX 1029/95-8	544.072.659-49	Paulo Sérgio Martins	Não se aplica	R\$ 587.844,27	nov/99	Voltou ao país, porém retornou ao exterior	Envio de 4 notificações e assinatura do Termo de Confissão de Dívida

Recolhimento do débito no âmbito interno	BEX 1601/00-8	029.499.126-30	Renata Durães Ribeiro	Não se aplica	R\$ 191.931,80	abr/08	Não retorno ao país	Assinatura do Termo de Confissão de Dívida
Recolhimento do débito no âmbito interno	BEX 4485/05-0	007.294.098-05	Renato Ambrosio	Não se aplica	Valor pago antes de 31/12/08	jun/07	Recebimento indevido de mensalidade devido ao retorno antecipado ao país	Envio de 1 notificação
Recolhimento do débito no âmbito interno	BEX 0574/97-7	021.801.357-42	Ruy Monteiro Ribeiro	Não se aplica	R\$ 40.377,32	out/08	Não retorno ao país	Envio de 1 notificação e assinatura do Termo de Confissão de Dívida
Recolhimento do débito no âmbito interno	BEX 0391/95-3	134.256.598-39	Vanessa Coelho Marinho	Não se aplica	R\$ 379.090,27	out/00	Não retorno ao país e falta de comprovação de conclusão do curso de doutorado	Envio de 1 notificação e assinatura do Termo de Confissão de Dívida
Débito descaracterizado devido a impossibilidade de conclusão do doutorado por problemas de saúde	BEX 1348/93-1	553.395.906-82	Eunice de Andrade	Não se aplica	R\$ 220.666,74	fev/98	Não conclusão do doutorado	Envio de 5 notificações
Valor do dano atualizado monetariamente inferior ao limite fixado pelo Tribunal para encaminhamento de TCE	BEX 254/00-2	191.741.148-08	Filipe de Castro	Não se aplica	R\$ 5.539,13	set/02	Falta de devolução de 3 mensalidades recebidas de forma irregular	Envio de 5 notificações e inscrição no CADIN em 06.05.2008